# JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1991 | Rio de Janeiro — Sábado, 31 de agosto de 1991 | Ano CI — Nº 145 | Preço para o Rio: Cr$ 200,00


## TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado a encoberto, com nevoeiros esparsos. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 28,9º em Bangu e 18,1º no Aterro. Mar calmo com visibilidade reduzida. Fotos do satélite, mapa e tempo no mundo, página 8.

## Idéias

**L I V R O S**

□ Silenciada durante muitos anos pelo stalinismo, Anna Armátova recuperou com o degelo da época de Kruschev o direito de escrever e publicar, foi descoberta pelos leitores do Ocidente, reconhecida como uma das mais altas vozes da poesia russa e transformada em celebridade mundial antes de morrer. Dois volumes lançados simultaneamente apresentam ao público brasileiro boa mostra de sua obra. O primeiro, da L&PM, é uma seleção de todos os seus livros; o segundo, da Art Editora, uma edição bilíngüe do conjunto de poemas intitulado **Réquiem**.

## CANTO DO RIO



Marcia Kranz

□ Adriana Viola (foto), artilheira da seleção brasileira feminina de futebol, adora a praia, onde disputou as primeiras **peladas**, e a visão da Lagoa do alto do Corcovado. No Forte da Urca, ela treina com a seleção para a primeira Copa do Mundo da categoria, em novembro, na China. (**Cidade**, página 4)

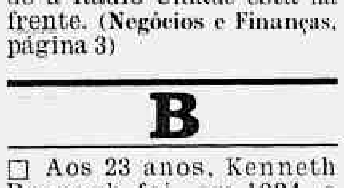
## Liderança da 105

A FM 105, do Sistema Rádio JORNAL DO BRASIL, conquistou em agosto a liderança de audiência entre as 22 emissoras de FM do Rio. Ela subiu 33 décimos, atingindo 16,44%, dos aparelhos ligados e tirando o primeiro lugar da 98 FM. Agora, o Sistema Rádio JORNAL DO BRASIL é líder em FM no Rio e em São Paulo, onde a Rádio Cidade está na frente. (**Negócios e Finanças**, página 3)

## B

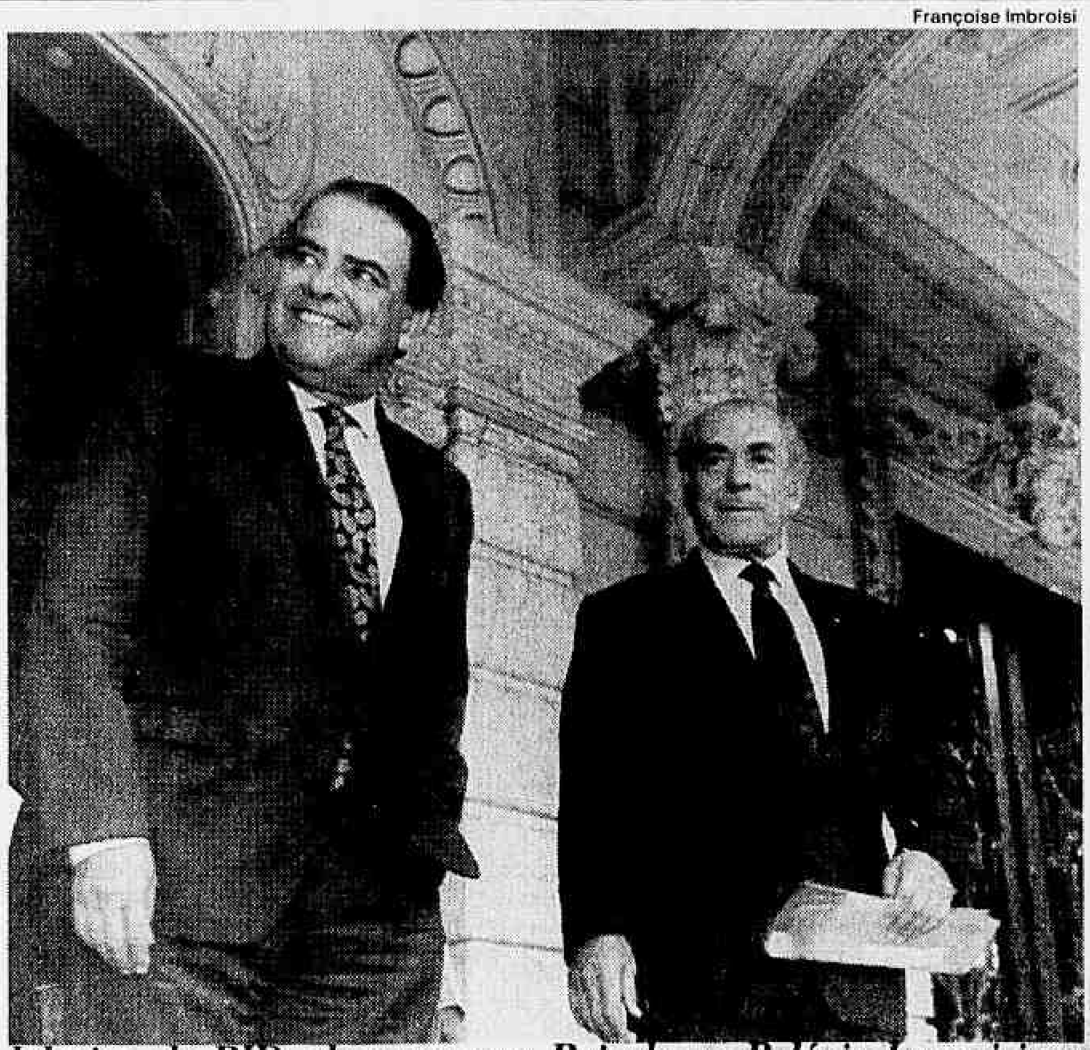
□ Aos 23 anos, Kenneth Branagh foi, em 1984, o mais jovem ator a ingressar na Royal Shakespeare Company. Há dois anos, maravilhou a crítica com seu filme de estréia, **Henrique V**. No segundo, **Dead again**, um **thriller** sobre reencarnação, lançado esta semana nos Estados Unidos, ele presta brilhante homenagem a **Cidadão Kane**, de Orson Welles, e a **Disque M para matar**, **Um corpo que cai** e **Rebeca**, de Alfred Hitchcock. E volta a encantar a crítica.

## Carro e Moto



□ A Fiat está pronta para o lançamento do Tempra (foto), mais novo **topo-de-linha** no mercado brasileiro. Ele será o primeiro de uma família que deverá completar-se até 1993. □ **Street Rod**, a mais nova mania nos Estados Unidos, transforma modelos antigos em carros ultra-sofisticados, com o uso de fibra de vidro e motores de última geração. □ A nova linha S da Mercedes mostra por que o carro é considerado até hoje um **must** na Europa: combina elegância, conforto, espaço e requintes, com memória programável para os bancos.

Françoise Imbrolsi



*Iglesias, do BID, almoçou com Brizola no Palácio Laranjeiras*

# Medo de choque aumenta saques e piora inflação

A onda de boatos sobre um novo choque na economia sacudiu o mercado financeiro e interrompeu a tendência de queda no volume de dinheiro em circulação (base monetária). Os saques se intensificaram e, em apenas dois dias, a base monetária subiu 2%, o equivalente a Cr$ 70 bilhões. Mais dinheiro em circulação significa mais inflação. O presidente do Banco Central, Francisco Gros, assegura que, apesar do crescimento dos saques, o governo conseguiu manter a economia sob controle.

Relatório da GPC Consultores Associados, enviado a seus clientes, observa que, assim como aconteceu nas semanas que antecederam o Plano Collor II, os reajustes de preços começam a ter caráter preventivo, para se defender de um possível congelamento. A diferença é que agora o governo não apenas garante que não haverá choque, mas tenta atacar a inflação através da política monetária.

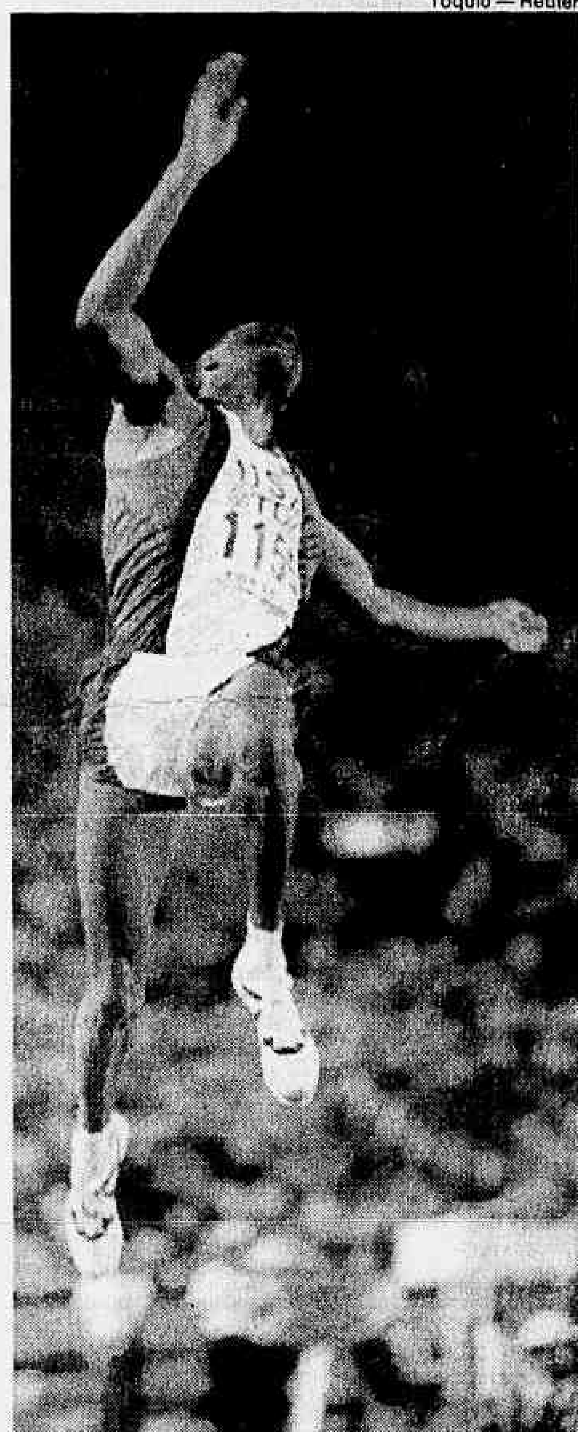
A TR de setembro foi fixada em 16,5%. Foram liberados os preços da farinha de trigo comum e especial, biscoitos, pão de fôrma industrializado, massas, fósforo, papel, papelão, cartolina, papel kraft e para embalagem. No próximo dia 9, as massas sobem 10%, biscoitos 12% e farinha de trigo 15% na indústria. (*Negócios e Finanças*, págs. 1, 3 e 6)

## *Limpeza da Baía espera verba do BID*

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, almoçou ontem com o governador Leonel Brizola e anunciou que "gostaria muito de aproveitar a Rio-92 para avançar no projeto de despoluição da Baía de Guanabara". Segundo ele, o banco tem "o maior interesse no projeto, pois historicamente tem oferecido financiamentos para sanar problemas de poluição ambiental".

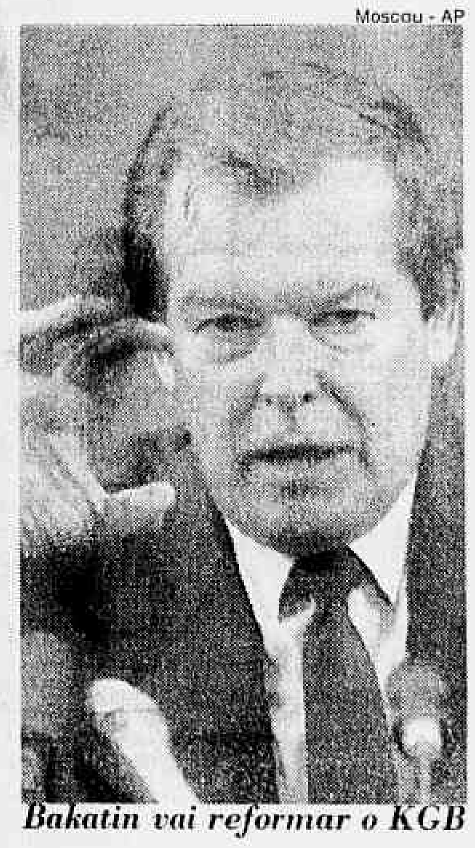
Iglesias anunciou que o BID pretende liberar verbas no total de US$ 1 bilhão (quase Cr$ 400 bilhões), destinadas a projetos de saneamento em vários estados. Segundo técnicos do governo estadual, só para a Baía de Guanabara são necessários US$ 600 milhões. (*Cidade*, pág. 3)

Tóquio — Reuter



□ *Com um salto de 8,95m, o americano Mike Powell derrubou ontem, no Campeonato Mundial, em Tóquio, o mais antigo recorde do atletismo, quebrando ainda uma invencibilidade de 10 anos de seu compatriota Carl Lewis. O recorde anterior, 8,90m, pertencia a Bob Beamon desde 1968. (Página 16)*

Moscou - AP



*Bakatin vai reformar o KGB*

## *KGB passa por reforma e será despolitizado*

O novo diretor do KGB, Vadin Bakatin, prometeu reformulação radical da instituição, que será despolitizada e orientada para a defesa permanente dos direitos humanos. "Durante muito tempo o KGB foi um Estado dentro do Estado", afirmou Bakatin, em seu primeiro encontro com a imprensa. "É preciso acabar com esse monopólio", disse.

O Azerbaijão tornou-se a oitava república a declarar-se independente da União Soviética. Há 80 milhões de habitantes nesses novos países, enquanto 210 milhões habitam as sete repúblicas que continuam na URSS. O presidente da Ucrânia, Leonid Kravchuk, manifestou temores de que, com o enfraquecimento do poder central, surja "um novo império czarista russo". (Página 12)

## Abono salarial de agosto sai até o dia 15

O abono sobre os salários de agosto pode ser pago com base nos valores de maio deste ano. A orientação foi passada ontem às empresas pelo Ministério da Economia, que ainda não divulgou a variação da cesta básica de março a agosto por causa da greve dos funcionários do IBGE. O pagamento com base nos valores de maio valerá como antecipação e a complementação será feita até o próximo dia 15.

□ **O secretário-geral da Previdência, Luís Magalhães Peixoto, informou ontem que o abono de 20% em agosto não será pago aos aposentados que recebem seus proventos através do carnê verde. Eles terão direito aos 20% apenas no pagamento relativo a setembro. (Página 4)**

## *Centro vai ter computadores na sinalização*

A Secretaria Municipal de Transportes vai anunciar, em breve, a abertura de concorrência para modernizar o sistema de sinalização do trânsito no Centro do Rio, que terá 244 detectores (aparelhos instalados sob o asfalto para medir o fluxo), 139 reguladores, 7 painéis luminosos e 8 câmaras de TV, tudo conjugado a uma rede de computação.

O sistema está parcialmente pronto, com todos os equipamentos instalados na Avenida Presidente Vargas. A entrada em operação depende apenas de o secretário estadual de Economia e Finanças, Cibilis Viana, autorizar a assinatura de convênio entre estado e município para que a gerência do trânsito na cidade seja entregue à prefeitura. (*Cidade*, página 1)

## Rosane nomeia quatro antes de deixar LBA

Embora demissionária da presidência da Legião Brasileira de Assistência (LBA), a primeira-dama Rosane Collor nomeou ontem, a três dias de sua exoneração, quatro novos superintendentes regionais da entidade. Rosane deixará o cargo segunda-feira e, segundo assessores, entrará de férias antes de assumir a presidência de honra da LBA.

Na última atividade como presidente efetiva, Rosane inaugurou em Macapá uma unidade do Projeto Minha Gente. Estava acompanhada do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, de parlamentares e de toda a diretoria da LBA. Em entrevista, negou que tenha sido pressionada pelo presidente Fernando Collor a se demitir. (Pág. 4)

## *Saúde vacina 20 milhões de crianças*

O ministro da Saúde, Alceni Guerra, abre hoje em Tabatinga (AM) a segunda fase da campanha de multivacinação contra paralisia infantil, sarampo, tétano, difteria e coqueluche. Em todo o país, 500 mil vacinadores imunizarão 20 milhões de crianças menores de cinco anos de idade. Na Amazônia Ocidental, haverá vacinação também contra a hepatite B; na fronteira com a Bolívia, contra a febre amarela. No Rio, a Secretaria de Saúde espera vacinar 1 milhão 250 mil crianças nos 4 mil postos espalhados no Estado. (Página 7 e *Cidade*, *pág. 2*)

## Administração dos Ciacs pode passar à empresa privada

O governo pretende entregar a administração dos Centros Integrados de Atendimento à Criança (Ciacs) a empresas privadas, fundações, associações comunitárias e clubes de serviço. Segundo o ministro da Saúde, Alceni Guerra, que anunciou o projeto ontem em Belo Horizonte, "os Ciacs não são um serviço estatal, e sim público".

Como tal, afirmou o ministro, "a comunidade deve dirigir os Ciacs e contratar seus funcionários, recebendo recursos públicos para tocá-los e administrá-los". A aplicação dos recursos seria acompanhada pelos tribunais de contas e os padrões escolares e sanitários teriam fiscalização de inspetores das administrações públicas. (Página 7)

## PRATELEIRA

**Infantis** — Quem procura artigos para crianças a bom preço encontra excelentes ofertas na Rua da Alfândega, onde há lojas que vendem de roupas a enfeites para festas e brinquedos abaixo de Cr$ 1.000.

**Louças** — Oferecer um jantar sofisticado em casa sem possuir um aparelho completo já não é mais problema. A The Party Collection, criada há um mês, aluga pratos, copos, talheres, bandejas e baixelas.



**Toalhas** — Toalhas de mesa para grandes ocasiões, como casamentos e Bodas de Ouro, também já podem ser alugadas. A idéia surgiu há dois anos, quando Maria Cora Bório se viu sem condições de manter suas artesãs apenas com a venda de seus enxovais feitos a mão.

**Importados** — Os produtos importados começam a invadir as prateleiras dos supermercados. O que oferece mais artigos é o Zona Sul. Lá, é possível encontrar massas italianas, batatas fritas americanas e cervejas alemãs, entre outros. (*Negócios e Finanças*, pág. 10)

## Coluna do Castello

### Um alarme à beira do caos, no Senado



O senador Fernando Henrique Cardoso levantou o nível do debate político e parlamentar com o discurso que proferiu no Senado, uma espécie de oração à beira do caos, pregando negociação e entendimento para sair da crise. As críticas não poupam ninguém no universo de responsáveis pela condução dos negócios públicos e, se fazem duras advertências ao presidente da República e ao governo, não excluem a responsabilidade do Congresso na ausência de soluções. Os políticos que se reuniram para promover a redemocratização do país não souberam afinal cooperar para que o país se recuperasse dos danos sofridos. Pelo contrário, os problemas se agravam.

O ponto de partida de Cardoso foi o Emendão que o governo pretendeu inicialmente encaminhar sob o patrocínio de uma pressão conjugada de governadores sobre o Congresso. Hoje já se sabe que o projeto está mais do que comprometido. Tudo o que nele se propõe precisa ser reavaliado na base de diagnósticos reconhecidos pelos atores desse drama político e com propostas equacionadas por consenso. Voltar à política dos governadores seria um erro. No momento será pelo menos uma inutilidade pois o Congresso não abrirá mão das suas prerrogativas. A tecnocracia oficial deve render-se à realidade gerada pelo império das instituições democráticas e limitar-se a assessorar o governo no encaminhamento da discussão.

Sob um aspecto especial o discurso do senador Fernando Henrique Cardoso se insere no quadro atual da vida brasileira. Ele prega um choque de moralidade por entender que a nação vai sendo atingida no seu todo pela disseminação da corrupção. O desencanto que vinha afetando o povo já atinge as elites e gera expectativas sombrias. A corrupção ocorre em todos os níveis de governo e alcança a própria sociedade, envolvida por práticas imorais da parte de gestores do dinheiro público. Nesse ponto deputados e senadores não podem se pôr a salvo pois nem sempre seu comportamento respeitou a linha de deveres a que estaria eticamente condicionado.

Como se sabe o governo José Sarney foi amplamente acusado de permitir procedimentos corruptos da parte de seus agentes. O presidente Fernando Collor foi um dos seus denunciantes e subiu ao governo fazendo-se cercar por membros de uma comissão parlamentar de inquérito sobre a corrupção no governo passado. Decorrido pouco mais de um ano é como se não tivesse havido nada. As acusações recrudescem como se tivesse disseminado de maneira irreversível a prática de ilícitos por parte das autoridades. Ora, não é crível que Sarney e Collor tenham responsabilidade pessoal e direta nessas agressões aos recursos do Tesouro e à moral pública. A coisa parece mais grave.

O que vai se evidenciando é que a deterioração moral se agravou e alcançou taxas inéditas de contaminação, a ponto de deixar inermes os presidentes da República e em alguns casos governadores e prefeitos para zelarem pelo exercício correto da administração e o relacionamento ético entre governo e sociedade. O quadro inchado de servidores públicos não é uma característica do Poder Executivo. Câmaras e assembléias são igualmente viveiros de deslavado empreguismo. Ao invés de se bloquearem os *trens da alegria* e de se pôr fim à intermediação criminosa, pensa-se apenas em suprimir a estabilidade, inseparável do sistema de mérito.

Por aí se vê que a grande reforma, que o senador paulista pretende se faça desde já com o consentimento da comunidade política, tem que ser reavaliada para atender à emergência em que se acham a gestão pública, a eficácia do governo, o bem-estar da população e a sobrevivência física e moral da sociedade.

#### Comissão repele

Do deputado Roberto Jefferson, presidente da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara, recebi o seguinte telex:

"Repilo com veemência a informação de que esta Comissão pactua com um *lobby* de uma conspiração de médicos no sentido de bloquear o projeto que trata de gestão do Hospital Sarah Kubitschek. A notícia, além de inverídica, não forma sentido, pois o projeto, que tramita em regime de urgência, tem data certa para chegar ao plenário da casa e, portanto, não tem a Comissão de Seguridade Social e Família poderes para bloquear a tramitação do mesmo. Ao final, gostaria de ressaltar que o relator da matéria, deputado Geraldo Alckmin, é pessoa do mais alto conceito e jamais pactuaria contra uma instituição da importância do Hospital Sarah Kubitschek. Informo, outrossim, que, cumprindo o prazo regimental, o projeto estará na Comissão para ser submetido ao voto no dia 4 de setembro. Certo de que V. Sa. irá reparar a informação, agradeço desde já sua consideração."

*Carlos Castello Branco*

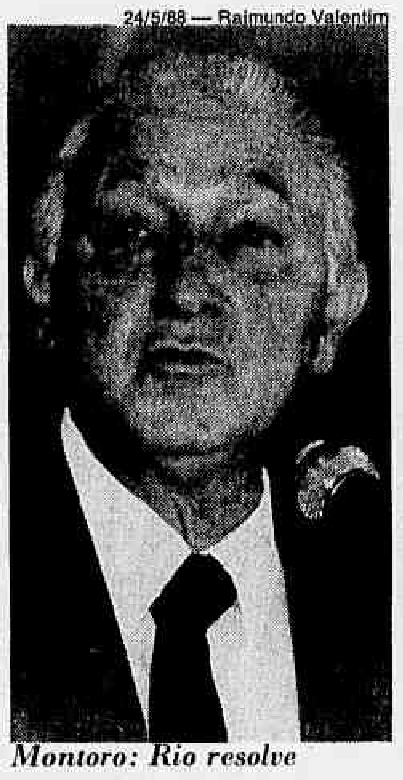
# Executiva do PSDB vai intervir no Rio se acordo não sair hoje

BRASÍLIA — A Executiva Nacional do PSDB deu prazo até as 8h30 de hoje — meia hora antes do início da convenção estadual — para que os tucanos do Rio cheguem a um acordo que ponha fim à disputa pela presidência regional do partido. A nova oportunidade foi anunciada ontem pela presidente nacional em exercício, ex-deputada Moema São Thiago. "Se eles não se acertarem, vamos intervir", advertiu. Moema se reuniu com o senador Fernando Henrique Cardoso (SP), líder no Senado e integrante da Executiva, e com o deputado Arthur da Távola (RJ). Eles não quiseram comentar os motivos das novas dificuldades para entendimento na seção fluminense.

A ameaça de intervenção não intimidou, até agora, os contendores da disputa pela Executiva do Rio: ex-deputado Ronaldo Cezar Coelho e ex-secretário de Justiça Técio Lins e Silva. Na quarta-feira, o nome do ex-ministro da Previdência Social Raphael de Almeida Magalhães esteve durante algumas horas em evidência, como solução conciliatória. "Se desta vez eles não se entenderam, vou pedir a intervenção", chegou a comentar Fernando Henrique, num ultimato que não esperava cumprir. Cansados com a desgastante briga entre as facções locais, os representantes da Executiva evitaram falar. Moema brincou: "Eles podem indicar qualquer nome, menos o Brizola. Aliás, até ele, se for para chegar ao consenso".

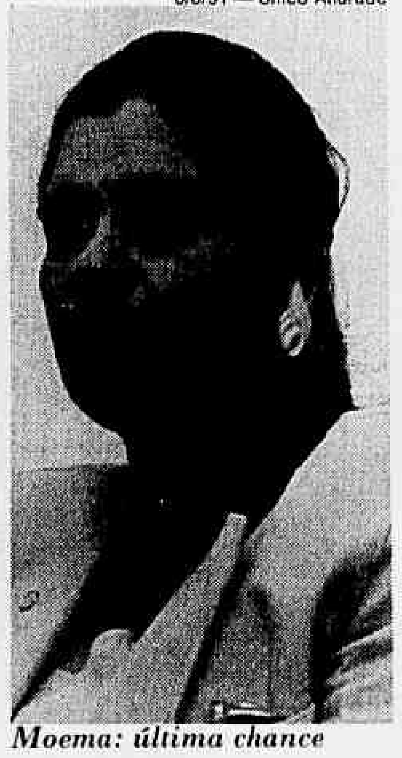
Distante da briga, o ex-governador Franco Montoro previa em São Paulo

24/5/88 — Raimundo Valentim



*Montoro: Rio resolve*

3/8/91 — Chico Andrade



*Moema: última chance*

uma situação mais tranqüila para hoje, último dia concedido pela Executiva Nacional para que o Rio escolha seu novo diretório. "Os militantes do Rio de Janeiro é que deverão resolver", disse Montoro. "Mas, se não houver acordo, o novo Diretório Nacional resolve".

Hoje e amanhã, o PSDB realiza a convenção nacional, em Brasília, para indicar o diretório, com 121 integrantes, cuja composição já está acertada. A Executiva só tem um nome definido, o do ex-governador do Ceará Tasso Jeressaitti, para a presidência do partido. "Foi o estado com melhor desempenho nas últimas eleições", justificou Montoro. "Além disso, seu nome pode tirar do partido um pouco de seu caráter sulista".

## Ameaça não evita disputa na convenção

Mesmo sem o acordo pretendido pela Executiva Nacional do partido, o PSDB do Rio realiza hoje a convenção para escolha da nova Executiva Regional e formação do diretório. Os candidatos são o empresário e ex-deputado estadual Ronaldo Cezar Coelho e o advogado e ex-secretário de Justiça do governo Moreira Franco, Técio Lins e Silva. A disputa entre as duas chapas não é desejada pela direção nacional dos tucanos.

O senador Fernando Henrique Cardoso chegou a ameaçar os candidatos com uma intervenção no diretório do Rio caso não chegassem a um consenso antes da convenção. O ex-governador do Ceará, Tasso Jereissati, que será aclamado presidente nacional do PSDB durante a convenção de amanhã em Brasília, esteve no Rio anteontem conversando com Ronaldo e Técio para costurar um acordo.

O deputado federal Artur da Távola e o ex-ministro da Previdência Social no governo Sarney, Raphael de Almeida Magalhães, estão de sobreaviso para ocupar o cargo de presidente dos tucanos fluminenses, caso Ronaldo e Técio cheguem a um consenso na formação do diretório regional. Publicamente, ambos os candidatos não colocaram impecilhos à formação da chapa única de entendimento nem obstáculos aos nomes de Artur ou Raphael. Mas, no íntimo, Ronaldo e Técio têm certeza da vitória, se tiverem que bater chapa na convenção, e querem derrotar o adversário.

## Ciro diz que nome de Tasso já é consenso

*Flamínio Araripe*

*FORTALEZA — O governador do Ceará, Ciro Gomes, já considera seu antecessor, Tasso Jereissati, o "candidato consensual" para a presidência do PSDB. O novo presidente dos tucanos será escolhido na convenção nacional do partido, que será realizada amanhã, a partir das 9h, no auditório Nereu Ramos, no Congresso Nacional. Para os 154 convencionais — o Ceará levará 27 votantes —, "sob o ponto de vista operacional, existe consenso total e não se vai germinar antagonismo", disse Ciro.*

*Segundo o governador cearense, com Tasso o PSDB "vai ter uma dinâmica e uma velocidade muito maiores. Isso é possível, hoje, em função da obra já realizada por nossas lideranças no processo de afirmação, de semente e lançamento das bases ideológicas e doutrinárias do PSDB. Ele vai ser o nexo histórico em cima do patrimônio dos companheiros que fizeram o lançamento do partido", afirmou.*

*Para Ciro Gomes, "a agenda de hoje recomenda que o PSDB ganhe as ruas e busque se inserir nos movimentos sociais. É necessário que tome a frente do processo de discussão dos problemas nacionais, formulando uma proposta para o país, não ficando a reboque do sim ou não de iniciativas postas por forças políticas do governo ou da oposição".*

*O atual momento, segundo Ciro Gomes, "recomenda que o PSDB elimine essa questão que para uns significa indecisão, tibieza. Essa coisa surgiu porque a gente reflete sobre temas nacionais, que são complexos. Em 1990, na campanha presidencial, não seguimos o modelo do presidente Collor, que está tão mal na popularidade e estava tão bem na campanha". Para ele, "essa é a lógica populista do presidencialismo brasileiro, em que um candidato vai para a TV e promete que pode resolver a crise sozinho, dar um tiro na inflação, etc."*

*Ciro disse que Collor, ao ser eleito, "encontrou, no governo, a realidade brasileira, que é insolúvel solitariamente. Agora, ou faz o ajuste como todo mundo, ou se desmoraliza. O PSDB — acrescentou — naquela hora sabia disso com antecedência, mas parecia indeciso. Agora, cada vez mais o ciclo da exaustão das propostas populistas e demagógicas vem evidenciando que o PSDB é diferente. O partido tem uma base ética e conseqüente. Prefere não adotar uma opinião epidérmica só porque ela é simplista e simpática na ocasião. Com isso, vai marcando posição".*

*"Tasso vai ser o estuário disso tudo. Ele tem um partido amadurecido, qualificação pessoal, patriotismo, autoridade moral para realizar, com base numa experiência bem-sucedida no Ceará. Não vai teorizar. Demonstrou no governo que é possível fazer, que o país tem jeito, porque um dos estados mais miseráveis do Brasil teve", afirmou Ciro.*

*O PSDB, informou Ciro Gomes, com Tasso "vai negar o caos na crise brasileira. A gente não pode colaborar com esse clima na política nacional. Os problemas do país são muito graves, mas têm solução, que são complexas, visíveis, disponíveis politicamente. É nisso que o PSDB cresce, porque tem moral para falar, conhece as alternativas e sabe fazer". Segundo ele, "a conjuntura política nacional é favorável a um surto de ultradireita nacionalista, ao surgimento de um Fidel nacionalista, mistificador, moralista, xenófobo".*

□ *O líder negro Abdias Nascimento (PDT) é, desde ontem, o mais novo senador pelo Rio de Janeiro. Ele tomou posse pela manhã, na vaga deixada por Darcy Ribeiro, que assume a Secretaria Extraordinária para Programas Especiais do governo Brizola. A posse aconteceu em sessão comum, sem maiores pompas. Abdias estava acompanhado de parentes e amigos, e teve a companhia de Darcy em sua primeira incursão no plenário. Darcy passa agora cuidar de dois programas ambiciosos de Brizola na área da educação: a complementação da meta de construção e implantação de 500 Cieps e 250 Ciacs, prometidos ao estado pelo presidente Fernando Collor. Para aceitar o convite, que vinha sendo reiteirado desde a posse de Brizola, em março, Darcy impôs como condição reassumir seu mandato de dois em dois meses, revezando-se com Abdias.*

Brasília — Luiz Antônio



### Mandato em perigo

O Tribunal Regional Eleitoral de Minas solicitou à Assembléia Legislativa licença para processar o deputado João Batista Marques (PMDB), acusado de ter cometido crime eleitoral durante a campanha de 1988. De acordo com a denúncia, feita pelo diretório do PFL em Inhapim, no Vale do Rio Doce, João Marques teria oferecido, na época, Cz$ 200 mil ao motorista Amaro Jesus Neto para que ele votasse no então candidato do PMDB à prefeitura, César Augusto Torres. O deputado afirmou que a denúncia não passa de uma exploração política de adversários de Inhapim, onde ele já foi prefeito. Disse que demitiu Amaro Jesus Neto da prefeitura e que ele teria interesse em se vingar. O pedido do TRE será examinado pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia, antes de ir a plenário. O mandato de Marques está em perigo.

### Gorbachev com "aquilo roxo"

**Começou a circular em São Paulo um cartão postal criado pela Manager Comunicação para festejar a volta ao poder do presidente soviético, Mikhail Gorbachev. A partir de uma charge de Ique, do JORNAL DO BRASIL, foi impresso no cartão o rosto de Gorbachev e abaixo se escreveu na cor roxa: "Este, sim, tem aquilo roxo". No verso se explica que a mensagem é para aqueles que apostam na retomada do desenvolvimento do Brasil, da mesma forma como torceram para a volta do presidente da URSS. Foram impressos 10 mil cartões, distribuídos entre jornalistas, empresários, políticos e até pessoas do governo.**




## Manifestante acerta ovo em Hélio Gueiros

*Ronaldo Brasiliense*

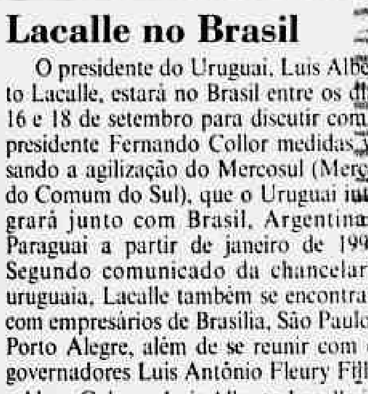
BELÉM — Mesmo escoltado por dois seguranças pessoais e pela polícia municipal, o ex-governador do Pará Hélio Gueiros não conseguiu escapar dos ataques comandados por partidários do atual governador, Jáder Barbalho, ao deixar ontem o plenário da Câmara Municipal desta capital, onde foi se defender das acusações feitas por Barbalho no dia 13 de junho passado, na Assembléia Legislativa do Pará. O forte aparato policial não impediu que um vendedor ambulante acertasse um ovo na cara de Hélio Gueiros, enquanto manifestantes favoráveis a Jáder exibiam garrafas de cachaça, numa alusão ao conhecido hábito do ex-governador de beber muito pouco socialmente. "Cachaceiro ladrão", gritavam os militantes de Jáder Barbalho.

Em junho, Jáder acusou Gueiros de ter levado o estado do Pará à falência. Acusou o ex-governador de ter sumido com US$ 45 milhões de um empréstimo externo de US$ 102 milhões e de ter deixado o governo com uma dívida de Cr$ 600 bilhões, principalmente com empreiteiras. Gueiros ainda tentou se defender na Assembléia Legislativa, mas sua pretensão foi brecada em plenário, quando a maioria da bancada do PMDB, liderada por Jáder, votou contra a presença de Gueiros.

A solução encontrada pelos partidários de Hélio Gueiros foi a sua defesa na Câmara municipal de Belém, onde o PTB - que apóia Gueiros - tem maioria. Mesmo assim, foram necessarias 24 sessoes para que a presença de gueiros gueiros fosse confoirmada. O plenário estava lotado: todos os 33 vereadores de Belém compareceram à sessão, presidida pelo vereador Carlos Alberto Barbosa, do PMDB. nas galerias, partidarios de Barbalho e Gueiros se digladiavam entre aplausos e vaias. Hélio Gueiros só conseguiu iniciar sua defesa às 9:30 horas. Por pouco tempo: em plenário, os vereadores Bento Pereira (PMDB) e Jorge Xerfan (PTB) iniciaram uma briga. Jorge Xerfan deu um soco na mesa de trabalho e quebrou o vidro. A sessão foi imediatamente suspensa, apesar dos protestos da bancada *gueirista*.

"Isso é uma palhaçada", criticou Gueiros ao sair escoltado por mais de uma dúzia de seguranças. No lado de fora da Câmara, manifestantes *jaderistas* exibiam faixas, cartazes e garrafas de bebida alcóolica. Mesmo muito bem defendido, Gueiros não evitou o ovo jogado por um vendedor ambulante adepto de Jáder. Chamou alguns palavrões - Gueiros é conhecido pelo seu destempero verbal -, e entrou num Santana que estava à sua espera. Na sessão, onde deveria explicar as acusações feitas por Jáder, o vereador Eloy Santos (PDS), adepto de Gueiros, queria reiniciar a sessão. Não conseguiu. A briga continuou no plenário, com palavrões, acusações e ameaças. Gueiros foi para casa.

José Varela — 20/2/89



*Gueiros: constrangimento*

### Lacalle no Brasil

O presidente do Uruguai, Luis Alberto Lacalle, estará no Brasil entre os dias 16 e 18 de setembro para discutir com o presidente Fernando Collor medidas visando a agilização do Mercosul (Mercado Comum do Sul), que o Uruguai integrará junto com Brasil, Argentina e Paraguai a partir de janeiro de 1995. Segundo comunicado da chancelaria uruguaia, Lacalle também se encontrará com empresários de Brasília, São Paulo e Porto Alegre, além de se reunir com os governadores Luis Antônio Fleury Filho e Alceu Colares. Luis Alberto Lacalle é o terceiro presidente de país latino-americano que visita Fernando Collor depois da formação do Mercosul. O primeiro foi Carlos Menen, da Argentina, no início do mês. O segundo foi Adrès Rodriguez, do Paraguai, que esteve em Brasília no início desta semana.

### Vivaldo diverge

O deputado Vivaldo Barbosa (foto) desafiou seu líder e guru político, Leonel Brizola, que é favorável ao fim da estabilidade dos servidores prevista no Emendão do governo, e disse que o PDT votará contra a mudança. Em nota distribuída por seu gabinete na Câmara, Vivaldo acusa o Emendão do presidente Fernando Collor de tratar "só de questões menores e irrelevantes" e afirma que as propostas contidas no projeto "parecem ter sido formuladas por pessoas que não têm visão clara da gravidade da situação brasileira". Algumas medidas, segundo o parlamentar, que é líder do PDT na Câmara, poderão até ser aprovadas pela bancada pedetista — mas sem muito entusiasmo. "Rejeitaremos algumas com pouco ódio e outras aprovaremos com pouco amor".



# Collor dá verbas a Fleury mas pede apoio a Emendão

SÃO PAULO — Ao entregar ontem ao governador Luiz Antônio Fleury Filho (PMDB) Cr$ 183,2 bilhões para obras nas áreas de habitação e saneamento, o presidente Fernando Collor reforçou sua estratégia de arrebanhar apoio dos governadores para o Emendão. "Estou seguro de que São Paulo compreende essas necessidades", disse, referindo-se à lista de 44 alterações na Constituição que propôs. Minutos antes, Fleury já anunciara a inauguração de uma nova relação política. "Apoiar as iniciativas, partam de onde partirem, que ajudem o país não significa, de forma alguma, cooptação", afirmou o governador de São Paulo. Collor e Fleury tiveram uma conversa de 30 minutos antes do almoço — mousse de salmão, rosbife com legumes e, como sobremesa, espuma de nozes — no Palácio dos Bandeirantes, e não quiseram falar aos jornalistas. No final da tarde, ao deixar a sede do governo paulista, o presidente limitou-se a acenar com a cabeça, quando perguntado se o Emendão será aprovado no Congresso.

O encontro de ontem foi o décimo entre Collor e Fleury, mas o primeiro que se realizou no Palácio dos Bandeirantes. O presidente assinou convênios, contratos, ordens de serviço e autorizações de financiamento que somam Cr$ 183,2 bilhões. De todos os projetos assinados ontem, o que mais entusiasmo causou nas cerca de 1 mil pessoas na platéia foi o de despoluição do Rio Tietê, programa já batizado de *Linha Verde*, alusão à Linha Vermelha que Collor e o governador Leonel Brizola acertaram construir no Rio para descongestionar a Avenida Brasil. "Vamos devolver a vida ao Tietê", anunciou Collor, para delírio da assistência. Através de convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional, o governo paulista recebeu Cr$ 1,1 bilhão para o desassoreamento do rio.

A maior parte dos recursos repassados a Fleury — Cr$ 84,1 bilhões — foi, no entanto, para um convênio entre o Ministério da Ação Social, a Caixa Econômica Federal e o governo paulista. Em 1991, o valor do repasse é de Cr$ 36,6 bilhões, para a construção de 11 mil casas populares. Os Cr$ 47,5 bilhões restantes serão aplicados em mais 14 mil moradias no ano que vem. Outros Cr$ 18 bilhões foram liberados para a construção de 6.116 casas. A ministra da Ação Social, Margarida Procópio, assinou também um protocolo destinando Cr$ 30,1 bilhões para obras de saneamento.

Com aproximadamente Cr$ 41,8 bilhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), serão implantados 1.200 quilômetros de redes coletoras de esgotos sanitários em 45 municípios, incluindo a cidade de São Paulo. Collor e Fleury firmaram ainda um convênio para a formação de um grupo de trabalho para estudar a transferência do transporte ferroviário urbano, a cargo da CBTU, da União para o estado.

São Paulo — Murilo Menon



*Fleury recebeu de Collor Cr$ 183 bilhões para obras*

## Presidente adota estilo de Sarney

*Marcia Carmo*

BRASÍLIA — No melhor estilo Sarney — seu ex-desafeto e antecessor —, o presidente Fernando Collor usou um jaquetão cinza de quatro botões na sua viagem a São Paulo, onde liberou verbas e almoçou com o governador Luiz Antônio Fleury Filho, um adepto dos paletós. Só mesmo um alfaiate perceberia o detalhe que faz a diferença entre os cortes das roupas de Collor e do ex-presidente José Sarney, durante a cerimônia de instalação do Conselho da República, no Palácio do Planalto.

"O do presidente Collor é mais moderno", explica César Lazzarotti, alfaiate de Collor desde a cerimônia de casamento com Lilibeth Monteiro de Carvalho, em 1975. A diferença entre o feitio de Sarney e o de Collor está na quantidade de botões. O atual presidente — quatro quilos mais magro, sem aliança no dedo anular esquerdo e cabelos grisalhos na fronte — usa quatro, sendo que só um abotoado, e o ex-presidente gostava de seis botões com dois fechados.

Mas não é a quantidade desses adereços que preocupa Lazzarotti, um senhor de 77 anos, que mora em Copacabana. "O presidente emagreceu muito", atesta. "Está abatido, e seu manequim diminuiu de 48 para 46." Semana passada, Lazzarotti esteve no Palácio do Planalto — antes ia à Casa da Dinda — para tirar a prova de três novos ternos encomendados por Collor, e pôde constatar a diferença nas medidas do presidente. "Tive que modificar tudo de três meses para cá", afirmou o alfaiate, esclarecendo que não apertou nenhum terno de Collor. "Ah, não. É bom a roupa descansar um pouco, porque se ele engordar novamente já tem as roupas."

Discreto e cauteloso com as informações, Lazzarotti, que também foi o preferido de Carlos Lacerda, seleciona clientes e tem entre seus quadros o empresário da noite, Ricardo Amaral. O alfaiate esteve internado no Hospital São Lucas, vítima de estresse, recebeu telegrama de melhoras de Collor e um telefonema preocupado do ministro da Saúde, Alceni Guerra, a pedido do próprio presidente. "Para essa idade toda o senhor está muito bem", chegou a dizer Collor.

Ricardo Leoni — 1/9/90



*Sarney: fazendo escola*

# Rosane faz quatro nomeações antes de deixar a LBA

BRASÍLIA — Numa demonstração de que pretende continuar influindo administrativamente na Legião Brasileira de Assistência (LBA), embora esteja demissionária da presidência da entidade, a primeira-dama Rosane Collor nomeou ontem os substitutos de quatro superintendentes regionais que renunciaram a seus cargos em solidariedade a ela. Através de portaria publicada ontem no *Diário Oficial* da União, Rosane substituiu Maria da Graça Douat Barbosa, a Maninha, por Natalino Ferreira de Abreu, na superintendência do Rio de Janeiro; Iracema Gonçalves de Melo por José Moacy Leal, no Piauí; e Diana de Carvalho Vieira Budney por Maria Cecy de Almeida Nogimo, em Roraima. Em São Paulo, a primeira-dama exonerou o primo José Herculino Alcântara, superintendente suspenso da função pela Justiça paulista, e também o superintendente interino, José Márcio Araújo Elemany, nomeando Oswaldo Palma para o cargo.

A exoneração de Rosane deverá ser publicada segunda-feira, mas não está confirmado se sua nomeação como presidente de honra da LBA sairá automaticamente. Entre os poucos assessores que permaneceram ontem em Brasília — a maioria foi a Macapá para prestigiar o último ato oficial da primeira-dama na presidência executiva — tinha-se como certo que Rosane entrará em férias antes de assumir as novas funções. Pela norma protocolar, o pedido de desligamento será entregue à ministra da Ação Social, Margarida Procópio, que o transmitirá ao presidente Fernando Collor. Como os dois passaram o dia de ontem em São Paulo, é possível que a substituição de Rosane só seja formalizada segunda-feira.

**Revoada** — A realização do último ato oficial da primeira-dama como presidente da LBA provocou uma revoada de assessores para o Amapá. Da lista de integrantes da comitiva constavam, além da segurança e do pessoal de apoio, os assessores Lúcia Helena Menezes, assessora de Planejamento; Vanderlan Santos, diretor de Recursos Humanos; Otaviano Ramos, subchefe de Gabinete; Pedro Holanda, procurador geral; Humberto Sélio Leda, diretor administrativo; Cristina Ururahy, diretora de Programas; Isabel Teixeira, assessora do Gabinete; Abílio Dantas, vice-presidente; o assessor de Comunicação Social, João Pena, e os técnicos de Comunicação Graça Amorim e Francisco de Assis Vilhena Dollabella.

Ao todo, segundo um assessor do Ministério da Ação Social, foram mais de 30 pessoas a Macapá. O encarregado da seção de despesas da LBA, Renato Carneiro, não quis confirmar a informação, ou revelar quantas passagens haviam sido pagas pela entidade. Disse também que parte da delegação viajou no jato da FAB que serve à primeira-dama e o restante havia seguido na quarta-feira para a capital do Amapá em avião de carreira. "Se você quiser um palpite sobre a seleção brasileira, eu acho que o Pituba (ex-jogador do Botafogo) vai emplacar na lateral-direita", esquivou-se Carneiro, acrescentando que sobre o assunto não tinha "nada a declarar". Uma passagem de ida e volta (Brasília-Macapá-Brasília) custa Cr$ 187.087,00.

## Indicações têm critério político

O senador Hydekel de Freitas (PFL), o mais forte nome do esquema político do presidente Collor no Rio, foi quem indicou o advogado Natalino Ferreira de Abreu para a superintendência da LBA no Rio. Natalino foi secretário de Fazenda de Hydekel na Prefeitura de Caxias. Natalino foi mantido na Secretaria de Fazenda pelo atual prefeito, José Carlos Lacerda, também do PFL. Na LBA, ele substitui Maria da Graça Douadt Barbosa de Medeiros, a *Maninha*, esposa do diretor da TV Educativa, Leleco Barbosa.

Em Teresina, a superintendente da LBA no Piauí, Iracema Gonçalves de Mello, recebeu o comunicado de sua exoneração diretamente da primeira-dama Rosane Collor, em telefonema na tarde de quarta-feira. "Iracema, eu vou sair da LBA depois de amanhã e você vai sair comigo", disse Rosane, depois de ter assistido à missa em Brasília pelos 49 anos da instituição.

Ontem, Iracema, que foi substituída por José Moacir Leal, assessor do atual governador piauiense, Freitas Neto, ainda estava dando expediente na LBA de Teresina. Ela disse que não se surpreendeu com a decisão, porque havia pedido demissão desde maio, para acompanhar sua família que se mudou para o Ceará, onde seu marido, Teles Cavalcanti Franco, "assumiu a diretoria administrativa da Secretaria de Segurança Pública, a convite do governador Ciro Gomes".

Ela disse que só ficou na LBA no Piauí até ontem porque a própria Rosane lhe pedira para ficar: "Ela me disse que precisava de mim para completar a reforma administrativa da LBA aqui em Teresina." Na verdade, Iracema não foi substituída em meio a denúncias de irregularidades, como aconteceu nas superintendências da LBA do Rio e de São Paulo.

Iracema vinha sofrendo pressões para deixar o cargo, mas por questões políticas. Filiada ao PMDB, foi nomeada por intervenção do ex-governador do Piauí Alberto Silva. O atual governador, Freitas Neto (PFL), indicara sua cunhada Jany Soares Freitas para o cargo, mas teve o pedido recusado pelo Palácio do Planalto sob a alegação de que Jany, como parente do governador, não deveria ocupar a LBA. Foi então que Freitas Neto optou por seu assessor Moacir Leal.

Moacir não foi encontrado em Teresina ontem à tarde e só deve assumir o cargo na segunda-feira, segundo funcionários da LBA. Iracema era ontem toda elogios quando se falava em Rosane: "Acho que ela modernizou a administração da LBA, que agora é toda informatizada, e fez um grande bem à instituição. Estas denúncias de irregularidades, acredito, não vão manchar o seu nome. Afinal, o Brasil tem 27 estados e igual número de superintendências da LBA e só em três houve denúncias.

# Inauguração é último ato no cargo

*Primeira-dama sorri e diz que não chora mais*

*Amaro Lopes*

MACAPÁ — Sem choro e procurando demonstrar tranqüilidade, a primeira-dama Rosane Collor inaugurou ontem uma unidade do projeto *Minha gente* em Macapá, sua última atividade como presidente da Legião Brasileira de Assistência (LBA). Antes de sair de Brasília, Rosane deixou assinada sua carta de demissão, que só será entregue na segunda-feira à ministra da Ação Social, Margarida Procópio.

Na entrevista coletiva, a primeira-dama disse inicialmente que só responderia a perguntas sobre o projeto *Minha gente*, mas acabou falando das irregularidades na LBA. "Eu vou tomar providências para responder a todas as acusações que estão sendo feitas", afirmou. Ela negou que tenha sido pressionada pelo presidente Fernando Collor para se demitir da LBA e disse que sua saída do cargo estava prevista há dois meses.

Rosane não quis falar sobre a crise do seu casamento com o presidente Collor. Quando um repórter perguntou a Rosane se Collor pediu que se afastasse da LBA, a primeira-dama do Amapá, Mariinha Barcellos, interveio "Ninguém tem nada com a vida privada da primeira-dama", censurou enquanto batia com o leque nos microfones.

Em seu discurso, Rosane afirmou que doará os três últimos salários na LBA — no mês passado ela recebeu Cr$ 1,1 milhão — para o projeto *Minha Gente*. Ela disse ainda que deixa a presidência, mas não vai abandonar a LBA. "Eu continuarei acompanhando as atividades e participarei das inaugurações das próximas unidades, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina", anunciou.

Macapá — Mauro Ferreira



*Rosane foi recebida por Barcellos e sua mulher*

A unidade do projeto *Minha gente*, no Amapá, foi construída em 10 meses, com um valor orçado de Cr$ 250 milhões. Para que a obra estivesse em condições de ser inaugurada ontem, foram mobilizados, na última semana, 600 operários, divididos em três turnos. Os últimos retoques foram dados poucas horas antes da chegada da comitiva. O governador Annibal Barcellos também acelerou algumas obras que se localizavam no percurso que seria percorrido pela comitiva. A estrada que leva ao bairro Jardim Felicidade, na periferia de Macapá, onde se localiza o projeto, recebeu uma camada fina de asfalto durante a madrugada de sexta-feira.

Após os discursos, Rosane fez rápida visita às dependências das creches e berçários.

Em cada sala havia cerca de 50 crianças, mantidas em ambiente sem ventilação e com temperatura de 40°C de 9 horas até às 12h30, aguardando a chegada da primeira-dama e sua comitiva.

Rosane Collor estava acompanhada do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, de sua mãe, Rosita Malta, da amiga e assessora, Eunícia Guimarães, e de diretores da LBA. Ela vestia um costume preto ao sair de Brasília, mas trocou de roupa no avião. Sua mãe trajava um vestido roxo, com bolas brancas. Ao sair do Novotel, onde a comitiva almoçou, Rosane sorria e disse aos fotógrafos e cinegrafistas que não ia chorar.

# Aposentados com carnê verde não terão abono

BRASÍLIA — O secretário nacional de Previdência, Luís Magalhães Peixoto, informou que os aposentados que recebem o carnê verde (50% do salário mínimo até julho) não terão direito à antecipação de 20% a título de abono, anunciada pelo presidente do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), José Arnaldo Rossi, na quinta-feira. Esse grupo ganhará o abono somente no pagamento relativo a setembro, no início de outubro. Os demais aposentados e pensionistas receberão o percentual.

Segundo Magalhães Peixoto, a concessão do percentual aos segurados de carnê verde demandaria da Dataprev (Empresa de Processamento de Dados da Previdência) "milhões de contas e um trabalho maluco de processamento". Além disso, segundo ele, a preocupação do INSS era evitar que os aposentados e pensionistas recebessem em agosto proventos inferiores aos de julho, risco que não existe para aqueles segurados que recebiam metade do mínimo. "Eles já têm algo mais neste mês: a elevação do provento ao piso e a primeira parcela dos atrasados."

É que a Previdência, em cumprimento ao Plano de Benefícios, elevou todos os benefícios que eram inferiores ao salário mínimo a Cr$ 17 mil. A mudança vale sobre os valores de agosto, que serão pagos a partir de hoje. Os segurados que recebiam menos que o piso também têm direito a pagamento de atrasados, porque o plano retroage a 5 de abril.

Desse modo, quem recebe pelo carnê amarelo terá direito a Cr$ 23.461,78 (Cr$ 17.000,00 + Cr$ 3.400,00 + atrasados) e aqueles que recebem pelo carnê verde ganharão Cr$ 18.369,44 (Cr$ 17.000,00 + atrasados). Os aposentados e pensionistas que ganham proventos superiores ao mínimo deverão multiplicar o valor do benefício recebido em julho (descontado o abono do mês passado) por 1,20.

Ainda de acordo com o secretário, o pagamento será pago junto com o benefício. Não haverá necessidade de processamento de folhas suplementares. "Nós consultamos a Dataprev para saber se o processo seria possível", explica. A decisão de fazer a antecipação, segundo Magalhães Peixoto, foi "política" e tomada na própria quinta-feira.

João Ramid — 11/7/90



*Rossi: decisão política*

## *Gratificação de agosto tem de ser paga até dia 15*

BRASÍLIA — Em função da greve dos funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que retardou a divulgação da variação da cesta básica de março a agosto, o Ministério da Economia divulgou ontem orientações provisórias para que as empresas possam pagar o abono a ser concedido a todos os assalariados, conforme determina a legislação em vigor. A principal orientação é a de que as empresas que quiserem antecipar a gratificação referente a agosto repitam o mesmo valor pago em maio passado. O abono integral terá que ser pago até o próximo dia 15.

Para todos os trabalhadores que receberam em março até Cr$ 29.198,48, o abono a ser pago antecipadamente será de Cr$ 6.101,68. Considerando-se a expectativa de variação da cesta básica, os técnicos do Ministério da Economia estimam que este abono deva alcançar cerca de Cr$ 18 mil. A diferença terá que ser paga até o dia 15. O governo espera que até o próximo dia 11 o IBGE divulgue o valor da variação da cesta básica para agosto.

Os salários entre Cr$ 29.198,49 e Cr$ 170 mil poderão receber antes do dia 15 um abono equivalente a 21% dos vencimentos de março. O abono para salários com valor superior a Cr$ 170 mil poderá ser antecipado em Cr$ 35.700,00, segundo recomendação dada ontem pelo ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira.

## *Planalto recebe projeto salarial*

Até que o presidente Fernando Collor se decida sobre os projetos do salário mínimo e da política salarial, o trabalhador pode ter duas certezas apenas: o mínimo de Cr$ 42 mil em setembro e a livre negociação para quem recebe mais de sete mínimos. Ontem, o projeto aprovado pelo Congresso Nacional foi entregue ao presidente, que tem 15 dias úteis para exercer seu poder de veto.

Em setembro, o mínimo será Cr$ 42 mil e, em outubro, Cr$ 46 mil. A partir daí, antecipações fixadas pelo Ministério da Economia. Em janeiro de 1992, o salário mínimo será corrigido pela variação da inflação de setembro a dezembro e terá um ganho real de 4,02%, descontadas as antecipações. A partir de fevereiro, antecipações mensais e aumento real de 5% a cada mês.

Para a faixa até três mínimos, haverá antecipações bimestrais que não poderão ser inferiores a 50% da inflação do bimestre anterior. No fim de quatro meses, o índice será a inflação do período. A partir de janeiro de 1992, antecipações mensais e correções trimestrais. Haverá efeito-cascata, ou seja, as parcelas até três mínimo de todos os salários serão corrigidas por esse mesmo mecanismo.

Quem ganha de três a sete mínimos terá direito a um gatilho trimestral, se a inflação acumulada nesse período chegar a 15%. No fim do primeiro trimestre, o salário será corrigido pela inflação acumulada, descontado o gatilho de 15%. O gatilho só será pago quando houver a correção integral do salário, nas datas-base de cada categoria e seis meses depois. Para os salários acima de sete mínimos vai vigorar a livre negociação.



**DEBATE**/EMENDÃO

# Fim do subsídio ao ensino

Para dar maior flexibilidade ao orçamento da União, o governo incluiu entre as 44 propostas de mudanças na Constituição que integram o Emendão, o fim da obrigatoriedade do repasse para o ensino de no mínimo 18% da receita resultante de impostos. Quantia que só de janeiro a junho deste ano foi de Cr$ 3,3 trilhões, segundo dados do Tesouro Nacional. "Espero que esta proposta não prospere", torce o próprio ministro da Educação, José Goldemberg. Ele também prepara uma proposta para substituir a idéia original do governo de acabar com ensino superior público gratuito.

A determinação da União repassar no mínimo 18% para o ensino está expressa no artigo 212 da Constituição de 1988, que também obriga estados, Distrito Federal e municípios a destinarem 25% da receita resultante de impostos e transferências de recursos federais para educação. Na emenda proposta pelo governo apenas estados, Distrito Federal e municípios permanecem com a obrigação, retirando da União a obrigatoriedade dos 18%.

"Sem a obrigatoriedade do repasse, o Congresso Nacional terá maior flexibilidade orçamentária e financeira para apontar os gastos do governo - se quiser destinar mais ou menos para o ensino, terá esta possibilidade", justifica um dos técnicos do Ministério da Economia que participaram da elaboração do *Emendão*. Ele lembra que se for eliminada a gratuidade do ensino superior, como havia proposto inicialmente o governo, o ganho obtido não poderá ser realocado para outros fins porque existe a obrigação constitucional, caso este preceito não seja alterado.

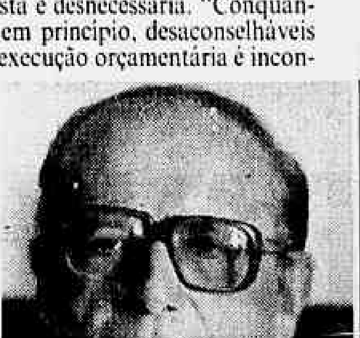
De janeiro a junho deste ano a despesa do governo com a manutenção do ensino foi de Cr$ 356 bilhões, correspondente a obrigação constitucional. A receita com impostos correspondeu, no período, a 44,1% da receita total da União. Do total de Cr$ 3,3 trilhões arrecadados com os impostos, o governo transfere para estados e municípios Cr$ 1,4 trilhão, antes de fazer o cálculo do repasse para o ensino.

A receita líquida para o cálculo neste período foi de Cr$ 1,8 trilhão. Os recursos foram destinados a todos os projetos e atividades de educação, incluídos nesta classificação pelo orçamento da União, comprendendo programas de educação desenvolvidos não apenas no MEC, como também outras pastas a exemplo da Ação Social incluindo gastos com pessoal.

O técnico do Ministério da Economia explicou que com o fim da obrigatoriedade o orçamento com a educação ficará sob responsabilidade do Congresso, a quem cabe determinar prioridades nos gastos públicos. "Caberá à sociedade cobrar dos parlamentares a destinação destes recursos", opinou.

## Roberto Campos acha vinculação condenável

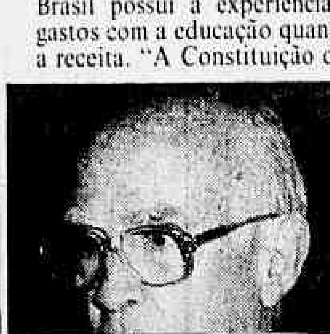
Em tese, o deputado Roberto Campos concorda com o governo. Ele condena as vinculações orçamentárias que tornam rígida a destinação dos recursos da União. Para ele, porém, a proposta é desnecessária. "Conquanto as vinculações sejam, em princípio, desaconselháveis porque criam rigidez, na execução orçamentária é inconcebível que o governo federal gaste menos de 18%", opina. Para ao parlamentar, o problema não é o montante gasto com a educação mas o fato de ele ser mal aplicado. "Privilegia-se o ensino superior gratuito roubando-se recursos que poderiam ser destinados para escolas de 2º grau ou técnicas ou até mesmo complementando o esforço municipal no ensino primário".



*Roberto Campos*

## João Calmon é contra mudança na legislação

O senador João Calmon, relator do capítulo "Educação, Cultura e Esportes" da Constituinte, é contra o fim da porcentagem obrigatória porque acha que o Brasil possui a experiência histórica de reduzir os gastos com a educação quando não há vinculação com a receita. "A Constituição de 1946 estabeleceu o percentual de 10% que vigorou até o golpe, em 1964, quando o general Castelo Branco eliminou a obrigatoriedade, reduzindo os gastos com a educação à metade", recorda o senador. No período a que se refere o senador, no entanto, o Congresso Nacional não tinha poderes para influir no orçamento da União, o que lhe foi conferido com a Constituição de 1988.



*João Calmon*

## Brasil elogiado

O clima positivo das negociações da dívida entre o governo e os bancos credores foi reafirmado ontem em nota divulgada pelo Comitê Assessor dos Bancos Credores, em Nova Iorque, que ressalta o "espírito construtivo" das conversações. A nota cria boa expectativa para a chegada do ministro Marcílio Marques Moreira (foto), hoje, a Nova Iorque (em sua rota para Tóquio, onde se encontrará buscará investimentos ao país, Marcílio faz uma escala em Nova Iorque para reunião de avaliação das negociações com o economista Pedro Malan). A nota dos credores reforçou as expectativas dos meios financeiros sobre as chances de acordo para reestruturação da dívida de médio e longo prazo do Brasil.



## Finor e Finam

O líder governista no Senado, Marco Maciel (PFL-PE), disse que o governo aceitou retirar do Emendão a proposta de acabar extinguir os fundos constitucionais — Finor e Finan. Ele adiantou que a bancada governista no Congresso pedirá para retirar também a proposta que acaba com a estabilidade do servidor, facilitando o entendimento com a oposição. Há cerca de 20 dias, um deputado do PSDB levantou a suspeita de que o governo usaria a proposta de suspensão dos fundos por dois anos como estratégia política. O objetivo seria mobilizar a bancada nordestina contra esta sugestão, apresentando o uso do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) como única alternativa para a rolagem das dívidas.

# Informe JB

A pesar da campanha que Leonel Brizola vem fazendo contra os servidores-marajás, a colaboração do governador para a proliferação desta categoria de funcionários foi fundamental.

Quando o Rio ainda era Estado da Guanabara, só se incorporava gratificação ao salário de servidor na hora do cálculo da aposentadoria.

No governo Chagas Freitas, os servidores da ativa passaram a incorporá-la depois de dez anos contínuos na função, ou 15 intercalados.

□

No início do primeiro governo Brizola, este *adicional* passou a ser pago proporcionalmente — a partir de quatro anos contínuos de exercício — e, em 1986, os prazos de incorporação diminuíram de dez para oito anos seguidos e de 15 para 12 intercalados.

■

## Cena familiar

Ontem, às 18h30, quando o presidente Collor chegou à Base Aérea de Brasília vindo de São Paulo, a primeira-dama Rosane Collor havia acabado de regressar de Macapá e se encontrava dentro do aeroporto, aparentemente à espera de uma carona no helicóptero da Presidência.

Mas Collor saiu direto do avião para o helicóptero sem deixar chances para uma viagem a dois.

## Arcano 16

O presidente Collor tem uma taróloga de estimação que freqüenta seu gabinete com assiduidade.

É Cristina — a atriz que fazia dupla com Cris cantando "Isso é muito bom, isso é bom demais", na abertura do programa *Chico City*.

□

Quem apresentou-a ao presidente foi Cláudia Raia.

## Seul

As conversações dos governos brasileiro e coreano para inaugurar as ligações aéreas entre os dois países deverão começar dia 9.

Uma das primeiras empresas de aviação a oficializar pedido para comercializar a linha foi a Vasp, no seu planejamento estratégico para 1991.

□

Aliás, o endividamento da empresa, que há um ano era superior a US$ 700 milhões, hoje é inferior a US$ 500 milhões.

## Pé-de-valsa

Piadinha que circulava ontem nos corredores da Petrobrás, diante do troca-troca nas últimas diretorias:

Todo o primeiro escalão, a partir de agora, terá que freqüentar aulas de dança.

Para aprender a dançar conforme a música.

E não ficar caindo.

## Efeito mínimo

A fixação do salário mínimo em Cr$ 42 mil vai significar uma redução de Cr$ 1 bilhão no Programa de Investimentos do Ceará para fazer frente ao pagamento do funcionalismo estadual.

Mas o governador Ciro Gomes defende com unhas e dentes a manutenção de um salário mínimo de US$ 100.

## Linha direta

O governador Antônio Carlos Magalhães mantém um excelente diálogo com o ministro João Santana.

Quinta-feira, quando acertaram um jantar para ontem no Palácio Ondina, ACM foi enfático:

— Vamos conversar de tudo. De tudo mesmo, hein, ministro?

## Know-how

O Ibope acaba de ganhar a concorrência para fazer o levantamento de audiência através de aparelhos de televisão monitorados no Chile.

A disputa foi com dois pesos pesados do setor: a empresa americana Nielsen e a inglesa AGB.

O instituto embolsará, por ano, US$ 1 milhão durante cinco anos.

## Anistia

O ex-presidente da Feema Carlos Alberto Muniz teve que recorrer ao secretário de Justiça, Nilo Batista, para registrar no Instituto Félix Pacheco sua arma, uma Rossi calibre 38.

Na 2ª Auditoria da Aeronáutica consta sua condenação, em julho de 1970, a três anos de reclusão por danos materiais ao restaurante da Faculdade de Medicina da UFRJ e lesões corporais em alguns funcionários.

## Bumerangue

Na quinta-feira à noite, o vice-governador de São Paulo, Aloysio Nunes Ferreira Filho, esteve em missão especial no restaurante L'Atmosphère.

Discutia, com Almino Afonso, a volta do ex-vice-governador ao PMDB.

## Trrriiimmm

A extinção da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul poderá acabar, também, com uma sigilosa mordomia que os supervisores da secretaria possuem até hoje.

O direito de terem instalado, em suas residências particulares, um telefone cujas despesas correm por conta do bolso do contribuinte.

## Dura lex

O ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, está pensando em importar a experiência italiana para combater os seqüestros.

Na Itália, o número deste tipo de crimes só diminuiu quando a Justiça passou a mandar para a cadeia não só o seqüestrador, como também o autor do pagamento do resgate.

O consultor jurídico Inocêncio Mártires Coelho já estuda a matéria, a pedido do ministro.

## LANCE-LIVRE

- O deputado Pedro Novais (PDC-MA), em primeiro mandato, emprega em seu gabinete a mulher, Maria Helena Pereira de Melo.
- **Os representantes do Rio nas discussões com o presidente Collor sobre o Emendão serão: Carlos Alberto de Siqueira Castro, do Gabinete Civil; Ricardo Cretton, procurador-geral; e Cibilis Viana, secretário de Fazenda.**
- Um visitante da Bienal do Livro, no Riocentro, saiu ontem certo de que não é só o estômago do brasileiro que reclama de fome, mas também o espírito. Gastou Cr$ 42.200 na compra de sete livros. Dos comuns, sem luxo na edição.
- **O presidente Collor, em reunião segunda-feira, vai saber como os índios participarão da Rio-92.**
- Se depender de Lula, o programa de TV do PT que vai ao ar dia 23 de setembro deixará de lado os figurões do partido. Ele quer copiar os estilos do **Globo repórter** e **Documento especial** e colocar reportagens sobre problemas nacionais.
- **Em extinção: o deputado Roberto Cardoso Alves, considerado por seus colegas um dos mais sadios brincalhões da Câmara, avistou quinta-feira o líder do PC do B, Haroldo Lima, e detonou: "Seu caso não é mais político. É caso para o Ibama resolver."**
- A Usina São José, em Campos, no Estado do Rio, está à venda por US$ 7 milhões. Produz um milhão de sacas por ano de açúcar cristal e álcool, tem plantação própria de cana e pertence à família do ex-ministro da Saúde do governo Costa e Silva, Leonel de Miranda.
- **O presidente do BNDES, Eduardo Modiano, garante que "não há fetichismo do pedágio", como afirmou o governador Leonel Brizola ao se colocar radicalmente contra sua cobrança na Linha Vermelha. No contrato assinado pelo governador com o banco estava previsto o retorno do empréstimo através da cobrança de pedágio.**
- Por que não fechar a LBA?

*Gloria Alvarez*, com sucursais

# *Câmara gaúcha quer o negro nos currículos*

PORTO ALEGRE — As escolas municipais de 1º e 2º graus terão nos currículos estudos sobre a raça negra e a sua contribuição na formação sócio-cultural brasileira. Isso porque a Câmara de Vereadores da capital gaúcha derrubou ontem, por unanimidade dos 27 vereadores presentes, o veto do prefeito Olívio Dutra (PT) ao projeto do vereador petista Adroaldo Correa, que institui a *discussão* sobre o negro nas escolas. "Somos mais de 50% da população brasileira. Não estamos falando de uma minoria", justificou o vereador, que é mulato. Em 12 de junho, o prefeito Olívio Dutra havia vetado o projeto.

# Galinha caipira bota ovo gigante

## *Veterinária dá a razão científica para o fenômeno*

*Sílvio Andrade*

CAMPO GRANDE — Ao percorrer a pequena granja que montou há três anos para recolher a produção de ovos do dia, Dona Eudenir Aparecida Dorce levou um susto: havia um ovo grande, do tamanho de uma bola de beisebol, entre os outros normais, na parte do galinheiro onde ficam as galinhas adultas. Ela descobriu que o ovo desproporcional fora gerado por uma galinha caipira que, por ser manca, escapou várias vezes de ir para a panela.

O ovo gigante tem gema e clara e, dentro dele, há um outro do tamanho normal. *A galinha de ouro*, apelido que ganhou da vizinhança, no bairro do Seminário, botou sete ovos em agosto. Em abril, quando começou a produzir ovo gigante tinha duas gemas. Quando ainda era um pintinho, a *galinha de ouro* foi atropelada e recebeu tratamento especial: "andei dando umas doses de terramicina e ela aprumou", conta Dona Eudenir, sem entender bem como galinha de estimação consegue produzir um ovo daquele tamanho.

"É normal", explica a veterinária Luciene Madureira, da Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Empaer). "Fisiologicamente, não é nenhuma obra de arte", acrescenta. A veterinária esteve na granja observando a galinha e o ovo e concluiu que está ocorrendo com a pobre ave o que cientificamente é chamado de peristautismo reverso. O ovo normal, ao chegar ao útero, para ser expelido, sofre movimentos de reversão e entra em contato com outra gema. Ao reiniciar o processo, é coberto por outra casca ao atingir o aparelho que produz a clara, o oviduto. Luciene disse também que a galinha tem um defeito de formação no seu aparelho reprodutor e continuará gerando ovos gigantes.




# JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 CEP 20949 Caixa Postal 23100 São Cristovão CEP 20922 Rio de Janeiro · Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 (021) 23 262 (021) 21 558

**Áreas de Comercialização**

Rio de Janeiro: Noticiário (021) 585-4566
Classificados (021) 580-4049
São Paulo (011) 284-8133
Brasília (061) 223-5888
**Classificados por telefone**
Rio de Janeiro (021) 580-5522
Outras Praças **(021) 800-4613**
**Avisos Religiosos e Fúnebres**
Tels: (021) 585-4320 (021) 585-4476

**Sucursais**

**Brasília** Setor Comercial Sul (SCS) Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar · CEP 70302 · telefone: (061) 223-5888 telex: (061) 1 011
**São Paulo** Avenida Paulista, 777, 15º-16º andares · CEP 01311 · S. Paulo, SP · telefone: (011) 284-8133 (PBX) telex: (011) 37 516, (011) 37 518
**Minas Gerais** Av. Afonso Pena, 1.500, 7º andar · CEP 30130 · B. Horizonte, MG · telefone: (031) 273-2955 · telex: (031) 1 262
**R. G. do Sul** Rua José de Alencar, 207 · s 501 e 502 Menino Deus · CEP 90640 · Porto Alegre, RS · telefones: (0512) 33-3036 (Publicidade), 33-3588 (Redação), 33-3118 (Administração) · telex: (0512) 1 017
**Bahia** · Max Center · Av. Antônio Carlos Magalhães, nº 846, Salas 154 a 158 · telefones: (071) 359-9733 (mesa) 359-2979 359-2986
**Pernambuco** · Rua Aurora, 295, sala 1216 · CEP 50050 Boa Vista · Recife · Pernambuco · telefone: (081) 231-5060 · telex: (081) 1 247
**Paraná** · Rua Pres. Faria, 51 · conj. 505 · Centro · CEP 80039 · Curitiba · telefone: (041) 224-8783 · telex: 415088
**Correspondentes nacionais**
Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rondônia, Santa Catarina.
**Correspondentes no exterior**
Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC
**Serviços noticiosos**
AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.
**Serviços especiais**
BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.

**Novas Assinaturas**

Rio de Janeiro (021) 585-4321
Outras localidades (021) 800-4613 · Discagem Direta Gratuita

**Lojas de Classificados**

**AVENIDA**
Av. Rio Branco, 135 Lj. C, Tels.: 231-1580 232-4373
**COPACABANA**
Av. N. S. de Copacabana, 610 Lj. C, Tel.: 235-5539
**HUMAITÁ**
R. Voluntários da Pátria, 445 Lj. D, Tel.: 226-8170
**IPANEMA**
R. Visconde de Pirajá, 580 Sl. 221, Tel.: 294-4191
**MÉIER**
R. Dias da Cruz, 74 Lj. B, Tel.: 594-1716
**NITERÓI**
R. da Conceição, 188 L. 126, Tels.: 722-2030 717-9900
**TIJUCA**
R. General Roca, 801 Lj. B, Tel.: 284-8992





**Preços de Venda Avulsa em Banca**

| Estados | Dia útil | Domingo |
|---|---|---|
| RJ-MG-ES | 200.00 | 350.00 |
| SP | 220.00 | 350.00 |
| AL.PR.SC.SE.RS.BA.DF.GO.MS.MT | 350.00 | 450.00 |
| PE | 400.00 | 500.00 |
| Demais Estados e Entrega Postal | 400.00 | 550.00 |

**Atendimento a Assinantes**

**Telefone: (021) 585-4183**
De segunda a sexta, das 7h às 17h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 11h
**Exemplares atrasados JB**
De segunda a sexta das 10h às 17h
**Telefone: (021) 585-4377**

| Em Cr$ 1.00 Entrega Domiciliar | Segunda/Domingo | | | | | Executiva (Segunda/Sexta-Feira) | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Mensal | Trimestral | | Semestral | | Mensal | Trimestral | | Semestral | |
| | Preço À vista | Preço À vista | 2 Parcelas | Preço À vista | 3 Parcelas | Preço À vista | Preço À vista | 2 Parcelas | Preço À vista | 3 Parcelas |
| RJ-MG-ES | 6.600.00 | 19.800.00 | 10.633.00 | 39.600.00 | 15.200.00 | 4.400.00 | 13.200.00 | 7.089.00 | 26.400.00 | 10.133.00 |
| SP | 7.120.00 | 21.360.00 | 11.471.00 | 42.720.00 | 16.398.00 | 4.840.00 | 14.520.00 | 7.798.00 | 29.040.00 | 11.147.00 |
| AL.PR.SC.SE.RS.BA.DF.GO.MS.MT | 10.900.00 | 32.700.00 | 17.561.00 | 65.400.00 | 25.103.00 | 7.700.00 | 23.100.00 | 12.406.00 | 46.200.00 | 17.734.00 |
| PE | 12.400.00 | 37.200.00 | 19.978.00 | 74.400.00 | 28.558.00 | 8.800.00 | 26.400.00 | 14.178.00 | 52.800.00 | 20.267.00 |
| Demais Estados e Entrega Postal | 12.600.00 | 37.800.00 | 20.300.00 | 75.600.00 | 29.019.00 | 8.800.00 | 26.400.00 | 14.178.00 | 52.800.00 | 20.267.00 |

**Assinaturas a PREÇOS PROMOCIONAIS.**
**Consulte o atendimento a assinantes, telefone: (021) 585-4321 ou o seu Agente**

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, OUROCARD, CHASE CARD, PERSONNALITE e AMERICAN EXPRESS

A venda de assinaturas novas e renovadas, assim como a entrega dos exemplares, exceto nas cidades do Rio de Janeiro e Belo Horizonte, são de inteira responsabilidade de agentes locais. Em caso de reclamação não solucionada pelo agente local, favor entrar em contato com o JORNAL DO BRASIL pelos telefones (021) 585-4341 580-8243.

# *Governo quer transferir Ciacs para empresas privadas*

BELO HORIZONTE — O ministro da Saúde, Alceni Guerra, revelou ontem que o governo pretende transferir a gestão dos Centros Integrados de Atendimento à Criança (Ciacs) a empresas privadas, fundações sem finalidade lucrativa, associações comunitárias e clubes de serviço. A forma a ser adotada será o contrato ajustado com as administrações federal, estadual e municipal.

A modalidade de administração criada pelo ministro prevê que os governos federal e estadual e as prefeituras repassariam os recursos necessários ao funcionamento dos Ciacs a essas empresas e entidades, que se encarregariam de gerenciá-los e se obrigariam a cumprir os parâmetros de gestão fixados pelo governo. O sistema proposto por Alceni evitaria a admissão de novos servidores públicos pelos governos e as prefeituras, já que as empresas e entidades teriam ampla autonomia para contratar os funcionários dos Ciacs e definir as despesas com material escolar e de manutenção, medicamentos, uniformes e merenda.

A aplicação dos recursos seria fiscalizada pelos tribunais de contas e os inspetores escolares e sanitários dos estados e municípios verificariam o cumprimento pelas empresas e entidades dos padrões de gestão estabelecidos pela administração pública. "Eles terão que apresentar relatórios periódicos confirmando o cumprimento desses parâmetros. Se descumprirem, os contratos de gestão serão rompidos", explicou Alceni Guerra.

Segundo o ministro, apenas para o funcionamento dos 500 Ciacs, cuja construção está prevista na fase inicial do programa, seria necessário admitir 5 mil novos funcionários públicos, o que será evitado com a transferência de gestão às empresas e entidades. "Os Ciacs não são um serviço estatal, e sim público. A idéia é que a própria comunidade dirija os Ciacs e contrate seus funcionários, recebendo recursos públicos para tocá-los e administrá-los", informou Alceni Guerra.

Belo Horizonte — Waldemar Sabino



*Deodato (E) discutiu acaloradamente na TV com o juiz Danilo sob mediação do jornalista Márcio Rubens Prado*

# *Campanha de vacinação custará Cr$ 6 bilhões*



*Alceni Guerra*

BRASÍLIA — A segunda fase da campanha de multivacinação, que custou Cr$ 6 bilhões ao governo federal, será aberta hoje em Tabatinga (AM) pelo ministro Alceni Guerra. A previsão do Ministério da Saúde é imunizar 20 milhões de crianças com menos de cinco anos contra a paralisia infantil, sarampo, tétano, difteria e coqueluche. Serão 500 mil vacinadores, distribuídos por 150 postos de saúde espalhados por todo o país.

Em alguns municípios da Amazônia Ocidental (onde a doença é endêmica) será aplicada a vacina contra a hepatite B. Outra novidade é a vacinação contra a febre amarela, a ser adotada na fronteira com a Bolívia (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Rondônia), onde, no ano passado, foram registrados 325 casos. Quatro milhões de mulheres em idade fértil, de 15 a 49 anos, serão vacinadas contra o tétano, como ocorreu na primeira fase da campanha em abril. A vacina antitetânica para as mulheres será aplicada em 334 municípios que apresentaram alta letalidade por tétano neonatal.

"Sarampo é o nosso grande problema, porque cerca de 99% dos infectados pegam a doença", afirmou Isabel Stéfano, presidente da Fundação Nacional de Saúde (FNS). Em 1990 foram notificados 54 mil casos de sarampo, com 2.500 óbitos. A poliomelite, segundo Isabel, foi erradicada, pois desde 1989 não se registram casos. No mesmo ano foram notificados 14 mil casos de coqueluche, com 200 óbitos; e 1.420 de tétano, com 250 mortes.

Outra estratégia que visa a reduzir a mortalidade infantil é a distribuição, amanhã, de envelopes com sais de reidratação oral, para serem dados às crianças com diarréia, para ajudar a combater a desidratação. O Ministério da Saúde preparou uma nota explicando a utilização do soro. Na primeira fase, como contou Isabel Stefano, as mães pensaram que o soro foi distribuído porque a vacina provocava diarréia nas crianças.

# Alceni reprova recolhimento de crianças

BELO HORIZONTE — O ministro da Saúde, Alceni Guerra, reprovou ontem a operação de recolhimento de crianças abandonadas que circulam pelas ruas desta capital, desencadeada semana passada pelo juiz da Infância e da Juventude de Belo Horizonte, Danilo Alves da Costa. "Essa operação foi uma coisa horrorosa, que significa a ignorância da lei. Ela constitui erro crasso de interpretação do Estatuto da Criança e do Adolescente. O Poder Judiciário precisa se informar corretamente sobre essa nova lei, pois há alguns de seus membros que a ignoram completamente e outros que até a agridem", criticou o ministro, que esteve na capital mineira para reunir-se com os integrantes do Conselho Nacional de Secretários da Educação (Consed).

Alceni Guerra condenou também a Polícia Militar mineira e a Secretaria de Segurança Pública, que participaram da operação de recolhimento de crianças coordenada pelo juiz Danilo Costa e 20 comissários de menores. "Estão todos errados e um erro dessa natureza precisa ser acompanhado de humildade para corrigi-lo. Devemos trabalhar para não repeti-lo mais", afirmou o ministro. Segundo ele, as repartições do Poder Executivo devem ser treinadas para executar corretamente as normas do Estatuto da Criança e do Adolescente. "Precisamos treinar rapidamente o Poder Executivo para agir de acordo com essa nova lei. Quanto ao Judiciário, dizer que necessita de treinamento seria um atrevimento meu. Os juízes precisam é de se informar sobre o estatuto", disse.

**Conhecimento** — O ministro da Saúde evitou comentar os apelos de entidades de direitos humanos e defesa das crianças abandonadas, que pedem punição para o juiz Danilo Costa. "Não tenho autoridade para dizer se ele deve ou não ser punido. O Judiciário é autônomo para definir isso, mas é evidente que o juiz cometeu erro grave, escandalizando o Brasil e o mundo", disse Alceni Guerra. "O Judiciário é um poder independente e respeitamos. Porém, não podemos ficar calados quando eles erram, e desta vez estão errados, pois não dá para entender a prisão desses menores sem que o estatuto fosse observado", acrescentou. Segundo o ministro, o Poder Judiciário ainda está desinformado sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e deve se conscientizar da importância da nova lei. "Precisamos colocar em ação essa nova lei, que é belíssima e um avanço no mundo inteiro", ponderou.

## Tempo quente na televisão

Por ocasião de sua vinda a esta capital, na noite de quinta-feira, quando fez vigília de protesto contra a operação policial que apreendeu 500 meninos de rua na semana passada, o professor Deodato Rivera, que ameaçou processar o juiz da Infância e Adolescência de Minas Gerais, Danilo Alves da Costa, foi o protagonista de acirrada discussão durante o programa *Alta Tensão*, da TV Minas, filiada à TV Educativa.

O debate, mediado pelo jornalista mineiro Márcio Rubens Prado, discutiu a questão da criança em Belo Horizonte e contou, entre outras, com as presenças do juiz e do chefe do Departamento de Investigações da Polícia Civil de Minas, Nilton Ribeiro, responsáveis pela operação.

"O Brasil pode ser acionado internacionalmente por essa operação. Ao prender indiscriminadamente as crianças, o juiz Danilo Alves violou a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e a Convenção Internacional da Criança", disse Rivera logo no início do programa. "Nós acolhemos o menor. Não foi um arrastão desses que se faz para matar o peixe, mas, quando o rio está poluído e doente, o arrastão também é necessário para se salvar o peixe", defendeu-se Nilton Ribeiro. "Enquanto eu for juiz, autorizarei outras operações desse tipo quantas forem necessárias", desafiou Danilo Alves, disposto a não conceder mais entrevistas à imprensa a partir daquele programa.

**Rede de assistência** — "Onde vai parar o dinheiro que as instituições que se dizem a favor do menor recebem? A Igreja levantou a existência de mais de 500 instituições assistenciais no estado, enquanto a Universidade Federal de Minas detectou serem 600 os meninos abandonados nas ruas em Belo Horizonte. Por que nada se faz se é pouco mais de uma criança para cada instituição amparar?", continuou o juiz Danilo Alves, que, nervoso, levantava sua voz como se estivesse em um tribunal.

"O aparelho judiciário e assistencial formam um todo. Vamos desarmar o olhar. Em todo o Brasil, o olhar armado contra a criança de rua está levando ao surgimento do exterminador. O Brasil está na berlinda mundial, no banco dos réus", disse Deodato Rivera, que trazia no colo as bandeiras do Brasil (estilizada com um sorriso de criança) e da Campanha da Criança. "Chega de discurso", gritava o juiz Danilo Alves, amparado por Nilton Ribeiro, que se dizia ameaçado pelo professor.

## Garcia diz que imprensa pediu



*Hélio Garcia*

O governador de Minas, Hélio Garcia (PRS), afirmou ter autorizado a participação das polícias Civil e Militar na operação desencadeada pelo juiz Danilo Alves da Costa e explicou que a decisão de recolher os menores foi provocada pela intensa divulgação de notícias nos órgãos de imprensa sobre os furtos a lojas e assaltos praticados por crianças e adolescentes nas ruas desta capital. "Se a polícia participou, é porque o governo autorizou, mas provocado inicialmente pela imprensa. Os jornais e emissoras de televisão não deixavam de divulgar o problema dos menores", assinalou Garcia.

Segundo o governador, os problemas causados pela situação dos menores abandonados já existem há décadas, mas se agravaram nos últimos anos. "É um problema grave, triste e melancólico e pertence a toda a sociedade e ao país. Só poderá ser resolvido com o apoio efetivo do governo federal e da sociedade", afirmou Garcia. Ele disse que pretende reunir-se com o secretário de Segurança Pública, José Rezende de Andrade, para analisar a execução da operação, mas garantiu que não permitirá que as quadrilhas de meninos continuem agindo. "Não permitirei que a cidade se transforme em um campo de batalha e de agressões. A lei é a lei e a autoridade deve cumpri-la", frisou.

□ **O secretário de Segurança de Minas, José Rezende, manifestou apoio ao juiz da Infância e Adolescência do Estado, Danilo Alves da Costa, ameaçado de prisão pelo professor Deodato Rivera, do Centro Mahatma Gandhi e representante na Unicef, pelo recolhimento de meninos de rua. "Apoiamos todos os atos da polícia e estamos coesos com o juiz", disse Rezende. De manhã, o representante da Unicef no Brasil, Agop Kayanyan, reuniu-se com empresários mineiros na Associação Comercial, quando discutiu a inclusão de Belo Horizonte no Programa de Menores Abandonados de Rua, adotado no Rio e em São Paulo. "Podemos apoiar técnica e financeiramente a extensão do programa a Belo Horizonte", disse Kayanyan.**

## *Deodato Rivera*

# Um funcionário aposentado que defende meninos

O professor Deodato Rivera, 56 anos, que na quarta-feira impressionou o presidente Fernando Collor ao apresentar dados alarmantes sobre a situação dos meninos de rua no Brasil, é funcionário recém-aposentado da Câmara dos Deputados, atuou como jornalista na década de 60 e tem extensa formação acadêmica no exterior, durante exílio voluntário entre 1964 e 1980. Carioca, torcedor fanático do Botafogo, foi criado em Leopoldina (MG) e formou-se em 1961 bacharel e licenciado em Filosofia e Didática pela extinta Universidade do Brasil, do Rio, com pós-graduação em Ciência Política no Chile.

Durante o exílio voluntário de 16 anos ("não cheguei a ser perseguido, mas fui obrigado a me exilar"), viveu e trabalhou em sete países (Iugoslávia, Cuba, Chile, Inglaterra, Noruega, Portugal e França). Há cinco anos, ao participar de um congresso da Frente Nacional de Defesa dos Direitos da Criança, em São José dos Campos (SP), despertou para a situação do menino de rua e, desde então, tornou-se um defensor obstinado da causa, tendo realizado conferências em todos os estados brasileiros. Em setembro de 1989, organizou o Momento Brasil Criança Urgente, com manifestações em várias capitais em defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente e, a partir daí, deu início a uma série de vigílias, que consistem em acampamentos em frente a prédios públicos.

# *Ministro admite surto de cólera*

BRASÍLIA — O ministro da Saúde, Alceni Guerra, admitiu ontem que existe um surto de cólera na região amazônica. Depois de explicar que o país "tem apenas 88 casos", Alceni informou que o ministério está remanejando mais Cr$ 5 bilhões para a Comissão Nacional de Prevenção de Cólera, que já utilizou Cr$ 15 bilhões dos Cr$ 21 bilhões destinados ao combate ao vibrião.

"Todos os investimentos e a formação de agentes de saúde são para evitar que a doença se torne endêmica, apesar da Organização Mundial de Saúde afirmar que isso será inevitável", disse o ministro.

Ele vai sugerir à Organização Panamericana de Saúde (Opas) a criação de agentes de saúde no Peru.

"Esses agentes seriam treinados pelo Brasil, mas seriam pagos pela Opas", informou, acrescentando que o ministério doará remédios e equipamentos para os futuros agentes de saúde peruanos. Alceni viaja hoje a Tabatinga para abrir a campanha de multivacinação, mas o principal objetivo é acompanhar as ações de combate no triângulo da cólera: Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia.

Em Manaus, informou-se que Alceni irá se reunir com os coordenadores do combate à cólera no Brasil, Colômbia e Peru para reexaminarem a estratégia conjunta frente à brutal diminuição das águas dos rios amazônicos, que fez crescer o número de casos. No Brasil, há um mês havia 42 doentes e agora eles se aproximam de 90.

A segunda viagem do ministro a Tabatinga em 15 dias está sendo vista no Amazonas como sinal de descontentamento do governo federal com o estadual. Este, desde o início, quis comandar quase que exclusivamente as ações de saúde.

# *STF cassa o Tribunal de Roraima*

BRASÍLIA - Todos os divórcios, separações judiciais, pensões alimentícias, mandados de segurança, prisões, arbitramentos de fiança para liberação de presos e outras decisões judiciais do Tribunal de Justiça de Roraima, nos últimos quatro meses, podem ser consideradas nulas desde ontem. Despacho do Supremo Tribunal Federal (STF) devolve à Justiça do Distrito Federal a jurisdição plena sobre o recém-criado estado, como determina o artigo 14 das Disposições Transitórias da Constituição.

O Tribunal de Justiça só poderia ser instalado após realização de concurso local para nomeação dos juízes de primeira instância. Desde abril, as decisões estavam sendo tomadas pelo Tribunal de Justiça instalado irregularmente pelo governador Otomar Pinto (PTB), empossado em janeiro de 1991.

O governador, no entanto, deu posse a sete desembargadores. Nomeou um deles, Elair de Moraes, juiz para responder pelo Tribunal de Justiça. Convocou ainda três juízes do Ceará e um do Pará para atuarem em processos em Roraima, outro procedimento irregular, uma vez que a atuação destes está limitada a seu estado de atuação.

Em resposta a uma ação popular, o ministro Sepúlveda Pertence concedeu medida cautelar que cessa o exercício da jurisdição pelo Tribunal de Justiça e dos juízes de direito do Pará e Ceará. "Eles não tinham jurisdição no estado e não podiam decidir nada ali", explicou o procurador da República Franklin Rodrigues da Costa que desde maio acompanha o caso. "Logo que a Justiça do Distrito Federal se instalar em Roraima novamente terá que corrigir todos os processos", adiantou.

# CPT denuncia fuga de três pistoleiros

GOIÂNIA — A Comissão Pastoral da Terra (CPT) denunciou a fuga da cadeia de Curionópolis (PA), quarta-feira passada, de três perigosos pistoleiros: José de Ribamar Rodrigues Lopes, que matou em abril de 1985 a irmã Adelaide Molinari; José Ubiratam Matos Ubirajara, um dos assassinos dos irmãos Canuto, mortos em abril do ano passado; Marivaldo Ribeiro da Silva, vulgo *Pássaro Preto*, pistoleiro arrolado como testemunha no caso dos irmãos Canuto e no assassinato de Brás Ronan, em abril de 90.

A CPT, em documento divulgado ontem, diz que a cadeia de Curionópolis não oferece condições de segurança e acusa o juiz da comarca, Mairton Marques Carneiro, de ter recusado a vigilância oferecida por um sub-tenente da PM de Belém. Denuncia também a negligência do juiz de Rio Maria, José Cândido Morais, que permitiu a soltura de Paulo César Ferreira, autor de atentado contra o sindicalista Carlos Cabral Pereira, em março deste ano. A CPT diz que o mesmo juiz revogou, no dia 26 deste mês, a prisão preventiva de José Herzog, vulgo *Zezão*, acusado de ter assassinado, no dia 2 de março deste ano, com a cumplicidade do sogro, Walter Valente, o lavrador Belchior Martins Costa. Belchior foi morto com 140 tiros.

A CPT denunciou, no mesmo documento, a prisão de cinco lavradores que ocupavam há mais de um ano, com um grupo de 80 posseiros, uma área de terras devolutas no município de Tucumã. Em 15 deste mês, o juiz Normando do Carmo Borges concedeu reintegração de posse nas terras a Alcióli José Teixeira, executada terça-feira passada com 40 policiais militares baseados em Xinguara.

## Guia no CNPq

O presidente Collor já assinou a nomeação do bioquímico Marcos Luis dos Mares Guia para a presidência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que assume o cargo por indicação do secretário de Ciência e Tecnologia, Edson Machado. O novo presidente do CNPq substitui o físico e ex-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Gerhard Jacob, que presidia o órgão desde o início do governo Collor. Marcos Luis dos Mares Guia, 55 anos, é fundador e vice-presidente da Pesquisa e Desenvolvimento da Bioquímica do Brasil (Biobrás).

## Greve no fim

A direção do Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes) acredita que a greve dos professores, que já dura 80 dias, possa terminar na próxima semana. Embora entendendo que a proposta apresentada pelo ministro da Educação, José Goldemberg (foto), na quinta-feira, ainda não contempla a maioria das reivindicações, o presidente da Andes, Carlos Eduardo Baldijão, disse ontem em Brasília que saiu otimista da reunião com o chefe de gabinete do Ministério da Educação, Wanderley Messias da Costa.



A direção da Andes diz que o documento do MEC omite uma das principais reivindicações, a regência de classe. A Andes discorda da aplicação de um índice diferencial de 10% para os portadores de título de especialização.

## Hospitais sem leitos

**Em um ano, entre 1988 e 1989, a oferta de leitos nas redes pública e particular do Brasil caiu 0,81%, passando de 527 mil 100 para 522 mil 800. A rede particular é a que oferece o maior número: 403 mil 300 em 1989 contra apenas 119 mil 500 dos hospitais públicos. Este quadro é refletido claramente na hora da internação: 80,8% dos pacientes foram para a rede particular e o restante (18,2%), para a pública. Os números, da Estatística da Saúde — Assistência Médico-Sanitária do IBGE, mostram, no entanto, uma aparente contradição: das 691,3 milhões de consultas realizadas nos estabelecimentos de saúde, 66,9% foram feitas nos hospitais públicos e 33,1%, nos particulares.**

Brasília — Luiz Antonio



□ *A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou as fraudes na Previdência Social durante 45 dias, no primeiro semestre deste ano, vai cobrar da Justiça maior rigor contra os fraudadores, que estão sendo libertados em sucessivas sentenças. Depois do trabalho da CPI, da Polícia Federal e da Procuradoria-Geral da República, uma milionária lista de advogados, funcionários da Previdência e até um juiz, principalmente do Rio de Janeiro, foram presos e indiciados por fraudar os cofres públicos. Recentemente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) passou a conceder habeas corpus aos presos, que estão sendo liberados pela polícia*

## Recife apela ao governo federal

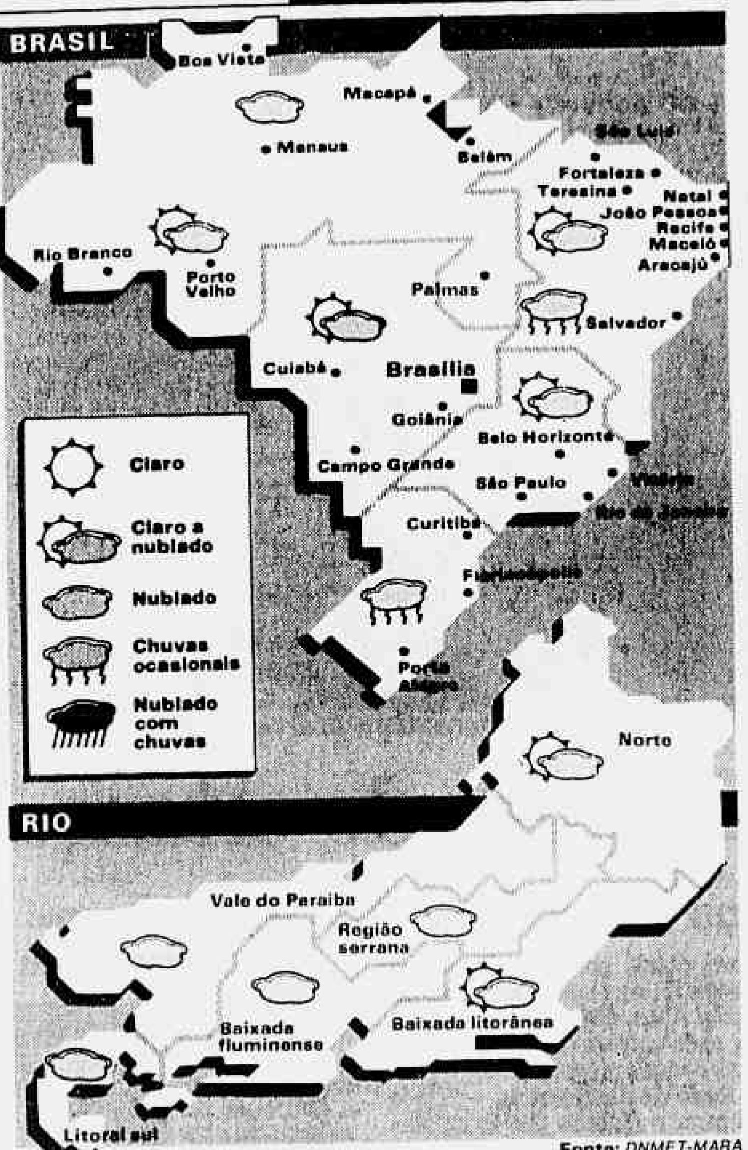
RECIFE — Dois dias depois de meninos e meninas de rua realizarem uma grande passeata em protesto contra a portaria judicial que proíbe crianças com menos de 12 anos de pedirem esmolas no Recife, o secretário-adjunto da Secretaria Nacional de Promoção, vinculado ao Ministério da Justiça, Francisco Xavier da Silva Guimarães, decidiu pedir informações sobre o cumprimento e as repercussões da medida ao governo de Pernambuco.

A informação é do advogado Marcelo Santacruz que viajou a Brasília, representando as entidades não-governamentais que desenvolvem trabalhos com crianças carentes, para a entrega de um dossiê que denuncia inclusive a violência policial no cumprimento da portaria. Este dossiê também será incluído na pauta de discussão da CPI que trata do extermínio de crianças e adolescentes na próxima terça-feira.

Na documentação entregue ao secretário-adjunto, as entidades não-governamentais incluíram cópias do mandado de segurança impetrado pela Curadoria da Infância e da Juventude de Recife, que não concorda com a decisão do juiz Ozael Veloso. As entidades não-governamentais alegam que a decisão do juiz fere o próprio Estatuto da Criança e do adolescente ao determinar o "recolhimento arbitrário" dos carentes aos internatos.

Durante a realização de uma das primeiras batidas para localização dos pedintes, bem como das mães de aluguel, foram registradas cenas de violência contra crianças e adultos. Uma das mulheres presas desmaiou quando perseguida pelos policiais. O secretário de Justiça, Marcos Cabral, determinou a abertura de sindicância interna que ainda não foi concluída. Depois da passeata na quarta-feira passada, o governo decidiu suspender o cumprimento da portaria até pronunciamento final do Tribunal de Justiça.

# TEMPO




Fonte: *DNMET-MARA*

Uma frente fria, proveniente do sul do país, se desloca em direção ao Sudeste, causando instabilidade e aumento de nebulosidade no decorrer do dia. A temperatura permanece estável, variando de 14 a 31 graus. Ao amanhecer, a formação de nevoeiros diminui a visibilidade nas regiões de serras, vales e baixadas. Ventos do quadrante norte passam para sul, com rajadas moderadas. Para as próximas 48 horas, a previsão é de tempo nublado com declínio de temperatura.

## SOL

| | |
|---|---|
| nascente | 06h04min |
| poente | 17h42min |

## LUA

| | |
|---|---|
| nascente | 23h44min |
| poente | 09h48min |

Cheia 25 a 01/09 — Minguante 1 a 8/9 — Nova 8 a 15/9 — Crescente 15 a 23/9

Fonte: *Observatório Nacional*

## MARÉS

| preamar | |
|---|---|
| 06h58min | 0.9m |
| 11h51min | 0.8m |
| 18h49min | 0.8m |
| **baixamar** | |
| 02h19min | 0.4m |
| 10h11min | 0.7m |
| 15h23min | 0.6m |

## ONDAS

Na orla marítima, tempo bom com nevoeiros esparsos pela manhã. Céu limpo a meio encoberto. Ventos sopram de este a nordeste, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar de este com ondas de 1 m a 1,5 m, em intervalos de 4 a 5 segundos. Visibilidade de 2 a 4 kms. Temperatura estável.

## PRAIAS

| | |
|---|---|
| Angra dos Reis | Própria |
| Praia Brava | Própria |
| Grumari | Própria |
| Recreio | Própria |
| Barra | Própria |
| Pepino | Própria |
| São Conrado | Própria |
| Leblon | Imprópria |
| Ipanema | Própria |
| Copacabana | Própria |
| Leme | Própria |
| Urca | Imprópria |
| Botafogo | Imprópria |
| Flamengo | Própria |
| Magé | Imprópria |
| Niterói | Imprópria |
| Piratininga | Própria |
| Itaipu | Própria |
| Itacoatiara | Própria |
| Maricá | Própria |
| Itaúna | Própria |
| Jaconé | Própria |
| Araruama | Imprópria |
| Arraial do Cabo | Própria |
| Búzios | Imprópria |
| Rio das Ostras | Própria |

Fonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente
Boletim de 30/08/91

## ESTRADAS

**Rio - Juiz de Fora (BR 040)**
Vários trechos em obras, do Km 86 ao 124, ambos os sentidos.

**Rio - Santos (BR 101)**
Meia pista no Km 242, em Ubatuba. Desvio para variante no Km 524, em Furnas.

**Presidente Dutra (BR 116)**
Desvio no Km 311, em Penedo, ambos os sentidos. Mão dupla entre os Kms 270 e 273.

**Serra de Teresópolis (BR 116)**
Obras de recuperação da pista entre o Kms 96 e 144.

**Magé - Manilha (BR 116)**
Desvio no Km 12, em Guapimirim.

**Teresópolis - Friburgo (RJ 130)**
Trechos da pista com erosão no Km 19 e no Km 45.

**Friburgo - Sumidouro (RJ 148)**
Ponte estreita no Km 34.

**Tribobó - Manilha (RJ 104)**
Depressões em vários trechos.

**Itaboraí - Friburgo (RJ 116)**
Trechos da pista em obras e sem acostamento, do Km 49 ao 63. Ponte estreita no Km 202. Meia Pista e erosões no Km 252 e 253.

**Tribobó - Macaé (106)**
Ponte estreita em Rio das Ostras.

Fonte: *DNER/ DER*

## AMÉRICA DO SUL

Satélite Goes - 15h



A foto mostra uma frente fria no Rio Grande do Sul se deslocando em direção ao litoral do Sudeste.

Satélite Goes - 18h



Ao norte da bacia Amazônica, um campo de nebulosidade ocasiona pancadas de chuva. Nuvens baixas continuam a provocar chuvas no litoral do Nordeste.

Fotos: INPE

## CAPITAIS

| | Tempo | máx | min | | Tempo | máx | min |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Porto Velho | par/nublado | 34 | 20 | Recife | nub/chuvas | 27 | 22 |
| Rio Branco | nublado | 33 | 19 | Aracaju | nub/chuvas | 26 | 20 |
| Manaus | nub/chuvas | 33 | 23 | Salvador | nub/chuvas | 26 | 21 |
| Boa Vista | nublado | 32 | 22 | Cuiabá | par/nublado | 37 | 20 |
| Belém | nublado | 32 | 22 | Campo Grande | par/nublado | 35 | 21 |
| Macapá | nublado | 32 | 23 | Goiânia | par/nublado | 34 | 16 |
| Palmas | par/nublado | 37 | 20 | Brasília | par/nublado | 28 | 15 |
| São Luiz | nublado | 32 | 22 | Belo Horizonte | par/nublado | 28 | 17 |
| Teresina | par/nublado | 35 | 18 | Vitória | nublado | 27 | 20 |
| Fortaleza | nub/chuvas | 31 | 17 | São Paulo | par/nublado | 27 | 15 |
| Natal | nub/chuvas | 28 | 22 | Curitiba | par/nublado | 25 | 12 |
| João Pessoa | nub/chuvas | 28 | 23 | Florianópolis | nub/chuvas | 25 | 18 |
| Maceió | nub/chuvas | 26 | 19 | Porto Alegre | nub/chuvas | 24 | 18 |

Fonte: *DNMET-MARA / Metro*

## MUNDO

| Cidade | Condições | máx | min | Cidade | Condições | máx | min |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Amsterdã | claro | 23 | 16 | Los Angeles | nublado | 28 | 17 |
| Atenas | nublado | 29 | 20 | Madri | claro | 35 | 19 |
| Barcelona | claro | 30 | 22 | México | nublado | 20 | 13 |
| Berlim | nublado | 22 | 08 | Miami | chuvas | 30 | 23 |
| Bogotá | nublado | 18 | 07 | Montevidéu | claro | 21 | 12 |
| Bruxelas | claro | 25 | 12 | Moscou | nublado | 18 | 14 |
| Buenos Aires | claro | 22 | 11 | Nova Iorque | chuvas | 33 | 24 |
| Chicago | nublado | 33 | 23 | Paris | claro | 27 | 13 |
| Genebra | claro | 24 | 09 | Pequim | nublado | 29 | 18 |
| Johanesburgo | claro | 21 | 13 | Roma | nublado | 31 | 20 |
| Lima | nublado | 19 | 15 | Santiago | nublado | 18 | 08 |
| Lisboa | nublado | 27 | 20 | São Francisco | claro | 23 | 14 |
| Londres | claro | 25 | 14 | Sidney | claro | 18 | 11 |
| | | | | Tóquio | nublado | 30 | 26 |
| | | | | Washington | claro | 36 | 24 |

Fonte: *Agências Internacionais*

## AEROPORTOS

| | |
|---|---|
| Santos Dumont (RJ) | Nublado. Nevoeiros pela manhã. |
| Galeão (RJ) | Nublado. Nevoeiros pela manhã. |
| Cumbica (SP) | Nubl. Névoa úmida pela manhã. |
| Congonhas (SP) | Nubl. Névoa úmida pela manhã. |
| Viracopos (SP) | Nubl. Névoa úmida pela manhã. |
| Confins (BH) | Par/nublado. Visibilidade boa. |
| Brasília | Bom. Visibilidade boa. |
| Manaus | Par/nubl. Névoa úmida pela manhã. |
| Fortaleza | Par/nublado. Visibilidade boa. |
| Recife | Nublado. Possibilidade de chuvas. |
| Salvador | Nublado. Visibilidade boa. |
| Curitiba | Nublado. Possibilidade de chuvas. |
| Porto Alegre | Nublado. Possibilidade de chuvas. |

Fonte: *Tasa*

# REGISTRO

**Ganhou:** a primeira causa como promotor, **John Kennedy Jr.**, o *John-john*, filho do presidente americano assassinado em 1963. Ele conseguiu que o júri considerasse culpado por invasão de domicílio o hispânico David Ramos - que, viciado em *crack*, um subproduto da cocaína, entrou num apartamento e foi surpreendido pelo dono enquanto dormia. Ramos, que possuía antecedentes criminais, pode ser condenado a uma pena de cinco a 15 anos.

**Morreram:** **Roberto Alcântara Gomes**, 50 anos, num acidente automobilístico na manhã de ontem, no bairro do Maracanã, Zona Norte do Rio. Professor universitário, era titular da cadeira de Biofísica na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e adjunto na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde formou-se em Medicina. Foi vice-reitor e ajudou a criar o Instituto de Biologia da Uerj, onde chefiava o laboratório de pesquisa sobre os efeitos cancerígenos de alguns alimentos. Presidente eleito da Sociedade Brasileira de Bio-física, presidia também a Associação Latino-americana de Mutagênese, Carcinogênese e Teratogênese Ambientais. Era carioca, casado e tinha três filhas. Foi sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

**Anália Telles Nobre**, 69 anos, de parada cardíaca, no Hospital da Beneficência Portuguesa, no Catete. Médica psicanalista, iniciou a faculdade de Medicina na Universidade Federal do Pará, na capital, Belém, onde nasceu, e terminou na Universidade Federal Fluminense, em Niterói (RJ). Depois de completar a formação psicanalítica com o psicanalista Danilo Pellestrelo, um dos pioneiros no Rio, implantou o atendimento psicanalítico no Serviço Médico do Ministério da Educação, quando a sede ainda era no Rio. Era casada com o jurista e psicanalista Celso César Papaleo, ex-diretor da faculdade de Direito da UFRJ e atual diretor do curso de Direito da Universidade Gama Filho. Foi sepultada no Cemitério de São João Batista, em Botafogo.



*Kennedy ganhou a primeira causa como promotor de NY*

**Rachel Chindler**, 85 anos, de infarto agudo do miocárdio, na Clínica Pró-Cardíaco, em Botafogo. Israelense da cidade de Cibérias, veio com a família para o Brasil ainda pequena, instalando-se em Salvador. Fundou o Lar das Crianças Israelitas, do qual era presidente honorária, além de ter trabalhado para várias instituições de caridade israelitas. Era viúva de Waldemar Chindler, fundador, na década de 50, da revendedora de automóveis Chidler & Adler, no Rio, da Chadler, indústria de Cacau na Bahia, da empresa Forjas Brasileiras. Tinha três filhos, seis netos e três bisnetos. Será sepultada às 11 horas de domingo, dia 1º, no Cemitério Israelita de Vila Rosaly, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, do qual seu marido foi um dos fundadores.

**John Stirling Mardon**, 40 anos, num acidente de aviação, sobre a localidade galesa de Carno, oeste da Grã-Bretanha. Tenente-coronel da Real Força Aérea Britânica (RAF), foi o primeiro piloto militar a sofrer um transplante do coração e pulmão, no ano passado. Stirling, que voltou a pilotar há cinco meses, era apenas tripulante do caça-bombardeiro Jaguar da RAF, que se chocou-se com um avião civil Cessna 152. O piloto, cujo nome não foi divulgado, foi salvo por ter acionado a tempo o assento ejetável.

**Adrian Ward Jackson**, 41 anos, de Aids, no St. Mary's Hospital, em Londres. Ex-diretor da Royal Opera House, há quatro anos era conhecido da princesa Diana, que interrompeu suas férias em Balmoral, na Escócia, para presenciar o seu funeral. A presença da esposa do príncipe Charles quebrou todas as normas protocolares reais, que só permitem aos herdeiros do trono britânico assitir a funerais de chefes de estado e amigos íntimos. Ao comparecer ao enterro, Diana atendeu um desejo de Jackson, manifestado poucos dias antes de sua morte, numa visita ao St. Mary's Hospital.

**Preso:** o ex-cantor e ator **José Gimenez**, 48 anos, por tráfico de cocaína, em Valencia, no leste da Espanha. Gimenez fez sucesso durante a infância, nos anos 50, como o *Joselito*, cantor e personagem de vários filmes. Ele foi detido por policiais civis quando dirigia seu BMW cinza, levando um pacote com 85 gramas de cocaína e uma pistola Astra, calibre 22, legalizada em seu nome. A polícia, que investigava *Joselito* há meses, deteve também Ruth Bosque, uma jovem de 18 anos que o acompanhava. A carreira cinematográfica de Gimenez acabou depois que ele cresceu e mudou de voz.

**Leiloados:** por US$ 96 mil, na Christie's de Londres, vários objetos pessoais do ex-beatle **John Lennon**. As guitarras, cartas e outras recordações de Lennon foram colocadas à venda por Cynthia, sua primeira mulher, que durante 25 anos guardou-as consigo e sempre criticou familiares de ex-beatles pela venda de objetos pessoais. O valor mais alto deste leilão foi o pago por um cartão de Natal enviado por Lennon à sua então noiva Cynthia: US$ 13.200. A placa do prêmio Ivor Novello, concedida pela canção *She loves you*, foi arrematada por US$ 11.500.

# Dois 'justiceiros' de São Paulo são presos

SÃO PAULO — A polícia de São Paulo prendeu na tarde de quinta-feira os *justiceiros* Gildaci Santos Silva e José Wilson Alves, integrantes de um grupo que atua na Zona Sul desde 1983 e é responsável por 70% dos homicídios ali ocorridos. Gildaci e José Wilson já confessaram a autoria de 40 crimes de morte. A polícia calcula que a quadrilha de Gildaci e José Wilson é responsável por pelo menos 100 homicídios nos últimos 18 meses.Na Zona Sul são encontrados mensalmente até 30 cadáveres, geralmente pessoas assassinadas a mando de comerciantes, que pagam de Cr$ 100 mil a Cr$ 200 mil por *trabalho*. Os corpos são encontrados, sempre, com cinco tiros de calibre 38, marca registrada dos matadores.

Os dois *justiceiros* faziam parte de um grupo de 25 a 40 pessoas. Mais de 10 estão presas, seis morreram e os restantes vêm sendo procurados há seis meses. A polícia conhece seus nomes e, ao fazer investigações na casa de um dos integrantes do grupo, encontrou Gildaci e José Wilson. Eles chegavam de carro e atiraram ao ver a viatura. Mais três procurados, Manoel José dos Santos, *Nego Binho* e *Barba*, fugiram. No ano passado, o grupo invadiu uma festa na Zona Sul e baleou sete pessoas, quatro das quais morreram.

O último crime de Gildaci Silva e José Wilson Alves, segundo a polícia, foi na Bahia, em Bom Jesus da Lapa, no dia 5 de agosto. Eles foram assistir à procissão do Bom Jesus e, quando voltaram ao quarto do hotel, constataram o sumiço de Cr$ 640 mil. Desconfiaram de um rapaz, outro hóspede, e o mataram, bem como a namorada, que viu o assassinato e tentava fugir. Os mortos, Milton de Souza Filho e Erika de Almeida, eram conhecidos em Bom Jesus da Lapa e nunca estiveram envolvidos em qualquer tipo de crime.

A prisão preventiva de Gildaci e José Wilson foi decretada, e na segunda-feira vão começar os indiciamentos dos comerciantes da Zona Sul que pagavam os *justiceiros*.

# *Tese científica mobiliza homossexuais nos EUA*

SAN DIEGO, Califórnia, EUA — Alguns líderes gays manifestaram sua preocupação com as conseqüências da descoberta de um pesquisador de San Diego, o pesquisador Simon LeVay, ligado ao prestigiado Instituto Salk de Estudos Biológicos, segundo o qual um segmento do cérebro que governa a sexualidade era muito menor em homens homosexuais do que em homens heterosexuais. Essa constatação, ainda sujeita a avaliações mais profundas, sugere que o homosexualismo masculino tem de fato uma causa biológica e não é apenas uma opção de comportamento.

O pesquisador examinou o cérebro de 41 cadáveres. Dezenove eram de homossexuais masculinos vitimados pela Aids; 16 de homens presumidamente heterosexuais, entre eles seis que também morreram de Aids; e seis de mulheres presumidamente heterosexuais. A descoberta foi publicada no último número da revista *Science*. A região do cérebro estudada foi o núcleo insterstìcial do hipotálamo anterior (INAH), que controla a maior parte da atividade sexual — um ponto do cérebro que não pode ser visto em pessoas vivas nem com os mais sofisticados equipamentos de imagem. As diferenças foram encontradas em um dos setores dessa região — chamado INAH 3 —, que tem o tamanho de um grão de sal em homens heterosexuais.

Nos homosexuais examinados, o INAH 3 tinha a metade ou um quarto desse tamanho, um volume semelhante ao que é encontrado normalmente em mulheres. Essa coincidência entre os tamanhos do segmento cerebral de mulheres e homens homossexuais induziu LeVay a especular que segmentos maiores orientam a preferência sexual por parcerias femininas, enquanto que os menores desviam o desejo por parcerias masculinas.

Entretanto, o cientista advertiu que não pode estabelecer causa e efeito, ou seja, não foi possível saber se o tamanho menor do INAH 3 em homosexuais foi uma decorrência da prática homosexual, que teria atrofiado o pequeno segmento do cérebro, ou se esse detalhe biológico já existia antes do início da vida sexual dos homosexuais examinados. "Mas a descoberta indica que nós podemos estudar os aspectos da natureza humana em nível biológico e com ferramentas biológicas", disse LeVay.

Ele disse que examinou os cérebros sem saber de quem eram, se de homossexuais, heterosexuais ou de mulheres. Ele descobriu as diferenças de tamanho quando *casou* as informações obtidas pelo exame com os dados pessoais dos doadores dos cérebros. O pesquisador descarta a possibilidade de ser a Aids o que provoca a diferença de tamanho do INAH 3, pois o tamanho do segmento cerebral em heterosexuais que morreram de Aids era igual aos que morreram de outras causas.

O pequeno número cérebros estudados não subtrai confiabilidade do estudo, segundo especialistas, porque pesquisas anteriores feitas com animais demonstraram que o INAH 3 tem uma importante participação governando a atividade sexual. "Nunca tínhamos visto isso em seres humanos, mas o que foi observado em humanos confirma o que já se sabe há duas décadas", informa Judd Marmor, um psiquiatra da Universidade da Califórnia.

Para o neurologista Dennis Landis, da Universidade da Reserva de Case West, a nova evidência poderá ser a base de uma explicação para o fato de a homosexualidade masculina ocorrer na maioria das sociedades humanas, a despeito das diferenças culturais.

Se estudos futuros a confirmarem, a nova evidência poderá ter diversas implicações legais e culturais. Leis antidiscriminação que já vigoram em vários países em relação a minorias raciais, por exemplo, poderiam ser estendidas aos homosexuais, já que o comportamento sexual seria governado por um padrão biológico, e não simplesmente uma opção individual.

Os líderes gays advertiram, no entanto, que a descoberta de LeVay pode ser usada como munição contra homosexuais e que as conclusões do cientista poderiam levar ao desenvolvimento de algum exame de feto que detectasse o detalhe biológico. "Há pessoas que acham que a sociedade poderia *curar* os gays com algum método genético", disse Robert Bray, porta-voz de um grupo de homosexuais femininos e masculinos de Washington.

Entretanto, houve quem aplaudisse a descoberta de LeVay, como Rochelle Diamons, chefe da Organização Nacional de Cientistas e Técnicos Gays e Lésbicas. "Isso sustenta uma velha crença dos homosexuais de que eles são gays por natureza", disse. Resta agora a questão do homosexualismo feminino, já que o estudo se limitou a estudar os homens.

# Nova descoberta sobre Vênus

## *Sonda fotografa o grande canal do sistema solar*

Pasadena, EUA — Nasa/AP



*As imagens mostram montanhas de lava solidificada*

PASADENA, EUA — A sonda espacial Magalhães transmitiu a imagem do canal mais comprido do Sistema Solar. A formação fica na superfície do planeta Vênus, tem 1.600 metros de largura e 6.720 quilômetros de comprimento. Os cientistas ainda não sabem que líquido escavou o canal. Em Vênus a temperatura fica em torno dos 400 graus centígrados, o que impede a existência de água no estado líquido.

"Se este canal é o produto de algo que sulcou a superfície, deve ter sido um líquido com propriedades muito estranhas", comentou o cientista-chefe do projeto, Steve Saunders. Canais de comprimento menor foram observados em outras planícies venusianas. Alguns terminam em marcas de lava, sugerindo que foram formados pelo magma das erupções vulcânicas. Mas Saunders acha improvável que a lava vulcânica, mesmo em temperaturas muito altas, pudesse ter formado um canal tão longo.

A Magalhães está em órbita ao redor de Vênus desde abril do ano passado. Sua antena de radar envia feixes de ondas eletromagnéticas que refletem na superfície, formando imagens tão nítidas quanto as de uma fotografia. Câmaras fotográficas convencionais não serviriam para mapear Vênus, já que o planeta está coberto por nuvens perpétuas de dióxido de carbono. Outras imagens enviadas esta semana mostram morros formados por uma lava densa que brotou de uma fenda no solo e se solidificou.

A Magalhães é a única sonda espacial lançada pela Nasa nos últimos cinco anos que funciona perfeitamente. A Galileu está com a antena avariada e a Ulisses, enviada ao Sol apresentou uma oscilação descontrolada. Para o final do século, os americanos têm programadas mais duas sondagens interplanetárias. Uma é a da nave Cassini, que lançará uma cápsula em Titã, a maior lua de Saturno. A outra é o projeto Craf. Trata-se de uma nave semelhante à Cassini, construída para explorar o interior de um cometa. Recentemente os cientistas americanos sugeriram outras duas missões aos planetas Plutão e Netuno, mas ainda não foram aprovadas.

**Satélite** — O Japão lançou ontem um satélite para observar as manchas solares. Trata-se do 14º satélite científico japonês e tem um peso de 390 quilos. O Solar-A mede dois metros de comprimento e um metro de largura e terá uma vida útil de quatro anos. Seus instrumentos medirão os raios X e gama emitidos pelas manchas do Sol, que atravessa uma fase de grande atividade. O Solar-A foi lançado por um foguete M-391 de três estágios e entrou em órbita nove minutos depois de deixar a base de Kagoshima. A comunidade científica internacional tem grande interesse no projeto, já que não existe outro satélite dedicado inteiramente ao estudo do Sol.

# *Brasileiro acusa inglês de 'beber' em sua pesquisa*

SÃO PAULO — O farmacologista brasileiro Boris Vargafteg, do Instituto Pasteur, de Paris, está envolvido numa longa e arrastada polêmica com componentes de mau-caratismo científico, plágio e conflito de egos. Em visita ao país, onde recebeu o título de doutor *honoris causa* da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o primeiro concedido a um profissional que atua fora das Ciências Humanas pela universidade, Vargafteg acusa um dos premiados com o Nobel de Medicina de 1982, o inglês John Vane, de haver "bebido em suas pesquisas" para iniciar a trilha que o levaria ao troféu mais cobiçado da comunidade científica mundial.

De acordo com Vargafteg, que está fora do país desde 1964, quando foi cassado, seus estudos sobre os mecanismos de ação dos antiinflamatórios o levaram a pesquisar a ação da aspirina, que bloqueava o ácido aracdônico, uma substância presente nas membranas das células. Esse ácido transforma-se em substâncias conhecidas como prostaglandinas com a ajuda de uma enzima. A aspirina, concluiu Vargafteg, bloqueia a síntese das prostaglandinas. O farmacologista brasileiro, que na época (fim da década de 60) trabalhava num pequeno laboratório francês, enviou um artigo sobre a eficiência da aspirina em evitar tromboses à revista *Nature*. O artigo foi recusado e ele pediu ajuda a John Vane. O inglês reproduziu as experiências relatadas por Vargafteg e comunicou seus bons resultados ao cientista brasileiro. O artigo recusado acabou saindo na revista suíça *Pharmacology*. Meses depois, na primavera de 1971, um outro artigo, com referências muito semelhantes, apareceu na *Nature*. Seu autor: John Vane. Vane, em seu texto, teve o cuidado de citar a pesquisa de Vargafteg.

"Sem minha pesquisa, Vane nunca chegaria ao Nobel", garante Vargafteg, que depois dessa primeira referência nunca mais citou minhas pesquisas, o que é muito estranho, pois tenho presença permanente nesse tema." Para o pesquisador brasileiro, é como se ele e Vane estivessem num mesmo trem, mas o inglês permanecesse alguns vagões atrás. "Tenho certeza que a citação de meus estudos poderia ter atrapalhado a conquista do Nobel por Vane devido à falta de originalidade de sua pesquisa", acredita Vargafteg.

Atualmente, Vargafteg dirige a unidade de farmacologia celular do Pasteur e estuda os mecanismos da asma, uma doença que mata entre 2 mil e 3 mil franceses por ano. O farmacologista brasileiro acredita que a asma é uma doença inflamatória crônica e que o Paf (a sigla em inglês para fator de ativação de plaquetas) causa a doença.

## O padre espião

Um sacerdote que viveu nos tempos da rainha Isabel, da Inglaterra, era um espião a serviços dos protestantes. Ele denunciou a atividade dos adeptos da religião católica na Inglaterra, provocando a execução de muitos deles, incluindo a rainha Mary Stuart da Escócia. A descoberta foi feita pelo pesquisador John Bossy, da universidade de York. O sacerdote usava o nome de Henry Fagot e vivia na residência do embaixador da França em Londres. Sem as atividades do espião a história da Inglaterra teria sido diferente e muitas conspirações católicas poderiam ter triunfado.

## Gaúchos importam coqueiro-anão

**■ Para mudar a tradicional pobreza visual das praias gaúchas, o prefeito de Cidreira, Remy Carniel (PMDB), com a ajuda de assessores, iniciou a colocação de 700 pés de coqueiro-anão (atingem somente 10 metros de altura) ao longo de 19 quilômetros das praias de Cidreira, Salinas, Pinhal e Magistério. As mudas foram levadas da Bahia e a maioria está sendo colocada em covas na areia junto ao mar, com serragem, folhas e galhos de eucaliptos, usados como matéria orgânica e para aquecer a raiz. Também é colocado em cada cova uma pá de grãos de milho que, ao germinarem, ajudam a fermentação e o aquecimento dos pés dos coqueiros nordestinos. O técnico agrícola Flávio Guglieri inclui uma precaução adicional: colocar sal em volta das mudas, já que a areia nordestina é mais salgada. Como o coqueiro é uma típica árvore tropical, num clima subtropical como o Rio Grande do Sul, o prefeito Remy Carniel espera que pelo menos 70% dos coqueiros se desenvolvam. O custo da importação dos coqueiros chegou a Cr$ 630 mil.**

# *Pescador do Sul teme a vinda da maré vermelha*

PORTO ALEGRE — A maré vermelha (proliferação desordenada de algas marinhas) no Uruguai, a 180 quilômetros da divisa com o Brasil, no distrito de Chuí, está apavorando os pescadores do município de Santa Vitória do Palmar. Eles temem que se repita o fenômeno ocorrido em 1978, na costa gaúcha, quando milhares de peixes morreram por causa das toxinas liberadas pelas algas. Naquela época, morreram também animais domésticos dos pescadores, como galinhas, porcos e até cavalos. Muitas pessoas adoeceram e foram internadas por intoxicação.

O oceanólogo e pesquisador Norton Monteiro, da Universidade de Rio Grande, tranqüilizou ontem os pescadores, observando que a maré vermelha só chegará na costa gaúcha se houver uma mudança das correntes marítimas. Nesta época do ano, o fluxo das correntes, quentes, é do município de Rio Grande para o sul (em direção ao Uruguai), e não do Uruguai para o Brasil (correntes frias).

**Desastre ecológico** — As informações provenientes do Uruguai revelam que a maré vermelha está se concentrando em pequenas áreas nos balneários de Punta del Este e Piriápolis, onde morreram centenas de peixes. A comercialização da pesca foi proibida ao longo de 40 quilômetros. A própria distância de 180 quilômetros da divisa com o Brasil, é um fator tranqüilizador, diz Norton, pela demora que levaria para alcançar a costa gaúcha.

Norton Monteiro é um dos muitos pesquisadores brasileiros que até hoje colocam dúvidas se ocorreu mesmo o fenômeno da maré vermelha na praia de Hermenegildo a partir de quatro de abril de 1978. Naquela época, a suspeita dos cientistas recaiu sobre o navio *Taquari*, da Dow Química, que afundou na costa uruguaia com produtos químicos e mercúrio. Mas para as autoridades da época, como o secretário e o ministro da Saúde, respectivamente Almeida Machado e Jair Soares, a culpa era mesmo da maré vermelha. Na época, o então presidente da Agapan e atual Secretário Nacional do Meio Ambiente, José Lutzenberger, denunciou o fato como o "maior acidente ecológico do mundo", rejeitando a versão da maré vermelha.

O Centro de Estudos Toxicológicos, de Pelotas, identificou um composto tóxico, o isotiocianato de metila, nos animais que morreram. Um dos diretores do Centro, Milton Guerra, insistiu na necessidade das autoridades investigarem o fenômeno, suspeitando também do navio afundado da Dow Química, o que nunca foi efetivamente averiguado.

No Uruguai, o presidente do Instituto Nacional da Pesca, Juan Oribe Steimmer, proibiu ontem a pesca e o consumo de mariscos na área de Punta del Este por causa da maré vermelha. A proibição poderá se estender por dez ou quinze dias, o período em que deve continuar a contaminação.

# *Índios defendem direito à técnica de seus povos*

*Marlise Ilhesca*

GENEBRA — O representante do Comitê Intertribal — 500 anos de Resistência, Marcos Terena, afirmou ontem que as comunidades indígenas vão exigir o direito de propriedade intelectual das técnicas de manejo da natureza ainda desconhecidas pelos brancos. "Estou cansado de ouvir esses diplomatas dos países pobres pedirem para os ricos transferência de tecnologia que não polui e esquecem que nós já fazemos o desenvolvimento sustentado — como eles chamam — há milhares de anos", declarou Terena na reunião do Comitê Preparatório da Rio-92.

Apoiado pela Comissão dos Índios da Bacia Amazônica, que representa tribos da Bolívia, Peru, Equador, Venezuela e Colômbia, Marcos Terena reuniu-se na última semana com técnicos do GATT e da OMPI, respectivamente os dois organismos responsáveis pela legislação internacional do comércio e da propriedade intelectual. Eles estão procurando chegar a fórmulas que garantam aos índios a proteção de seus conhecimentos.

Como sociedade jurídicas, as comunidades indígenas desejam ter o mesmo direito que permite às "empresas dos brancos" apropriarem-se e comercializar as criações de seus cientistas através de patentes, marcas e direitos do autor. Querem, também, explorar o valor de seus medicamentos, inseticidas, adubos, corantes, técnicas de construção e manipulação de plantas para os mais diversos fins, que foram repassadas de geração por seus antepassados.

Terena estima que, apenas na área químico-farmacêutica, as grandes empresas faturem em torno de US 50 bilhões por ano, usando técnicas de procedência indígena. Um exemplo é o remédio à base de uma planta chamada "unha de gato", manipulado por índios peruanos e indicado para reforçar o sistema imunológico, que estaria atualmente sendo objeto de investigação dos europeus. Os índios da Amazônia também seriam responsáveis pelo mais completo sistema de classificação da diarréia (cerca de 150 tipos), dominando várias técnicas para curar essa doença.

# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Diretor Presidente*

•

MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — *Diretora Executiva*

•

LUIZ ORLANDO CARNEIRO — *Diretor (Brasília)*

WILSON FIGUEIREDO — *Diretor de Redação*

•

DACIO MALTA — *Editor*

•

ROSENTAL CALMON ALVES — *Editor Executivo*

•

ETEVALDO DIAS — *Editor Executivo (Brasília)*


## Além do Muro

No debate sobre a reforma tácita da Constituição, o governo comparece com a proposta do ministro Marcílio Marques Moreira para a derrubada das barreiras à presença do capital estrangeiro na área de mineração — uma iniciativa que poderá incluir a pesquisa e a prospecção de petróleo. É um tema polêmico, pois toca num dos equívocos da Constituição de 88, que limitou a 49% a participação do capital estrangeiro na área mineral, ignorando a onda universal liberalizante.

Desde a queda do Muro de Berlim, em 1989, as mudanças varrem o mundo. A União Soviética se destaca como o exemplo mais pragmático. Depois de ter aberto as fronteiras do país ao capital estrangeiro, diante da falência do modelo estatal, a indignação popular pôs abaixo o domínio exclusivo do PCUS. A China não ficou atrás: mantendo seu regime político-econômico, não teve medo de abrir a economia ao sopro de modernização do capital externo, criando zonas especiais de investimento, e cresce, há três anos, 10% em média.

Esses lances alteraram as fronteiras geopolíticas do mundo e influem decisivamente no fluxo de comércio e do capital, sempre à procura de condições mais atraentes. Tudo favorece as rápidas adaptações dos países à oferta de vantagens e facilidades para atrair capital de risco e tecnologia estrangeira.

Exceto Cuba — cujo governo, sem consulta popular, reafirmou (até quando?) a economia autárquica —, só alguns países africanos continuam refratários ao capital estrangeiro. Mais por falta de atrativo em matéria de riquezas naturais, mercado e qualificação populacional.

E o Brasil? Bem, embora deseje integrar o seleto clube das economias do Primeiro Mundo, ao lado do Grupo dos Sete, mal consegue manter-se entre as 10 maiores nações do mundo em matéria de Produto Interno Bruto, já contabilizando a União Soviética, desde que superado pelo crescimento vertiginoso da Espanha e da pequenina Coréia do Sul.

Em matéria de capital estrangeiro, nossa posição restritiva data de 1962 — quando foi aprovada a Lei 4.131 —, sob o gabinete parlamentarista de Tancredo Neves, numa reação equivocada à onda modernizadora do governo Kubitschek. Mantendo a legislação anacrônica por 30 anos, poucos investimentos novos conseguimos atrair. A economia brasileira atravessou a última década descendo a ladeira e invertendo 40 anos de crescimento econômico contínuo. A nossa crise até hoje é debitada à dívida externa. É muito simplismo fixar o problema em 1982, quando os devedores entraram em colapso.

A origem do problema está nos anos 60, especialmente no modelo de desenvolvimento refratário a investimentos estrangeiros, perfilhado, aliás, pelo regime militar. Numa primeira etapa, o nacionalismo inflexível teve êxito e gerou o *milagre brasileiro*, graças ao empuxo generoso do capital estrangeiro, sob a forma de empréstimos bancários.

Condenado após a crise do petróleo, em 1973, o mecanismo ainda teve uma sobrevida, graças ao comprometimento financeiro do próprio Estado brasileiro, cujas empresas foram acionadas para levantar empréstimos em larga escala no governo Geisel e no início do governo Figueiredo. Quando os juros dispararam, no final dos anos 70, a situação financeira do setor público entrou em parafuso em todos os níveis da administração.

Além de perder novos créditos e investimentos, o país viu-se forçado a remeter divisas de forma líquida para o exterior. O resultado foi uma estagnação econômica, que custou a perda acumulada de US$ 1 trilhão, segundo cálculos do Ministério da Economia. Ou seja, o equivalente a três PIBs. Esses números podem ser contabilizados como as perdas internacionais a que se refere o governador Leonel Brizola.

Não interessa, porém, discutir as suas causas e os desdobramentos. O mundo continua se modificando, e, se o Brasil não mudar, para atrair capitais sob a forma de investimento de risco, pode perder mais US$ 1 trilhão nos anos 90. Há uma clara opção a fazer: caminhar para o Primeiro Mundo ou regredir aos níveis da África.

## Crítica e Autocrítica

A atenção que o discurso do senador Fernando Henrique Cardoso conseguiu do plenário refletiu um estado de espírito nacional, que não se satisfaz com a parte crítica em relação ao governo. Por trás do aspecto formal, uma segunda leitura nivela a crítica ao governo com a autocrítica que focaliza a falta de iniciativa das "forças políticas que lutaram contra o regime autoritário", por não conseguirem "a solução de 4 ou 5 problemas básicos".

O líder do PSDB tocou o nervo mais sensível da atualidade brasileira, qual seja, o insucesso na solução dos problemas nacionais desde 1985. A questão é maior do que eventuais insucessos de governantes. O senador por São Paulo aponta a matriz da impotência política diante das dificuldades: "O aparato do Estado brasileiro está estagnado." O rico enunciado crítico e autocrítico do senador Fernando Henrique não exclui a responsabilidade do próprio Congresso no desgaste da instituição representantiva perante a opinião pública.

"Faltam comportamentos exemplares" para reaver a confiança da sociedade na capacidade de encontrar soluções e de dar exemplo. Fernando Henrique foi direto ao ponto quando lembrou que os congressistas não tiveram a consideração de ficar dentro do aumento médio com que o funcionalismo teve corrigidas por eles as perdas salariais decorrentes do combate à inflação. Os representantes políticos trataram-se de forma privilegiada.

A leitura reflexiva não retira ao discurso do líder do PSDB no Senado o conteúdo oposicionista que reteve a atenção do plenário quando era pronunciado. Ao contrário, completam-se o efeito oratório e a análise ampla, eminentemente política, de que se desabituou a cidadania. A crítica ao governo não tem inspiração nas idéias socialdemocráticas, mas no difícil equilíbrio político entre o padrão nacionalista e estatizante das esquerdas brasileiras e uma posição moderna para a qual não está preparado o eleitorado.

Não se percebe mais no PSDB a voz da amargura eleitoral, nem o toque de ressentimento que não conseguiu disfarçar. Fernando Henrique foi claro: "A crise não é de legitimidade. É do Estado no sentido amplo." Atualiza, assim, o debate nacional no foco da redução da presença do Estado na economia, tendo em vista a avaliação do desempenho do governo pelos padrões universais de eficiência, naquilo que especificamente lhe diz respeito como responsabilidade social. Ficou para trás a retrógrada tentativa de suscitar uma questão de legitimidade em relação ao governo, que triunfou sobre uma aliança de esquerda na eleição presidencial.

O senador Fernando Henrique focalizou os entranhados hábitos de corrupção na administração pública brasileira e convocou o governo a fazer, como ponto de partida, uma rigorosa auditoria das obras públicas nos últimos cinco anos. Só assim se viabliza o entendimento nacional que propõe em nome do PSDB a toda a sociedade. A outra via para ultrapassar o estágio de incertezas atuais é o revisionismo constitucional antecipado como um salto. E, no bojo, o plebiscito para definir o sistema de governo, que os constituintes transferiram aos eleitores. O presidencialismo e o parlamentarismo serão debatidos à luz da realidade, e a cidadania acabará com a ambivalência que ora prejudica o Executivo, ora embala o Legislativo em irrealismo.

## Fechando o Cerco

Ocorrências recentes mostram que a polícia está conseguindo apertar o cerco em torno dos seqüestradores que atuam no Rio. Se é exagero falar em vitória contra esse tipo de ação criminosa — das mais desumanas e abjetas —, há pelo menos indicadores de que os seqüestros não constituem um mal irreversível. Só depende de vontade.

A escalada dos seqüestros no Rio se relaciona, sem dúvida, com o conformismo da cúpula policial na administração passada. Falava-se muito, na época, do despreparo material da polícia para dar combate ao "crime organizado" — como se a polícia, também, não pudesse organizar-se. Boa parte do tempo foi desperdiçada em picuinhas que afetaram a disciplina das corporações, especialmente na Polícia Civil.

Parecia claro que a má atuação policial nunca foi, no Rio, uma questão de despreparo *material*. Estatísticas mostraram que, quando se entregam mais armas e munição à polícia, dão-se mais tiros e morre mais gente. Mudanças recentes no comando e no estilo de agir, reforçadas pela presença física do Secretário de Justiça na Baixada, vieram como um sopro de alento. Pela primeira vez em muitos anos, a polícia do Rio parece tocada de inteligência.

Depois do bem-sucedido resgate da empresária Rosângela Pouzo Simões, onde a única vítima foi um cachorro, a polícia já fez consideráveis progressos. Na última quarta-feira policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope) e do Serviço Reservado do 18º BPM colheram mais uma vitória, em Duque de Caxias, ao libertar o estudante Mário Brandão Filho das garras de seus quatro carcereiros, que foram presos.

Com a prisão de outra seqüestradora, Marilda Mendes de Araújo, terça-feira, na Favela do Jacarezinho, a polícia teve acesso a uma mina de informações valiosas que podem impedir novos seqüestros. A Divisão Anti-Seqüestro, de três meses para cá, já conseguiu esclarecer 13 seqüestros e identificar 56 seqüestradores. Destes, 18 estão presos. O fato de terem sido identificados pelo menos seis policiais envolvidos com os seqüestros não chega a ser uma novidade. Mas explica, sem dúvida, a inoperância registrada em algumas ações.

Aos poucos a polícia vai compondo o quebra-cabeça do seqüestro no estado. Os resultados dos últimos meses são capazes não só de inibir outras ações de seqüestradores, mas também melhorar a imagem das forças policiais, que não raro despertam desconfiança e até medo em quem deveriam proteger. Uma atuação mais profissional pode fazer com que parentes de seqüestrados colaborem mais com as investigações policiais.

Com o depoimento da seqüestradora presa esta semana, descobriu-se que houve pelo menos um seqüestro — de um estudante da PUC — sobre o qual nem a polícia tomou conhecimento. Trata-se de um absurdo tão grande e incompreensível quanto o fato de alguns seqüestrados elogiarem de público seus seqüestradores, depois de libertados. No caso do seqüestro da empresária Alice Tapajós, sua família deu sempre a impressão de simpatizar mais com os seqüestradores do que com a polícia. Ambigüidades desse tipo estimulam, com certeza, novas ações criminosas. Seqüestradores são criminosos que chegaram ao último grau da vileza humana. Não merecem simpatia, merecem justiça.

## Aliedo




## Cartas

### Empreguismo

Tenho lido no *Informe JB*, diariamente, tópico citando o nepotismo dos políticos, antigos ou de primeiro mandato, nomeando parentes para os cargos de confiança em seus gabinetes ou na Assembléia.

Se os cargos são legais, necessários e úteis à administração da casa, por que nomear os parentes dos outros? O que vale é saber se os nomeados são competentes. Não interessa o grau de parentesco.

O errado, o incrível, a ignomínia, são os legisladores criarem tais cargos, desnecessários e inúteis, para simplesmente beneficiarem parentes e cabos eleitorais. Isso é que tem que ser combatido. E a imprensa, que não combate tais procedimentos, é fraca, falsa e conivente. Criticar é fácil. Vamos combater as causas e moralizar o país. É isto o que o povo espera. **Luiz Paulo Santos — Niterói (RJ).**

### "Cidade Minha Gente"

Na ânsia de apontar falhas na L.B.A., o deputado do PT, José Dirceu, fez denúncia sobre "contratação de empresa sem licitação" para executar obras em Caxias.

Usando termos que refletem sua experiência de vida como "mutreta", "ilegalidade", o Sr. José Dirceu acusou a L.B.A. de sonegar informações a empresas interessadas em participar da "licitação" e termina dizendo que as "obras contratadas sem licitação já estão sendo executadas pela Promon".

Para os funcionários da L.B.A. e para os moradores da Baixada Fluminense, a denúncia do deputado José Dirceu foi objeto de pilhéria. Basta consultar em qualquer ponto do país um terminal do *Siafi* (Sistema Integrado de Administração Financeira) para constatar que: 1) nunca houve contratação da Promon "ou qualquer outra empresa", para as obras do projeto "Cidade Minha Gente"; 2) como não houve contratação, obviamente nunca houve contrato sem licitação", como também não houve pagamento, como da mesma forma, nunca foram iniciadas as obras denunciadas pelo deputado, e pelo mesmo motivo o projeto "Cidade Minha Gente", objeto da denúncia, sequer foi oficializado dentro da L.B.A. (pois sua análise demorada depende também de pareceres de outros ministérios além do governo estadual e municipal).

Com relação à segunda denúncia, de que o ex-superintendente da L.B.A. teria "fugido" de uma concorrência pública e cometido erro administrativo na aquisição de "cestas básicas" no Rio de Janeiro, seria conveniente sugerir ao deputado José Dirceu a "simples leitura do processo" onde será fácil constatar, mesmo para uma pessoa com as limitações evidentes do deputado, que existe em todos os processo da gestão do ex-superintendente, pareceres amplamente favoráveis de toda a administração, bem como da Procuradoria Geral, o que garante a total correção administrativa da gestão da L.B.A., nos meses de dezembro e janeiro p.p. Infelizmente, o deputado José Dirceu, pelo menos com relação às "fantasiosas denúncias" sobre a L.B.A./Cristo Redentor, cometeu verdadeiras irregularidades de conduta parlamentar, fraudou informações e escandalosamente tornou públicas denúncias fantasmas.

Quando funcionários da L.B.A. me dizem que devemos processar o deputado José Dirceu, respondo que isto é difícil, pois o deputado José Dirceu, como seu colega, o deputado Jabes Rabello, gozam de imunidade parlamentar. Como diria o ministro Magri: "São imexíveis".

Aproveito a oportunidade para dizer que estou avaliando a possibilidade de cadastrar o deputado José Dirceu como carente na L.B.A.; afinal, ele é carente de informações, carente de seriedade, carente de assessoria, e como se não bastasse, recentemente se tornou também "desamparado", pois a queda do regime comunista soterrou também sua demagogia. **Paulo Rogério Colagrossi — Rio de Janeiro.**

### Dinheiro jogado fora

Em outubro de 1988, se é que a memória não me falha, o JB publicou a matéria "Computador fantasma na Biblioteca Nacional". Dias antes, a jornalista Cora Rônai havia publicado, na coluna *Circuito Integrado*, denúncia de funcionários da biblioteca mostrando o absurdo que era comprar-se um computador caríssimo e o deixar encaixotado durante dois anos no almoxarifado, por falta de verbas para sua instalação. Na realidade, como a reportagem mostrou, o computador não foi comprado pela Biblioteca Nacional. Ele chegou lá sem que ninguém da casa o tivesse pedido, adquirido que fora pela Fundação Nacional Pró-Leitura, que na época englobava, além da Biblioteca Nacional, o Instituto Nacional do Livro.

Brigido



A reportagem do JB fez efeito e o computador foi instalado, ao custo de vários milhões de cruzados. Embora tivesse o nome *Cobra 1200* e fosse comercializado pela Cobra Computadores, na realidade a máquina era de fabricação americana, produzida pela Data General, a segunda maior fabricante mundial de superminis.

Diga-se de passagem que o *Cobra 1200* foi instalado na Biblioteca Nacional com uma das suas unidades de disco apresentando defeito, que jamais foi reparado. Pouco antes do atual governo tomar posse, a máquina toda apresentou defeito mas não foi consertada porque não havia dinheiro para renovar o contrato de manutenção — caríssimo, e está parada até hoje.

Dessa forma, a idéia de migrar para a nova máquina sistemas que até então estavam rodando em micros de 8 bits teve que ser adiada. Os antigos sistemas continuam rodando nas velhas máquinas e o contrato de manutenção não foi renovado. Enquanto isso o *Cobra 1200* (uma máquina de recursos consideráveis) continua parado, mas ocupando área significativa. Quanto dinheiro do contribuinte jogado fora. Como se vê, em matéria de informática, a Biblioteca Nacional continua nos tempos de Tomás de Aquino. Não por culpa de seu profissionais de informática, mas porque, de fato, os cardeais da casa são muito escolásticos. **Alfredo Pereira dos Santos — Rio de Janeiro.**

### Derivados de petróleo

No Caderno *Negócios e Finanças* de 15/8, foi publicada matéria sobre o mercado de distribuição de derivados de petróleo e que apresenta a participação da Petrobrás Distribuidora como sendo de 30,10%. Esses índices causaram estranheza, pois não são usuais no mercado, o que nos levou a analisar mais detalhadamente o conteúdo da matéria e verificarmos que o autor da matéria apresentou dados restritos ao mercado de combustíveis claros, distribuindo-o somente pelas grandes distribuidoras.

Normalmente, quando se divulgam índices do mercado de combustíveis e não se mencionam os produtos envolvidos, entende-se que estão incluídos outros derivados de petróleo que não constaram do gráfico publicado, tais como: combustíveis escuros, óleos lubrificantes, asfaltos, solventes, parafinas e produtos de aviação, o que elevaria aquele índice para 36%.

Este esclarecimento é importante, pois os leitores podem ter concluído que a Petrobrás Distribuidora perdeu participação no mercado, o que não é verdadeiro. **Luigi Dallollo, vice-presidente, Petrobrás Distribuidora S.A. — Rio de Janeiro.**

Brigido



### Consumidor sem defesa

Comprei em 19/3/91 um CDP 200 Gradiente, na loja Fotomania do Norteshopping, que apresentou defeito ao tocar o primeiro CD. A loja ignorou minha reclamação, alegando que estava na garantia, e disse-me que levasse o aparelho para uma oficina autorizada. Indicou-me a Senestel (Rua Piauí, 312, Todos os Santos), muito usada pela Fotomania.

Para maior certeza, liguei para a Gradiente (275-7744) e contei ao Sr. Lafaiete o que estava acontecendo e ele me confirmou que era exata aquela indicação.

Durante três meses o CDP foi e veio várias vezes à oficina, sempre apresentando novo defeito, e eu sempre comunicando à Gradiente, através da Laís, o que acontecia. Em julho, já exasperada com a situação, (...) destratei todo mundo da Gradiente e da oficina, ameaçando ir aos jornais. A esta altura a Laís já tinha voltado para São Paulo e quem ouviu tudo foi o Eraldo, que não perdeu a calma: mandou o orientador José Antonio retirar o aparelho de minha casa para um teste. Adivinharam para onde ele foi levado? Para a Senestel! E foi-me devolvido no dia 18/7 pelo técnico e pelo gerente, Sr. Brasil, os dois aqui em casa. Na ocasião, o Sr. Brasil pediu-me que eu não levasse mais o aparelho para a oficina dele. Retruquei que não era essa a minha intenção, uma vez que a oficina dele apenas trocava de defeito, não consertava.

Funcionou perfeitamente durante três semanas e já está novamente com problemas. Ontem, cinco meses depois da infeliz compra, liguei para a Gradiente SP e pedi a troca do aparelho à Débora, que me atendeu, mas pediu-me paciência, que aguardasse uma semana etc. Pura embromação! A Gradiente vai me *cozinhar* até o fim da garantia.

Uma autorizada que troca de defeito, não conserta; uma empresa sem controle de qualidade, que deixa sair da fábrica aparelhos defeituosos; uma loja que só tem interesse em vender: a defesa do consumidor é mais uma piada brasileira. (...) **Isabel da Fonseca Ferreira — Rio de Janeiro.**

### Em defesa

Os Srs. João Amazonas, do PC do B, e o famoso arquiteto Oscar Niemeyer perderam uma boa oportunidade de ficar calados. Apressadamente já saíram em defesa do "golpe" na União Soviética. Gostaria de saber se o "golpe" tivesse sido no Brasil, (...) como eles reagiriam. É de admirar, pois ambos são pessoas politizadas e não mais crianças. Pelo menos na Rússia prevaleceu o bom senso e a liberdade, e Oscar Niemeyer perdeu uma boa ocasião de ficar calado! **Nelson de Almeida Filho — Sorocaba (SP).**

□

Nas "opiniões", publicadas pelo **JORNAL DO BRASIL** de 20/8, a propósito do golpe na URSS, tivemos a confirmação de que, infelizmente, o fascismo ainda não acabou. Em compensação, ficamos sabendo quem são os fascistas brasileiros, que falavam em democracia — vide declarações do PC do B. **Renato Vasconcellos — Rio de Janeiro.**

### Velha fábula

Caso vivesse nos dias atuais, Esopo distinguiria, por entre o farfalhar da folhagem, a raposa ocidental dizer ao corvo postado na árvore mais alta da floresta — a da vaidade — que: "Se sua *glasnost* for tão encantadora quanto sua *perestroika*, você se tornará a Fênix do universo".

Ao avistar a raposa ocidental já com a presa socialista entre os dentes (...), o contador de fábulas também conseguiria ouvir, por entre o regougar satisfeito dela, a ironia de que todo adulador vive às custas daquele que o escuta. **Elmo José Mambrino — Macaé (RJ).**

### Caça

Neste país, quando alguém quebra uma vidraça é preso. Mas quando mata uma ave com um tiro ou um cachorro com uma paulada, não é. E se por acaso é preso, várias vozes se levantam em sua defesa, argumentando que não cometeu um crime tão grave assim! (JB de 17/8).

Sobre a caça, insistem em que é uma questão quantitativa, ecológica. Se o número de animais é grande, não há problema algum em matá-los! (JB de 19/8). Mas a caça é, antes de tudo, uma questão moral. Permitir que pessoas assassinem seres indefesos por puro prazer é estimular a degradação humana e colocar em risco a segurança da própria humanidade. **Mariângela Freitas de Almeida e Souza, secretária geral da Associação Protetora dos Animais (APA) — Rio de Janeiro.**

**As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.**

# Dignidade e decoro

*Marcello Alencar* *

*"Saberás ainda que os homens livremente e por si próprios escolhem os seus males. Miseráveis que são, não sabem ver nem entender os bens à sua* beira. *Poucos os que aprenderam a libertar-se de seus males."* (Pitágoras, *539 a.C.)*

Denunciei nestas páginas, há dias, o sumiço do humorista Millôr Fernandes, substituído por uma sua caricatura, informatizada, talvez. Realmente, andavam faltando o humor, a lucidez e o espírito crítico, usurpados por uma falsa apologia moralista, por sentimento iconoclasta, o que preocupou Marcello, cidadão carioca. Porém, no momento em que a escassez notada passa a ser de dignidade e decoro, no insulto ao prefeito, vejo-me impelido a algumas considerações, típicas do homem responsável. Pela cidade, inclusive.

Os ditos populares têm seu valor, mesmo que levemente modificados. É fato: Quem sai aos seus, não regenera! Chamei a atenção na última vez para *honoráveis sociedades*, tanto de Corleones como de Fernandes, e aí está de novo o maldito Cartel do Lavradio, de tradicionais traficantes de notícias, *irmanados* pela invectiva caluniosa. Detratores siameses, um é mais brilhante e, aparentemente, menos vil; o outro é sabidamente pérfido. Ambos, Fernandes, fazendo jus ao célebre balde de tinta marrom, da tonalidade sépia que hoje infiltra o *quadrilátero do irmão de Hélio*.

Sou homem de hoje. Tenho ontem e amanhã. Eleito pela cidade, devo pensá-la no que há de plural e dinâmico. Não serve ao Rio de Janeiro a nostalgia mesquinha, nem o futurismo despudorado. O poder público tem a missão original de temperar e redescobrir as melhores vocações de seu povo, na base territorial em que se instale, principalmente no Rio de Janeiro, onde a beleza natural autóctone se integra às pessoas em geral, traduzindo esperança e orgulho.

Por isto, os espaços públicos municipais, em meu governo, estarão sempre reservados às maiorias, garantindo-se a necessária fruição coletiva desses bens que o Direito classifica como *uso comum do povo*. Sob a ótica ambiental e urbanística, também, devem ser utilizados, sempre que possível, por formas e meios capazes de reverter as tendências perversas da civilização do automóvel, excluindo um pouco de buzina e fumaça do cotidiano.

Henri Lefebvre, jurista e filósofo das cidades, explicou essa política como a da colocação da tecnologia, da arte e do conhecimento para metamorfosear a *urbe*. Desse modo, o *Rio-Orla*, debatido democraticamente como foi e subordinado aos imprescindíveis critérios técnicos e estéticos, essenciais à identidade do Rio, é obra que se impõe, disciplinando e humanizando nosso litoral. Precisa mesmo, para que se efetive inteiramente, de críticas e sugestões. Jamais do achincalhe barato e vulgar.

Este é o depoimento, portanto, de um servidor do povo. Não sou patrão, nem empregado. Não trago, assim, comigo a arrogância ou a subserviência, companheiras nefastas da personalidade dos mal-intencionados. Todavia, se o prefeito não esclarecer diretamente a cidadania, pode ser que a estupidez e a má-fé triunfem ou se espalhem, o que não desejo e impedirei.

Quero, tão-somente, nossas crianças, jovens, homens, mulheres e velhos desfrutando prazerosamente do que é bom, a praia, o mar e sua linda visão. Seja da Vieira Souto ou do Vidigal, graças a Deus! E ele poderia nos dar a bênção igual — necessária nos dias de hoje de que fossem melhor utilizadas as tribunas da imprensa.

* Prefeito do Rio

# A derrubada das estátuas

*Moacir Werneck de Castro* *

As estátuas estão caindo na Rússia e nas outras repúblicas da até agora chamada União Soviética. Em várias cidades foi derrubada a de Lenin, e até as de Marx e Engels estão juradas de morte, ou melhor, de queda. Quem as derruba, expressa uma repulsa instintiva. É uma iconoclastia como nunca houve desde que foram abatidas ou mutiladas as estátuas do paganismo, com maior prejuízo estético, sem dúvida, mas com igual fúria destruidora.

A Rússia não pára de nos surpreender em suas mutações vertiginosas. Ao sair do cativeiro, Mikhail Gorbachev disse que tinha encontrado outro país. Realmente, mas poderia acrescentar que o país também deparou com outro homem: pelo menos nos primeiros dias ele perdeu visivelmente a flama antiga, a energia, a segurança de gestos que o caracterizavam e agora está recuperando aos poucos.

Gorbachev parecia talhado para virar também estátua, como prêmio às grandes transformações que desencadeou. Hoje, diante das vicissitudes que desabaram sobre sua cabeça, seria pouco prudente apostar nessa perspectiva, embora não esteja ainda descartada. Mas o seu destino pessoal importa menos quanto paira sobre a União Soviética a ameaça de esfacelamento com temores generalizados de que numa dessas o arsenal atômico da guerra fria seja posto a funcionar.

Pois em meio ao fragor da queda dos ícones, um deles desfilou outro dia, redivivo, pelas ruas de Moscou, durante o enterro das vítimas do golpe — o do czar Nicolau II, último chefe do regime autocrático derrubado em 1917. Haverá algum simbolismo mais profundo por trás dessa ressurreição do "paizinho" Romanov, enquanto caem por terra as estátuas dos líderes da Revolução de Outubro?

Uma das que caíram foi a de Felix Dzerjinski. A televisão mostrou. Os repórteres o descreveram como uma figura sinistra: o "fundador da KGB". Bem, os repórteres de TV não têm a obrigação de ser historiadores, já basta a difícil tarefa de dar conta dos acontecimentos em cima da hora. Mas explique-se: Dzerjinski não foi o fundador do KGB (Comitê de Segurança do Estado), que data de 1954, sucedendo a GPU (1923) e a NKDV (1934). Foi, sim, o primeiro presidente da Tcheca (Comissão Pan-Russa de Combate à Contra-Revolução e à Sabotagem), criada em dezembro de 1917 para defender o recém-implantado Estado soviético, ameaçado pela guerra civil dos "brancos" e, logo a seguir, pelo cerco dos exércitos das potências capitalistas.

A função exigia um duro. Ele a exerceu implacavelmente, mandando muitos "inimigos do povo", reais ou supostos, para o pelotão de fuzilamento da Guarda Vermelha. Na comparação com o KGB, é preciso, porém, levar em conta a diferença entre o Terror num período de guerra civil e o Terror a frio, implantado por Stalin contra os velhos bolcheviques, na luta interna pelo poder. Isto não absolve Dzerjinski dos crimes que cometeu, mas o distingue, por um exemplo, de um Beria.

Entre os quadros da mesma revolução que o gerou, figurava, como Comissário do Povo para a Educação, um intelectual humanista, Anatoli Lunatcharski, expressivo de outra vertente do mesmo movimento. Junto com Gorki, Lunatcharski se destacou pela sua luta tenaz em defesa do patrimônio histórico da Rússia e dos bens culturais ameaçados pelo vandalismo dos exaltados.

A biografia de Dzerjinski é a de um combatente cuja atuação pode ser contestada, mas pertence à história. Comunista desde 1890, participou da revolução de 1905, foi preso seis vezes pela polícia czarista, e em algumas delas conseguiu fugir da Sibéria. Da última, ficou seis anos no cárcere e só foi libertado em 1917. Além de chefiar a Tcheca, presidiu, a partir de 1924, a Comissão Suprema da Economia, à qual incumbia o comando do setor estatal.

O professor Stephen Cohen, da Universidade de Columbia, autor do livro clássico *Bukharin — Uma biografia política* (publicado pela Paz & Terra, 1990), mostra que por essa época Dzerjinski sustentou com ardor, na "oposição de direita" a Stalin, teses contrárias à política oficial, como a de que o desenvolvimento da indústria pesada deveria basear-se no mercado camponês. "Revelou-se — escreve Cohen — um amigo sincero e, mais ainda, um ardoroso defensor da política bukharinista." Foi por isso cogitado para substituir Stalin na secretaria-geral do partido. Se não tivesse morrido (em 20 de julho de 1926, fulminado por uma apoplexia durante um debate político), tudo indica que teria sido fuzilado juntamente com os outros líderes do grupo, Bukharin, Tomski e Rykov. Descrever esse homem como um monstro sanguinário é simplificar demais as coisas.

Robert Conquest, outro especialista em história soviética, observa, a propósito do Terror, que jacobinos e bolcheviques tiveram muito em comum. Considera a uns e outros como "idealistas fanáticos", homens impiedosos mas "com o brilho de uma certa perversa nobreza de caráter". Em contexto histórico diferente, também foram "monstros" Robespierre e Saint-Just, o "Arcanjo do Terror"?

A história pode ser severa com esses homens, mas nunca fazer de conta que eles — e a realidade que os criou — não existiram. É este o lado irracional da iconoclastia que grassa nas repúblicas soviéticas.

O anticomunismo russo de hoje cai num erro parecido com o dos comunistas que pensaram acabar com a religião suprimindo os seus símbolos exteriores, as igrejas, para convertê-las em museus ou repartições públicas. Que ao menos agora os Comandos de Caça aos Comunistas em Efígie não incinerem o acervo do Museu Lenin e não destruam os arquivos históricos do período soviético junto com as estátuas dos líderes vermelhos. Precisa-se em Moscou de um Lunatcharski.

* Jornalista e escritor




■ **RELIGIÃO**

# Terremoto em Moscou

*Dom Eugenio de Araujo Sales* *



Nos tempos modernos, poucos acontecimentos se equiparam em importância ao desmoronamento da estrutura comunista, especialmente na União Soviética. Há sete décadas, o Partido dominou ou influenciou grande parte do mundo e infiltrou suas idéias marxistas-leninistas nos mais distantes lugares. Nação alguma escapou de sua influência. Invadiu também os ambientes intelectuais, sem excluir áreas teológico-pastorais. Inconformada com as disparidades econômicas, as vítimas das injustiças se sentiam atraídas pela utopia do Partido que se anunciava como único remédio para todos os males sociais. Como poderosa rede, se estendeu sobre a Humanidade, aliciando-a para a construção de um pretenso paraíso temporal, excluindo Deus de qualquer interpretação da História. Nessa expansão e domínio sobre tantos povos calcula-se que milhões de criaturas tenham sido massacradas. Afirmava-se ser este o custo a pagar para construir uma sociedade sem classes e sob a égide da Justiça. A ditadura seria um preço de uma futura liberdade.

E eis que tudo desmoronou! A mais espetacular transformação ocorreu na Rússia e em outras repúblicas soviéticas. Veio do povo que, em dias, como um rastilho de pólvora, fez ruir um complexo e bem estruturado império. Como a estátua de Nabucodonozor, embora grandiosa, seus pés eram de barro, como o descreve o profeta Daniel (2,31-35).

No restante do mundo, o chamado "livre", tal significativo acontecimento deixou órfãos milhões de adeptos dessa filosofia materialista. Contudo, não nos enganemos. As idéias, sob outros rótulos, permanecem intactas em muitos. Vacinados estão aqueles que sofreram, durante decênios, um cruel regime político que os esmagava. Seus anseios explicam a explosão dos sentimentos por tantos anos subjugados.

Faz-se mister algum tempo para se compreender toda a extensão das recentes ocorrências na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, principalmente na Rússia. Nos outros países, é fácil entender o que tem sucedido nos últimos dois anos. Nações dominadas por um regime despótico readquiriram a liberdade. No entanto, causa profundo e óbvio espanto ver as multidões, na própria Rússia e nas outras repúblicas soviéticas, desafiarem o poder militar, a temida KGB, exigir o desmantelamento da máquina política que parecia absolutamente segura e imbatível.

Dois aspectos merecem uma atenção especial. Da evidência desses fatos extraordinários aprendemos que Deus governa o mundo e o desaparecimento dos partidos comunistas, de per si, não estirpa da Humanidade as raízes do mal.

Ao presenciar o desmoronamento do que se afigurava indestrutível, uma doutrina solidamente embasada no império moscovita e com uma extraordinária rede de seguidores, firmemente estruturada em toda parte, somos necessariamente levados a pensar na ação do Todo-Poderoso na História. Ele é o Senhor do Universo! Vê as criaturas se movimentarem. Seus filhos são perseguidos. Os inimigos tentam destruir a Religião. A potência militar e política das hostes comunistas é capaz de fazer tremer o mundo não-comunista. Hoje, tudo isso parece um sonho! Esse poderio aterrador, representado por milhões de soldados, tanques, aviões, arsenais atômicos, foi imobilizado. A força do povo, com a graça de Cristo, superou toda essa imensa máquina cuidadosamente arquitetada!

Nos dois últimos anos, a libertação dos países do Centro e Leste Europeu e, nestes dias, as extraordinárias e inacreditáveis ocorrências em Moscou e em outras cidades do império moscovita nos fazem aumentar a certeza de que "o homem põe e Deus dispõe". Isso é importante para o fortalecimento de nossa fé cristã.

O outro aspecto a considerar se refere aos descalabros que ainda afligem a Humanidade.

O papa João Paulo II, em sua recente encíclica *Centesimus Annus*, adverte: "É inacreditável a afirmação de que a derrocada do denominado 'socialismo real' deixe o capitalismo como único modelo de organização econômica" (n. 35).

As desordens morais nos países capitalistas são graves e ferem a Lei de Deus. Enquanto a aplicação da doutrina de Marx e Lenin levou tantos povos, através de sofrimentos, a um completo fracasso, cabe às demais nações corrigir seus próprios erros para não serem vítimas de igual desmoronamento.

O desequilíbrio entre o Norte opulento e a miséria no Hemisfério Sul clama aos céus. O consumismo agride indistintamente povos ricos e pobres. Nestes, o usufruto dos bens por uma parcela mínima, privilegiada, é mais escandaloso. A droga, a violência, o despudor na vida pública não têm fronteiras. Os países que adquiriram recentemente a liberdade e iniciaram a economia de mercado são imediatamente invadidos pela imoralidade e por um estilo de vida contrário às normas éticas.

O mal não está apenas no plano econômico, mas no ético-cultural. Nesse sentido diz o papa em sua encíclica (n. 39) que a causa do descalabro está "não tanto no próprio sistema econômico, quanto no fato de que todo o sistema sociocultural, ignorando a dimensão ética e religiosa, ficou debilitado, limitando-se apenas à produção de bens e de serviços".

Tais considerações emergem dos fatos recentes. Algumas imagens provocam tremendo impacto. Em plena Moscou, por exemplo, à frente de milhares de assistentes, em cerimônia oficial, três pessoas mortas pelos tanques soviéticos são veladas num ofício religioso e são sepultadas com a bandeira da antiga Rússia! Também presenciamos, pela televisão, um grande crucifixo — de prata, afirmava o locutor — sendo levado, em plena via pública, por sacerdotes ortodoxos, e uma fotografia do tzar Nicolau II, morto pela revolução comunista de 1917. As estátuas de líderes comunistas, derrubadas! E tantas outras ocorrências dessa natureza, absolutamente imprevisíveis!

Esses terremotos são mais violentos que cataclismos da natureza. Suas lições são muito ricas. Sábio quem as vê, ouve, compreende e descobre nelas os caminhos de Deus!

* Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

# Maquiavéis de pensão

*Hermano Alves* *

Mikhail Gorbachev, presidente da URSS, foi confirmado no poder não só por uma extraordinária ação de massas em Moscou e Leningrado, como também pela maioria esmagadora das Forças Armadas, do aparelho de Estado (inclusive as polícias militares do Ministério do Interior) e dos governos das Repúblicas. Quanto a Boris Yeltsin, presidente da Rússia, comportou-se com bravura e demonstrou a sua capacidade de liderança.

Uma parte da mídia ocidental, reiterando a grande cegueira já demonstrada pelo Grupo dos Sete, na reunião de Londres, passou logo a estimular uma polarização entre o heróico Boris Yeltsin e o passivo Mikhail Gorbachev. Alguns comentaristas (?) de TV no Brasil, acostumados a berrar para atrair os espectadores ou impedi-los de refletir, enveredaram por esse caminho, em tom ameaçador.

Ora, nunca houve golpe tão previsto e denunciado. Em dezembro de 1990, Eduard Schavarnadze e outros admitiram essa hipótese como inevitável. Recentemente, depois do fiasco de Tóquio e a dura negativa de Londres, Alexander Yakovlev e vários companheiros de Gorbachev diziam que a situação era desesperadora. Revistas como *Time*, *Newsweek*, *L'Express* etc. ruminavam sobre o assunto.

Na véspera do golpe, o *Internacional Herald Tribune*, editado em Paris e outras capitais (primeira página, sábado-domingo, 17-18 de agosto), só faltou marcar a hora. Antes disso, *The Economist* (3 de agosto de 1991) afirmava que a melhor coisa, para a URSS, seria um ajuste de contas, talvez um tiroteio no *OK Corral*, dentro do do Partido Comunista Soviético, hoje reduzido a 15 milhões de membros.

Houve época em que essa revista foi inspirada por Barbara Ward e gente de igual nível. Hoje, o seu conselho editorial publica afirmações gratuitas (e, politicamente, tolas) como essa de que Gorbachev devia jogar tudo numa só cartada, uma vez que ele "é incapaz de romper de maneira suficientemente dura com o seu passado comunista", talvez por "ligações emocionais, medo do que a linha dura possa fazer ou, pura e simplesmente, medo do desconhecido".

Verifica-se que o preconceito, sinal de ignorância, precisa de mil palavras e contorções para xingar alguém e recomendar que cometa uma atitude precipitada, sem medir as conseqüências. Tudo se faz em nome de uma "economia de mercado" mal definida e mal explicada que a URSS poderia adotar a galope — isto apesar do Fundo Monetário recusar-lhe a admissão, o *Gatt* amarrar a cara e o *Bird* (ou Banco Mundial) dizer-lhe *nyet*.

Foi o presidente George Bush quem se opôs, imediatamente, à admissão da URSS no Fundo Monetário. Ele rejeitou também não só a cifra ideal de créditos para investimentos — privados, mistos e estatais — no valor de 250 bilhões de dólares, num período de cinco anos. Em seguida, recusou a versão do grupo de Harvard, formado por soviéticos e americanos, de 30 bilhões de dólares por ano, durante cinco anos, em setores a serem selecionados pelo Estado soviético (o que lembra proposta semelhante feita por San Thiago Dantas para o Brasil, no período Kennedy — Goulart).

A Alemanha, a França, a Itália e o Japão poderiam realizar essa façanha, mas isto seria uma decisão política equivalente ao Plano Marshall e ao Plano Monet sem o apoio e talvez com a hostilidade da maior potência militar do planeta Terra, os Estados Unidos da América. E, mais grave ainda, poderia criar as condições para o reexame objetivo do Relatório Brandt-Heath para uma nova ordem econômica mundial.

Ninguém pode sonhar muito numa época em que os estadistas são Bush, Kaifu, Mulroney & Major. Esperémos, pelo menos, que não atrapalhem Gorbachev, cuja tarefa de negociador é ciclópica e que não deve ser perturbado pelos Maquiavéis de pensão, como os definia Carlos Lacerda.

* Jornalista

# Reformas e governabilidade

*João Paulo dos Reis Velloso* *

Em três colunas recentes, Carlos Castello Branco (JB de 14.8, 15.8, e 17.8), com a lucidez de sempre, coloca o problema de que o Governo, na procura de reformas para a governabilidade, começa a receber o troco da situação de 64: agora são as forças de esquerda que se mobilizam, coadjuvadas por interesses contrariados e reações corporativas, contra propostas vindas da direita. Inclusive, já houve quem atribuísse à candidatura Quércia esse papel, de não deixar que a direita faça suas reformas liberalizantes e modernizantes da economia, em nome dos ideais do nacionalismo progressista dos anos 50.

Talvez a questão seja mais complexa.

O primeiro ponto a considerar é que não existe no Brasil, hoje, a polarização de 64. Em verdade, o quadro político brasileiro é de pluralização: nenhuma força política tem mais de 20% dos votos. Sozinho ninguém governa.

No mérito, nos campos econômico e social, a crise múltipla do país significa a existência de muitos impasses. Sem certas reformas é dificílimo vencer a inflação e preparar o crescimento sustentável, com redistribuição. Em suma, corremos o risco de baixa governabilidade e nova década perdida.

Como sair desses impasses? Tentar propor diretamente reformas constitucionais, desde já, enfrentando o quórum de 3/5, é arriscado demais. Mas existe forma de contornar esse obstáculo.

Nossa idéia é que se tentarmos negociar, não especificamente as emendas constitucionais, mas as principais reformas a serem realizadas (e dentro delas, eventualmente, certas emendas constitucionais), será possível chegar a alguns resultados.

A primeira razão é que muitas forças da esquerda desejam também, por razões diferentes, as principais reformas da direita, como, de um lado, a abertura da economia, o ingresso na III Revolução Industrial (altas tecnologias), a competição e a competitividade; e, de outro lado, a reforma do estado, principalmente a reforma fiscal. Estão nesse caso os chamados economistas do PMDB (Belluzzo, Luciano Coutinho, Maria da Conceição, inclusive os principais assessores de Quércia), as assessorias econômicas das centrais sindicais, segmentos do PMDB, PT e PDT.

A segunda é que a maioria dos governadores enfrenta crise financeira nos seus estados. Apesar do enorme aumento de transferências de receita (cerca de 50% do IPI e do Imposto de Renda) realizadas pela Constituição de 88 em favor dos estados e municípios, a última fornada de governadores conseguiu quebrar os seus estados e bancos estaduais, grandes e pequenos.

Isso abre o caminho de saída para uma reforma em que se defina novo sistema tributário, centrado em apenas quatro ou cinco grandes impostos, para restabelecer o nível normal de carga tributária de 25% do PIB (contra os atuais 21 a 22%), dando aumento de receita para todo mundo, União e estados.

Por outro lado, certas forças de direita apóiam mudanças que a esquerda tradicionalmente defende, como o investimento em capital humano, principalmente em educação (hoje a menina dos olhos dos neoliberais), e a modernização das relações capital/trabalho (hoje indispensável à preservação de competitividade internacional).

Se existem esses possíveis campos de aproximação, é preciso não subestimar as dificuldades, principalmente no Congresso Nacional.

Ao lado de segmentos altamente modernizantes, existem hoje, na área política e no Congresso, certos obstáculos à negociação de mudanças. Há, realmente, uma crise de representação. Não soluciona muito dizer, como faz a sabedoria convencional, serem os deputados e senadores representativos, por refletirem a condição da sociedade. Calma. A eleição se faz com enormes distorções, desde o horário gratuito, à falta de transparência das contribuições para as companhas, e ao problema do sistema eleitoral (puramente proporcional).

Os problemas resultantes de tais distorções passam, primeiro, pela inorganicidade das forças políticas que se enfrentam. Tanto o governo como a oposição (sic) têm dificuldades de construir maiorias estáveis, principalmente em temas controvertidos.

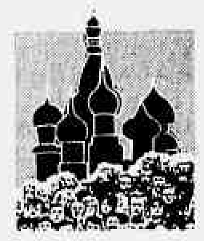
Dois outros fenômenos são importantes. O deputado Nelson Jobim tem insistido na distorção de que, principalmente, os deputados se consideram representantes de seus estados e não representantes nacionais. As razões históricas, que o autoritarismo agravou, estão grandemente superadas, mas a distorção permanece. Além disso, manifestou-se nas últimas eleições, em muitos estados grandes, como Rio e São Paulo, o fenômeno da reinteriorização da política: os candidatos mais programáticos, com base eleitoral nas grandes cidades, viram pulverizar-se os votos de seus eleitores, e poucos alcançaram o quociente para eleger-se. Enquanto isso, as principais comunidades do interior elegiam representantes próprios, sob o efeito de forças locais, provincianas e de famílias poderosas. Uma espécie de voto distrital perverso.

Essa tentativa de mapeamento preliminar do território das reformas serve apenas para lembrar que, se a confusão é geral, muitos dos seus componentes não são desfavoráveis, e é preciso saber deles fazer uso, na tentativa de criar convergências para a negociação das mudanças.

* Ex-ministro do Planejamento

# Novo diretor do KGB vai defender direitos humanos

*Regina Zappa*



MOSCOU — A velocidade com que vão caindo uma a uma as engrenagens da estrutura centralizadora que controlava a vida dos soviéticos mostra que o golpe abortado na semana passada acabou apressando a revolução democrática esboçada pela *perestroika* de Mikhail Gorbachev. Ontem, disposto a demolir mais uma dessas engrenagens, certamente a mais temida, o novo diretor do KGB, Vadin Bakatin, apresentou-se à imprensa pela primeira vez desde que assumiu o cargo.

Bakatin, 53 anos, ex-ministro do Interior destituído por Gorbachev em dezembro e hoje o primeiro diretor popular do KGB na história da União Soviética, prometeu uma reformulação radical que vai da despolitização do *novo* órgão à defesa permanente dos direitos humanos.

Os soldados do KGB, garantiu, foram todos transferidos para o Exército soviético. Guardas de fronteira serão apenas guardas de fronteira. O combate ao terrorismo, tráfico de drogas e corrupção será feito em coordenação com o sistema de Justiça criminal. "Durante muito tempo o KGB foi um estado dentro de um estado. É preciso acabar com esse monopólio."

Bakatin acha que é necessário manter a integridade do novo sistema e ao mesmo tempo o maior grau de descentralização possível. "Minha tarefa é difícil porque tenho que reformar o KGB com muita rapidez. Tenho que libertá-lo das forças reacionárias para dar oportunidade àqueles que são de fato honestos." Seguro, mordaz, muitas vezes veemente, Bakatin respondeu às perguntas no melhor estilo ocidental. Mostrou-se muito à vontade diante dos repórteres, brincando com as jornalistas: "Prefiro as perguntas das mulheres."

Se depender da sua vontade e de seu estilo, o KGB nunca mais será o mesmo. "Devemos trabalhar profissionalmente dentro da lei. Tudo deve ser feito dentro da legalidade. O povo da Rússia muitas vezes quebra essa legalidade." Bakatin tornou-se popular à época que esteve à frente do Ministério do Interior, mas ficou mais popular depois de ser demitido numa concessão feita por Gorbachev aos conservadores.

Se for candidato à eleição presidencial pode ter uma boa votação. Ao assumir o novo cargo, ele demitiu o próprio filho que trabalhava no KGB. "Será mais fácil para ele trabalhar sem o pai", brinca, insinuando que a era do nepotismo acabou.

Bakatin, que substitui Vladimir Kryuchkov, um dos líderes do golpe que está preso incomunicável, chegou a ser indicado por Gorbachev candidato à Presidência da Federação Russa na eleição em que Yeltsin saiu vitorioso. Ele defende a integridade da União mas acha que o KGB não deve entrar em choque com as repúblicas. "O mais importante agora é mudar rapidamente para uma economia de mercado. E a única maneira de fazer isso com sucesso é preservando a União. Devemos proteger o interesse das repúblicas, cooperar com elas."

Moscou — AFP



*Bakatin: uma nova imagem*

Ao mesmo tempo em que se mostra firme ao responder a perguntas delicadas, Bakatin tem jogo de cintura e humor para se livrar de outras mais maliciosas. "O KGB vai poder recrutar estrangeiros para usá-los contra seu próprio país?", pergunta o jornalista inglês. Bakatin arranca risadas da platéia: "Não cabe a mim julgar o caráter patriótico de seus compatriotas".

Visivelmente preocupado com atitudes revanchistas, o novo chefe do KGB garantiu que a polícia está alerta para impedir atos de vingança. Garantiu também que os arquivos que tiverem valor histórico serão abertos ao público. "As páginas negras da nossa história serão transferidas para o arquivo nacional."

Mas os arquivos pessoais de agentes e informantes não serão revelados ao público. "Todos os esforços para destruí-los serão bloqueados. O que não pode, e não há dignidade nisso, é jogar a vida dessas pessoas ao público. Elas serão processadas criminalmente. Na verdade, as pessoas não eram informantes. O sistema é que era informante."

Bakatin acha que o momento é delicado. "Devemos ter cuidado para que pessoas inocentes não sejam acusadas. Já falei com a liderança russa e eles querem deter esse processo de perseguição." O novo diretor do temido KGB pediu finalmente um voto de confiança. "Nossa democracia é ainda tão jovem — por isso peço que confiem em mim." Ele próprio parece cheio de confiança. Quando uma jornalista da Geórgia perguntou por que um homem tão honesto e competente aceitaria um cargo como este, Bakatin respondeu: "Justamente por isso".

Baku, URSS — AFP



*Milhares de azerbaijanis tomaram as ruas da capital para comemorar a declaração de independência*

## O drama de um espião

*Major do KGB vê a antes temida agência à deriva*

**Carey Goldberg**
Los Angeles Times

MOSCOU — Sentado no banco de um parque e mirando os transeuntes com um olhar profissional, o major do KGB Andrei Borisov — a patente é verdadeira; o nome, não — narra os problemas de sua agência, onde os agentes se sentem inseguros, magoados e irritados. "A maioria das pessoas lá da agência está chocada com os últimos acontecimentos e muito preocupada com seu futuro no comitê", diz Borisov, referindo-se ao Komitet Gosudarstvennoi Bezopastnosti (KGB), o Comitê de Segurança do Estado.

"Todo mundo está pisando em ovos, aguardando. O que acontecerá à agência e a nós? Há rumores de todo o tipo: sobre quantos serão despedidos, a partir de que idade começarão as demissões, para onde seremos transferidos. Ninguém tem certeza de nada. O que podemos fazer?", pergunta Borisov, que se descreve como um profissional de contra-espionagem trabalhando em outra área. "Quem somos nós? Não temos direitos. Aguardamos decisões de cima. Agora, nada depende de nós."

A confusão dentro do KGB, a antes tão temida agência de segurança, chegou às raias do cômico esta semana, segundo relato de Borisov.

"As coisas estão beirando o absurdo", conta. "Um dia nos disseram que era uma emergência e precisávamos esvaziar nossos arquivos. Obedecemos às instruções e começamos a colocar a papelada dentro de grandes sacos. De repente veio outra ordem: "Não destruam nada. Coloquem tudo de volta nos arquivos e trabalhem como de costume."

"Não sabíamos como agir, e então perguntamos: afinal, vamos ou não destruir os documentos? Ninguém entendia nada. De comum acordo, decidimos não destruir nada, porque mais tarde podiam nos pedir para recolocar tudo nos seus lugares, e como seria possível? Além disso, podíamos mostrar ao povo soviético que não havíamos feito nada contra ele. Esse era nosso álibi", conta Borisov.

Os problemas para o KGB começaram no dia 19, quando a tentativa de golpe de um comitê de oito reacionários apanhou de surpresa uma agência que devia estar por dentro das coisas.

"No dia 19, ninguém sabia de nada", revela Borisov. "Ficamos pasmos com a declaração do comitê, mas a maioria gostou. Estávamos cansados da bagunça neste país. Queríamos ordem, e por isso houve até uma certa euforia."

"A maioria gostou de ver (o presidente soviético Mikhail) Gorbachev fora do poder", destaca Borisov. "Mas no dia seguinte, quando soubemos por que meios teríamos ordem e prosperidade, a maioria dos trabalhadores foi contra (o golpe). Ficamos furiosos com a junta. Quem quer tomar o poder tem de saber o que faz."

Borisov diz que os agentes do KGB — ele conhece centenas — vibraram quando as tropas especiais da agência de segurança se recusaram a invadir o prédio do Parlamento russo, que abrigava o núcleo da resistência. Mas o orgulho foi superado pelo horror ante a onda de acusações ao KGB que se seguiram ao fracassado *putsch*.

"Não sei exatamente do que estamos sendo acusados", queixa-se Borisov. "O comitê sempre se encarregou dos programas sociais dos grupos que detinham o poder", declara. "Quem aprovava as leis? O Soviete Supremo. Quando havia um artigo (no Código Penal) sobre atividades anti-soviéticas, nós cuidávamos de seu cumprimento. Agora, os *democratas* subiram ao poder e nós obedecemos as suas ordens."

Borisov duvida que mesmo os mais radicais dos reformistas imponham grandes cortes na agência, por se tratar de "profissionais". E profetiza: "Livrem-se de nós e logo descobrirão que não podem nos dispensar." Ele defende um expurgo seletivo no alto escalão da agência, "onde há gente cansada, coronéis com 70 anos que não entendem nada, ainda com mentalidade dos anos 40 e 50. Eles podem ser dispensados, porque não fazem falta."

Enquanto isso, muitos de seus camaradas já deixaram a agência, porque um major ganha 800 rublos mensais — três vezes o salário médio nacional —, "o que atualmente não dá para viver decentemente."

"Tenho um amigo jovem que saiu da agência e trabalha para uma joint venture. Ele vive indo ao exterior, tem um horário de trabalho flexível, dirige um Toyota, e enquanto isso eu fico aqui como um idiota. Não tenho nada", reclama Borisov.

Muitos não partem devido ao senso de dever, explica, mas outros ficam devido a uma ordem secreta emitida no ano passado para manter o pessoal na agência por qualquer meio, "até mesmo sob ameaça." E acrescenta: "Um agente que trabalhou 20 anos e tinha o direito de deixar a agência foi informado de que só poderia ser liberado sob a alegação de incompetência."

Borisov, que entrou para o KGB ainda moço, diz que pretendia se aposentar após 20 anos de trabalho, em 1996, mas não o fará porque seria um ato indecente: "Não sou um rato, que abandona o navio quando afunda."

## Lukyanov é preso por apoiar golpe

MOSCOU — O ex-presidente do Soviete Supremo (Parlamento) da União Soviética, Anatoly Lukyanov, que renunciou segunda-feira negando ter sido o mentor intelectual do fracassado golpe da semana passada contra o presidente Mikhail Gorbachev, foi preso ontem por cumplicidade. A agência Tass, citando o procurador-geral da Federação Russa, Valentin Stepankov, que está à frente das investigações, informou que Lukyanov foi preso quinta-feira à noite poucas horas após o Parlamento ter suspendido suas imunidades.

A maioria esmagadora dos parlamentares votara a favor da suspensão das imunidades do ex-poderoso presidente do Soviete Supremo — ele era o número três na hierarquia do Kremlin — depois que o procurador-geral da URSS, Nikolai Trubin, declarou haver provas suficientes para prendê-lo por sua participação no golpe.

Segundo Trubin — que também renunciou na quinta-feira — uma investigação preliminar demonstrou que o ex-presidente "deu seu de acordo" à criação do chamado Comitê Estatal de Emergência — a junta de oito integrantes que tentou derrubar Gorbachev — e por isso "participou da tomada do poder". Poucos minutos após o anúncio da destituição de Gorbachev, na madrugada de 19 de agosto, a agência Tass divulgou uma declaração de Lukyanov atacando duramente o novo Tratado da União que deveria ser assinado no dia seguinte.

O próprio Gorbachev — amigo de Lukyanov desde os anos 50, quando ambos cursaram a Faculdade de Direito da Universidade de Moscou, e que ano passado, vencendo forte resistência, designou-o para presidir o Parlamento — acusou o ex-presidente do Soviete Supremo de, no dia 19, haver convocado uma sessão extraordinária para o dia 26, e não imediatamente, como o fez o Parlamento russo. Para o presidente soviético, a cumplicidade de Lukyanov com os golpistas foi "particularmente amarga".

Lukyanov, de 61 anos, que nega qualquer envolvimento no golpe, poderá ser condenado à morte. Dos oito integrantes da junta golpista, sete estão presos sob a mesma acusação. O oitavo, o ministro do Interior Boris Pugo, suicidou-se para escapar à prisão.

## Azerbaijão é 8ª república a se separar

MOSCOU — O Azerbaijão tornou-se ontem a oitava república a declarar-se independente da União Soviética. Agora mais da metade das 15 repúblicas que compõem a federação — com 80 dos 290 milhões de habitantes — já anunciou a secessão. A decisão foi tomada no momento em que a Rússia e o Casaquistão assinavam um acordo de cooperação e convidavam as 15 repúblicas da "extinta União Soviética" a formar uma nova estrutura baseada na igualdade e na soberania.

Ao declarar-se independente, o Azerbaijão, de população majoritariamente muçulmana, pediu que "todas as forças patrióticas" se unam para assegurar a inviolabilidade de suas fronteiras. Também manifesta desejo de manter relações amistosas com todas as demais repúblicas da federação. "Consideramos que desde 1918 até 1920 o Azerbaijão foi reconhecido pela comunidade internacional como um Estado soberano. Declaramos a restauração da independência do Estado", afirma a resolução aprovada pelo Parlamento local.

O Azerbaijão é uma república tradicionalmente conservadora que sempre manteve fortes vínculos com o Kremlin. Seu presidente, Ayaz Mutalibov, foi o único líder das repúblicas a apoiar o golpe fracassado contra o presidente Mikhail Gorbachev. Com sete milhões de habitantes, o Azerbaijão, no Mar Cáspio, é rico em produção de petróleo e mantém laços estreitos com o Irã. Sua população trava um sangrento conflito com a vizinha Armênia pelo controle da região de Nagorno-Karabak, situada dentro do Azerbaijão, mas de população armênia, que é cristã.

Em Alma-Ata, capital do Casaquistão, representantes russos e casaques convidaram todas as repúblicas do país em desintegração a discutir mecanismos de cooperação. O acordo assinado ontem entre as duas maiores repúblicas soviéticas é semelhante ao firmado na véspera entre a Rússia e a Ucrânia e prega que todas as repúblicas da federação devem ter controle total sobre a polícia secreta (KGB) e sobre as tropas do Ministério do Interior em seus territórios e controle conjunto com o governo federal sobre as Forças Armadas.

"As decisões sobre questões militares e estratégicas, investigação espacial e comunicações devem ser tomadas somente com base em consultas e comunicações interestatais", diz o documento do acordo, que foi assinado entre o vice-presidente russo, Alexander Rutskoi, e o presidente casaque, Nursultan Nazarbayev. O segundo acordo assinado em dois dias entre repúblicas ocorre ao mesmo tempo em que o presidente Mikhail Gorbachev tenta convencer a todos a assinar um novo Tratado da União, que regerá as relações entre as repúblicas em substituição ao atual, de 1922.

## Tensão étnica se agrava

A cada dia, desde o fracasso do golpe contra Mikhail Gorbachev, cresce a tensão entre soviéticos de origem russa e os não-russos à medida em que o país se desintegra. Ontem, o primeiro-ministro da Federação Russa, Ivan Silayev, num pronunciamento irado, disse que não admitirá a existência de "agitação anti-russa" nas repúblicas separatistas. Em Kiev, o presidente da Ucrânia, Leonid Kravchuk, um dia depois de assinar um acordo econômico-militar com a Rússia, manifestou temores de que surja "um novo império czarista russo".

"O perigo é o nascimento do chauvinismo de superpotência, visto pelas demais repúblicas como o ressurgimento do império czarista. Se não mantivermos o *status quo* e não assegurarmos as atuais fronteiras, conflitos políticos e econômicos terríveis poderão ocorrer", afirmou Kravchuk em entrevista coletiva. O presidente sugeriu que seu colega russo, Boris Yeltsin, retire as declarações que fez na segunda-feira, quando ameaçou reivindicar territórios da Ucrânia (Criméia e Donbass) e do Casaquistão onde vive um grande número de russos.

Ontem, Yeltsin estava em Riga, capital letã, dando início a um misterioso giro pelas repúblicas bálticas (Estônia, Letônia e Lituânia). Nada foi divulgado sobre a visita, mas acredita-se que ela tenha como objetivo aplacar os ânimos, exaltados desde o poder da Rússia começou a suplantar os do enfraquecido governo central soviético, após o golpe frustrado.

"Muitas repúblicas se esquecem hoje de quem as salvou da ditadura", disse Silayev, referindo-se ao papel da Rússia na resistência contra o golpe de segunda-feira retrasada. "Lembramos que apenas as repúblicas bálticas e a Moldova expressaram imediatamente sua posição após o golpe. A Rússia não vai admitir agitações anti-russas", advertiu.

## Conspiração movida a vodca

*Pavlov e Yanayev estavam bêbados durante a crise*

Com a prisão de Anatoly Lukyanov, ex-presidente do Parlamento da União Soviética, cabe agora à Justiça decidir se os sete sobreviventes da junta que semana passada tentou derrubar Mikhail Gorbachev devem ser condenados à morte como traidores. Enquanto a sentença não sai, outra acusação começa a ser feita aos golpistas com base em relatos de testemunhas recentemente surgidos na imprensa soviética e internacional: a de que eram um bando de amadores que agiram de improviso num rompante de alcoolismo.

O ex-primeiro-ministro Valentin Pavlov, um dos principais integrantes do chamado Comitê Estatal de Emergência, estava tão bêbado num encontro crucial dos conspiradores na véspera do golpe que ninguém conseguia entender uma palavra do que dizia. A revelação é do vice-primeiro-ministro Vladimir Shcherbakov, que fez um apanhado dos acontecimentos numa sessão do Parlamento. O chefe da junta, o vice-presidente Guenadi Yanayev, que formalmente assumiu o poder, também não fez por menos: estava bêbado não só na reunião mas durante a maior parte das 72 horas do *putsch*.

"O golpe foi protagonizado por bêbados", afirma o jornal *Kuranty*, da Câmara municipal de Moscou. Yanayev, cujas mãos tremiam incontrolavelmente durante um dos seus encontros com a imprensa, bebeu tanto que estava inconsciente quando o prenderam. "Um pouco depois das 7h abrimos a porta de um quarto do seu gabinete de trabalho", contou Veniamine Yarine, colaborador de Gorbachev, à correspondente do jornal espanhol *El País* em Moscou. "Ele dormia num sofá. A bagunça era tão grande que tive dificuldade para chegar onde ele estava e quando tentei acordá-lo ele parecia não entender o que se passava. Disse-lhe que se vestisse e se arrumasse. Deve ter bebido mais do que devia, pois como explicar que pudesse dormir tão tranqüilamente depois de tudo que havia feito?"

Um guarda do Kremlin contou ao *Kuranty* que Yanayev estava tão alheio aos acontecimentos que achou tempo até para ir à sauna. "Durante os três dias, eu e meus colegas cumprimos nossas obrigações de rotina, como guardar o mausoléu (de Lênin), patrulhar o Kremlin e a Praça Vermelha. Yanayev, que sempre foi uma pessoa detestável, passou o tempo todo na residência oficial do vice-presidente. Ele tem um fraco por álcool e por mulheres, e não mudou de hábitos mesmo durante o *putsch*: meus colegas o viram não apenas bêbado mas também suando abundantemente numa sauna do Kremlin".

Pavlov, que abandonou o Comitê de Emergência no segundo dia alegando pressão alta, estava "tão completamente bêbado" durante a reunião dos golpistas, menos de 12 horas antes de os tanques rolarem em Moscou, que "simplesmente não conseguia dizer coisa com coisa", contou Shcherbakov ao Parlamento. Shcherbakov, que desde o fracasso do golpe não parou de dar entrevistas aos jornalistas estrangeiros, disse ao correspondente do jornal britânico *The Guardian* que Pavlov "tinha virado vários copos" e que Yanayev também não parecia "em jejum" de vodca.

"Os últimos acontecimentos em nosso sofrido país nos deixam convencidos de que, em meio à falta de tantas coisas — como comida, roupas, moradia, combustível, transportes — a pior escassez é a de pessoas sóbrias na liderança nacional. Como ficou claro na sessão do Parlamento, o vice-presidente era um bêbado, assim como o *premier*", resume o *Kuranty*.

## Aluguéis liberados em Moscou

**O prefeito de Moscou, Gavril Popov, anunciou ontem o início da privatização de residências em Moscou a partir de setembro, o que abre caminho para a cobrança de aluguéis por particulares e futuros despejos, tudo como manda a economia de mercado. Indagado sobre o cadáver de Lênin, exposto há 70 anos na Praça Vermelha, Popov manifestou-se favorável à transferência dos despojos para Leningrado, onde Lênin queria ser enterrado ao lado da mãe. Mas ressaltou que a decisão cabe à União, não a ele.**

## Pravda de volta

O jornal do Partido Comunista, *Pravda*, suspenso por ter apoiado o golpe, volta às bancas hoje como um diário independente, anunciou seu novo editor, Gennady Seleznev. Ele disse que o *Pravda* vai manter seu nome, que quer dizer *Verdade*, mas não terá qualquer vinculação com as estruturas políticas. O comando do jornal está entregue hoje à sua redação.

## Conta no exterior

Muitos dirigentes do PCUS tinham contas bancárias no exterior, abertas através de supostas *joint ventures* com sócios estrangeiros, afirmou o prefeito de Moscou Gavril Popov. O patrimônio do PC vale pelo menos USS 7,5 bilhões a preços contábeis mas seu valor comercial é maior, segundo o secretário de Fazenda de Moscou, Aleksandr Muzykantsky.

## Ordem financeira

Os ministros da Economia de todas as 15 repúblicas soviéticas se reuniram ontem para discutir maneiras de evitar que o colapso político da União Soviética se estenda às suas economias. O encontro aumentou as esperanças de que pelo menos sobreviva alguma espécie de união entre as repúblicas para evitar o caos, uma vez que todas participaram do encontro. O primeiro-ministro da Rússia, Ivan Selayev, afirmou que a maior república soviética pretende apresentar um *pacotão* que ainda está sendo estudado pelo economista Grigory Yavlinsky. Selayev disse que a URSS tem uma crise de aquecimento pela frente com a chegada do inverno devido à longa greve dos mineiros na primavera. Segundo ele várias estações de energia serão fechadas e reduzido o fornecimento de calor para indústrias e residências.

# Primeiro-ministro polonês renuncia e acusa comunistas

VARSÓVIA — O primeiro-ministro polonês, Jan Krzysztof Bielecki, pediu demissão ontem depois de ficar oito meses no cargo, acusando os deputados do extinto Partido Comunista de impedirem a ação do governo. O ministro da Construção, Adam Glapinski, disse que a decisão teve apoio do presidente Lech Walesa, para forçar o parlamento a dar poderes especiais para o governo legislar por decretos até as próximas eleições, daqui a dois meses.

O parlamento polonês decide hoje se aceita a renúncia do governo.

"Não pretendo ser objeto de um jogo surrealista, nem me tornar uma figura decorativa por dois meses porque isto vai levar o país ao caos e anarquia", protestou Bielecki ao pedir demissão, aparentemente rejeitando a possibilidade de ficar no governo até as eleições. Ele chama de demagógicas e eleitoreiras as críticas da oposição, que exige mudanças na reforma econômica e uma política menos recessiva.

A deputada Wieslawa Ziolkowska, do bloco trabalhista (ex-comunista), pediu um voto de censura ao governo, durante o debate sobre a proposta governamental de mudar o orçamento para cortar drasticamente os gastos públicos por causa da recessão econômica. É a maior confrontação desde que o Solidariedade chegou ao poder há dois anos na Polônia, na primeira queda de um regime comunista na Europa Oriental.

Representantes do Solidariedade pediram ao primeiro-ministro liberal que fique no cargo até 27 de outubro, data das primeiras eleições parlamentares livres do pós-guerra na Polônia. No acordo para democratizar o país, em 1989, os comunistas reservaram para si e seus aliados 65% das 460 cadeiras na Câmara dos Deputados. Essa maioria ligada ao antigo regime luta contra a criação de uma economia de livre mercado. O deputado Mieczyslaw Gil, um dos líderes da bancada do Solidariedade, chegou a pedir uma investigação sobre possíveis ligações entre os ex-comunistas poloneses e o golpe na União Soviética.

O primeiro-ministro enfrenta a rejeição de 18% do eleitorado, e uma onda crescente de greves e protestos contra a crise que aumenta o desemprego e reduz a arrecadação de impostos. Bielecki acusa o parlamento de ter cometido um erro grave ao não antecipar as eleições para maio, como queria o presidente Walesa: "Os debates mostram que as chances de cooperação efetiva entre governo e parlamento no momento atual estão esgotadas. Estamos numa situação em que o Estado está ameaçado de paralisação na tomada de decisões".

"Os acontecimentos na União Soviética confirmam que não há tempo a perder", advertiu o porta-voz de Walesa, Andrzej Drzycimski. E acrescentou: "A renúncia era previsível. É evidente que o governo precisa de poderes especiais para passar a outro sistema. O presidente espera que o parlamento dê esses poderes ao próximo governo".

■ **A Rádio Rebelde, de Cuba, criticou o primeiro-ministro demissionário da Polônia, chamando sua política econômica de estranha maneira de demonstrar solidariedade ao povo. "Bielecki tratou o país como fazia em sua empresa: demitiu trabalhadores, reduziu salários, aumentou preços e buscou mais e mais lucros", disse a rádio estatal, acusando-o de renunciar para tentar obter mais poderes. O governo cubano rejeita as reformas no Leste europeu, defendendo o regime comunista de partido único.**

***Jan Krzysztof Bielecki***

## *Um defensor intransigente do mercado*

Líder do pequeno mas influente Partido Liberal, Jan Krzysztof Bielecki, um empresário e esportista de 40 anos formado em Economia na Universidade de Gdansk, tornou-se em 4 de janeiro deste ano o mais jovem primeiro-ministro da Europa Oriental. Foi uma supresa. Ele era assessor do Solidariedade desde a sua criação, em 1980, e trabalhou ativamente nos anos em que o sindicato era clandestino. Mas o próprio Walesa admitiu que ele era um "político de terceira divisão" para ficar no cargo provisoriamente, até as eleições que o presidente pretendia antecipar para maio.

Varsóvia — Reuter



*Ele não quis ser um joguete*

Bielecki assumiu prometendo acelerar as reformas para criar uma economia de mercado e cortar os laços da Polônia com o passado comunista. Tratou de apressar a privatização das empresas estatais e tomou duras medidas contra a inflação. O número de poloneses desempregados subiu para mais de 1,7 milhão, mas o primeiro-ministro insistiu, alegando que afrouxar a política de contenção econômica traria de volta a hiperinflação, atrapalhando o progresso rumo ao livre mercado: "Há momentos na vida onde não há lugar para hesitação. Você não pode recuar".

Durante oito meses de governo, Bielecki viveu em constante confronto com a Câmara dos Deputados. Sobreviveu a uma moção de censura em maio e cumpriu ontem a promessa de renunciar se os deputados resistissem às suas propostas econômicas, silenciando o parlamento, que está dividido. Os ex-comunistas e alguns aliados que rejeitaram a antecipação das eleições para maio formam um bloco unido contra o jovem primeiro-ministro polonês.

# *Um velho dinossauro*

## *Crise na URSS faz EUA aposentarem anuário militar*

*John Lancaster*
*The Washington Post*

Reprodução




WASHINGTON — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos suspendeu à última hora a publicação do anuário *O Poder Militar Soviético 1991 (Soviet Military Power 1991)*, alegando que os acontecimentos da última semana na União Soviética tornaram a publicação tão útil quanto um calendário do ano passado.

Previsto para ser distribuído nos primeiros dias de setembro, o anuário, com uma tiragem de 195 mil 740 exemplares, foi criado no início da era Reagan, em 1981, para ajudar a reivindicar grandes orçamentos militares, segundo funcionários do Pentágono.

Com o colapso do golpe e o subseqüente expurgo nas linhas militares soviéticas, os funcionários do Pentágono compreenderam que tinham um dinossauro nas mãos. Agora não sabem se vão oferecer uma versão revisada ou se aposentam de vez a publicação.

Mistura de enciclopédia e análise sobre armas soviéticas, orçamento militar, mudanças na estrutura de pessoal das Forças Armadas do Kremlin, o anuário serviu como um barômetro das relações entre as superpotências nos 10 anos em que foi editado.

Nos primeiros anos de sua publicação, o anuário refletia a posição dura do governo Reagan, que chamava a URSS de "império do mal". Ainda em 1987, advertia que "nossa liderança tecnológica está sendo cada vez mais desafiada" por uma escalada soviética que "vai muito além das necessidades de defesa".

O livro tinha seus críticos: um dos principais era o analista de assuntos de defesa Tom Gervasi, autor de uma versão "anotada e corrigida" em 1988 que acusava o Pentágono de aumentar os fatos para fazer propaganda. Marcus Corbin, analista do Centro de Informações de Defesa, achava que o anuário "tinha muitas informações úteis mas, em geral, era conhecido como um documento de relações públicas". Mais recentemente, a aproximação das superpotências moderou o tom. O porta-voz do Pentágono, Pete Williams, defendeu o anuário como "muito confiável, especialmente nos anos mais recentes". E durante uma visita aos Estados Unidos em 1989, o então ministro da Defesa soviético, Dmitri Yazov, elogiou o documento, afirmando que tinha sido editado "de maneira diferente do que no passado".

Embora o interesse tenha diminuído na razão direta da retração do chamado perigo soviético, o livro continua popular dentro e fora do governo. Distribuído de graça dentro do Pentágono e vendido em livrarias a US$ 6,50, o anuário é um dos *best sellers* da Divisão de Imprensa do governo, junto com clássicos como *Informações gerais sobre patentes* e *Panorama industrial dos EUA 1990*.

## Mães em perigo

Mais de mil mães de recrutas croatas continuam exigindo da liderança militar iugoslava a baixa de seus filhos, muitos dos quais permanecem no serviço militar, prolongado devido aos conflitos entre sérvios e croatas na Croácia. Chegadas quinta-feira à capital iugoslava, Belgrado, em sua maioria procedentes de Zagreb, a capital croata, as mães exigem do chefe do Estado-Maior, general Marko Negovanovic, a liberação de seus filhos. Ontem, o coronel Milan Guero advertiu as mulheres, concentradas numa instalação do Exército na periferia de Belgrado, que sua ação está tomando um caráter de confrontação com as Forças Armadas, o que não será tolerado.

## Altamirano retorna

Depois de 18 anos de exílio, retornou ontem ao Chile o ex-dirigente socialista Carlos Altamirano, que foi um dos mais procurados dirigentes esquerdistas depois do golpe militar de 1973. Altamirano, que morou na França durante grande parte de seu exílio, foi recebido pela viúva do ex-presidente Salvador Allende, Hortensia Bussi, e grande número de jornalistas, a quem não deu entrevistas. Altamirano era secretário-geral do então dirigente Partido Socialista quando ocorreu o golpe militar que derrubou Allende. O regime militar pôs sua cabeça a prêmio, mas Altamirano conseguiu fugir do país.

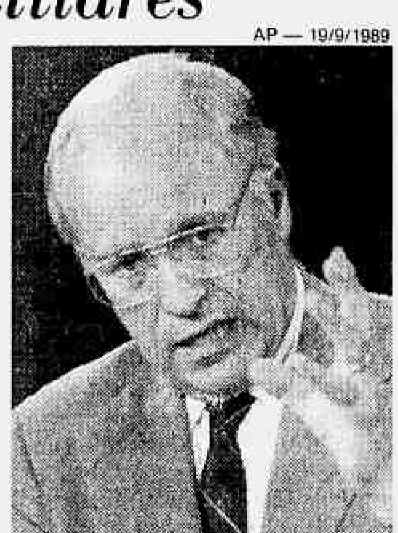
## Governador renuncia

O governador eleito do estado mexicano de Guanajuato, Ramón Aguirre, tomou ontem uma decisão inédita nos anais da história do Partido Revolucionário Institucional (PRI), que há mais de 60 anos domina a política do país: renunciou. Aguirre não resistiu à onda de acusações contra o PRI, que segundo a oposição fraudou as eleições do dia 18. Aguirre disse que tomara a decisão mais difícil de sua vida para acabar com a ameaça de violência e intolerância que pairava sobre Guanajuato. Ele acusou o segundo colocado no pleito, Vicente Fox, do Partido de Ação Nacional, de direita, de insuflar a revolta popular para aplacar suas ambições políticas.



# *Cheney pede cautela em cortes militares*

AP — 19/9/1989



*Cheney: cataclisma na URSS*

WASHINGTON — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Richard Cheney, advertiu ontem que a euforia decorrente do fracasso do golpe de Estado na União Soviética pode dar lugar à fome, refugiados, guerra civil e à dispersão do controle sobre o arsenal nuclear soviético.

Manifestando-se contra a aceleração de cortes no orçamento militar, Cheney se tornou o primeiro alto funcionário do governo a expressar abertamente dúvidas sobre as perspectivas de estabilidade política e recuperação econômica da União Soviética.

"É muito importante que não deixemos a euforia do momento nos cegar. É extremamente importante que não subestimemos os enormes obstáculos que existem pela frente", enfatizou Cheney para uma audiência de cientistas políticos em Washington.

As palavras do chefe do Pentágono contrastam com a avaliação otimista feita na quinta-feira pelo presidente George Bush que viu nos acontecimentos da União Soviética "a oportunidade para uma profunda reestruturação na doutrina de segurança nacional" dos Estados Unidos. Cheney pareceu estar voltando ao seu papel tradicional de porta-voz da cautela nas relações com a União Soviética e defensor de uma forte postura militar.

Cheney abriu fogo contra uma proposta do presidente da Comissão das Forças Armadas da Câmara, deputado Les Aspin, para que US$ 1 bilhão do orçamento militar sejam usados em ajuda humanitária para Moscou. O secretário afirmou que, diante do futuro incerto da União Soviética e da instabilidade em outras partes do mundo, cortar os gastos militares "seria um grande erro". Nisso ele e Bush estão sintonizados porque o presidente acha que ainda é prematuro falar em diminuição no orçamento do Pentágono e prefere esperar o desenrolar dos acontecimentos na URSS.

O secretário da Defesa desenhou vários cenários para defender seu ponto de vista sobre o incerto futuro soviético. Entre as possibilidades, mencionou conflitos violentos entre as repúblicas ou minorias étnicas; "um colapso prolongado da economia soviética"; "conflitos trabalhistas"; fome e "um grande fluxo de refugiados em fuga da desordem que pode acompanhar o colapso da velha ordem".

Embora manifestasse esperanças de que a URSS comece a desviar recursos dos militares para a economia civil, Cheney também fez uma série de perguntas retóricas. "Daqui a cinco anos quem controlará o arsenal nuclear soviético? Ainda haverá um governo central funcionando? Ou será que a República da Rússia terá assumido o controle? Ou será que as quatro repúblicas que hoje têm armas nucleares estratégicas terão seus arsenais independentes?".

Sobre as armas nucleares táticas, de menor potência para uso localizado, Cheney afirmou: "As armas táticas estão mais dispersas que as estratégicas. Em cinco anos elas estarão controladas pelo governo central ou cairão no controle das respectivas repúblicas?" E arrematou: "Questões interessantes, não acham?"

# Edinho quer pessimistas longe do Maracanã

Na véspera do Fla-Flu, o otimista técnico Edinho fez questão de mandar um recado para os tricolores pessimistas. Uma alfinetada em parte da torcida, conhecida por só prestigiar o time nas finais de campeonato. "Peço àqueles que ainda não acreditam no time para ficar em casa, ouvindo o jogo pelo rádio. Quero sentir das arquibancadas do Maracanã um fluido positivo, uma corrente positiva. Quem estiver em dúvida quanto à capacidade da equipe, melhor esperar um pouco. Virão outros jogos pela frente", disse ele.

Amanhã, Edinho estará sentado pela primeira vez como técnico no túnel do Maracanã. Garante que ficará mais tranqüilo do que nos tempos de jogador. "Só me lembro de ter entrado em campo com um esquema definido em 1980. O treinador era o Zagalo. Todos os outros técnicos com quem trabalhei, confiavam mais no talento do jogador. Em mais nada", dispara.

Edinho tem certeza que o Fluminense atual é dono de um esquema definido. E vai realizar em campo o mesmo que fez nas últimas três vitórias, contra América de Três Rios, Campo Grande e Americano — defender e atacar (principalmente) com o maior número de jogadores possível. Por isso, apesar de respeitar o adversário, não está preocupado. "Ainda não vi o Flamengo jogar. Nem mandei espioná-lo. Nosso time não está se preparando para vencer um clássico, mas sim o Campeonato. Se perdermos, será apenas uma pedrinha em nosso caminho. Nada desesperador", observou.

Toda confiança no novo esquema, contudo, não se traduz, segundo o treinador, num futebol do outro mundo. "Quem for ao Maracanã, verá um time diferente, com algumas novidades táticas. Diferente também é a nossa vontade de não empatar. Se mexer no time durante a partida, será para tirar um jogador cansado e não para garantir resultado. Andam dizendo que o Fluminense corre uma enormidade, mas não é bem assim. Corremos o necessário", explica.

João Cerqueira




*Edinho aposta no êxito do esquema tático do time*

## Clássico empolga jogadores

O otimismo de Edinho contagiou outros membros da comissão técnica, dirigentes e jogadores. Todos esperam um grande público amanhã — em torno de 80 mil pessoas — e, mais importante, uma vitória do Fluminense. Os mais empolgados, como o lateral-direito Carlinhos, não vêem a hora de entrar em campo. "Nem estou dormindo direito. Quero entrar no *Bocão* (estranhamente, ele assim se refere ao Maracanã), ganhar e vingar as duas derrotas sofridas este ano", promete.

O experiente Bobô, ao contrário, não pensa em revanche. "A vitória é importante para manter a seqüência de bons resultados no Campeonato. Só o fato de termos hoje um esquema ofensivo já mostra a diferença de disposição para este Fla-Flu. Qualquer motivação extra pode atrapalhar", acredita.

Também sem alimentar o espírito de vingança, o artilheiro Ézio (dois gols no Campeonato) acha que chegou a hora de marcar seu primeiro gol no Flamengo. Além de explorar a boa estatura nas cabeçadas, quer mostrar outra faceta: a de cobrador de falta. Nos treinamentos durante a semana, Edinho o escarregou das cobranças pelo lado direito da ataque. "Joguei duas vezes apenas contra o Flamengo, mas gostei. Como é um time que procura o ataque, facilita para mim", disse.

Ex-companheiro de Gaúcho no Grêmio (o jogador do Flamengo é o artilheiro até agora do Campeonato com cinco gols, quatro marcados de cabeça), o zagueiro Sandro não vai se preocupar em marcá-lo homem a homem. "Usaremos uma marcação por zona. O importante é evitar a subida do Gaúcho sozinho", explica.

Até Walquir Pimentel, vice-presidente de futebol, sempre às voltas com compra e venda de jogadores, não queria pensar em outra coisa a não ser no clássico. No treino de ontem, em Manguinhos, ele garantia que Torres não seria vendido para o Vasco agora, justamente para não tumultuar o clube às vésperas do Fla-Flu. Mal sabia ele, que, naquele momento, o Presidente Ângelo Chaves acertava a venda do jogador para o Vasco.



## Silêncio e dúvidas envolvem o Flamengo

Arquibancadas quase vazias, nenhum rubro-negro famoso e o silêncio inusitado e estratégico do técnico e de seus jogadores. A tarde de ontem, na Gávea, em nada se pareceu com outras passadas, ante-véspera de clássicos importantes, como o Fla-Flu de amanhã. A combinação de fatos tem um por quê: mais do que respeitar o adversário, o Flamengo do técnico Carlinhos ainda não sabe como vencê-lo. Pior que isso, tem a certeza de que só a vitória o manterá na disputa pelo título da Taça Guanabara. "Se nós perdermos estaremos fora. Mas não é por causa disso que o time deve se jogar todo ao ataque. Acho que precisaremos ter cautela", alertou Júnior.

É justamente isso que Carlinhos ainda não definiu. Adepto do jogo ofensivo, iniciou o coletivo de ontem com o mesmo time que entrou em campo na partida contra o Bangu, com Charles, Júnior, Marquinhos e Zinho no meio-campo e Marcelinho e Gaúcho na frente. Porém, depois de 30 minutos, experimentou o 4-3-3 com Paulo Nunes e Nélio nos lugares de Marquinho e Marcelinho. O time melhorou e os titulares venceram por 2 a 0. "Sinceramente, não sei qual das duas formas será a melhor. Sei que o Fluminense gosta de atacar, o Edinho detesta empate mas eu também quero vencer e o Flamengo vai jogar para frente", disse.

Alguns jogadores não têm a menor dúvida de que o técnico manterá Marquinhos e Marcelinho. "Ele mesmo me disse isso", confidenciou Marcelinho. Mas confirmaram que a postura tática é que ainda não está bem desenhada. "Isso é normal às vésperas de um clássico. Só acontece mesmo depois dos primeiros 15 minutos. Até lá, mantêm-se um cuidado na marcação e a ofensividade normal", analisou o zagueiro Wilson Gottardo. O companheiro Rogério, no entanto, foi quem definiu melhor a estratégia do Flamengo para vencer o terceiro Fla-Flu consecutivo. "Decidimos que, desta vez, a melhor arma será o nosso silêncio. Deixa eles falarem. No final do clássico, a gente vê quem se deu bem".

## Muita fé na cabeça de Gaúcho

O centroavante Gaúcho não sabe quantos gols já marcou em toda sua carreira. Mas tem certeza de que 80 por cento foram em cabeçadas certeiras, como a que deu a vitória ao Flamengo na partida de quarta-feira, contra o Bangu. Torcedor do Internacional quando era garoto, nos idos de 70, Gaúcho mantém até hoje o estilo que procurou copiar do seu maior ídolo na época: o ponta-esquerda Escurinho. "Eu o via jogar e ficava prestando atenção na maneira como ele se colocava na área e a forma como dava força na bola".

Hoje, Gaúcho procura passar isso a seus companheiros. Ensina, por exemplo, que se a bola descair com força no meio da área, um pouco acima de sua cabeça, será gol na certa. "Eu chego de frente e tenho o gol todo à minha frente, com mais opções para escolher o canto", revela. A força dependerá do cruzamento. "Quanto mais certinha ela vier, menos força eu precisarei colocar".

Os laterais Fabinho e Piá, e até o próprio Júnior, em bolas paradas, já sabem de tudo isso. "Quando eu avanço com a bola já o sinto até mais animado. Ele já tem confiança em mim porque eu procuro sempre colocar a bola onde ele gosta, ali no meio da área", explica o jovem Fabinho, que fará amanhã o seu primeiro Fla-Flu. "Eu procuro cruzar sempre alto porque sei que o Gaúcho sobe muito bem e dificulta mais a saída do goleiro", alega Piá.

Mas é do experiente Júnior, no entanto, que Gaúcho recebe os melhores cruzamentos, a maioria de bolas paradas: "Em escanteios ou faltas jogo sempre ali entre o primeiro pau e a marca do pênaltis porque sei que ele confere todas", entrega Júnior, que vê nas cabeçadas de Gaúcho a melhor opção de ataque do Flamengo. "É uma vantagem que a gente precisa saber explorar. Num clássico como esse, pode ser uma jogada fatal.

## Brasil estréia a nova camisa contra Camarões

BRASÍLIA — O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, apresentou, ontem, o novo uniforme que a seleção brasileira usará até 1995 e vestirá pela primeira vez no amistoso contra Camarões, em 30 de outubro. O contrato com a empresa Umbro, fornecedora do material, é de US$ 4 milhões. A camisa amarela de poliester ganhou uma gola pólo verde escuro, com design de fundo dourado, lembrando o losango amarelo da Bandeira nacional.

Visando a próxima Copa do Mundo, a se realizar nos Estados Unidos, o uniforme tem um apelo superticioso, uma vez que o recente símbolo da CBF, com a Taça Jules Rimet, foi substituído pela antigo distintivo da CBD, entidade que presidia o futebol brasileiro na Copa de 70. "O uniforme é bonito e de alto nível, mas agora falta o time jogar à altura das roupas", comentou o técnico Zagalo.

Segundo o diretor de marketing da CBF, José Carlos Salim, a Umbro, que veste o Napoli e a Internazionale, foi escolhida por ter oferecido a melhor proposta, cujo contrato é de três anos e meio. Jorge Salgado, diretor de futebol da CBF, elogiou o design das camisas e, ao falar de sua estréia, contra a seleção de Camarões, comentou: "Será uma bela partida e a ocasião mais oportuna para o lançamento do material oficial". Ricardo Teixeira afirmou que a Umbro, além de um elo comercial, significa uma ligação sentimental. "Foi com a marca da empresa que conquistamos a Copa de 70, no México", comentou. Vestindo o novo uniforme, no Hotel Kubitschek Plaza, o meia Neto revelou-se contente: "É muito elegante".

Divulgação



*A Umbro usou Pelé como modelo do novo uniforme*

# *Ernesto Paulo escala o Botafogo no ataque*

Desfalcado de Renato e Gilmar Francisco, e ainda sem a presença de Válber, o Botafogo enfrenta hoje, às 16h, o Bangu com a obrigação de vencer. Com dois pontos perdidos em apenas três jogos, a equipe de Ernesto Paulo vai ser ofensiva. "Um empate pode complicar a situação. Por isso, só decidirei a escalação do ataque minutos antes da partida", declarou o técnico.

Uma coisa é certa. O Botafogo vai exercer forte esquema de marcação sobre o adversário. Ontem, Ernesto preferiu abrir mão do treino recreativo para comandar dois toques com uma exigência. "Não quero ver o time amarelo (os reservas) com a bola dominada". Para dar força ao ataque, ele pensa em tirar Vivinho para escalar Bujica. "Está faltando um finalizador", admite.

Ernesto teme a habilidade de Arturzinho e vai orientar Carlos Alberto e Pingo para que marquem o "setor de criação" do Bangu. "O time deles é um com o Artur e outro sem o jogador". O ponta Renato continua se recuperando de distensão muscular e só deverá voltar ao time na quarta-feira, contra o Campo Grande, quando Válber estreará. O mesmo não acontecerá com Gilmar Francisco, também contundido, e que ficará pelo menos oito dias afastado da equipe.

A informação de que o atacante Charles, do Cruzeiro, estaria sendo contratado pelo presidente Emil Pinheiro e o empresário Léo Rabelo não foi confirmada. Durante a semana, nenhum dirigente acompanhou os treinos e Emil, descansando em Angra dos Reis, não se dispõe a atender à imprensa.

| Botafogo | Bangu |
|---|---|
| Ricardo Cruz 1 | 1 Vágner |
| Paulo Roberto 2 | 2 Marcelinho |
| Renê 3 | 3 Joel |
| Maurício 4 | 4 Carlito |
| Jefferson 6 | 6 Cláudio |
| Carlos Alberto 5 | 5 Israel |
| Djair 8 | 8 Maciel |
| Dias 9 | 10 Arturzinho |
| Pingo 11 | 7 Gilson |
| Vivinho (Bujica) 7 | 9 Fernando Macaé |
| Valdeir 10 | 11 Cláudio José |
| **Técnico:** | **Técnico:** |
| Ernesto Paulo | Paulo Mussa |

**Local:** Estádio Caio Martins (Niterói). **Horário:** 16h. **Juiz:** Daniel Pomerol. As rádios Globo (1220khz), Tupi (1280khz), Tamoio (900khz) e Nacional (1130khz) transmitem a partida.

Fotos de Renan Cepeda



Válber começou a treinar logo no seu novo clube



Constrangido, Torres foi carregado pela torcida

# Vasco tem Torres e paga passe depois

O Vasco só pagará os US$ 340 mil ao Fluminense na segunda-feira, mas já comemorou, ontem, o fim da novela Alexandre Torres. À tarde, o zagueiro foi recebido com festa pelos torcedores, em São Januário, num coquetel com a presença do seu procurador, José Moraes, e do empresário Cláudio Macário, que bancou com um apartamento os 15% a que o jogador tinha direito (US$ 60 mil). Por um contrato de dez meses, Torres receberá luvas parceladas e salário mensal de cerca de Cr$ 4 milhões.

"Confesso que estava um pouco tenso. Agora já fizeram a festa e só quero mesmo é jogar bola", afirmou Torres, garantindo que não guarda mágoa do seu ex-clube: "Tudo o que sou devo ao Fluminense, mas, agora, trata-se de uma página virada na minha vida. Não vou sentir nada quando enfrentá-lo." Para fechar o negócio, o presidente Antônio Soares Calçada reuniu-se, ontem, com o presidente tricolor Ângelo Chaves, que concordou com os termos da transação. O cheque que será depositado segunda-feira (Cr$ 146,2 milhões) é de José Moraes, que fará o empréstimo ao Vasco. "Podíamos ter pago ontem (quinta) ao câmbio paralelo, mas achei desaforo e resolvi esperar mais um pouco", ironizou Moraes. Para resgatar o empréstimo, o Vasco terá de fazer uma complicada operação financeira. "Não é uma quantia pequena e o Vasco necessitará até de uma banco da Suiça", explicou Calçada.

Os 15% que Torres recebeu foram adiantados por Cláudio Macário através de um apartamento — como já ocorrera na renovação de contrato de Bismarck. "O importante é que o negócio foi fechado. E a festa da renovação de Bebeto será na terça-feira", exultava Moraes. No coquetel de Torres, França renovou contrato.

# Recepções diferentes para 2 zagueiros

## *Botafogo recebe Válber com abraço e aperto de mão*

*Sílvio Barsetti*

Com seu Escort vermelho 89, o zagueiro Válber saiu de casa, em Jacarepaguá, às 14h30, para começar uma nova fase em sua carreira. No horário previsto, ele se apresentou ao técnico do Botafogo, Ernesto Paulo, em Marechal Hermes e foi recebido apenas com um abraço e um longo aperto de mão. Já com o uniforme de treino, entrou em campo meio desajeitado e sem saber para onde se dirigir. Às 17h15, mais tranqüilo, anunciava que vai providenciar as mudanças para um apartamento na Barra da Tijuca — o presidente Emil Pinheiro lhe emprestou o imóvel. Além disso, deixou escapar que pretende comprar um carro zero quilômetro como parte do pagamento das luvas que receberá pela transferência.

Válber, 24 anos, 1m78, foi negociado por US$ 260 mil (cerca de Cr$ 111 milhões). Do total, o Fluminense terá direito a US$ 200 mil, enquanto a Furacão Empreendimentos, intermediária da transação, ficará com US$ 60 mil. Por um contrato de 10 meses, ganhará em torno de US$ 10 mil por mês. Com humildade, dizia que veio na hora certa para o Botafogo. "O Ernesto também é técnico da seleção. Quem não gostaria de jogar aqui?". Embora cauteloso, fez críticas ao vice-presidente de futebol do Fluminense, Valquir Pimentel. "Ele fez a torcida do tricolor pensar que eu não desejava permanecer nas Laranjeiras".

Com a vinda para o Botafogo, apenas uma preocupação: a de saber como baterá o coração do pai. "Ele é Fluminense *doente* e ficou um pouco ressabiado.

## *Algazarra marca a apresentação de Torres no Vasco*

*Ricardo Gonzalez*

Ao contrário de seu ex-companheiro de zaga Válber, Torres chegou ao Vasco em meio à euforia dos torcedores. Eram 17h15 quando, do carro do empresário Cláudio Macário, saiu o zagueiro, logo cercado pela torcida e devidamente uniformizado com a camisa do Vasco. Carregado até a sala do supervisor Paulo Angioni, Torres, constrangido, teve de ouvir um discurso de José Moraes e, em seguida, foi novamente cercado, desta vez pela imprensa. Ao final da entrevista, Torres não resistiu. "Sinto tudo isso e todos aqueles clichês que a gente fala nessa horas", disse, rindo.

Em seguida, começou uma verdadeira ópera bufa em que se transformou o coquetel no restaurante de São Januário. O buffet foi organizado para 100 pessoas, mas havia o dobro disso, no mínimo. "Manda servir. Quando acabar, acabou", dizia Moraes a um garçom." Enquanto autografava dezenas de bíblias levadas por Macário, Torres era obrigado a responder perguntas dos torcedores. "Meu pai não veio, mas está feliz. Estava mais nervoso do que eu para que tudo se acertasse."

Enquanto isso, vendo que os torcedores avançavam sobre as bandejas, Moraes continuava tentando organizar. "Levanta a bandeja. Só sirva quando chegar aqui. E, por favor, traga uns salgadinhos mais quentes." Pouco depois das 19h, quando já não havia mais nada a ser consumido pelos torcedores, Torres voltou para casa. Hoje, às 9h, ele começa outra maratona, esta que ele não vê a hora de enfrentar: os treinos.

# O esporte no Rio

## HOJE

**VÔLEI**

□ Pelo Estadual feminino, o Flamengo recebe a Aset-Telerj, na Gávea (Praça N. S. Auxiliadora, s/nº), às 14h. Às 15h, em Cordeiro, o time da casa enfrenta a Liga Angrense. No masculino, ainda na fase classificatória, nove jogos no fim de semana, entre eles Macaé x Flamengo, hoje, às 16h, e Botafogo x Cordeiro, amanhã, às 16h, no Mourisco.

**VÔLEI DE PRAIA**

□ Na Praia de Ipanema, em frente à Rua Vinicius de Moraes, a partir das 9h, início do Campeonato Masculino de vôlei de praia, com a presença de 16 duplas. Continua amanhã, no mesmo horário.

□ No Posto VI, em frente à Rua Francisco Sá, nas redes da Tia Leah e do Tilio, a partir das 9h, torneio de duplas de areia entre pais e filhos. Estão inscritos 30 pares. Finais amanhã, no mesmo horário.

**SURFE**

□ III Etapa do Circuito Estadual de surfe, categorias júnior, mirim e iniciantes, na Praia de Itaúna, em Saquarema. Continua amanhã.

**IATISMO**

□ Início do Estadual de Star, reunindo 15 participantes — 13 do Rio e dois de São Paulo —, a partir das 13h30, na raia da Escola Naval.

**HIPISMO**

□ No Teresópolis Golf Club, a partir das 9h, Torneio Hípico Haras Boa Fé, com quatro provas. Presença dos campeões pan-americanos Vitor Alves, Carlos Vinicius, Marcelo Artiaga, Luis Felipe Azevedo e André Johanpeter. A competição prossegue amanhã, com três provas, entre elas um *derby*, de mil metros, com obstáculos naturais em seu percurso.

## AMAMHÃ

**GINÁSTICA**

□ II Maratona ATP de Ginástica, a partir das 15h, na Casa do Minho (Rua Cosme Velho, 60, Cosme Velho). Serão três horas de aula tipo Master Class (alto nível) com a participação de 200 atletas.

**CANOAGEM**

□ Com largada prevista para 10h e percurso de 10km, II Etapa do Circuito de Canoagem de Longa Distância. A prova será realizada na Praia de Icaraí (Niterói). Confirmadas as presenças dos canoístas Caio Pacífico, líder do ranking estadual, e Gustavo Wesgueber, vice-campeão pan-americano de águas brancas (corredeiras) e 2º no ranking.

**SKATE**

□ Na pista do Rio Sul, em Botafogo, como parte do evento *Uma semana com Pepê*, prova em homenagem ao atleta Pepê, a partir das 10h.

*Vicente Dattoli*

# Hoje na Gávea

**1º Páreo às 14 horas — 1.500 (GRAMA) Cr$ 540.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA PRÊMIO "SÁBADO ABERTO"**

1 Night Fire, L F Gomes 57 1
2 Mon Daniel, J Pessanha 57 2
3 Hunting for Prizes, J Ricardo 57 3
4 Atimo, R Rodrigues 57 4
5 Knossos, J Freire 57 6
6 Marabee, M Cardoso 57 8
7 Our Poem Luck, P Cardoso 57 5
Owner Lark, R Antonio 57 7

**2º Páreo às 14h30m — 1.400 (GRAMA) Cr$ 700.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA PRÊMIO "MEMÓRIA" — (Páreo de Leilão)**

1 Metal, C G Netto 56 1
2 Kemiraset, G F Almeida 56 2
3 Ar Burbon, E D Rocha 56 3
4 Osmir, F Pereira F° 56 4
5 Roll Your M., W Gonçalves 56 5
6 Bravo Guarni, J M Silva 56 6
7 Pampa Gaucho, M Cardoso 56 7
8 Intelsat One, J Ricardo 56 8

**3º Páreo às 15 horas — 1.200 (GRAMA) Cr$ 440.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA PRÊMIO "REDE BRASIL"**

1 Zorro Campero, C A Martins 58 1
2 Bene Master, L F Gomes 56 2
3 Sun Tres Estradas, G Euclides 58 3
4 Inch High, J Ricardo 58 4
5 Epson Road, M Pinto 54 5
6 Accessible, I Lunes 56 6
7 Sportman, E D Rocha 58 9
8 Don Jean, R Rodrigues 58 8
Intelectual Tour, M A Santos 56 7

**4º páreo às 15h30m — 1.600 (GRAMA) Cr$ 440.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA (INÍCIO DO CONCURSO DE SETE PONTOS) PRÊMIO "SEM CENSURA"**

1 Just a Luck, J Malta 54 1
2 Never Forgot, R Antonio 54 2
3 Olvidado, M Cardoso 56 3
4 Magot, G Souza 58 4
Accessible, Não Corre 58 5
*5 Fool Dasher, L Esteves 58 7
6 Rambo Rose, C A Martins 56 8
7 Doubt Justice, M A Santos 54 11
8 First Conection, G Euclides 54 12
9 Golden Sunset, J Aurelio 56 14
10 Accepted, J Ricardo 58 15
11 New Sagittarius, Não Corre 54 10
Girl Rich, J Machado 54 13
12 Embalo Novo, J Pinto 58 6
Mister Chirrup, F Gomes 58 9

**5º páreo às 16 horas — 1.400 (GRAMA) Cr$ 700.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA PRÊMIO FUNDAÇÃO ROQUETE PINTO**

1 Lemsa, M A Santos 56 1
2 Castilia, J C Castillo 56 2
3 Oakville, L Esteves 56 3
4 Timbita, J Aurelio 56 4
5 Great Opal, M Cardoso 56 6
6 Jolie Visi, G F Almeida 56 7
7 Dolce Camila, J M Silva 56 9
8 Jet Diamond, J Pinto 56 10
9 Bonjour Mary, A L Sampaio 56 11
10 Idéia Luminosa, J Ricardo 56 8
Ice Lady, J Pessanha 56 5

**6º páreo às 16h30min — 1.200 (GRAMA) Cr$ 440.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA PRÊMIO TV EDUCATIVA**

1 Megeve, J Pinto 58 1
2 Nice Princess, C A Martins 58 2
3 Natation, C Xavier 58 3
4 Halecite Su, M Monteiro 58 4
5 Joy Star, Juarez Garcia 58 5
6 Gabie, E D Rocha 58 6
7 Donna Smith, J Ricardo 58 7
8 Etoile Jolie, G Euclides 58 8
9 Green Ghost, F Pereira F° 58 9
10 Mudança, M Ferreira 58 10
11 Fraulein Eva, C G Netto 58 11
12 Carole King, A C Fecha 58 12

**7º páreo às 17 horas — 1.600 (GRAMA) Cr$ 2.800.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO (Grupo III)**

1 Houret, J M Silva 60 6
2 Vuarnet, C Lavor 58 7
Unterwald, G Guimarães 60 2
3 Un Millione, A Machado F° 60 5
4 Jomasat, J Aurelio 58 8
5 Foguetero, J Ricardo 60 1
6 Super Nose, P Cardoso 60 4
7 Fast Power, R Rodrigues 60 9
8 Sweet and Sour, J Pinto 56 3

**8º páreo às 17h30m — 1.100 metros Cr$ 700.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA PRÊMIO "OPINIÃO PÚBLICA"**

1 Certoso, E D Rocha 56 1
2 Hot Pilot, P Cardoso 56 2
3 Van Marc, J Pessanha 56 3
4 Capuaso, C G Netto 56 4
5 Apogedrigo, J Malta 56 5
6 Ringo, J Ricardo 56 6
7 Call Yuk's, M A Soares 56 7
8 Palmer, M Monteiro 56 8

**9º páreo às 18 horas — 1.300 (VARIANTE) Cr$ 540.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA PRÊMIO "AS PESSOAS"**

1 Neftera, G Euclides 57 2
2 Fine Style, J Malta 57 3
3 Odalisca Emilia, J Ricardo 57 4
4 Miss Rebelia, E S Gomes 57 5
5 Vanadia, E D Rocha 57 6
6 Angel Fly, M A Santos 57 7
7 Dominguera, R Marques 57 9
8 Great Nuance, M Cardoso 57 1
Dilemma, M Pinto 57 8

**10º páreo às 18h30m — 1.100 metros Cr$ 540.000,00 — TRIEXATA/DUPLA-EXATA PRÊMIO "DELES E DELAS"**

1 Segredo da Luz, J C Castillo 57 1
2 Hill Drake, J Pessanha 57 2
3 Great Pretender, J Ricardo 57 3
4 Ninjo, E D Rocha 57 4
5 Ultimo Ratio, L Esteves 57 5
6 Lord Avalon, M A Santos 57 6
7 Imperador Rassler, R Freire 57 7
8 Il Tempo, Juarez Garcia 57 8
9 Horse's Music, C A Martins 57 9
10 Nayure, F Pereira F° 57 10
11 Chamoney, I Lunes 57 11
12 Es Smile, A Souza 57 12

# Indicações

**1º Páreo:** Atimo ■ Night Fire ■ Mon Daniel
**2º Páreo:** Metal ■ Kemiraset ■ Intelsat One
**3º Páreo:** Don Jean ■ Edpson Road ■ Intelectual Tour
**4º Páreo:** Golden Sunset ■ Accepted ■ Fool Dasher
**5º Páreo:** Idéia Luminosa ■ Bonjour Mary ■ Ice Lady
**6º Páreo:** Donna Smith ■ Natation ■ Halecite Su
**7º Páreo:** Vuarnet ■ Houret ■ Un Millione
**8º Páreo:** Apogedrigo ■ Certoso ■ Call Yuk's
**9º Páreo:** Odalisca Emilia ■ Great Nuance ■ Fine Style
**10º Páreo:** Great Pretender ■ Hill Drake ■ Ninjo
**Acumulada:** 1º4 (Atimo), 3º8 (Don Jean) e 10º3 (Great Pretender)

Nova Iorque — AFDP



*Gabi usou boné na sua vitória sobre Gretchen Magers*

# *Sotomayor classificado para tentar nova marca*

TÓQUIO 91

O cubano Javier Sotomayor passou facilmente ontem para a final do salto em distância. Atual recordista mundial da prova (2,44m), Sotomayor saltou 2,27m, resultado que foi tomado como referência para outros 11 atletas. Ele volta ao Estádio Nacional amanhã para a final da prova, às 5h (horário de Brasília), e tenta superar sua marca, estabelecida em 1989.

Um dos destaques sul-americanos de hoje fica por conta do chileno Gert Weil, qualificado para a final do peso, às 6h30m. Gert foi o quarto em sua série, com 19,41m — sexto na semifinal. Outro sul-americano, o brasileiro Nivaldo Vieira Filho, é um dos cotados para conseguir boa classificação na maratona masculina. Segundo Carlos Alberto Cavalheiro, técnico da equipe de atletismo do Brasil, ele é apontado por competidores de outros países como um forte adversário. "Nivaldo poderá surpreender porque está muito bem."

As outras finais do dia são: salto em altura feminino, lançamento do disco feminino, peso masculino, 1.500m feminino, maratona masculina e 3.000m com obstáculos. Além do salto em altura, a final mais disputada de amanhã promete ser a dos 5.000m. Os africanos Noureddine Morceli e Said Aouita, recordista mundial da prova, terão como principais adversários os quenianos Wilfred Kirochi e David Kibet. A final será às 5h40m.

# Stich leva cinco sets para vencer Washington

US OPEN

NOVA IORQUE — Com os boleiros usando sombrinhas para refrescar os jogadores durante os intervalos, o quinto dia do Aberto dos Estados Unidos trouxe mais emoção ao grande público. O alemão Michael Stich precisou de cinco sets para vencer o americano Malivai Washington — 5/7, 7/5, 6/2, 4/6 e 6/3 —, mostrando que os favoritos vão ter suas muito este ano para chegar ao título.

O brasileiro Luiz Mattar não resistiu ao melhor jogo do iugoslavo Goran Ivanisevic, sendo derrotado por 6/3, 6/3 e 6/2. Quem também passou para a terceira rodada foi o americano Jimmy Connors, que levou mais de 19 mil pessoas para assistir sua vitória sobre o holandês Michiel Schapers, com 6/2, 6/3 e 6/2. Connors tenta vencer agora a *síndrome da terceira rodada*, pois nos últimos torneios é exatamente aí que terminam suas esperanças da ganhar mais um título.

No feminino, as duas supresas foram tchecas e eslovacas: Katerina Maleeva foi derrotada por Regina Rajchrtova — 2/6, 6/3 e 6/3 e Mary Joe Fernandez caiu diante de Radka Zrubakova por 6/1 e 6/2. Gabriela Sabatini *despachou* a americana Gretchen Magers — 6/3 e 6/4 — e Jennifer Capriati derrotou a canadense Patricia Hy, com 6/1 e 6/4.

Nas duplas masculinas, John/Patrick McEnroe derrotaram os brasileiros Ricardo Acioly/Mauro Menezes, com 6/3 e 6/2. Luiz Mattar/Jaime Oncins venceram aos espanhóis Sergi Bruguera/Tomas Carbonell por 6/2 e 6/4. **Outros jogos:** Derrick Rostagno (EUA) 6/7 (2-7), 7/6 (7-3), 7/6 (7-2), 7/6 (7-4) Jacob Lasek (Sui); Javier Sanchez (Esp) 7/6, 6/0 e 6/3 Magnus Larsson (Sue); Jana Novotna (Tch) 6/1 e 6/2 Dominique Monami (Bel).

## Finais de hoje e os recordes

| Prova | Brasileiro | Sul-Americano | Mundial |
|---|---|---|---|
| Salto em altura feminino | Orlane Santos 1,92 | Orlane Santos Bra 1,92m | S. Kostadinova Bul 2,09m |
| Disco feminino | Odete Domingos 53,00m | Maria Urrutia Col 57,08m | G. Reinsch Ale 76,80m |
| Arremesso de peso masculino | A. Oliveira 18,61m | Gert Weil Chi 20,90m | Randy Barnes EUA 23,12 |
| 3.000m c/obst. masculino | A. Domingues 8m23s26 | A. Dominguez Bra 8m23s26 | Peter Koech Que 8m05s35 |
| 1.500m feminino | Soraya Telles 4m10s07 | Soraya Teles Bra 4m10s07 | T. Kazankinaa URSS 3m52s47 |
| Maratona masculino | Osmiro Souza 2h09m55 | Osmiro Souza Bra 2h09m55 | B. Dinsamo Eti 2h06m50 |

## Resultados de ontem

**Salto em distância (RM: 8,90m)**
1. Mike Powell (EUA) ........ 8,95m★
2. Carl Lewis (EUA) ........ 8,91m
3. Larry Myricks (EUA) ........ 8,42m

**Decatlo (RM: 8.847 pontos)**
1. Dan O'Brien (EUA) ........ 8.812
2. Michael Smith (Can) ........ 8.549
3. Christian Schenk (Ale) ........ 8.394

**200m (RM: 21s34)**
1. Katrin Krabbe (Ale) ........ 22s09
2. Gwen Torance (EUA) ........ 22s16
3. Merlene Ottey (Jam) ........ 22s21

**100m com barreiras (RM: 12s21)**
1. Ludmila Narochilenko (URSS) ........ 12s59
2. Gail Devers-Roberts (EUA) ........ 12s63
3. Natalia Grigoryeva (URSS) ........ 12s69

**10 mil (RM: 41m46s21)**
1. Liz Mccolgan (Ing) ........ 31m14s31
2. Zhong Huandi (Chi) ........ 31m35s08
3. Wang Xiuting (Chi) ........ 31m35s99

**★ novo recorde mundial**
**RM: recorde mundial**

## Basquete estréia

Os garotos do basquete brasileiro começam hoje a disputa do Campeonato Sul-Americano de Cadetes (até 17 anos), em Pedro Juan Caballero, Paraguai. A primeira fase da competição reúne as seleções do Brasil, Paraguai, Chile, Venezuela, Argentina e Uruguai. O time do Brasil, treinado por Ênio Vecchi, tem no pivô carioca Carlos Henrique, o *Olivia*, 17 anos, 2,08m, do Fluminense, um de seus maiores destaques. Os demais convocados são Marcus Vinicius, Alexandre Bueno, Caio Eduardo, Danilo Daud, Emerson di Giacomo, Alexandre Crochi, Luis André, Ricardo Augusto e André Junck. Hoje, o Brasil enfrenta a Venezuela.

## Pólo contra EUA

**Empolgada com a medalha de bronze recém-conquistada pelos adultos nos Jogos Pan-Americanos, em Cuba, a seleção brasileira júnior de pólo-aquático estréia hoje no Campeonato Mundial da categoria (até 18 anos), em Miami, Estados Unidos, contra o time da casa. Quinto colocado no último Mundial, realizado em 1989, na França — dividiu a posição com Hungria e Austrália —, o Brasil caiu numa chave difícil este ano e a expectativa é se manter entre os cinco melhores.**

## Felipinho vence

O carioca Luis Felipe de Azevedo, montando *Silvestre*, foi o vencedor da série principal do Torneio Hípico Haras Boa Fé, que está sendo disputado no Teresópolis Golfe Clube. Medalha de ouro por equipes nos Jogos Pan-Americanos, Felipinho confirmou a boa fase, completando o percurso de 12 obstáculos em 83s03, sem cometer faltas.

A prova foi disputada no estilo caça (cada falta valendo seis pontos), com obstáculos de, no máximo, 1m40, com a participação de 20 conjuntos. Hoje, serão realizadas provas nas séries principal, proprietários e seniors. O programa se encerra domingo, com o Derby Teresópolis. O torneio distribui US$ 56 mil em prêmios.

## Seleção na Europa

O administrador da CBF Américo Farias, realizou ontem contato telefônico com quatorze jogadores brasileiros que atuam na Europa. Todos se dispuseram a integrar a seleção brasileira que enfrentará o País de Gales no próximo dia 11, com exceção de Branco e Leonardo, contundidos. Entre os que foram contatados, estão Romário, Mazinho, Mazinho II, Ricardo Gomes, Valdo, Jorginho e Careca. Todas estas informações serão passadas ao técnico Ernesto Paulo, que fará na segunda-feira a convocação para o amistoso.

# Powell derruba recorde histórico no salto

Tóquio — AFP



*Mike Powell conseguiu superar o recorde de Bob Beamon na quinta de suas seis tentativas*

TÓQUIO 91

TÓQUIO — O americano Mike Powell conseguiu ontem, no Mundial de Atletismo, algo que parecia destinado a seu compatriota Carl Lewis: bater o recorde mundial do salto em distância. Powell venceu a prova com um salto de 8,95m, resultado que superou os 8,90m — a marca mais antiga no atletismo, estabelecida pelo também americano Bob Beamon, em 1968. Lewis, que divulgou sua intenção de melhorar o recorde de Beamon, teve que se contentar com o segundo lugar, com 8,91m. Larry Myricks, também dos Estados Unidos, foi terceiro (8,42m).

Além do recorde mundial, Powell quebrou outra marca importante. Com sua vitória, ele acabou com a invencibilidade de Lewis na prova, que já durava uma década. Mike conseguiu saltar para o recorde apenas na quinta tentativa. "É incrível", comentou, "sabia que havia feito um bom salto e que estava próximo da marca de Carl. Mas quando vi aonde tinha caído, percebi que poderia ter batido o Beamon".

O novo recordista viveu um sonho do dia de ontem. Lewis fez 8,68m na primeira tentativa, enquanto as melhores de Powell em seus quatro saltos iniciais não ultrapassaram os 8,54m. Lewis cometeu uma falta na segunda tentativa, mas marcou depois: 8,83m, 8,91m e 8,87m. Depois do salto histórico de Powell, ele só conseguiu 8,84m. O recordista assistiu às tentativas de Lewis com a mão no coração. Tão logo a prova terminou, ele abraçou seus compatriotas, enquanto Carl Lewis chorava, sendo consolado pelo técnico Tom Tellez.

"Queria ter feito uma marca melhor, mas foi Mike que a conseguiu", limitou-se a declarar Lewis, que obteve uma boa série de saltos, embora tenha sido ajudado pelo vento. "Quase desmaiei", confessou Powell, que abraçou todos os adversários e principalmente o técnico Randy Huntingdon. O resultado de Mike Powell foi conseguido em condições totalmente diferentes das enfrentadas por Bob Beamon, na Cidade do México, em 1968. Na época, Bob competiu durante o dia e sua marca foi obtida ajudado pela altitude da cidade. Powell superou seu compatriota num início de noite, com ameaça de chuva e pouco vento.



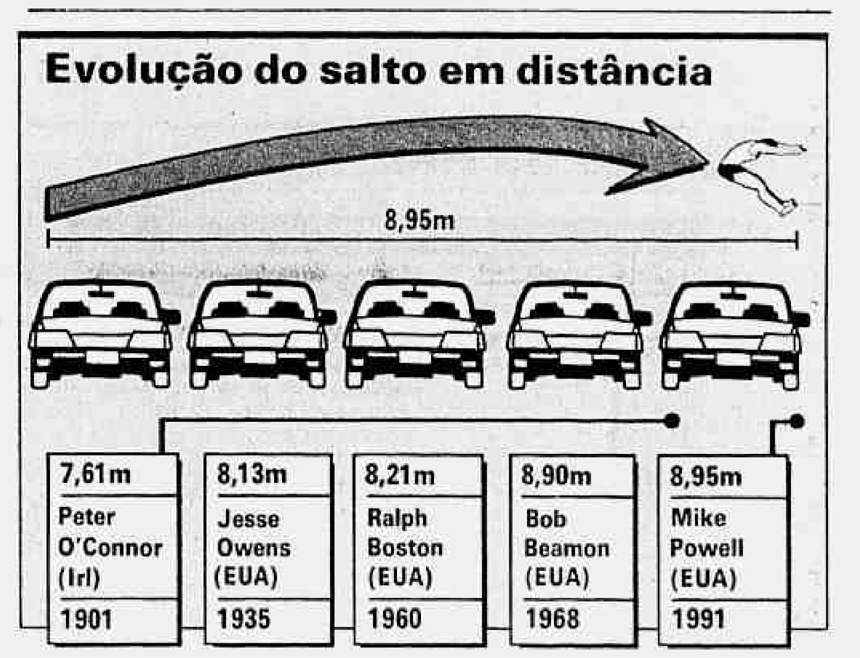
*Mike Powell*

## Título termina com a fama de sombra de Lewis

O americano que acabou com a invencibilidade de Carl Lewis e com o recorde mais antigo do mundo teve que melhorar, ontem, em 29 centímetros sua melhor marca pessoal para chegar aos 8,95m. Mike Powell nasceu em 10 de novembro de 1963, na cidade de Filadélfia e seu primeir resultado expressivo foi 8,06m, conseguido em 1983. Apesar dos esforços, Lewis sempre foi a sombra em seu caminho.

"Mike é a medalha de prata mais subestimada da história", disse Randy Huntingdon, técnico do atleta, referindo-se, provavelmente, ao segundo lugar conquistado por Powell nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988. O campeão olímpico foi Lewis. Nas 15 vezes em que se confrontaram, Powell parecia incapaz de superar o "filho do vento", recordista mundial dos 100m.

Sua carreira parecia fadada a passar à sombra de Carl. Mas ontem ele resolveu inverter as posições. Deu um basta à sua condição de segundo colocado, tornando-se a mais nova *pedra* no caminho de Lewis, que ansiava pelo recorde de Beamon e teve que buscar consolo, chorando, no abraço de seu técnico. Já no ano passado, Powell deu mostras de que estava inconformado com sua condição de vice, ao vencer, pela primeira vez, o campeonato americano. Seu melhor resultado até hoje era de 8,66m.




## Americanos dominam a prova

Bob Beamon, então com 22 anos, não entendeu quando, logo depois de aterrisar na caixa de areia do Estádio Olímpico da Cidade do México, ouviu um "Ohhh!" de espanto vindo da platéia. Ao virar-se para o placar eletrônico que marcava o resultado de seu salto, ele também ficou estupefato: se os números não mentiam, ele saltara nada menos que 8,90m. "Por favor, digam que não é um sonho", pedia ele, em meio aos abraços da equipe americana que disputava os Jogos Olímpicos de 1968.

Beamon, um negro de 1,90 e 82kg (na época), se transformou, naquele 18 de outubro, na nova estrela de uma prova em que os americanos tiveram oito dos 12 recordistas mundiais da história, incluindo aí Mike Powell. O primeiro recordista do salto em distância nascido nos EUA foi Edwin Gourdin, que, em 1921, pulou 7,69m e bateu o recorde de 7,61m, estabelecido em 1901 pelo inglês Peter O'Connor.

A longa duração dos recordes no salto em distância não é algo raro. Além das de O'Connor e Beamon, a marca de 8m13, alcançada por Jesse Owens em 1935, levou 25 anos para ser batida. Só em 1960, nos Jogos Olímpicos de Roma, ela foi superada por outro americano, Ralph Boston, que saltou 8,21m.

Ontem, ao saber da quebra do seu recorde, Bob Beamon se confessou surpreso. "Não esperava que Mike o fizesse, mas estou feliz por ele o ter conseguido. Espero que ele aproveite tudo o que vem agora é campeão e recordista", disse o ex-recordista, que hoje trabalha na Prefeitura da cidade de Dade, no mesmo estado, dirigindo um programa de iniciação atlética para jovens, e toca bongô numa boate, como hobby.

### Evolução do recorde

| | | |
|---|---|---|
| 7,61m | Peter O'Connor (Irl) | 1901 |
| 7,69m | Edward Gourdin (EUA) | 1921 |
| 7,76m | Robert Legendre (EUA) | 1924 |
| 7,89m | William Hubbard (EUA) | 1925 |
| 7,90m | Edward Hamm (EUA) | 1928 |
| 7,93m | Silvio Cator (Haiti) | 1928 |
| 7,98m | Chuhei Nambu (Jap) | 1931 |
| 8,13m | Jesse Owens (EUA) | 1935 |
| 8,21m | Ralph Boston (EUA) | 1960 |
| 8,24m | Ralph Boston (EUA) | 1961 |
| 8,28m | Ralph Boston (EUA) | 1961 |
| 8,31m | Igor Ter-Ovanesian (URS) | 1962 |
| 8,31m | Ralph Boston (EUA) | 1964 |
| 8,34m | Ralph Boston (EUA) | 1964 |
| 8,35m | Ralph Boston (EUA) | 1965 |
| 8,35m | Igor Ter-Ovanesian (URS) | 1967 |
| 8,90m | Bob Beamon (EUA) | 1968 |
| 8,95m | Mike Powell (EUA) | 1991 |

## O novo fracasso de Merlene

A jamaicana Merlene Ottey parece fadada ao bronze, em competições de alto nível. A velocista não conseguiu ontem superar a alemã Katrin Krabbe nos 200m, campeã nessa distância, para conquistar sua primeira medalha de ouro: Krabbe fez 22s09. A americana Gwen Torrence ficou em segundo, com 22s16. Ottey ficou com o bronze com 22s21. As três atletas repetiram as mesmas colocações da prova de 100m. Merlene, favorita nos 100m e 200m, nunca conseguiu uma medalha de ouro num Mundial.

No decatlo, o americano Dan O'Brien ficou a 35 pontos do recorde mundial do inglês Daley Thompson (8.847 pontos).

A soviética Ludmila Narozilenko, que nos Jogos Olímpicos de Seul, não passou das semifinais dos 100m com barreiras, venceu essa prova no Mundial. Ludmila marcou 12s59. Nos 10 mil, a vitória coube à inglesa Liz Mccolgan, com 31m14s31. As chinesas Zhong Huandi (31m35s08) e Wang Xuiting (31m35s99) ficaram, respectivamente, em segundo e terceiro.

Pedro Ferreira, o Pedrão, não conseguiu ontem completar a série de cinco provas no decatlo. Lesionado, Pedrão não compareceu à pista e terminou a competição em 25º lugar, com 3.929 pontos — a mesma pontuação que obteve ao concluir as cinco primeiras provas. Waldenor dos Santos, nos 5.000m, ficou em 11º lugar e não chegou à final da prova. Ele marcou 14m35s00.

Mais atletismo na página 15

JORNAL DO BRASIL

# Negócios

FINANÇAS

## Tablita

| | |
|---|---|
| Fator foi congelado a partir de 03 de julho em | 1,9428 |

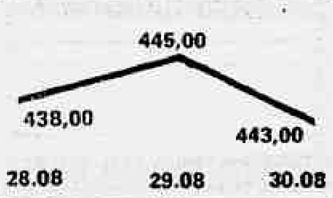
*Fonte: Banco Central.*

## TR

| TR | % |
|---|---|
| TR | 16,50 |
| TRD | 0,729894 |
| Var.mês até 30.08 | 11,950004 |
| Var.mês até 02.09 | 0,729894 |
| Índice acum até 02.09 | 1,85771522 |

## Dólar Cr$

■ Paralelo




■ Comercial




*Fonte: Banco Central e Andima*

## Mercado

| | |
|---|---|
| CDB | 650%a.a.* |
| Ibovespa | 20.869 (+1,7%) |
| IBV | 78.352 (+2,8%) |

* papel de 31 dias.

## Inflação

| IGPM/FGV | % |
|---|---|
| Junho | 8,48 |
| Julho | 13,22 |
| Agosto | 15,25 |
| Acumulado no ano | 155,10 |
| Em 12 meses | 348,27 |

| INPC/IBGE | |
|---|---|
| Abril | 5,01 |
| Maio | 6,68 |
| Junho | 10,83 |
| Acumulado no ano | 101,79 |
| Em 12 meses | 364,30 |

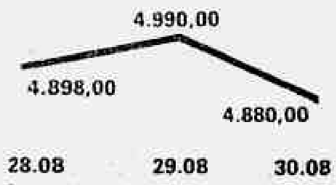
| FIPE/IPC | % |
|---|---|
| Maio | 5,76 |
| Junho | 9,78 |
| Julho | 11,30 |
| Acumulado/ano | 117,18 |
| Em 12 meses | 337,80 |

| DIEESE/ICV | % |
|---|---|
| Maio | 8,93 |
| Junho | 11,30 |
| Julho | 13,29 |
| Acumulado/ano | 142,24 |
| Em 12 meses | 397,95 |

| INDICADORES | |
|---|---|
| BTN | Cr$ 126,8621 |
| | Cr$ 235,6736* |
| UPC | Cr$ 2.716,59 |
| (3º trimestre) | |
| Taxa Anbid | 723,85 |
| IBA/CNBV | nd |

*atualizado pela TR acumulada

## Ouro Cr$




*Fonte: BM&F*

## Salário Mínimo

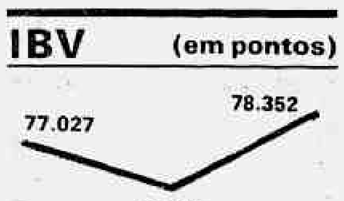
| | |
|---|---|
| Junho | Cr$ 17.000,00 |
| Julho | Cr$ 17.000,00 |
| Agosto | Cr$ 17.000,00 |
| **Abono Salarial** | |
| Junho | 6.131,68 |
| Julho | 6.131,68 |
| Agosto | 3.000,00 |

\+ abono móvel a ser fixado

## Caderneta

| | |
|---|---|
| Maio dia 01.05 | 9,47% |
| Junho dia 01.06 | 9,53% |
| Julho dia 01.07 | 9,9470% |
| Agosto dia 01.08 | 10,60% |

## IBV (em pontos)




## FGTS

| | |
|---|---|
| Maio | 9,1986% |
| Junho | 11,8048% |
| Julho | 10,3706% |
| Agosto | 10,9904% |

## Aluguel Comercial

| Agosto | IGP | IGPM |
|---|---|---|
| Anual | 4,4060 | 4,4190 |
| Semestral | 1,8651 | 1,8806 |
| Quadrimestral | 1,4359 | 1,4232 |
| Trimestral | 1,3205 | 1,3201 |

# Base monetária cresce 2%

● *Onda de boatos na economia leva o público a aumentar a procura por papel moeda*

SÃO PAULO — A onda de boatos que percorreu o país anteontem provocou um aumento de 2% da base monetária (soma dos depósitos à vista com dinheiro em poder da sociedade e as reservas bancárias nos cofres do Banco Central), o equivalente a Cr$ 70 bilhões. Até quarta-feira, a base monetária estava caindo em meio por cento. A elevação abrupta se deve, segundo o presidente do Banco Central, Francisco Gros, ao crescimento da procura por papel moeda por parte do público, que sempre prefere ter liquidez em momentos de conturbação, provocando um fenômeno de monetização da economia. Mesmo com esse impacto de 2%, o número divulgado pelo BC permite uma constatação: o governo conseguiu manter a quantidade de liquidez da economia sob controle, apesar do retorno dos cruzados à economia.

"Os agregados monetários estão sob controle", garantiu Gros, ontem, ao visitar a Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F). Os números sobre base monetária são importantes para a vida de todo cidadão brasileiro à medida que condicionam a expectativa de economistas e formadores de opinião sobre o futuro da economia. A previsão de um crescimento excessivo da base monetária, por exemplo, provoca a idéia de que haverá mais consumo e mais inflação na frente. No final de julho, para se ter uma idéia, os analistas estimavam que a base monetária apresentaria um crescimento de 20% por causa da volta dos cruzados novos que estavam bloqueados.

Só que os números ficaram bem abaixo dessa previsão. O volume do retorno de cruzados novos, além disso, ficou acima dos Cr$ 600 bilhões programados oficialmente para voltar à economia em 15 de agosto. "Por causa das liberações por via judicial, retornamos cerca de Cr$ 900 bilhões para a economia", informou Francisco Gros. Isso quer dizer que o BC mantém condições técnicas de conter a expansão da moeda, mas, evidentemente, elas se esgotam se a sociedade não acreditar nisso. Dos Cr$ 600 bilhões que retornaram ao mercado, segundo Gros, apenas 10% foram sacados.

Nesse contexto, teve participação fundamental a decisão do governo de adotar um forte compulsório sobre os depósitos a prazo captados pelos bancos, o que provocou uma elevação das taxas de juros. "Temos informações de que o mercado não está mais convalidando aumentos de preços", afirmou Gros. "O nosso objetivo é o de sinalizar claramente para a sociedade que a taxa de juros é real mesmo". O empresário Roberto Teixeira da Costa, presidente da Brasilpar Serviços Financeiros e membro de mais de uma dezena de conselhos de administração, confirma essa afirmação: "Mantive reuniões em vários conselhos e percebi que o volume de pedidos caiu significativamente nessa semana. A mudança de comportamento do consumo foi flagrante".

Ricardo Leoni



*Gros: "Taxa de juros é real mesmo"*

"Não há condições de as empresas tentarem repassar a elevação dos juros para os preços. Não há renda para consumir os produtos", acrescenta Leo Wallace Cochrane Junior, presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban). Embora a indústria tenha tentado vender seus produtos repassando os custos financeiros para a tabela de preços, o comércio simplesmente cancelou os pedidos com esse reajuste. Esse conflito foi percebido, por exemplo, pela Brinquedos Mimo, que suspendeu as operações comerciais para renegociar as condições de venda, como taxas de juros para pagamento a prazo. "Estamos renegociando taxas e condições de financiamento para nossas vendas", conta Francisco Tonzio, diretor de comercial da Mimo."

Nesse contexto, segundo Teixeira da Costa, a tendência será de as indústrias começarem a reduzir produção: "As companhias mais endividadas vão, além disso, passar por uma fase de aperto, repetindo o que aconteceu no último trimestre do ano passado". O BC, por sua vez, constatou queda de vendas justamente naqueles produtos que mais remarcaram preços. "O preço da carne e dos eletrodomésticos subiram muito, talvez num movimento preventivo contra um choque que não virá, e o consumo caiu na mesma proporção", afirmou Francisco Gros.

## BC mantém moeda sob controle

**O governo vai continuar utilizando todos os instrumentos de política monetária — elevação das taxas de juros, compulsório e mercado aberto — até a aprovação do *Emendão*. Para isso, o BC estuda até mesmo o lançamento de um novo título federal, com prazo de um ano e indexado ao IGPM, mas não vai abrir mão de manter um restrito controle da quantidade de moeda em circulação. "Sabemos que a política monetária não é suficiente para, sozinha, conseguir determinar a inflação, uma inflação que nos causa muito desconforto", afirmou o presidente do Banco Central, Francisco Gros. "Ela será mantida pelo tempo necessário para mostrar à sociedade que vamos manter a austeridade."**

**O *Emendão*, portanto, é a única peça capaz de montar um conjunto uniforme de medidas que eliminem o déficit público, um dos principais fatores de pessimismo na expectativa da sociedade em relação ao futuro da economia.**

**"A rapidez do ajuste fiscal não depende do Executivo, que tem seu caixa equilibrado há um ano e meio. Depende mais de outros fatores", afirma Gros. O *Emendão* propõe a extensão do ajuste fiscal para estados, municípios, Previdência Social e empresas estatais. Se esses setores da administração pública não se equilibrarem, o déficit continuará sendo encarado pela sociedade como um pedra no caminho da estabilização econômica. As expectativas com relação ao futuro tornam-se extremamente pessimistas, inviabilizando qualquer esforço.**

**"É evidente que a inflação causa desconforto para todos do governo", reconheceu Gros. "Mas a luta pela queda da inflação tem de ser comum, sem isso não vamos resolver nada. É certo que com essa inflação a sociedade procure caminhos de reindexação, mas representaria o caminho da anestesia, sem resolver de frente os nosso problemas estruturais, mascarando a realidade. Estamos fugindo do problema central há dez anos e isso não é mais possível."**

## Empresário de SP lamenta política

Os empresários estão desolados com a política de elevação das taxas de juros e seus prováveis efeitos em tempos de inflação ascendente: baixa do consumo, queda na produção, desemprego e aprofundamento da recessão que ameaçava passar. "É lamentável as altas taxas de juros", resumiu o superintendente do grupo Votorantim, Antonio Ermírio de Moares. O presidente da Fiesp, Mário Amato, comentou: " É um efeito cascata: queda nas compras a prazo, queda na ponta do consumo, queda na produção e estagnação da economia, justamente agora que as empresas confessavam um aumento na capitalização". Ele acrescentou que o novo salário mínimo não terá um efeito importante sobre a indústria paulista porque ela já paga variações de até Cr$ 53 mil.

O presidente da Metal Leve, José Mindlin, disse que "indexação virou uma palavra feia para o governo, mas, com inflação, os reajustes devem ser feitos. Os empresários estão fazendo isso e procurando fazer o mesmo com os salários de seus funcionários". Ele teme um aumento do desemprego diante do novo salário mínimo.

## Juros, paralelo e ouro sofrem queda

Depois de uma semana tumultuada, marcada pela brusca alta dos juros forçada pelo Banco Central, e também pelas boatarias que *esquentaram* as cotações dos ativos de risco na quinta-feira, o mercado operou ontem com tranqüilidade, registrando quedas tanto nas taxas de juros, quanto no ouro e no dólar. Apesar de o BC continuar com sua política de juros altos, tomando dinheiro do mercado a 25,02%, a taxa dos CDBs de 31 dias recuou para 650% ao ano, sendo feitos alguns negócios com taxa máxima de 670% ao ano. Os CDIs ficaram estáveis na faixa de 700% a 705% ao ano, enquanto o CDI over cravou em 24,70% ao mês.

O ouro e o dólar também recuaram, comprovando que a forte subida registrada na quinta-feira foi meramente especulativa: o dólar no paralelo fechou ontem a Cr$ 443 para venda, enquanto a cotação de compra permaneceu estável em Cr$ 435. O Banco Central atuou no mercado comercial. O resultado foi um recuo na cotação da moeda, que fechou em Cr$ 394,70 (compra) e Cr$ 394,80 (venda). O ouro fechou em Cr$ 4.880, registrando queda de 2,20%.

# Reajustes anticongelamento

● *Consultor diz que empresas aumentam preços desnecessariamente temendo novo choque*

*Sérgio Costa*

A economia brasileira entrou em uma fase de reajustes preventivos de preços, na expectativa de um novo congelamento, exatamente como aconteceu nas semanas que antecederam à decretação do Plano Collor II, no dia 31 de janeiro deste ano. Este é o resumo de um relatório especial que começou a ser encaminhado nos últimos dias aos clientes da GPC Consultores Associados, do economista Gil Pace.

"Estamos vivendo uma situação absolutamente idêntica", garantiu Pace ao **JORNAL DO BRASIL** no final da tarde de ontem, comentando os resultados a que chegou na comparação com os preços praticados na última semana de janeiro e, mais recentemente, em meados de agosto — aumentos na faixa dos 100%, apesar de oficialmente a economia ainda se encontrar sob controle (ou monitoramento) e com as câmaras setoriais sancionando aumentos na maioria das vezes abaixo da casa dos 10%.

A pesquisa da GPC, feita nos supermercados, mostrou comportamentos supreendentes como o da manteiga Itambé, cujo pacote de 200 gramas era vendido em média a Cr$ 121,50 na quarta semana de janeiro, antes do congelamento de preços, e chegou à segunda semana de agosto custando, também em média, Cr$ 525 para o consumidor — na ponta do lápis, um reajuste de 332%. Ou do quilo a granel do queijo prato Planalto, que saía por Cr$ 629,50 no final de janeiro e que, em meados de agosto, já estava 438% mais caro e custando Cr$ 3.387,50.

**'Replay'** — "A sensação hoje existente na sociedade brasileira, pela evidência com que os mesmos fatos se repetem, é que *esse filme já foi assistido* e deverá ocorrer um *replay* brevemente", diz a análise da GPC. "Daí, mais uma vez estarmos presenciando a tomada de decisões empresariais preventivas e defensivas frente à expectativa de um novo choque econômico que, em termos de preços, significam majorações desnecessárias objetivando a obtenção de *gorduras*", acrescenta o texto.

Entre os alimentos, alguns grupos de produtos se destacaram por aumentos quase uniformes nos preços, apesar de saírem de fábricas diferentes. A coleta da GPC mostrou, por exemplo, que as massas com ovos Adria e Petibom, na apresentação de 500 gramas, tiveram, respectivamente, reajustes de 94,87% e de 103,97% naquele período.

Em outros casos, os pesquisadores da GPC constataram que os produtos simplesmente desapareceram do mercado em agosto. Feijões (fradinho, manteiga, mulatinho), marcas diversas de farinha de trigo, massas com sêmola, café em pó (da marca Melitta), palmito (Comesa), azeitona verde (Beira Alta, Ladeira e Malagena), maionese (Minasa) e outros artigos.

A inflação beirou os 100% mesmo nos preços de itens da chamada cesta básica, mais estritamente controlados pelo governo, nos últimos meses. A bisnaga e o pão francês foram reajustados exatamente em 91,18%, entre a última semana de janeiro e a segunda semana de agosto. O leite tipo B, que custava Cr$ 113,17 antes do Plano Collor II, chegou ao mês passado com o preço de Cr$ 239,80, ou 111,89% mais caro.

## A disparada dos preços

| | 4ª semana de janeiro (Cr$) | 2ª semana de agosto (Cr$) | Variação (%) |
|---|---|---|---|
| Arroz longo fino Coparroz (5kg) | 325,90 | 847,00 | 159,90 |
| Feijão uberabinha Cobrasil (1kg) | 189,00 | 390,00 | 106,35 |
| Farinha de mandioca Granfino (1kg) | 77,83 | 135,50 | 74,10 |
| Massas com ovos Piraquê (500g) | 111,65 | 262,00 | 134,66 |
| Açúcar refinado União (1kg) | 89,48 | 155,80 | 74,12 |
| Café em pó Palheta (550g) | 263,50 | 525,00 | 99,24 |
| Leite condensado Glória (395g) | 173,50 | 338,50 | 95,10 |
| Óleo de soja Vega (900ml) | 88,00 | 206,00 | 134,09 |
| Salsicha a granel (1kg) | 372,50 | 1.265,00 | 266,44 |
| Queijo prato Planalto (granel/1kg) | 629,50 | 3.387,50 | 438,13 |
| Leite tipo B (litro) | 113,17 | 239,80 | 111,89 |
| Margarina Piraquê (500g) | 130,00 | 271,33 | 108,72 |
| Manteiga Itambé (200g) | 121,50 | 525,00 | 332,10 |
| Frango congelado Sadia (1kg) | 179,00 | 374,00 | 108,94 |
| Alcatra (1kg) | 712,08 | 1.530,00 | 114,86 |

*Fonte: GPC*

## Marcílio aponta desaceleração

BRASÍLIA — O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, afirmou ontem que o resultado de 15,25% do IGP-M para agosto, divulgado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), deve-se ao fato de o índice ainda estar captando a última fase do descongelamento de preços. O IGP-M, segundo o ministro, "tem uma composição diferente dos outros índices de custo ao consumidor", porque capta os preços no atacado.

Em resposta por escrito a perguntas encaminhadas pelos jornalistas, Marcílio afirmou que 95% dos setores estão com preços descongelados. "De modo que não temos mais pressão de preços relativos ou de descompressão". A expectativa de Marcílio é de que, a partir de agora, os preços passarão a refletir a oferta e demanda. Ele não acredita em explosão de demanda, sobretudo em função da política monetária apertada. Diante destes indicadores, o ministro acredita que a aceleração da inflação tende a diminuir.

O ministro afastou também a tese de que os empresários, ao sofrer o custo financeiro das altas taxas de juros, tenderiam a repassar os encargos para os preços. "As indústrias só tenderiam a aumentar os preços se houvesse demanda, se houvesse liquidez (dinheiro em circulação) para absorver esses preços aumentados". Segundo ele, as últimas medidas adotadas pelo governo na área monetária — que se traduziram na elevação brutal dos juros — tiveram o objetivo de reduzir a liquidez através de um processo que visa controlar a expansão dos agregados monetários (dinheiro existente em suas diversas modalidades, como conta corrente, poupança e outras aplicações). Para o ministro, o excesso de liquidez poderia levar a um aumento de estoques com fins especulativos, o que não deverá acontecer daqui por diante, segundo ele.

Arquivo — 22/08/91



*Marcílio: 95% já descongelados*

## Produção de remédio cresce

SÃO PAULO — O abastecimento de remédios ainda não pode ser considerado 100% normal, mas já passou de sua fase mais crítica. O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Estado de São Paulo, João Francisco de Godoy Filho, diz que não foi o aumento de 11,5% concedido pelo governo que trouxe os remédios de volta à prateleira. "Esse reajuste foi muito inferior à variação da inflação", lembra Godoy. Segundo ele, a normalização do abastecimento foi resultado de dois fatores: o aumento de produção, compromisso assumido pela indústria em reunião com a secretária nacional de Economia Dorothéa Werneck, e a queda de demanda.

A Rhodia informou que a empresa aumentou a produção do Gardenal (antiepilético), em agosto, para 1,1 milhão de unidades, contra 1 milhão registrados em julho, para atender à demanda. A média histórica de produção do medicamento era de 820 mil unidades. A Rhodia anunciou ainda a importação de 500 mil unidades da Rhône-Poulenc, do Uruguai. Já o laboratório Pfizer, fabricante do Diabinese (para diabete), aumentou em 20% a produção de agosto. Terão sido produzidas, no mês, 127 mil unidades, ou 13 milhões de comprimidos. Na semana passada, segundo Carlos Gasparian, diretor da área farmacêutica da Pfizer, o laboratório vendeu 40 mil unidades do medicamento, o que representa mais de 40% da média mensal histórica.

**Estoques** — Para Gasparian, o abastecimento ainda não se normalizou porque muitas pessoas correram às farmácias e drogarias em busca dos medicamentos, para formação de estoques, na expectativa de aumento nos preços. "O medo da falta de remédios fez com que as pessoas comprassem quantidades para mais de um ano de tratamento", diz Gasparian.

Essa *bolha* de consumo de medicamentos, segundo João Franco de Godoy Filho, mostra sinais de retração nas últimas duas semanas. Mesmo com a queda da demanda, o presidente do sindicato acha que o abastecimento não voltará a ser pleno. Segundo Godoy, com o aumento das taxas de juros os farmacêuticos não terão recursos para a formação de estoques, passando a trabalhar com giro mais rápido. Nas farmácias da movimentada região das Avenidas Paulista e Brigadeiro Luís Antônio, os medicamentos Gardenol, o broncodilatador Aerolin, Stugeron (para labirintite) e o anti-espasmódico Baralgin nem sempre podiam ser encontrados ontem. O Diabinese não estava à venda em nenhuma das farmácias visitadas.

# Colômbia diminuirá venda de café

**• *País quer acordo com outros produtores para elevar cotação do produto***

Arquivo — 8/8/90



*Trujillo: proposta também vai ser feita ao Brasil*

BOGOTÁ — A Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia (Federacafe) anunciou ontem que os produtores do seu país vão reter um milhão de sacas de 60 quilos do grão para tentar elevar o preço do produto no mercado internacional, em razão da queda de oferta. A decisão faz parte de uma estratégica política do governo colombiano, que já iniciou negociações com o presidente da Guatemala, Jorge Serrano, e que tentará também convencer o governo brasileiro, na visita que o presidente da Colômbia fará ao Brasil, na semana que vem, de aderir à sua proposta de recuperação dos preços do produto.

Segundo o presidente da Federacafe, Jorge Cardenas Gutierrez, os produtores querem apresentar propostas conjuntas à Organização Internacional do Café (OIC), que se reúne no próximo dia 23, em Londres. Gutierrez virá ao Brasil junto com o presidente da Colômbia, Cesar Gaviria Trujillo, que proporá ao presidente Collor a unificação de posições para estimular a cotação do produto.

**Críticas ao acordo** — O embaixador colombiano em Brasília, Guillermo Alberto Gonzalez, adiantou ontem que seu país não quer a volta do Acordo Internacional do Café, que foi abolido em julho de 1989, depois de uma disputa sobre cotas entre os principais exportadores. Com o fim do acordo, países da América Central inundaram o mercado de café, o que fez baixar a cotação do produto, levando os países produtores a perderem cerca de US$ 5,2 bilhões e os consumidores a acumularem um grande estoque do produto — sete milhões de sacas.

É este estoque que a Colômbia quer ver utilizado. Gonzalez garantiu que o Brasil vai aderir à posição colombiana no encontro da semana que vem, quando estarão reunidos industriais brasileiros e colombianos, além dos presidentes e ministros da Agricultura e Economia dos dois países.

Segundo Gonzalez, os produtores africanos e centro-americanos também vão respaldar a decisão.

**Iniciativa** — A Colômbia deu o primeiro passo, ao decidir reter um milhão de sacas de café, e quer que os outros produtores reduzam em 10% a sua exportação. Segundo analistas deste mercado, numa situação como esta, 7,1 milhões de sacas de café deixariam de ser negociadas no mundo, o que levaria a uma alta na cotação do grão de 30% a 35%. Para Gutierrez, os tostadores europeus e americanos têm "muitas dúvidas" sobre a viabilidade da retenção e até acenam com acordos já fechados sobre o tema.

Atualmente, apesar de a Colômbia exportar menos café que o Brasil (foram 14 milhões de sacas em 1990, contra 17 milhões do Brasil), ela tem maior receita devido a maior cotação do seu café — no ano passado, faturou US$ 1,5 bilhão, contra os US$ 1,4 bilhão brasileiros.

# Abifina alerta sobre os riscos ao Mercosul

*Ronaldo Lapa*

A revisão do Código de Propriedade Industrial poderá colocar em risco a formação do Mercado Comum Latino-Americano (Mercosul), integrado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O alerta é do presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina (Abifina), Nelson Brasil, para quem a legislação que está em discussão no Congresso Nacional abre a possibilidade de importação de produtos fabricados em qualquer país com que o Brasil tenha acordo comercial. Essas mercadorias seriam repassadas ao mercado do Mercosul, não só inviabilizando essa produção naqueles países como também concorrendo em condições favoráveis com a produção local.

Tudo indica que as empresas estrangeiras darão prioridade à importação de produtos de suas matrizes no exterior desacelerando as unidades industriais instaladas no Brasil, segundo o presidente da Abifina. Esse comportamento, além de prejudicar o país através da evasão de divisas, trará sérios problemas para todos os indústrias instaladas aqui e que tem interesse em participar do Mercosul. Essa possibilidade levou a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) a pedir providências ao Ministério das Relações Exteriores para resolver o problema.

Na avaliação do presidente da Abifina, a atitude de abrir totalmente o mercado não atende aos interesses do Brasil. Ele lembrou que a legislação dos países que integram a Comunidade Econômica Européia (CEE) só permite a livre importação de produtos fabricados na própria Comunidade, tratando todos os outros como estrangeiros.

O fundador do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Thomaz Thedini, vai mais longe. Ele chama a atenção para a possibilidade de as empresas estrangeiras importarem as mercadorias de suas matrizes para vender no Mercosul por preços inferiores aos produtos locais, provocando, no médio prazo, não só a falência de muitas indústrias, como também desemprego nos países que irão participar desse mercado comum.

# *Superíndice prevê fim da recessão americana*

WASHINGTON — O superíndice americano, utilizado para prever a evolução da economia dos Estados Unidos nos seis meses seguintes à sua apuração, teve em julho uma alta de 1,2%, anunciou ontem o Departamento (Ministério) do Comércio. A subida do mês passado é a maior nos últimos três anos e constitui um indício da recuperação da economia americana, apesar da debilidade mostrada no primeiro semestre do ano.

Na quarta-feira, o mesmo órgão do governo havia revisto sua previsão sobre o Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA no segundo trimestre do ano, para o qual prognosticara uma alta de 0,4%, mas que teve, na realidade, uma queda de 0,1%. Na época, o governo americano cantou vitória e disse que a recessão havia terminado, enquanto diversos economistas e governadores garantiam que a retração econômica continuava.

A divulgação de ontem do superíndice, assim, volta a reanimar o debate e a própria economia. O principal indicador americano reúne 11 índices parciais, dos quais apenas três tiveram queda — oferta de moeda, média de horas semanais trabalhadas e expectativa de consumo. Os maiores resultados positivos foram obtidos pela demanda às indústrias de bens de consumo, com alta de 6,2%. Neste caso específico, foi registrada, segundo o Departamento do Comércio, a maior alta em 20 anos.

A alta do superíndice foi a maior desde junho de 1986, quando o resultado alcançou 1,6% positivo. O superíndice vem agora acumulando resultados positivos há seis meses consecutivos, desde fevereiro. Em maio, teve aceleração de 0,7% e, em junho, de 0,6%.

O resultado divulgado ontem animou alguns economistas americanos em relação ao fim da recessão. Mike Niemira, do Mitsubishi Bank, avaliou que o superíndice sugeria que a produção aumentará nos próximos seis meses. "A mensagem é bastante positiva", avaliou.

# Superávit do Japão vai a US$ 5 bilhões

TÓQUIO — O superávit do Japão voltou a crescer em julho, atingindo US$ 5,04 bilhões, em relação aos US$ 1,93 bilhão do mesmo mês de um ano atrás, anunciou ontem o Ministério das Finanças japonês. As exportações alcançaram US$ 25,74 bilhões, contra os US$ 23,40 bilhões de julho de 1990 e os US$ 24,77 do último mês de junho. As importações, por sua vez, caíram, totalizando US$ 17,10 bilhões, enquanto, em julho de 1990, foram de US$ 18,08 bilhões. Foi o terceiro mês consecutivo de queda nas importações.

Analistas avaliam que as importações vão manter o seu ritmo de decréscimo. "Esperamos crescimento negativo das importações pelo resto do ano", disse Paul Summerville, economista-chefe da Jardine Fleming Securities LTD. "Vocês ainda não viram nada", afirmou em tom de otimismo. No entanto, o cada vez maior superávit japonês — esta foi a quarta alta consecutiva — levanta novos temores de atritos com os parceiros comerciais do país. Fonte do Ministério das Finanças disse que o superávit deverá continuar, "o que deve levar a algumas preocupações no futuro".

O Japão tem estado sob forte pressão dos Estados Unidos e da Comunidade Européia, em especial, em relação aos seus superávits. Contudo, as exportações para os EUA devem se manter em níveis relativamente baixos pelos próximos meses, devido à indefinição da economia americana e à cada vez maior produção das empresas japonesas instaladas no país.

O valor do iene em relação às outras moedas este ano, comparado com os números de 1990, é mais um fator que impulsiona o superávit japonês, segundo o Ministério das Finanças. A força da moeda infla o valor das exportações, fazendo subir a receita obtida com a venda dos produtos e serviços.

# EUA temem ameaça japonesa

A proteção à indústria local está movimentando, hoje, exatamente um dos segmentos empresariais mais poderosos do planeta: a indústria automobilística norte-americana. O motivo é mais uma vez a chamada *ameaça japonesa*, mas, desta vez, chegando não da Ásia, mas do outro lado do Rio Grande — ou seja, do vizinho México. E tudo está acontecendo por conta do Acordo de Livre Comércio, que vai unir EUA e México, a partir de janeiro de 1993.

As empresas da terra de *Tio Sam* temem que concorrentes estrangeiros — Japão, *Tigres asiáticos* ou da Comunidade Econômica Européia — façam do território mexicano uma espécie de plataforma para entrar no rico mercado norte-americano. Ou seja, exportando componentes para o México, montando lá os produtos e exportando-os para os EUA, gozando de facilidades alfandegárias e ficando com preços bem mais competitivos, graças à inscrição *Hecho en Mexico*.

E quem está mais frágil, na história, são os fabricantes de Detroit, a capital norte-americana da indústria automobilística. "No ano passado, a Nissan e a Honda anunciaram planos de investimento no México superiores a US$ 1 bilhão. A Toyota e a Mazda têm feito acenos semelhantes", diz a *Carta de Negócios Internacionais* da Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior, Funcex.

Ao norte do Rio Grande, o lobby está sendo feito em cima da Comissão do Acordo de Livre Comércio. No acordo entre Estados Unidos e Canadá, a cota de componentes domésticos no produto de um país, para o comércio com o outro, é de 50%. Mas, no caso do acerto com o México, segundo já anuncia Carla Hills, a representante do *United States Trade Representative (USTR)* — o braço do governo norte-americano para questões de comércio internacional —, esta cota deverá subir pelo menos para 60%.



# Alemães devem voltar a investir no Brasil



*Márcio Fortes*

A instabilidade política na União Soviética está fazendo com que os empresários alemães reprogramem seus projetos de investimentos no Leste europeu e comecem a considerar a América Latina, principalmente o Brasil, como uma boa alternativa para aplicação de novos recursos. A constatação foi feita por Márcio Fortes, diretor do Business Council For Sustainable Development (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável), após participar do Encontro Empresarial Brasil-Alemanha, que aconteceu em Berlim, nos dias 28 e 29 deste mês.

Essa disposição dos alemães chega em um momento bastante oportuno, já que nos últimos quatro anos as empresas alemãs sediadas no Brasil vêm fazendo mais remessas para suas matrizes que investimentos no país. A relação é US$ 50 milhões de recursos investidos para US$ 70 milhões de remessa de lucros. "Acredito que no curto prazo esse déficit seja superado e os alemães voltem a reinvestir ou a colocar dinheiro novo no mercado brasileiro", avalia Fortes.

O encontro, que reuniu 230 empresários, sendo 60 brasileiros, teve como objetivo melhorar a integração entre os dois países e a partir disso foram debatidos vários temas. Fortes falou sobre competitividade global e a grande tônica de sua palestra foi a questão ambiental. Ele defendeu que a crescente preocupação com o meio ambiente é um fator de elevação da capacidade de competir do Brasil em termos internacionais. Além disso, frisou que os empresários brasileiros precisam não só exportar e importar, mas estarem atentos a todos os movimentos do mercado exterior.

## Banamex no Brasil

O recém-privatizado Banco Nacional do México (Banamex) deverá alterar sua estratégia de atuação no Brasil, aumentando a capacidade de geração e intermediação de negócios. Hoje, o Banamex possui um escritório de representação no país, mas se limita a operar com linhas de financiamento para o comércio bilateral Brasil-México (cerca de US$ 800 milhões anuais). "Com o Mercosul, não descarto que o Brasil passe a ter tratamento mais benevolente, em termos de investimento por parte do Banamex", afirma Waldemar Tafla, representante para o Cone Sul.

## Ingleses reclamam

Contrariados com a paralisação das obras e a ameaça de sucateamento dos equipamentos, representantes do consórcio britânico NEI-Parsons Ltda. e Kloeckner Industrial Plants Ltda. estão exigindo providência dos governos federal e gaúcho para a conclusão da usina termoelétrica de Jacuí I, no município metropolitano de Eldorado do Sul, paralisada desde 1989. Até agora, só 35% da construção de 18 mil m² estão prontos. "Está na hora de resolver esse assunto", reclamou o representante do consórcio inglês, Antônio Comim.



## INDICADORES

### Bolsas

| | Fechamento (índices*) | Pontos | Recorde de alta em 91 | Recorde de baixa em 91 |
|---|---|---|---|---|
| Tóquio (Nikkei) | 22.335,87 | +333,70 | 27.146,91 | 21.456,76 |
| Nova Iorque (Dow Jones) | 3.043,60 | -6,04 | 3.055,23 | 2.470,30 |
| Londres (FTSE) | 2.645,7 | +7,5 | 2.645,7 | 2.054,08 |
| Frankfurt (DAX-30) | 1.650,50 | -5,00 | 1.712,76 | 1.311,82 |
| Hong Kong (Hang Seng) | 3.998,26 | +38,03 | 4.079,01 | 2.984,01 |

Fontes: Reuter e AP Dow Jones

### Ouro (US$/onça-troy)

| | Ontem | Anterior |
|---|---|---|
| Nova Iorque (Handy and Harman) | 347,40 | 351,25 |
| Londres | 347,50 | 354,25 |
| Paris | n.d. | 357,10 |
| Zurique | 347,50 | 354,00 |
| Hong Kong | 347,45 | 354,15 |

Fonte: EFE

### Juros *

| Emissão (90 dias) | Fechamento | Um ano atrás |
|---|---|---|
| Tesouro | 5,38% | 7,48% |
| C.D. | 5,37% | 7,69%. |
| C. Paper | 5,74% | 7,98%. |
| Eurodólar | 5,81% | 8,19%. |
| Libor * | 5 3/4% | n.d. |

Fontes: The Wall Street Journal (28/8/91) e * Financial Times (30/8/91)

### Moedas (cotação/dólar)

| | Ontem | Anterior |
|---|---|---|
| Iene | 136,95 | 136,85 |
| Marco | 1,7530 | 1,7420 |
| Franco | 5,950 | 5,917 |
| Franco suíço | 1,528 | 1,521 |
| Libra * | 1,6755 | 1,6885 |
| Lira | 1.306 | 1.299 |
| Dólar canadense | 1,1418 | 1,1400 |
| Coroa sueca | 6,338 | 6,323 |
| Florim | 1,969 | 1,961 |
| Escudo | 149,30 | 148,40 |
| Peseta | 108,90 | 108,30 |
| Cruzeiro | n.d. | 390,20 |
| Peso uruguaio | n.d. | 2.192 |
| Austral | n.d. | 9.945 |

Fontes: Reuter e EFE (Londres). * uma libra compra US$ 1,6755

### Commodities

| (libras por t) | Ontem | Anterior |
|---|---|---|
| Café (set.) | 523,00 | 522,00 |
| Cacau (set.) | 657,00 | 636,00 |
| Açúcar (out.) * | 198,00 | 197,00 |
| Trigo (novembro) | 116,55 | 117,15 |
| Suco laranja (setembro) ** | n.d. | n.d. |

Fonte: EFE (Londres); * em dólares por tonelada; ** em centavos de dólar por libra peso (cotação em Nova Iorque, UPI)

### Petróleo (US$/barril)*

| | Ontem | Anterior |
|---|---|---|
| Londres | 20,50 | 20,20 |

Fonte: EFE, cotação do óleo cru tipo Brent para entrega em outubro

## Informe Econômico

O ambiente econômico esteve ontem mais calmo do que na quinta-feira, mas é bom que todos se preparem para as próximas crises com data marcada: toda virada de mês e de quinzena. O motivo? É que essas são as datas ideais para soltar um pacote. Especialmente o fim de mês.

No dia 1º é sempre melhor para começar um congelamento de preços e salários; para começar a contagem de um novo índice de inflação (o tal "vetor de preços", lembram-se?); para começar novos preços das tarifas públicas (o tarifaço); para começar a tablita: novas regras do sistema financeiro; e assim por diante.

A virada da quinzena já não é tão propícia, mas de todo modo é ainda melhor que um dia solto qualquer. Na quinzena, já dá para ter uma idéia de como a inflação está avançando e, se a coisa for muito grave, pode ser mais interessante lançar o pacote logo, antes da explosão no fim do mês.

Quanto ao tempo de preparação do pacote, é mínimo. Um par de dias e os técnicos do Ministério da Economia, com sua curta mais intensa experiência, preparam vários *kit-pacotes*. A escolher: com congelamento ou sem congelamento, mas com tabela da Sunab; com tablita ou sem tablita; com *vetor* ou sem. E por aí vai.

Está certo, o ministro Marcílio Marques Moreira e sua equipe têm jurado que não farão pacotes. Mas todos ministros e equipes falavam a mesma coisa. E depois, as pessoas prevêem o futuro com base no que aconteceu antes. E o que tem acontecido é que inflação passando dos 20% mensais dá choque, em geral parecido com o último dos argentinos.

E por falar em expectativa, atenção para a próxima virada de quinzena. O dia 14 de setembro cai num sábado. Está perfeito. Nem precisa fazer feriado bancário. O pessoal começa a preparar discretamente no meio da semana, acelera sexta-feira à tarde, passa o sábado amarrando e ainda sobra o domingo para aquelas confusões do primeiro anúncio.

■

### Doidos

O empresário Roberto Teixeira da Costa, presidente da Brasilpar Serviços Financeiros, está abismado:

— As mesmas pessoas que há três meses saudavam o estilo soft do Marcílio, hoje o criticam pelo mesmo motivo. Este é um país de doidos.

### Inflações

Foi de 13,7% o aumento do custo de vida em Porto Alegre, em agosto. Trata-se de um salto considerável em relação aos 9,03% de julho. A principal causa da súbita alta, como em todo o país, foi o setor de alimentação. Por itens, os *vilões* do mês foram os diferentes tipos de carne bovina, cujos preços subiram tão logo liberados: coxão-de-dentro, 65,7%; costela, 54,5%; e paleta, 53,2%. O que, para gaúchos, é uma tragédia.

Os dados são do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### Bem-vindo

A especulação que tomou os mercados de ouro e dólar, na quinta, foi o jeito todo especial com que o pessoal deu as boas-vindas ao novo titular do Departamento de Operações Internacionais (Depin) do Banco Central, Antônio Carlos Monteiro. Ele assumiu o cargo bem no dia da confusão.

### Mistério

Do vice-governador de São Paulo e secretário dos Transportes, Aloysio Nunes Ferreira Filho:

— O Brasil é um mistério. Todo mundo diz que o estado quebrou, que os governos precisam cortar, diminuir, privatizar. E não se consegue um acordo político para fazer isso.

### Juros

Muitas indústrias estão fazendo simplesmente o seguinte: põem na nota fiscal o preço à vista e cobram os juros por fora, como se o cliente tivesse atrasado o pagamento. Ou seja, os juros altos estão embutidos no preço que o comerciante paga. Adivinhem como ele vai vender.

### Sonegação

A Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul recuperou nada menos que Cr$ 63,8 bilhões em campanhas de combate à sonegação e a atrasos no pagamento de ICMS.

### Dureza

O diretor da Mercedes-Benz do Brasil, Luiz Adelar Scheuer, atual presidente interino da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), acha que a indústria automobilística dificilmente conseguirá rentabilidade este ano. A produção aumentou 12,29% no período de janeiro a julho deste ano (em relação a igual período de 1990), mas os custos industriais estão pressionando os balanços das empresas. Scheuer, aliás, promete detalhes do problema para a próxima quinta-feira.

*Carlos Alberto Sardenberg*, com sucursais



## Postos podem ter preços diferentes

BRASÍLIA — O ministro da Infra-Estrutura, João Santana, recebe no início da próxima semana o estudo para desequalização do preço dos combustíveis no país. O governo continuará pagar, no entanto, o frete da transferência das refinarias às bases distribuidoras, embora fique liberado, segundo a proposta, o preço do frete das bases aos postos. O Departamento Nacional de Combustíveis calcula que os preços ficarão 4% abaixo da média nas cidades onde existem bases de distribuição.

Em quatro municípios da região Centro-Oeste, distantes cerca de 700 quilômetros da base distribuidora mais próxima, o preço deverá subir 15%. Ao mesmo tempo que adotar essa diferenciação o governo deverá autorizar novo aumento para combustíveis. O reajuste está sendo negociado entre os Ministérios da Economia e Infra-estrutura.

A liberação do preço do frete das bases aos postos de revenda vão diminuir os gastos do governo com subvenção ao frete, que atingem US$ 1,2 bilhão por ano. Segundo fontes do Ministério da Infra-Estrutura, a medida também dificultará a fraude, já que muitas transportadoras recebem do governo o ressarcimento por fretes de longa distância.

## Petrobrás tem 2 novos diretores

São tão freqüentes as mudanças na direção da Petrobrás que a empresa resolveu mudar o protocolo desta vez. Ao invés das cerimônias cheias de convidados no salão do 22º andar, a posse dos novos diretores Raul Mosmann (Exploração e Produção) e José Fantine (Industrial e Transportes) será realizada às 10h da manhã na segunda-feira, no restaurante da Presidência.

Raul Mosmann, vice-presidente da Braspetro, substitui João Carlos França De Luca na diretoria de Exploração e Produção, cortando assim o cordão umbilical da atual diretoria com o ex-presidente, Alfeu Valença, ambos funcionários de carreira. A informação oficial quanto à saída de De Luca foi de uma simples "troca de estilo gerencial".

Funcionários do primeiro escalão, no entanto, associaram o fato a uma palestra no início da semana no BNDES, quando defendeu maiores investimentos na estatal, entrando em choque com o novo presidente da Petrobrás, Ernesto Weber. O general Ernesto Geisel, atendendo pedidos da família, deixou o cargo de diretor presidente da Norquisa e foi substituído por Otto Perrone, antigo diretor da empresa.

## IPI em 20 dias

O presidente Fernando Collor sancionou ontem a lei que encurta o prazo de pagamento de impostos e permite a transferência de titularidade dos cruzados novos. Pela nova lei, as empresas devem recolher o IPI num prazo máximo de 20 dias. Mas para as microempresas esse imposto pode continuar sendo recolhido pelo prazo que vigorava até maio: até 45 dias. Além disso, a lei aumenta de Cr$ 18 milhões para Cr$ 30 milhões o valor do faturamento anual para que os estabelecimentos possam ser enquadrados como microempresas. Ficou legalizada a tabela para o desconto do IR na fonte em vigor.

### Ameaça de greve

O Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias vai solicitar na segunda-feira audiência com o governador Leonel Brizola em busca de apoio político nas negociações entre a categoria e o governo federal. Enquanto os petroleiros reivindicam 370% de reajuste salarial, a proposta do governo é, segundo William, de apenas 35,2%. De acordo com ele está marcada para o próximo dia 4 uma paralisação em todo o país, com greve confirmada a partir do dia 11 caso não haja avanço nas negociações.

### Telesp privatiza

O déficit acima de um milhão de linhas telefônicas em São Paulo poderá ser minimizado com a entrada da iniciativa privada na instalação de terminais em áreas cujo atendimento sequer está previsto pela Telesp. Desde maio, apenas em São Paulo 17 empresas foram credenciadas, de um total de 140 interessadas nesse filão. A previsão da Telesp é de que as Plantas Comunitárias respondam, até meados de 1992, por 120 mil ligações de terminais. Empresas como a Splice, Promon Engenharia, Método Engenharia, Schahim Cury e Tepal estão na lista de credenciados da Telesp.



# Safra agrícola é menor

• *Queda de 1,7% não afetará abastecimento de itens básicos*

BRASÍLIA — A primeira safra agrícola do governo Collor foi 1,7% menor do que a anterior, mas, apesar disso, o abastecimento dos produtos básicos está garantido, assegurou o diretor da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Célio Porto, ao divulgar ontem o levantamento final da colheita. A safra 1990/91 atingiu 57,2 milhões de toneladas, contra 58,3 milhões em 1989/90. A colheita de arroz, feijão, milho e trigo, contudo, foi 4,1 milhões de toneladas superior à produção passada, atingindo 40 milhões de toneladas, quando em 1989/90 foram colhidos 35,9 milhões de toneladas de produtos básicos.

A safra 1990/91, que chegou a ser estimada em 62,8 milhões de toneladas, poderia ter chegado a 65 milhões não fosse a má performance da soja, por causa da seca no Centro-Sul. A produção de soja foi reduzida em 27%, colhendo-se 14,5 milhões de toneladas, contra 20,1 milhões na anterior. Segundo Porto, a diminuição da colheita da soja levará à importação de 500 mil toneladas do grão e cortará à metade as exportações, que foram de 3,9 milhões de toneladas no ano passado. Com 6,9 milhões de toneladas, as vendas externas de farelo de soja serão as menores dos últimos 10 anos.

**Recordes** — De acordo com os dados da Conab, que foi transferida do Ministério da Economia para o Ministério da Agricultura na terça-feira passada, cresceram, entre as principais culturas, comparativamente à safra 1989/90, o feijão (+22,5%, com 2,8 milhões de toneladas); o arroz (+25%, com 9,9 milhões de toneladas); o algodão (+5%, com 1,3 milhão de toneladas); o milho (+7,3%, com 23,8 milhões de toneladas). O trigo, com uma produção de 3,5 milhões de toneladas, cresceu 7,2%, devido, principalmente, ao aumento da produtividade, que passou de uma tonelada por hectare para 1,6 tonelada. A área plantada na safra 1990/91 foi reduzida em 1,1 milhão de hectares, caindo de 38,9 milhões de hectares em 1989/90 para 37,7 milhões de hectares, o que foi compensado, em parte, pelo aumento da produtividade.

**Aumentos** — Farinha de trigo comum e especial, biscoitos, pão de forma industrializado e massas estarão com preços liberados a partir de segunda-feira. Também voltam a ter preços livres fósforo, papel, papelão, cartolina, papel kraft e papel para embalagem. Estes produtos foram liberados em julho mas voltaram a ter preços controlados no início do mês por praticarem reajustes abusivos, descumprindo acordos firmados nas câmaras setoriais. Os preços industriais ficarão monitorados, mas o pão continua com preço tabelado.

Apesar da liberação, o diretor do Departamento de Abastecimento e Preços (DAP), Celsius Lodder, espera que os supermercados cumpram o acordo de só reajustar os preços no próximo dia 9, quando passa vigorar aumento de 10% para massas, 12% para biscoitos e 15% para farinha de trigo na indústria. Em Minas Gerais, Brasília, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará e Maranhão o reajuste da farinha de trigo será de 16%.

Lodder disse que optou pela liberação devido à disponibilidade dos produtos no mercado, apesar do reajuste de apenas 47% desde fevereiro. Os técnicos do Ministério da Economia voltam a conversar com os representantes dos moinhos e fábricas de massas no dia 26 de setembro. Mas, pelo acordo de ontem, os preços industriais só terão novo reajuste em 9 de outubro.

# FM 105 conquista liderança

• *Rádio do Sistema JB é a mais ouvida entre FMs do Rio*


Geraldo Leite

A FM 105, do Sistema Rádio JORNAL DO BRASIL, acaba de conquistar a liderança de audiência entre as 22 FMs do Rio. Na pesquisa do Ibope divulgada ontem, a 105 *desbancou* a 98 FM do posto, subindo 33 décimos na audiência, enquanto o mercado como um todo só cresceu dois décimos. A 105 conquistou, em agosto, 16,44% dos aparelhos ligados contra 12,42% em julho. Seu crescimento equivale à queda da Globo AM, que lidera as emissoras de ondas médias.

Com isso, o Sistema Rádio JORNAL DO BRASIL ocupa simultaneamente a liderança das FMs no Rio e em São Paulo, onde o primeiro lugar de audiência é da Rádio Cidade. Esta é uma posição que há oito anos não era conquistada por um sistema de rádio: em 1983, a liderança foi ocupada pela Rádio Cidade tanto no Rio quanto em São Paulo.

"Daqui para frente vamos consolidar essa liderança e atrair mais anunciantes", sentencia Geraldo Leite, diretor superintendente do Sistema Rádio JORNAL DO BRASIL. Para Leite, a conquista da FM 105 reafirma o fortalecimento do sistema depois das mudanças feitas a partir de meados deste ano. A FM 105 tem audiência de 110.000 ouvintes por minuto (1,5 milhão de pessoas em 15 dias), sendo 43% das classes A, B e C e 68% do público de mulheres com mais de 20 anos.

Segundo Ricardo Henrique de Souza, gerente da Rede FM do Sistema Rádio JORNAL DO BRASIL, a principal estratégia de mudança do perfil da 105 foi a segmentação. "Antes éramos uma rádio popular híbrida, trabalhando com várias tendências musicais. Agora continuamos como rádio popular, mas adotamos o estilo romântico." De acordo com ele, as vinhetas e a postura dos locutores têm essa nova *embalagem*. No novo time da 105, com 20 pessoas, a reconquista de Jaguar (ex-Cidade FM) e de José Costa (de perfil romântico) reforça a equipe de oito locutores.

**Promoções** — As promoções estão presentes ao longo da programação diária. Em 15 dias, mais de 45 mil cartas foram enviadas por ouvintes, que participarão do sorteio de uma linha telefônica para qualquer parte do Rio — eles devem escrever dizendo a hora em que ouviram a música Amor, Amor, da animadora infantil e cantora Angélica. *Sala de Visitas*, um programa musical gravado ao vivo, estreou anteontem com a participação da cantora Joana. Vinicius Savoi, coordenador artístico da rádio, confirma que o programa sertanejo *De coração para coração*, que vai ao ar das 13h às 14h, apesar de estar no ar há apenas um mês e meio, já pode ser considerado um sucesso.

Vinicius acredita que aliar dinâmica e descontração ao estilo romântico é o caminho certo. Das 5h às 9h, o *Desperta Rio* mescla notícias, serviço e música, mas tem a graça do *Galinho 105*, que acorda os ouvintes pelo telefone na hora combinada. Jaguar comanda o *Bom dia Alegria* e Ana Flores, a seleção de *flash backs*. O ouvinte participa, às 17h, do *Paquera na 105*, quando pode mandar recados ou procurar sua *cara-metade*. A programação garante meia hora de música sem parar.

## Informe Econômico

O ambiente econômico esteve ontem mais calmo do que na quinta-feira, mas é bom que todos se preparem para as próximas crises com data marcada: toda virada de mês e de quinzena. O motivo? É que essas são as datas ideais para soltar um pacote. Especialmente o fim de mês.

No dia 1º é sempre melhor para começar um congelamento de preços e salários; para começar a contagem de um novo índice de inflação (o tal "vetor de preços", lembram-se?); para começar novos preços das tarifas públicas (o tarifaço); para começar a tablita: novas regras do sistema financeiro; e assim por diante.

A virada da quinzena já não é tão propícia, mas de todo modo é ainda melhor que um dia solto qualquer. Na quinzena, já dá para ter uma idéia de como a inflação está avançando e, se a coisa for muito grave, pode ser mais interessante lançar o pacote logo, antes da explosão no fim do mês.

Quanto ao tempo de preparação do pacote, é mínimo. Um par de dias e os técnicos do Ministério da Economia, com sua curta mas intensa experiência, preparam vários *kit-pacotes*. A escolher: com congelamento ou sem congelamento, mas com tabela da Sunab; com tablita ou sem tablita; com *vetor* ou sem. E por aí vai.

Está certo, o ministro Marcílio Marques Moreira e sua equipe têm jurado que não farão pacotes. Mas todos ministros e equipes falavam a mesma coisa. E depois, as pessoas prevêem o futuro com base no que aconteceu antes. E o que tem acontecido é que inflação passando dos 20% mensais dá choque, em geral parecido com o último dos argentinos.

E por falar em expectativa, atenção para a próxima virada de quinzena. O dia 14 de setembro cai num sábado. Está perfeito. Nem precisa fazer feriado bancário. O pessoal começa a preparar discretamente no meio da semana, acelera sexta-feira à tarde, passa o sábado amarrando e ainda sobra o domingo para aquelas confusões do primeiro anúncio.

■

### Doidos

O empresário Roberto Teixeira da Costa, presidente da Brasilpar Serviços Financeiros, está abismado:

— As mesmas pessoas que há três meses saudavam o estilo soft do Marcílio, hoje o criticam pelo mesmo motivo. Este é um país de doidos.

### Inflações

Foi de 13,7% o aumento do custo de vida em Porto Alegre, em agosto. Trata-se de um salto considerável em relação aos 9,03% de julho. A principal causa da súbita alta, como em todo o país, foi o setor de alimentação. Por itens, os *vilões* do mês foram os diferentes tipos de carne bovina, cujos preços subiram tão logo liberados: coxão-de-dentro, 65,7%; costela, 54,5%; e paleta, 53,2%. O que, para gaúchos, é uma tragédia.

Os dados são do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### Bem-vindo

A especulação que tomou os mercados de ouro e dólar, na quinta, foi o jeito todo especial com que o pessoal deu as boas-vindas ao novo titular do Departamento de Operações Internacionais (Depin) do Banco Central, Antônio Carlos Monteiro. Ele assumiu o cargo bem no dia da confusão.

### Mistério

Do vice-governador de São Paulo e secretário dos Transportes, Aloysio Nunes Ferreira Filho:

— O Brasil é um mistério. Todo mundo diz que o estado quebrou, que os governos precisam cortar, diminuir, privatizar. E não se consegue um acordo político para fazer isso.

### Juros

Muitas indústrias estão fazendo simplesmente o seguinte: põem na nota fiscal o preço à vista e cobram os juros por fora, como se o cliente tivesse atrasado o pagamento. Ou seja, os juros altos estão embutidos no preço que o comerciante paga. Adivinhem como ele vai vender.

### Sonegação

A Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul recuperou nada menos que Cr$ 63,8 bilhões em campanhas de combate à sonegação e a atrasos no pagamento de ICMS.

### Dureza

O diretor da Mercedes-Benz do Brasil, Luiz Adelar Scheuer, atual presidente interino da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), acha que a indústria automobilística dificilmente conseguirá rentabilidade este ano. A produção aumentou 12,29% no período de janeiro a julho deste ano (em relação a igual período de 1990), mas os custos industriais estão pressionando os balanços das empresas. Scheuer, aliás, promete detalhes do problema para a próxima quinta-feira.

*Carlos Alberto Sardenberg*, com sucursais



## Postos podem ter preços diferentes

BRASÍLIA — O ministro da Infra-Estrutura, João Santana, recebe no início da próxima semana o estudo para desequalização do preço dos combustíveis no país. O governo continuará pagar, no entanto, o frete da transferência das refinarias às bases distribuidoras, embora fique liberado, segundo a proposta, o preço do frete das bases aos postos. O Departamento Nacional de Combustíveis calcula que os preços ficarão 4% abaixo da média nas cidades onde existem bases de distribuição.

Em quatro municípios da região Centro-Oeste, distantes cerca de 700 quilômetros da base distribuidora mais próxima, o preço deverá subir 15%. Ao mesmo tempo que adotar essa diferenciação o governo deverá autorizar novo aumento para combustíveis. O reajuste está sendo negociado entre os Ministérios da Economia e Infra-estrutura.

A liberação do preço do frete das bases aos postos de revenda vão diminuir os gastos do governo com subvenção ao frete, que atingem US$ 1,2 bilhão por ano. Segundo fontes do Ministério da Infra-Estrutura, a medida também dificultará a fraude, já que muitas transportadoras recebem do governo o ressarcimento por fretes de longa distância.

## Petrobrás tem 2 novos diretores

São tão freqüentes as mudanças na direção da Petrobrás que a empresa resolveu mudar o protocolo desta vez. Ao invés das cerimônias cheias de convidados no salão do 22º andar, a posse dos novos diretores Raul Mosmann (Exploração e Produção) e José Fantine (Industrial e Transportes) será realizada às 10h da manhã na segunda-feira, no restaurante da Presidência.

Raul Mosmann, vice-presidente da Braspetro, substitui João Carlos França De Luca na diretoria de Exploração e Produção, cortando assim o cordão umbilical da atual diretoria com o ex-presidente, Alfeu Valença, ambos funcionários de carreira. A informação oficial quanto à saída de De Luca foi de uma simples "troca de estilo gerencial".

Funcionários do primeiro escalão, no entanto, associaram o fato a uma palestra no início da semana no BNDES, quando defendeu maiores investimentos na estatal, entrando em choque com o novo presidente da Petrobrás, Ernesto Weber. O general Ernesto Geisel, atendendo pedidos da família, deixou o cargo de diretor presidente da Norquisa e foi substituído por Otto Perrone, antigo diretor da empresa.

### IPI em 20 dias

O presidente Fernando Collor sancionou ontem a lei que encurta o prazo de pagamento de impostos e permite a transferência de titularidade dos cruzados novos. Pela nova lei, as empresas devem recolher o IPI num prazo máximo de 20 dias. Mas para as microempresas esse imposto pode continuar sendo recolhido pelo prazo que vigorava até maio: até 45 dias. Além disso, a lei aumenta de Cr$ 18 milhões para Cr$ 30 milhões o valor do faturamento anual para que os estabelecimentos possam ser enquadrados como microempresas. Ficou legalizada a tabela para o desconto do IR na fonte em vigor.

### Ameaça de greve

O Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias vai solicitar na segunda-feira audiência com o governador Leonel Brizola em busca de apoio político nas negociações entre a categoria e o governo federal. Enquanto os petroleiros reivindicam 370% de reajuste salarial, a proposta do governo é, segundo William, de apenas 35,2%. De acordo com ele está marcada para o próximo dia 4 uma paralisação em todo o país, com greve confirmada a partir do dia 11 caso não haja avanço nas negociações.

### Telesp privatiza

O déficit acima de um milhão de linhas telefônicas em São Paulo poderá ser minimizado com a entrada da iniciativa privada na instalação de terminais em áreas cujo atendimento sequer está previsto pela Telesp. Desde maio, apenas em São Paulo 17 empresas foram credenciadas, de um total de 140 interessadas nesse filão. A previsão da Telesp é de que as Plantas Comunitárias respondam, até meados de 1992, por 120 mil ligações de terminais. Empresas como a Splice, Promon Engenharia, Método Engenharia, Schahim Cury e Tepal estão na lista de credenciados da Telesp.



# Novos preços liberados

## ● *Farinha de trigo e biscoito saem do controle 2ª feira*

BRASÍLIA — Farinha de trigo comum e especial, biscoitos, pão de forma industrializado e massas estarão com preços liberados a partir de segunda-feira. Também voltam a ter preços livres fósforo, papel, papelão, cartolina, papel kraft e papel para embalagem. Estes produtos foram liberados em julho mas voltaram a ter preços controlados no início do mês por praticarem reajustes abusivos, descumprindo acordos firmados nas câmaras setoriais. Os preços industriais ficarão monitorados, mas o pão continua com preço tabelado.

Apesar da liberação, o diretor do Departamento de Abastecimento e Preços (DAP), Celsius Lodder, espera que os supermercados cumpram o acordo de só reajustar os preços no próximo dia 9, quando passa vigorar aumento de 10% para massas, 12% para biscoitos e 15% para farinha de trigo na indústria. Em Minas Gerais, Brasília, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará e Maranhão o reajuste da farinha de trigo será de 16%.

Lodder disse que optou pela liberação devido à disponibilidade dos produtos no mercado, apesar do reajuste de apenas 47% desde fevereiro. Os técnicos do Ministério da Economia voltam a conversar com os representantes dos moinhos e fábricas de massas no dia 26 de setembro. Mas, pelo acordo de ontem, os preços industriais só terão novo reajuste em 9 de outubro.

**Safra menor** — A primeira safra agrícola do governo Collor foi 1,7% menor do que a anterior, mas, apesar disso, o abastecimento dos produtos básicos está garantido, assegurou o diretor da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Célio Porto, ao divulgar ontem o levantamento final da colheita. A safra 1990/91 atingiu 57,2 milhões de toneladas, contra 58,3 milhões em 1989/90. A colheita de arroz, feijão, milho e trigo, contudo, foi 4,1 milhões de toneladas superior à produção passada, atingindo 40 milhões de toneladas, quando em 1989/90 foram colhidos 35,9 milhões de toneladas de produtos básicos.

A safra 1990/91, que chegou a ser estimada em 62,8 milhões de toneladas, poderia ter chegado a 65 milhões não fosse a má performance da soja, por causa da seca no Centro-Sul. A produção de soja foi reduzida em 27%, colhendo-se 14,5 milhões de toneladas, contra 20,1 milhões na anterior. Segundo Porto, a diminuição da colheita da soja levará à importação de 500 mil toneladas do grão e cortará à metade as exportações, que foram de 3,9 milhões de toneladas no ano passado. Com 6,9 milhões de toneladas, as vendas externas de farelo de soja serão as menores dos últimos 10 anos.

De acordo com os dados da Conab, que foi transferida do Ministério da Economia para o Ministério da Agricultura na terça-feira passada, cresceram, entre as principais culturas, comparativamente à safra 1989/90, o feijão (+22,5%, com 2,8 milhões de toneladas); o arroz (+25%, com 9,9 milhões de toneladas); o algodão (+5%, com 1,3 milhão de toneladas); o milho (+7,3%, com 23,8 milhões de toneladas). O trigo, com uma produção de 3,5 milhões de toneladas, cresceu 7,2%, devido, principalmente, ao aumento da produtividade, que passou de uma tonelada por hectare para 1,6 tonelada. A área plantada na safra 1990/91 foi reduzida em 1,1 milhão de hectares, caindo de 38,9 milhões de hectares em 1989/90 para 37,7 milhões de hectares, o que foi compensado, em parte, pelo aumento da produtividade.

# FM 105 conquista liderança

## ● *Rádio do Sistema JB é a mais ouvida entre FMs do Rio*


*Geraldo Leite*

A FM 105, do Sistema Rádio JORNAL DO BRASIL, acaba de conquistar a liderança de audiência entre as 22 FMs do Rio. Na pesquisa do Ibope divulgada ontem, a 105 *desbancou* a 98 FM do posto, subindo 33 décimos na audiência, enquanto o mercado como um todo só cresceu dois décimos. A 105 conquistou, em agosto, 16,44% dos aparelhos ligados contra 12,42% em julho. Seu crescimento equivale à queda da Globo AM, que lidera as emissoras de ondas médias.

Com isso, o Sistema Rádio JORNAL DO BRASIL ocupa simultaneamente a liderança das FMs no Rio e em São Paulo, onde o primeiro lugar de audiência é da Rádio Cidade. Esta é uma posição que há oito anos não era conquistada por um sistema de rádio: em 1983, a liderança foi ocupada pela Rádio Cidade tanto no Rio quanto em São Paulo.

"Daqui para frente vamos consolidar essa liderança e atrair mais anunciantes", sentencia Geraldo Leite, diretor superintendente do Sistema Rádio JORNAL DO BRASIL. Para Leite, a conquista da FM 105 reafirma o fortalecimento do sistema depois das mudanças feitas a partir de meados deste ano. A FM 105 tem audiência de 110.000 ouvintes por minuto (1,5 milhão de pessoas em 15 dias), sendo 43% das classes A, B e C e 68% do público de mulheres com mais de 20 anos.

Segundo Ricardo Henrique de Souza, gerente da Rede FM do Sistema Rádio JORNAL DO BRASIL, a principal estratégia de mudança do perfil da 105 foi a segmentação. "Antes éramos uma rádio popular híbrida, trabalhando com várias tendências musicais. Agora continuamos como rádio popular, mas adotamos o estilo romântico." De acordo com ele, as vinhetas e a postura dos locutores têm essa nova *embalagem*. No novo time da 105, com 20 pessoas, a reconquista de Jaguar (ex-Cidade FM) e de José Costa (de perfil romântico) reforça a equipe de oito locutores.

**Promoções** — As promoções estão presentes ao longo da programação diária. Em 15 dias, mais de 45 mil cartas foram enviadas por ouvintes, que participarão do sorteio de uma linha telefônica para qualquer parte do Rio — eles devem escrever dizendo a hora em que ouviram a música Amor, Amor, da animadora infantil e cantora Angélica. *Sala de Visitas*, um programa musical gravado ao vivo, estreou anteontem com a participação da cantora Joana. Vinicius Savoi, coordenador artístico da rádio, confirma que o programa sertanejo *De coração para coração*, que vai ao ar das 13h às 14h, apesar de estar no ar há apenas um mês e meio, já pode ser considerado um sucesso.

Vinicius acredita que aliar dinâmica e descontração ao estilo romântico é o caminho certo. Das 5h às 9h, o *Desperta Rio* mescla notícias, serviço e música, mas tem a graça do *Galinho 105*, que acorda os ouvintes pelo telefone na hora combinada. Jaguar comanda o *Bom dia Alegria* e Ana Flores, a seleção de *flash backs*. O ouvinte participa, às 17h, do *Paquera na 105*, quando pode mandar recados ou procurar sua *cara-metade*. A programação garante meia hora de música sem parar.

# BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

## bolsa hoje

**Boletim Oficial da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro**

## Resumo das Operações

| Mercados | Quantidade | Valor (Cr$) | N.Neg |
|---|---|---|---|
| A Vista | 4.130.330.577 | 6.365.249.793,55 | 2.990 |
| Ações | 4.101.968.505 | 6.356.715.275,89 | 2.968 |
| Direitos | | | |
| Recibos | 18.362.072 | 8.534.517,66 | 22 |
| Certificados | | | |
| Debêntures | | | |
| Obrigações | | | |
| Ex. Opções | | | |
| Termo | | | |
| Integral | | | |
| Pro-Rata | | | |
| Opções | 90.430.000 | 2.652.551.200,00 | 2.199 |
| De Compra | 90.430.000 | 2.652.551.200,00 | 2.199 |
| De Venda | | | |
| Futuro | | | |
| Geral | 4.210.760.577 | 9.017.800.993,55 | 5.189 |

## Indicadores do Pregão

| Setores | IBV Abt | IBV Min | IBV Max | IBV Med | IBV Ult | IPBV Abt | IPBV Min | IPBV Max | IPBV Ult |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Geral | 76.218 | 76.218 | 79.107 | 78.901 | 78.352 | 80.926 | 80.926 | 83.660 | 83.307 |
| Governamental | 106.216 | 106.216 | 111.664 | 110.960 | 110.057 | 350.229 | 350.229 | 371.770 | 366.168 |
| Privado | 46.415 | 46.415 | 47.590 | 47.311 | 47.077 | 55.392 | 55.386 | 56.534 | 56.534 |
| Bens De Consumo | 117.739 | 117.736 | 123.550 | 121.604 | 119.692 | 14.258 | 14.166 | 14.783 | 14.571 |
| Comercio | 53.106 | 51.779 | 53.106 | 52.177 | 52.841 | 42.267 | 41.211 | 42.267 | 42.056 |
| Financas | 66.049 | 66.049 | 70.601 | 70.998 | 69.731 | 94.504 | 94.504 | 98.663 | 98.239 |
| Mineracao | 118.219 | 118.096 | 120.500 | 118.680 | 117.396 | 227.466 | 220.582 | 229.193 | 226.681 |
| Petroleo | 83.337 | 83.337 | 87.352 | 85.644 | 85.704 | 173.692 | 169.454 | 178.550 | 171.813 |
| Quimica E Petr | 45.748 | 45.748 | 47.618 | 46.374 | 47.618 | 69.162 | 69.162 | 71.483 | 71.483 |
| Servicos | 64.439 | 64.439 | 69.506 | 68.116 | 67.626 | 67.275 | 67.275 | 71.636 | 70.413 |
| Sid.E Metal. | 39.312 | 39.218 | 40.081 | 39.907 | 39.834 | 52.043 | 51.960 | 53.921 | 53.921 |

## Evolução dos índices

| Índices | Pontos | Osc % | Dia anterior | Há um mês | Há um ano |
|---|---|---|---|---|---|
| Geral(ibv) | 78.352 | 2.7 | 76.218 | 69.059 | 10.384 |
| Governamental | 110.057 | 3.6 | 106.216 | 83.384 | 10.702 |
| Privado | 47.077 | 1.4 | 46.415 | 50.487 | 8.636 |
| Geral(ipbv) | 83.307 | 2.9 | 80.926 | 74.345 | 13.818 |
| Governamental | 366.168 | 4.5 | 350.229 | 222.070 | 35.451 |
| Privado | 56.534 | 2.0 | 55.392 | 59.518 | 11.716 |

## Mercado à vista □ lote

**Preços por mil ações**

| Títulos | Qtd. | Fech. | Máx. | Mín. | Méd. | Osc. % | Ofertas Compra | Ofertas Venda | I.L. Ano | Nº Neg. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ■ Aço Altona PP | - | - | - | - | - | - | 130,00 | - | - | - |
| Amadeo Rossi PN | 635.200 | 80,00 | 80,00 | 72,00 | 78,74 | - | 72,00 | - | 461,41 | 4 |
| Arthur Lange ON | - | - | - | - | - | - | - | 380,00 | - | - |
| Arthur Lange PP | 700.000 | 55,00 | 55,00 | 55,00 | 55,00 | 4,35- | - | 57,00 | 503,61 | 2 |
| ■ B Progresso PN | 30.000.000 | 7,90 | 7,90 | 7,89 | 7,90 | 8,82 | 7,50 | 8,50 | 175,59 | 2 |
| Banerj ON | 50.000 | 8,50 | 8,50 | 8,50 | 8,50 | - | 7,00 | 8,00 | 343,85 | 1 |
| Banerj PN | 123.600.000 | 8,50 | 8,50 | 8,50 | 8,50 | 2,19- | 8,50 | 9,00 | 319,30 | 9 |
| Banese PN | 50.000 | 81,00 | 81,00 | 81,00 | 81,00 | - | 81,00 | 90,00 | 115,71 | 1 |
| Banrisul ON | - | - | - | - | - | - | 220,00 | - | - | - |
| Banrisul PN | | - | - | - | - | - | 230,00 | - | - | - |
| Barbara PN | | - | - | - | - | - | 200,00 | - | - | - |
| Barretto PB | | - | - | - | - | - | - | 750,00 | - | - |
| Belprato PN | - | - | - | - | - | - | 70,01 | 80,00 | - | - |
| Belprato PP | 1.500.000 | 80,00 | 80,00 | 76,00 | 80,15 | 6,95 | - | 80,00 | 445,27 | 6 |
| Bemge ON | | - | - | - | - | - | 98,00 | - | - | - |
| Bemge PN | | - | - | - | - | - | 98,00 | 125,00 | - | - |
| Brumadinho PN | 469.500.000 | 0,66 | 0,66 | 0,65 | 0,66 | 7,14- | 0,66 | 0,69 | 232,14 | 18 |
| ■ Casa Jose Silva PP | - | - | - | - | - | - | - | 24,00 | - | - |
| Cemig ON | 777.414.900 | 15,80 | 16,55 | 15,00 | 16,03 | 7,51 | 16,00 | 16,50 | 1270,20 | 26 |
| Cemig PN | 664.896.000 | 19,10 | 20,00 | 18,50 | 19,14 | 13,19 | 18,92 | 19,10 | 1454,40 | 419 |
| Cemig PP | 265.561.800 | 19,00 | 19,20 | 18,50 | 18,71 | 15,07 | 18,60 | 19,20 | 1424,98 | 22 |
| Cibran PP | 10.800 | 285,00 | 285,00 | 285,00 | 285,00 | - | 285,00 | 290,00 | 226,00 | 1 |
| Climax BN | 25.098.700 | 40,00 | 40,70 | 36,01 | 39,25 | - | 36,10 | 40,00 | 207,45 | 4 |
| Climax BN -R | 11.400.000 | 40,00 | 41,00 | 38,00 | 40,19 | - | 38,00 | 41,00 | - | 3 |
| Corbetta PN | 100.000.000 | 0,60 | 0,60 | 0,60 | 0,65 | - | 0,50 | 0,60 | 500,00 | 2 |
| Correa Ribeiro PN | - | - | - | - | - | - | - | 150,00 | - | - |
| Czarina PN | 270.000.000 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | - | 0,49 | 0,60 | 273,22 | 4 |
| ■ Eberle PN | 80.000.000 | 2,56 | 2,56 | 2,25 | 2,36 | 8,76 | 2,12 | 2,55 | 760,75 | 4 |
| Eberle PP | 30.000 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | EST | 2,10 | - | 673,40 | 1 |
| [illegible] | | | | | | | | | | |

| Títulos | Qtd. | Fech. | Máx. | Mín. | Méd. | Osc. % | Ofertas Compra | Ofertas Venda | I.L. Ano | Nº Neg. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | | | | | | | | | | |
| ■ Total | 4120.324.300 | | | | | | | | | 2662 |

## Mercado à vista □ fração

| Títulos | Tipo | OBS | Quantidade | Preço Médio | Valor (Cr$) | % valor Total | N. de Neg |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ***Preços por mil ações*** | | | | | | | |
| Banese | PN | | 45 | 43,00 | 1,93 | - | 1 |
| Belpralo | PP | | 74 | 40,00 | 2,96 | - | 1 |
| Cemig | PN | | 359 | 12,08 | 4,32 | 0,001 | 6 |
| Cemig | PP | | 99 | 10,62 | 1,05 | - | 3 |
| Mannesmann | ON | | 160 | 200,00 | 32,00 | 0,005 | 4 |
| Mannesmann | ON | -R | 72 | 165,00 | 11,88 | 0,002 | 1 |
| Muller | PN | | 30 | 4,27 | 0,12 | - | 2 |
| Telebras | ON | | 234 | 1.675,79 | 392,13 | 0,056 | 4 |
| Telebras | PN | | 230 | 2.620,86 | 602,80 | 0,086 | 4 |
| Transbrasil | PP | | 1 | 110,00 | 0,11 | - | 1 |
| Ucar Carbon | ON | | 220 | 12,97 | 2,84 | - | 6 |
| ***Preços por Ação*** | | | | | | | |
| Acesita | ON | | 40 | 60,00 | 2.400,00 | 0,343 | 1 |
| Acos Villares | PN | -G- | 48 | 54,00 | 2.592,00 | 0,371 | 1 |
| Antarctica Mg | PN | E- | 2 | 1.600,00 | 3.200,00 | 0,457 | 1 |
| B Brasil | ON | E- | 686 | 77,81 | 53.382,00 | 7,630 | 11 |
| B.Brasil | PN | E- | 341 | 84,45 | 28.800,00 | 4,117 | 8 |
| Banespa | PN | E- | 80 | 1,27 | 102,00 | 0,015 | 2 |
| Belgo Mineira | ON | E-E | 108 | 54,00 | 5.832,00 | 0,834 | 2 |
| Belgo Mineira | PN | E-E | 193 | 40,96 | 7.906,00 | 1,130 | 5 |
| Bradesco | ON | | 51 | 8,30 | 423,30 | 0,061 | 1 |
| Bradesco | PN | | 163 | 6,68 | 1.090,38 | 0,156 | 3 |
| Bradesco Inv. | ON | | 33 | 16,00 | 528,00 | 0,075 | 1 |
| Bradesco Inv. | PN | | 80 | 16,00 | 1.280,00 | 0,183 | 1 |
| Brahma | ON | | 165 | 38,78 | 6.399,00 | 0,915 | 3 |
| Brahma | PN | | 303 | 24,20 | 7.334,50 | 1,048 | 7 |
| Brahma Nov. | ON | | 124 | 28,33 | 3.513,00 | 0,502 | 3 |
| Brahma Nov. | PN | | 224 | 20,24 | 4.535,50 | 0,648 | 3 |
| Cerj | ON | | 50 | 47,00 | 2.350,00 | 0,336 | 1 |
| Duratex | OP | L- | 38 | 4,50 | 171,00 | 0,024 | 1 |
| Duratex | PP | E- | 64 | 4,70 | 300,80 | 0,043 | 1 |
| Finobrasa | PA | | 15 | 60,00 | 900,00 | 0,129 | 1 |
| Gerdau | PN | | 40 | 9,00 | 360,00 | 0,051 | 1 |
| Loj Americanas | ON | -E- | 53 | 143,00 | 7.579,00 | 1,083 | 1 |
| Loj Americanas | PN | -E- | 141 | 208,36 | 29.380,00 | 4,200 | 2 |
| Luxma | PP | | 47 | 0,21 | 9,87 | 0,001 | 1 |
| Montreal | PN | -G- | 76 | 0,50 | 38,00 | 0,005 | 1 |
| Papel Simao | PN | | 50 | 3,50 | 175,00 | 0,025 | 1 |
| Petrobras | ON | | 24 | 665,00 | 15.960,00 | 2,281 | 1 |
| Petrobras | PP | | 341 | 1.211,52 | 413.130,60 | 59,053 | 6 |
| Petroquisa | ON | | 86 | 4,00 | 344,00 | 0,049 | 1 |
| Petroquisa | PN | | 4 | 4,00 | 16,00 | 0,002 | 1 |
| Samitri | ON | | 10 | 245,00 | 2.450,00 | 0,350 | 1 |
| Samitri | PN | | 50 | 207,90 | 10.395,00 | 1,486 | 2 |
| Teka Tecelagem | PN | | 30 | 0,20 | 6,00 | 0,001 | 1 |
| Telerj | ON | | 131 | 4,05 | 531,10 | 0,076 | 3 |
| Telerj | PN | | 79 | 4,11 | 325,10 | 0,046 | 2 |
| Uniper | BN | -G- | 150 | 1,90 | 285,00 | 0,041 | 3 |
| Vale Rio Doce | ON | | 92 | 107,00 | 9.844,00 | 1,407 | 1 |
| Vale Rio Doce | OP | | 88 | 110,00 | 9.680,00 | 1,384 | 1 |
| Vale Rio Doce | PP | | 60 | 150,00 | 9.000,00 | 1,286 | 1 |
| Vid S.Marina | OP | | 91 | 600,00 | 54.600,00 | 7,805 | 1 |
| White Martins | ON | -G- | 302 | 4,60 | 1.392,00 | 0,199 | 6 |
| Total | | | 6 277 | | 699.592,29 | | 128 |

## Mercado a Termo

***Quantidades a vencer***

| Data | Cód | Títulos | Tipo | Quantidade |
|---|---|---|---|---|
| 02/09/91 | BESP | Banespa | PN | 1.000.000 |
| 02/09/91 | BRHA | Brahma | PN | 10.000 |
| 02/09/91 | CVAL | Coval | PN | 220.000 |
| 02/09/91 | PMA | Paranapanema | PN | 500.000 |
| 04/09/91 | ARCZ | Aracruz | BN | 2.000 |
| 04/09/91 | BESP | Banespa | PN | 1.500.000 |
| 04/09/91 | CMA | Min. Amapa | PN | 1.000.000 |
| 04/09/91 | IOCH | Iochpe | PN | 20.000 |
| 05/09/91 | SGAS | Supergasbras | PN | 500.000 |
| 06/09/91 | TAM | Tam-Trans Aer | PN | 2.000.000 |
| 06/09/91 | PMA | Paranapanema | PN | 100.000 |
| 09/09/91 | PMA | Paranapanema | PN | 100.000 |
| 09/09/91 | SAMI | Samitri | ON | 800 |

***Quantidades a vencer***

| Data | Cód | Títulos | Tipo | Quantidade |
|---|---|---|---|---|
| 12/09/91 | MEND | Mendes JR | PA | 200.000 |
| 12/09/91 | MEND | Mendes JR | PB | 80.000 |
| 12/09/91 | SGAS | Supergasbras | PN | 600.000 |

***Valor diário dos contratos a vencer***

| Data | Valor | Data | Valor |
|---|---|---|---|
| 02/09/91 | 7.438.545,00 | 16/09/91 | 1.809.552,00 |
| 04/09/91 | 11.289.700,00 | 18/09/91 | 1.209.075,00 |
| 05/09/91 | 5.875.260,00 | 19/09/91 | 36.363.866,00 |
| 06/09/91 | 552.000,00 | 23/09/91 | 13.630.000,00 |
| 09/09/91 | 978.300,00 | 25/09/91 | 24.468.594,00 |
| 12/09/91 | 4.975.472,00 | 27/09/91 | 2.394.000,00 |

## Mercado de Opções

### Operações

| Cód. | Títulos | Tipo | OBS | Séries | Preço de Exerc. | Quant. | Prêmio Últ. | Prêmio Máx. | Prêmio Mín. | Prêmio Méd. | Valor | % Valor Total | Nº de Neg |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BB | B Brasil | PN | E- | CJF | 203,42 | 300.000 | 20,00 | 20,00 | 20,00 | 20,00 | 6.000.000,00 | 0,226 | 1 |
| ELET | Eletrobras | BN | | CJL | 15,50 | 14670.000 | 23,00 | 27,00 | 21,00 | 24,32 | 356.801.100,00 | 13,451 | 736 |
| ELET | Eletrobras | BN | | CJO | 18,50 | 4780.000 | 22,00 | 24,50 | 18,50 | 22,04 | 105.380.000,00 | 3,973 | 79 |
| ELET | Eletrobras | BN | | CJU | 23,50 | 15000.000 | 18,00 | 22,50 | 16,00 | 19,44 | 291.696.200,00 | 10,997 | 252 |
| ELET | Eletrobras | BN | | CJZ | 28,50 | 450.000 | 17,00 | 17,01 | 14,00 | 16,55 | 7.450.000,00 | 0,281 | 9 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | | CJG | 240,00 | 1210.000 | 80,00 | 84,00 | 76,00 | 80,52 | 97.430.000,00 | 3,673 | 25 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | | CJI | 260,00 | 40.000 | 61,00 | 65,00 | 61,00 | 62,00 | 2.480.000,00 | 0,093 | 2 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | | CJM | 300,00 | 17680.000 | 37,00 | 47,00 | 37,00 | 42,63 | 753.795.000,00 | 28,418 | 451 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | | CJO | 320,00 | 21070.000 | 27,00 | 36,00 | 27,00 | 32,14 | 677.350.000,00 | 25,536 | 631 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | | CJR | 340,00 | 15230.000 | 19,00 | 26,99 | 19,00 | 23,25 | 354.166.900,00 | 13,352 | 513 |
| | | Total | | | | 90430.000 | | | | | 2.652.551.200,00 | | 2199 |

### Posições em 29/08/91

| Cód | Títulos | Tipo | OBS | Série | Preço de Exercício | Quant. em Aberto Totais | Quant. em Aberto Cobertas | Nº de posições Titular | Nº de posições Lançador | Prévia à Vista |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BB | B Brasil | PN | --- | CJE | 195,00 | 30 | 30 | 3 | 1 | 159,00 |
| BB | B Brasil | PN | --- | CJF | 210,00 | 1.580 | 1.577 | 8 | 6 | 159,00 |
| BESP | Banespa | PN | E-- | CJF | 3,40 | 2.000 | 2.000 | 1 | 1 | 2,50 |
| ELET | Eletrobras | BN | --- | CJI | 13,50 | 1.230 | 1.230 | 1 | 2 | 31,25 |
| ELET | Eletrobras | BN | --- | CJL | 15,50 | 73.400 | 62.778 | 209 | 140 | 31,25 |
| ELET | Eletrobras | BN | --- | CJM | 16,50 | 1.450 | 710 | 10 | 6 | 31,25 |
| ELET | Eletrobras | BN | --- | CJO | 18,50 | 23.810 | 6.600 | 75 | 77 | 31,25 |
| ELET | Eletrobras | BN | --- | CJU | 23,50 | 18.490 | 7.680 | 126 | 79 | 31,25 |
| ELET | Eletrobras | BN | --- | CJZ | 28,50 | 1.110 | 400 | 11 | 10 | 31,25 |
| PETR | Petrobras | PP | --- | CJN | 2.200,00 | 20 | 20 | 1 | 1 | 1609,16 |
| PETR | Petrobras | PP | --- | CJO | 2.400,00 | 10 | 10 | 1 | 1 | 1609,16 |
| PMA | Paranapanema | PN | --- | CJE | 6,50 | 1.000 | 1.000 | 1 | 1 | 3,08 |
| TLBR | Telebras | PN | --- | CJM | 3.200,00 | 1.450 | 1.450 | 1 | 1 | 5073,28 |
| TLBR | Telebras | PN | --- | CJN | 3.400,00 | 58.700 | 58.700 | 1 | 1 | 5073,28 |
| TLBR | Telebras | PN | --- | CJW | 5.000,00 | 5.000 | 5.000 | 1 | 2 | 5073,28 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | --- | CJG | 240,00 | 20.050 | 16.323 | 104 | 128 | 243,92 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | --- | CJI | 260,00 | 7.680 | 1.400 | 6 | 20 | 243,92 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | --- | CJM | 300,00 | 41.661 | 18.230 | 305 | 287 | 243,92 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | --- | CJO | 320,00 | 36.723 | 8.101 | 244 | 168 | 243,92 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | --- | CJP | 330,00 | 550 | 550 | 2 | 2 | 243,92 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | --- | CJR | 340,00 | 18.270 | 9.733 | 141 | 105 | 243,92 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | --- | CJT | 360,00 | 50 | 50 | 1 | 1 | 243,92 |
| ***Totais por vencimento*** | | | | | | | | | | |
| | OUT | | | | | 314.264 | 203.564 | 1.253 | 1.040 | |
| | Total | | | | | 314.264 | 203.564 | 1.253 | 1.040 | |

### Quantidades efetivas em 29/08/91

| Cód | Títulos | Tipo | Série | (A) Totais | (B)Inver No Dia | B/A % | Encerramento Compra | Encerramento Venda | Docum. | Aumentos Compra | Aumentos Venda | Exerc. do dia | Variação efetiva |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ELET | Eletrobras | BN | CJL | 14.600 | 8.430 | 57,73 | 10.470 | 13.550 | 80 | 4.130 | 1.050 | 0 | 1.070 |
| ELET | Eletrobras | BN | CJM | 100 | 0 | 0,00 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 0 | 0 |
| ELET | Eletrobras | BN | CJO | 4.700 | 1.110 | 23,61 | 2.840 | 4.170 | 0 | 1.860 | 530 | 0 | 1.200 |
| ELET | Eletrobras | BN | CJU | 7.090 | 2.960 | 41,74 | 4.990 | 5.130 | 0 | 2.100 | 1.960 | 0 | 70 |
| ELET | Eletrobras | BN | CJZ | 500 | 30 | 6,00 | 30 | 30 | 0 | 470 | 470 | 0 | 470 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | CJG | 3.820 | 240 | 6,28 | 2.710 | 540 | 0 | 1.110 | 3.280 | 0 | 810 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | CJI | 10 | 0 | 0,00 | 10 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | CJM | 27.540 | 14.270 | 51,81 | 18.040 | 21.460 | 0 | 9.510 | 6.090 | 0 | 2.320 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | CJO | 32.530 | 19.480 | 59,88 | 23.930 | 23.720 | 20 | 8.710 | 8.920 | 0 | 4.450 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | CJP | 560 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 500 | 500 | 0 | 500 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | CJR | 21.600 | 12.990 | 59,58 | 16.210 | 15.250 | 0 | 5.740 | 6.700 | 0 | 3.480 |
| VALE | Vale Rio Doce | PP | CJT | 50 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | 50 | 50 | 0 | 50 |
| | Total | | | 113.290 | 59.510 | | 79.230 | 83.960 | 100 | 34.280 | 29.550 | 0 | 9.730 |

## Fundos de Investimentos

### Fundos Mútuos de Ações □ (Renda Variável)

| Denominação | OBS | Vl. da Cota Cr$ | Rentab. Acum. No Mês | Rentab. Acum. No Ano | Patr. Liquido Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| Banerj BCA (RJ) | 8 | 1,620000 | 12,56 | 371,48 | 3.366.571.619 |
| Banespa Acoes (SP) | 8 | 16,407866 | | 433,35 | 1.975.470.390 |
| Banorlinvest (PE) | 8 | 7,741873 | 11,73 | 147,06 | 144.640.361 |
| Boavista CSA (RJ) | 8 | 147,099284 | 27,81 | 380,29 | 1.219.665.032 |
| Boavista FBA (RJ) | 8 | 16,780054 | 22,24 | 298,56 | 713.750.346 |
| Boston Sodril (SP) | 8 | 143,904717 | 3,17 | 326,49 | 1.016.167.304 |
| Bozano Simonsen II (RJ) | 7 | 107,454674 | 16,03 | 507,73 | 756.456.260 |
| Bozano Simonsen-Cart. (RJ) | 7 | 29,109079 | 9,73 | 307,21 | 902.910.995 |
| Bozano Simonsen-Fundo (RJ) | 7 | 126,576464 | 12,54 | 236,04 | 321.932.031 |
| Chase Flexpar (RJ) | 8 | 566,059560 | 13,13 | 468,86 | 3.945.267.080 |
| Chase Select (RJ) | 8 | 157,813867 | 14,03 | 362,49 | 603.457.268 |
| City I (RJ) | 8 | 3.920,674000 | | | 24.784.938 |
| Economico (RJ) | 8 | 4,689294 | 22,56 | 392,43 | 2.701.807.053 |
| Fundo BBM (RJ) | 8 | 68,447000 | | | 202.543.100 |
| F.M.A.C.M. (RJ) | 8 | 12,276917 | 9,46 | 364,71 | 1.028.337.392 |
| Garantia (RJ) | 8 | 943,939800 | 20,09 | 485,05 | 560.805.544 |
| Itau-Capital Market (SP) | 8 | 145,824840 | 0,70 | 334,23 | 20.977.971.925 |
| Itau-Itauacoes (SP) | 8 | 231,579436 | 7,81 | 442,18 | 4.281.330.932 |
| Montrealbank Segurid. (RJ) | 8 | 22,420960 | 14,94 | 480,61 | 359.593.934 |
| Montrealbank (RJ) | 8 | 77,209217 | 12,30 | 443,37 | 1.276.268.844 |
| Montrealbank-Brascan (RJ) | 8 | 1,010994 | 8,74 | 381,44 | 1.404.772.875 |
| Multiplic Ativo (SP) | 8 | 44.024,104805 | 18,61 | 667,51 | 132.799.019 |
| Multiplic (SP) | 8 | 14.442,072304 | 8,70 | 376,41 | 1.672.572.946 |
| Prime (RJ) | 8 | 9,231426 | 21,76 | 476,33 | 514.942.750 |
| Primus (RJ) | 8 | 11.068,557459 | | | 7.553.183 |
| Safra (RJ) | 8 | 22,965984 | 0,25 | 374,64 | 942.552.280 |

### Fundos de Aplicação Financeira

| Denominação | OBS | Vl. da Cota Cr$ | Rentab. Acum. No Mês | Rentab. Acum. No Ano | Patr. Liquido Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| Azul CEF (RJ) | 8 | 5,545129 | 10,73 | 77,36 | 280.938.597.897 |
| Banerj (RJ) | 8 | 266,494900 | 11,10 | 72,20 | 34.134.478.754 |
| Banespa (RJ) | 8 | 23,552602 | 10,77 | 123,90 | 340.207.052.370 |
| BMC (RJ) | 8 | 2.295,876486 | 10,53 | 74,64 | 4.426.990.561 |
| Boston Cash (SP) | 8 | 198,256800 | 11,01 | 72,70 | 22.665.988.180 |
| Chase S. Savings (RJ) | 8 | 16.672,289463 | 10,08 | 70,51 | 17.254.873.372 |
| Credibanco (SP) | 8 | 75,402103 | 10,61 | 123,71 | 3.901.714.617 |
| Economico (RJ) | 8 | 224,425162 | 10,57 | 75,68 | 42.099.705.108 |
| Fator F.A.F. (RJ) | 8 | 75.952,447489 | 10,99 | 51,90 | 209.043.004 |
| Fundo Gaucho (RS) | 9 | 1.771,948366 | 11,74 | 77,19 | 18.009.473.204 |
| Garantia (RJ) | 8 | 1.735,480827 | 10,66 | 73,54 | 4.815.572.921 |
| Itau Eletronico (SP) | 8 | 309.129,151000 | 10,41 | 73,08 | 365.127.596.204 |
| Montrealbank (RJ) | 9 | 1,147962 | 10,88 | 72,30 | 3.099.263.857 |
| Multiplic (SP) | 8 | 76,808382 | 8,00 | 60,46 | 12.262.299 |
| Renda Mais (PE) | 8 | 800,699940 | 10,00 | 67,52 | 3.900.389.537 |
| Safra (SP) | 8 | 25,159162 | 10,66 | 123,57 | 51.341.124.620 |

### Fundos de Investimento □ Capital Estrangeiro

| Denominação | OBS | Vl. da Cota Cr$ | Últ. distr. Cr$ | Últ. distr. em | Patr. Liquido Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| Boavista Brazilian (RJ) | 8 | 74.318.244,703437 | | | 1.137.179.486 |
| Brazil Conversion Fund (RJ) | 7 | 18.233,728486 | | | 72.446.104 |
| Brazilian Invest. (RJ) | 7 | 167,274103 | | | 9.778.575.567 |
| Brazilian Invest ONE (RJ) | 8 | 12.614,559071 | | | 16.012.651.049 |
| B Simonsen Inc Area F (RJ) | 7 | 735,170784 | | | 9.162.220 |
| Chase Brazil (RJ) | 8 | 1834,357148 | | | 4.773.592.250 |
| Chase (RJ) | 8 | 654,313172 | | | 1.156.597.226 |
| Emgf - Brasil Fundo (RJ) | 8 | 30129,020187 | | | 59.523.190.779 |
| Emil Brasil (RJ) | 8 | 5.002,144602 | | | 15.779.960.231 |
| Equity Fund of Brazil (RJ) | 7 | 810,008604 | | | 37.691.992.163 |
| Genesis Brazil (RJ) | 8 | 65,420618 | | | 2.140.086.448 |
| Infinity Brasil (RJ) | 8 | 34.262,127400 | | | 2.250.363.406 |
| Montrealbank (RJ) | 8 | 62.751,076151 | | | 17.570.301.322 |
| Multiplic (SP) | 8 | 586.638,702450 | | | 117.327.740 |
| Quantum Brasil (RJ) | 8 | 106.011,475700 | | | 20.064.764.023 |
| Swiss German Braz.Inv.(RJ) | 7 | 1,312492 | | | 32.724.374 |
| Taml Brasil (RJ) | 8 | 1050,996477 | | | 4.997.616.932 |

### Fundos de Incentivos/DL 1.376

| Denominação | Obs | Nº de Cotas | Valor da Cota Cr$ | Patr. Liq. Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Finam | 9 | 143.833.282.887 | 0,56 | 81.907.595.090 |
| Finor | 9 | 42.322.895.264 | 4,79 | 202.856.103.597 |
| Fisel Pesca | 8 | 114.177.055,218900 | 5,29 | 604.667.000 |
| Fisel Reflorestamento | 8 | 5.478.177,259700 | 11,92 | 65.324.000 |
| Fisel Turismo | 8 | 5.249.173,180100 | 1,31 | 6.925.000 |

### Fundos PAIT

| Denominação | Obs | Valor da Cota Cr$ | Rentab. Ultimos Trinta Dias | Patrimonio Liq. Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Boavista Pait (RJ) | 8 | 10.083,953022 | | 5.514.444 |
| BVRJ-Elite (RJ) | 6 | 3,083000 | | 156.894.644 |
| Montrealbank (RJ) | 8 | 15,417525 | | 66.080.348 |

### Fundos Renda Fixa

| Denominação | OBS | Vl. da Cota Cr$ | Rentab. Acum. No Mês | Rentab. Acum. No Ano | Patr. Liquido Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| Azul Fix Empresarial (RJ) | 8 | 1,640476 | 12,03 | 64,05 | 1.685.807.222 |
| Azul Fix (RJ) | 8 | 1,678410 | 11,51 | 67,84 | 3.296.043.684 |
| Banespa Investimento (SP) | 8 | 19,132295 | 11,85 | 125,98 | 1.010.962.992 |
| Bemge Empresarial (MG) | 8 | 324,355875 | 12,36 | 140,79 | 368.094.670 |
| Boston Corp I (SP) | 8 | 41.540,764000 | 13,39 | 164,41 | 15.491.501.975 |
| Boston D.I (SP) | 8 | 1.055,001000 | 5,50 | 5,50 | 4.501.180.125 |
| Bozano,Simonsen PJ II (RJ) | 9 | 66,259648 | 7,87 | 120,78 | 19.956.876 |
| Chase Empresarial (RJ) | 8 | 4.575,381607 | 13,12 | 163,26 | 7.900.300.916 |
| Chase Flexinvest (RJ) | 8 | 28,397136 | 11,64 | 140,79 | 11.376.293.234 |
| Credibanco (SP) | 8 | 174,324006 | 10,71 | 74,32 | 111.251.419 |
| Economico Fundo P.Jur.(SP) | 8 | 1,593341 | 11,71 | 59,33 | 483.647.383 |
| Economico (SP) | 8 | 5,310154 | 11,78 | 163,14 | 335.506.704 |
| Investmais Empresarial(PE) | 8 | 727,603259 | 11,84 | 108,00 | 9.792.715 |
| Investmais (PE) | 8 | 354,389565 | 11,14 | 115,36 | 7.855.581 |
| Itau Money Empresarial(SP) | 8 | 154,796868 | 11,32 | | 1.932.692.666 |
| Itau Money Market (SP) | 8 | 33,683459 | 11,47 | 145,23 | 11.426.217 |
| Montreal Cond. (RJ) | 9 | 1,801276 | 11,08 | 137,61 | 671.337.029 |
| Montrealbank Emp. (RJ) | 9 | 1,977688 | 12,29 | 141,23 | 333.203.248 |
| Multiplic (SP) | 5 | 74,206340 | 4,34 | 55,02 | 12.405.519 |
| Prime (RJ) | 8 | 3.668,099000 | 11,04 | 87,69 | 2.600.366 |
| Primus (RJ) | 8 | 20.022,662056 | | | 834.550.000 |
| Safra Corporate (SP) | 8 | 124,463302 | 12,30 | 157,55 | 21.117.860.547 |
| Safra Personal (SP) | 8 | 32,984829 | 11,67 | 141,20 | 7.115.408.026 |

Todas as informações constantes dessa relação são de responsabilidade exclusiva dos administradores dos fundos.
05) Posição em 23/08/91 07) Posição em 27/08/91 08) Posição em 28/08/91 09) Posição em 29/08/91
06) Posição em 26/08/91

# BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

**bolsa hoje**

## Noticiário da BVRJ

### Bolsa passará a negociar com moedas de privatização

A partir da próxima terça-feira, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro estará apta a admitir, em seu pregão/sistema de negociação, as operações com as moedas a serem utilizadas como pagamento nos leilões de privatização, conforme autorizado pelo comunicado conjunto CVM/Bacen nº 39/91, de 28 de agosto de 1991. São as seguintes as moedas que passarão a ser aceitas: debêntures da Siderbrás; Títulos da Dívida Agrária (TDA); e Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND).

Os negócios poderão ser feitos nos mercados à vista e de opções. No dia 2 de setembro, serão divulgadas as instruções sobre a operacionalização dos novos ativos—negociação, custódia e liquidação—, incluindo a relação de séries de opções.

### Leilão simulado de Usiminas será hoje

Hoje, às 10h, será realizada a primeira simulação do leilão de ações ordinárias da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais-Usiminas, que acontecerá no dia 24 de setembro.

O teste é aberto a todas as bolsas de valores e corretoras participantes do SENN—Sistema Eletrônico de Negociação Nacional, sendo que os interessados em participar da simulação deverão entrar em contato com a bolsa de sua praça ou com a Divisão de Relações com o Mercado da BVRJ, pelo telefone 271-1157.

### Nova tabela de corretagem a partir de segunda-feira

De acordo com a Instrução CVM nº 161, de 29 de agosto de 1991, entrará em vigor, no dia 2 de setembro, a nova tabela de corretagem adotada para valores mobiliários de renda variável, com base no valor venal total das operações executadas em uma mesma bolsa de valores, em um mesmo dia, para um mesmo cliente.

Segue, abaixo, a nova tabela:

1) até Cr$ 222.000 - 2% mínimo de Cr$ 1.200
2) sobre o que exceder de Cr$ 222.000 até 675.000 - 1,5%
3) sobre o que exceder de Cr$ 675.000 até Cr$ 1.350.000 - 1%
4) sobre o que exceder de Cr$ 1.350.000 - 0,5%

Ou de forma simplificada:

| Valor negociado | % | Corretagem da parte fixa |
|---|---|---|
| Até Cr$ 60.000 | - | Cr$ 1.200 |
| De Cr$ 60.000 até Cr$ 222.000 | 2% | - |
| De Cr$ 222.000 até Cr$ 675.000 | 1,5% | + Cr$ 1.110 |
| De Cr$ 675.000 até Cr$ 1.350.000 | 1% | + Cr$ 4.485 |
| Acima de Cr$ 1.350.000 | 0,5% | + Cr$ 11.235 |

### Mais cinco empresas por unidade no pregão do Rio

A partir da próxima segunda-feira, as ações de emissão da Barreto (BAPC), CBC-Cartuchos (CBC), Lanifício Sehbe (LSHB), Inbrac (IBRC) e Lumiere (LMRE) passarão ser negociadas por unidade (Cr$/ação).

### Pré-identificação para Usiminas é prorrogada

A Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização decidiu prorrogar, até 16 de setembro, o período de pré-identificação dos interessados no leilão de ações ordinárias da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais-Usiminas, a ser realizado no dia 24 próximo.

### Taxas de aplicação das margens de garantia

São as seguintes as cinco últimas taxas de remuneração das margens de garantia depositadas na Câmara de Liquidação e Custódia S/A: dia 30 —6,31%; dia 29 —18,54%; dia 28 —17,99%; dia 27 —17,52% e dia 26 —16,76%.

### Corretoras registram novos operadores para o pregão

A Bolsa do Rio recebeu pedido de registro de operador das sociedades corretoras abaixo. Os pedidos podem ser impugnados por qualquer corretora, por escrito e fundamentadamente, até a data limite indicada.

**Operador de Pregão Sênior:**
*Darci Henriques da Silva (Corretora Nacional de Fundos Públicos Ltda., até 03/09/91)
*César Augusto de Almeida Campos (Ação S/A CVC, até 04/09/91)
*Ronaldo Abreu Alcântara (DC CCTVM S/A, até 05/09/91)
*Paulo Renato Carneiro (Senso CCVM S/A, até 11/09/91)

### Alterada forma de negociação de ações

As ações das empresas abaixo relacionadas passam a ser negociadas da seguinte forma a partir do pregão de segunda-feira:

Banco Mercantil SP (BMSP) — ações escriturais ex/dividendo mensal (Cr$ 2 por lote de 1.000).
Banfort (BPF) — ações nominativas ex/dividendo mensal (Cr$ 27.730 por lote de 1.000).
Bradesco (BRAD) — ações escriturais ex/dividendo mensal (Cr$ 0,02 por ação).
Bradesco Investimento (BRDI) — ações escriturais ex/dividendo mensal (Cr$ 0,02 por ação).
Caemi Mineração (CMM) — ações ao portador ex/dividendo (Cr$ 2,48 por ação. Cupom nº 4).
Caetano Branco (CAE) — autorizada a negociação de recibos de subscrição sob os códigos CAE-ON--R e CAE-PN--R.
Conte (CNTE) — as ações passam a ser negociadas na forma escritural.
Cofap (FAP) — ações ao portador ex/dividendo (Cr$ 0,006 por ação. Estado de direitos nº 28).
Financiadora BCN (FBC) — ações nominativas ex/dividendo (Cr$ 80 por ação).
Itaubanco (BIA) — ações escriturais ex/dividendo mensal (Cr$ 85 por lote de 1.000).
Lumiere (LMRE) — as ações passam a ser negociadas na forma nominativa grupada, na proporção de 1.000/1, sendo cotadas por unidade.
Telerj (TERJ) — deixam de ser negociadas ações endossáveis, em face da sua conversão para a forma nominativa.
Trilux (TLUX) — ações nominativas e ao portador ex/dividendos (Cr$ 10.668,58- complementar ao exercício de 1990 e Cr$ 12.857,98 relativo ao primeiro semestre do exercício de 1991, ambos por lote de 1.000. Cupom nº 9).
Observação: fica retificado para Cr$ 6,583883 por ação o valor do dividendo do Banco do Brasil (BB). Esse valor está corrigido monetariamente até 29/08/91.

## Exercício de direitos

### Trilux distribui dividendos dia 2

A Trilux (TLUX) iniciará, na próxima segunda-feira, o pagamento do dividendo de Cr$ 33.023,78 por lote de 1.000 ações, já corrigido monetariamente, referente ao saldo da distribuição aprovada pelas assembléias de março e relativo ao exercício social findo em 30 de novembro de 1990.

Na mesma data, a empresa estará pagando outro dividendo, no valor de Cr$ 12.857,98 por grupo de 1.000 ações, correspondente à utilização de parte do lucro líquido do exercício social em curso, apurado no balanço de 31 de maio passado.

Os detentores de ações ao portador deverão apresentar os cupons números 7 e 8 para o recebimento dos dividendos. O atendimento aos acionistas será feito na Rua Voluntários da Pátria, 45, 12º andar.

**Norma:**
Ações nominativas: a partir de 02/09/91 ex/dividendo.
Ações ao portador: a partir de 02/09/91 ex/dividendos (c/9).
A partir de 02/09/91 os pedidos de desdobramento, agrupamento ou conversão de ações serão feitos ex/dividendos (c/9).
Observação: a codificação da negociação no mercado à vista é TLUXONE--; TLUXPEE-; TLUXPNE--; TLUXPPE--.

## Assembléia a realizar

### Caemi Mineração faz desdobramento

Em AGE na quinta-feira, a Caemi Mineração (CMM) aprovou o desdobramento das ações na proporção de cinco para uma da mesma espécie; a conversão das ações ao portador em nominativas; e alterações estatutárias.

## Assembléia a realizar

### Perdigão Agro emite ações e debêntures

A Perdigão Agro (PDGR) marcou assembléia geral extraordinária para o próximo dia 9, às 14h, na Rua do Comércio, 39, Videira (SC), para apreciar o aumento do capital até o montante de Cr$ 33.137.250 mil, através de subscrição particular de ações e a emissão pública de debêntures cambiais, não conversíveis em ações, até o valor total de Cr$ 21.441.750 mil.

### Perdigão propõe elevar o capital

Com o objetivo de aprovar o aumento do capital até o montante de Cr$ 38.985 mil, mediante emissão particular de ações, a Perdigão (PERD) estará realizando AGE às 15h do dia 9 de setembro, na Rua do Comércio, 39, Videira (SC).

### Ciquine vai emitir debêntures simples

Os acionistas da Ciquine (CQUE) estarão reunidos em assembléia geral extraordinária no próximo dia 9, a fim de deliberar sobre a emissão pública de debêntures simples, no valor total de até Cr$ 4,300 bilhões, em uma ou mais séries, com cláusula de atualização monetária através da variação cambial do dólar americano.

A eleição de integrante do conselho de administração e outro assunto da assembléia, que será realizada na Rua João Úrsulo, 1.261, Camaçari (BA).

### Iplac quer rerratificar as deliberações de assembléia

A rerratificação das deliberações da assembléia de 30 de abril passado será o tema da AGE que a Iplac (IPLA) vai realizar às 14h do dia 4 de setembro, na Avenida Francisco Sá, 7.770, em Fortaleza.

### Staroup homologa o aumento do capital

A Staroup (STAR) convida seus acionistas da assembléia geral extraordinária do próximo dia 6, às 14h, na Avenida Deputado Delmanto, 3.010, Botucatu (SP), com a finalidade de homologar o aumento do capital aprovado pela AGE de 3 de junho, efetuado através da subscrição de ações.

## Noticiário de empresas

### Beta já entregou as ações subscritas

Desde o dia 29 de agosto, estão disponíveis nas posições dos acionistas da Beta (BTA) as ações provenientes da subscrição, deliberada pela RCA de 4 de junho e homologada em 19 de agosto passado.

### Banco do Brasil vai propor subscrição e desdobramento

A reunião conjunta dos conselhos de administração e fiscal do Banco do Brasil (BB), realizada no dia 29 de agosto, aprovou a proposta de aumento do capital no valor de Cr$ 18,1 bilhões, via subscrição particular de ações, a ser submetida posteriormente à assembléia geral de acionistas.

Foi também apreciada a proposta de desdobramento do atual número de ações, na proporção de três novas para cada uma possuída.

### Auto Asbestos confirma a cisão e uma nova empresa

Em resposta à consulta da Bovespa, a Auto Asbestos (AUT) esclareceu que pretende levar adiante o plano de modernização industrial, separando o patrimônio imobiliário atual do patrimônio industrial. Tal medida é decorrente de que o elevado valor do imóvel ocupado pela companhia—pela sua localização—não propicia rentabilidade correspondente aos acionistas.

Segundo a empresa, a intenção é proceder a versão do imóvel para a nova sociedade, resultante da cisão, na qual todos os acionistas participarão na proporção de suas ações. A sociedade industrial será transferida para local mais adequado, a ser definido, no prazo de um a dois anos, com novos investimentos e planos de desenvolvimento.

A Auto Asbestos adiantou, ainda, que faz parte dos projetos proceder, por ocasião da cisão, a reavaliação espontânea das máquinas e equipamentos industriais, para amortização dos prejuízos acumulados. A versão do imóvel na nova sociedade será feita segundo avaliação contábil.

### Controlada da Taurus compra ativos da Mecanótica Indústria

A Taurus (TAUS) comunica ao mercado que a controlada Taurus Blindagens Ltda. adquiriu da Mecanótica Indústria e Comércio de Equipamentos e Produtos Óticos Ltda. os ativos (imobilizado, estoques, marcas e patentes) relacionados à produção e comercialização de capacetes e óculos esportivos para motocicletas, coletes, ombreiras e máscaras protetoras para motocross e capacetes para ciclistas da marca **Champion**.

A operação envolveu a quantia aproximada de US$ 550 mil— a ser liquidada com recursos próprios— e permitirá à Taurus Blindagens elevar seu faturamento anual de US$ 3,8 milhões para US$ 5 milhões. Estima-se em 18 meses o prazo para recuperação dos recursos investidos.

O processo de manufatura e comercialização dos produtos adquiridos será integrado ao parque industrial mantido pela Taurus Blindagens na cidade de Guarulhos, em São Paulo, elevando sua participação neste segmento para 75% do total do mercado nacional.

### Credireal MG faz rateio de sobras

O Credireal MG (BCRM) está promovendo o rateio de 44.991 ações ordinárias e 57.449 preferenciais, todas nominativas, ao preço unitário de Cr$ 394,20, ainda não subscritas no aumento do capital social.

Até o dia 6 de setembro, os acionistas que se habilitaram às sobras deverão exercer o direito na mesma agência do banco onde realizaram a subscrição, respeitada, relativamente à quantidade de ações subscritas naquela oportunidade, a proporção de 0,77014% para as ON e 2,54782% para as PN.

### Acionistas da Dohler podem execer direito até o dia 4

Os acionistas da Dohler (DOH) terão o período de 2 a 4 de setembro para subscreverem as sobras do aumento do capital aprovado em 10 de julho passado, ao preço de Cr$ 26 cada, com integralização à vista.

Os titulares de ações ordinárias subscrevem 6,9671188% no tipo e os de preferenciais, 12,9198226% em preferenciais. (Atendimento: Rua Sete de Setembro, 99, subsolo)

### Cedro e Cachoeira adquire a Itanordeste

No dia 1º de agosto, a Cedro e Cachoeira (CDRO) e a subsidiária integral AGM Empreendimentos Técnicos e Participações S/A compraram, da Companhia Industrial Itaunense, 10% e 90%, respectivamente, do controle acionário da Companhia Industrial Itaunense do Nordeste-Itanordeste. O valor pago foi de Cr$ 1.064.595.750, sendo utilizados os recursos próprios.

Segundo a Cedro e Cachoeira, trata-se de um projeto em implantação na área da Sudene, cuja consecução está prevista para daqui a quatro anos, não havendo portanto, de imediato, maiores reflexos no seu resultado.

## Demonstrações financeiras recebidas pela Bolsa do Rio

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro divulga a relação das empresas que enviaram suas demonstrações financeiras em 22.08.91

| Empresa | Data do Balanço | Período | Patrimônio Líquido | De acordo com a instrução CVM 064/87 (Cr$ 1000) Receita Líquida | Lucro Líquido | Lucro P/ 1000 Ações | Quantidade de Ações (1000) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Adolpho Lindenberg | 30.06.91 | 2º Trim | | 561.968 | 39.026 | 565.59 | |
| | | Semestre | 1.238.161 | 1.020.929 | 67.951 | 984.80 | 69.000 |
| Azevedo & Travassos | 30.06.91 | 2º Trim | | 1.546.189 | 272.685 | 1.009.94 | |
| | | Semestre | 7.663.248 | 3.421.329 | 600.295 | 2.223.31 | 270.000 |
| Cia Indal Cataguases | 30.06.91 | 2º Trim | | 2.086.173 | 263.826 | 2.093.86 | |
| | | Semestre | 4.823.077 | 3.045.941 | 153.457 | 1.217.91 | 126 |
| Eluma | 30.06.91 | 2º Trim | | 6.554.413 | (2.433.723) | (7.628.36) | |
| | | Semestre | 16.097.978 | 11.615.695 | (5.215.690) | (16.348.26) | 319.036 |
| Fertiza | 30.06.91 | 2º Trim | | 2.312.286 | (245.293) | (4.128.26) | |
| | | Semestre | 2.249.044 | 4.079.453 | (218.447) | (3.676.44) | 59.418 |
| J H Santos | 30.06.91 | 2º trim | | 4.019.675 | 65.025 | 606.96 | |
| | | Semestre | 3.176.079 | 6.583.257 | (115.907) | (1.081.91) | 107.132 |
| Lam Nac de Metais | 30.06.91 | 2º trim | | 3.183.253 | (626.099) | (626.10) | |
| | | Semestre | 12.836.918 | 5.415.024 | (1.713.495) | (1.713.49) | 1.000.000 |
| Lanifício Sehbe | 30.06.91 | 2º Trim | | 705.013 | 79.569 | 425.66 | |
| | | Semestre | 2.544.250 | 1.348.409 | 334.390 | 1.788.83 | 186.932 |
| Limasa | 30.06.91 | 2º trim | | 1.570.590 | (265.829) | (473.85) | |
| | | Semestre | 3.314.400 | 2.568.858 | (649.287) | (1.157.37) | 561.000 |
| Linhas Circulo | 30.06.91 | 2º Trim | | 2.536.045 | (419.653) | (43.718.41) | |
| | | Semestre | 4.027.586 | 4.487.106 | (245.859) | (25.612.98) | 9.599 |
| Minasmáquinas | 30.06.91 | 2º trim | | 2.535.721 | 138.677 | 3.151.75 | |
| | | Semestre | 2.366.386 | 4.652.580 | 312.632 | 7.105.27 | 44 |
| Minuano | 30.06.91 | 2º trim | | 4.370.679 | (103.251) | (57.36) | |
| | | Semestre | 2.979.731 | 7.177.312 | (343.570) | (190.87) | 1.800.000 |
| Minupar | 30.06.91 | 2º Trim | | | (265.744) | (124.19) | |
| | | Semestre | 3.022.055 | | (432.496) | (202.12) | 2.139.803 |
| Porcelana Schmidt | 30.06.91 | 2º Trim | | 2.032.668 | 187.900 | 1.011.84 | |
| | | Semestre | 2.473.990 | 2.897.742 | (146.032) | (786.38) | 185.702 |
| Semp Toshiba | 30.06.91 | 2º Trim | | 2.665.674 | 71.876 | 532.42 | |
| | | Semestre | 2.356.648 | 5.102.317 | 1.020.230 | 7.557.26 | 135 |
| Unipar | 30.06.91 | 2º trim | | 6.323.250 | (450.744) | (33.87) | |
| | | Semestre | 64.110.681 | 15.131.504 | 4.687.025 | 352.24 | 13.306.418 |

## Perfil/Lum's

**Razão social** — Confecções Lum's S/A
**Nome de pregão** — Lum's
**Código BVRJ** — LUMS
**C.G.C.** — 65.718.220/0001-09
**Data do registro na BVRJ** — 02/07/1986
**Tipo das ações** — ON,OP,PN,PP
**Atividade principal** — indústria têxtil
**Endereço da sede** — Rua dos Astronautas, 1100, telefone (011) 815-6157, Cep 60545, Fortaleza(CE)
**Presidente do conselho** — Lupércio Silva de Menezes
**Diretor de relações com o mercado** — Evandro Figueira Paiva
**Composição do capital** — 3,9 milhões de ações ordinárias e 5,3 milhões de ações preferenciais
**Capital social** — Cr$ 1,2 bilhão
**Controle acionário** (dados retirados do IAN referente às AGO E de 30/04/91)
**Ações ordinárias** (1.000)

| | |
|---|---|
| Lupércio Silva de Menezes | 764.878 |
| Lubemilton Silva de Menezes | 1.129.764 |
| Ludergardes Silva de Menezes | 1.070.215 |
| Lindalvo Silva de Menezes | 618.202 |
| Lupércio Silva de Menezes Jr | 364.947 |
| **Ações preferenciais** (1.000) | |
| Lupércio Silva de Menezes | 589.716 |
| Lubemilton Silva de Menezes | 549.481 |
| Ludergardes Silva de Menezes | 505.036 |
| Lindalvo Silva de Menezes | 282.444 |
| Lupércio Silva de Menezes Jr | 167.529 |
| Outros | 3.259.788 |

**Últimos direitos distribuídos**
Dividendo — AGO: 30/04/91, início: 24/06/91; Cr$ 3,82 por lote de 1.000
Bonificação — AGE: 17/03/89, início: 12/06/89; percentual: 8.900%
Subscrição — RCA: 23/01/90, período: 24/01 a 22/02/90, percentual: 45,190%; preço: Cr$ 3

# BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

## Resumo das Operações

| | Qtde (mil) | Vol (Cr$ mil) |
|---|---|---|
| Lote Padrão | 9.133.194 | 18.479.801 |
| Concordatárias | 4.045 | 4.581 |
| Direitos e Recibos | 72.473 | 115.480 |
| Fundos DL.1376 e Cert.Privat. | 184 | 121 |
| Opções de Compra | 2.443.192 | 3.867.759 |
| Fracionário | 11 | 3.417 |
| Código do BDI não cadastrado | 204.732 | 292.748 |
| Total Geral | 11.653.099 | 22.471.163 |
| Índice Bovespa Médio | 21.048 | |
| Índice Bovespa Fechamento | 20.869 | (+1,7%) |
| Índice Bovespa Máximo | 21.260 | |
| Índice Bovespa Mínimo | 20.275 | |

Das 57 ações do BOVESPA, 32 subiram, 11 caíram, 12 permaneceram estáveis e duas não foram negociadas.

## Oscilações do Mercado

| | Osc. (%) | Fech. (Cr$ mil ações) |
|---|---|---|
| **Maiores Altas** | | |
| Transbrasil pp | 81.8 | 400.00 |
| Eletrobrás pna | 68.4 | 32.00 |
| Pacaembu pp | 42.0 | 71.00 |
| Rodoviária pn | 40.6 | 4.50 |
| Cosigua on | 33.3 | 8.00 |
| **Maiores Baixas** | | |
| Ant Queiroz pn | 28.5 | 700.00 |
| Moto Peças ppa | 16.6 | 60.00 |
| Bardella pn | 16.6 | 1.500.00 |
| Telerj on | 13.3 | 6.50 |
| Solorrico pn | 10.7 | 75.00 |

## Oscilações do Bovespa

| | Osc. (%) | Fech. (Cr$ mil ações) |
|---|---|---|
| **Maiores Altas** | | |
| Duratex pp | 18.2 | 11.00 |
| Eletrobrás pnb | 12.2 | 36.49 |
| Cemig pp | 11.8 | 18.00 |
| Ceval pn | 11.1 | 2.00 |
| Luxma pp | 9.7 | 0.45 |
| **Maiores Baixas** | | |
| Bombril pn | 6.0 | 4.70 |
| Confab pn | 5.0 | 38.00 |
| Aços Villares pn | 3.7 | 102.00 |
| Klabin pp | 2.8 | 505.00 |
| Paranapanema pn | 2.0 | 3.80 |

## Mercado à vista

| Títulos | Qtd. | Abt. | Mín. | Méd. | Máx. | Fech. | Osc. % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ■ Acesita ON | 100 | 120.00 | 120.00 | 120.00 | 120.00 | 120.00 | - |
| Aco Altona PP * | 142.000 | 130.00 | 130.00 | 130.00 | 130.00 | 130.00 | -0.1 |
| Acos Vill ON | 2.000 | 100.00 | 100.00 | 100.00 | 100.00 | 100.00 | - |
| Acos Vill PN | 250.600 | 106.00 | 100.00 | 104.23 | 106.50 | 102.00 | -3.7 |
| Adubos Trevo PP C15 | 100.000 | 0.60 | 0.60 | 0.60 | 0.60 | 0.60 | +9.0 |
| Agrimisa PN * | 20.000 | 230.00 | 230.00 | 230.00 | 230.00 | 230.00 | - |
| Agroceres PN | 2.500 | 3.75 | 3.75 | 3.75 | 3.85 | 3.85 | +2.6 |
| Alpargatas ON | 213.900 | 75.00 | 75.00 | 75.10 | 75.50 | 75.00 | +4.1 |
| Alpargatas PN | 90.900 | 42.99 | 42.99 | 43.07 | 43.10 | 43.00 | - |
| Amadeo Rossi PN * | 2.100.000 | 80.00 | 80.00 | 84.76 | 86.00 | 86.00 | -18.0 |
| Amazonia ON | 100 | 4.60 | 4.60 | 4.60 | 4.60 | 4.60 | +2.2 |
| America Sul ON I91 | 100 | 2.05 | 2.05 | 2.05 | 2.05 | 2.05 | - |
| America Sul PN I91 | 1.796.800 | 1.25 | 1.25 | 1.29 | 1.30 | 1.25 | -0.7 |
| Anhanguera ON | 1.000 | 13.50 | 13.50 | 13.50 | 13.50 | 13.50 | / |
| Ant Queiroz PN | 2.500 | 700.00 | 700.00 | 700.00 | 700.00 | 700.00 | -28.5 |
| Antarct Nord ON INT | 400 | 170.00 | 170.00 | 170.00 | 170.00 | 170.00 | / |
| Antarctic Mg PN ED | 100 | 3.800.00 | 3.800.00 | 3.800.00 | 3.800.00 | 3.800.00 | / |
| Antarctic Pb PNA ED | 40.000 | 74.00 | 74.00 | 74.46 | 74.90 | 74.90 | -6.3 |
| Antarctica ON ED | 100 | 58.950.00 | 58.950.00 | 58.950.00 | 58.950.00 | 58.950.00 | +0.0 |
| Aracruz PNB | 31.500 | 950.00 | 930.00 | 937.37 | 950.00 | 930.00 | +2.1 |
| Artex PN | 15.348.000 | 0.28 | 0.28 | 0.28 | 0.29 | 0.29 | +3.5 |
| Arthur Lange PP * | 100 | 46.10 | 46.10 | 46.10 | 46.10 | 46.10 | +7.8 |
| Avipal ON | 150.100 | 2.00 | 2.00 | 2.00 | 2.00 | 2.00 | - |
| Azevedo PN | 30.000 | 7.00 | 7.00 | 7.00 | 7.00 | 7.00 | - |
| ■ Bahema ON | 3.300 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | / |
| Bahema PN | 25.000 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | - |
| Bamerind Br ON ED | 320.000 | 9.99 | 9.99 | 9.99 | 9.99 | 9.99 | +0.9 |
| Band D F Inv PP C07 | 100 | 28.01 | 28.01 | 28.01 | 28.01 | 28.01 | +1.8 |
| Banespa ON | 513.900 | 2.35 | 2.35 | 2.38 | 2.45 | 2.45 | +6.5 |
| Banespa PN | 10.635.800 | 2.50 | 2.50 | 2.56 | 2.64 | 2.60 | +6.1 |
| Bardella PN | 19.900 | 1.700.00 | 1.500.00 | 1.590.42 | 1.700.00 | 1.500.00 | -16.6 |
| Belgo Mineir ON EDS | 202.700 | 110.00 | 108.00 | 109.90 | 115.00 | 115.00 | +4.5 |
| Belgo Mineir PN EDS | 524.200 | 74.00 | 73.00 | 73.99 | 74.00 | 73.00 | - |
| Bemge ON * | 3.200.000 | 113.21 | 113.11 | 113.19 | 113.21 | 113.11 | / |
| Bemge PN * | 2.100.000 | 114.00 | 114.00 | 115.00 | 134.90 | 134.90 | +29.7 |
| Besc PNA | 258.400 | 1.20 | 1.20 | 1.20 | 1.20 | 1.20 | - |
| Besc PNB | 343.800 | 1.20 | 1.20 | 1.20 | 1.21 | 1.21 | +0.8 |
| Beta PNA | 200.000 | 0.30 | 0.30 | 0.30 | 0.30 | 0.30 | +25.0 |
| Beta PPA | 100.000 | 0.27 | 0.27 | 0.27 | 0.27 | 0.27 | - |
| Bic Caloi PPB | 3.428.700 | 0.35 | 0.34 | 0.35 | 0.35 | 0.34 | -2.8 |
| Bic Monark ON | 1.100 | 6.250.00 | 6.250.00 | 6.250.00 | 6.250.00 | 6.250.00 | +13.6 |
| Bombril PN | 602.000 | 4.91 | 4.70 | 4.89 | 5.00 | 4.70 | -6.0 |
| Bradesco ON | 3.784.700 | 8.15 | 8.00 | 8.25 | 8.35 | 8.15 | +1.2 |
| Bradesco PN | 21.387.700 | 8.35 | 8.33 | 8.49 | 8.60 | 8.47 | +2.0 |
| Bradesco Inv ON | 21.500 | 16.01 | 16.01 | 16.01 | 16.01 | 16.01 | +0.0 |
| Bradesco Inv PN | 134.600 | 16.00 | 16.00 | 16.00 | 16.00 | 16.00 | - |
| Brahma ON INT | 5.000 | 91.99 | 88.00 | 90.23 | 91.99 | 88.00 | +12.8 |
| Brahma PN INT | 734.700 | 48.00 | 45.00 | 50.13 | 51.00 | 50.00 | +8.1 |
| Brahma ON | 15.000 | 70.00 | 70.00 | 70.00 | 70.00 | 70.00 | -4.1 |
| Brahma PN | 136.300 | 45.00 | 45.00 | 45.73 | 47.00 | 47.00 | +9.3 |
| Brasil ON ED | 151.400 | 130.00 | 128.00 | 131.15 | 135.00 | 132.00 | / |
| Brasil PN ED | 1.136.700 | 154.99 | 150.00 | 157.10 | 165.00 | 157.30 | / |
| Brasilit OP C08 | 11.400 | 310.00 | 310.00 | 314.65 | 335.00 | 335.00 | -1.4 |
| Brasinca PN | 39.100 | 57.99 | 57.99 | 58.51 | 60.00 | 60.00 | +3.4 |
| Brasmotor OP C12 | 100 | 135.00 | 135.00 | 135.00 | 135.00 | 135.00 | +7.5 |
| Brasmotor PP C12 | 36.800 | 53.00 | 53.30 | 53.65 | 56.00 | 56.00 | +3.7 |
| Brasmotor PN | 97.200 | 53.00 | 53.30 | 55.70 | 58.00 | 58.00 | +9.4 |
| Brasperola PNA | 400 | 49.80 | 49.80 | 49.80 | 49.80 | 49.80 | - |
| Bring Mimo PP *C04 | 5.500 | 250.00 | 250.00 | 250.00 | 250.00 | 250.00 | +25.0 |
| Brumadinho PN * | 404.909.000 | 0.65 | 0.63 | 0.65 | 0.66 | 0.66 | -7.0 |
| Buettner PN | 100 | 300.00 | 300.00 | 300.00 | 300.00 | 300.00 | +11.1 |
| ■ Cacique PN | 700 | 25.00 | 25.00 | 29.29 | 30.00 | 30.00 | +20.0 |
| Caemi Metal PP C03 | 9.000 | 280.00 | 260.00 | 262.22 | 280.00 | 260.00 | -1.5 |
| Casa Anglo OP C09 | 1.000 | 905.00 | 905.00 | 905.00 | 905.00 | 905.00 | / |
| Casa Anglo PP C09 | 6.700 | 900.00 | 900.00 | 901.27 | 905.00 | 905.00 | - |
| Cemig PP *C66 | 431.307.300 | 18.50 | 18.00 | 18.56 | 19.00 | 18.00 | +11.8 |
| Cemig ON * | 10.682.000 | 16.60 | 16.60 | 16.60 | 16.60 | 16.60 | -6.6 |
| Cemig PN * | 12.499.877.800 | 18.65 | 18.90 | 19.21 | 19.99 | 19.20 | +9.6 |
| Cesp PN | 17.100 | 59.99 | 56.00 | 55.96 | 59.99 | 59.99 | +9.0 |
| Ceval ON | 558.600 | 2.00 | 2.00 | 2.00 | 2.00 | 2.00 | / |
| Ceval PN | 30.584.400 | 1.96 | 1.80 | 1.97 | 2.00 | 2.00 | +11.1 |
| Chapeco PN | 2.685.000 | 1.00 | 0.95 | 1.00 | 1.00 | 0.95 | -5.0 |
| Chapeco Avic PN | 20.000 | 3.00 | 3.00 | 3.00 | 3.00 | 3.00 | -3.2 |
| Cia Hering PP C70 | 29.000 | 28.50 | 28.00 | 28.38 | 28.50 | 28.00 | -1.7 |
| Cibran PP * | 48.000 | 310.00 | 310.00 | 310.00 | 310.00 | 310.00 | - |
| Cica PN | 511.000 | 45.00 | 45.00 | 45.08 | 47.00 | 45.00 | - |
| Cim Itau PN | 4.712.800 | 35.00 | 35.00 | 35.63 | 36.50 | 36.50 | +7.3 |
| Ciquine Petr PNA* | 11.484.300 | 140.00 | 140.00 | 144.56 | 145.00 | 145.00 | +3.5 |
| Cimus PNB* | 35.003.000 | 37.00 | 37.00 | 37.43 | 40.00 | 37.10 | -7.2 |
| Cofap PP | 27.843.500 | 3.10 | 3.01 | 3.10 | 3.11 | 3.06 | +1.6 |
| Coldex PN | 14.500 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | - |
| Confab PN | 10.100 | 40.00 | 38.00 | 39.98 | 40.00 | 38.00 | -5.0 |
| Const A Lind PP | 1.500.000 | 8.00 | 8.00 | 8.00 | 8.00 | 8.00 | - |
| Const Beter PNB | 100.000 | 0.90 | 0.90 | 0.90 | 0.90 | 0.90 | - |
| Consul OP C11 | 2.000 | 270.00 | 270.00 | 270.00 | 270.00 | 270.00 | +8.0 |
| Consul PP C11 | 66.200 | 240.00 | 240.00 | 240.00 | 240.00 | 240.00 | - |
| Copene PNA | 180.600 | 112.00 | 112.00 | 114.68 | 120.00 | 114.00 | +1.7 |
| Corbetta PN * | 1.230.000.000 | 0.63 | 0.56 | 0.60 | 0.63 | 0.60 | -7.6 |
| Cosigua ON | 15.000 | 7.00 | 7.00 | 7.76 | 8.00 | 8.00 | +33.3 |
| Cosigua PN | 69.600 | 7.90 | 7.90 | 7.93 | 8.00 | 8.00 | +1.2 |
| Credito Nac PN INT | 1.110.900 | 4.50 | 4.30 | 4.41 | 4.60 | 4.40 | -6.3 |
| Cremer PP C08 | 300 | 14.80 | 14.80 | 14.80 | 14.80 | 14.80 | +5.7 |
| Czarina PN * | 1.250.000.000 | 0.50 | 0.45 | 0.47 | 0.50 | 0.50 | - |
| ■ Docas ON | 15.600 | 13.00 | 13.00 | 13.00 | 13.00 | 13.00 | - |
| Duratex PP ED | 504.600 | 9.70 | 9.70 | 9.71 | 11.00 | 11.00 | +18.2 |
| Duratex PN | 40.500 | 9.30 | 9.30 | 9.30 | 9.30 | 9.30 | - |
| ■ Eberle PP *C11 | 62.665.400 | 2.24 | 2.16 | 2.25 | 2.25 | 2.25 | +4.6 |
| Eberle PN * | 42.762.800 | 2.40 | 2.40 | 2.40 | 2.40 | 2.40 | +6.6 |
| Economico PN | 99.200 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | -9.6 |
| Elebra PP C31 | 62.400 | 1.19 | 1.19 | 1.20 | 1.20 | 1.20 | - |
| Elekeiroz PN | 10.000 | 7.00 | 7.00 | 7.00 | 7.00 | 7.00 | / |
| Eletrobras PNA | 250.000 | 30.00 | 30.00 | 31.99 | 32.00 | 32.00 | +68.4 |
| Eletrobras PNB INT | 17.463.600 | 33.50 | 33.50 | 35.98 | 38.50 | 36.49 | +12.2 |
| Embraco PN | 33.000 | 179.00 | 179.00 | 179.00 | 179.00 | 179.00 | +2.2 |
| Embraer PN | 27.900 | 19.30 | 19.30 | 19.38 | 19.45 | 19.45 | -0.2 |
| Ensuta PN | 40.100 | 1.80 | 1.80 | 1.80 | 1.80 | 1.80 | +12.5 |
| Ericsson OP | 262.900 | 6.50 | 6.50 | 6.50 | 6.50 | 6.50 | - |
| Ericsson PP | 7.088.500 | 4.20 | 4.15 | 4.20 | 4.25 | 4.20 | - |
| Ericsson ON | 1.000 | 7.00 | 7.00 | 7.00 | 7.00 | 7.00 | +7.6 |
| Ericsson PN | 20.505.700 | 4.30 | 4.16 | 4.20 | 4.30 | 4.20 | +2.4 |
| Estrela PN | 5.900 | 36.00 | 36.00 | 36.83 | 40.00 | 37.00 | +5.7 |
| Eternit ON | 34.700 | 63.00 | 63.00 | 63.00 | 63.00 | 63.00 | +1.6 |
| ■ F Cataguazes PNA | 34.900 | 2.75 | 2.75 | 2.75 | 2.75 | 2.75 | - |
| F N V PN | 39.306.200 | 0.33 | 0.33 | 0.38 | 0.40 | 0.37 | +8.8 |
| Fator PP C04 | 5.000 | 1.20 | 1.20 | 1.20 | 1.20 | 1.20 | +9.0 |
| Fech Brasil PP C70 | 20.000 | 7.00 | 6.90 | 6.95 | 7.00 | 6.90 | -1.4 |
| Ferbasa PP | 2.012.800 | 5.30 | 5.20 | 5.30 | 5.30 | 5.30 | +1.9 |
| Ferro Ligas PN * | 66.327.700 | 83.00 | 81.00 | 82.82 | 85.00 | 82.00 | - |
| Fertiza PN | 450.000 | 6.02 | 6.02 | 6.02 | 6.02 | 6.02 | +0.3 |
| Fibam PN * | 1.110.600 | 5.60 | 5.60 | 5.60 | 5.60 | 5.60 | - |
| Forja Taurus PN * | 8.650.500 | 145.00 | 145.00 | 145.00 | 145.01 | 145.00 | -0.6 |
| Fras-le PNA | 80.000 | 3.69 | 3.60 | 3.66 | 3.69 | 3.60 | -2.4 |
| Frigobras PN | 13.598.000 | 1.60 | 1.60 | 1.60 | 1.65 | 1.65 | +3.1 |
| ■ Gradiente PN | 2.358.900 | 4.90 | 4.90 | 4.90 | 4.90 | 4.90 | / |
| Granoleo PN | 16.000 | 3.70 | 3.70 | 3.70 | 3.70 | 3.70 | / |
| Gurgel Motor ON | 3.000 | 17.00 | 17.00 | 17.00 | 17.00 | 17.00 | -5.5 |
| Gurgel Motor PN | 6.000 | 8.60 | 8.60 | 8.60 | 8.60 | 8.60 | +1.1 |
| ■ Hercules PN * | 55.242.000 | 8.50 | 8.40 | 8.46 | 8.50 | 8.40 | -6.6 |
| ■ Iap PN | 27.700 | 6.00 | 6.00 | 6.00 | 6.00 | 6.00 | +3.4 |
| Iguacu Cafe PNA* | 250.100 | 170.00 | 170.00 | 170.00 | 170.00 | 170.00 | +9.6 |
| Iguacu Cafe PPA* | 70.204.500 | 185.00 | 185.00 | 185.00 | 185.00 | 185.00 | - |
| Inepar ON * | 7.700 | 50.01 | 50.01 | 50.01 | 50.01 | 50.01 | / |
| Inepar PN * | 1.000.000 | 50.00 | 50.00 | 50.99 | 51.00 | 51.00 | - |
| Investec PN | 500 | 1.70 | 1.70 | 1.70 | 1.70 | 1.70 | / |
| Iochpe PN | 610.000 | 15.00 | 14.00 | 14.01 | 15.00 | 14.00 | -6.6 |
| Ipiranga Pet PP C09 | 35.000 | 3.00 | 3.00 | 3.00 | 3.00 | 3.00 | -0.3 |
| Ipiranga Ref PP C09 | 100.000 | 3.80 | 3.80 | 3.80 | 3.80 | 3.80 | -5.0 |
| Ipiranga Ref ON | 99.500 | 3.50 | 3.50 | 3.50 | 3.50 | 3.50 | - |
| Ipiranga Ref PN | 643.000 | 3.80 | 3.60 | 3.69 | 3.80 | 3.60 | -2.5 |
| Itap PN | 2.000 | 8.00 | 8.00 | 8.00 | 8.00 | 8.00 | - |
| Itaubanco ON | 1.300 | 39.00 | 39.00 | 39.00 | 39.00 | 39.00 | -2.5 |
| Itaubanco PN | 4.113.100 | 38.00 | 38.00 | 38.50 | 39.00 | 38.51 | +1.3 |
| Itausa ON | 10.700 | 126.00 | 126.00 | 126.59 | 135.00 | 126.00 | / |
| Itausa PN | 398.300 | 113.00 | 113.00 | 113.02 | 114.00 | 113.00 | - |
| Itautec PN | 455.000 | 0.49 | 0.49 | 0.50 | 0.51 | 0.51 | +2.0 |
| ■ J B Duarte PN * | 7.424.600 | 0.66 | 0.60 | 0.63 | 0.65 | 0.60 | - |
| ■ Karsten PP C50 | 200.000 | 13.99 | 13.99 | 13.99 | 13.99 | 13.99 | -0.0 |
| Kepler Weber PN | 250.000 | 1.50 | 1.45 | 1.49 | 1.50 | 1.45 | +3.5 |
| Klabin PP C30 | 5.200 | 519.99 | 505.00 | 505.58 | 519.99 | 505.00 | -2.8 |
| Klabin PN | 300 | 519.99 | 519.99 | 519.99 | 519.99 | 519.99 | +0.1 |
| ■ La Fonte Par PN | 10.000 | 28.00 | 28.00 | 28.00 | 28.00 | 28.00 | - |
| Lacta PN | 2.000 | 100.00 | 100.00 | 100.00 | 100.00 | 100.00 | +17.6 |
| Lam Nacional PN | 400.000 | 2.00 | 2.00 | 2.00 | 2.00 | 2.00 | +5.2 |
| Leco PN | 46.700 | 4.00 | 4.00 | 4.00 | 4.00 | 4.00 | / |
| Light ON | 486.000 | 22.50 | 20.00 | 21.76 | 22.50 | 21.00 | +16.6 |
| Lix Da Cunha PN | 620.000 | 3.10 | 3.10 | 3.16 | 3.30 | 3.30 | +3.1 |
| Lojas Americ ON | 200 | 285.00 | 285.00 | 285.00 | 285.00 | 285.00 | -1.7 |
| Luxma PP C23 | 90.000 | 0.45 | 0.45 | 0.45 | 0.45 | 0.45 | +9.7 |
| ■ Maio Gallo PP | 2.100.000 | 0.22 | 0.22 | 0.22 | 0.22 | 0.22 | +4.7 |
| Manah PP | 2.000.000 | 1.35 | 1.35 | 1.35 | 1.35 | 1.35 | -2.7 |
| Manah ON | 6.064.000 | 4.00 | 4.00 | 4.00 | 4.00 | 4.00 | +17.6 |
| Manah PN | 16.070.600 | 1.35 | 1.35 | 1.37 | 1.41 | 1.41 | +4.4 |
| Manasa PN * | 200 | 330.00 | 330.00 | 330.00 | 330.00 | 330.00 | -8.3 |
| Mangels Indl PN | 255.300 | 4.00 | 4.00 | 4.57 | 4.70 | 4.40 | +4.7 |
| Mannesmann ON * | 237.500 | 405.00 | 405.00 | 405.00 | 405.00 | 405.00 | - |
| Marisol PN | 20.000 | 31.00 | 31.00 | 32.49 | 32.90 | 32.90 | -0.3 |
| Marvin ON | 60.100 | 0.40 | 0.40 | 0.40 | 0.40 | 0.40 | - |
| Mendes Jr PNB | 500 | 3.00 | 3.00 | 3.00 | 3.00 | 3.00 | - |
| Mendes Jr PPB | 700 | 6.20 | 6.20 | 6.20 | 6.20 | 6.20 | -4.6 |
| Merc S Paulo PN | 42.200 | 5.20 | 5.20 | 5.20 | 5.20 | 5.20 | - |
| Mesbla PN | 153.200 | 340.00 | 340.00 | 340.03 | 350.00 | 340.00 | - |
| Met Barbara PN * | 4.600 | 211.00 | 211.00 | 211.00 | 211.00 | 211.00 | - |
| Met Gerdau PN | 171.500 | 18.20 | 18.20 | 18.50 | 18.60 | 18.60 | +2.1 |
| Metal Leve PP C46 | 67.300 | 255.00 | 254.00 | 254.65 | 255.00 | 255.00 | +2.0 |
| Micheletto PN * | 2.713.400 | 290.00 | 290.00 | 292.15 | 315.00 | 300.01 | +3.4 |
| Microtec PPA | 1.000 | 5.00 | 5.00 | 5.00 | 5.00 | 5.00 | / |
| Minupar PN | 200.000 | 0.60 | 0.60 | 0.60 | 0.60 | 0.60 | - |
| Mt Eletr Aut PN | 400 | 23.00 | 23.00 | 23.00 | 23.00 | 23.00 | -0.0 |
| Moinho Recif OP C07 | 8.000 | 870.00 | 870.00 | 870.00 | 870.00 | 870.00 | - |
| Moinho Sant OP C07 | 500 | 465.00 | 465.00 | 465.00 | 465.00 | 465.00 | -1.0 |
| Moinho Sant PP C07 | 10.200 | 299.00 | 299.00 | 299.97 | 300.00 | 300.00 | -2.5 |
| Moinho Sant PN | 100 | 300.00 | 300.00 | 300.00 | 300.00 | 300.00 | / |
| Montreal PN | 700.000 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | -4.7 |
| Moto Pecas PNA* | 125.000 | 50.00 | 50.00 | 50.00 | 50.00 | 50.00 | / |
| Moto Pecas PPA* | 5.000.000 | 59.00 | 59.00 | 59.43 | 60.00 | 60.00 | -16.6 |
| Muller PN * | 107.540.600 | 6.98 | 6.98 | 6.99 | 7.01 | 7.01 | +0.1 |
| ■ Nakata PN | 34.900 | 28.40 | 27.00 | 27.08 | 28.40 | 27.01 | -3.5 |
| Nativa PN | 100 | 1.70 | 1.70 | 1.70 | 1.70 | 1.70 | - |
| Nord Brasil PN | 3.400.000 | 0.90 | 0.90 | 0.93 | 0.95 | 0.95 | - |
| Nordon Met ON | 20.000 | 46.00 | 46.00 | 46.00 | 46.00 | 46.00 | / |
| Noroeste PN | 700 | 22.00 | 22.00 | 22.00 | 22.00 | 22.00 | - |
| ■ Olma PN * | 120.000 | 270.00 | 270.00 | 270.00 | 270.00 | 270.00 | -6.8 |
| Olvebra PN | 2.000 | 0.51 | 0.50 | 0.51 | 0.51 | 0.50 | -1.9 |
| Osa PN | 2.000.000 | 0.93 | 0.93 | 0.93 | 0.93 | 0.93 | +2.1 |
| Oxiteno PNA | 2.475.000 | 2.30 | 2.30 | 2.30 | 2.30 | 2.30 | - |
| ■ Panvel PN | 2.000 | 1.40 | 1.40 | 1.40 | 1.40 | 1.40 | - |
| Papel Simao PN | 4.098.100 | 6.70 | 6.70 | 6.75 | 6.85 | 6.70 | - |
| Para Deminas PN | 104.700 | 2.00 | 2.00 | 2.00 | 2.06 | 2.06 | - |
| Paraibuna PN | 667.600 | 1.61 | 1.61 | 1.63 | 1.66 | 1.62 | +5.8 |
| Paranapanema PN | 24.299.600 | 4.00 | 3.80 | 3.95 | 4.10 | 3.80 | -2.0 |
| Paul F Luz OP C07 | 19.860.200 | 4.00 | 3.40 | 3.54 | 4.00 | 3.50 | +3.2 |
| Paul F Luz ON | 100.000 | 3.30 | 3.30 | 3.30 | 3.30 | 3.30 | +24.0 |
| Peixe PN | 1.000 | 25.00 | 25.00 | 25.00 | 25.00 | 25.00 | -3.8 |
| Perdigao PN * | 51.855.000 | 100.00 | 99.99 | 103.41 | 106.00 | 105.01 | +5.0 |
| Perdigao Agr PN | 19.900 | 0.37 | 0.36 | 0.37 | 0.37 | 0.36 | -2.7 |
| Petrobras PP C59 | 1.720.000 | 1.630.00 | 1.600.00 | 1.643.76 | 1.690.00 | 1.600.00 | -1.8 |
| Petrobras ON | 11.600 | 920.00 | 910.00 | 911.77 | 920.00 | 910.00 | - |
| Petrobras PN | 13.300 | 1.520.00 | 1.500.01 | 1.521.36 | 1.545.00 | 1.510.00 | -4.4 |
| Petroquisa PP C03 | 13.700 | 5.90 | 5.90 | 6.00 | 6.01 | 6.01 | - |
| Pettenati PN * | 65.150.000 | 30.00 | 30.00 | 30.61 | 31.00 | 31.00 | -7.4 |
| Pirelli ON | 10.000 | 26.00 | 26.00 | 26.00 | 26.00 | 26.00 | +8.3 |
| Pirelli PN | 328.300 | 25.00 | 23.50 | 23.55 | 25.00 | 23.50 | - |
| Pirelli Pneu ON | 48.500 | 13.50 | 13.50 | 13.50 | 13.50 | 13.50 | - |
| Pirelli Pneu PN | 3.760.300 | 7.60 | 7.60 | 7.91 | 8.00 | 8.00 | +8.1 |
| Polipropilen PN | 109.200 | 2.50 | 2.50 | 2.50 | 2.50 | 2.50 | - |
| Progresso PN * | 151.000.000 | 7.50 | 7.50 | 7.85 | 8.00 | 8.00 | +6.6 |
| Prometal PP * | 25.100 | 200.00 | 200.00 | 200.00 | 200.00 | 200.00 | - |
| ■ Racimec PP | 71.200 | 3.50 | 3.50 | 3.50 | 3.50 | 3.50 | -0.2 |
| Randon PN | 11.256.100 | 4.50 | 4.45 | 4.45 | 4.50 | 4.50 | +4.6 |
| Real ON | 6.700 | 24.00 | 24.00 | 24.00 | 24.00 | 24.00 | -2.4 |
| Real PN | 501.500 | 20.00 | 20.00 | 20.46 | 20.50 | 20.30 | - |
| Real Cons PNF | 9.400 | 35.00 | 35.00 | 35.00 | 35.00 | 35.00 | +15.8 |
| Real De Inv PN | 100 | 40.01 | 40.01 | 40.01 | 40.01 | 40.01 | - |
| Recrusul PN | 1.000 | 38.50 | 38.50 | 38.50 | 38.50 | 38.50 | - |
| Refripar PN | 3.004.900 | 0.56 | 0.52 | 0.53 | 0.55 | 0.53 | +6.0 |
| Rheem PP | 6.100 | 15.80 | 15.80 | 15.80 | 15.80 | 15.80 | -4.2 |
| Ripasa PP C30 | 1.069.300 | 110.00 | 110.00 | 110.12 | 120.00 | 120.00 | +9.0 |
| Rodoviaria PN | 200.000 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | +40.6 |
| ■ Sadia Concor PN | 27.910.000 | 2.62 | 2.62 | 2.65 | 2.80 | 2.80 | +6.5 |
| Sadia Oeste PNC | 1.075.100 | 0.80 | 0.80 | 0.81 | 0.85 | 0.85 | +6.2 |
| Salgema PNB* | 3.515.000 | 350.00 | 345.00 | 345.71 | 350.00 | 345.00 | +1.7 |
| Samitri ON | 55.000 | 500.00 | 490.00 | 499.09 | 500.00 | 500.00 | +4.1 |
| Samitri PN | 43.000 | 300.00 | 295.00 | 297.33 | 300.00 | 295.00 | -0.1 |
| Sansuy Nord PPA* | 1.000.000 | 6.00 | 6.00 | 6.00 | 6.00 | 6.00 | +9.2 |
| Schlosser PP * | 14.042.600 | 30.00 | 30.00 | 30.05 | 30.11 | 30.11 | / |
| Sharp PN * | 14.417.700 | 272.00 | 260.01 | 270.73 | 278.00 | 272.00 | - |
| Sibra PNC* | 7.109.900 | 96.00 | 96.00 | 96.00 | 96.00 | 96.00 | - |
| Sid Informat PN * | 27.900 | 310.00 | 310.00 | 320.82 | 321.00 | 321.00 | +7.0 |
| Sid Aconorte PNA | 60.200 | 10.20 | 10.00 | 10.20 | 10.20 | 10.20 | +2.0 |
| Sid Guaira PN | 10.000 | 8.10 | 8.10 | 8.10 | 8.10 | 8.10 | +3.4 |
| Sid Flains PP C08 | 100 | 2.20 | 2.20 | 2.20 | 2.20 | 2.20 | +4.7 |
| Sid Flains PN | 26.700 | 2.20 | 2.20 | 2.20 | 2.20 | 2.20 | +4.7 |
| Sid Riograndi PN | 70.100 | 12.30 | 12.10 | 12.29 | 12.30 | 12.10 | +0.8 |
| Silco PN | 1.800 | 7.50 | 7.50 | 7.50 | 7.50 | 7.50 | - |
| Solorrico PN | 2.000 | 75.00 | 75.00 | 75.00 | 75.00 | 75.00 | -10.7 |
| Souza Cruz ON | 79.600 | 1.410.00 | 1.400.00 | 1.444.27 | 1.450.00 | 1.450.00 | +5.0 |
| Staroup PN * | 50.000 | 170.00 | 170.00 | 170.00 | 170.00 | 170.00 | +6.2 |
| Sudameris ON | 41.000 | 9.10 | 9.10 | 9.10 | 9.10 | 9.10 | +3.4 |
| Sulmpa PP | 10.000 | 2.65 | 2.65 | 2.65 | 2.65 | 2.65 | +1.9 |
| Supergasbras PN | 98.700 | 3.80 | 3.80 | 3.95 | 4.00 | 4.00 | - |
| Suzano PP | 32.700 | 1.650.00 | 1.641.00 | 1.646.22 | 1.700.00 | 1.700.00 | +6.2 |
| Suzano PN | 8.700 | 1.500.00 | 1.500.00 | 1.500.00 | 1.500.00 | 1.500.00 | - |
| ■ Teba PN | 3.500 | 2.70 | 2.60 | 2.63 | 2.70 | 2.60 | -0.3 |
| Tec Blumenau PNA* | 100 | 120.00 | 120.00 | 120.00 | 120.00 | 120.00 | +20.0 |
| Tecnosolo PN | 30.500 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | - |
| Teka PN | 141.974.300 | 0.40 | 0.37 | 0.41 | 0.42 | 0.42 | +13.5 |
| Telebras ON * | 132.500 | 4.300.00 | 4.200.00 | 4.296.29 | 4.400.00 | 4.300.00 | - |
| Telebras PN *INT | 1.723.641.800 | 5.100.00 | 5.000.00 | 5.294.91 | 5.370.00 | 5.290.00 | +2.7 |
| Telebras PN *P | 21.100.000 | 5.000.00 | 4.430.00 | 4.615.36 | 5.000.00 | 4.750.00 | / |
| Telominas PN * | 25.000 | 299.00 | 299.00 | 299.00 | 299.00 | 299.00 | / |
| Telerj ON INT | 1.100 | 6.50 | 6.50 | 6.50 | 6.50 | 6.50 | -13.3 |
| Telerj PN INT | 3.600 | 8.40 | 8.40 | 8.49 | 8.50 | 8.50 | +4.9 |
| Telesp ON INT | 4.800 | 22.50 | 22.10 | 23.11 | 24.00 | 24.00 | +11.1 |
| Telesp PN INT | 25.348.400 | 33.00 | 32.60 | 33.66 | 34.50 | 33.99 | +4.6 |
| Trafo PN * | 200.000 | 170.00 | 170.00 | 170.00 | 170.00 | 170.00 | -5.0 |
| Transbrasil PP *C37 | 10.000.000 | 400.00 | 400.00 | 400.00 | 400.00 | 400.00 | +81.8 |
| Transbrasil PN * | 6.900 | 240.01 | 240.01 | 240.01 | 240.01 | 240.01 | - |
| Trombini PP * | 34.000.000 | 210.00 | 210.00 | 219.05 | 249.00 | 249.00 | +18.5 |
| Tupy PN | 4.150.000 | 4.95 | 4.90 | 4.93 | 4.95 | 4.90 | -1.0 |
| ■ Ucar Carbon ON * | 108.203.000 | 24.50 | 23.00 | 23.70 | 24.50 | 24.00 | -2.0 |
| Unibanco ON | 232.100 | 17.50 | 17.50 | 18.31 | 18.50 | 17.51 | +0.0 |
| Unibanco PNA | 1.081.500 | 18.00 | 16.00 | 18.47 | 19.50 | 18.00 | - |
| Unibanco PNB | 972.500 | 16.50 | 16.50 | 17.03 | 18.00 | 18.00 | +9.0 |
| Unipar PNB | 11.877.500 | 3.65 | 3.62 | 3.79 | 3.84 | 3.80 | +7.0 |
| ■ Vacchi PN | 500.000 | 0.24 | 0.24 | 0.24 | 0.24 | 0.24 | -4.0 |
| Vale R Doce OP C09 | 30.000 | 225.00 | 225.00 | 225.00 | 225.00 | 225.00 | +2.2 |
| Vale R Doce PP C09 | 6.809.000 | 242.00 | 241.00 | 247.75 | 253.00 | 243.00 | -0.4 |
| Vale R Doce ON I91 | 7.100 | 213.00 | 210.00 | 217.89 | 220.00 | 210.00 | -1.4 |
| Vale R Doce PN I91 | 18.200 | 245.00 | 236.00 | 236.51 | 245.00 | 236.00 | +0.6 |
| Varga Freios PN | 189.000 | 18.00 | 18.00 | 18.00 | 18.00 | 18.00 | - |
| Varig PN | 2.914.900 | 46.00 | 45.50 | 46.50 | 48.00 | 46.00 | +2.2 |
| Vibasa PNA | 300 | 51.00 | 51.00 | 51.00 | 51.00 | 51.00 | / |
| Vibasa PNB | 300 | 51.00 | 51.00 | 51.00 | 51.00 | 51.00 | / |
| Vidr Smarina OP C08 | 89.800 | 1.100.00 | 1.100.00 | 1.116.08 | 1.121.00 | 1.100.00 | - |
| Vigor PN | 16.700 | 8.20 | 8.20 | 8.20 | 8.20 | 8.20 | +1.8 |
| ■ Wembley PP C07 | 29.220.000 | 1.99 | 1.99 | 2.00 | 2.00 | 2.00 | +11.1 |
| Whit Martins ON | 6.832.300 | 7.90 | 7.80 | 7.99 | 8.10 | 8.05 | +7.3 |
| ■ Zivi PP *C49 | 73.000 | 12.00 | 12.00 | 12.00 | 12.00 | 12.00 | +17.6 |
| Zivi PN * | 500.000 | 10.02 | 10.02 | 10.02 | 10.02 | 10.02 | +0.2 |

## Concordatárias

| Títulos | Qtd. | Abt. | Mín. | Méd. | Máx. | Fech. | Osc. % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ■ Aliperti PP | 1.000 | 13.99 | 13.99 | 13.99 | 13.99 | 13.99 | - |
| Americo PP * | 230.000 | 300.00 | 300.00 | 300.00 | 300.00 | 300.00 | / |
| ■ Celul Irani OP *C33 | 800.000 | 60.00 | 60.00 | 60.00 | 60.00 | 60.00 | - |
| ■ Guararapes ON | 10.100 | 300.00 | 300.00 | 300.00 | 300.00 | 300.00 | / |
| ■ Jaragua Fabr PN * | 100.000 | 65.00 | 65.00 | 65.00 | 65.00 | 65.00 | +8.3 |
| ■ Madeirit PN * | 70.000 | 80.00 | 78.00 | 78.43 | 80.00 | 78.00 | +27.6 |
| ■ Pacaembu PP * | 1.700.000 | 71.00 | 71.00 | 71.00 | 71.00 | 71.00 | +42.0 |
| Persico PN * | 1.000.000 | 44.00 | 44.00 | 44.00 | 44.00 | 44.00 | +4.7 |
| ■ Transparana PN | 28.800 | 43.00 | 43.00 | 43.00 | 43.00 | 43.00 | - |
| Trol PN * | 100.000 | 6.50 | 6.50 | 8.86 | 9.50 | 9.50 | - |
| ■ Usin C Pinto PP | 3.400 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | +5.2 |
| ■ Verolme PN INT | 2.000 | 0.51 | 0.51 | 0.51 | 0.51 | 0.51 | +2.0 |

## Opções de compra

| Título | Venc. | P. Exerc. | Qtde. | Abe. | Mín. | Máx. | Méd. | Ult. | Osc. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BB PN | Out | 195.00 | 100.000 | 14.00 | 14.00 | 14.00 | 14.00 | 14.00 | -17.6 |
| ELE PNB | Out | 28.50 | 5.000 | 17.00 | 17.00 | 17.00 | 17.00 | 17.00 | +17.2 |
| ELE PNB | Out | 21.50 | 310.000 | 21.00 | 21.00 | 23.00 | 21.57 | 21.50 | +2.3 |
| PET PP | Out | 2400.00 | 20.000 | 260.00 | 260.00 | 260.00 | 260.00 | 260.00 | - |
| PET PP | Out | 2000.00 | 028.000 | 390.00 | 350.00 | 414.00 | 383.50 | 414.00 | 15.0 |
| PMA PN | Out | 5.5056 | 300.000 | 0.90 | 0.80 | 0.95 | 0.88 | 0.95 | +5.5 |
| PMA PN | Out | 7.00 | 17900.000 | 0.39 | 0.39 | 0.50 | 0.48 | 0.50 | +25.0 |
| TEL PN | Out | 4000.00 | 185000000 | 2150.00 | 2150.00 | 2150.00 | 2150.00 | 2150.00 | / |
| TEL PN | Out | 3600.00 | 595000000 | 2250.00 | 2150.00 | 2710.00 | 2306.24 | 2710.00 | +26.6 |
| TEL PN | Out | 5000.00 | 177400000 | 1400.00 | 1380.00 | 1905.00 | 1532.61 | 1900.00 | +35.7 |
| TEL PN | Out | 5400.00 | 876950000 | 1260.00 | 1200.00 | 1680.00 | 1362.81 | 1670.00 | +39.1 |
| TEL PN | Out | 5600.00 | 14000.000 | 1070.00 | 1070.00 | 1470.00 | 1402.86 | 1470.00 | +51.5 |

# Bolsa tem alta com a queda na taxa de juros

A queda das taxas de juros e o fim dos boatos que dominaram o mercado financeiro, nos últimos dois dias, deram um novo ânimos às bolsas de valores, ontem. Os índices de lucratividade voltaram a operar em alta, sustentados por expressivos volumes de negócios. Na Bolsa do Rio, o IBV ficou ajustado em 78.352 pontos, com valorização de 2,7%, e as operações totalizaram Cr$ 9,017 bilhões. Em São Paulo, o índice Bovespa subiu 1,7%, fechando a 20.869 pontos, e o volume financeiro alcançou Cr$ 22,846 bilhões.

Segundo o gerente da mesa de bolsa do Banco da Bahia de Investimentos, Rogério Furtado Moreira, o comportamento do mercado acionário refletiu a maior tranquilidade que operadores e investidores tiveram para trabalhar. "Felizmente não se observaram os histerismos de anteontem. Mas a presença do Banco Central, nos mercados de juros, de câmbio e de ouro foi fundamental para dar a paz que as bolsas de valores estavam precisando", comentou.

Ele ressaltou que as expectativas para a próxima semana são de alta para o mercado de ações. "A cada dia que passa temos percebido a entrada de novos investidores nas operações", disse o analista.

Ontem, as *blue chips* continuaram centralizando as atenções nas bolsas de valores. Em São Paulo, somente as ações da Telebrás responderam por mais de 56% do total de negócios da bolsa paulista. Esses papéis fecharam o dia cotados a Cr$ 5.200 o lote de mil, com alta de 4,34%. Já as ações da Eletrobrás foram negociadas a Cr$ 36,21, com valorização de 15,36%. E os papéis de Petrobrás encerram os pregões a Cr$ 1.650, com alta de 2,71%.

## Índice Bovespa vence inflação

Com a valorização de 1,7% registrada no pregão de ontem, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o mês com rentabilidade acumulada de 15,84%, superando ligeiramente a inflação de 15,25% medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado Financeiro (IGP-M). Nenhuma outra aplicação financeira, no entanto, conseguiu acompanhar a evolução do custo de vida. Nem mesmo o dólar negociado no mercado paralelo, que subiu 13,92%, apesar de toda especulação que dominou os negócios com a moeda norte-americana, nas últimas duas semanas.

As aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), por sua vez, ofereceram remuneração média de 13,74%. O rendimento da caderneta de poupança ficou em 12,51%, enquanto os recursos aplicados nos *fundões* receberam apenas a TR deste mês (11,95%). Os piores desempenhos entre os ativos financeiros foram registrados, respectivamente, pelo IBV (índice que mede o sobe-e-desce da Bolsa do Rio), com tímida valorização de 8,88%, e pelo grama do ouro, cujos preços subiram apenas 8,69%.

## TR de setembro deve ser 16,5%

BRASÍLIA — A TR válida para setembro deverá ficar na casa dos 16,5%. A projeção é do Banco Central, que fixou ontem em 0,729894 a TRD para os dias 2, 3 e 4 de setembro. A taxa do mês que vem representará um salto em relação à vigente em agosto, fixada em 11,95%. A elevação brusca decorre da puxada nas taxas de juros executada esta semana pelo BC. Segundo os analistas, a elevação dos juros foi provocada pelo BC para ajustar a TR às novas expectativas de inflação para setembro. Aumentando os juros pagos pelos títulos federais, o banco provocou, por tabela, um aumento na remuneração paga pelos CDBs, que são utilizados com base para o cálculo da TR.

Ao elevar a TR, a meta do governo é garantir a atratividade da caderneta de poupança, do Depósito Especial Remunerado e dos *fundões*, cuja remuneração é atrelada à taxa. O governo correria o risco de repetir o vinha ocorrendo nos últimos dois meses: a TR ficaria abaixo da inflação, desestimulando as aplicações em poupança, DEF e *fundões*.

# BNDES acerta finanças de privatizáveis


*Sérgio Zendron*

A reestruturação financeira promovida pelo BNDES fez com que a Companhia Siderúgica do Nordeste (Cosinor) e a Mafersa sejam privatizadas praticamente sem prejuízos operacionais. O diretor da BNDESpar, Sérgio Zendron, informou, ontem, que o patrimônio líquido negativo das duas empresas foi completamente reestruturado através da reconversão de suas dívidas com os credores. A Mafersa será privatizada por um preço mínimo de US$ 19,8 milhões e a Cosinor, US$ 13 milhões.

O diretor da BNDESpar esclareceu também os esquemas montados pela Comissão Diretora do Programa de Desestatização para facilitar a participação dos empregados na privatização das duas empresas. Os funcionários que tiverem interesse na compra de ações terão um abatimento de 70% no preço estipulado para os outros compradores.

Na hipótese do funcionário não desejar participar imediatamente do processo terá direito a um bônus de subscrição. Cada bônus dará direito a uma ação que poderá ser adquirida até três anos depois da transferência do controle da empresa. "O bônus é um título previsto na Lei das Sociedades Anônimas", explica Zendron, para lembrar que todo funcionário que decidir comprar uma ação também ganhará dois bônus de subscrição como prêmio.

Esse esquema, conforme explicou, somente funcionará naquelas empresas que estiverem operando com prejuízo. A Marfersa fechou o ano passado com um resultado negativo de US$ 30 milhões e a Cosinor, com US$ 22 milhões. Nas companhias lucrativas não haverá necessidade de distribuição de bônus.

# CVM aprova mais três fundos estrangeiros

SÃO PAULO — Mais três fundos de capital estrangeiro foram autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a investir no mercado brasileiro: Salomon Brothers (americano, com representação do Bradesco), Stephen, Rose and Partners (inglês, representado pelo Citibank) e Pacific Overseas Internacional Bank (americano, que tem procuração da Corretora Fator). Com essa deliberação, sobem para sete o total de fundos de capital estrangeiro com permissão para comprar e vender ações nas bolsas brasileiras. Há, ainda, mais dez pedidos de fundos diversos querendo ingressar no mercado acionário nacional.

Os outros fundos estrangeiros com autorização para atuar no mercado de ações brasileiro são: Salomon Brothers (representado pelo Citibank), Bear Stearns (Banco Pactual), James Capel (HKB Bank), TCW America's Partners (Citibank). "Os demais pedidos estão sendo analisados pela CVM e deverão ser autorizados brevemente", explicou Luiz de Figueiredo Forbes, diretor da CVM.

Entre os fundos autorizados, o que apresenta a característica mais distinta dos demais é o segundo da Salomon Brothers. O primeiro aprovado é um fundo administrado pela instituição e que atua no mercado brasileiro livremente. O segundo, aprovado pela CVM anteontem, é o chamado *fundo ônibus*. Sua característica é possuir cerca de 30 investidores fixos, que não podem ser pessoa física.


*Luis Forbes*

## Apoio para emissões de ações

O colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) reúne-se, segunda-feira, com 40 representantes de instituições financeiras para analisar a situação do mercado de emissão de novas ações. A idéia da CVM é trazer os investidores estrangeiros para estas operações, evitando, assim, que haja uma concentração de recursos externos em cima de determinadas ações nas bolsas de valores, como já vem ocorrendo com os papéis de algumas empresas estatais.

"Não queremos que ocorra aqui o que ocorreu na Argentina. Após a abertura desse país ao capital estrangeiro, a bolsa da Argentina acumulou expressivas altas em curto espaço de tempo e depois cedeu. Acreditamos que a expansão do mercado primário de ações será fundamental para valorização consistente das bolsas do país", disse René Garcia, diretor da CVM, ao participar, ontem do seminário *O capital estrangeiro nas Bolsas de Valores*, promovido pela bolsa do Rio.

Segundo René Garcia, cerca de US$ 110 milhões já entraram nas bolsas brasileiras. E as estimativas são de que o volume de recursos vindo do exterior alcance US$ 400 milhões ou US$ 500 milhões, até o fim deste ano. Além disso, acrescentou Garcia, as empresas brasileiras poderão captar, nos próximos 14 meses, cerca de US$ 1,2 bilhão, no mercado internacional através de ADRs — títulos que dão lastro às ações de companhias brasileiras nas bolsas estrangeiras.

O diretor de investimentos do Banco Chase Manhatan, Julius Buchenrod, disse que há grande interesse dos investidores externos em aplicar no país. Os fundos estrangeiros administrados pelo banco já totalizam US$ 210 milhões, sendo US$ 77 milhões aportados este ano.

"Os investimentos externos no Brasil tenderão a crescer ainda mais, a partir do momento em que os investidores tiverem certeza de que as regras para as aplicações serão estáveis", afirmou Buchenrod. Esta opinião é compartilhada com o Geoffrey Langlands, diretor de fundos de investimentos do Banco Bozano, Simonsen, maior administrador de recursos externos no país: US$ 300 milhões.

## Unibanco seleciona

O vice-presidente do Unibanco, Joaquim Francisco de Castro Neto, anunciou ontem, em Porto Alegre, a finalização do processo de automação das 430 agências do banco no país até o final deste ano. O término da implantação do sistema vai coincidir com a busca de um novo perfil de clientes. Segundo Castro Neto, o Unibanco está privilegiando cadastro de pessoas físicas com rendimento superior a Cr$ 500 mil mensais e contas exclusivas de grandes empresas. A expectativa é a captação de 120 mil novas contas desse gênero em um ano.

## Nota da Andima

A Andima decidiu suspender até sexta-feira as operações do Privatizar (Sistema de Moedas de Privatização) até que sejam esclarecidas as repercussões do Comunicado Conjunto 39, da Comissão de Valores Mobiliários e do Banco Central, expedido na última quarta-feira. A Andima comunicou a decisão à CVM, ao BC, Departamento do Tesouro Nacional, BNDES e Incra. O BC e a CVM foram informados de que o comunicado inviabiliza o funcionamento do sistema na medida em que fixa diretrizes que contrariam a operacionalização do Privatizar, que já contava com Cr$ 295 bilhões registrados de OFNDs. Pelo comunicado, somente as bolsas de valores estão autorizadas a negociar tais papéis.

## CVM abre inquérito

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) já finalizou os levantamentos sobre as operações de compra e venda de ações de Telebrás realizadas após o último dia 9 de agosto. A autarquia concluiu que houve concentração de negócios em algumas corretoras que operam com carteira própria e em transações realizadas por comitentes. Por conta disso, a CVM poderá abrir, na próxima semana, um inquérito admistrativo para apurar possíveis irregularidades. O diretor da entidade, René Garcia, garantiu, ontem, que o megainvestidor Naji Nahas não está envolvido nas operações com papéis da Telebrás. "Ele não tem mais recursos disponíveis para manipular o mercado, como fez anos atrás", comentou.



# INDICADORES

## Bolsa de Mercadorias e Futuros

**Volume Geral**

| | Contratos em aberto | Números de negócios | Contratos negociados | Volume (Mil Cr$) | Part. (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| Ouro | 510.892 | 2.108 | 88.184 | 49.835.264 | 26,33 |
| Índice | 17.105 | 2.270 | 31.535 | 47.875.655 | 25,30 |
| Algodão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Café | 326 | 13 | 16 | 51.045 | 0,03 |
| Câmbio | 25.336 | 58 | 7.617 | 7.953.170 | 4,20 |
| DI | 33.338 | 318 | 10.177 | 83.494.752 | 44,12 |
| Boi Gordo | 216 | 10 | 12 | 40.763 | 0,02 |
| Total | 5.872.130 | 47.770 | 1.325.410 | 892.506.390 | 100,00 |

**Ouro/disponível**

Valor do contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

| Vcto | Contr | Negócios | Abert | Mínimo | Máximo | Ult | Osc |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 38.693 | 799 | 4.950,00 | 4.870,00 | 4.950,00 | 4.880,00 | -2,2 |

**Ouro/Mercado de Opções sobre disponível**

Valor do contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

| Vcto | Exerc | Contr | Neg | Abert | Mín | Máx | Ult |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| St03 | 5.000,00 | 8.793 | 250 | 560,00 | 480,00 | 560,00 | 490,00 |
| St04 | 5.500,00 | 15.010 | 629 | 130,00 | 95,00 | 135,00 | 106,00 |
| St05 | 6.000,00 | 2.132 | 55 | 5,00 | 4,00 | 7,00 | 5,00 |
| St06 | 5.250,00 | 2.848 | 35 | 285,00 | 260,00 | 285,00 | 265,00 |
| St39 | 5.750,00 | 4.227 | 88 | 15,00 | 14,00 | 18,00 | 17,00 |
| St29 | 5.500,00 | 2.715 | 65 | 35,00 | 35,00 | 60,00 | 53,00 |
| St30 | 6.000,00 | 5.368 | 104 | 300,00 | 300,00 | 409,00 | 395,00 |
| St34 | 5.750,00 | 2.815 | 47 | 140,00 | 140,00 | 190,00 | 190,00 |

**Mercado Futuro/Índice**

Valor do contrato: Cr$ 50,00 p/pontos — Cotações em números de pontos

| Vcto | Contr | Negócios | Abert | Mínimo | Máximo | Último |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Out1 | 31.535 | 2.270 | 30.000 | 29.600 | 30.900 | 30.100 |

**Mercado Futuro/Algodão**

Valor do contrato: 850 arrobas líq. — Cotações em cruzeiros por arroba

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| nd | nd | nd | nd | nd | nd | nd |

**Mercado Futuro/Café ajustado**

Valor do cont: 100 sacas de 60kg líq. — Cot. em Cr$/por saca de 60kg líq.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Dez1 | 284 | 16 | 32.200 | 31.800 | 32.200 | 31.850 |

**Mercado Futuro/Câmbio**

Dólar Valor do contrato: US$ 5 mil — Cotações em cruzeiros por dólar

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Set1 | 228 | 6 | 398,00 | 397,50 | 398,00 | 397,80 |
| Out1 | 1.601 | 33 | 476,10 | 475,50 | 476,50 | 475,70 |

**Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia**

Valor do contrato: Cr$ 100,00 p/ponto — P.U. Cotação em pontos de P.U.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Set1 | 10 | 1 | 99.165 | 99.165 | 99.165 | 99.165 |
| Out1 | 8.917 | 311 | 82.900 | 82.780 | 82.900 | 82.785 |

**Depósito Interfinanceiro de 30 dias**

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| nd | nd | nd | nd | nd | nd | nd |

**Mercado Futuro/Boi Gordo**

Valor do Contrato: 330 arrobas líquidas. — Cotações em pontos por arroba

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Out1 | 202 | 12 | 26,30 | 26,20 | 26,30 | 26,30 |

## Contribuições ao Iapas

**Mês de competência: agosto - pode pagar até o 5º dia útil de setembro; após dia 9 com correção diária pela TRD, 10% de multa e 1% de juros.**

**Autônomos**

| Classe | Filiação-Tempo | Base (Cr$) | Alíquota (%) | A pagar (Cr$) | Meses de Permanência |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | até 1 ano | 17.000,00 | 10 | 1.700,00 | 12 |
| 2 | + de 1 até 2 | 34.000,00 | 10 | 3.400,00 | 12 |
| 3 | + de 2 até 3 | 51.000,00 | 10 | 5.100,00 | 12 |
| 4 | + de 3 até 4 | 68.000,00 | 20 | 13.600,00 | 12 |
| 5 | + de 4 até 6 | 85.000,00 | 20 | 17.000,00 | 24 |
| 6 | + de 6 até 9 | 102.000,00 | 20 | 20.400,00 | 36 |
| 7 | + de 9 até 12 | 119.000,00 | 20 | 23.800,00 | 36 |
| 8 | + de 12 até 17 | 136.000,00 | 20 | 27.200,00 | 60 |
| 9 | + de 17 até 22 | 153.000,00 | 20 | 30.600,00 | 60 |
| 10 | + de 22 anos | 170.000,00 | 20 | 34.000,00 | - |

**Empregados Domésticos**

| | Alíquotas (%) | Mínimo (Cr$) | Máx (Cr$) |
|---|---|---|---|
| Base de cálculo | - | 17.000,00 | 51.000,00 |
| Empregado | 8 | 1.360,00 | 4.080,00 |
| Empregador | 12 | 2.040,00 | 6.120,00 |

**Empregados Segurados**

| Salário de Contribuição (Cr$) | Alíquotas (%) |
|---|---|
| até 51.000,00 | 8 |
| de 51.000,01 até 85.000,00 | 9 |
| de 85.000,01 até 170.000,00 | 10 |

## Impostos, taxas e índices

| | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Unif | 4.384,49 | 4.757,17 | 5.182,45 | 5.650,01 | 6.181,11 | 6.812,19 |
| Uferj | 6.534,00 | 7.089,00 | 7.722,00 | 8.417,00 | 9.208,00 | 10.133,00 |

## Imposto de Renda

| Base de cálculo (Cr$) | Alíquota | Parcela a deduzir (Cr$) |
|---|---|---|
| **IR na Fonte (Agosto*)** | | |
| Até 120.000,00 | isento | — |
| De 120.000,01 a 400.000,00 | 10% | 12.000,00 |
| Acima de 400.000,00 | 25% | 72.000,00 |

**Deduções**
a) Cr$ 10.000 (agosto) por dependente até o limite de 5 dependentes.b) Cr$ 120.000 (agosto) para aposentados, pensionistas e transferidos para reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos de idade.c) Pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial.d) Contribuições para Previdência Social.

**Fonte:** *Secretaria da Receita Federal*
** Essa tabela entra em vigor em 1º de agosto, mas já é válida para os salários de julho que forem pagos vencidos em agosto.*

## Taxas Andima

| Operações entre Instituições Financeiras | Taxa* (% a.d.) | Rent. Sem.(%) | Rent. Mes(%) | Proj. Mes(%) |
|---|---|---|---|---|
| LBC/LFT/BBC | 0,8361 | 4,0065 | 15,7439 | 15,74 |
| ADM (CDB) | 0,8226 | 4,0258 | 15,9950 | 15,99 |
| DI - OVER | 0,8239 | 4,0263 | 15,9792 | 15,98 |
| LFTE | 0,8601 | 4,1375 | 16,4312 | 16,43 |

| MERCADO FUTURO DE DI | P.U. Cr$ | Taxa (% a.d.) | Rent. Sem(%) | Rent. Mes(%) | Proj. Mes(%) |
|---|---|---|---|---|---|
| DI OVER FUTURO | | | | | |
| BM&F Set/91 | 99.165 | 0,8420 | -- | -- | 15,04 |
| BM&F Out/91 | 82.785 | 0,8624 | -- | -- | 19,79 |

A Circular no 1.890 do Banco Central veda a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras a partir de 01/03/91

| Indicador | Preço Cr$ /Índice | Var. Dia(%) | Var. Sem(%) | Var. Mes(%) | Proj. Mes(%) |
|---|---|---|---|---|---|
| ■ US$ COMERCIAL 29/08 | | | | | |
| Compra | 390,97 | -- | -- | -- | -- |
| Venda | 392,82 | 0,99 | 2,35 | 13,35 | -- |
| ■ US$ COMERCIAL* | | | | | |
| Compra | 394,48 | -- | -- | -- | -- |
| Venda | 394,82 | 0,51 | 2,87 | 13,92 | -- |
| ■ US$ TURISMO 29/08 | | | | | |
| Compra | 427,83 | -- | -- | -- | |
| Venda | 427,98 | 0,80 | 2,19 | 11,03 | -- |
| ■ US$ PARALELO | | | | | |
| Compra | 437,00 | -- | -- | -- | -- |
| Venda | 442,00 | 0,00 | 2,31 | 13,92 | -- |
| ■ US$ BM&F | | | | | |
| Set/91 | 397,80 | -0,30 | -0,45 | 0,20 | 14,57 |
| Out/91 | 475,70 | -0,31 | 0,72 | 3,75 | 19,58 |
| ■ US$ BM&F ** | | | | | |
| Set/91 | 441,00 | -0,45 | 0,07 | -- | |
| ■ OURO SPOT | | | | | |
| SINO - Fec.* | 4.880,00 | -2,20 | 1,94 | 8,69 | -- |
| BM&F - Fec. | 4.880,00 | -2,20 | 1,94 | 8,69 | -- |
| BBF - Fec. | 4.880,00 | -2,20 | 1,94 | 8,69 | -- |
| IBV-RJ | 78.352 | 2,80 | 2,88 | 8,89 | -- |
| IBOVESPA | 20.869 | 1,79 | 1,76 | 15,85 | -- |

(*) Dados obtidos através de amostra da ANDIMA
(**) Contratos iniciados em 16.08.91.

**Fonte:** *ANDIMA ; Banco Central; BM&F; BBF; BVRJ; BOVESPA*

## Câmbio Turismo

| | Compra (Cr$) | Venda (Cr$) |
|---|---|---|
| Escudo | 2,78 | 2,96 |
| Dólar | 432,53 | 437,35 |
| Franco Suíço | 272,84 | 290,15 |
| Franco Francês | 70,23 | 74,70 |
| Iene | 3,031 | 3,23 |
| Libra | 699,79 | 744,20 |
| Lira | 0,31 | 0,35 |
| Marco Alemão | 238,42 | 253,55 |
| Peseta | 3,83 | 4,07 |

**Fonte:** *Banco do Brasil/ANECC*

## Ouro

(Cr$-lingote por gramas)

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Banco do Brasil (250g) | 4.870,00 | 4.880,00 |
| Goldmine (250g) | 4.875,00 | 4.880,00 |
| Ourinvest (250g) | 4.855,00 | 4.875,00 |
| Safra (1000g) | nd | nd |
| Bozano Simonsen (1000g) | 4.875,00 | 4.880,00 |

*Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciados na Bolsa Mercantil e de Futuros*

# *Juiz suspende gratificação em postos*

O juiz Darcy Miranda, da 10ª Vara Cível do Rio, concedeu a 36 postos de gasolina cariocas uma liminar suspendendo os efeitos de uma das cláusulas da convenção coletiva de trabalho, entre o Sindicato dos Revendedores de Derivados de Petróleo do Município do Rio e o Sindicato dos Frentistas do Estado. A cláusula determina que, a partir de 1º de setembro, os postos que oferecerem descontos na venda de combustíveis paguem aos empregados, a título de produtividade, 0,01% do piso salarial da categoria por cada litro de gasolina e álcool vendido. Atualmente, o piso dos frentistas é de Cr$ 52 mil (Cr$ 40 mil de salário mais Cr$ 12 mil de adicional por periculosidade).

O advogado dos postos Henrique Maués entrará agora com uma ação ordinária para anular definitivamente a cláusula. "Da maneira como ela foi redigida, nenhum trabalhador seria beneficiado. Os postos que vêm dando desconto teriam que parar com a promoção, pois não há posto que consiga arcar com essa despesa adicional", afirmou.

O presidente do Sindicato dos Frentistas, Hamilton Vieira, no entanto, garante que tentará caçar a liminar na segunda-feira. "Os postos que dão desconto aumentaram muito suas vendas e têm tido lucros fabulosos. Só queremos que os empregados desses estabelecimentos, que trabalham muito mais que os dos outros, sejam recompensados na mesma proporção, participando dos ganhos dos seus patrões", disse. Vieira garante que não é contrário aos descontos: "Pelo contrário: tomara que todos tomem esse caminho, pois a nossa categoria sairá beneficiada."

Na verdade, a discussão sobre essa cláusula esconde uma disputa pelo mercado entre os postos que dão desconto e os que preferiram não conceder essa facilidade. Estes viram a sua clientela se reduzir bastante nos últimos meses e encontraram, nessa cláusula, uma forma de dificultar a concessão de descontos pelos concorrentes.

# *Minas ajuda a produção de zinco da Ingá*

BELO HORIZONTE — A Cia. Mercantil Industrial Ingá, de Itaguaí (RJ), pertencente ao grupo Kibo, receberá um pacote fechado do Cetec (Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais) de concentração por flotação que permitirá elevar dos 28% para 40% a concentração de zinco contido nos minérios das jazidas de Vazante (MG), a calamite e a willemita. A Ingá está investindo US$ 10 milhões na encomenda dessa tecnologia desenvolvida pelo Cetec e na instalação dos novos equipamentos junto às jazidas, exploradas pela Mineração Areense S/A (Masa), pertencente ao mesmo grupo.

A tecnologia desenvolvida pelo Cetec substituirá o processo de concentração por gravitação usado atualmente pela Masa, que parte de um minério com 9% de teor de zinco. O processo de flotação que a Ingá está adquirindo — por propriedades físico-químicas daqueles minerais — é inédito no mundo. Com essa nova tecnologia, a empresa elevará a produção de 42 mil t/ano de zinco em lingotes para 54 mil t/ano, revelou o diretor Técnico da Ingá, Wilfried Reinhardt Toth.

**Metalurgia** — Para expandir essa total, a Ingá investirá outros US$ 10 milhões na área de metalurgia. A empresa, que hoje exporta 30% de sua produção, colocará em operação a nova fase a partir do final do próximo ano. O novo sistema de concentração na mina de Vazante entrará em operação antes da expansão de Itaguaí. Toth acrescentou que a Ingá fatura cerca US$ 80 milhões, ou seja, 80% do que o grupo Kibo realiza (US$ 100 milhões).

O coordenador do projeto encomendado ao Cetec, o engenheiro de Minas e Metalurgia Ângelo Carlos Maffei, disse que a Ingá será detentora de 100% da tecnologia desenvolvida e estará à disposição, para realizar a encomenda das plantas de engenharias e contratação de equipamentos junto aos fabricantes, dentro de seis meses. No Cetec, já foi desenvolvida o protótipo da planta-piloto, na qual se obteve, a partir dos resultados de laboratório apresentados pelo Centro de Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear (CDTN), de Belo Horizonte, o teor de concentração de 40%.

Maffei não soube precisar com que teor estão operando os outros dois fabricantes de zinco, a Cia. Mineira de Metais (com jazidas em Vazante e Paracatu e fábrica em Três Marias) e a Cia. Paraibuna de Metais (com fábrica em Juiz de Fora e importadora de concentrado). Ele estima, contudo, que a CMM (do grupo Votorantim), que fabrica zinco a partir da willemita, concentrava até 14%. Acrescentou que com a nova tecnologia a produção nacional crescerá em 5%. A Ingá responde, atualmente, por 30% da produção brasileira de zinco em lingote.

# CVM investiga caso Artex

## • *Denúncia de irregularidades pode levar a inquérito*

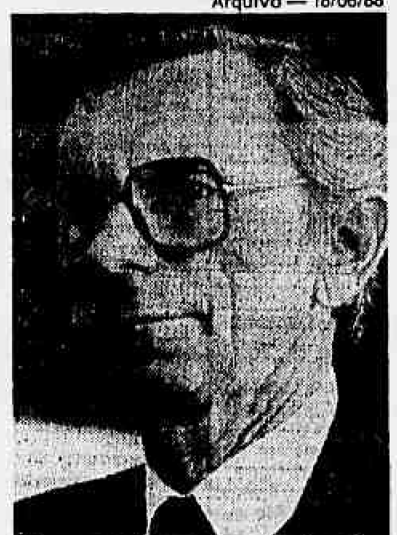
**Sônia Araripe**

Fiscais da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) estiveram fiscalizando e colhendo informações na Artex, segunda maior empresa do país do setor de cama, mesa e banho, nos últimos dias. A investigação partiu da denúncia do filho do fundador do grupo, Teófilo Zadrozny, hoje acionista minoritário dissidente, Norbergo Ingo Zadrozny, feita há dois meses. Segundo ele — hoje à frente de outra empresa, também do ramo têxtil, a Zintex — uma série de irregularidades estariam acontecendo na Artex, tendo como desfecho o aumento de capital de US$ 10 milhões, realizado no dia 5 de agosto. A questão está sendo analisada também na Justiça. Ingo e seu filho Ronaldo, também acionista dissidente, perderam a cautelar, mas ainda falta o julgamento da ação principal.

Oficialmente, ninguém fala sobre o assunto na *delegacia* do mercado de capitais, encarregada de tentar descobrir quem tem razão nesta *queda-de-braço*. Mas um técnico da autarquia revela que o trabalho está apenas no início. Os dados encaminhados anteriormente por Ingo Zadrozny serão confrontados com os recolhidos junto à Artex e à Acsa (Administradora Comercial S/A), holding familiar dos Zadrozny, responsável pela fatia majoritária de 72% da Artex. O fio da meada está apenas começando a ser puxado, segundo esta fonte da CVM, que se mostra impressionada com o grau de complexidade do caso. Pode até resultar em inquérito administrativo.

Será preciso conferir balanços, contratos, avaliações patrimoniais, os últimos lançamentos de ações e por aí em diante. O que parecia ser o agravamento de uma crise familiar, de três anos, acabou se transformando em uma polêmica discussão sobre direitos de acionistas minoritários e administração profissional. De um lado está Norberto Ingo, seu filho, Ronaldo, e seu genro, Paulo Gouveia, todos à frente da Zintex; enquanto do outro estão os herdeiros dos irmãos de Ingo, Arno, Curt e Júlio, que entregaram o comando da empresa para um administrador de carreira, Otávio Peixoto da Silveira.

Arquivo — 18/06/88



*Ingo Zadrozny: denúncias*

**Incêndio** — — O grupo, que sempre procurou exibir saúde financeira e participações em outros setores, como no de cristais, por exemplo, vendeu boa parte desses *braços* (imóveis e fazendas) e passou a se concentrar na atividade que sempre soube fazer muito bem: cama, mesa e banho. O objetivo é tentar chegar próximo da líder do setor, a Teka.

A disputa literalmente pegou fogo na semana passada. Na noite do dia 24 de agosto, uma parte da Artex, situada na tranqüila Blumenau (SC), foi atingida por um incêndio. Para jogar ainda mais lenha nesta fogueira, as chamas destruíram justamente cinco salas da diretoria. Moradores da cidade estranharam o fato da brigada da fábrica — situada em um bairro residencial, o Garcia — não ter soado o alarme e jornais locais acabaram levantando suspeitas sobre o acidente. A empresa garante, entretanto, aos fiscais da CVM que nenhum arquivo importante foi queimado, mas o epsódio serviu para esquentar ainda mais a polêmica.

**Denúncias** — As denúncias do grupo dissidente questionam os dois últimos lançamentos de ações da Artex, envolvendo US$ 22 milhões — realizados em 1989 e 1990 — e levaram para a Justiça o terceiro aumento de capital, de US$ 10 milhões. "O endividamento da empresa, segundo dados de balanço, só foi abatido de US$ 33,7 milhões em 1988 para US$ 29,8 milhões em 1990", diz Norberto Ingo Zadrozny, no seu relatório à CVM. O valor do lançamento de ações, por lote de mil papéis, foi de US$ 8,29 em 1989; US$ 3,16 em 1990 e para a última emissão, *sob judice*, seria de apenas US$ 0,64. Outra denúncia mais grave: uma empresa desconhecida, a Beth Page, localizada no paraíso fiscal de Curaçao, fez um financiamento à holding familiar Acsa no valor de US$ 5 milhões a juros zero. O contrato foi assinado em agosto de 1989.

"Não queremos ver nosso patrimônio dilapidado", argumenta Ronaldo Zadrozny. Seu pai, Norberto Ingo, prefere não se manifestar enquanto o caso estiver *sob judice*. Os dois pretendem ainda garantir a reintegração no conselho da Acsa e estão questionando na Justiça dois aumentos de capital desta holding. Sobre o primeiro, feito no ano passado, de US$ 2 milhões, os dissidentes ganharam uma cautelar, mas ainda falta a ação principal e agora, sobre o segundo aumento, de US$ 2 milhões, entraram com outra ação na Justiça. Se este aumento for autorizado, os dois perdem a posição de 30% na Acsa para apenas 5,8%.

**Perdas** — Não foi possível encontrar Otávio Silveira, à frente do comando da Artex. Mas fontes do setor revelam que a disputa pode estar apenas começando. A direção não se conforma com toda a polêmica levantada, que teria afetado diretamente a vida da empresa, causando perdas financeiras por conta do atraso do lançamento de ações da Artex, no valor de US$ 10 milhões.

Segundo as mesmas fontes, o ramo dissidente poderia estar interessado, na verdade, em se desfazer de sua posição a um preço maior do que o mostrado pelos balanços oficiais. Suspeita-se que o *esvaziamento* do grupo, justamente para os controladores da holding Acsa, tenha por objetivo a compra da participação de Ingo e seus familiares por um preço inferior ao seu valor real. Já existiria um grande grupo interessado em comprar esta fatia dos dissidentes, ou até mesmo de toda a holding Acsa, por algo em torno de US$ 21 milhões. Até lá, o caso promete render ainda muitos dividendos.

Sônia D'Almeida




*Arnaldo: parceria com a Calfat rende bons resultados*

# Calfat contesta agência

## *E reafirma seu vínculo com a Cult*

BELO HORIZONTE — O diretor-presidente da empresa têxtil Calfat S/A, Telmo Schoeler, contestou informação divulgada pela agência mineira de propaganda Setembro de que faria a campanha publicitária de uma nova linha de lençóis, assinada pelo *designer* eletrônico Hans Donner, o mago das vinhetas da Rede Globo. "Trabalhamos apenas com uma agência, a Cult Comunicação Ltda, do Rio, e desautorizo a informação da Setembro", declarou Telmo Schoeler, anteontem à noite, por telefone.

Em carta enviada ao **JORNAL DO BRASIL**, ele explicou que, em agosto de 1990, iniciou-se uma nova etapa na história da Calfat, com diretoria totalmente profissionalizada, cuja principal tarefa foi a de recuperar e viabilizar a companhia. "Em paralelo a uma série de medidas corretivas, nas áreas industrial, administrativa e financeira, a nova diretoria implementou radicais modificações na área comercial, fazendo com que a empresa abandonasse a produção massificada de lençóis, que lhe deu notoriedade, e passasse a vender fios, tecidos, serviços de estamparia, malharia e confeccionados especiais e exclusivos", afirmou Schoeler.

Para essa tarefa de reposicionamento comercial, a Calfat contratou a agência carioca. "Desde então, a Cult Comunicação tem-nos servido, prestando-nos ótimos serviços e formando conosco uma parceria de trabalho com a qual estamos plenamente satisfeitos", prossegue Schoeler. Segundo ele, não há qualquer conversação visando o rompimento do contrato com a Cult ou sua substituição pela agência Setembro. Disse ainda que a informação veiculada causou à Calfat e à Cult vários constrangimentos comerciais e a necessidade de diversas explicações e desmentidos.

**Cult** — O diretor-presidente da Cult Comunicação, Arnaldo Cardoso Pires, não esconde os transtornos que precisou administrar, a partir do momento em que foram publicadas as declarações da agência Setembro. Mas interpreta a informação dada ao repórter do **JORNAL DO BRASIL** como um engano ou uma precipitação do vice-presidente da agência mineira. O publicitário carioca acha natural que uma empresa do porte da Calfat, depois de algum tempo calada, ao voltar a aparecer na mídia, provoque investidas de prospecção de outras agências. E faz questão de ressaltar que a parceria de trabalho, formada no início deste ano entre a Calfat e a Cult, tem rendido excelentes resultados e que o relacionamento sempre foi pautado pela confiança mútua.

Além da Calfat, a Cult atende clientes como a Du Loren, Júlio Bogoricin Imóveis, Café Moinho de Ouro, Shopping Horizonte Verde e Tecmaster Informática, entre outros.

# Salles 'vende' a Usiminas

## • *Campanha da privatização começa a ser feita amanhã*

SÃO PAULO — A agência de propaganda Salles Inter-Americana lançou ontem a campanha publicitária para a privatização da Usiminas, estatal siderúrgica que será terá suas ações colocadas em leilão na Bolsa de Valores do Rio no próximo mês. Com o *slogan Usiminas, menos Estado, mais Brasil*, a Salles coloca no ar, neste domingo, a primeira fase da campanha, que vai consumir ao todo Cr$ 900 milhões — sendo Cr$ 90 milhões em criação e produção e o restante em veiculação. Além de um filme de 30 segundos para tevê, o conjunto inclui peças publicitárias em revistas e jornais. "Nessa primeira etapa vamos esclarecer a população sobre a importância de se privatizar uma empresa rentável", explica Luis Salles, presidente da agência. Segundo João Chrisóstomo, diretor da área de Desestatização do BNDES, a Usiminas, que terá um preço mínimo fixado em US$ 1 bilhão, poderá alcançar até quatro vezes este valor.

Como a propaganda continua sendo a alma do negócio, ele acredita que a campanha da Salles, que venceu a licitação para a conta da Usiminas há cerca de dois meses, deverá atrair investidores para o leilão. A próxima etapa da campanha consiste em explicar os motivos que levaram o governo a privatizar a Usiminas. Fazer uma campanha para uma estatal não é uma tarefa fácil. Afinal, o produto não é dos mais comuns de ser anunciado. A privatização da Usiminas — empresa siderúrgica instalada em Ipatinga, Minas Gerais, com capacidade para produzir quatro milhões de toneladas de aço, por ano, empregando 13.500 pessoas — é a maior já feita no país.





# EMPRESAS



## Batom absoluto

A marca Lancôme está fazendo dois importantes lançamentos no Brasil: o perfume Trésor (foto acima) e o batom Rouge Absolu (foto abaixo). Proveniente dos laboratórios de pesquisa da empresa, o batom associa o melhor da tradição do produto clássico com uma inovação tecnológica: o Réseau Gélifié Actif, uma micro-rede em forma de gel cujas malhas, super finas, retêm todos os componentes da fórmula. São 24 nuances de tons rosa, vermelho, alaranjado, marron e brilho. Embalado em estojo laqueado na cor preta, o batom tem filtro UVB e vitamina E, que protegem os lábios dos raios solares.




## Rio Presentes

Uma surpresa de fim de ano para empresários e consumidores está sendo preparada pela Associação Fluminense da Pequena e Média Empresa — Flueme. A feira Rio Presentes vai movimentar o Riocentro, de 18 a 22 de dezembro, e facilitar as compras de Natal que costumam ficar para a última hora. A expectativa é reunir 600 estandes com ofertas e produtos a preços abaixo do mercado entre roupas, brinquedos, artigos esportivos e de decoração, móveis, utilidades e serviços. A Flupeme vai fazer um coquetel de lançamento da feira na próxima segunda-feira, 2 de setembro, às 17h30, em sua sede, à Rua General Argolo nº 60.

## Nova promoção

**O McDonald's está lançando a promoção Quarterão com Queijo. Ao pagar o preço de um sanduíche, uma McFritas grande e um refrigerante 300 ml, o cliente leva uma superMcFritas e um refrigerante 500 ml. A promoção será lançada com apoio de um comercial de TV de 30 segundos, a ser veiculado nos mercados de Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Vitória, Resende, Goiânia e Juiz de Fora. A expectativa é que 30% dos clienters aproveitem a nova promoção.**

## Extermine a sede

*Extermine sua sede com Pepsi* é a mais nova promoção da empresa de refrigerantes. Até 24 de setembro, o *Exterminador* estará nos principais pontos de venda da cidade, que serão divulgados pela Rádio Cidade, no Rio, e a Rádio 89 FM, em São Paulo. Os 15 primeiros concorrentes que chegarem aos pontos indicados e falarem a senha correta para o *Exterminador* ganharão um convite duplo para assistir ao filme *O Exterminador do Futuro 2*. Serão distribuídos 6 mil ingressos nas duas cidades.



## Monitor Samsung

A multinacional coreana Samsung está lançando no Brasil o monitor de vídeo Samtron SM-12 (foto), modelo importado pela Touchstone Importação, Comércio e Serviços. A tela de 12 polegadas é plana, reflexiva, e apresenta os caracteres na cor âmbar, o que não prejudica a visão do operador. O monitor pode ser encontrado na Rua Macedo Sobrinho, 46, Humaitá. Telefone (021) 537-2072.

## Computação gráfica

A partir de segunda-feira, começa a ser veiculada em São Paulo e no Nordeste a campanha publicitária de lançamento do gel dental Star Gel, da Kolynos, através de filme de 30 segundos que entrará em horário rotativo nas redes de televisão, além de anúncios da mídia impressa. A animação, desenvolvida através de computação gráfica produzida pela Globograph, ocupa 25 segundos do comercial, realizado graças a um sofisticado software que garantiu um resultado brilhante de imagens com muitas cores e vários movimentos. O novo creme dental destina-se ao público infantil, com bisnaga e embalagem *pump* transparente, contendo as estrelinhas brilhantes do gel.



continua

SEGUROS SASSE

continuação

SASSE - CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
C.G.C. N.º 34.020.354/0001-10

(5) IMOBILIZADO:
Compõe-se como se segue:

| | | 1991 Pela Correção Integral e Legislação Societária | | | | 1990 Pela Correção Integral |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Taxa de Depreciação Anual | Custo Corrigido | Reavaliação Corrigida | Depreciação Acumulada | Total Líquido | Total Líquido |
| Imóveis | 4 | 5.130.927 | 4.790.138 | 676.846 | 9.244.219 | 5.308.696 |
| Equipamentos | 10 | 469.784 | — | 286.185 | 183.599 | 220.297 |
| Veículos | 20 | — | — | — | — | 16.861 |
| Móveis, máquinas e utensílios | 10 | 187.597 | — | 104.597 | 83.000 | 82.118 |
| Imobilizações em curso | — | 52.176 | — | — | 52.176 | — |
| Outros | — | 21.014 | — | — | 21.014 | 11.118 |
| Subtotal | | 5.861.498 | 4.790.138 | 1.067.628 | 9.584.008 | 5.639.090 |
| Ações do IRB | | 144.263 | — | — | 144.263 | 135.595 |
| Total | | 6.005.761 | 4.790.138 | 1.067.628 | 9.728.271 | 5.774.685 |

Em 28 de fevereiro de 1991, a Sociedade procedeu à realização da totalidade de seus imóveis, tendo como base o laudo de avaliação preparado por avaliadores independentes, o qual apurou em Cr$ 6.632.058 o seu valor de mercado, enquanto o saldo contábil líquido representava naquela data Cr$ 3.155.424. O valor da reavaliação no montante de Cr$ 3.476.634 está registrado em conta de reserva cuja apropriação se dará em função da sua realização (por depreciação ou venda), tendo em contrapartida lucros acumulados.

(6) FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS:
O valor apresentado sob esta rubrica, no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo, refere-se à aquisição do imóvel para a sede da Sociedade, cujo financiamento, obtido na Caixa Econômica Federal em 25 de junho de 1986, é corrigido pela Taxa Referencial Diária, acrescida de juros de 15% a.a. e prazo de 10 anos.

(7) CAPITAL SOCIAL:
O capital da Sociedade, em 30 de junho de 1991 e 1990, é constituído de 10.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.
O capital é remunerado através da distribuição de um dividendo mínimo obrigatório, previsto nos estatutos, de 25% sobre o lucro líquido do ano, ajustado consoante a legislação em vigor.

(8) RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS:
Compreende, em 30 de junho, principalmente, receitas líquidas decorrentes de aplicações em:

| | 1991 Pela Correção Integral | | | 1991 Pela Legislação Societária | | | 1990 Pela Correção Integral |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Receitas | Despesas | Líquido | Receitas | Despesas | Líquido | Líquido |
| Aplicações no mercado aberto | 762.456 | 1.690.143 | (927.687) | 658.707 | — | 658.707 | 1.701.893 |
| Títulos da dívida pública | 117.965 | 284.344 | (166.379) | 86.609 | 34.751 | 51.858 | 408.502 |
| Títulos mobiliários | 226.395 | (21.570) | 247.965 | 68.492 | (78.453) | 146.945 | 366.589 |
| Títulos de renda fixa | 1.742.349 | 1.831.987 | (89.638) | 1.417.193 | — | 1.417.193 | 346.841 |
| Valores à Ordem do Banco Central | 482.784 | 825.252 | (342.468) | 418.411 | — | 418.411 | — |
| Financiamentos imobiliários | — | 677.584 | (677.584) | — | 495.637 | (495.637) | (1.599.771) |
| Outras | 558.536 | 1.016.917 | (458.381) | 112.068 | 7.566 | 104.502 | (1.720.734) |
| Total | 3.890.485 | 6.304.657 | (2.414.172) | 2.761.480 | 459.501 | 2.301.979 | (496.680) |

(9) IMPOSTO DE RENDA:

A Sociedade tem prejuízos fiscais de aproximadamente Cr$ 514.000 (Cr$ 2.502.000 em 1990, em moeda constante), a serem compensados contra lucros reais (tributáveis) de exercícios futuros.

As declarações de imposto de renda estão sujeitas à revisão por um período de 5 anos ou mais em determinadas circunstâncias. Outros impostos e encargos de natureza fiscal, previdenciária, etc., estão também sujeitos à revisão por diferentes períodos prescricionais.

(10) BENS E VALORES DADOS EM GARANTIA:
A composição dos bens e valores da Sociedade, vinculados à SUSEP em cobertura de provisões técnicas, é a seguinte:

| | 1991 Pela Correção Integral e Legislação Societária | 1990 pela Correção Integral |
|---|---|---|
| Ações e debêntures | 471.216 | 529.924 |
| Certificados de Depósitos Bancários | 1.252.616 | 1.073.424 |
| Imóveis | 2.145.472 | 2.005.458 |
| Títulos da dívida pública | 185.009 | 171.821 |

(11) COBERTURA DE SEGUROS:
Em 30 de junho, os valores de cobertura de seguros da Sociedade eram resumidos conforme se segue:

| | 1991 | 1990 (a) |
|---|---|---|
| Incêndio | 4.072.760 | 6.199.111 |
| Automóveis | — | 170.105 |
| Riscos diversos | 75.272 | 92.833 |
| Outras | 5.040 | 3.618 |

(a) Valores de cobertura em 30 de junho de 1990, expressos em moeda de 30 de junho de 1991.

(12) CONTINGÊNCIAS:
Existem várias ações trabalhistas e outras questões judiciais ajuizadas contra a Sociedade, cujo montante global envolvido depende de decisões judiciais futuras. Entretanto, na opinião dos advogados da Sociedade, não são esperadas perdas significativas, além daquelas já provisionadas em 30 de junho de 1991, no total de Cr$ 233.307, relativas a causas de PIS e FINSOCIAL.
Quanto às questões trabalhistas, apesar de existir um montante envolvido de aproximadamente Cr$ 160.000, há expectativas favoráveis, por parte da Alta Administração da Sociedade, em diversas das referidas questões.

(13) PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA - "PLANO BRASIL NOVO":
Em 31 de janeiro de 1991, o Governo Federal editou nova política econômica, complementar ao Programa de Estabilização Econômica - Plano Brasil Novo, instituído em 15 de março de 1990, visando principalmente conter a inflação e estimular os investimentos. As principais características do novo plano foram a extinção de todos os indexadores (inclusive o BTNF), criação da Taxa Referencial e Taxa Referencial Diária, congelamento de preços e salários e a extinção das aplicações de overnight com a subseqüente criação dos Fundos de Aplicações Financeiras. Os principais reflexos destas modificações nas operações da Sociedade são os seguintes:
(a) Os contratos de seguros firmados até 31 de janeiro de 1991 deixaram de ser atualizados pelo BTNF a partir daquela data e aqueles celebrados entre 1 de fevereiro e 28 de maio de 1991 não mais contemplaram cláusulas de reajuste monetário.
(b) Os contratos com início de vigência posterior a 28 de maio de 1991 podem conter cláusula de atualização monetária, à opção do cliente, com base na variação da TRD.
(c) Os valores relacionados às operações de cosseguro, resseguro e retrocessão, vinculados aos contratos de seguros, também poderão sofrer atualização monetária com base na variação da TRD.
(d) Com a Portaria do Ministério da Fazenda n.º 429, de 3 de junho de 1991, deu-se início ao descongelamento gradual da economia, com a liberação de reajustes e indexação de contratos de prestação de serviços.

(14) CORREÇÃO MONETÁRIA ESPECIAL:
Em 28 de junho de 1991, foi sancionada a Lei n.º 8.200, estabelecendo a opção de se efetuar correção monetária especial das contas do ativo permanente, com base em balanço especial, a ser levantado em 31 de janeiro de 1991, bem como de se beneficiar, como despesa dedutível a partir de 1993, da diferença verificada no ano de 1990 entre as variações do Índice de Preços ao Consumidor - IPC e do BTNF.
A Sociedade, além de seguir o disposto na Circular SUSEP n.º 015/91, de 31 de julho de 1991, está aguardando a regulamentação da referida Lei para quantificar os efeitos da correção monetária anteriormente referida e decidir sobre o seu registro nas demonstrações contábeis.

MANUEL DANTAS MATOS
DIRETOR-PRESIDENTE

HEITOR CESAR PIMENTA JÚNIOR
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL

DIRCEU HIRTH DE CASTRO JR.
DIRETOR COMERCIAL

SOLANGE VIEIRA DE VASCONCELLOS
DIRETORA TÉCNICO-ATUARIAL

LEILA RUMCHINSKY
ATUÁRIA MIBA 639

ITAMAR GOMES VIANNA
CONTADOR
CRC/RJ N.º 15.946-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Diretores e Acionistas da SASSE - Companhia Nacional de Seguros Gerais:
1. Examinamos o balanço patrimonial da SASSE - COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS levantado em 30 de junho de 1991 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, apresentados sob o título "Legislação Societária" e elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Sociedade, bem como a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Nosso parecer, datado de 15 de março de 1991, com respeito ao exame das demonstrações contábeis da Sociedade em 31 de dezembro de 1990, foi ressalvado quanto à apresentação de certos saldos contábeis. Embora a Sociedade já tenha procedido aos devidos acertos desses saldos, não nos foi possível quantificar os efeitos dos ajustes, em decorrência dos referidos acertos, no resultado de suas operações, nas mutações de seu patrimônio líquido e nas origens e aplicações de seus recursos para o semestre findo em 30 de junho de 1991.
4. Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto mencionado no parágrafo 3 e pelo efeito ainda não quantificado do assunto comentado na Nota 14, referente à aplicação da Lei n.º 8200, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SASSE - Companhia Nacional de Seguros Gerais, em 30 de junho de 1991, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.
5. As demonstrações contábeis complementares da SASSE - Companhia Nacional de Seguros Gerais, expressas em moeda de poder aquisitivo constante, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 1991, apresentadas sob o título "Correção Integral" e elaboradas sob a responsabilidade de sua administração, foram submetidas a procedimentos adicionais de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos comentados no parágrafo 3 e na Nota 3.II.c, e pelo efeito ainda não quantificado do assunto comentado na Nota 14, referente à aplicação da lei n.º 8.200, essas demonstrações contábeis complementares representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SASSE - Companhia Nacional de Seguros Gerais em 30 de junho de 1991 e o resultado das suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade que fundamentam as demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante e de forma condizente com as normas expedidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP (Nota 1.II).
6. Conforme explicado na Nota 2, a Sociedade passou, a partir de 1 de janeiro de 1991, a corrigir monetariamente os investimentos em ações negociáveis em Bolsas de Valores.
Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1991.

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC-SP-123-S-RJ

Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC-RJ 26.366-T-RS-S-RJ

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SASSE - Companhia Nacional de Seguros Gerais, tendo examinado os documentos, registros e livros da Empresa são de parecer que o Balanço Geral, efetuado em 30 de junho de 1991, e as demonstrações financeiras refletem a situação da Companhia e o resultado do período, naquela data considerados os comentários constantes das Notas Explicativas delas integrantes e o respectivo Parecer dos Auditores Independentes, pelo que recomendam sua aprovação. Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1991. José de Souza Camilo. Ricardo Williams Consigliero. Geraldo Magela Benevides Pinheiro.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da SASSE - Companhia Nacional de Seguros Gerais, após apreciação e em cumprimento ao disposto no artigo 8º, alínea "K", dos Estatutos Sociais da Companhia e à vista das considerações expendidas nas notas explicativas integrantes das demonstrações relativas ao semestre findo em 30 de junho de 1991, nos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, aprova, por unanimidade, tais demonstrações apresentadas pela Diretoria, assim como o respectivo relatório, sendo de opinião que esses documentos merecem a aprovação dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1991. Álvaro Figueiredo Maia de Mendonça Junior - Presidente. Milton Luiz de Melo Santos - Vice-Presidente. Silvio Lins Nóbrega - Conselheiro.

# Ceval fecha o semestre com lucro

SÃO PAULO — A Ceval Alimentos, uma das maiores empresas do setor no Brasil, fechou o primeiro semestre deste ano com lucro de US$ 1,5 milhão. A informação foi dada ontem pelo diretor geral da empresa, Vilmar de Oliveira Schurmann, durante a apresentação dos resultados da Ceval na Associação Brasileira dos Analistas de Mercado. A explicação, segundo ele, foi o aumento da demanda por produtos de milho e carne, bem como a entrada da safra da soja, que elevaram as vendas da Ceval entre abril e junho. Em cada mês desse período, disse, conseguiu-se venda média de US$ 94 milhões. A soma desses volumes resultou num lucro no segundo trimestre de Cr$ 2,885 bilhões, o suficiente para cobrir os prejuízos dos três primeiros meses de 1991.

Schurmann afirmou também que a mudança no perfil dos negócios da Ceval contribuiu para se reverter a curva de desempenho do vermelho para o azul. "A Ceval se caracterizava como uma operadora de *commodities* agrícolas, mas dirigiu-se à industrialização e transformou-se em uma das maiores no ramo de alimentos no país", explicou. Com essa estratégia, a empresa passou a ter uma produção verticalizada. Um dos exemplos do acerto da decisão foi o início da produção de óleo de soja. Apenas esse produto respondeu por 26,1% do faturamento médio no primeiro semestre.

Os derivados de carne também tiveram crescimento real de 10% na demanda ao longo do segundo trimestre deste ano, observou Vilmar de Oliveira Schurmann. No mesmo período, as vendas de derivados de milho subiram 31,8%, em função da produção de gérmem pela nova unidade instalada em Xanxerê (SC) e melhorias no parque industrial de Sarandi (PR), que foram reforçados para a área de farináceos.

Mas, apesar do resultado positivo conquistado pela Ceval nos primeiros seis meses de 1991, na comparação com igual período de 1990 registrou-se queda acentuada, na casa dos 17%. Os dois faturamentos foram, respectivamente, de US$ 562,4 milhões e US$ 462,3 milhões. Isso se deveu à quebra na safra de soja, que deverá ficar 27,5% abaixo da relativa ao ano passado e, segundo Schurmann, dos controles de preços impostos pelo Plano Collor II. "No entanto, posso garantir, aumentamos a produtividade e cortamos ainda mais os custos. A rentabilidade subiu e nos permitiu fechar o semestre com lucro."

# Feira do Mármore no Espírito Santo ganha importância mundial

*Araújo Neto*

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ES — Em sua terceira edição, a Feira do Mármore e do Granito de Cachoeiro de Itapemirim, que se encerra hoje, tornou-se internacional e ao mesmo tempo a mais importante manifestação do gênero na América Latina. E não só pelo volume de negócios concluídos nos cinco dias de realização do evento — estimado em US$ 15 milhões — como pela presença e participação de 150 expositores nacionais e estrangeiros, todos interessados e atraídos por uma indústria que nos ultimos 20 anos supreendeu por sua vitalidade e capacidade de dar a volta por cima de todos os *pacotões* gerados pela crise brasileira.

Montada em três meses, pelo Centro Tecnológico do Mármore e do Granito (Cetemag), ocupando uma área de cinco mil metros quadrados (três mil dos quais ocupados por uma estrutura multiuso), com um custo de Cr$ 80 milhões, a Feira de Cachoeiro marcou sua estréia internacional, reunindo em alguns dos seus estandes os mais importantes fabricantes de equipamentos, máquinas, ferramentas, abrasivos e lâminas industriais do mundo.

**Orgulho** — Com um compreensível orgulho, o grupo industrial cachoeirense Cimef Metarlugia lançou como atração da Feira uma politriz de oito a 16 cabeças interligadas, produzida graças à transferência de tecnologia de uma das maiores indústrias do mundo, a alemã Henzel Machinen. Máquina que contribuirá para agilizar e melhorar o polimento das pedras brasileiras, principalmente do mármore e do granito extraídos, serrados, beneficiados e cortados no Brasil. Inteiramente produzida por técnicos e operários da terra, a máquina é oferecida por US$ 500 mil às 330 indústrias espalhadas pela *Grande Cachoeiro*, praticamente toda a região Sul do Espírito Santo, que por boas razões vem sendo chamada a Capital do Mármore.

A esperança de abrir um diálogo com os governos do estado e do país, de superar a antiga indiferença com que o poder político sempre revelou por uma indústria que exporta 60% de sua produção (este ano avaliada em um milhão de toneladas de pedras ornamentais), levou os promotores da Feira de Cachoeiro a transformá-la tambem em foro de conferências e debates. A ocasião de propor e debater medidas foi bem aproveitada pelos mais sérios e expressivos representantes das empresas do Espírito Santo, particularmente as de Cachoeiro de Itapemirim, onde se processam 95% da industrialização das pedras extraídas das jazidas capixabas. Com um giro de negócios de mais de US$ 50 milhões.

Divulgação



*Conjunto de silos, que estarão concluídos ano que vem, armazenará granéis sólidos*

# Grupo Tupinave abre empresa

● *Suape Granéis do NE apoiará exportadores em porto pernambucano*

*Vera Ogando*

RECIFE — Com investimentos de US$ 15 milhões, o grupo Tupinave, controlador de uma das maiores companhias de navegação do país, está instalando, no complexo portuário de Suape, no município do Cabo (a 40 quilômetros do Recife), o primeiro centro de concentração de grãos do Nordeste. A Empresa de Armazenagem — S/A Suape Granéis do Nordeste — visa a atender exportadores de Sergipe ao Ceará que, mensalmente, movimentam 100 mil toneladas de grãos sólidos para o exterior. O projeto, iniciado há dois meses e com previsão de conclusão para dezembro de 1992, terá capacidade de armazenar na primeira fase 60 mil toneladas de granéis sólidos, distribuídas em quatro silos. "As empresas, agora, vão ter uma economia substancial com o frete e custo portuário", garante o empresário Manoel Ferreira, diretor da Tupinave.

Atualmente, empresas de Sergipe ao Ceará que exportam soja, trigo, malte e milho remetem suas cargas através de caminhão até Brasília, seguindo daí por via férrea até Vitória, onde são embarcadas em navios para o mercado externo. Como o complexo portuário tem uma localização estratégica — é o mais próximo da Europa — e patente, a redução do custo com o frete e taxa portuária seria de 30% a 40%. Enquanto uma carga leva em média três dias para chegar a Vitória, seria recebida em menos de 24 horas em Suape. Para isso, virá através da Ferrovia Transnordestina, um ramal ferroviário que está sendo construído e que ligará Petrolina (a 800 quilômetros de Sergipe) a Vila Velha, no Ceará.

As águas profundas de Suape possibilitam que em seus cais possam chegar navios de grande porte, com carga de até 80 mil toneladas. "Isso leva as empresas a obterem um baixo custo portuário", explica Manoel Ferreira. "Com a Transnordestina, o escoamento e a distribuição de grãos do Nordeste serão imediatos", diz o empresário. Foi de olho nessa possibilidade de o complexo oferecer ao usuário opções de embarque e descarga com custo bastante reduzido que o grupo Tupinave apostou na diversificação horizontal e decidiu investir pesado na nova empresa. A segunda etapa do projeto, a ser posta em prática de acordo com a futura demanda, absorverá US$ 40 milhões, com a construção de mais seis silos.

A construção dos silos segue o que há de tecnologia mais moderna. Os silos, cada qual com capacidade de abrigar 15 mil toneladas, vão ser alimentados por carregadores e descarregadores através do processo de esteiras pneumáticas. A expedição é subterrânea e a recepção por via aérea. Como nos sistemas mais modernos, o beneficiamento e secagem dos grãos e seu ensacamento são feitos através de processos mecânicos. Por conta disso, o número de empregados previsto é baixo: 80. O faturamento projetado é de US$ 6 milhões/ano quando entrar em operação a primeira fase, enquanto o armazenamento de cargas propiciará ao estado US$ 25 milhões/ano em receita de ICMS.

A S/A Suape Granéis do Nordeste é a terceira empresa do grupo Tupinave, que no ano passado faturou US$ 25 milhões, oriundos da movimentação de 1,5 milhão de toneladas em seus cinco navios. O grupo emprega hoje 300 pessoas e prevê ainda para este ano investir US$ 15 milhões para adquirir mais uma embarcação. O grupo, com sede em Recife, mas com negócios executivos no Rio de Janeiro, tem oito anos.

# Novo prédio no Flamengo já é sucesso

Três grupos cariocas — Construtora W3 e os incorporadores Framil (empresa do grupo Inega) e Marcelino Martins — lançam neste final de semana o Grand Bay Residence Service. O novo prédio na Praia do Flamengo consumirá investimentos de US$ 15 milhões e ficará pronto em janeiro de 1994. São 108 apartamentos de quarto e sala, com todo apoio de serviços de um apart hotel, sendo vendidos a um preço médio de US$ 100 mil.

"Estamos buscando oportunidades de negócios no Rio de Janeiro. A cidade continua sendo muito atrativa para novos investimentos, daí o lançamento deste empreendimento no Flamengo", diz Roberto Levacov, diretor do grupo Inega. Ele comenta que o Grand Bay Residence Service é um empreendimento com muito charme e sofisticação, a começar por sua localização, o último terreno disponível na Praia do Flamengo. Esse fato é um dos principais responsáveis pelo sucesso do empreendimento, que antes mesmo de ser lançado oficialmente já teve comercializados 40 apartamentos.

"Muitos clientes estão comprando não para morar mas como uma forma de investimento", comenta Alan Medina, diretor superintedente da área imobiliária do grupo Marcellino Martins. Neste sentido foi criado um pool de investidores que ao comprarem seus imóveis o colocarão à disposição da empresa Probel que cuidará da administração. Aliás, os investidores estão recebendo tratamento diferenciado na compra de um apartamento: 15% de desconto e 30 meses para pagar, enquanto os que pretendem morar no imóvel pagarão em 84 meses.

O diretor da W3, Ivan Wrobel, ressalta que o Grand Bay Service é um projeto inédito, criativo e prático. Os ambientes estão separados por diferenças de níveis e a suíte tem uma *bay window*, uma espécie de jardim de inverno cercado de vidros. Quanto aos serviços, o novo prédio oferecerá: *coffe shop*, central de vídeo, sala de ginástica, sauna, piscina, serviços de arrumadeira e mensageiro, posto de lavanderia, além de uma central telefônica de última geração, com aparelhos em todos os apartamentos.



*Roberto Levacov*

PRATELEIRA

# Rua da Alfândega é o paraíso dos artigos infantis

A Rua da Alfândega, no Centro, é um verdadeiro paraiso para a compra de artigos infantis. São roupas, enfeites para festas e brinquedos — muitos a preços abaixo de Cr$ 1 mil. Há produtos de qualidade e gosto dos mais variados. Mas, com boa dose de atenção e paciência, é possível encontrar o *bom e barato*, até do nível vendido nas boas lojas da Zona Sul. A **Prateleira** percorreu a Alfândega, de ponta a ponta, e selecionou algumas dicas.

A variedade de roupas, principalmente para bebês, é espantosa. Há peças que chegam a custar apenas Cr$ 300 — é claro que, por esse preço, o consumidor tem que abandonar qualquer esperança de qualidade. Por um pouco mais, no entanto, é possível fazer boas compras. No Armarinho João Gandelman (nº 363), por exemplo, há camisas e camisetas Hering, para recém-nascidos, com estampas delicadas entre Cr$ 650 e Cr$ 800.

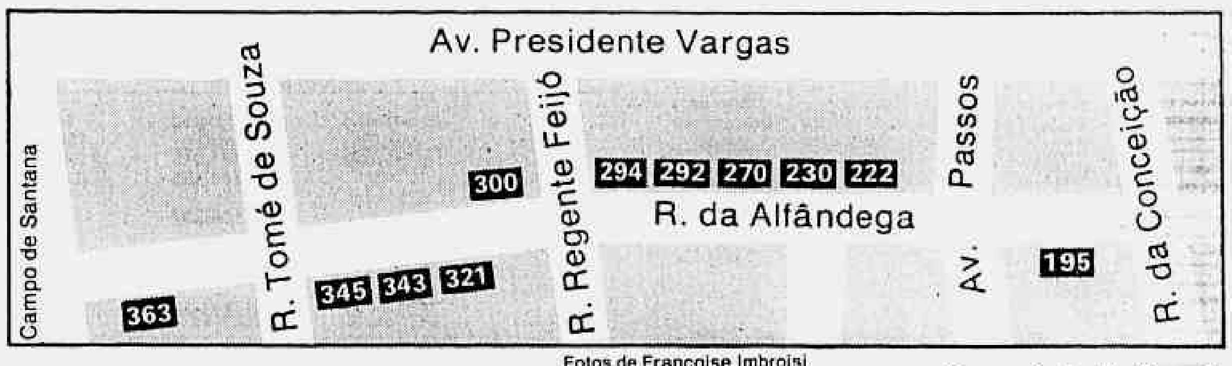
No nº 345, as colchas para berço estão a Cr$ 1.750 e as toalhas, Cr$ 1.250 — ambos da marca Dohler. Ao lado, para completar o enxoval do bebê, no nº 343, as bolsas plastificadas, para carregar os *apetrechos*, saem a Cr$ 2.999. Na El Assad (nº 270), os macacões em linha, ideais para festinhas ou até batizados, não ficam nada a dever para as boas grifes. Há modelos de Cr$ 5.900 que incluem a touca e a manta. Outros, de Cr$ 6.790, com a blusinha também em linha e apliques.

Para as crianças maiores, os destaques são brinquedos e artigos escolares. Na Sarkissian (nº 195), há skates de Cr$ 3.600 (baby) a Cr$ 4.800; jogos de raquete para a praia (plásticos) de Cr$ 400 a Cr$ 1.200 e telefones em formato de tartaruga a Cr$ 650. No nº 230, as caminhonetes (plástico resistente) estão a Cr$ 1.300. Na Sharer (nº 321), o destaque são as mochilas para a escola, em formato de ursinho ou elefante, a Cr$ 4.500. Já na Júlio Bibirei (nº 294), há charmosos guarda-chuvinhas, com estampas coloridas, entre Cr$ 1.990 e Cr$ 2.490.

Já no nº 222, uma boa opção são as meias de Cr$ 500 para quem pratica esportes.

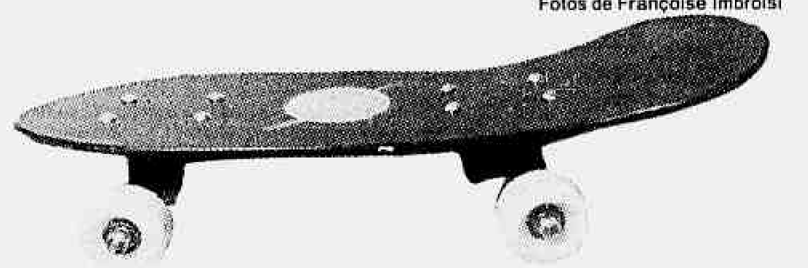
**Festas** - Outra forte *atração* da Rua da Alfândega são as lojas especializadas em artigos para festas infantis. No Bazar Melvin (nº 300), a festa fica completa: há pratinhos, lisos ou enfeitados com personagens Disney, entre Cr$ 280 e Cr$ 490 a embalagem com 10 unidades. Os copinhos (também 10) saem entre Cr$ 270 e Cr$ 390, combinando com os chapéus, de Cr$ 200 a Cr$ 700 o grupo de 10 unidades. Como brinde para os mini-convidados, são muitas as opções: lancheiras de papel Disney a Cr$ 750 o saquinho com 10; porta-jóias em formato de coração, a Cr$ 1.200 a dúzia; cornetinhas ou lingua de sogra a Cr$ 250 (10 unidades) ou ainda jogos de botão a Cr$ 1.200 a dúzia.

Na Festas e Brindes (nº 292), as toalhas de papel impermeabilizado custam de Cr$ 550 a Cr$ 1.950. Podem ser lisas ou com desenhos do Snoopy ou Turma da Mônica. Nas duas lojas, os enfeites para mesa ou bolo custam de Cr$ 5 mil a Cr$ 11 mil — entre castelos, Tartarugas Ninja e personagens Disney.

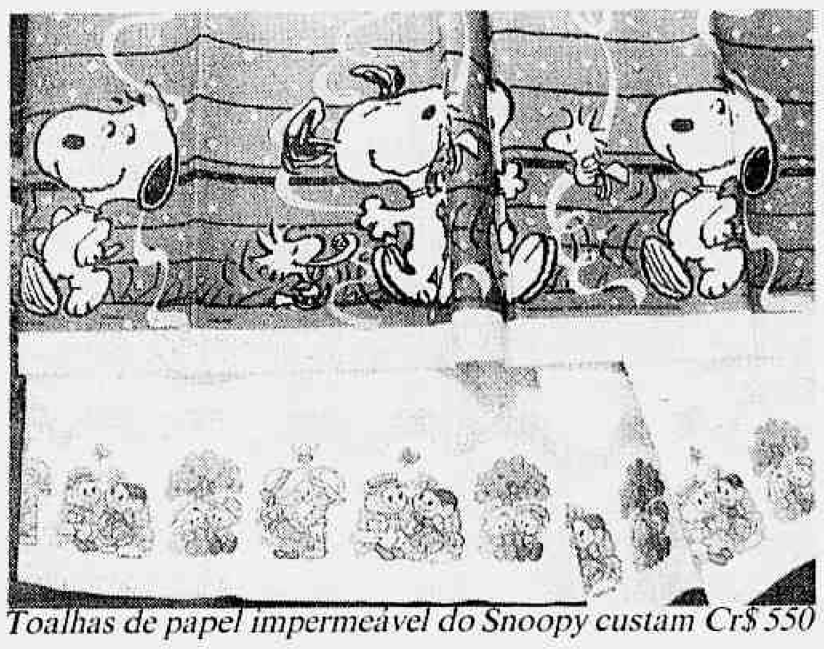



Fotos de Françoise Imbroisi

*O comércio da Rua da Alfândega tem preços atraentes em artigos infantis. De roupa a brinquedos, há de tudo*



*Preços dos skates oscilam entre Cr$ 3.600 e Cr$ 4.800*



*Toalhas de papel impermeável do Snoopy custam Cr$ 550*



*Roupa para bebê de Cr$ 300 a Cr$ 6.790*



*Guarda-chuva com estampas coloridas sai a Cr$ 1.990*



*Hering apresenta modelos com preço médio de Cr$ 700*

# Ofertas de importado nos supermercados

A redução das aliquotas de importação permitiu aos supermercados oferecer alguns produtos de melhor qualidade que os das marcas nacionais e, por vezes, a preços mais em conta. Entre esses estabelecimentos, o Zona Sul da Rua Dias Ferreira, no Leblon, é o que apresenta o maior número de artigos importados em suas prateleiras. No setor de massas, há pacotes de 500 gramas da marca italiana Barilla ao preço de Cr$ 1.460 e Cr$ 1.610, de acordo com o tipo. Para acompanhar, o molho de tomate italiano Annalisa, que sai por Cr$ 1.624.

O Zona Sul vende as batatas fritas americanas Pringles por Cr$ 1.180, e Super Snacks por Cr$ 1.282, enquanto a cerveja alemã Beck's *one way* é comercializada a Cr$ 298. O mesmo supermercado possui uma boa variedade de produtos de limpeza importados da Itália, como o limpa-prata Argentil, encontrado a Cr$ 600, e o lustra-móveis em spray Doril, que custa Cr$ 900. Para quem usa óculos, uma boa opção para a limpeza das lentes é o produto italiano Visto, uma caixa com 14 lenços de papel com esse fim específico, que custa Cr$ 822.

Outro supermercado que oferece diversos produtos importados é o Paes Mendonça da Barra. Lá, é possível encontrar os alimentos infantis Gerber, dos EUA, a Cr$ 198 (potes de 113 g) e a Cr$ 258 (potes de 170 g). Outra oferta é o leite em pó Kanny, holandês, vendido em embalagens de 400 gramas, que custam Cr$ 654, e de 2 kg, a Cr$ 3.270. O vidro de 1 kg do mel argentino Prakasa vale Cr$ 750 (o vidro de 450 g do Superbom custa Cr$ 1.380). A maionese argentina Cocinero (500 g) sai por Cr$ 419 (contra Cr$ 496 da Hellman's), e a La Campagnola (500 g), com baixas calorias, por Cr$ 415 (contra Cr$ 612 da Hellman's Light).

## Americanas vende por menos

| Produtos | L.A. | Sendas | Princesa | P.Açúc. | P.Mend. |
|---|---|---|---|---|---|
| Creme Dent. Kolynos 90 g | 115 | 174 | - | 138 | 139 |
| Colgate c/MFP/Menta 90 g | 121 | - | 188 | 139 | 149 |
| Signal c/Fluor Plus 50 g | 120 | 137 | - | 195 | 149 |
| Tandy 120 g (tubo) | 545 | 647 | 649 | 767 | 550 |
| Sabonete Piele 90 g | - | 223 | 265 | - | - |
| Sabonete Phebo 90 g | 190 | 197 | 320 | - | 168 |
| Sabonete Lux Luxo 100 g | 120 | 83 | - | 127 | 129 |
| Xampu Colorama 500 ml | 330 | 501 | 310 | - | 369 |
| Cond. Elsève L Oreal 200 ml | - | 1.037 | 1.090 | 873 | 995 |
| Desod. Phebo spray 90 ml | 225 | 293 | - | - | 280 |
| Leit.de aveia Davene 120 ml | - | 1.106 | - | 849 | 790 |
| OB super c/10 | - | 1.072 | - | - | 890 |
| Colonete Jonhson 75 unids. | 490 | - | 610 | 650 | - |
| Fio dental Jonhson 25 m | 200 | 671 | - | 769 | 578 |
| Talco infantil Jonhson 200 g | 550 | 820 | 790 | - | 550 |
| Talco Pon Pon 160 g | 640 | 616 | 610 | 569 | 570 |

**Obs: Preços coletados ontem no Paes Mendonça do Largo do Machado; Princesa do Flamengo (Rua Senador Vergueiro, 165); Pão de Açúcar (Rua Marquês de Abrantes, 171); Lojas Americanas de Laranjeiras e Sendas Botafogo (Rua Barão de Itambi).**

□ *Desta vez, a* **Prateleira** *circulou por alguns dos supermercados do Flamengo, Largo do Machado e Laranjeiras em busca dos melhores preços para os artigos de higiene pessoal. A Lojas Americanas de Laranjeiras é a melhor opção. Afinal, de um lista com 16 artigos, oito apresentam etiquetas com preços convidativos nesta loja. O fio dental da Johnson, está na promoção por Cr$ 200. No Paes Mendonça do Largo do Machado quatro artigos estão com preços inferiores aos da concorrência. O sabonete Phebo de 90 g é vendido a Cr$ 168. Já no Pão de Açúcar, a dona de casa encontra dois itens de higiene pessoal mais baratos que nas outras quatro lojas pesquisadas, entre eles o condicionador da Elsève da L'Oreal a Cr$ 873. Mas quem está com pouco dinheiro no bolso e prefere sacar o cartão de crédito, pode fazer as compras no Princesa, que aceita esta forma de pagamento nas despesas superiores a Cr$ 2.500. Lá, o xampu Colorama de 500 ml custa Cr$ 310. Na Sendas, a oferta fica por conta do sabonete Lux Luxo de 100 g, a Cr$ 83.*



## DICAS

**Raspadinha** — Os consumidores que fazem suas compras no hipermercado Bon Marché, na Ilha do Governador, podem ganhar desde um carro Verona LX zero quilômetro até um videocassete. É que nas compras acima de Cr$ 10 mil, a pessoa recebe uma raspadinha que, além de dar descontos de, no máximo, Cr$ 2 mil, possibilita ao cliente participar do sorteio no próximo dia 30 de setembro.

**Roupas** — As consumidoras que estão pensando em renovar o guarda-roupa com peças mais sofisticadas podem aproveitar a promoção da loja Cenarium (Rio Sul — 3º piso). Lá é possível encontrar conjuntos de linho (saia e blusa) a Cr$ 10.990 — mesmo preço dos vestidos de linho — e calças de lingerie a Cr$ 4.990.




**Crianças** — Até o final de outubro, o cabelereiro infanto-juvenil Chuca Chuca (Tijuca e Ipanema, Tels: 239-6145 e 234-6553) oferece, todas as quintas-feiras, desconto de 20% sobre os preços da tabela. Assim, o preço do corte baixa para Cr$ 2.800 no Leblon e Cr$ 2.400, na Tijuca.

**Jeans** — Começa hoje a liquidação da Panta's (Rua Lopes Trovão, 260, Benfica — Tel: 284-0241). As calças femininas e masculinas, em jeans, sarja e tipo *pelo de pêssego*, imitando uma fina camurça, estão a Cr$ 6.900. As jaquetas jeans com detalhes em cor saem a Cr$ 7.900. A loja funciona hoje, até às 15h.

**Lanche** — A partir de amanhã, no McDonald's, o cliente que escolher um Quarteirão com queijo, McFritas grande e refrigerante 300 ml, leva o sanduiche, uma SuperMcFritas e um refrigerante de 500 ml.

**Cestas** — A A & Z (Rio Design Center, 2º piso, Leblon) vende cestas especiais para comemoração do Ano Novo judeu. Há cestas, em vime e com alça em porcelana, com bolo de mel (Cr$ 10 mil) ou com o bolo e o doce fludn (Cr$ 18 mil).

**Verão** — A Miss Bikini (Rua Visconde de Pirajá, 177) vende biquinis em lycra lisa por Cr$ 4.080, enquanto os modelos em lycra estampada saem por Cr$ 4.680. Já os maiôs lisos custam Cr$ 5.820 e os estampados Cr$ 7.740. Além disto, a loja possui uma ponta de estoque com preços 40% abaixo das promoções, onde é possível encontrar peças a partir de Cr$ 2 mil.

**Jóias** — Uma boa idéia para quem tem jóias antigas ou quebradas é procurar as lojas da H.Stern (Ipanema, Rio Sul, Centro e Aeroporto Internacional). Especialistas avaliam as peças e são capazes de aproveitar o material para criação de novas jóias ou mesmo de recebê-las em troca uma novinha em folha.

Renan Cepeda



*Maria Cora: toalhas de todos os tipos para festas*

Adriana Lorete



*Mariá investiu US$ 100 mil para montar sua loja*

# *Toalha de mesa já pode ser alugada*

Nem as noivas mais elegantes e milionárias, proprietárias de enxovais sofisticados, têm o hábito de estocar toalhas de mesa às dúzias, para suas festas de casamento. E eram obrigadas a receber os convidados em mesas cobertas por toalhas comuns, fornecidas pelos bufês. Esta situação mal resolvida e a necessidade de manter seus artesãos e bordadeiras trabalhando, apesar da recessão, levaram Maria Cora Bório a criar um setor de aluguel de complementos para festas. Conhecida por suas idéias sofisticadas em *lingerie* e enxovais luxuosos, feitos à mão, bordados até em ouro, Maria Cora sentiu a redução nas vendas e, para não despedir seus funcionários, há dois anos começou a dar assessoria a festas — casamentos, Bodas de Ouro ou Prata, baile de debutantes, aniversários, *Bar-Mitzva* — ajudando na decoração. "Abri uma empresa prestadora de serviços e comecei a estocar toalhas de mesa de luxo." Os modelos variam desde uma espécie de lenço, em várias cores, que funciona como um prático *cobre-manchas*, até coberturas matelassês, de linho bordado, estampadas com pontas recortadas ou de organdi. "O bufê normal não tem estes requintes. Acho que quem entende de cozinha não tem que entender de decoração, etiqueta. Minhas toalhas chegam passadas e engomadas, têm forros em cores contrastantes ou tom-sobre-tom, guardanapos bordados."

Maria Cora contribui também com bandejas e peças para servir café e chocolates, além da decoração do ambiente com panejamentos e a *saia* da mesa do bufê, que pode ser de lamê, pregueadas, plissadas e até *ballonées*, em *peau-d'ange*. Quanto à moda, que existe também no assunto, estão fortes os tons rosa-salmão, o cinza e o marinho — há uma linha de toalhas de organdi neste tom, com barra festonada e pastilhas brancas bordadas, que é uma das favoritas da criadora. As mesas redondas são consideradas mais simpáticas e menos discriminatórias do que as quadradas, e a retangular, para a familia, decididamente está *out*.

Os aluguéis variam de Cr$ 1.800 a Cr$ 5.000 por toalha, de Cr$ 2.000 a Cr$ 18.000 pelos acessórios de cristal e convém encomendar as peças ou pedir assessoria de Maria Cora Bório cerca de três meses antes, para garantir as cores e modelos favoritos. Maria Cora Bório atende pelos telefones 267-3540 ou 247-5352).

# Aluguel de louças, um bom negócio

Quem pensa em oferecer um jantar mas esbarra na falta de louças adequadas já tem como resolver esse problema. A The Party Collection, empresa criada há um mês, aluga desde pratos, copos, talheres e bandejas até *rechauds* e baixelas. São peças sofisticadas, de cristal Strauss ou Hering, prata Christofle ou Saint James e porcelanas Schmidt.

Apesar do requinte, os preços cobrados pelo aluguel são bem convidativos. Por um *rechaud* de prata de 10 litros, por exemplo — vendido nas lojas por mais de Cr$ 220 mil — paga-se Cr$ 6.500. Pelas bandejas de prata, o aluguel pedido varia de Cr$ 2.250 a Cr$ 3.300 — para se ter uma idéia, uma Christofle está *cotada* em lojas de presentes a pelo menos Cr$ 180 mil.

"Não exigimos mínimo de peças. Pode-se alugar um copo ou um serviço completo de jantar para 100 pessoas", explica Mariá Mello Campos, que investiu US$ 100 mil para montar a The Party Collection. "Recebo com frequência e sempre notei que, no Rio, havia boas opções de aluguel de toalhas, arranjos, mas nada para compor uma bonita mesa. Conheço pessoas que chegavam a alugar louças em São Paulo", conta Mariá.

Há nove tipos diferentes de copos e taças Strauss a Cr$ 200 cada. As outras nove opções da Hering saem por Cr$ 130 a unidade. O aluguel dos pratos — dois tipos, um mais esportivo e o outro, clássico — sai a Cr$ 200 cada, enquanto o preço dos talheres varia de Cr$ 130 (Christinox) a Cr$ 250 (prata Christofle).

Os pedidos podem ser feitos pelo telefone (239-0185) e as peças são entregues em embalagens especiais — caixas de madeira. O cliente assina um contrato assumindo o risco de quebra, onde, além do valor do aluguel, consta o preço de reposição de cada peça, em caso de ser danificada. "No ato de entrega, fazemos a conferência, item por item, na própria casa do cliente. O mesmo acontece na devolução", explica Mariá, ressaltando que o custo do transporte fica por conta do cliente.

JORNAL DO BRASIL

# Cidade

## Centro muda sistema de tráfego

■ *Controle será feito por computador em 120 interseções, com ajuda de sete painéis luminosos e oito câmaras de televisão*

*Simone Ruiz*

Com a modernização de todo o sistema do Centro — igual à que será feita na Zona Sul —, a Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro (CET-Rio) vai adequar sinais ao volume de carros, acionar esquemas de emergência e tomar todas as precauções necessárias para facilitar o tráfego e impedir engarrafamentos.

Tão logo se divulgue o resultado da concorrência para o projeto na Zona Sul, que começa a ser executado em 90 dias, a Secretaria Municipal de Transportes anunciará a licitação para o Centro. O projeto prevê o controle computadorizado do trânsito em 120 interseções, está todo pronto e orçado em cerca de US$ 3 milhões.

O sistema substituirá o antigo, que há 12 anos comanda precariamente o tráfego na área central, no Flamengo, na Glória, no Catete, no Rio Comprido, na Cidade Nova e no Santo Cristo. Funcionando de forma encadeada e simultânea, 244 detectores (aparelhos instalados sob o asfalto para medir fluxo de veículos), 139 reguladores locais de rua, sete painéis luminosos e oito câmaras de TV, colocadas em esquinas estratégicas, enviarão mensagens permanentes a um supervisor, ou intermediário, na Avenida Presidente Vargas.

O computador central passará todas as informações aos microcomputadores de uma pequena sala, no prédio da CET-Rio, de onde os técnicos saberão exatamente o que acontece em cada uma das ruas e em cada sinal da área de abrangência do sistema. Com capacidade para operar até cinco programas, a central *inteligente* permitirá aos usuários inúmeras variações de uso.

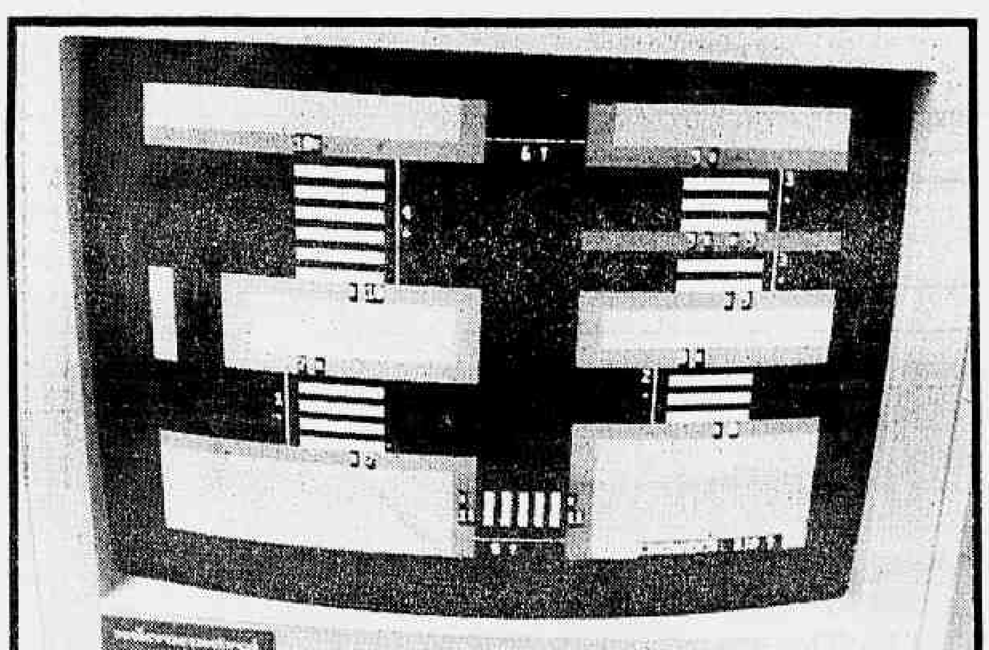
Em caso de incêndio numa via estratégica como a Avenida Presidente Vargas, por exemplo, todos os sinais nela instalados poderão ser automaticamente abertos e permanecer assim até que o trânsito volte ao normal. Com o sistema atual, isso só poderia ser feito se alguém acionasse sinal por sinal. "Vamos poder acabar com esses nós que se formam a todo momento nas esquinas do Centro. A sinalização será permanentemente adequada às variações do trânsito", diz o diretor de engenharia da CET-Rio, Nélson Pereira Pinto.

Ninguém precisará mais reclamar quando o sinal de uma rua estiver queimado ou com defeito. Isso será evitado por outro artifício do sistema, capaz de informar aos técnicos hora e local exatos em que determinado equipamento *pifou*. Redução de tempo de percurso e economia de combustível são apenas algumas das vantagens oferecidas à população pelo novo sistema, que, através das câmaras de vídeo e televisão, transmitirá à sala central de controle imagens de qualquer esquina. "Isso é utilizado em todos os estados do país. No Rio de Janeiro, a engenharia de transporte foi praticamente abandonada", comentou o secretário Álvaro Santos.

Fotos de Maria José Lessa



*Através de reguladores de rua, painéis e câmaras, os sinais serão acompanhados por computador*



*Novos sinais ficarão nas principais esquinas*

### Equipamentos estão instalados mas ainda não podem funcionar

O novo sistema de sinalização do Centro está parcialmente pronto e só esbarra na burocracia para se tornar realidade. Na Avenida Presidente Vargas, instalados e em condições de funcionar, ficam os equipamentos necessários ao controle computadorizado dos sinais. Mas os técnicos da CET-Rio estão impedidos de colocá-los em uso, porque, até hoje, não foi assinado o convênio entre Estado e Município, que passará a gerência do trânsito na cidade para a CET-Rio.

Apesar da aquiescência dos secretários estadual e municipal de Transportes, Brandão Monteiro e Álvaro Santos, o ato depende de autorização do secretário estadual de Economia e Finanças, Cibilis Viana. "Mesmo assim, anunciaremos as concorrências para execução dos projetos. Estamos confiantes em que esse empecilho será eliminado em breve", afirma o secretário Álvaro Santos. Mas, a modernização da Presidente Vargas depende da implementação do sistema nas demais ruas e avenidas do Centro.

"A Rio Branco, por exemplo, vai virar um caos se não puder ser também controlada. Um sistema depende do outro", explica Álvaro Santos. Os dois sistemas, da Zona Sul e do Centro, são apenas etapas do projeto global, que prevê a modernização do trânsito em todo o Município, um investimento de US$ 15 milhões. Essa modernização está praticamente concluída na Zona Oeste, nos bairros de Bangu, Guaratiba, Santa Cruz e Campo Grande, onde foi investido US$ 1 milhão na instalação de controladores, placas, painéis e a maior parte dos equipamentos necessários ao gerenciamento do sistema.

Segundo o secretário, só na Avenida Presidente Vargas foram gastos Cr$ 60 milhões, considerados "uma pechincha", uma vez que os principais equipamentos — como os controladores e o computador central — foram doados pela empresa espanhola vencedora da concorrência e executora do projeto na avenida. Além de Zona Oeste, Zona Sul e Centro, o projeto global envolve mais seis bairros da Zona Norte — Bonsucesso, Olaria, Penha, Cascadura, Madureira e Campinho — e Jacarepaguá.

"Isso tudo será fundamental para receber os visitantes e chefes de estado durante a Rio-92", comentou Álvaro Santos, que garante: "Até o fim do ano que vem, tudo estará pronto e funcionando." O secretário Cibilis Viana — de quem depende a assinatura do convênio — não foi encontrado ontem pelo **JORNAL DO BRASIL**.

## Cai liminar contra obra nas praias

■ *Prefeitura recorre e derruba embargo de construção de recuos para a instalação de quiosques do Rio-Orla*

A prefeitura vence mais um *round* na polêmica sobre o Rio-Orla: terminou ontem o embargo da construção de recuos para instalação de quiosques nas praias, previstos no projeto de reurbanização da orla marítima. O desembargador Marcos Fever, da 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, revogou a liminar de embargo concedida pelo juiz Henrique Carlos Andrade Figueira, da 10ª Vara de Fazenda Pública, à ação cautelar impetrada há duas semanas pelo vereador Wilson Leite Passos (PDS).

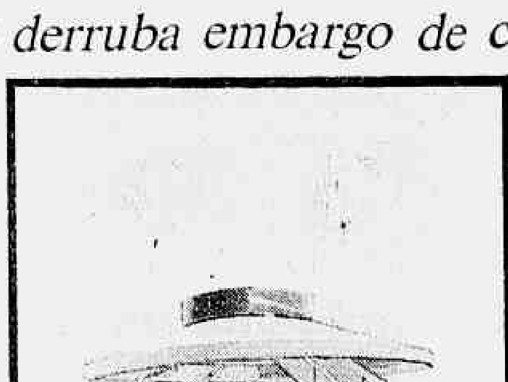
O vereador alegou que os quiosques ferem a Lei 1.272, de sua autoria, que proíbe qualquer edificação para fins comerciais nas areias e calçadões das praias cariocas. Em seu pedido de mandado de segurança ao Tribunal de Justiça, a Procuradoria Geral do Município argumentou que, no início de agosto, o vereador impetrara duas ações populares contra a prefeitura na 5ª Vara de Fazenda Pública pelo mesmo motivo e que seus pedidos foram negados. Segundo os defensores do município, o vereador não poderia requerer nova liminar.

"Isso é piada, são ações diferentes. Uma é popular, a outra, cautelar. Confio na Justiça e sei que agi corretamente, não tenho medo de ser processado pelo prefeito, pois estou defendendo os interesses da população", disse Leite Passos enquanto aguardava o julgamento do recurso da prefeitura. Segundo o procurador do município André Tostes, os atos do vereador caracterizaram a figura processual de *litispendência* — apesar de encaminhadas por vias diferentes, as ações tinham causas e objetivos idênticos. "Isso é ilegítimo", afirmou Tostes.

Outro argumento utilizado pela defensoria do município para obter a revogação da liminar foi o de que ações cautelares não podem ser impetradas para defender interesses coletivos. Essa é característica das ações populares. A Procuradoria alegou, ainda, que a lei de autoria do vereador admite exceções, desde que aprovadas pelo Conselho de Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro, o que, segundo Tostes, aconteceu no caso dos quiosques.

Além disso, de acordo com a Procuradoria, Leite Passos não poderia ter movido a ação na 10ª Vara porque o juiz competente para julgar o assunto era o da 5ª Vara de Fazenda, que ainda não havia tomado decisão definitiva. A Procuradoria alegou que o vereador não havia informado o juiz da 10ª Vara sobre as ações populares que impetrara. Com base nesses fatos, afirma, em seu recurso, que houve ilícito processual e que Wilson Leite Passos agiu de má fé.

Quando soube de sua derrota, Leite Passos afirmou que continuará tentando o embargo das obras. "Vou apresentar novo recurso. Essa decisão é lastimável e vergonhosa. A prefeitura não apresentou nenhum argumento respeitável, está utilizando um artifício para assegurar o prosseguimento dessas obras que só interessam a grupos políticos e econômicos", disse o vereador.



*Praias terão 247 quiosques*

Sérgio Moraes




*Vários recuos já tinham sido abertos nos calçadões da orla quando as obras foram interrompidas*

## CENA CARIOCA



# Conversa de botequim

Roberto Marinho de Azevedo

*"Só existe opinião pública onde não há idéias." Oscar Wilde*

Não sei taquigrafia. Não tenho gravador. É pena. Como gosto de ler em botequins, com freqüência ouço, na mesa ao lado, conversas muito mais interessantes do que aquilo que encontro nos jornais. Algumas são patéticas. Mas, as melhores são as políticas.

Há nos botequins, como em toda parte, as autoridades profissionais que discutem, com sabedoria, sobre a situação nacional, mundial e astral — se for o caso. São os editorialistas. Não é muito interessante o que dizem. Prefiro o improviso das mesas não profissionais. Como uma que encontrei outro dia, na qual um grupo alegre se sentava em torno de alguns chopes. Nela, depois de algum tempo, ficaram somente uma jovem e dois homens de meia idade (seja qual for essa idade). Disse a jovem:

— Dinheiro adianta para quê? Minha patroa tem medo até de sair na rua. Ela tem um hotel. É milionária. Mas tem medo de ser raptada. De que é que adianta ser tão rica?

— É...

— Eles constroem muros, grades, botam seguranças. Mas nada disso adianta. Enquanto o salário continuar assim, os empregados vão ter sempre que roubar os patrões.

Como se fala de assaltos, o assunto evolui para as crianças. Declara a moça:

— São os futuros marginais de amanhã.

Um de seus amigos fica indignado com a defesa que ela passa a fazer das crianças que vendem inutilidades nas ruas:

— É. Mas as culpadas são as mães. Elas arranjaram um homem para fazer filhos, mas na hora de dar comida para os filhos, o homem desaparece.

Passam a falar de seqüestros. Diz a jovem:

— A culpa é da Igreja! Se os padres se casassem e tivessem família, iam ver o que é bom...

Os dois concordam, confusos. Ela se explica:

— Não iam ser contra a pena de morte. Com um filho seqüestrado, quero ver!

Concordam e passam, então, a conversar sobre o paredão, Fidel Castro ("Um ditador que respeito muito", diz um dos interlocutores), o ultimato de Kennedy e o assassínio deste.

— Foi a Máfia — diz um.

— A Máfia? A Máfia dos Ricos — diz a jovem e acrescenta, confidencial:

— Já está correndo o rumor que eles vão derrubar o Collor.

Murmúrios de incredulidade. Sorrisos. Começam os três a falar das intimidades da Presidência.

A opinião do povo é assim.

# Bandeiras vão colorir Terra e Democracia



Os organizadores do evento Terra e Democracia, que começará às 5h40 de amanhã, domingo, com a fogueira simbólica e o repicar do sino da paz, estão convocando todos os moradores do Rio e de Niterói a levar bandeiras à Praia de São Francisco, durante todo o domingo. Túlio Feliciano, responsável pela concepção do espetáculo, afirmou que o local será transformado num espaço de livre expressão, onde as manifestações de cada um poderão tomar forma através da pintura, música, dança, escrita, fotografia e teatro, entre outras atividades.

Desde ontem a prefeitura de Niterói está distribuindo 50 cartazes com as sete cores dos planetas do Terra e Democracia por toda a cidade. "Além dos planetas e dos satélites, teremos os meteoros, que são as manifestações livres de cada pessoa", disse Túlio. Durante todo o domingo, os participantes do Terra e Democracia encontrarão uma grande pipa na Marina 1, o sinal do espaço montado para o Clube dos Meninos de Rua. Lá será instalado um imenso painel, onde as entidades que trabalham com as crianças carentes poderão colocar mensagens, fotos e recortes de jornais.

Nas areias da Praia de São Francisco as crianças poderão participar de diversas oficinas, entre elas de sons, tintas, argila, teatro, música e dança de salão. No mesmo espaço onde será realizada uma ginástica para gestantes, mulheres estarão falando sobre amamentação e esterilização. "De manhã cedo teremos apresentação de ioga e antigos exercícios chineses. Às 9h haverá um festival de pipas, e em seguida os pintores de Niterói desenharão no calçadão sua visão plástica da democracia", disse Túlio.

A abertura oficial do Terra e Democracia será às 10h, na Marina 2, entre a praia de São Francisco e Charitas, onde o prefeito Jorge Roberto da Silveira receberá um astronauta que descerá a bordo de um helicóptero do **JORNAL DO BRASIL**. O astronauta será recebido pelo coral do Centro Educacional de Niterói, cantando Villa Lobos, e pela bateria da escola de samba Unidos de Viradouro. Às 16h, depois de uma série de atividades dos sete planetas — Esperança, Terra, Humano, Reinventado, Simbólico, Vida e Espaço —, será feita uma concentração de bandeiras na Marina 2. Duas horas depois haverá o show de encerramento no palco principal, com dois telões e a presença de Vitor Biglione, Cássia Eller, Joyce e Cláudio Zoli.

# Ninguém pode mais culpar piano

## *A Cecília Meireles dispõe agora dos 6 melhores do Rio*

*Antônio José Mendes*

João Cerqueira



*Olivio Valarini Júnior: Brahms, Beethoven e jazz "para aliviar"*

Agora não há mais desculpa. Quem tocar piano mal na Sala Cecília Meireles, que atualmente apresenta a série de concertos *Os Pianistas*, não poderá usar mais a freqüente desculpa de que "o piano estava horrível". "Temos hoje os melhores pianos do Rio de Janeiro", orgulha-se Fernanda Chaves Canaud, responsável pela programação de música erudita da sala. Ao fazer a afirmação, ela não quer abafar ninguém. Apenas tem consciência de que os seis pianos da Cecília Meireles — quatro Steinway e dois Bösendorfer, todos de cauda — passaram pela melhor reforma e têm a melhor manutenção que o Brasil pode oferecer.

Não é à toa que o diretor da casa é o pianista Arthur Moreira Lima, como também o é a própria programadora de música, Fernanda. É a vez dos pianos na sala da Lapa. E a questão do piano na maioria das salas brasileiras é séria. O pianista Keith Jarret cancelou um concerto no Anhambi (São Paulo), Cláudio Arrau cancelou outro no Rio e Tom Jobim andou dizendo que ia tocar só violão, para não ter de enfrentar o som de lata de boa parte dos pianos de concerto brasileiros.

"Os pianos têm de estar *tinindo*, são um instrumento de trabalho", afirma Olivio Valarini Júnior, paulista, de 33 anos, que estudou durante quatro anos reforma e construção de pianos e cravos em Bonn, na Alemanha. Ele é responsável pela reforma dos pianos da Sala Cecília Meireles. Segundo o diagnóstico desse *klavierbauer* (construtor de pianos), os Steinway da Cecília Meireles estavam com os feltros comidos por traças e as balanças (dão a regulagem da altura das teclas) precisavam de uma boa reforma.

Os Bösendorfer, austríacos — um modelo Imperial e outro modelo 225 — se encontravam em melhor estado, mas mesmo assim passaram por regulagem de mecanismo e de sonoridade, além de receber um tratamento de dedetização preventiva contra o grande inimigo dos pianos em países tropicais, as traças.

Agora, terminada a reforma, os pianistas (o atual programa de concertos de pianos da sala é apresentado em novo horário, às 19h30) vão poder escolher. "O Steinway alemão tem uma característica de timbre para música de câmara, pequenos conjuntos como quartetos e quintetos, é mais aveludado. Os outros Steinway, de fabricação americana, têm timbre mais brilhante, para grandes concertos com orquestra sinfônica", explica Valarini Júnior. Para testar o desempenho e conhecer a personalidade própria de cada piano, o técnico, também músico, toca peças de Brahms e Beethoven, além de "um *jazzinho* para aliviar as idéias".

Tanto o Steinway quanto o Bösendorfer são atendidos pelos fabricantes europeus com o mesmo preciosismo personalizado dos fabricantes de um Rolls Royce. Valarini Júnior manda para a fábrica o número e o modelo de cada instrumento e recebe no Brasil as peças adequadas, nas medidas certas para a reforma dos pianos. Marteleiras, encordoamentos, bordões e feltros novos incluídos, uma boa reforma de piano fica em torno de US$ 1 mil (um Steinway de cauda, novo, custa em torno de US$ 8 mil).

Pronta a reforma, Valarini Júnior está de partida para São Paulo, mas volta para revisões bienais ou a qualquer momento, em caso de emergência. No Rio, em plantão permanente junto aos pianos da Cecília Meireles, fica o afinador Carlos Gustavo Kerstein, que trabalha com pianos e mecanismos musicais (pianolas e caixas de música) e cuja família tem antiga tradição em manutenção de pianos. Assim se evitará que muitas pessoas mexam no mesmo instrumento, o que é mau para os pianos.

# Pela Cidade

## Uma luta interna

Os empregados do Sindicato dos Bancários que estão em greve há 34 dias contra os seus *patrões*, vão exigir, hoje, na plenária da CUT, que suas reivindicações sejam colocadas na pauta de discussões. Revoltados contra a demissão de 38 empregados, eles acusam os dirigentes sindicais de "terrorismo" e "diretismo". Além da readmissão dos companheiros, querem também o pagamento dos dias parados. Desde o dia 26, os grevistas ocupam a sala da diretoria, mas até agora não conseguiram dialogar com os dirigentes.




## Semana de Pepê

Para lembrar Pepê, um dos atletas mais queridos dos cariocas, morto num acidente com asa-delta no Japão, em abril último, e que faria aniversário segunda-feira, dia 2, a prefeitura programou uma semana de atividas esportivas, artísticas e de lazer. Para hoje, às 20h, está previsto um grande luau na Praia da Barra, em frente à Barraca do Pepê. Amanhã, às 9h, haverá prova de skate na pista do Rio Sul, e perto, na sede do Botafogo, a Escola de Samba Unidos de Jacarepaguá apresentará seu samba enredo de 92, baseado na vida do atleta, às 12h.

## Memória do ensino

A história da educação no município do Rio, nos últimos 150 anos, será preservada num centro de memória a ser criado pela prefeitura. A Secretaria Municipal de Educação está organizando o centro, que segundo a secretária Marilêa da Cruz, será instalado na Escola Municipal Dídia Machado Fortes ou na Escola Zuleica Nunes de Alencar. As duas escolas ficam na Barra da Tijuca e o centro abrigará fotografias, documentos e equipamentos diversos. No fim de setembro o Museu Histórico Nacional organizará uma exposição para marcar o lançamento do centro. Entre as peças que farão parte do acervo e possivelmente das exposições a serem mantidas pelo museu estão um antigo gabinete odontológico, fotos de prédios escolares e outras que mostram visitas de personalidades, como o presidente Getúlio Vargas, etc. A Secretaria de Educação também está levantando a origem de alguns prédios que abrigam escolas, como é o caso das escolas municipais Evangelina Duarte Batista e Santos Dumont, em Marechal Hermes, que funcionam em prédios adaptados de quartéis do Exército. De acordo com a secretária Marilêa da Cruz, a implantação do centro de memória custará cerca de Cr$ 10 milhões e todo o material está sendo cedido pelas escolas

## OAB elimina dois

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção do Rio de Janeiro, eliminou de seus quadros Cláudio Bastos Copello, acusado de estuprar um menor de 14 anos, e José Rubenil Damasceno, que fora suspenso cinco vezes por reter dinheiro e processos de clientes. De março a julho, a OAB do Rio puniu 65 advogados — 50 suspensos e 15 com carteiras cassadas —, dos quais 23 por envolvimento em fraudes no INSS. Para acelerar o julgamento dos processos, foram criadas mais duas comissões de ética.

## Ponto a Ponto

- Um belo exemplo: alguns ônibus da linha 247 (Méier-Passeio Público), da Viação Verdun, estão circulando com uma enorme placa afixada à carroceria, ao lado da porta de saída, informando que pessoas com mais de 65 anos, estudantes uniformizados da rede pública e deficientes têm direito à entrada gratuita.
- **Está caótico o trânsito ao redor do Passeio Público, devido às obras de reurbanização da Lapa. Os congestionamentos são constantes.**
- Há uma enorme cratera ameaçando os veículos que passam pela Rua das Laranjeiras, próximo à esquina com a Rua Pires de Almeida.
- **A Secretaria Municipal de Obras informa que na segunda-feira vai mandar uma equipe de técnicos verificar se, de fato, os paralelepípedos da Rua Assis Brasil, em Copacabana, estão soltos. Se a denúncia for procedente, o conserto será feito imediatamente.**
- Um poste ameaça cair na Estrada da Gávea, em frente ao nº 259.
- **Outro poste, na esquina da Avenida Francisco Bicalho com Rua Comandante Garcia Pires, está caído há meses sobre o muro que cerca a Rodoviária Novo Rio.**
- A Associação dos Amigos do Humaitá convoca os moradores do bairro para uma reunião, na próxima quarta-feira, às 10h, na Escola Estadual Joaquim Abílio Borges, no Largo do Humaitá, para a discussão de problemas da comunidade local.
- **A Avenida Brasil está um lixo só, sobretudo no trecho inicial, entre o Gasômetro e Bonsucesso. A sujeira se acumula sobretudo junto à mureta divisória.**
- O trecho final da Rua Uruguai, na Tijuca, acima da Rua Conde de Bonfim, está cada vez mais perigoso. Quase todo dia há assaltos, roubos e arrombamento de carros.

Ricardo Leoni

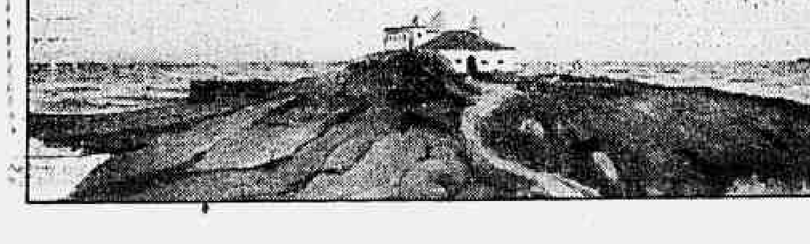


## Um excelente negócio no Terminal

■ Para pagar o aluguel de Cr$ 18.104,16 da sala de 32 m² que ocupa no térreo do Terminal Menezes Cortes, no Centro, basta à livraria Sodiler vender quatro exemplares do romance *Estorvo*, de Chico Buarque, o mais procurado no momento, que custa Cr$ 4.980. E ainda sobra troco. A preço de mercado, o aluguel deveria ser de Cr$ 1.265.000, segundo avaliação feita pela Bolsa de Imóveis do Rio para a Companhia de Desenvolvimento dos Terminais Rodoviários (Coderte). A livraria não poderia ter melhor localização, com entradas pela parte interna do terminal, onde circulam em média 30 mil pessoas por dia, e pela Rua São José. "Vendemos cerca de Cr$ 300 mil por dia", afirma Luís Carlos Dantas, gerente de compras da loja, cuja razão social é Novo Recife Livraria Ltda. Este é apenas um exemplo da defasagem dos aluguéis pagos à Coderte pelas 123 lojas de seus terminais rodoviários. Por uma manobra durante o governo Moreira Franco em 89/90, os contratos que deveriam ser renovados em 1993 foram prorrogados por 10 anos sem cláusula de reajuste. Agora, a Coderte está lutando na Justiça para que seja feita uma revisão dos valores.

## Pintores do Rio

Virgílio Lopes Rodrigues (1863-1944) nasceu no Recife e veio para o Rio em 1882, onde se tranformou num leiloeiro de renome. Apesar de sua grande paixão pela pintura, preferiu não se profissionalizar, daí sua obra não ser extensa. Fascinado pelo mar, elegeu a *marinha* como sua principal temática, Na reprodução, detalhe do quadro *Igrejinha de Copacabana*, pintado em 1901. A igreja foi demolida em 1918.



## A volta de Brandino

Afastado do serviço ativo da Polícia Militar há três anos, por ter prestado solidariedade ao coronel Astério Pereira dos Santos — que denunciara um *rombo* nas despesas do 19º BPM (Copacabana) —, o tenente-coronel Brandino de Mello Ribeiro voltou a ser o chefe da 5ª Seção do Estado Maior (Relações Públicas). No fim do primeiro governo Brizola, Brandino Ribeiro chefiava este setor, mas foi substituído no cargo no início do governo Moreira Franco e transferido para a Escola Superior de Polícia Militar. O militar possui vários cursos de especialização na PM e no Exército, além de ser formado em jornalismo

## Campanha de doação é sucesso

Após três dias de campanha promovida pela Casa do Hemofílico, 234 pessoas — a maioria bancários — compareceram ao saguão da agência central do Banerj para doar sangue. Alguns doadores podem ser considerados crônicos: Edna Marins Ferreira, que mora no Riachuelo, tem 46 anos de idade e diz que faz doações há mais de 20 anos. Ela explica: "Se, com o meu sangue, posso ajudar alguém a recuperar a saúde ou a viver um pouco mais, isso me deixa feliz. Se mais gente fizesse o mesmo, acho que o mundo também seria mais feliz". Já Dayse Lebeis Pires Cordeiro, de 30 anos, moradora do Flamengo, doou pela primeira vez seu sangue — 350 mililitros. "Primeira, mas não a última vez", disse ela, também com um sorriso de felicidade. "A princípio eu estava um pouco apreensiva, mas depois nem deu para sentir", acrescentou Dayse. A todo instante apareciam novos doadores, mas não chegou a haver filas. A equipe que a Casa do Hemofílico instalou desde terça-feira na agência do Banerj, sob a coordenação da enfermeira Maria Madalena Pinto Rodrigues, estava bem formada: dois médicos, quatro auxiliares de enfermagem — uma para fazer o cadastro dos doadores e três para a coleta do sangue —, um lancheiro e uma divulgadora.

## Acesso ao calçadão

■ **Hoje, às 11h, no calçadão da Avenida Atlântica, em frente ao Hotel Meridien, o Centro de Vida Independente do Rio de Janeiro — entidade que congrega deficientes físicos — promoverá a *Caminhada pelo Acesso*, com o objetivo de exigir dos responsáveis pelo projeto Rio-Orla obras que beneficiem as pessoas deficientes, tais como a construção de rampas nas calçadas e nos veículos de transporte público.**

## CENA CARIOCA



## Conversa de botequim

*Roberto Marinho de Azevedo*

*"Só existe opinião pública onde não há idéias."* Oscar Wilde

Não sei taquigrafia. Não tenho gravador. É pena. Como gosto de ler em botequins, com freqüência ouço, na mesa ao lado, conversas muito mais interessantes do que aquilo que encontro nos jornais. Algumas são patéticas. Mas, as melhores são as políticas.

Há nos botequins, como em toda parte, as autoridades profissionais que discutem, com sabedoria, sobre a situação nacional, mundial e astral — se for o caso. São os editorialistas. Não é muito interessante o que dizem. Prefiro o improviso das mesas não profissionais. Como uma que encontrei outro dia, na qual um grupo alegre se sentava em torno de alguns chopes. Nela, depois de algum tempo, ficaram somente uma jovem e dois homens de meia idade (seja qual for essa idade). Disse a jovem:

— Dinheiro adianta para quê? Minha patroa tem medo até de sair na rua. Ela tem um hotel. É milionária. Mas tem medo de ser raptada. De que é que adianta ser tão rica?

— É...

— Eles constroem muros, grades, botam seguranças. Mas nada disso adianta. Enquanto o salário continuar assim, os empregados vão ter sempre que roubar os patrões.

Como se fala de assaltos, o assunto evolui para as crianças. Declara a moça:

— São os futuros marginais de amanhã.

Um de seus amigos fica indignado com a defesa que ela passa a fazer das crianças que vendem inutilidades nas ruas:

— É. Mas as culpadas são as mães. Elas arranjaram um homem para fazer filhos, mas na hora de dar comida para os filhos, o homem desaparece.

Passam a falar de seqüestros. Diz a jovem:

— A culpa é da Igreja! Se os padres se casassem e tivessem família, iam ver o que é bom...

Os dois concordam, confusos. Ela se explica:

— Não iam ser contra a pena de morte. Com um filho seqüestrado, quero ver!

Concordam e passam, então, a conversar sobre o paredão, Fidel Castro ("Um ditador que respeito muito", diz um dos interlocutores), o ultimato de Kennedy e o assassinio deste.

— Foi a Máfia — diz um.

— A Máfia? A Máfia dos Ricos — diz a jovem e acrescenta, confidencial:

— Já está correndo o rumor que eles vão derrubar o Collor.

Murmúrios de incredulidade. Sorrisos. Começam os três a falar das intimidades da Presidência.

A opinião do povo é assim.

# Estado vacina hoje contra poliomielite

A expectativa da Secretaria Estadual de Saúde é de que hoje, segunda fase da campanha nacional contra a poliomielite e o sarampo, sejam vacinadas 1 milhão 250 mil crianças menores de cinco anos no Estado do Rio de Janeiro.

O *Menino Maluquinho*, personagem criado pelo cartunista Ziraldo, é o símbolo da segunda fase da campanha nacional no município, onde 922 postos de saúde — 886 fixos e 36 volantes — funcionarão das 8h às 17h. Os pais devem levar a caderneta de vacinação das crianças, pois as que ainda não tomaram as doses contra sarampo, coqueluche, difteria e tétano, poderão fazê-lo hoje.

Há três anos, o município do Rio não registra casos de poliomielite, doença grave, que provoca paralisia, lesões cerebrais e morte no estágio mais avançado. A vacina Sabin, garante imunização em 90% dos casos. Na primeira etapa da campanha, em 15 de julho, 70% do público alvo — 421.098 crianças — foram vacinadas e não podem deixar de tomar a segunda dose.

Dados da secretaria estadual de Saúde demonstram que a incidência de poliomielite e sarampo no estado do Rio vem diminuindo nos últimos três anos. Apenas um caso de pólio foi confirmado em 1989. No ano seguinte, dos 24 casos de paralisia flácida notificados, 23 foram negativos e apenas um está em análise, ainda sem confirmação. Em 1991, até o mês de maio, 15 casos de paralisia foram detectados no estado, entretanto, nenhum deles confirmou até agora a presença do vírus da pólio.

Nota oficial da secretaria do estado diz que "o índice de letalidade do sarampo, que era 1,03% com registro de 1.115 casos e 12 óbitos também diminuiu." Segundo a nota, cerca de 20 mil pessoas entre funcionários do estado e voluntários trabalharão na vacinação, que contará em todo o estado com 4 mil postos de atendimento para a campanha de hoje.

A Polícia Militar vai participar hoje da campanha de vacinação contra a poliomielite e sarampo dando apoio à secretaria estadual de Saúde no acompanhamento dos resultados dos trabalhos, utilizando o seu sistema de comunicação, além do policiamento nos postos.

# Ninguém pode mais culpar piano

## *A Cecília Meireles dispõe agora dos 6 melhores do Rio*

*Antônio José Mendes*

Agora não há mais desculpa. Quem tocar piano mal na Sala Cecília Meireles, que atualmente apresenta a série de concertos *Os Pianistas*, não poderá usar mais a freqüente desculpa de que "o piano estava horrível". "Temos hoje os melhores pianos do Rio de Janeiro", orgulha-se Fernanda Chaves Canaud, responsável pela programação de música erudita da sala. Ao fazer a afirmação, ela não quer abafar ninguém. Apenas tem consciência de que os seis pianos da Cecília Meireles — quatro Steinway e dois Bösendorfer, todos de cauda — passaram pela melhor reforma e têm a melhor manutenção que o Brasil pode oferecer.

Não é à toa que o diretor da casa é o pianista Arthur Moreira Lima, como também o é a própria programadora de música, Fernanda. É a vez dos pianos na sala da Lapa. E a questão do piano na maioria das salas brasileiras é séria. O pianista Keith Jarret cancelou um concerto no Anhambi (São Paulo), Cláudio Arrau cancelou outro no Rio e Tom Jobim andou dizendo que ia tocar só violão, para não ter de enfrentar o som de lata de boa parte dos pianos de concerto brasileiros.

"Os pianos têm de estar *tinindo*, são um instrumento de trabalho", afirma Olivio Valarini Júnior, paulista, de 33 anos, que estudou durante quatro anos reforma e construção de pianos e cravos em Bonn, na Alemanha. Ele é responsável pela reforma dos pianos da Sala Cecília Meireles. Segundo o diagnóstico desse *klavierbauer* (construtor de pianos), os Steinway da Cecília Meireles estavam com os feltros comidos por traças e as balanças (dão a regulagem da altura das teclas) precisavam de uma boa reforma.

Os Bösendorfer, austríacos — um modelo Imperial e outro modelo 225 — se encontravam em melhor estado, mas mesmo assim passaram por regulagem de mecanismo e de sonoridade, além de receber um tratamento de dedetização preventiva contra o grande inimigo dos pianos em países tropicais, as traças.

João Cerqueira



*Olivio Valarini Júnior: Brahms, Beethoven e jazz "para aliviar"*

Agora, terminada a reforma, os pianistas (o atual programa de concertos de pianos da sala é apresentado em novo horário, às 19h30) vão poder escolher. "O Steinway alemão tem uma característica de timbre para música de câmara, pequenos conjuntos como quartetos e quintetos, é mais aveludado. Os outros Steinway, de fabricação americana, têm timbre mais brilhante, para grandes concertos com orquestra sinfônica", explica Valarini Júnior. Para testar o desempenho e conhecer a personalidade própria de cada piano, o técnico, também músico, toca peças de Brahms e Beethoven, além de "um *jazzinho* para aliviar as idéias".

Tanto o Steinway quanto o Bösendorfer são atendidos pelos fabricantes europeus com o mesmo preciosismo personalizado dos fabricantes de um Rolls Royce. Valarini Júnior manda para a fábrica o número e o modelo de cada instrumento e recebe no Brasil as peças adequadas, nas medidas certas para a reforma dos pianos. Marteleiras, encordoamentos, bordões e feltros novos incluídos, uma boa reforma de piano fica em torno de US$ 1 mil (um Steinway de cauda, novo, custa em torno de US$ 8 mil).

Pronta a reforma, Valarini Júnior está de partida para São Paulo, mas volta para revisões bienais ou a qualquer momento, em caso de emergência. No Rio, em plantão permanente junto aos pianos da Cecília Meireles, fica o afinador Carlos Gustavo Kerstein, que trabalha com pianos e mecanismos musicais (pianolas e caixas de música) e cuja família tem antiga tradição em manutenção de pianos. Assim se evitará que muitas pessoas mexam no mesmo instrumento, o que é mau para os pianos.

# Pela Cidade

## Uma luta interna

Os empregados do Sindicato dos Bancários que estão em greve há 34 dias contra os seus *patrões*, vão exigir, hoje, na plenária da CUT, que suas reivindicações sejam colocadas na pauta de discussões. Revoltados contra a demissão de 38 empregados, eles acusam os dirigentes sindicais de "terrorismo" e "direitismo". Além da readmissão dos comapanheiros, querem também o pagamento dos dias parados. Desde o dia 26, os grevistas ocupam a sala da diretoria, mas até agora não conseguiram dialogar com os dirigentes.





## Semana de Pepê

Para lembrar Pepê, um dos atletas mais queridos dos cariocas, morto num acidente com asa-delta no Japão, em abril último, e que faria aniversário segunda-feira, dia 2, a prefeitura programou uma semana de atividas esportivas, artísticas e de lazer. Para hoje, às 20h, está previsto um grande luau na Praia da Barra, em frente à Barraca do Pepê. Amanhã, às 9h, haverá prova de skate na pista do Rio Sul, e perto, na sede do Botafogo, a Escola de Samba Unidos de Jacarepaguá apresentará seu samba enredo de 92, baseado na vida do atleta, às 12h.

## Memória do ensino

A história da educação no município do Rio, nos últimos 150 anos, será preservada num centro de memória a ser criado pela prefeitura. A Secretaria Municipal de Educação está organizando o centro, que segundo a secretária Mariléa da Cruz, será instalado na Escola Municipal Didia Machado Fortes ou na Escola Zuleica Nunes de Alencar. As duas escolas ficam na Barra da Tijuca e o centro abrigará fotografias, documentos e equipamentos diversos. No fim de setembro o Museu Histórico Nacional organizará uma exposição para marcar o lançamento do centro. Entre as peças que farão parte do acervo e possivelmente das exposições a serem mantidas pelo museu estão um antigo gabinete odontológico, fotos de prédios escolares e outras que mostram visitas de personalidades, como o presidente Getúlio Vargas, etc. A Secretaria de Educação também está levantando a origem de alguns prédios que abrigam escolas, como é o caso das escolas municipais Evangelina Duarte Batista e Santos Dumont, em Marechal Hermes, que funcionam em prédios adaptados de quartéis do Exército. De acordo com a secretária Mariléa da Cruz, a implantação do centro de memória custará cerca de Cr$ 10 milhões e todo o material está sendo cedido pelas escolas.

## OAB elimina dois

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção do Rio de Janeiro, eliminou de seus quadros Cláudio Bastos Copello, acusado de estuprar um menor de 14 anos, e José Rubenil Damasceno, que fora suspenso cinco vezes por reter dinheiro e processos de clientes. De março a julho, a OAB do Rio puniu 65 advogados — 50 suspensos e 15 com carteiras cassadas —, dos quais 23 por envolvimento em fraudes no INSS. Para acelerar o julgamento dos processos, foram criadas mais duas comissões de ética.

## Ponto a Ponto

- Um belo exemplo: alguns ônibus da linha 247 (Méier-Passeio Público), da Viação Verdun, estão circulando com uma enorme placa afixada à carroceria, ao lado da porta de saída, informando que pessoas com mais de 65 anos, estudantes uniformizados da rede pública e deficientes têm direito à entrada gratuita.
- **Está caótico o trânsito ao redor do Passeio Público, devido às obras de reurbanização da Lapa. Os congestionamentos são constantes.**
- Há uma enorme cratera ameaçando os veículos que passam pela Rua das Laranjeiras, próximo à esquina com a Rua Pires de Almeida.
- **A Secretaria Municipal de Obras informa que na segunda-feira vai mandar uma equipe de técnicos verificar se, de fato, os paralelepípedos da Rua Assis Brasil, em Copacabana, estão soltos. Se a denúncia for procedente, o conserto será feito imediatamente.**
- Um poste ameaça cair na Estrada da Gávea, em frente ao nº 259.
- **Outro poste, na esquina da Avenida Francisco Bicalho com Rua Comandante Garcia Pires, está caído há meses sobre o muro que cerca a Rodoviária Novo Rio.**
- A Associação dos Amigos do Humaitá convoca os moradores do bairro para uma reunião, na próxima quarta-feira, às 10h, na Escola Estadual Joaquim Abílio Borges, no Largo do Humaitá, para a discussão de problemas da comunidade local.
- **A Avenida Brasil está um lixo só, sobretudo no trecho inicial, entre o Gasômetro e Bonsucesso. A sujeira se acumula sobretudo junto à mureta divisória.**
- O trecho final da Rua Uruguai, na Tijuca, acima da Rua Conde de Bonfim, está cada vez mais perigoso. Quase todo dia há assaltos, roubos e arrombamento de carros.

Ricardo Leoni



## Um excelente negócio no Terminal

■ Para pagar o aluguel de Cr$ 18.104,16 da sala de 32 m² que ocupa no térreo do Terminal Menezes Cortes, no Centro, basta à livraria Sodiler vender quatro exemplares do romance *Estorvo*, de Chico Buarque, o mais procurado no momento, que custa Cr$ 4.980. E ainda sobra troco. A preço de mercado, o aluguel deveria ser de Cr$ 1.265.000, segundo avaliação feita pela Bolsa de Imóveis do Rio para a Companhia de Desenvolvimento dos Terminais Rodoviários (Coderte). A livraria não poderia ter melhor localização, com entradas pela parte interna do terminal, onde circulam em média 30 mil pessoas por dia, e pela Rua São José. "Vendemos cerca de Cr$ 300 mil por dia", afirma Luis Carlos Dantas, gerente de compras da loja, cuja razão social é Novo Recife Livraria Ltda. Este é apenas um exemplo da defasagem dos aluguéis pagos à Coderte pelas 123 lojas de seus terminais rodoviários. Por uma manobra durante o governo Moreira Franco em 89/90, os contratos que deveriam ser renovados em 1993 foram prorrogados por 10 anos sem cláusula de reajuste. Agora, a Coderte está lutando na Justiça para que seja feita uma revisão dos valores.

## Pintores do Rio

Virgílio Lopes Rodrigues (1863-1944) nasceu no Recife e veio para o Rio em 1882, onde se tranformou num leiloeiro de renome. Apesar de sua grande paixão pela pintura, preferiu não se profissionalizar, daí sua obra não ser extensa. Fascinado pelo mar, elegeu a *marinha* como sua principal temática. Na reprodução, detalhe do quadro *Igrejinha de Copacabana*, pintado em 1901. A igreja foi demolida em 1918.



## A volta de Brandino

Afastado do serviço ativo da Polícia Militar há três anos, por ter prestado solidariedade ao coronel Astério Pereira dos Santos — que denunciara um *rombo* nas despesas do 19º BPM (Copacabana) —, o tenente-coronel Brandino de Mello Ribeiro voltou a ser o chefe da 5ª Seção do Estado Maior (Relações Públicas). No fim do primeiro governo Brizola, Brandino Ribeiro chefiava este setor, mas foi substituído no cargo no início do governo Moreira Franco e transferido para a Escola Superior de Polícia Militar. O militar possui vários cursos de especialização na PM e no Exército, além de ser formado em jornalismo.

## Campanha de doação é sucesso

Após três dias de campanha promovida pela Casa do Hemofílico, 234 pessoas — a maioria bancários — compareceram ao saguão da agência central do Banerj para doar sangue. Alguns doadores podem ser considerados crônicos: Edna Marins Ferreira, que mora no Riachuelo, tem 46 anos de idade e diz que faz doações há mais de 20 anos. Ela explica: "Se, com o meu sangue, posso ajudar alguém a recuperar a saúde ou a viver um pouco mais, isso me deixa feliz. Se mais gente fizesse o mesmo, acho que o mundo também seria mais feliz". Já Dayse Lebeis Pires Cordeiro, de 30 anos, moradora do Flamengo, doou pela primeira vez seu sangue — 350 mililitros. "Primeira, mas não a última vez", disse ela, também com um sorriso de felicidade. "A princípio eu estava um pouco apreensiva, mas depois nem deu para sentir", acrescentou Dayse. A todo instante apareciam novos doadores, mas não chegou a haver filas. A equipe que a Casa do Hemofílico instalou desde terça-feira na agência do Banerj, sob a coordenação da enfermeira Maria Madalena Pinto Rodrigues, estava bem formada: dois médicos, quatro auxiliares de enfermagem — uma para fazer o cadastro dos doadores e três para a coleta do sangue —, um lancheiro e uma divulgadora.

## Acesso ao calçadão

■ Hoje, às 11h, no calçadão da Avenida Atlântica, em frente ao Hotel Meridien, o Centro de Vida Independente do Rio de Janeiro — entidade que congrega deficientes físicos — promoverá a *Caminhada pelo Acesso*, com o objetivo de exigir dos responsáveis pelo projeto Rio-Orla obras que beneficiem as pessoas deficientes, tais como a construção de rampas nas calçadas e nos veículos de transporte público.

# Linha Vermelha terá mais Cr$ 4 bilhões

Apesar da indefinição do governo estadual sobre a forma de pagamento ao BNDES do financiamento das obras da Linha Vermelha, o banco informou que na segunda-feira liberará Cr$ 4 bilhões, completando a terceira parcela do financiamento — Cr$ 1,1 bilhão foram liberados em 21 de agosto. O BNDES espera que o Estado tome uma decisão sobre a forma de pagamento até a liberação da quarta parcela, ainda sem data marcada.

O banco esclareceu que o contrato para construção da Linha Vermelha estabelece que, quando da liberação da terceira parcela, o governo estadual deveria apresentar a fórmula para pagar o financiamento, através de pedágio ou outra fonte de recursos. Com a liberação dos Cr$ 4 bilhões, chegará a Cr$ 11,8 bilhões o total entregue pelo banco, o que corresponde a metade do financiamento. A liberação da outra metade dependerá de entendimentos com o governo.

Quinta-feira, no seu pronunciamento semanal pela **Rádio Jornal do Brasil**, o governador Leonel Brizola disse que as obras da Linha Vermelha poderão ser suspensas se for imposta ao governo a forma de pagamento do financiamento por pedágio, que considera uma solução "atrasada, burra e inconveniente". Brizola quer arrecadar os recursos com uma taxa adicional à tarifa de embarque cobrada dos passageiros no Aeroporto Internacional, mas a Infraero divulgou nota afastando essa possibilidade.

A Infraero argumenta que nem todos os passageiros usarão a Linha Vermelha, pois terão a Avenida Brasil como opção. A nota diz que "os passageiros já são pesadamente onerados com tarifas de embarque federais, que permitem a modernização e ampliação do sistema aeroportuário". Para o governador, a taxa adicional seria "muito pequena frente ao preço da passagem". Segundo ele, a cobrança de pedágio poderia atravancar o tráfego na Linha Vermelha.

Em função das obras, o trânsito na Avenida Brigadeiro Trompowsky, no Fundão, sofrerá desvio no sentido Avenida Brasil-Ilha do Governador a partir das 8h de hoje. No sentido oposto, não haverá alteração. Quem for para a Ilha do Governador ou para o aeroporto terá que entrar à direita, logo depois da Ponte Brigadeiro Trompowsky, e seguir pela Avenida 1 até o acesso das pontes Velha e Nova do Galeão. A empreiteira CBPO, responsável pelas obras da Linha Vermelha nesse trecho, colocará placas de sinalização para orientar os motoristas.

## BID pode ajudar a limpar a Baía

O Governo do Estado avançou ontem mais uma etapa nas negociações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para obter verbas destinadas a um programa de saneamento que permitirá despoluir a Baía de Guanabara. O presidente do banco, Enrique Iglesias, que pôde constatar a degradação da baía, ao sobrevoá-la de helicóptero com o governador Leonel Brizola, disse que está sendo estudada a concessão de um financiamento. Técnicos do estado calculam que sejam necessários US$ 600 milhões (quase Cr$ 240 bilhões, ao câmbio comercial). Brizola espera assinar o contrato para as obras antes da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), em junho.

Após um almoço com o governador e secretários de estado, no Palácio Laranjeiras, Iglesias afirmou que "gostaria muito de aproveitar a realização da conferência, quando o Rio será a capital ecológica do mundo, para avançar nesse projeto". E acrescentou: "A iniciativa está bem encaminhada e vamos continuar nossos trabalhos técnicos de aperfeiçoamento do projeto, analisando a viabilidade econômica e financeira. Em seguida, levaremos à consideração da diretoria do banco."

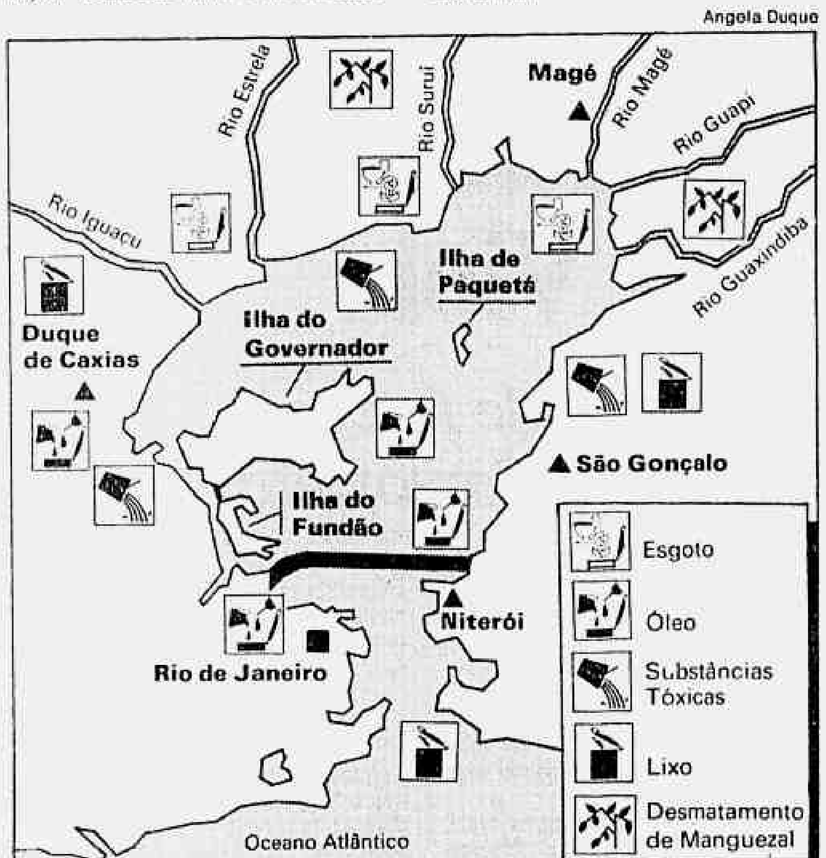
Iglesias falou da intenção do BID de conceder um financiamento de US$ 1 bilhão (quase Cr$ 400 bilhões) para projetos de saneamento e melhorias ambientais em vários estados brasileiros: "O banco tem o maior interesse, pois, historicamente, tem financiado obras com o objetivo de sanar os problemas de poluição ambiental. Essa iniciativa abre grande oportunidade para o banco colaborar com o Rio e com o Brasil."

Brizola comentou: "O programa de despoluição da baía é complexo e exige a colaboração de muitos setores. A obra é gigantesca. Estamos elaborando várias etapas. De início, as obras vão se restringir à questão do saneamento, com a construção de estações de tratamento de esgotos, encaminhamento do grande volume de lixo e dejetos sólidos e canalização do esgoto." De acordo com Brizola, até o fim do ano todos os projetos estarão concluídos. "E em abril ou maio estaremos assinando o contrato", informou.

O presidente da Comissão de Gerenciamento de Projetos Especiais para a Baía de Guanabara, Manuel Augusto Pacheco Sanches, disse que, no dia 9 de agosto, a Comissão de Financiamento Externo do governo federal recebeu uma carta-consulta, com a descrição dos planos, avaliações econômicas e informações sobre a situação financeira do estado. Após a aprovação pelo governo federal, a carta será enviada ao BID. As obras de despoluição da baía, que terão contrapartida da União, do estado e do município do Rio para o financiamento do BID, devem começar pelo saneamento básico de grandes concentrações urbanas, como Baixada Fluminense, Niterói e São Gonçalo, além da própria capital.

Manuel Sanches explicou que, no projeto de saneamento básico, serão aplicados 60% dos recursos do BID. Metade do total será utilizada na construção de redes coletoras e sete estações de tratamento de esgotos no Rio, Baixada, Niterói e São Gonçalo. Dez por cento financiarão um programa de tratamento de água. De acordo com estudos de técnicos do estado, 80% dos problemas de poluição da baía decorrem do lançamento de esgoto *in natura* nos rios que nela deságuam.

Angela Duque



*Baía é agredida por esgotos, resíduos industriais, lixo e óleo*

## Esgoto é o problema maior

Já se publicou muitas vezes que 500 toneladas de esgoto são lançadas diariamente na Baía de Guanabara. Poucas providências, porém, foram tomadas para eliminar a maior causa de poluição da baía. O lançamento de esgotos na Guanabara e nos mais de 30 rios que nela desembocam não só torna as águas impróprias para o banho, como ameaça a sobrevivência dos peixes e contribui para o assoreamento. Além disso, muitas das 6 mil indústrias instaladas perto da baía são responsáveis pelo despejo de substâncias tóxicas. Somam-se a essas agressões, diariamente, 6.9 toneladas de óleo.

Situado à beira da baía, o aterro sanitário de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias (Baixada Fluminense), recebe 4.500 toneladas de lixo por dia. A Feema (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente) calcula que no aterro se formam diariamente, 800 mil litros de chorume, um liquido ácido, que mata a vegetação dos mangues próximos.

Alcir Cavalcanti



*As crianças do colégio da Lagoa colaram cartazes criticando a greve dos professores*

# Alunos exigem atividade

■ *Ato pede a volta às aulas no Colégio de Aplicação da UFRJ*

Indignados com a greve dos professores das escolas federais, que entra em seu 83º dia, pais de alunos do Colégio Aplicação da Lagoa, mantido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, se uniram ontem aos estudantes numa manifestação em frente à escola para exigir o reinício imediato das aulas. "Estamos de acordo com as reivindicações da categoria, sabemos que eles estão ganhando mal e também queremos um ensino melhor e gratuito, mas chega, nossos filhos precisam estudar", desabafou o arquiteto Fernando Alencar, pai de Fernanda, de 11 anos, aluna da 5ª série.

Os professores das 49 universidades federais e dos nove colégios Aplicação (1º e 2º graus) do Brasil exigem 150% de aumento salarial e plano de carreira. E criticam o que definem como sucateamento das universidades públicas, o desvio de professores para a rede particular e a privatização do ensino superior. "Temos que lutar por nossos direitos. Do jeito que está não dá para trabalhar", disse uma professora de História, Mônica Lima. Ela e um grupo de colegas discutiam novas formas de luta quando foram surpreendidos pelos gritos dos pais e alunos do lado de fora da escola.

"Os professores nunca nos convidaram para um diálogo nesses 82 dias de paralisação. Fomos pacientes até demais, mas agora a greve passou a ser irresponsável", reclamou Eliana Moscoso Teixeira, mãe de Rodrigo, de 7 anos, aluno da 1ª série. Segundo ela, a intenção dos pais e alunos com a manifestação foi sugerir que pelo menos os professores dos colégios Aplicação — são três no Rio — retornem às aulas. "Não se pode comparar uma greve na universidade com uma nos colégios de 1º e 2º graus, onde o ensino é básico, necessário, fundamental. Na universidade, os alunos já sabem se virar, lêem em bibliotecas, arranjam formas de não ficarem parados", argumentou.

Mostrando-se preocupado com a manifestação, João Trajano, professor de Sociologia, prometeu levar o apelo dos pais e alunos para discussão na próxima assembléia da categoria, segunda-feira, no colégio. "Nos dois primeiros meses da greve, os pais e alunos nos apoiaram e até participaram de nossas passeatas. Agora a situação mudou", disse, após reunião com os manifestantes.

No meio da confusão, as irmãs Fabiana, de 13 anos, e Sabrina Schneider, de 12, choraram e pediram que os professores dessem "uma colher de chá". Sensibilizada com o problema dos mestres, Sabrina comentou: "Sabemos que eles estão ganhando mal e que a greve é uma forma de luta, mas estamos cansados de não fazer nada o dia todo."

# Pista do Joá é liberada às sextas-feiras

A pista inferior do Elevado do Joá (sentido Barra da Tijuca—São Conrado), tem sido interditada apenas nas noites de segunda a quinta-feira. Às sextas-feiras, devido ao tráfego intenso, a pista fica aberta. Para compensar, o horário de interdição nos demais dias úteis foi ampliado para oito horas — das 22h às 6h. Inicialmente, a pista era fechada entre 23h e 5h. O objetivo da interdição é permitir a instalação e reforço de andaimes.

Poucos motoristas de ônibus respeitaram ontem o limite de 40 quilômetros por hora na pista superior do elevado (sentido São Conrado—Barra da Tijuca). A maioria passou pelo Joá a uma média de 80 quilômetros por hora, ignorando as placas de sinalização. "É preciso conscientizar melhor motoristas e empresários do setor de transporte para a importância do limite de velocidade", comentou Oscar Ferreira Fontes, engenheiro da Fundação Departamento de Estradas de Rodagem (Funderj).

Oscar Fontes explicou que a passagem dos ônibus em velocidade superior à estipulada aumenta a trepidação da pista e dificulta o trabalho de concretagem. Há 18 dias, 300 operários das empreiteiras Concremat e Jatocret estão fazendo o reforço estrutural de vigas, lajes e pilastras do elevado. A Funderj já solicitou ao Batalhão de Polícia Rodoviária da PM a instalação de um radar para controlar o trânsito dos ônibus.

O tráfego de ônibus na pista superior foi autorizado na quinta-feira pelo juiz Roy dos Reis Fried, da 12ª Vara Federal. Ele é o mesmo juiz que concedeu, em setembro de 1988, liminar proibindo que os ônibus passassem por essa pista, até que fosse concluído o reforço das estruturas. Agora, Fried decidiu dar a autorização, por considerar satisfatório o laudo técnico apresentado pela Funderj, em que se afirma que os ônibus, de 12 linhas, não representam risco para a estrutura do viaduto. Vinte dias antes, a juíza Maria Helena Cisne Cid, que o substituíra durante as férias, havia concedido liminar proibindo os ônibus no elevado.

As obras de reforço estrutural estarão concluídas, de acordo com informação da Funderj, em maio do próximo ano. O serviço, iniciado em junho de 1988, seguiu em ritmo lento durante vários meses e, depois de várias interrupções, foi totalmente paralisado.

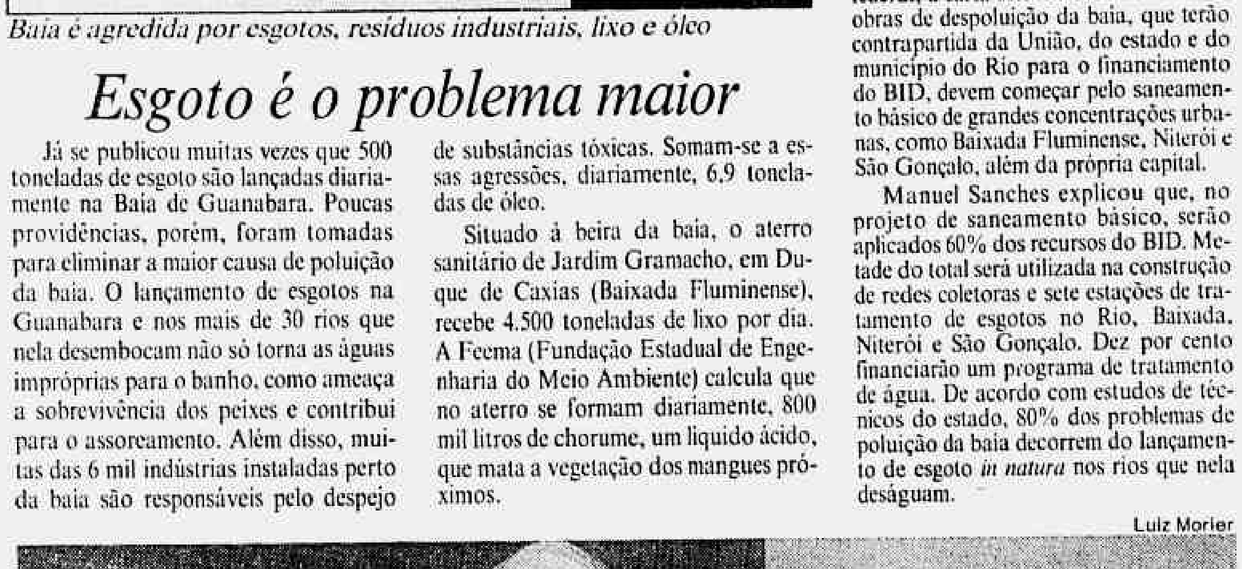
## Aeroporto pára

O nevoeiro que desde quarta-feira muda a paisagem do Rio interrompeu ontem as operações no Aeroporto Santos Dumont e reduziu em 60% o movimento de turistas no Pão de Açúcar. O aeroporto foi totalmente fechado às 3h40 e abriu apenas para decolagem às 6h55. Só às 9h05 os pousos foram autorizados, o que causou problemas nos aeroportos de São Paulo. Poucas pessoas foram ao Pão de Açúcar, apesar de os bondinhos funcionarem normalmente. O movimento de um dia normal é de 2 mil pessoas.

## Salário mínimo

O governador Leonel Brizola disse ontem que, se o presidente Fernando Collor autorizar o aumento do salário mínimo para Cr$ 42 mil, já aprovado pelo Congresso, talvez o Estado do Rio não possa pagar de uma só vez a diferença. "Estamos praticamente com a água pelo queixo. Vamos ter que fechar a boca e esperar que a água não atinja o nariz", disse Brizola. Segundo assessores do governo estadual, a diferença poderá ser paga em folha suplementar.

Luiz Morier


*Brizola e dom Eugenio participaram do encerramento do simpósio*

# Em defesa do menor pobre

■ *Encontro no Sumaré pede a reestruturação do Cerin e da Feem*

A recuperação do Cerin (Centro de Recepção Integrado do Menor), a reestruturação da Feem (Fundação Estadual de Educação do Menor) e a participação de empresários em projetos de reabilitação de meninos de rua são algumas das linhas de ação adotadas no 43º Encontro de Líderes e Pessoas de Poder Decisório — com o tema *A criança adolescente no Rio* —, realizado nos últimos dois dias no centro de estudos do Sumaré. Com a presença do governador Leonel Brizola, o cardeal arcebispo do Rio, dom Eugenio Sales, encerrou o simpósio na tarde de ontem.

Participaram do seminário representantes do Judiciário, Legislativo e Executivo, e de mais de 30 entidades que trabalham com menores pobres da cidade. O ministro da Saúde e da Criança, Alceni Guerra, participou do primeiro debate, quinta-feira. Entre outras propostas, foi debatida a criação de um conselho tutelar para controlar e centralizar todas as atividades públicas ligadas à criança e ao adolescente.

O governador Leonel Brizola afirmou que o Rio de Janeiro está tomando rápida consciência do problema do menor carente. "Houve muita meditação, muito estudo em torno das crianças e adolescentes e é preciso que a discussão seja levada adiante", disse o governador, que prometeu aos participantes estudar as reivindicações para a recuperação do Cerin e reestruturação da Feem. Para a deputada federal Benedita da Silva, "o mais importante é fazer cumprir as discussões do encontro. É fundamental que cada um, em sua área, autoridade ou não, lute para colocar em prática os pontos discutidos no seminário".

Entre os presentes estavam os juizes de Menores Liborni Siqueira e Siro Darlan de Oliveira; a deputada federal Benedita da Silva; o vereador Adilson Pires, presidente da Comissão Especial da Criança e Adolescente; a secretária Nacional de Promoção Social, Flora Lys Spolidoro; as secretárias municipal e estadual de Educação, Mariléia da Cruz e Maria Yedda Linhares, e representantes de mais de 30 entidades ligadas ao menor, entre eles o Fórum de Defesa da Criança e Adolescente e o Conselho Estadual da Criança e Adolescente. Dos 120 participantes, 70 dormiram no Sumaré, de quinta para sexta-feira.

# Cartas

## Bom exemplo

De parabéns as pessoas que no dia 17/8 participaram do mutirão de limpeza do Jardim Botânico. Varreram toda a área, pintaram bancos e portões, limparam a grama e retiraram as ervas daninhas. Houve até um grupo teatral para alegrar as crianças. Aí está um bom exemplo para ser seguido por outros bairros do Rio de Janeiro. Enquanto isso, fica a prefeitura quebrando os calçadões da orla marítima, numa obra inoportuna e desnecessária, despejando pelo ralo da incompetência o dinheiro do contribuinte. Haja paciência. **Wilson Longobucco — Jabour.**

## Mau exemplo

Concordo inteiramente com Cláudio Castello Branco, autor da carta que o Caderno *Cidade* publicou no dia 24/8. Algo precisa ser feito, e sem perda de tempo, quanto ao atendimento ineficiente, grosseiro e desumano que todo dia se constata na agência dos correios da Rua Voluntários da Pátria, Botafogo. Uma lástima. **Adahil Macedo Rosas — Botafogo.**

## 'Pendura'

Reconhecidamente pessoa de bom-humor, não pude no entanto exercê-lo ao ler a reportagem sobre a *pendura* de ex-estudantes de Direito publicada pelo Caderno *Cidade* de 16/8. O grupo foi apresentado como "corajoso" desafiador do AI-5 quando reinaugurou uma prática dos tempos do Império (...). O criminalista Evaristo de Morais Filho pede, para a brincadeira, *fair-play* e, para seus autores, apenas cuidado com os excessos. Costuma-se pedir *fair-play* a competidores e à platéia para jogos cujas regras são previamente reconhecidas e acordadas pelos envolvidos. Os vencedores, ao se disporem a competir, sabem que poderão perder. E os perdedores, que poderão ganhar. É tácito que a comemoração não pode implicar a humilhação do derrotado. (...) No caso da *pendura*, não há, por certo, o componente ritualístico de nenhuma vingança, como fazem os estudantes quando aplicam trotes nos calouros para se vingar daquilo que sofreram ao entrar na faculdade. (...) Mas a brincadeira atinge a todos os que não fazem ou não querem fazer parte de grupos que mantêm a força dessa tradição. Os valores se invertem: coragem não é a dos adversários efetivos da ditadura, mas a dos caloteiros ricos. O Código Civil, que na prática não protege quem tem fome e está impedido de entrar num bom restaurante, acolhe os que podem, mas não querem pagar. (...) Se alguém me pedir *fair-play* para alguns dos representantes da Justiça de nosso estado, só posso responder: "Sinto muito, mas não acho graça." **Virginia Maria Paiva — Flamengo.**

## Trânsito

O que é que o Departamento de Trânsito da prefeitura pretende fazer com os engarrafamentos que tomaram conta da Lapa depois que ali começaram as obras de urbanização, aliás muito bem-vindas? Quem vem da Zona Norte pela Rua do Riachuelo tem que parar bem antes de chegar aos Arcos. E quem vem pela Avenida Passos engarrafa logo depois da Praça Tiradentes. Algum dos responsáveis pelo novo traçado das pistas já passou pelo local perto das 8h30 ou das 18h30? Valia a pena. **Laura Maria Motta Lima — Tijuca**

## Barcas

Há algum tempo a Conerj suprimiu a barca que saía da Praça 15 para a Ribeira às 7h e a que saía da Ribeira, às 17h, no sentido inverso. Esses horários eram bons para quem, como eu, trabalha na Ilha do Governador e não mora lá (...) E era perceptível que o número de usuários da barca crescia nessa hora. O resultado é que, com a supressão desses horários, pessoas que, como eu, não têm carro, são obrigadas a tomar, todo dia, pelo menos dois ônibus e a gastar mais de uma hora para não faltar ao trabalho. **Salvador Scofano — Centro.**

## Inquilinato

Aluguei um apartamento em julho do ano passado por um ano, com reajuste quadrimestral. O último reajuste foi em março. Desde julho, porém, a lei permite reajustes semestrais. Será que, depois que terminar o Plano Collor II, o reajuste voltará a ser quadrimestral? Tenho perguntado a muita gente, mas ninguém sabe responder. Alguém sabe? **Lêda Ferreira — Icaraí, Niterói.**

## Ônibus 1

No passado dia 21, quando eram cerca de 7h da noite, Maria Leôncio da Silva, de 66 anos, quis usar de seu direito de viajar de graça no ônibus nº 152158, da Rio-Ita, que faz a linha Niterói-Mutuapira, mas o pessoal da empresa não lhe reconheceu esse direito. A senhora foi vítima de graçolas e tentativas de humilhação, não se deixando que ela entrasse pela porta da frente. Lamentável que, sem ignorar a existência de bons motoristas e trocadores, outros põem tudo a perder. **Oromar Terra — Rio Comprido.**

## Ônibus 2

Andar de ônibus nesta cidade está se tornando tema para um estudo sociológico profundo. Como se não bastasse estarmos sujeitos a motoristas neuróticos, desrespeitosos e insolentes, temos também que suportar a total falta de educação dos usuários. Para ir ao trabalho uso todo dia os ônibus das linhas 238 e 239, que ligam a Praça 15 à Tijuca, onde moro. A cada dia fico mais estressada e confusa com o comportamento das pessoas que viajam de ônibus. Elas se atiram umas sobre as outras, pisam, empurram, se aboletam na frente do veículo para saltar 10 pontos adiante. Sem falar na falta de solidariedade daqueles que deixam de pé idosos, mulheres grávidas e crianças. Cada vez mais me convenço de que o problema do Brasil é mesmo cultural. Somos um povo que a cada dia mais sepulta valores, gentilezas e boa educação. Governo nenhum pode consertar isto. **Laura Maria Motta Lima — Tijuca.**

*Só serão publicadas as cartas que trouxerem assinatura, endereço e, se possível, telefone para confirmação. As cartas podem sair na íntegra ou em parte e estão sujeitas a nova redação para maior clareza ou concisão.*

# Cursos

**Adolescência**

As psicólogas Sonia Ferreira Vianna e Ana Lúcia Autran dão curso sobre *A questão da adolescência* durante quatro semanas. Aulas de uma hora e meia por semana. Preço: Cr$ 20 mil. Informações: 259-7944.

**Arquitetura**

O Instituto Metodista Bennett inicia, terça-feira, dois cursos de extensão na área de arquitetura: *Arquitetura carioca*, pelo professor Luiz Eduardo Pinheiro, e *Alvenaria armada*, pela engenheira Eliana Menicali Brandão. Aulas às terças e quintas-feiras, a partir das 19h. Preços: Cr$ 40 mil para o primeiro curso (24 horas) e Cr$ 150 mil para o de alvenaria (90 horas). Informações: 245-000, ramal 111.

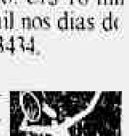
**Arranjos florais**

Ione Dornelles começa quarta-feira, em Copacabana, curso sobre *Arranjos florais* que terá a duração de quatro semanas, com aulas às quartas-feiras. Preço: Cr$ 18 mil. Informações: 247-8040.

**Carlos Castañeda**

O Clube do Pequeno Patrocinador promove nos próximos dias 14 e 15, das 10h às 18h, no Restaurante Natural de Botafogo (R. Dezenove de Fevereiro, 190), curso intitulado *A doutrina de Carlos Castañeda*, com o jornalista Luiz Carlos Maciel. Preço: Cr$ 16 mil até o dia 10 ou Cr$ 20 mil nos dias do curso. Informações: 229-3434.

**Dança**



O Instituto Teleriograndense de Comunicações oferece curso de *Metodologia do ensino da dança*, que será dado de 16 a 21 de setembro, todos os dias úteis da semana, das 8h às 12h. Aulas no campus da Uerj, salas 9145 e 9118, no 9º andar. O melhor aluno receberá uma bolsa para estudar balé em Cuba. Preços: Cr$ 69 mil até o dia 6 ou Cr$ 79 mil depois. Informações: 286-1574.

**Esoterismo 1**

A professora Baby Ahrends inicia em setembro curso objetivo e prático de *Taro* com material didático no Espaço Cultural e Esotérico Portal 17 no Jardim Botânico. Preço: Cr$ 18.200. Informações: 226-6420.

**Esoterismo 2**

O ufologista Marco Antonio Petit faz hoje no Sabor de Vida (R. José Clemente, 90, Niterói), palestra intitulada *Os discos voadores: dos deuses aos extraterrestres* ilustrada com 80 slides da Nasa e da Força Aérea Americana. Entrada: Cr$ 1 mil. Informações: 722-5241.

**Ioga**



As professoras Uyara e Flávia oferecem na Oficina do Ser (R. Sorocaba 674 Botafogo), sessões de ioga. Preços: Cr$ 9 mil nas sessões de terça e sexta-feira, às 16h; ou Cr$ 12 mil nas sessões de quarta e sexta-feira, às 8h. Informações: 266-6051

**Orgonoterapia**

O Instituto Brasileiro de Ciência Orgonômica realiza hoje, das 9h às 19h, e amanhã, das 9h às 13h, curso de *Introdução à terapia reichiana*, sob a coordenação dos psicólogos Antonio Ricardo Teixeira e Frinea Brandão. Preço: Cr$ 45 mil. Informações: 285-0744.

**Paisagismo**

A paisagista Cecília Beatriz Veiga Soares inicia terça-feira ciclo de palestras sobre *Vegetação e paisagismo*. As palestras serão dadas no Centro de Estudos Multidisciplinares (R. Miguel Lemos, 41, Copacabana), às terças-feiras, das 15h30 às 17h. Preço: Cr$ 20 mil. Mais informações: 267-6236.

**Pintura**

A Fábrica de Artes da Universidade Santa Úrsula oferece, de 3 de setembro a 28 de novembro, curso de Pintura, sob a coordenação da professora Irene Schmidt. Aulas às terças e quintas-feiras, das 15h às 18h. Mensalidade: 17 mil. Informações: 551-5542.

**Psicologia 1**



A Espaço-Clínica de Psicoterapia (R. Visconde de Caravelas, 119, Botafogo) oferece curso de *Formação em psicologia clínica*, sob a coordenação da psicóloga Denise de Castro Torós. O curso dura dois anos. A inscrição custa Cr$ 5 mil e a mensalidade, Cr$ 35 mil. Informações: 266-6742.

**Psicologia 2**

A Numen Espaço Cultural convida para a palestra sobre *Psicologia e medicina oriental* que a psicoterapeuta Ana Costa Lima dá terça-feira na Rua Muniz Barreto, 436 (Botafogo) às 20h. Entrada franca. Informações: 266-1145.

**Shiatsu**

O terapeuta Fernando Ugelli dá o curso *Introdução ao shiatsu* a partir de terça-feira, na Praça Saenz Peña 55 sala 409 (Tijuca). O curso terá a duração de dois meses e será dado de manhã e à noite. Mensalidade: Cr$ 18 mil. Informações: 286-4200.

**Teatro**

A Oficina de Adereço Teatral oferece a pessoas interessadas em conhecer suas habilidades artísticas e criadoras curso de Teatro. Aulas sob a coordenação de João de Freitas, às quintas-feiras, das 18h30 às 21h no Centro de Investigação Teatral (Av. Rio Branco 179). Preço Cr$ 10 mil. Informações: 541-6928.

*Para publicação de anúncios são necessárias informações sobre preços e entrada franca*

# CANTO DO RIO



Marcia Kranz

# Adriana Alvim Viola

## *Artilheira da seleção feminina de futebol gosta de ver a lagoa do alto do Corcovado*

*Márcia Fortes*

Mesmo depois de viver quatro anos em Nova Iorque, Adriana Alvim Viola, de 22 anos, não perdeu as manias mais autênticas do carioca: praia e futebol. Aliás, a integração dos dois é sinônimo de felicidade para ela e para qualquer um que freqüentasse a praia no final do Leblon, no comecinho da década de 80, e que talvez se lembre de um time de meninas jogando futebol com os meninos.

Foi a infância de bola na areia que definiu sua vida. Adriana é agora centroavante da seleção brasileira de futebol feminino. Melhor ainda, fechou o último Campeonato Sul-americano, quando o Brasil foi campeão, como artilheira, marcando dois gols no jogo contra o Chile (6 a 1) e dois contra a Venezuela (6 a 0), de cabeça.

Há 10 dias na Escola de Educação Física do Exército, no Forte da Urca, em regime de concentração com as outras meninas da seleção Adriana se prepara para a Primeira Copa do Mundo de Futebol Feminino, patrocinada pela FIFA, em novembro, na China. Com o joelho contundido e afastada dos treinos temporariamente — "devo voltar a treinar esta semana" —, aproveita o tempo entre uma sessão e outra de musculação e fisioterapia para mergulhar na Praia do Forte, matando as saudades do mar.

"Dependendo da maré, a água até que não fica tão suja e isso aqui é superbonito", comenta, sentada na pedra, defronte ao mar e às rochas que contornam a enseada da Urca: "Meu avô era militar, minha mãe me trazia aqui para brincar quando eu era pequenininha." A brisa meio fria que bate nestes dias pouco importa para ela, que chegou de Nova Iorque um dia antes do início da concentração. A Lagoa Rodrigo de Freitas vista do Morro do Corcovado é a paisagem de que mais gosta no Rio.

Adriana deixou o Rio em 1987, quando seu pai foi exercer o cargo de diretor-geral da Internor, uma subsidiária da Petrobrás, em Manhattan. A família retornou ao Rio no meio do ano passado, mas Adriana ficou por lá, para concluir o curso de Comunicação na Saint John University, em Queens, subúrbio de Nova Iorque: "Logo no primeiro ano, comecei a jogar no time da universidade e ganhei uma bolsa de atleta, no valor total de US$ 24 mil. Não paguei nada em três anos de curso."

Agora, com o diploma na mala, ela está de volta às praias e ao futebol no Brasil. "Sempre fui apaixonada pelo Rio. Sentia saudades dos amigos, de tudo, pelo menos todo ano eu vinha de férias" — conta Adriana. "Sempre mantive contato com o futebol. Procurava o pessoal nos treinos, jogava uma partida de *society*, um futebol de salão. Recebi a convocação pra disputar o Sul-americano, em fevereiro, tranquei matrícula do período e vim para treinar e jogar. Depois, só voltei para terminar o curso."

Depois da Copa, Adriana voltará para o apartamento dos pais, no Leblon, bairro onde sempre viveu. Tudo como antes, menos a praia que freqüentava, em frente à Rua Venâncio Flores. "A Praia do Leblon acabou, o mar levou", comenta nostálgica, lembrando-se de que o primeiro time de meninas em que jogou era da praia: "Eu tinha 11 anos." Atualmente, vai à praia na Barra, em frente à barraca do Pepê, freqüentada também pelos amigos, uma turma que cresceu e estudou junta no Colégio São Vicente, em Laranjeiras, e no CEAT, que ocupa um castelo em Santa Teresa ("ele me traz recordações muito boas").

Adriana estará de volta também aos jogos de domingo no Estádio do Maracanã, "o melhor gramado em que eu já joguei", para assistir ao desempenho do seu time, o Fluminense. "Meu pai me levava desde pequena, para torcer pelo Flu na arquibancada", conta. Uma de suas melhores lembranças cariocas é a festa na arquibancada, depois de um gol do Edinho, de falta, em partida contra o Vasco em 1980. "Tudo bem, admito que o Flamengo é o time da década, mas o Fluminense é o time do meu coração", concluiu.

# Passeio Público

**Melhor paisagem** — "A lagoa, vista do Corcovado."

**Bairro** — "O mais *legal* para mim é o Jardim Botânico."

**Rua** — "Rua Almirante Alexandrino, em frente ao CEAT. É superbonitinha e tem muita história boa da época do colégio."

**Dica para o turista** — "Vir para cá no começo do Verão, em novembro, e viajar pela Região dos Lagos. Ir muito à praia."

**Off-Rio** — "Búzios. Sempre vou passar *reveillon* lá. Este ano, amigos meus abriram um sushi-bar na Rua das Pedras. Parece que agora *tá* fechado, mas eles devem reabrir em setembro."

**Pôr-do-sol** — "Na Praia do Leblon, aquele que eu vejo desde pequenininha."

**Praia** — "A da Barra. Disparado a praia mais *legal* do Rio, mais limpa e mais vazia."

**Estação do ano** — "Verão, o melhor tempo para ir à praia."

**Prédio** — "O do Teatro Municipal sempre me impressionou."

**Monumento** — "O Cristo Redentor. Para mim, o maior monumento à cidade do Rio."

**Saudade** — "Da Praia do Leblon que não existe mais. O mar levou."

**Rio chique** — "O clubinho particular da minha amiga Mariana, perto do Marapendi, na Barra."

**Rio antigo** — "A Lapa, que conheci na época dos shows do Circo Voador."

**Rio do Céu** — "A vista do Corcovado é a melhor."

**Passeio/Caminhada** — "Pela lagoa. Acho que a lagoa é realmente bonita."

**Hora do dia** — "Cinco, seis horas da tarde. Já não está muito quente no Verão e é uma boa hora para se estar na praia. Final de tarde é sempre bom."

**Árvore** — "A mangueira do meu ex-prédio, o Meia-Lua, na Timóteo da Costa".

**Montanha** — "Pedra da Gávea. Já subi umas três vezes para dormir lá em cima. Agora, dizem que não se pode mais, que anda meio perigoso."

**Restaurante** — "Plataforma. Adoro carne malpassada com batata frita."

**Manjar dos deuses** — "Carpaccio no Alt Munchen, na Rua Dias Ferreira, no Leblon."





**Melhor papo** — "Qualquer um com meus amigos, bebendo cerveja na casa de alguém."

**Rio que funciona** — "A Abracadabra, videoclube do Marcos, meu amigo, na Rua Humberto de Campos, no Leblon. Eles são supereficientes."

**Rio que não funciona** — "O trânsito infernal, principalmente depois da inovação das *batidas* policiais."

**Lixo** — "A sujeira das praias, a poluição do mar."

**Luxo** — "A natureza do Rio. É um luxo viver numa cidade com uma natureza assim."

**Sábado no Rio** — "Ficar em casa, não suporto sair à noite no sábado."

**Domingo no Rio** — "Maracanã e as festas no Doutor Smith (sua irmã, Roberta, organiza festas na boate todas as quartas-feiras e todos os domingos)."

**Lugar que gostaria de conhecer** — "Mauá e Lumiar. Meus amigos sempre iam."

**Chope depois do trabalho** — "No Hipódromo, no Baixo Gávea."

**Cidade à noite** — "Doutor Smith e casa de amigos."

**Infância** — "Lambari, as estações de água mineral e a Praia do Leblon."

**Adolescência** — "Viajar pra Bahia com os primos. O São Vicente, as festinhas, os primeiros namoradinhos. Os *pegas* de patins no Roxy Roller, na Lagoa."

**Na agenda** — "Jogar a Copa do Mundo na China. O Brasil não consta entre os times favoritos, mas temos uma chance grande."

**Utopia** — "Ver o Brasil com menos desigualdade, menos pobreza, mais justo."

**Teatro** — "Eu ia todo dia ao Teatro dos Quatro, no Shopping da Gávea, quando meus amigos André Barros e Duda Monteiro estavam no elenco da peça infantil *Meninos da Rua Paulo*. Gosto de ver comédia em qualquer teatro."

**Cinema** — "Fui mais ao Leblon, mas o de que mais gosto é no São Conrado Fashion Mall. É mais prático, tem vaga para o carro."

**Museu** — "Sinto muito, mas não vou a um museu no Rio há 10 anos. Quando pequena, minha mãe me levava ao MAM."

**Livraria** — "Ainda não fui, mas pode pôr Bookmakers, por causa do bar."

**Banca de jornal** — "A da Farmácia Piauí, pra comprar *Placar* e jornal."

**Programa preferido** — "Ir à praia, ao cinema e ao Maracanã. Viajar pela Região dos Lagos, ou pela Região Serrana do Rio."

**Bar** — "Baixo Gávea."

**Assalto** — "Já fui assaltada várias vezes. Quase morri do coração quando levaram o carro do meu namorado, à mão armada, em frente à Bela Blu, em Botafogo."

**Homem carioca** — "Marquinho Palmeira."

**Mulher carioca** — "Minha irmã, Roberta. Ela é gente fina."

**Cara do Rio** — "Aquela fila que ninguém sabe onde começa e onde termina, a fila é um bolinho de gente."

**Canto do Rio** — "O final do Leblon antes. Hoje a Praia da Barra."

# Assalto a banco gera tumulto no Centro

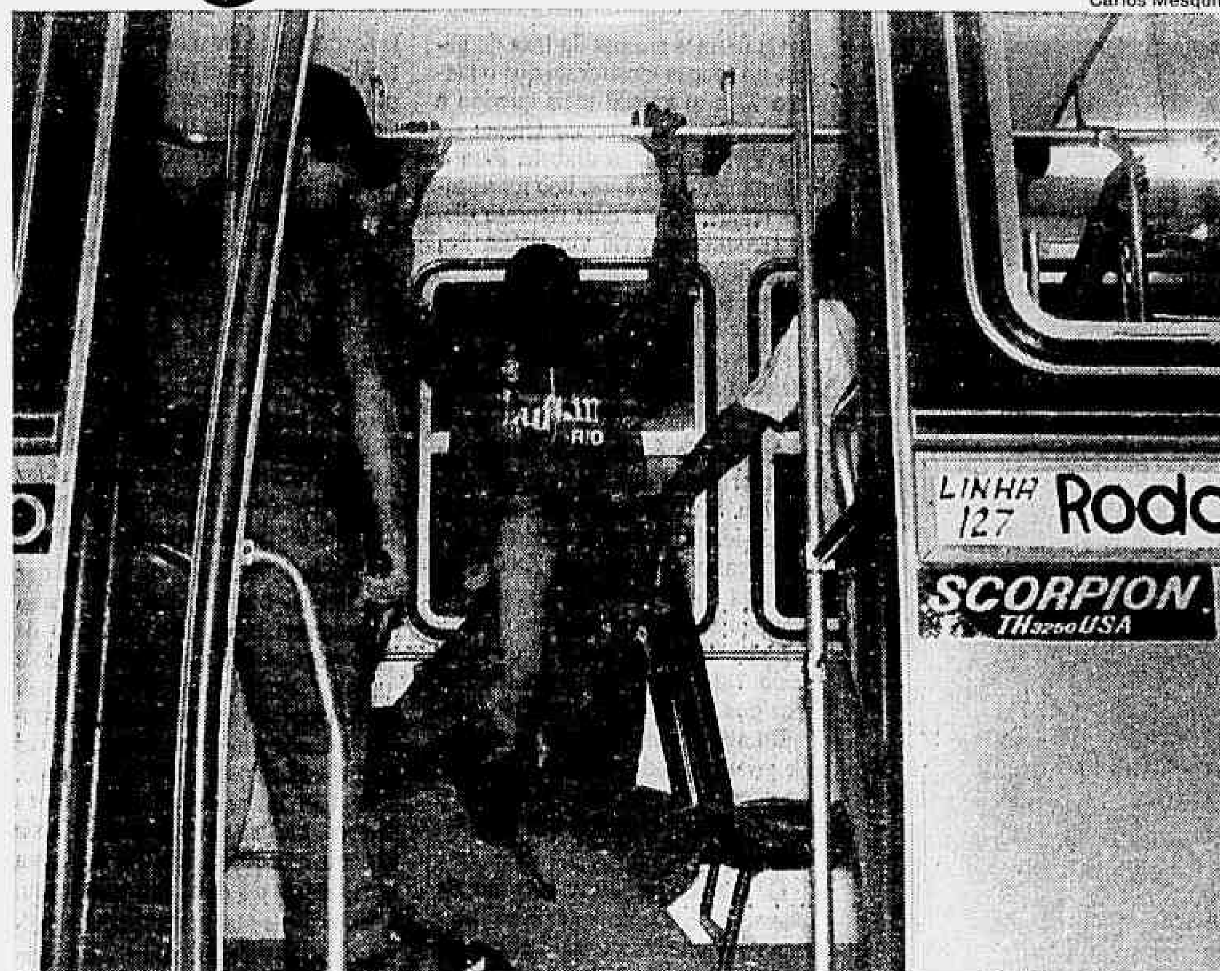
Um ladrão morreu e outro ficou ferido, ontem, num assalto ao posto pagador do Banco Bandeirantes que funciona na Associação Comercial do Rio de Janeiro, no 13º andar da Avenida Rio Branco, 120, Centro. Eram 13h20 quando três homens, armados com revólveres calibres 38, invadiram o posto e dominaram os vigilantes, dos quais tomaram as armas. Roubaram Cr$ 8 milhões e foram surpreendidos pela chegada da polícia. Agentes das divisões de Capturas, de Roubos e Furtos e de Repressão a Entorpecentes, além de PMs, fizeram um cerco durante mais de duas horas, mas não encontraram o terceiro assaltante, que fugiu com as armas e o dinheiro. Houve tumulto na Galeria dos Empregados no Comércio, com dezenas de pessoas tentando invadir elevadores para ver o corpo do assaltante morto.

Segundo um funcionário da Associação Comercial, que não quis se identificar, os assaltantes subiram pelo elevador até o 13º andar. Lá, apontaram-lhe as armas e avisaram que era um assalto. "Eles disseram que eram do *Comando Vermelho* e mandaram que entrasse numa sala, onde fiquei até o fim do tiroteio", contou o funcionário. Em seguida, os assaltantes foram ao posto pagador e obrigaram funcionários do banco, guardas e clientes (cerca de 20 pessoas) a entrar no banheiro. Um dos supervisores do edifício, Fernando da Conceição, percebeu o que se passava e chamou a polícia, que chegou em poucos minutos. Os seis elevadores foram desligados e as duas escadas, bloqueadas.

Ao tentar descer pelas escadas, dois dos três assaltantes depararam com policiais e houve uma troca de tiros entre o 12º e o 13º andar. Um dos assaltantes, Fernando Teixeira, que vestia jeans e jaqueta de couro, foi morto na escada. Fábio Silva de Brito, de 20 anos, baleado em um dedo da mão esquerda e no olho esquerdo, voltou para o banheiro em que estavam os funcionários do banco e clientes. "Eu cheguei a ouvir as pessoas gritarem que não atirassem, porque o assaltante havia resolvido se render", contou o funcionário da Associação Comercial.

Fábio foi levado numa ambulância do Corpo de Bombeiros para o Hospital Municipal Souza Aguiar, acompanhado por um policial. Os assaltantes sabiam que ontem era dia de pagamento dos empregados da Associação Comercial e aproveitaram o horário de almoço para assaltar o posto bancário. Policiais deram buscas no prédio, mas não encontraram o terceiro ladrão. Três horas depois do assalto, PMs deram uma *batida* num ônibus na Avenida Rio Branco, mas não encontraram nenhum suspeito. O delegado Alcides Ianterno, da Divisão de Roubos e Furtos, está ouvindo testemunhas. Até as 18h, ainda não haviam chegado os peritos que examinariam o corpo do assaltante que morreu, levado da escada para um dos elevadores. No local do tiroteio, havia marcas de balas nas paredes e muito sangue.

Carlos Mesquita




*PM revistou até passageiros de ônibus, mas não encontrou ladrão que fugiu com Cr$ 8 milhões*

## *Dupla invade loja e leva 6,5 milhões*

A filial das Lojas Americanas da Rua Uruguaiana, no Centro da cidade, foi assaltada na madrugada de ontem por dois homens armados que entraram no estabelecimento quinta-feira à noite e imobilizaram cinco funcionários, trancados e mantidos no banheiro até a manhã de ontem. Os ladrões roubaram Cr$ 6,5 milhões do cofre instalado na parede da tesouraria, que foi arrombado com talhadeiras.

Os ladrões fugiram com auxílio de uma *teresa* (corda que fizeram com lençóis da própria firma) por uma das janelas do primeiro andar, que dá frente para a Rua Uruguaiana. Eles deixaram duas talhadeiras, um porrete e um blusão, apanhados pela perícia para exames. De acordo com informações prestadas ao delegado Jorge Mário Gomes, da 4ª DP (Praça da República) pela gerente da loja, Regina Helena Francisco Carlos, os assaltantes só levaram dinheiro, o que o delegado considerou estranho, pois havia objetos de valor nas várias seções.

Outro detalhe que chamou a atenção do delegado foi o conhecimento que os ladrões demonstraram das dependências da loja, pois só arrombaram a porta da tesouraria. O vigia e os quatro funcionários que faziam um levantamento dos estoques não souberam explicar como os assaltantes entraram.

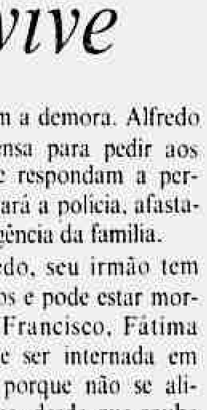
## *Irmão pede prova de que seqüestrado vive*

A liberdade do empresário português Francisco Agostinho, de 42 anos, seqüestrado há 9 dias em Nova Iguaçu, está condicionada a mais uma prova de vida exigida por sua família. Alfredo Agostinho, irmão e sócio de Francisco na fábrica de urnas Vila Real, conseguiu reunir a quantia pedida pelo resgate, mas garante que só fará o pagamento se os seqüestradores responderem a uma pergunta, cujo assunto é estritamente familiar, feita há três dias. E ameaçou denunciar à polícia o provável local de cativeiro, se Francisco não for libertado nas próximas 24 horas. A família de Francisco teme que ele estaja morto, porque os seqüestradores continuam fazendo contatos sem, entretanto, dar a prova pedida.

Desde que Francisco foi capturado, na Rua Clara de Araújo, a 500 metros de sua fábrica, a família recebeu três bilhetes, escritos e assinados pelo empresário, com apelos para que todos os esforços fossem feitos a fim de se conseguir uma solução breve do caso. O último bilhete Alfredo recebeu na quarta-feira e reconheceu letra e assinatura do irmão, no verso de dois cheques em branco arrancados de seu próprio talão, da conta aberta na agência Bradesco, em Nova Iguaçu.

Por garantia, no entanto, pediu outra prova de que o irmão está vivo e ficou intrigado com a demora. Alfredo convocou a imprensa para pedir aos seqüestradores que respondam a pergunta, senão acionará a polícia, afastada do caso por exigência da família.

Segundo Alfredo, seu irmão tem problemas cardíacos e pode estar morto. A mulher de Francisco, Fátima Agostinho, teve de ser internada em clínica particular, porque não se alimenta e nem dorme, desde que soube do seqüestro. Ela voltou para casa, mas continua muito debilitada. Para conseguir o valor do resgate, não revelado, a família teve de hipotecar 13 imóveis e um balcão da fábrica e de vender uma caminhonete D-20, além de pedir auxílio a amigos. Alfredo garante que recebeu informações sobre o local onde, possivelmente, Francisco está em cativeiro e prometeu dar total liberdade à polícia para investigar o seqüestro, se não houver logo uma solução para o caso.



*Francisco*

# Droga em casa de juiz

■ *Promotora recorre da sentença de absolvição de traficante*

A promotora Ana Maria Almeida Nogueira, da 24ª Vara Criminal, recorreu da sentença do juiz Válter Soares, que absolveu Mateu Sbabo Negri, o *Gino*, preso em flagrante pela Polícia Federal com 24 quilos de cocaína, em maio deste ano, ao sair do apartamento do juiz Nestor José do Nascimento, onde apanhara a droga. Também foram presos e absolvidos pela Justiça o filho de *Gino*, Ivo Daniel Negri, e Cláudia Luvizaro do Nascimento, filha do juiz Nestor, que está detido por envolvimento em fraudes contra o INSS.

O juiz Válter Soares justificou a absolvição dos réus alegando que as investigações da Polícia Federal foram realizadas por meios ilícitos, como *grampeamento* de telefones. Também considerou precárias as provas apresentadas e levantou suspeitas sobre o flagrante, questionando que a apreensão da droga pode ter sido forjada. A promotora Ana Maria Nogueira, no entanto, afirma em seu recurso que não há nos autos qualquer referência à escuta telefônica e que a prisão dos acusados e a apreensão da droga resultaram de longa e minuciosa investigação.

De acordo com o processo, a Polícia Federal conseguiu identificar as ligações feitas por *Gino* através de pesquisa na Telerj, onde obteve extratos das suas contas. Dessa forma, descobriu que ele se comunicava com um telefone na Argentina, que também recebera chamada da casa do juiz Nestor do Nascimento. Os extratos mostravam, ainda, uma série de telefonemas dados da casa do juiz, entre maio de 90 e janeiro deste ano, para quatro localidades da rota do tráfico de drogas: 115 ligações para três aparelhos em Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), 14 para Cáceres (MT), nove para Corumbá (MS) e uma para Campo Grande.

Mateu Sbabo Negri foi preso pela Polícia Federal em 8 de maio, na garagem do prédio 143 da Rua Assis Brasil, em Copacabana, depois de apanhar a cocaína no apartamento 1.208, bloco 2, do juiz Nestor José do Nascimento. O flagrante foi testemunhado pelo síndico do prédio, Paulo Roberto, que descera no elevador junto com *Gino* e viu que a droga estava em poder do traficante. Mesmo assim, o juiz Válter Soares colocou em dúvida a veracidade do flagrante e lembrou, na sentença de absolvição que, em depoimento à Justiça, *Gino* afirmou que levava apenas caixas com garrafas.

Na ocasião, a empregada da família Nascimento, Isabel, declarou à polícia que as caixas com cocaína foram apanhadas por *Gino* no armário do quarto de Cláudia, que mora na Bolívia mas fica no apartamento do pai quando está no Rio. Interrogada na Justiça, Isabel mudou seu depoimento e confirmou a versão de *Gino* — para quem também trabalhava como faxineira — dizendo que ouvira barulho nas caixas, parecido com o de garrafas. Ivo Daniel foi preso ao saltar do carro de *Gino*, a 400 metros do prédio, armado com uma pistola, enquanto Cláudia foi localizada pela polícia na casa de uma amiga na Zona Norte.

A ação da Polícia Federal foi o resultado de investigações iniciadas em meados do ano passado, quando agentes descobriram que *Gino*, preso em 1986 com 100 quilos de cocaína, junto com o belga Edgar Barbe, ligado à Máfia, estava morando em um apartamento em Ipanema. Posteriormente, a polícia soube que ele fora levado para lá pelo antigo morador, conhecido como *Alex* e identificado como o boliviano Alejandro Rivero, marido de Cláudia Luvizaro do Nascimento.

O processo, de número 93.130, passou pelas mãos de quatro juízes: Henrique Alberto Magalhães de Almeida Neto, que expediu alvará de soltura para Cláudia no dia seguinte à prisão; Mário dos Santos Paulo, que presidiu os interrogatórios; Ricardo Cardoso, que determinou diligências e designou a audiência de instrução e julgamento; e, por último, Válter Soares, que absolveu os réus por insuficiência de provas e suspeitas sobre a investigação policial.

## Acidente mata médico

Roberto Alcântara Gomes, de 50 anos, médico do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado (Iaserj), morreu após bater com seu Chevette vermelho, ZJ 5403, na traseira do caminhão de Itamonte (MG), JX 6363, à 1h de ontem, na Avenida Maracanã, quase esquina com a Rua José Higino, na Tijuca. O caminhão estava estacionado perto da fábrica da Brahma e seu motorista, Valter da Silva, alegou que ia carregá-lo com cevada "para as vacas do interior de Minas". Valter contou que há anos faz esse serviço naquele local e horário. Não há sinalização para carga e descarga no lugar, que é mal iluminado. De acordo com a perícia, o médico deve ter dormido ao volante, porque não foram encontradas marcas de freada.

## Carro-forte tomba

O motorista de carro-forte do Bradesco Francisco José Alves levou um grande susto ontem, quando após uma curva a barra da direção do veículo quebrou e ele capotou na entrada do Viaduto Engenheiro Paulo de Souza Reis, na Saúde. Os carros que vinham logo atrás desviaram a tempo. Com muito esforço, Francisco conseguiu sair pela janela. Pouco depois chegaram equipes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, mas como o acidente aconteceu às 12h, o trânsito não chegou a engarrafar. O motorista explicou que saíra de uma agência no Castelo, onde deixara alguns malotes, e seguia para a garagem da empresa, em São Cristóvão.

## Meio ambiente

A partir de agora, os crimes contra o meio ambiente vão ser investigados por uma delegacia móvel que, com dois helicópteros cedidos pela Aeronáutica e quatro camionetes Veraneio, vai cobrir todo o estado. O governador Leonel Brizola inaugurou ontem de manhã a Delegacia para Crimes de Meio Ambiente, subordinada ao Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE). A delegacia, que custou Cr$ 60 milhões ao Estado e ainda não tem sede definitiva, estará centralizada no edifício da Secretaria de Polícia Civil dentro em 15 dias. Ela terá 30 policiais especializados em biologia e engenharia florestal, sob a chefia do delegado Ivo Rapozo Júnior.

# Estado defenderá a cidadania dos pobres

## *Centros darão assistência nas questões legais*

As polícias Civil, Militar, o Corpo de Bombeiros, a Defensoria Pública, o Judiciário e a Procuradoria Geral de Justiça pretendem *invadir* morros, favelas e outras comunidades pobres com Centros Comunitários de Defesa da Cidadania, para prestar ampla assistência social. O objetivo é reduzir a influência que chefes de bandos de assaltantes e traficantes de drogas têm nas comunidades pobres, em muitos casos substituindo o Estado no atendimento aos necessitados.

O projeto de criação dos centros foi elaborado pelo vice-governador, Nilo Batista, e enviado ao governador Leonel Brizola. Em cada unidade haverá soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, policiais civis, defensor público e, uma vez por semana, um promotor público e um juiz de paz. Haverá ainda núcleos para assistência a viciados no álcool e tóxicos.

O projeto enviado ao governador mostra que a questão da segurança e da violência urbana vem se tornando a cada dia mais grave. Nas comunidades mais pobres, a cidadania tem sido violentada de forma crescente nos últimos anos. O projeto lembra ainda que as incursões policiais nestas áreas tem exposto suas populações a constantes riscos, além de generalizar a toda a comunidade o tratamento repressivo dirigido à minoria de marginais.

"Para reverter tal situação — diz o trabalho — e retomar a proposta do primeiro governo Leonel Brizola, aonde avançou-se no sentido de garantir os mesmos direitos a todas as comunidades, ricas ou pobres, é necessária a implantação de unidades localizadas que integrem as ações de justiça e de segurança ao trabalho comunitário, numa perspectiva de defesa da cidadania". Consta ainda que "é a partir da consolidação deste trabalho comunitário que se construirá um projeto mais amplo de desarmamento, feito de forma procedente e gradual, a partir da ausência de grupos armados". Nos Centros Comunitários de Defesa da Cidadania estarão presentes os seguintes serviços:

**Polícia Civil** — Vai executar sindicâncias, favorecendo investigações localizadas; implantará pequenas unidades do Instituto Félix Pacheco para facilitar o acesso de moradores à carteira de identidade.

**Polícia Militar** — Desenvolverá padrões de policiamento comunitário; implantará uma extensão do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente, com atividade de iniciação profissional e educação física.

**Corpo de Bombeiros** — Fará levantamentos de pontos críticos de enchentes, desmoronamentos e quedas de encosta; organizará e orientará mutirões comunitários para enfrentar situações de risco; instruirá a comunidade para os aspectos preventivos e a ação diante de catástrofes, e implantará o projeto *Bombeiro-mirim*, com participação de crianças e adolescentes.

**Defensoria Pública** — Funcionará como assistência gratuita para os casos da comunidade; implantará o projeto Educação Legal Popular; promoverá a defesa dos interesses trabalhistas e previdenciários dos favelados e trabalhará com a Secretaria de Urbanização e Habitação e o Instituto de Terras do Rio na regularização da posse da terra.

**Poder Judiciário** — Vai assegurar a presença de um juiz de paz com funções conciliatórias.

**Procuradoria de Justiça** — Um promotor estará, uma vez por semana, no Centro Comunitário, para homologar acordos. Em cada Centro Comunitário trabalharão 17 pessoas: um cabo e quatro soldados da Polícia Militar; um cabo e quatro soldados do Corpo de Bombeiros; dois detetives e um escrivão da Polícia Civil; um funcionário do Instituto Félix Pacheco, um defensor público, um juiz de paz e um promotor público.

Alcir Cavalcanti



*Carmem levou um tiro na barriga e seu bebê nasceu de 8 meses*

## *Grávida baleada em 90 deu à luz antes do tempo*

Nas *batidas* policiais em favelas, quase sempre pessoas inocentes são presas e moradores são atingidos por balas perdidas, como aconteceu em 23 de agosto de 90 com a empregada doméstica Carmem Alaide Barbosa, 24 anos. Ela estava na fila do tíquete de leite, em frente à Associação de Moradores da Mangueira, quando foi baleada no ombro e na barriga por PMs que perseguiam Fernando Nunes de Paula, acusado de tráfico de drogas.

O homem morreu e Carmem, que estava grávida de oito meses, ficou 15 dias internada num hospital. O bêbe nasceu prematuramente e hoje é muito saudável. Depois desse episódio, Carmem presenciou diversas outras *batidas*, todas violentas e irresponsáveis, segundo ela. "Seria ótimo se os policiais fossem observados por advogados, defensores públicos. A violência diminuiria consideravelmente", acha.

## *Favelado ironiza 'batida' policial com fiscalização*

Líderes comunitários e moradores de favelas receberam com descrédito a promessa do governador Leonel Brizola de que *batidas* policiais nos morros só poderão ser feitas, a partir de agora, com a presença de representantes do Ministério Público, das secretarias de Ação Social e de Defesa das Populações Negras e de entidades civis. "Isso pode funcionar no início, mas depois do primeiro tiroteio nenhum advogado vai querer voltar", ironizou o mecânico Pedro Paulo Pereira, de 29 anos, que mora no Morro do Pavãozinho, em Copacabana.

Como ele, o aposentado Waldeir Marcolino, de 62 anos, do Morro de São Carlos, no Estácio, não acredita que a idéia vingue. "O Brizola tenta nos agradar de todas as formas, mas, quando a operação for de emergência, ninguém vai ligar para a casa de um defensor público e marcar encontro na entrada do morro", disse ele. Ali perto, no Morro da Mineira, Geraldo Gonzaga, da associação de moradores, também duvida de que a decisão do governo será cumprida: "Isso é conversa *pra* boi dormir".

No Morro do Cantagalo, em Copacabana, líderes comunitários e moradores chegaram a rir com a notícia. "*Peraí*! A polícia sempre subiu dando tiro em criança, metendo o pé nas portas dos barracos. Isso não vai mudar, é a vida do pobre", disse a manicure Marly Figueiras.

## *OAB receia pela integridade dos não policiais*

"A Ordem dos Advogados do Brasil não se furta de contribuir na elaboração do louvável projeto do governador Leonel Brizola, mas é difícil viabilizar *batidas* nas favelas e morros com a presença de representantes da sociedade civil devido à desigualdade de armamentos entre a polícia e as grandes quadrilhas de traficantes", disse o presidente da OAB-RJ, Sérgio Zveiter. Ele receia pela integridade física dos participantes não policiais das *batidas* e observou que "a própria polícia faz as incursões sem que seus detetives usem coletes à prova de balas".

# Assalto a banco gera tumulto no Centro

Um ladrão morreu e outro ficou ferido, ontem, num assalto ao posto pagador do Banco Bandeirantes que funciona na Associação Comercial do Rio de Janeiro, no 13º andar da Avenida Rio Branco, 120, Centro. Eram 13h20 quando três homens, armados com revólveres calibres 38, invadiram o posto e dominaram os vigilantes, dos quais tomaram as armas. Roubaram Cr$ 8 milhões e foram surpreendidos pela chegada da polícia. Agentes das divisões de Capturas, de Roubos e Furtos e de Repressão a Entorpecentes, além de PMs, fizeram um cerco durante mais de duas horas, mas não encontraram o terceiro assaltante, que fugiu com as armas e o dinheiro. Houve tumulto na Galeria dos Empregados no Comércio, com dezenas de pessoas tentando invadir elevadores para ver o corpo do assaltante morto.

Segundo um funcionário da Associação Comercial, que não quis se identificar, os assaltantes subiram pelo elevador até o 13º andar. Lá, apontaram-lhe as armas e avisaram que era um assalto. "Eles disseram que eram do *Comando Vermelho* e mandaram que entrasse numa sala, onde fiquei até o fim do tiroteio", contou o funcionário. Em seguida, os assaltantes foram ao posto pagador e obrigaram funcionários do banco, guardas e clientes (cerca de 20 pessoas) a entrar no banheiro. Um dos supervisores do edifício, Fernando da Conceição, percebeu o que se passava e chamou a polícia, que chegou em poucos minutos. Os seis elevadores foram desligados e as duas escadas, bloqueadas.

Ao tentar descer pelas escadas, dois dos três assaltantes depararam com policiais e houve uma troca de tiros entre o 12º e o 13º andar. Um dos assaltantes, Fernando Teixeira, que vestia jeans e jaqueta de couro, foi morto na escada. Fábio Silva de Brito, de 20 anos, baleado em um dedo da mão esquerda e no olho esquerdo, voltou para o banheiro em que estavam os funcionários do banco e clientes. "Eu cheguei a ouvir as pessoas gritarem que não atirassem, porque o assaltante havia resolvido se render", contou o funcionário da Associação Comercial.

Fábio foi levado numa ambulância do Corpo de Bombeiros para o Hospital Municipal Souza Aguiar, acompanhado por um policial. Os assaltantes sabiam que ontem era dia de pagamento dos empregados da Associação Comercial e aproveitaram o horário de almoço para assaltar o posto bancário. Policiais deram buscas no prédio, mas não encontraram o terceiro ladrão. Três horas depois do assalto, PMs deram uma *batida* num ônibus na Avenida Rio Branco, mas não encontraram nenhum suspeito. O delegado Alcides Ianterno, da Divisão de Roubos e Furtos, está ouvindo testemunhas. Até as 18h, ainda não haviam chegado os peritos que examinariam o corpo do assaltante que morreu, levado da escada para um dos elevadores. No local do tiroteio, havia marcas de balas nas paredes e muito sangue.

Carlos Mesquita




*PM revistou até passageiros de ônibus, mas não encontrou ladrão que fugiu com Cr$ 8 milhões*

## *Juiz autoriza transfusão em prematuros*

O juiz da 1ª Vara de Menores, Liborni Siqueira, autorizou ontem o setor de pediatria da Maternidade Fernando Magalhães a fazer transfusão de sangue em três gêmeos prematuros, nascidos no último domingo, debilitados, com infecção generaliza. É que os pais são adeptos da seita Testemunhas de Jeová e não permitiram que fosse feita a transfusão, invocando a sua religião. Os pediatras da casa de saúde entraram na Justiça pedindo a autorização para que os bebês fossem submetidos a transfusão.

A mãe, Ana Lúcia de Carvalho Alves, de 31 anos, deu entrada na casa de saúde, às 20h50 do dia 19 de agosto, "com perda de água prematura da bolsa, sem significar estado de parto", segundo a chefe do plantão médico, que se identificou como Cintia. No dia 25 de agosto, às 21h45, nasceram um menino e duas meninas prematuras. Os bebês estão na incubadeira e seu estado é grave. O casal Ana Lúcia de Carvalho Alves e José Ivo Alves, de 32 anos, mora na Rua Valter, 70, em Queimados (Baixada Fluminense).

## *Irmão pede prova de que seqüestrado vive*

A liberdade do empresário português Francisco Agostinho, de 42 anos, seqüestrado há 9 dias em Nova Iguaçu, está condicionada a mais uma prova de vida exigida por sua família. Alfredo Agostinho, irmão e sócio de Francisco na fábrica de urnas Vila Real, conseguiu reunir a quantia pedida pelo resgate, mas garante que só fará o pagamento se os seqüestradores responderem a uma pergunta, cujo assunto é estritamente familiar, feita há três dias. E ameaçou denunciar à polícia o provável local de cativeiro, se Francisco não for libertado nas próximas 24 horas. A família de Francisco teme que ele estaja morto, porque os seqüestradores continuam fazendo contatos sem, entretanto, dar a prova pedida.

Desde que Francisco foi capturado, na Rua Clara de Araújo, a 500 metros de sua fábrica, a família recebeu três bilhetes, escritos e assinados pelo empresário, com apelos para que todos os esforços fossem feitos a fim de se conseguir uma solução breve do caso. O último bilhete Alfredo recebeu na quarta-feira e reconheceu letra e assinatura do irmão, no verso de dois cheques em branco arrancados de seu próprio talão, da conta aberta na agência Bradesco, em Nova Iguaçu.

Por garantia, no entanto, pediu outra prova de que o irmão está vivo e ficou intrigado com a demora. Alfredo convocou a imprensa para pedir aos seqüestradores que respondam a pergunta, senão acionará a polícia, afastada do caso por exigência da família.

Segundo Alfredo, seu irmão tem problemas cardíacos e pode estar morto. A mulher de Francisco, Fátima Agostinho, teve de ser internada em clínica particular, porque não se alimenta e nem dorme, desde que soube do seqüestro. Ela voltou para casa, mas continua muito debilitada. Para conseguir o valor do resgate, não revelado, a família teve de hipotecar 13 imóveis e um balcão da fábrica e de vender uma caminhonete D-20, além de pedir auxílio a amigos. Alfredo garante que recebeu informações sobre o local onde, possivelmente, Francisco está em cativeiro e prometeu dar total liberdade à polícia para investigar o seqüestro, se não houver logo uma solução para o caso.



*Francisco*

# Droga em casa de juiz

■ *Promotora recorre da sentença de absolvição de traficante*

A promotora Ana Maria Almeida Nogueira, da 24ª Vara Criminal, recorreu da sentença do juiz Válter Soares, que absolveu Mateu Sbabo Negri, o *Gino*, preso em flagrante pela Polícia Federal com 24 quilos de cocaína, em maio deste ano, ao sair do apartamento do juiz Nestor José do Nascimento, onde apanhara a droga. Também foram presos e absolvidos pela Justiça o filho de *Gino*, Ivo Daniel Negri, e Cláudia Luvizaro do Nascimento, filha do juiz Nestor, que está detido por envolvimento em fraudes contra o INSS.

O juiz Válter Soares justificou a absolvição dos réus alegando que as investigações da Polícia Federal foram realizadas por meios ilícitos, como *grampeamento* de telefones. Também considerou precárias as provas apresentadas e levantou suspeitas sobre o flagrante, questionando que a apreensão da droga pode ter sido forjada. A promotora Ana Maria Nogueira, no entanto, afirma em seu recurso que não há nos autos qualquer referência à escuta telefônica e que a prisão dos acusados e a apreensão da droga resultaram de longa e minuciosa investigação.

De acordo com o processo, a Polícia Federal conseguiu identificar as ligações feitas por *Gino* através de pesquisa na Telerj, onde obteve extratos das suas contas. Dessa forma, descobriu que ele se comunicava com um telefone na Argentina, que também recebera chamada da casa do juiz Nestor do Nascimento. Os extratos mostravam, ainda, uma série de telefonemas dados da casa do juiz, entre maio de 90 e janeiro deste ano, para quatro localidades da rota do tráfico de drogas: 115 ligações para três aparelhos em Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), 14 para Cáceres (MT), nove para Corumbá (MS) e uma para Campo Grande.

Mateu Sbabo Negri foi preso pela Polícia Federal em 8 de maio, na garagem do prédio 143 da Rua Assis Brasil, em Copacabana, depois de apanhar a cocaína no apartamento 1.208, bloco 2, do juiz Nestor José do Nascimento. O flagrante foi testemunhado pelo síndico do prédio, Paulo Roberto, que descera no elevador junto com *Gino* e viu que a droga estava em poder do traficante. Mesmo assim, o juiz Válter Soares colocou em dúvida a veracidade do flagrante e lembrou, na sentença de absolvição que, em depoimento à Justiça, *Gino* afirmou que levava apenas caixas com garrafas.

Na ocasião, a empregada da família Nascimento, Isabel, declarou à polícia que as caixas com cocaína foram apanhadas por *Gino* no armário do quarto de Cláudia, que mora na Bolívia mas fica no apartamento do pai quando está no Rio. Interrogada na Justiça, Isabel mudou seu depoimento e confirmou a versão de *Gino* — para quem também trabalhava como faxineira — dizendo que ouvira barulho nas caixas, parecido com o de garrafas. Ivo Daniel foi preso ao saltar do carro de *Gino*, a 400 metros do prédio, armado com uma pistola, enquanto Cláudia foi localizada pela polícia na casa de uma amiga na Zona Norte.

A ação da Polícia Federal foi o resultado de investigações iniciadas em meados do ano passado, quando agentes descobriram que *Gino*, preso em 1986 com 100 quilos de cocaína, junto com o belga Edgar Barbe, ligado à Máfia, estava morando em um apartamento em Ipanema. Posteriormente, a polícia soube que ele fora levado para lá pelo antigo morador, conhecido como *Alex* e identificado como o boliviano Alejandro Rivero, marido de Cláudia Luvizaro do Nascimento.

O processo, de número 93.130, passou pelas mãos de quatro juízes: Henrique Alberto Magalhães de Almeida Neto, que expediu alvará de soltura para Cláudia no dia seguinte à prisão; Mário dos Santos Paulo, que presidiu os interrogatórios; Ricardo Cardoso, que determinou diligências e designou a audiência de instrução e julgamento; e, por último, Válter Soares, que absolveu os réus por insuficiência de provas e suspeitas sobre a investigação policial.

## *Dupla invade loja e leva 6,5 milhões*

A filial das Lojas Americanas da Rua Uruguaiana, no Centro da cidade, foi assaltada na madrugada de ontem por dois homens armados que entraram no estabelecimento quinta-feira à noite e imobilizaram cinco funcionários, trancados e mantidos no banheiro até a manhã de ontem. Os ladrões roubaram Cr$ 6,5 milhões do cofre instalado na parede da tesouraria, que foi arrombado com talhadeiras.

Os ladrões fugiram com auxílio de uma *teresa* (corda que fizeram com lençóis da própria firma) por uma das janelas do primeiro andar, que dá frente para a Rua Uruguaiana. Eles deixaram duas talhadeiras, um porrete e um blusão, apanhados pela perícia para exames. De acordo com informações prestadas ao delegado Jorge Mário Gomes, da 4ª DP (Praça da República) pela gerente da loja, Regina Helena Francisco Carlos, os assaltantes só levaram dinheiro, o que o delegado considerou estranho, pois havia objetos de valor nas várias seções.

Outro detalhe que chamou a atenção do delegado foi o conhecimento que os ladrões demonstraram das dependências da loja, pois só arrombaram a porta da tesouraria. O vigia e os quatro funcionários que faziam um levantamento dos estoques não souberam explicar como os assaltantes entraram. Segundo dois funcionários, os ladrões aproveitaram a saída de uma empregada para entrar por uma das portas da Rua Uruguaiana.

# Estado defenderá a cidadania dos pobres

### *Centros darão assistência nas questões legais*

As polícias Civil, Militar, o Corpo de Bombeiros, a Defensoria Pública, o Judiciário e a Procuradoria Geral de Justiça pretendem *invadir* morros, favelas e outras comunidades pobres com Centros Comunitários de Defesa da Cidadania, para prestar ampla assistência social. O objetivo é reduzir a influência que chefes de bandos de assaltantes e traficantes de drogas têm nas comunidades pobres, em muitos casos substituindo o Estado no atendimento aos necessitados.

O projeto de criação dos centros foi elaborado pelo vice-governador, Nilo Batista, e enviado ao governador Leonel Brizola. Em cada unidade haverá soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, policiais civis, defensor público e, uma vez por semana, um promotor público e um juiz de paz. Haverá ainda núcleos para assistência a viciados no álcool e tóxicos.

O projeto enviado ao governador mostra que a questão da segurança e da violência urbana vem se tornando a cada dia mais grave. Nas comunidades mais pobres, a cidadania tem sido violentada de forma crescente nos últimos anos. O projeto lembra ainda que as incursões policiais nestas áreas tem exposto suas populações a constantes riscos, além de generalizar a toda a comunidade o tratamento repressivo dirigido à minoria de marginais.

"Para reverter tal situação — diz o trabalho — e retomar a proposta do primeiro governo Leonel Brizola, aonde avançou-se no sentido de garantir os mesmos direitos a todas as comunidades, ricas ou pobres, é necessária a implantação de unidades localizadas que integrem as ações de justiça e de segurança no trabalho comunitário, numa perspectiva de defesa da cidadania". Consta ainda que "é a partir da consolidação deste trabalho comunitário que se construirá um projeto mais amplo de desarmamento, feito de forma procedente e gradual, a partir da ausência de grupos armados". Nos Centros Comunitários de Defesa da Cidadania estarão presentes os seguintes serviços:

**Polícia Civil** — Vai executar sindicâncias, favorecendo investigações localizadas; implantará pequenas unidades do Instituto Félix Pacheco para facilitar o acesso de moradores à carteira de identidade.

**Polícia Militar** — Desenvolverá padrões de policiamento comunitário; implantará uma extensão do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente, com atividade de iniciação profissional e educação física.

**Corpo de Bombeiros** — Fará levantamentos de pontos críticos de enchentes, desmoronamentos e quedas de encosta; organizará e orientará mutirões comunitários para enfrentar situações de risco; instruirá a comunidade para os aspectos preventivos e a ação diante de catástrofes, e implantará o projeto *Bombeiro-mirim*, com participação de crianças e adolescentes.

**Defensoria Pública** — Funcionará como assistência gratuita para os casos da comunidade; implantará o projeto Educação Legal Popular; promoverá a defesa dos interesses trabalhistas e previdenciários dos favelados e trabalhará com a Secretaria de Urbanização e Habitação e o Instituto de Terras do Rio na regularização da posse da terra.

**Poder Judiciário** — Vai assegurar a presença de um juiz de paz com funções conciliatórias.

**Procuradoria de Justiça** — Um promotor estará, uma vez por semana, no Centro Comunitário, para homologar acordos. Em cada Centro Comunitário trabalharão 17 pessoas: um cabo e quatro soldados da Polícia Militar; um cabo e quatro soldados do Corpo de Bombeiros; dois detetives e um escrivão da Polícia Civil; um funcionário do Instituto Félix Pacheco, um defensor público, um juiz de paz e um promotor público.

Alcir Cavalcanti



*Carmem levou um tiro na barriga e seu bebê nasceu de 8 meses*

### *Grávida baleada em 90 deu à luz antes do tempo*

Nas *batidas* policiais em favelas, quase sempre pessoas inocentes são presas e moradores são atingidos por balas perdidas, como aconteceu em 23 de agosto de 90 com a empregada doméstica Carmem Alaíde Barbosa, 24 anos. Ela estava na fila do tiquete de leite, em frente à Associação de Moradores da Mangueira, quando foi baleada no ombro e na barriga por PMs que perseguiam Fernando Nunes de Paula, acusado de tráfico de drogas.

O homem morreu e Carmem, que estava grávida de oito meses, ficou 15 dias internada num hospital. O bêbe nasceu prematuramente e hoje é muito saudável. Depois desse episódio, Carmem presenciou diversas outras *batidas*, todas violentas e irresponsáveis, segundo ela. "Seria ótimo se os policiais fossem observados por advogados, defensores públicos. A violência diminuiria consideravelmente", acha.

### *Favelado ironiza 'batida' policial com fiscalização*

Líderes comunitários e moradores de favelas receberam com descrédito a promessa do governador Leonel Brizola de que *batidas* policiais nos morros só poderão ser feitas, a partir de agora, com a presença de representantes do Ministério Público, das secretarias de Ação Social e de Defesa das Populações Negras e de entidades civis. "Isso pode funcionar no início, mas depois do primeiro tiroteio nenhum advogado vai querer voltar", ironizou o mecânico Pedro Paulo Pereira, de 29 anos, que mora no Morro do Pavãozinho, em Copacabana.

Como ele, o aposentado Waldeir Marcolino, de 62 anos, do Morro de São Carlos, no Estácio, não acredita que a idéia vingue. "O Brizola tenta nos agradar de todas as formas, mas, quando a operação for de emergência, ninguém vai ligar para a casa de um defensor público e marcar encontro na entrada do morro", disse ele. Ali perto, no Morro da Mineira, Geraldo Gonzaga, da associação de moradores, também duvida de que a decisão do governo será cumprida: "Isso é conversa *pra* boi dormir".

No Morro do Cantagalo, em Copacabana, líderes comunitários e moradores chegaram a rir com a notícia. "*Peraí!* A polícia sempre subiu dando tiro em criança, metendo o pé nas portas dos barracos. Isso não vai mudar, é a vida do pobre", disse a manicure Marly Figueiras.

### *OAB receia pela integridade dos não policiais*

"A Ordem dos Advogados do Brasil não se furta de contribuir na elaboração do louvável projeto do governador Leonel Brizola, mas é difícil viabilizar *batidas* nas favelas e morros com a presença de representantes da sociedade civil devido à desigualdade de armamentos entre a polícia e as grandes quadrilhas de traficantes", disse o presidente da OAB-RJ, Sérgio Zveiter. Ele receia pela integridade física dos participantes não policiais das *batidas* e observou que "a própria polícia faz as incursões sem que seus detetives usem coletes à prova de balas".

## Acidente mata médico

Roberto Alcântara Gomes, de 50 anos, médico do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado (Iaserj), morreu após bater com seu Chevette vermelho, ZJ 5403, na traseira do caminhão de Itamonte (MG), JX 6363, à 1h de ontem, na Avenida Maracanã, quase esquina com a Rua José Higino, na Tijuca. O caminhão estava estacionado perto da fábrica da Brahma e seu motorista, Valter da Silva, alegou que ia carregá-lo com cevada "para as vacas do interior de Minas". Valter contou que há anos faz esse serviço naquele local e horário. Não há sinalização para carga e descarga no lugar, que é mal iluminado. De acordo com a perícia, o médico deve ter dormido ao volante, porque não foram encontradas marcas de freada.

## Carro-forte tomba

O motorista de carro-forte do Bradesco Francisco José Alves levou um grande susto ontem, quando após uma curva a barra da direção do veículo quebrou e ele capotou na entrada do Viaduto Engenheiro Paulo de Souza Reis, na Saúde. Os carros que vinham logo atrás desviaram a tempo. Com muito esforço, Francisco conseguiu sair pela janela. Pouco depois chegaram equipes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, mas como o acidente aconteceu às 12h, o trânsito não chegou a engarrafar. O motorista explicou que saíra de uma agência no Castelo, onde deixara alguns malotes, e seguia para a garagem da empresa, em São Cristóvão.

## Meio ambiente

A partir de agora, os crimes contra o meio ambiente vão ser investigados por uma delegacia móvel que, com dois helicópteros cedidos pela Aeronáutica e quatro camionetes Veraneio, vai cobrir todo o estado. O governador Leonel Brizola inaugurou ontem de manhã a Delegacia para Crimes de Meio Ambiente, subordinada ao Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE). A delegacia, que custou Cr$ 60 milhões ao Estado e ainda não tem sede definitiva, estará centralizada no edifício da Secretaria de Polícia Civil dentro em 15 dias. Ela terá 30 policiais especializados em biologia e engenharia florestal, sob a chefia do delegado Ivo Rapozo Júnior.

# Dieta forçada irrita macaco 'Tião'


José Roberto Sena
*Tião está diabético e sua ração de bananas diminuiu*

Os últimos exames da taxa de glicose no sangue mostraram que o macaco *Tião*, o animal mais querido e famoso do Zoológico da Quinta da Boa Vista, está com diabete. Para o chimpanzé, de 28 anos, isso representa a condenação a uma rigorosa dieta. Irritadíssimo, ele viu ontem sua ração diária de bananas reduzida de 60 para seis e, inconformado, teve de suportar a substituição das mangas, dos abacates e do milho verde de suas refeições por repolho, chicória e tomate.

A verdade é que *Tião* já tem as características de um humano *cinqüentão*. Seus 28 anos correspondem à meia-idade, já que, segundo a diretora técnica da Fundação Zoo, a veterinária Sônia Prado Rodrigues, um chimpanzé normalmente não ultrapassa os 40 anos. A pelagem da cabeça de *Tião* já apresenta muitos fios grisalhos e seu gênio tem piorado. "*Tião* anda cada vez mais *reclamão*. Ele grita por tudo. Grita se está alegre e grita se está triste", contou o biólogo Pedro Meneses, que também trata do animal.

Os exames, realizados no início da semana a pedido do veterinário Luís Paulo Fedullo, mostraram que, pelo menos no que diz respeito ao colesterol e ao funcionamento do coração, *Tião* está em forma. Mas a taxa de açúcar no sangue atingiu 263, mais que o dobro do máximo admissível, de 130. "De agora em diante, o controle da saúde de *Tião* vai ser mais rígido, com exames periódicos e dieta pobre em açúcar e carboidratos e rica em vegetais", disse o veterinário, explicando que, como ocorre nos seres humanos, é comum os animais terem diabetes quando envelhecem.

Ontem, sem muito entusiasmo, *Tião* almoçou três bananas, 300 gramas de couve, 400 de chicória, 400 de repolho, ervilhas e quatro maçãs. Mas será um problema manter a dieta. Acontece que, como explicou a diretora técnica do Zoo, *Tião* é muito *pidão*:"Ele não pode ver alguém comendo, que estende as mãos e faz cara triste. As crianças não resistem e acabam lhe dando pipocas e balas."

Outra infelicidade de *Tião* é que ele alcança a meia idade sem nunca ter namorado. E não por falta de pretendentes. Ele já foi apresentado a várias macacas, mas não lhes deu bola. Isto porque, acostumado a morar sozinho em seu recinto, parece que ele não gosta de dividir espaço, nem tem muita habilidade com as fêmeas. Quando a chimpanzé *Cássia* chegou ao Zôo, os técnicos tentaram aproximá-la de *Tião*, que a espancou. Foram feitas outras tentativas, igualmente sem sucesso. Agora, segundo os técnicos do Zôo, é tarde demais. *Tião* virou definitivamente um solteirão rabugento. Vai passar o resto da vida convivendo com a solidão — e o diabete.

Isabela Kassow

*Nancy cuida de* Catatau, *alimentado com mamadeira*

## Filhote de urso está salvo

Aos 50 dias, *Catatau*, o primeiro filhote de urso-preto-americano nascido no Brasil que sobreviveu, está quase pronto para deixar a incubadeira. O filhote, que foi separado da mãe e criado no berçário da Fundação Rio Zôo, pesa agora três quilos. Em pouco lembra o bichinho de apenas 350 gramas, encontrado junto a *Dedé*, sua mãe, de 130 quilos e pelagem tão farta que escondeu dos veterinários e técnicos a gravidez. *Dedé* já tinha perdido quatro filhotes, devido ao tratamento desajeitado que lhes dedicava, e por isso a equipe técnica do Zôo decidiu separar *Catatau* da mãe e tentar criá-lo à base de mamadeiras.

Os cuidados de *Dedé* foram substituídos pelos de duas enfermeiras, que se revezam dia e noite, tratando da alimentação e da higiene do ursinho. *Catatau* mama, 12 vezes por dia, 48 mililitros de uma mistura de leite de soja Isolac, com leite infantil Pelargom, creme de leite e água morna. Essa é a fórmula que os veterinários comprovaram ser a mais próxima da composição do leite da mãe ursa. Sua primeira refeição é acrescida de Rarical, complemento vitamínico, e Leucogen, para aumentar sua capacidade imunológica. Aos poucos, a dieta de *Catatau* incluirá frutas e ração. As enfermeiras também substituem com massagens abdominais as lambidas da mãe, que estimulam o filhote a urinar e a defecar.

Há 20 dias *Catatau* abriu os olhos e agora dá mostras de distinguir formas. Também começa a reconhecer ruídos, respondendo a estímulos. De acordo com sua *mãe* diurna, a enfermeira Nancy de Jesus Coelho, de 35 anos, de dentro da incubadeira, ele já percebe a chegada da mamadeira. Quando sente o cheiro do leite, levanta a cabeça e emite pequenos rugidos. Nancy acredita que ele também a reconheça pelo cheiro. Mas ela evita manter o urso no colo."*Catatau* tem crescido com muita rapidez e em breve não poderá mais ficar na incubadeira. Se acostumarmos o bichinho no colo, ele vai querer sempre, mas quando ele chegar aos 20 quilos e suas garras estiverem grandes, ninguém vai agüentar com ele", explicou.

Nancy observa que *Catatau* já começa a manifestar sua personalidade. É guloso como o pai, o imenso *Maguinho*, de 150 quilos e 1,80 metro, que cobiça as folhas doces dos galhos dos algodoeiros-de-praia que se estendem sobre o seu cercado. O pêlo, que nasce meio *ouriçado*, lembra o estilo punk de *Dedé*, mais preguiçosa e dengosa que o macho. "O ursinho é calmo. Mas, quando não gosta de alguma coisa, reclama muito. *Catatau* odeia, por exemplo, que o coloquem dentro do saco para ser pesado. Nessas ocasiões ele ruge e fica muito agitado", disse Nancy, que, grávida do segundo filho, divide sem problemas seus cuidados maternais entre crianças e bichos.

Nancy cuida também no berçário do irrequieto *Tadinho*, um filhote de cabra-anã, dois dias mais velho que *Catatau*. O cabritinho tem uma história meio triste, que motivou o nome. Quando ele nasceu, sua mãe prendeu o leite e lhe batia quando ele queria mamar. "Nós tentamos várias aproximações do filhote com a mãe, mas ela sempre o rejeitava com chifradas", contou Nancy. Com quase dois meses, *Tadinho* tem se mostrado um filhote-problema: rói tudo que fica a seu alcance. Já destruiu vários fios da incubadeira de *Catatau*, agora protegidos com esparadrapo, e costuma morder também sapatos e outros objeto que ficam no chão.

"O cabritinho está prestes a deixar o berçário. Além de tomar mamadeira, ele já começa a comer frutas e, logo que aprender a se alimentar sozinho, vai para junto das outras cabras", disse Nancy. Em seis anos no berçário da Fundação Rio Zôo, Nancy, que antes trabalhara no setor de geriatria de um hospital, já dispensou os primeiros cuidados a filhotes de muitas espécies. O que lhe deu mais trabalho foi a pequena onça-parda que, rejeitada pela mãe, não sobreviveu na incubadeira. Ela cuidou também de filhotes de tamanduá, de um pequeno leão e de lobos-guarás. "Não vejo muita diferença entre cuidar de gente e de bicho", disse ela que, em casa, trata também de meia dúzia de passarinhos e de um cachorro pastor-alemão.

## Embratur faz programa especial para Rio-92

São 55 as opções de viagens para os participantes da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), que será realizada no Rio de 1º a 12 de junho do próximo ano. Lançado na quarta-feira, o *pacote*, que será divulgado na Europa, foi preparado pela Embratur e pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis). Aos visitantes, serão oferecidos passeios pelos principais ecossistemas do país: a Mata Atlântica, a Amazônia, o Pantanal, o cerrado e os manguezais. As viagens poderão ser feitas na última semana de maio ou a partir de 13 de junho, um dia após o encerramento da conferência.

Só no Estado do Rio, o guia *Pre/Post Tours Rio-92* oferece 13 opções de pequenas viagens. Entre elas, estão uma escalada leve do Pão de Açúcar, para 20 pessoas, ao preço de US$ 75 (cerca de Cr$ 33 mil, ao câmbio turismo atual), e uma expedição à Serra da Bocaina, com duração de três dias, por US$ 466 (mais de Cr$ 200 mil), com hospedagem em quarto duplo. A viagem mais cara (US$ 495, quase Cr$ 220 mil, por pessoa) é uma excursão para observação de pássaros, com orientação de especialistas, no Parque Nacional de Itatiaia. Estão ainda na lista a Floresta da Tijuca, a Baía de Guanabara, uma caminhada à Pedra do Sino (Parque Nacional da Serra dos Órgãos), uma visita a uma reserva em Cabo Frio, passeios na Ilha Grande, Parati e Baía de Sepetiba e a travessia Petrópolis—Teresópolis, no Parque da Serra dos Órgãos.

Também estão previstos passeios nas cavernas do Vale do Ribeira, em São Paulo, no Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, na Ilha de Marajó e no Parque Nacional Marinho de Abrolhos.

Carlos Mesquita

*Roteiros incluem a Ilha Grande, em Angra dos Reis*

JORNAL DO BRASIL

B

■ Marina Colasanti conta o que viu em Moscou durante os dias do golpe que afastou Gorbachev. Pág. 2

■ A versão de Bia Lessa para *Cartas portuguesas* estreou no Teatro I do CCBB e não agradou. Pág. 9

■ Publicitário pernambucano usa multimídia para divulgar livro que escreveu sobre Maquiavel. Pág. 10

■ A cantora Pat Benatar diz que se divertiu muito com a gravação de seu novo disco, *True love*. Pág. 10

# Um jovem clássico

## Kenneth Branagh faz sucesso com 2º filme

STEPHEN WIGLER
The Baltimore Sun

WASHINGTON — Kenneth Branagh, o homem que queria ser rei, sabe que a melhor maneira de tornar-se um é matar alguém. E é exatamente isso que o jovem ator-diretor inglês vem fazendo. Há dois anos, quando tinha 28 anos, seu primeiro filme, *Henrique V*, inspirado em Shakespeare, foi considerado páreo duro com o clássico do grande Laurence Olivier, de 1944 — uma grande vitória, segundo muitos críticos.

Agora, em seu segundo filme, *Dead again*, lançado esta semana nos Estados Unidos, Branagh está na trilha de Orson Welles e Alfred Hitchcock. O filme é uma brilhante homenagem a *Cidadão Kane*, com referências a várias de suas cenas mais famosas — apenas para recriá-las de uma forma inteligente e brilhante. E Branagh também faz referências ao Hitchcock de *Disque M para matar*, *Um corpo que cai* e *Rebeca*. Há limites para a ambição de Branagh, que, aos 30 anos, não soma ainda dez anos desde que saiu da escola de arte dramática?

"Fico feliz de pensar que sigo a tradição que eles (Olivier, Welles e Hitchcock) representam, e gosto de pensar que nós todos roubamos e fazemos empréstimos das pessoas que admiramos", disse. "Eu os adoro e sou um tradicionalista. Senti que perdia algo nos filmes que vejo hoje. Por isso, fiz *Dead again*."

*Dead again* é um deslumbrante *thriller* sobre reencarnação e transformação sexual, com uma parte situada no final dos anos 40 e outra na Los Angeles dos dias de hoje. "É um *whodunit* (quem fez?) e um *whydunit* (por que fez?), diz Branagh, que interpreta dois papéis: um detetive particular chamado Mike Church (no filme colorido que se passa no presente) e um brilhante refugiado alemão maestro-compositor chamado Roman Strauss (na parte em preto e branco dos anos 40). O elenco classe A inclui a mulher de Branagh, Emma Thompson (também em papel duplo), Andy Garcia, Robin Williams, Hanna Schygulla e Derek Jacobi. O filme é uma montanha-russa que mantém o espectador em suspense e nunca arrefece até o final inevitavelmente lógico.

Sendo ou não um sucesso financeiro, é provável que *Dead again* seja o filme mais falado e debatido deste ano desde *Thelma and Louise* (um *road-movie* feminista de Ridley Scott, com Susan Sarandon e Geena Davies), mantendo alta a cotação de Brannagh desde as várias indicações para o Oscar de *Henrique V*. Irlandês de nascimento, Branagh tem trilhado uma rota de colisão com o destino desde os tempos de estudante-estrela da Academia de Arte Dramática de Londres no final dos anos 70 e começo dos anos 80. Depois de formado, aos 23 anos, ele foi o mais jovem ator selecionado na história da Royal Shakespeare Company para atuar em *Henrique V*, onde continuou até realizar um *Hamlet* muito aclamado.

Mas Branagh não estava satisfeito em ser apenas uma estrela na companhia de língua inglesa mais importante do mundo. E fundou a Companhia Teatral da Renascença, onde cultivou a amizade de Jacobi, Paul Scofield e Dame Judi Dench. Branagh tinha tanta autoconfiança que pediu ao Príncipe Charles — a quem tinha entrevistado durante a pesquisa para o papel de Henrique V — para ser patrono da companhia. O príncipe Charles, um dos maiores tietes de Branagh, aceitou.

Branagh logo tornou-se tão famoso que foi solicitado, aos 27 anos, para escrever sua autobiografia. O livro foi um best-seller na Inglaterra, com boas vendas nos Estados Unidos. Ele investiu todo o lucro em benefício da sua trupe teatral.

A reação da crítica à corte agressiva de Branagh ao sucesso em seu país foi rápida e violenta. Um crítico proeminente descreveu sua versão para o cinema de *Henrique V* como "megalomania em grande escala"; outro chamou Branagh de "o mais superestimado, supercelebrado ator inglês a atingir o status de estadista em mais de duas décadas".

"Kenneth é muito quente — especialmente no seu próprio país", diz Emma Thompson. "Mas de onde viemos, chegar ao auge tão depressa e aparentemente de forma tão fulgurante não é tão simples como pode parecer. Eles dizem que Kenneth se promove muito e que não sabe interpretar. A última parte certamente não é verdade, mas Kenneth é sem dúvida uma força impulsiva, talvez não tanto quanto antes."

Se há um ator com quem Kenneth se parece — tanto pessoalmente como na pele do detetive Mike Church de *Dead again* — não é com o principesco e britânico Laurence Olivier, mas com o ator americano de queixo quadrado e punhos cerrados James Cagney. Ninguém suspeitaria, pela representação de Branagh, que ele é inglês.

Branagh disse que começou a criar o sotaque irlandês-americano de Mike Church ouvindo fitas gravadas. "Mas isto foi só o começo. Felizmente, passei muito tempo em Los Angeles com apresentações de *Rei Lear* e *Sonhos de uma noite de verão*. E sempre que percebia dois caras na rua que me sugeriam como Mike Church poderia ser, eu andava atrás deles por quarteirões, ouvindo o que diziam e observando seus gestos".

"Mas Mike Church é um cara tão amável que também me inspirei — acredite ou não — em Woody Allen, que considero um dos personagens mais agradáveis do cinema.

Quando criança, Branagh pensou que algum dia interpretaria o papel de um detetive americano-irlandês com pinçadelas de um cômico judeu-americano? "Teria feito todo o sentido para mim", diz ele. "Minha infância foi passada no cinema. Eu adorava Burt Lancaster em *O homem de Alcatraz* muito antes de saber quem era Laurence Olivier. Antes de começar *Dead again*, assisti *Disque M para matar*, *Quando fala o coração*, *Um corpo que cai*, *Cidadão Kane* — todos os filmes que adorava quando era criança. Eu queria a qualidade que esses filmes tinham — qualidades líricas que simultaneamente aproximavam e afastavam o espectador da excitação e emoção — e ficava espantado do quanto me lembrava de como esses filmes fazem parte do que eu sou. *Dead again* é sobre reencarnação, mas é também sobre a reencarnação dos filmes que eu amo", Branagh diz com um sorriso. "Gosto de pensar que em algum lugar, Olivier, Welles e Hitchcock estão contentes."



*Kenneth Branagh repete o sucesso de* Henrique V *com* Dead again

# Punição para Milli Vanilli


Reuters — 16/11/90

*Quem comprou disco do Milli Vanilli pode ser indenizado*

CHICAGO, EUA — Um acordo judicial aprovado quarta-feira em Cook, Illinois, assegurou o pagamento, pela gravadora Arista e pela distribuidora Bertelsmann, de indenizações a todos os americanos que compraram discos ou assistiram a shows do grupo Milli Vanilli, antes da descoberta de que seus dois integrantes, Rob Pilatus e Fab Morvan, apenas dublavam gravações efetuadas por três outros cantores.

Os consumidores que apresentarem o primeiro trabalho do grupo — por ironia intitulado *Girl you know its true* (Garota, você sabe que é verdade) — receberão um dólar, no caso de discos de vinil e fitas-cassete, ou três dólares, no caso de CDs e videos. Aqueles que comprovarem de alguma forma que pagaram para assistir a apresentações ao vivo do Milli Vanilli, também dubladas, terão direito a 2.5 dólares cada um. O acordo possibilita ainda que compradores de diversos outros produtos com a marca Milli Vanilli requeiram indenizações.

Estima-se que mais de 10 milhões de pessoas adquiriram discos, fitas ou videos do primeiro trabalho do Milli Vanilli. No ano passado, após uma rápida ascensão nas paradas de sucesso americanas, o grupo chegou a ganhar um Grammy, principal prêmio dos Estados Unidos na área musical, como a melhor revelação, mas a premiação foi cassada quando o produtor alemão do grupo, Frank Farian, admitiu a fraude.

# Moscou, como eu vi

MARINA COLASANTI

**ESTE é o artigo que enviei na segunda-feira, dia 19, e que por um problema técnico na transmissão não chegou. Os fatos que ele registra foram superados. Mas a emoção com que os vivi continua acesa. E eu o publico agora, até mesmo para mostrar como é fácil a gente se enganar a respeito dos povos. Felizmente, eles são menos apáticos do que parecem.**

Chove em Moscou. Mas o povo está nas ruas. Literalmente. A Rua Gorki, a Kalinin, as grandes artérias que convergem para a Praça Marx e o Kremlin estão fechadas ao trânsito. E a própria Praça Marx, barricada pelo povo com ônibus e caminhões atravessados, transformou-se num grande espaço livre. Há barricadas também ao redor do Parlamento, para evitar a passagem de tanques. Barricadas feitas com grades de ferro, pedaços de canos e vergalhões tirados de alguma obra próxima. E de lajes, que grupos de homens e guindastes deslocam desde a manhã. Barricadas que dificilmente resistiriam — ou resistirão — ao avanço dos tanques ou dos carros de assalto, mas que representam, simbolicamente, o desejo de resistência.

Os tanques, por enquanto, estão estacionados nas praças principais, em algumas artérias, em ruas laterais. Enfileirados. O destacamento da Rua Kalinin tinha flores espetadas nas bocas dos canhões. Flores vermelhas, arrancadas dos canteiros deste verão moscovita, e cravadas ali pelo povo, que desde cedo tenta dialogar com os soldados.

Não é difícil. Os soldados são comovedoramente jovens, adolescentes quase, com o tronco aparecendo para fora dos tanques e o rosto perplexo debaixo daquele capacete de orelhas. "Estamos aqui porque recebemos ordens", nos disse um deles, sorridente. "Há outras ordens?", perguntamos. "Sim, mas essas só com o comandante." São justamente essas ordens, as que estão com o comandante, que inquietam a população.

Mais tarde, um jovem oficial subiu num carro de assalto rodeado pela multidão. Megafone em punho, disse que ele e seus soldados não estavam ali para combater o povo, que eles são o povo, são os filhos do povo. "Então para que vieram?", perguntaram os populares. E insistiam, para que vieram? "Para manter a ordem", respondeu o oficial. E diante das vaias, tirou o revólver do coldre e, num gesto dramático, mostrou para a multidão o pente vazio. "Yeltson! Yeltsin!", gritou a multidão em resposta.

Chove, e a multidão anda pelas ruas de guarda-chuvas abertos. Colados nos postes, nas paredes, distribuidos aqui e acolá, boletins informam sobre a situação, convocando para a greve geral.

"A greve", me disse um senhor, "é nossa única arma". "E saberão usá-la?" Ele dá de ombros, sem certeza da resposta. Por enquanto, os ônibus estão parados — embora um dos membros da junta seja o ministro dos Transportes e os moscovitas voltam pra casa a pé.

Nesta marcha úmida, quase doméstica, têm um ar de normalidade. As pessoas parecem obedecer a suas rotinas, sem ansiedade ou espanto. Na grande livraria da Rua Kalinin, compradores examinam os livros detidamente. Estrangeiros compram guarda-chuvas nos grandes magazines, tentando se comunicar através de gestos. Um rapaz nos aborda querendo vender relógios.

Mas diante do Parlamento a multidão está reunida. Uma multidão aparentemente sem lideranças, que não sabe o que fazer, e perambula diante do grande prédio de mármore branco, mais à espera de notícias do que aguerrida para a confrontação. A um canto, vozes se levantam, convocando voluntários para a vigilância noturna das barricadas. Abre-se uma janela do segundo andar, um homem joga boletins, a multidão se precipita. Mas são as mesmas notícias anteriores. Não há novidades, os papéis passam de mão em mão.

Só à tarde, o noticiário de televisão foi restabelecido. Os locutores elencavam os artigos da constituição em cuja obediência as últimas medidas haviam sido tomadas. De manhã, quem ligasse a TV veria somente balé. Gorbachev sendo deposto lá fora, e o cisme morrendo em piruetas no vídeo.

A Praça Vermelha também está barricada. Aquela mesma em que ainda no domingo as noivas tiravam retratos diante do túmulo de Lenin recuperou o ar ameaçador de outros momentos históricos.

Declarado o estado de emergência, o aparato militar foi reforçado. Soldados enfileirados rodearam os pontos estratégicos. Mas a população aboletou-se sobre os tanques, sorrindo. E ao chegar da noite, quando o céu se avermelhava no horizonte, a cena ilusoriamente tranqüilizadora, que o mundo já viu em tantos golpes anteriores, repetiu-se mais uma vez. Uma moça subiu num dos tanques, beijou o jovem soldado. A multidão ovacionou, os correspondentes do mundo inteiro apressaram-se em gravar a imagem.

Ao longo da Gorki, grupos gritam liberdade, liberdade, e repetem o nome de Yeltsin, como um *slogan*. Mas as pessoas que os olham parecem mais apáticas que emocionadas. Tantos anos de opressão deixaram sua marca. A fila para o McDonald's continua dando a volta do quarteirão.









# Zózimo



Ronaldo Zanon

*Gente jovem na grande festa desta semana no Resumo da Ópera: Letícia Monteiro de Carvalho e Eleonora Antici*

## R.S.V.P.

**• O governador Leonel Brizola decidiu solenizar as batidas policiais destinadas a caçar bandidos.**

**• Quer que elas passem a ser feitas com a presença de "pessoas respeitáveis da cidade".**

**• O próximo passo certamente será distribuir convites para que participem das movimentadas incursões policiais socialites e figuras do grand monde.**

* * *

• Com exigência de traje e R.S.V.P.

■ ■ ■

## *Apelido*

• A Vejinha-Rio já ganhou um apelido antes mesmo de circular.

• Vejoca.

• Afinal, a revista é carioca.

■ ■ ■

## Quem chega

• Amanhecem hoje no Rio os dois maiores especialistas em privatização do mundo — Anthony Gooch e Nicholas Grabas.

• Diretores da empresa de consultoria Cleary, Gottlieb & Steen, os dois vêm fazer uma palestra na terça-feira, nos salões do Rio Palace, sobre o modelo brasileiro comparado com a experiência de outros países.

## Negociações

**• As autoridades aeronáuticas brasileiras e britânicas iniciam na segunda-feira no Rio negociações sobre os vôos entre o Rio-São Paulo e Londres.**

**• A British Airways inglesa está pleiteando o aumento de seus vôos semanais para o Brasil.**

## *Mais um*

*• Um insuspeitado dramaturgo está chegando à cena.*

*• O jornalista Otávio Frias Filho, diretor de redação da* **Folha de S. Paulo.**

* * *

*• Fazendo segredo até para os amigos mais próximos, ele escreveu três peças de teatro e as reuniu num livro,* Tutankanton, *que a editora Iluminuras vai lançar no próximo dia 11.*

*• Na noite de autógrafos, um ator interpretará trechos das três peças, que no livro saem acompanhadas de pequenos ensaios.*

■ ■ ■

## Bidu no ar

• Raridade nos palcos líricos e nos catálogos de discos, **Romeu e Julieta** — obra-prima de Charles Gounod e da criação operística francesa de qualquer tempo — vai ao ar hoje às 20h50 pela Rádio Jornal do Brasil.

• Encerra-se, assim, com a transmissão de seus cinco atos, com 127 minutos de duração total, o mês dedicado pela programação de **Clássicos em FM** às traduções musicais da tragédia de Verona, segundo Shakespeare.

* * *

• Produzida ao vivo no Metropolitan de Nova Iorque, em 1947, e editada em vinil 22 anos mais tarde, pela Capitol Records, a gravação será transmitida em Digital Audio Tape processado nos estúdios da RJB.

* * *

• Julieta é a brasileira Bidu Sayão, qualificada na época em primeiro lugar entre as grandes sopranos do mundo, e Romeu, o tenor sueco, já falecido, Jussi Bjoerling.

## Briga de foice

*• O Rio de Janeiro, que já foi preterido por São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul por quatro grandes montadoras japonesas — Toyota, Mitsubichi, Honda e Nissan — na escolha de sede para suas fábricas no Brasil, está flertando com a Suzuki e a francesa Peugeot.*

*• Diante do desinteresse em vir para cá demonstrado pelas quatro montadoras, passou a oferecer uma redução de 18% para 12% na importação de veículos de empresas que decidam instalar-se no Estado, e também na compra de máquinas e equipamentos necessários à montagem das indústrias.*

*• Se a empresa se instalar fora da Região Metropolitana, as vantagens incluirão a doação do terreno e a isenção dos impostos municipais.*

* * *

*• Embora com atraso, o Rio decidiu entrar pesado na briga pelas montadoras estrangeiras.*

Ronaldo Zanon



*Ainda no grande agito do Resumo, Aparecida Marinho com Chicô e Tanit Gouvêa*

## Visita

**• Por uma deferência toda especial do cardeal D. Eugênio Salles, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima esteve na quinta-feira no Hospital Samaritano.**

**• Mais precisamente, no quarto de Thomaz Magalhães, vítima no domingo passado de uma queda do cavalo no picadeiro da Hípica.**

Rubem Monteiro



*Lou de Oliveira e Cláudia D'Ávila em tarde de desfile no Copa*

## Espantoso

**• O governo soviético debaterá nos próximos dias um assunto que está intrigando os seus embaixadores no mundo inteiro.**

**• Trata-se de uma pequena mudança nas comemorações da data nacional da (des)União Soviética, celebrada a 7 de novembro.**

**• É provável que, em vez de Lênin, a data passe a ser consagrada a um santo.**

**• Que poderá ser São Jorge ou São Basílio, este o santo reverenciado em priscas eras pelos czares.**

## *Na mira*

*• Quem tiver dinheiro e estiver disposto a gastá-lo pode aparecer no palácio do Planalto e fazer uma oferta que sairá levando a Rede Ferroviária Federal debaixo do braço.*

*• O governo cansou-se de sustentar a peso de ouro a empresa deficitária, defasada e sem solução.*

*• Não será surpresa se a RFFSA furar a fila nas estatais com prioridade para a privatização.*

■ ■ ■

## Para breve

• Não vai demorar muito para a nova pista construída ao redor de boa parte da Lagoa começar a fazer vítimas.

• Simplesmente porque é compartilhada por pedestres e ciclistas.

• Só que estes, em sua maioria imprudentes, correm em velocidade sem se importar com quem está apenas passeando ou praticando jogging.

* * *

• Quem avisa, amigo é.

## *Novo par*

• O acidente de carro que vitimou, felizmente sem conseqüências mais graves, Luís Eduardo Guinle revelou um romance até então mantido em segredo.

• O namoro do acidentado com a cantora Simone.

• Desde que foi internado na clínica da Rua D. Mariana, Guinle passou a receber visitas diárias de Simone.

* * *

• O trabalho de reconstituição do rosto da vítima, única parte do corpo atingida no acidente, obrigou o Dr. Ivo Pitanguy, que o operou, a agir com paciência semelhante à de um montador de **puzzles**.

• Contaram-se ao todo, unicamente no rosto, 55 fraturas.

■ ■ ■

## Ora, ora

**• E o lendário chinês da Barra da Tijuca, dono de colossais extensões de terra, hem?**

**• Não é chinês.**

**• Só conhece a China de atlas.**

■ ■ ■

## 'Consumatum est'

• A superintendente regional da LBA no Rio, Maninha Barbosa, apresentou na quinta-feira o seu pedido de demissão do cargo.

• Fê-lo por carta em três cópias — uma para a primeira-dama Rosane Collor, outra para o presidente Fernando Collor e uma terceira para o seu tio, o chefe do Gabinete Militar, general Agenor Homem de Carvalho.

* * *

• Apesar do pedido de demissão, Maninha resolveu só deixar o cargo depois de apuradas as denúncias de irregularidades praticadas na superintendência por ela exercida.

## *Quem vem*

• O presidente da Indonésia, Suharto, virá ao Brasil no início de novembro.

• Na agenda de negócios, a troca de petróleo indonésio por minério de ferro brasileiro.

## *RODA-VIVA*

• O embaixador soviético Leonid Kusmin chegará a Brasília na terça-feira de Moscou. Trará na pasta uma carta de Mikhail Gorbachev para o presidente Fernando Collor.

**• A embaixatriz Yeda Assumpção festejará aniversário no dia 22 em Paris.**

• Para onde, aliás, estão de partida o embaixador e Sra. Antônio de Castello Branco.

**• Lisa Salomon está convidando para um grande jantar de retribuições no dia 4.**

• O chanceler Francisco Rezek tem um encontro marcado no dia 3 de novembro em Teerã com o presidente iraniano Ali Akbar Rafsanjani e no dia 5 no Cairo com o presidente egípcio Osny Mubarak.

**• Todos os páreos do programa de hoje no Jockey Club serão corridos em homenagem à TV-Educativa.**

• Heloísa, aniversariando, e Joaquim Ribeiro de Castro receberão um grupo de amigos no dia 3 para jantar no Saint-Honoré.

**• Cada macaco no seu galho.**

• Cesarina Riso e Cláudio Bertolini recebem hoje na Villa Riso para um concerto de violonistas italianos.

**• A secretária nacional de Economia, Dorothéa Werneck, é quem fará a entrega, dia 9, no Jockey Club, do Prêmio Mauá 90, concedido pela terceira vez à White Martins pela Bolsa do Rio.**

*Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter*

# B ROTEIRO

## CINEMA

### ESTRÉIAS

**O EXTERMINADOR DO FUTURO 2 — O JULGAMENTO FINAL** *(Terminator 2 — Judgement day)*, de James Cameron. Com Arnold Schwarzenegger, Linda Hamilton, Edward Furlong e Robert Patrick. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 13h45, 16h25, 19h05, 21h45. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): de 2ª a 6ª, às 15h40, 18h20, 21h. Sábado e domingo, a partir das 13h. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h10, 17h50, 20h30. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578). *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 13h, 15h40, 18h20, 21h. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): de 2ª a 6ª, às 11h, 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sábado e domingo, a partir das 13h30. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452): 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

*Cyborg* chega à Terra para matar o futuro líder de uma rebelião contra as máquinas, mas um outro exterminador é enviado pela resistência para proteger o garoto e sua mãe. EUA/1991.

**HOMENS ROXOS NÃO DANÇAM** *(Tough guys don't dance)*, de Norman Mailer. Com Ryan O'Neal, Isabella Rossellini, Debra Sandlund e Wings Hauser. *Veneza* (Av. Pasteur, 184 — 295-8349). *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178). *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Violência e morte entram na vida de pacato barman que se casa com uma mulher diabólica, cuja ambição justifica trair e matar. EUA/1986.

**NÃO DIGA QUEM SOU EU** *(Don't tell her it's me)*, de Malcolm Mowbray. Com Shelley Long, Steve Guttenberg, Jami Gertz e Kyle MacLachlan. *Roxy 1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). *Ópera 1* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945). *Rio Sul* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532). *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). *Tijuca 2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

Rapaz tímido, que sobreviveu a longa enfermidade, tenta aproximar-se das mulheres com a ajuda da irmã, uma escritora de histórias românticas. EUA/1990.

**UM TOQUE DE SEDUÇÃO** *(Two moon junction)*, de Zalman King. Com Sherilyn Fenn, Richard Tyson, Louise Fletcher e Burl Ives. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3035). *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Às vésperas de seu casamento, jovem aristocrata conhece o empregado de um parque de diversões e os dois apaixonam-se pondo em risco o casamento de conveniência para as famílias. EUA/1988.

**ASSASSINATO TEM NOVO ENDEREÇO** *(Fourth story)*, de Ivan Passer. Com Mark Harmon, Mimi Rogers, M. Emmet Walsh e Cliff Young. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). *Ópera-2* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945). *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 15h40, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. *Madureira 2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338). *Tijuca-Palace 1* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. (12 anos).

Quando o marido é seqüestrado, mulher contrata detetive particular para encontrá-lo, mas uma série de assassinatos fazem suspeitar que ele é o culpado. EUA/1990.

### CONTINUAÇÕES

**PENSAMENTOS MORTAIS** *(Mortal thoughts)*, de Alan Rudolph. Com Demi Moore, Glenne Headly, Bruce Willis e Harvey Keitel. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): de 2ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo, a partir das 15h. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502-C — 256-4588): 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

Duas amigas dividem o trabalho num salão de beleza e quando o marido de uma delas é assassinado, a investigação policial põe em cheque a amizade entre elas. EUA/1990.

**VAI TRABALHAR VAGABUNDO II — A VOLTA** *(Brasileiro)*, de Hugo Carvana. Com Hugo Carvana, Marieta Severo, Marcos Palmeira e Andréa Beltrão. *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Tijuca 1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (10 anos).

Depois de anos vivendo no México, o velho malandro arma um golpe para voltar ao Brasil e reencontrar sua antiga paixão, uma carteadora trapaceira que agora dirige um cassino clandestino. Produção de 1990.

**SHERLOCK E EU** *(Without a clue)*, de Thom Eberhardt. Com Michael Caine e Ben Kingsley. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).



*Sally Field e Kevin Kline em* Segredos de uma novela, *uma das pré-estréias de hoje*

Sherlock Holmes enfrenta seu arqui-inimigo — o professor Moriarty — que pretende inundar a Inglaterra com dinheiro falso e assim arruinar a economia do país. Inglaterra/1990.

**FX 2 — ILUSÃO FATAL** *(FX 2 — The deadly art of illusion)*, de Richard Franklin. Com Bryan Brown, Brian Dennehy, Rachel Ticotin e Joanna Gleason. *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 593-2146): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

O gênio dos efeitos especiais cinematográficos abandona a câmera, mas é obrigado a voltar para ajudar a polícia num novo caso de assassinato. EUA/1991.

**PROGRAMADO PARA ESQUECER** *(Time bomb)*, de Avi Nesher. Com Michael Biehn, Patsy Kensit e Richard Jordan. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

Pacato relojoeiro aceita fazer regressão mental, depois de sofrer várias ameaças de morte, e descobre que fora dado como morto no Vietnã, depois de participar de sinistras experiências. EUA/1990.

**LOUCOS DE PAIXÃO** *(White Palace)*, de Luis Mandoki. Com Susan Sarandon, James Spader, Jason Alexander e Kathy Bates. *São Luiz-2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Tijuca Palace 2* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610). *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

O ardente relacionamento entre um casal bastante antagônico: ela, balconista de lanchonete, 43 anos, divorciada e ele, um yuppie de 27 anos, viúvo. Baseado no romance de Glenn Savan. EUA/1990.

**MATOU A FAMÍLIA E FOI AO CINEMA** *(Brasileiro)*, de Neville d'Almeida. Com Claudia Raia, Louise Cardoso, Alexandre Frota e Mariana de Moraes. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 2ª a 6ª, às 16h30, 18h20, 20h10, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h40. *Ramos* (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (18 anos).

Cinco episódios sobre histórias chocantes colhidas diariamente nos jornais sensacionalistas. Produção de 1990.

**MORANDO COM O PERIGO** *(Pacific heights)*, de John Schlesinger. Com Melanie Griffith, Matthew Modine, Michael Keaton e Mako. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos).

Casal aluga o andar térreo de sua casa a um estranho mas, depois de algum tempo, não consegue livrar-se do inquilino, embora sinta-se ameaçado por ele. EUA/1990.

**CAMINHOS CRUZADOS** *(Common threads — Stories from the quilt)*, documentário de Robert Epstein e Jeffrey Friedman. Narração de Dustin Hoffman. *Estação Botafogo Sala 2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149): 19h20, 21h. (10 anos).

Documentário sobre a epidemia da AIDS nos Estados Unidos, a partir da história de cinco de suas vítimas. Oscar de melhor documentário. EUA/1989.

**NÃO AMARÁS** *(Krótki film o milosci)*, de Krzysztof Kieslowski. Com Grazyna Szapowska, Olaf Lubaszenko e Stefania Iwinska. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (10 anos).

Garoto de 19 anos apaixona-se pela vizinha, dez anos mais velha, e passa a vigiá-la pela janela até finalmente conhecê-la. Polônia/1988.

**ROBIN HOOD — O PRÍNCIPE DOS LADRÕES** *(Robin Hood, prince of thieves)*, de Kevin Reynolds. Com Kevin Costner, Mary Elizabeth Mastrantonio, Morgan Freeman e Christian Slater. *Studio-Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194). *Studio-Belas Artes* (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h, 16h30, 19h, 21h30. (Livre).

História do nobre inglês que se torna um fora-da-lei e refugia-se na floresta de Sherwood, para ajudar os oprimidos em sua luta contra o corrupto xerife de Nottingham. EUA/1991.

**VALMONT — UMA HISTÓRIA DE SEDUÇÕES** *(Valmont)*, de Milos Forman. Com Colin Firth, Annete Bening, Meg Tilly e Fairuza Balk. *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

As vésperas da Revolução Francesa, um visconde e uma marquesa dedicam-se a seduzir e conquistar parceiros, nos salões e alcovas da decadente aristocracia. França/Inglaterra/1990.

### REAPRESENTAÇÕES

**O SILÊNCIO DOS INOCENTES** *(The silence of the lambs)*, de Jonathan Demme. Com Jodie Foster, Anthony Hopkins, Scott Glenn e Ted Levine. *Jóia* (Av. Copacabana, 680): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

Estagiária do FBI investiga um criminoso de mulheres e, para descobri-lo, recorre a um psiquiatra canibal, que vive numa penitenciária de segurança máxima. Baseado no livro de Thomas Harris. EUA/1990.

**ESQUECERAM DE MIM** *(Home alone)*, de Chris Columbus. Com Macaulay Culkin, Catherine O'Hara, Joe Pesci e Daniel Stern. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 15h30, 19h10. Dublado em português. (Livre).

Comédia. Casal viaja mas esquece o filho pequeno e ele, espertamente, prepara uma série de armadilhas para enfrentar os arrombadores que querem assaltar a casa. EUA/1990.

**UM TIRA NO JARDIM DE INFÂNCIA** *(Kindergarten cop)*, de Ivan Reitman. Com Arnold Schwarzenegger, Penelope Ann Miller, Pamela Reed e Linda Hunt. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 62 — 240-1291): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610). *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

Comédia. Detetive disfarça-se de professor para proteger a vida de uma criança, mas não podia esperar a dureza da experiência de encarar 30 crianças numa sala de aula. EUA/1990.

**GHOST — DO OUTRO LADO DA VIDA** *(Ghost)*, de Jerry Zucker. Com Patrick Swayze, Demi Moore, Whoopi Goldberg e Tony Goldwyn. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (10 anos).

**QUERO IR PARA CASA** *(I want to go home)*, de Alain Resnais. Com Adolph Green, Gérard Depardieu, Linda Lavin e Micheline Presle. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. (Livre).

**CENAS EM UM SHOPPING** *(Scenes from a mall)*, de Paul Mazursky. Com Bette Midler, Woody Allen, Bill Irwin e Daren Firestone. *Lagoa Drive-In* (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999): 20h, 22h. Até amanhã. (Livre).

**OPERAÇÃO KICKBOX — A NOVA ERA DOS DRAGÕES** *(Best of the best)*, de Bob Radler. Com Eric Roberts, James Earl Jones, Sally Kirkland e Louise Fletcher. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 17h20, 21h. (Livre).

### EXTRA

**A LUA NA SARJETA** *(La lune dans le caniveau)*, de Jean-Jacques Beineix. Com Gerard Depardieu, Nastassja Kinski, Vittoria Abril e Vittorio Mezzogiorno. Hoje, à meia-noite, no *Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. (14 anos).

Depois da morte misteriosa da irmã, trabalhador do cais passa o tempo percorrendo as vielas escuras do porto, onde conhece mulher rica e entediada. França/1983.

### MOSTRAS

**FESTIVAL RENÉ CLAIR** — Hoje: *Esta noite é minha (Les belles de nuit)*, de René Clair. Com Gérard Philippe, Martine Carol e Gina Lollobrigida. *Cineclube Museu do Ingá* (Rua Presidente Pedreira, 78): 21h. (18 anos).

Jovem romântico vive aventuras amorosas — algumas agradáveis, outras perigosas — no mundo dos sonhos em que se refugia. França/1952.

**ESCOLHA DO PÚBLICO** — Hoje: *A regra do jogo (La règle du jeu)*, de Jean Renoir. Com Dalio, Roland Toutain, Gaston Modot e Jean Renoir. *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): 14h30. (Livre).

Reunidos numa mansão aristocrática, grupo de convidados cai numa complicada rede de intrigas onde se revelam as regras do jogo social. França/1939.

**A CÂMERA NA MÃO** — Hoje: *Os deuses e os mortos (Brasileiro)*, de Rui Guerra. Com Norma Benguel, Othon Bastos, Itala Nandi e Nelson Xavier. *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): 16h30. (18 anos).

Narrativa alegórica desenvolvida em torno de fazendeiros de cacau na Bahia. Produção de 1971.

**A CÂMERA NA MÃO** — Hoje: *O homem com a câmera (Chelovek s kinoapparatom)*, documentário de Dziga Vertov. *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): 18h30.

Registros de uma cidade com imagens tomadas do alto de edifícios, do estribo dos bondes ou em longas caminhadas pelas ruas. URSS/1929.

**PROGRAMA 16 — O QUE HÁ DE NOVO NO RIO** — Hoje: *Uma rosa é uma rosa*, de Luiz Eduardo Franco do Amaral e Vinicius dos Reis. *Numa beira de estrada*, de Marcos Guttman e Luis Eduardo Vidal. *A saudade mata a gente*, de Adriana Borges e Hugo Sukman. *Eros*, de Rosane Svartman e Eduardo Vaisman. *Brazilian Boys*, de Fabiana Egrejas e Rosane Svartman. *Boato*, do Grupo Boato. *Lona*, de David França Mendes, Gustavo Cascon e Vicente Amorim e *Efemera*, de Maja Vargas. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66): 16h30, 18h30, 20h30. Até amanhã. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

### PRÉ-ESTRÉIAS

**TUDO POR AMOR** *(Dying young)*, de Joel Schumacher. Com Julia Roberts, Campbell Scott, Vincent D'Onofrio e Colleen Dewehurst. Hoje, à meia-noite, no *Leblon-1*, Av. Ataulfo de Paiva, 391. (Livre).

Garota conhece jovem rico, que sofre de doença grave, e os dois descobrem que têm muito em comum. EUA/1990.

**SEGREDOS DE UMA NOVELA** *(Soapdish)*, de Michael Hoffman. Com Sally Field, Kevin Kline, Whoopi Goldberg e Robert Downey Jr. Hoje, à meia-noite, no *Largo do Machado 2*, Largo do Machado, 29. (Livre).

Comédia sobre os bastidores, a vida dos atores e da equipe técnica de uma telenovela americana. EUA/1990.

## PERTO DE VOCÊ

### SHOPPINGS

**ART-CASASHOPPING 1** — *Pensamentos mortais*: de 2ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo, a partir das 15h. (12 anos).

**ART-CASASHOPPING 2** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: de 2ª a 6ª, às 15h40, 18h20, 21h. Sábado e domingo, a partir das 13h. (12 anos).

**ART-CASASHOPPING 3** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: 15h10, 17h50, 20h30. (12 anos).

**ART-FASHION MALL 1** — *Matou a família e foi ao cinema*: de 2ª a 6ª, às 16h30, 18h20, 20h10, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h40. (18 anos).

**ART-FASHION MALL 2** — *Pensamentos mortais*: de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. (12 anos).

**ART-FASHION MALL 3** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. (12 anos).

**ART-FASHION MALL 4** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. (12 anos).

**BARRA-1** — *Assassinato tem novo endereço*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (12 anos).

**BARRA-2** — *Não diga quem sou eu*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

**BARRA-3** — *Valmont — Uma história de seduções*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

**NORTE SHOPPING 1** — *Homens roxos não dançam*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

**NORTE SHOPPING 2** — *Não diga quem sou eu*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

**RIO-SUL** — *Não diga quem sou eu*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

### COPACABANA

**ART-COPACABANA** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: 13h45, 16h25, 19h05, 21h45. (12 anos).

**CONDOR COPACABANA** — *Um tira no jardim de infância*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

**COPACABANA** — *Um toque de sedução*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**ESTAÇÃO CINEMA 1** — *Não amarás*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. (10 anos).

**JÓIA** — *O silêncio dos inocentes*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

**RICAMAR** — *Valmont — Uma história de seduções*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

**ROXY 1** — *Não diga quem sou eu*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

**ROXY 2** — *Assassinato tem novo endereço*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (12 anos).

**ROXY 3** — *Morando com o perigo*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos).

**STAR-COPACABANA** — *Pensamentos mortais*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (12 anos).

**STUDIO BELAS ARTES** — *Robin Hood — O príncipe dos ladrões*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (Livre).

### IPANEMA/LEBLON

**CÂNDIDO MENDES** — *Quero ir para casa*: de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. (Livre).

**LAGOA DRIVE-IN** — *Cenas em um shopping*: 20h, 22h. (Livre).

**LEBLON-1** — *Homens roxos não dançam*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**LEBLON-2** — *Vai trabalhar vagabundo II — A volta*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (10 anos).

**STAR-IPANEMA** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. (12 anos).

### BOTAFOGO

**BOTAFOGO** — *Lábios quentes* e *Colocações carnais*: 14h30, 17h15, 19h55. (18 anos).

**ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 2** — *Caminhos cruzados*: 19h20, 21h. (10 anos).

**ÓPERA-1** — *Não diga quem sou eu*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

**ÓPERA-2** — *Assassinato tem novo endereço*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (12 anos).

**VENEZA** — *Homens roxos não dançam*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

### CATETE/FLAMENGO

**ESTAÇÃO PAISSANDU** — *Sherlock e eu*: 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

**LARGO DO MACHADO 1** — *Um tira no jardim de infância*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

**LARGO DO MACHADO 2** — *Ghost — Do outro lado da vida*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (10 anos).

**SÃO LUIZ 1** — *Vai trabalhar vagabundo II — A volta*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (10 anos).

**SÃO LUIZ 2** — *Loucos de paixão*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos).

**STUDIO-CATETE** — *Robin Hood — O príncipe dos ladrões*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (Livre).

### CENTRO

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL** — Ver a programação em *Mostras*.

**CINEMATECA DO MAM** — Ver a programação em *Mostras*.

**METRO BOAVISTA** — *Um tira no jardim de infância*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre).

**ODEON** — *Um toque de sedução*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (14 anos).

**PALÁCIO-1** — *Assassinato tem novo endereço*: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. (12 anos).

**PALÁCIO-2** — *Não diga quem sou eu*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (Livre).

**PATHÉ** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: de 2ª a 6ª, às 11h, 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sábado e domingo, a partir das 13h30. (12 anos).

**REX** — *Panteras depravadas* e *A dama do pecado*: de 2ª a 6ª, às 13h, 15h40, 18h25, 19h50. Sábado e domingo, às 14h30, 17h10, 19h55. (18 anos).

**VITÓRIA** — *Sexo bestial*: de 2ª a 6ª, às 13h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. Sábado e domingo, a partir das 15h. (18 anos).

### TIJUCA

**AMÉRICA** — *Um toque de sedução*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (14 anos).

**ART-TIJUCA** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: 13h, 15h40, 18h20, 21h. (12 anos).

**BRUNI-TIJUCA** — *Pensamentos mortais*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

**CARIOCA** — *Homens roxos não dançam*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

**TIJUCA-1** — *Vai trabalhar vagabundo II — A volta*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (10 anos).

**TIJUCA-2** — *Não diga quem sou eu*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

**TIJUCA-PALACE 1** — *Assassinato tem novo endereço*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (12 anos).

**TIJUCA-PALACE 2** — *Loucos de paixão*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

### MÉIER

**ART-MÉIER** — *Programado para esquecer*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

**BRUNI-MÉIER** — *Sexo à noite*: 15h, 18h, 21h (18 anos). *O exterminador de mercenários*: 16h30, 19h30. (14 anos).

**PARATODOS** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

### RAMOS/OLARIA

**RAMOS** — *Matou a família e foi ao cinema*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (18 anos).

**OLARIA** — *Loucos de paixão*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

### MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

**ART-MADUREIRA 1** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: 13h, 15h40, 18h20, 21h. (12 anos).

**ART-MADUREIRA 2** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. (12 anos).

**CISNE** — *Esqueceram de mim*: 15h30, 19h10. (Livre). *Operação kickbox — A nova era dos dragões*: 17h20, 21h. (Livre).

**MADUREIRA-1** — *Um toque de sedução*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

**MADUREIRA-2** — *Assassinato tem novo endereço*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (12 anos).

**MADUREIRA-3** — *FX 2 — Ilusão fatal*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

### CAMPO GRANDE

**CAMPO GRANDE** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

### NITERÓI

**ARTE-UFF** — *Gêmeos — Mórbida semelhança*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. (16 anos). Até quinta.

**CENTER** — *Homens roxos não dançam*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

**CENTRAL** — *Um toque de sedução*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (14 anos).

**CLUB CINEMA-1** — *Asas do desejo*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (10 anos). Domingo, às 10h30: *A dama e o vagabundo*. (Livre).

**ICARAÍ** — *Não diga quem sou eu*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

**NITERÓI** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

**NITERÓI SHOPPING 1** — *Ghost — Do outro lado da vida*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (10 anos).

**NITERÓI SHOPPING 2** — *Pensamentos mortais*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

**WINDSOR** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

### SÃO GONÇALO

**STAR-SÃO GONÇALO** — *O exterminador do futuro II — O julgamento final*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

□ A programação publicada no *Roteiro* está sujeita a alterações de última hora. É aconselhável confirmar horários e programas por telefone.

# B ROTEIRO

## CRIANÇAS

**ANTES DE IR AO BAILE** — Texto de Vladimir Capella. Direção de Cláudio Handrey. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 339 (265-9933). Sáb e dom., às 16h30. Ingressos a Cr$ 1.500. *A criança acompanhada dos avós tem desconto de 40%.*

**ALADIM** — Direção e adaptação de Marco Ortiz. *Teatro do Barrashopping*, Av. das Américas, 4666 (325-5844). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 1.500. *Sorteio de brindes.*

**ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS** — Texto e direção de Brigitte Blair. *Teatro Brigitte Blair 1*, Rua Miguel Lemos, 51-H (521-2955). Sáb. e dom., às 18h. Ingressos a Cr$ 1.000.

**ALICE NO PAÍS DOS DUENDES** — Direção de Chico Francis. *Teatro César Fabri* (Grajaú Tênis Club), Av. Eng Richard, 83 (577-2365). Sáb e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 800. Os sócios pagam Cr$ 600. *Levando uma varinha de condão a criança pagará Cr$ 600.*

**APENAS UM CONTO DE FADAS** — Musical de Eduardo Tolentino. Direção de Fernando Cartera. *Teatro Vanucci*, Rua Marquês de S. Vicente, 52 (239-8545). Sáb. e dom., às 17h30. Ingressos a Cr$ 1.500. Quem trouxer 1Kg de alimento não perecível, pagará Cr$ 1.200. Em benefício do Lar de Frei Luís.

**A ÁRVORE FALANTE/ S.O.S. NATUREZA** — Direção de Sergio Murilo Furtado. Com Adriana Aragão, Robson Melo, entre outros. *Externato Angelorum*, Rua Cândido Mendes, 109. Sáb. e Dom., às 17h30. Ingressos a Cr$ 700. Crianças com desenho de árvore pagam Cr$ 500.

**AS AVENTURAS DE UM GATO MALANDRO** — Texto e direção de Jorge Rosa Jr. *Teatro Brigitte Blair*, R. Miguel Lemos, 51 (521-2955). Sáb e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 1.000.

**A BELA E A FERA** — Direção de Gilberto Gawronski. *SESC da Tijuca*, R. Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb. e dom. às 17h30. Ingressos a Cr$ 1.500.

**BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES** — Texto e direção de Alexandre Mendonça. *Teatro César Fabri*, Av. Engenheiro Richard, 83 (577-2365). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 800.

**A BRUXINHA QUE ERA BOA** — Texto de Maria Clara Machado. Direção de Lupe Gigliotti. *Teatro Suam*, Pça. das Nações, 88A (270-7082). Dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 1.000.

**A CASA DE CHOCOLATE** — Texto de Nazi Rocha. Direção e adaptação de Vivien Rocha. Com o grupo Ares do Tempo. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (294-1998). Sáb. e dom., às 17h30. Ingressos a Cr$ 1.200.

**O CASACO ENCANTADO** — Texto de Lucia Benedetti. Direção de Cacá Mourthé. *Teatro da Cidade*, Av. Epitácio Pessoa, 1664. Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 1.500. *O espetáculo começa rigorosamente no horário.*

**CAXUXA ESTÓRIAS E SONHOS** — Texto de Ronaldo Ciambroni. *Teatro da Cidade*, Av. Epitácio Pessoa, 1664 (247-3292). Sáb. e dom., às 17h30. Ingressos a Cr$ 1.500. *Distribuição de brindes.* **CHAPEUZINHO VERMELHO** — De Maria Clara Machado. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). Sáb. e dom., às 17h30. Ingressos a Cr$ 1.300.

**A CIGARRA E A FORMIGA** — Direção de Norman Delgado. *Teatro Dirceu de Mattos*, R. Barão de Petrópolis, 897 (273-6348). Sáb e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 1.000. *A criança que levar um desenho de floresta, o acompanhante não paga.*

**É O CIRCO QUE ACABA DE CHEGAR** — Direção de Milton Cunha. *Teatro da Associação Fluminense de Educação*, R. Prof. José de Souza Herdy, 1160 (771-4251). 3ª, 5ª e dom., às 10h. Ingressos a Cr$ 500. *Entrada franca para escolas estaduais e municipais.*

**A COR DA ROSA** — Musical de Shimon e Mônica Serpa, baseado em texto de Oscar Wilde. Direção de Shimon. *Teatro Sesc da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 1.500. *No final de cada sessão haverá sorteio de discos da peça. Ingressos a domicílio pelo tel. 262-9796.*

**DOM QUIXOTE** — Da obra de Miguel de Cervantes. Direção de Cláudio Torres Gonzaga. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). Sáb. às 17h e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 1.500.

**O DONO DA TERRA** — De Mário Cesar Nogueira. *Teatro Armando Gonzaga* (350-6733). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 800. *A criança que levar o desenho de um índio paga Cr$ 500.*

**ELEFANTE AZUL** — Musical infantil. Direção de Regina Fontenelle. *Botanic*, Rua Pacheco Leão,70. (274-0742) Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 1.500. *Desconto de 10% para a criança que levar o desenho de um elefante.*

**O EMBARQUE DE NOÉ/O DILÚVIO** — De Maria Clara Machado e remontado pela Cia. de Oz. *Teatro Tereza Raquel*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113).Sáb. às 17h e dom. às 16h. Ingressos a Cr$ 1.500.

**NA FESTA DE BEBETE** — Musical de Aloísio de Abreu. Direção de Tânia Nardini. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 1.500. *Sorteio de brindes e camisetas. Não será permitida a entrada após o início do espetáculo.*

**A FESTA DA FLORESTA** — De Luciano Gonçalves dos Santos. *Teatro América*, R. Campos Sales, 118. Sáb. e dom., às 15h. *Sorteio de brindes.* Ingressos a Cr$ 1.300.

**FIORINA** — Texto de Ruzante e poesias de Petrarca. Direção e adaptação de Márcia Duvalle. *Museu da República*, Rua do Catete, 153. Sáb. e dom., às 17h30. Ingressos a Cr$ 1.000. *Em caso de chuva, não haverá espetáculo.*

**FLORESTA DE DUENDES** — Teatro de bonecos de Alexandre Pring. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. Aos domingos, sessão às 11h. Ingressos a Cr$ 1.300. Quem assistir à peça concorre a uma viagem para Disney.

**A GATA BORRALHEIRA** — Clássico da literatura infantil. *Teatro do América*, Rua Campos Sales, 118 (234-2068). Sáb. e dom., às 16h30. Ingressos a Cr$ 1.300. *Sorteio de brindes.*

**O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ — UMA HISTÓRIA DE AMOR** — Texto de Jorge Amado. Versão e direção de Carlos Henrique Casanova. *Teatro Cesar Fabri*, Av. Eng. Richard, 83 (577-2365). Sáb. e dom., às 18h30. Ingressos a Cr$ 1.000. Até amanhã.

**OS GUARDIÕES DO VERDE** — Direção de Zacarios Moreno. *Planetário da Gávea*, Av. Padre Leonel Franca, 240. Sáb. e dom., às 16h30. Ingressos a Cr$ 1.000. *Sorteio de brindes. Em caso de chuva não haverá espetáculo.*

**A ILHA DOS MEUS SONHOS** — Texto e direção de Luna Brum. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (294-1998). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 1.000. Distribuição de pirulitos.

**JOÃO E MARIA** — Texto e direção de Brigitte Blair. *Teatro Brigitte Blair*, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos Cr$ 4.000.

**O MENINO MALUQUINHO** — Texto de Ziraldo. Direção de Cléo Busatto. *Teatro da Barra*, Av. Sernambetiba, 3.800 (399-4992). Sáb. e dom., às 17h30. Ingressos a Cr$ 1.500.

**O PALHAÇO SACA ROLHA E A FAMÍLIA PIM PAM PUM** — Direção de Antonio Antonino. *Centro Cultural Noel Rosa*, Av. 28 de Setembro, 109. Sáb e dom. 'as 16h. Ingressos a Cr$ 1.000. *Desconto de Cr$ 300 para a criança que levar um desenho de um sorriso.* Até amanhã.

**UM PASSEIO NO CIRCO** — Com Pimentinha e Pimentão. *Teatro de Lona*, Av. Alvorada, 1791 (325-8508). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 1.000.

**PETER PAN** — Musical escrito e dirigido por Sura Berditchevsky. Músicas de Edu Lobo e Paulo César Pinheiro. Com Janser Barreto e 58 atores. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). Sáb, às 17h, e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 1.800. *O espetáculo começa rigorosamente no horário.* Até 29 de setembro.

**PLANETA DOS CABEÇUDOS** — Direção de Flavio Freitas. *Teatro Sesc Madureira*, R. Ewbank da Câmara, 90 (350-9433). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 1.200. Até amanhã.

**POR UM FIO** — Direção de Silvio Curty. *Teatro da XXIV Região Adm. da Barra*, Av. Alvorada, 2001. Sáb e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 1.000.

**PUTZ — A MENINA QUE BUSCAVA O SOL** — Texto de Maria Helena Kühner. Direção de Gilson Barcia. *Sesc Engenho de Dentro*, Av. Amaro Cavalcanti, 1661 (249-1391). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 800. A criança que levar o desenho de um sol pagará Cr$ 700. Até amanhã.

**O RAPTO DA FADA AZUL** — Texto de Maria Cristina de Lima. Direção de Maria Cristina de Lima e Luiz Alfredo de Lima. *Casa de Cultura Lima Barreto*, Av. Heitor Beltrão, 353 (228-2938). Dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 500. A criança que levar desenho de varinha mágica, pagará Cr$ 400.

**REBECA A BRUXINHA ENCANTADA** — Direção de Limachem Cherem. *Teatro do América*, Rua Campos Sales, 118 (234-2068). Sáb. e dom., às 18h. Ingressos a Cr$ 1.000.

**ROMÃO E MARIETA** — Texto e direção de Sérgio Gkeioa. *Teatro Iracema de Alencar*, R. Retiro dos Artistas, 571 (392-2807). Sáb. e dom.,às 15h30. Ingressos a Cr$ 800. Distribuição de brindes e sorteios.

**OS SALTIMBANCOS** — Fábula musical inspirada no conto dos Irmãos Grimn. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). Sáb e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 1.800. *Os professores, acompanhados de comprovante, não pagam ingresso.*

**SEGREDO** — Texto e direção de Almir Ribeiro. *Mercado São José das Artes*, Rua das Laranjeiras, 90 (205-0216). Sáb. e dom, às 18h30. Ingressos a cr$ 1.000. Até amanhã.

**SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO** — Adaptação do texto de William Shakespeare. Adaptação e direção de Célia Bispo e Roberto Dória. *Grajaú Country Clube*, Rua Professor Valadares, 262 (446-5147). Sáb. e dom., às 18h. Ingressos a Cr$ 800 (desconto de 50% para classe).

**SOPA DE LETRINHAS** — Texto e direção de Cláudio Ramos. Com Duda Little. *Teatro Vanucci*, R. Marquês de São Vicente, 52 (274-7246). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 1.800.

**TEM UM MONSTRO EMBAIXO DA MINHA CAMA** — Adaptação de Glaucio Gomes. Direção de Claudia Vieira. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). Sáb e dom. às 17h30. Ingressos a Cr$ 1.500. Sorteio de brindes.

**OS TRÊS PORQUINHOS** — Texto e direção de Alexandre Mendonça. *Teatro César Fabri*, Av. Engenheiro Richard, 83 (577-2365). Sáb. e dom., às 14h30. Ingressos a Cr$ 800.

**VAGA, VAGA, VAGALUME** — Direção de Milton Cunha. *Teatro da Associação Fluminense de Educação*, R. Prof. José de Souza Herdy, 1160 — D.Caxias. 3ª, 5ª e dom., às 14h. Ingressos a Cr$ 500. *Entrada franca para escolas estaduais e municipais.*

**A VERDADEIRA HISTÓRIA DE CHAPEUZINHO VERMELHO** — De Ewerton de Castro e Heloisa Perisse. *Teatro do Planetário*, Rua Padre Leonel Franca, 240. Sáb e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 1.000.

**A VERDADEIRA HISTÓRIA DO CIRCO** — Musical infantil. *Teatro da UFF*, Praia de Icaraí (717-8080). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 1.000.

## CIRCO

**PARK CIRCUS WORLD** — O parque funciona de 3ª a 6ª, das 17h às 21h; sáb., das 14h às 23h e dom., de 9h às 23h. O espetáculo de circo, de 3ª a 6ª, às 19h; sáb., às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h; dom., às 10h, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h. *Praça Onze*. Informações pelo tel. 224-0464. Ingressos a Cr$ 3.000.

## CINEMA

**BERNARDO E BIANCA** *(The rescuers)*, desenho animado de Wolfgang Reitherman, John Lounsbery e Art Stevens. Produção de Walt Disney. *Lagoa Drive-in*, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (274-7999): sáb. e dom., às 18h30. (Livre).

Dois ratinhos tentam salvar pequena órfã sequestrada por uma megera, que pretende apoderar-se do maior diamante do mundo. EUA/1977.

## SHOW

**OS ALUNOS DA ESCOLINHA DO PROF. RAIMUNDO** — Show com os personagens. Texto de José Sampaio, direção de Cininha de Paula. *Scala II*, Av. Afrânio de Mello Franco, 296 (239-4448). Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 3.000 por pessoa. Até 22 de setembro.

## EXTRAS

**PLAYTOY — ILHA DO GOVERNADOR** — Parque de diversões. De 2ª a 6ª, das 15h às 22h; sáb., das 14h às 22h; e dom., das 10h às 22h. Estrada do Galeão, 2.710, ao lado do *Bon Marché*. Ingressos a Cr$ 300 (por brinquedo). Aos sábs e dom., às 16h, 17 e 18h, espetáculo de marionetes *O mundo mágico dos bonecos*, de Gilvan Javarini.

**PLAYTOY — TIJUCA** — Parque de diversões. Diariamente, das 10h às 22h. *Tijuca Off Shopping*, Av. Maracanã, 987. Ingressos a Cr$ 300 (preço médio por brinquedo). Aos sábs. e doms., às 16h, 17h e 18h, espetáculo de marionetes *O mundo mágico dos bonecos*, de Gilvan Javarini. Entrada franca.

**PLAYTOY — BARRA** — Parque de diversões. De 5ª a domingo. 5ª e 6ª das 14h às 20h, sáb., dom. e feriado, das 10h às 22h. Sáb. e dom., *O mundo mágico do bonecos*, espetáculo de marionetes de Gilvan Javarini; *Circo de bonecos animados*, com o grupo Ilusões Cômicas Teatro de Bonecos; e Circo Dom Ramon. Passaporte (dando direito a todos os brinquedos) a Cr$ 2.000. *Crianças até dois anos não pagam.* Av. Alvorada, 2.150, ao lado do Casashopping.

**PLANETÁRIO DA GÁVEA** — Sessões de cúpula, com programas sobre Astronomia. Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096). Sáb. e dom., às 16h30 (*Robozinho Blitz e As Estrelas*. Às 18h, *Viagem ao sistema solar*. Às 19h30, *Um passeio pelo céu*. Ingressos a Cr$ 300 (adultos) e Cr$ 150 (crianças até 10 anos).

**UM DIA NO CAMPO** — Aulas ao ar livre para crianças de 8 a 12 anos, além de caminhadas e passeio a cavalo no Vale do Tainá, Estrada Friburgo-Bom Jardim. Informações sobre horários e preços pelo tel 233-4023.

**JARDIM ZOOLÓGICO** — 2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos. *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (254-2024). De 3ª a dom., das 9h às 16h30. Ingressos a Cr$ 1000. Às 3ªs, ingressos a Cr$ 500. Entrada franca para criança até um metro de altura e para quem apresentar o vale-idoso. Bicho do mês: *arara azul*.




## SHOW

**TIM MAIA** — Única apresentação do cantor. As 22hs. *Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/n (221-0405). Ingressos a Cr$ 3.000. Não é permitido estacionar em frente ao circo devido às obras de reurbanização da Lapa, estando liberada as laterais e a parte de trás.

**LENY ANDRADE/BOSSA NOVA** — A cantora se apresenta com sua banda. De 3ª a sáb., às 18h30. *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). Ingressos a Cr$ 2.500 (4ª a dom.). *Ingressos a domicílio pelos tel. 719-5816 e 622-2858.* Até dia 21 de setembro.

**ALCIONE** — A cantora se apresenta com a Banda do Sol. Participação de Pedrinho da Flor. 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h e dom., às 22h. *Club 205*, Av. 28 de Setembro, 205 (204-2727). Ingressos a Cr$ 3.000. Até dia 8 de setembro.

**VINÍCIUS CANTUÁRIA/RIO NEGRO** — O cantor se apresenta com sua banda. Participação especial de Chico Buarque e Caetano Veloso. 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h30 e dom., às 21hs. *Canecão*, Av. Venceslau Braz, 215 (295-3044). Ingressos a Cr$ 10.000 (mesa central e friza), Cr$ 7.000 (mesa lateral e mezanino) e Cr$ 5.000 (arquibancada). Até amanhã.

**LEILA PINHEIRO** — Ensaio aberto ao público, com o repertório do disco Outras Caras. De 5ª a dom., às 19hs. *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88A (270-7082). Ingressos a Cr$ 2.000. Até amanhã.

**QUARTETO EM CY/CHICO EM CY** — O quarteto interpreta música de Chico Buarque de Holanda. *Teatro João Theotônio*, Rua da Assembléia, 10-subsolo (224-8622). 5ª, às 19h; 6ª, às 12h30 e 19h; sáb., às 21hs. e dom., às 20hs. Ingressos a Cr$ 1.500 (às 12h30), Cr$ 2.000 (5ª e 6ª), Cr$ 2.500 (sáb.) e Cr$ 2.000 (dom.). Até dia 8 de setembro.

**ELZA SOARES/PASSAPORTE** — A cantora se apresenta com sua banda. De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h30. *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). Ingressos a Cr$ 4.000. *Ingressos a domicílio pelos tel. 719-5816 e 622-2858.* Até dia 8 de setembro.

**NEY MATOGROSSO E RAFAEL RABELLO/A FLOR DA PELE** — 6ª e sáb., às 22h e dom., às 20h30. *Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170 (592-7733). Ingressos a Cr$ 5.000 (setor C), Cr$ 6.000 (setor B), Cr$ 7.000 (setor A) e Cr$ 8.000 (camarote/por pessoa). Até amanhã.

**PENA BRANCA E XAVANTINHO** — Música sertaneja. Sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. *Casa de Rui Barbosa*, Rua São Clemente, 134 (286-1933, após as 17h). Ingressos a Cr$ 3.000. Até amanhã.

**JUCA CHAVES/VERGONHA** — De 6ª a dom., às 21h30. *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88/A (270-7082). Ingressos a Cr$ 3.000 (6ª), Cr$ 4.000 (sáb.) e Cr$ 3.000 (dom.) Até amanhã.

**JOÃO ATHAYDE** — O cantor se apresenta com sua banda. Sáb., 21h30 e dom., às 21hs. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0896). Ingressos a Cr$ 1.500.

**OSWALDO MONTENEGRO/VIDA DE ARTISTA** — O cantor se apresenta com sua banda. Às 21h30. *Riosampa*, Rodovia Presidente Dutra, Km 14 (767-4662). Ingressos a Cr$ 6.000 (setor A e B), Cr$ 4.000 (setor C) e Cr$ 2.500 (arquibancada).

**QUINTETO QUATERNA REQUIEM** — Rock progressivo. Às 21h. *Galpão das Artes do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188 r.69). Ingressos a Cr$ 1.500.

**CLÁUDIA MORANA/ESTRADA** — Às 21h30. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). Ingressos a Cr$ 1.500.

**GRUPO GRAVIASVOZIS/MÚSICA TEATRAL BRASILEIRA** — Às 22h. *Avatar*, Rua GAl. Dinisio, 47 (266-1289). Ingressos a Cr$ 1.500 e Cr$ 1.000 (classe).

**PLANTÃO SEQUESTRO/SEM ADICIONAL NOTURNO** — Os jornalista Marício Menezes e Luarlindo Ernesto contam as gafes da profissão. Às 21h30. *Espaço Cultural A Casa*, Rua Gonçalves Crespo, 63 (248-1703). Ingressos a Cr$ 2.000.

## HUMOR

**GERALDO ALVES/UMA PALAVRA DE OTIMISMO:SOCORRO!** — Texto de Geraldo Alves. 6ª e sáb., às 21h30, dom., às 20h. *Teatro do Ibam*, Largo do Ibam, 1 (266-6622). Ingressos a Cr$ 3.000 (6ª, sáb. e dom.).

**JOÃO KLEBER/RIR É O MELHOR INVESTIMENTO** — Direção de Chico Anysio. 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. *Teatro da Cidade*. Av. Epitácio Pessoa, 1.664 (247-3292). Ingressos a Cr$ 3.000 e Cr$ 2.500 (estudantes).

## REVISTAS

**ALÔ ALÔ ...CASSINO DA URCA** — Texto de Fernando Reski e Abílio Campos. Direção de Celso Terra. Com Fernando Reski, Abílio Campos, Paola Stuard e outros. 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 19h. *Teatro Alaska*, Av. Copacabana, 1.241 (247-9842). Ingressos a Cr$ 3.000.

**VOILÀ PARIS PANAME** — Com André Gasparelly, Marlene Casanova e grande elenco. *Teatro Brigitte Blair II*, Rua Senador Dantas, 13 (220-5033). De 4ª a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 2.000.

**A RECEITA É MULHER** — Texto e direção de Brigite Blair. Com Patricia Blair e grande elenco. *Teatro Brigitte Blair II*, Rua Senador Dantas, 13 (521-2955). De 5ª a dom., às 18h30. Ingressos a Cr$ 2.000.

**UMA PENSÃO MUITO LOUCA** — Direção de Aurélio Gavilan. Com Arminda Lago, Carla Esteves, Jesse Nunes e outros. *Espaço Cantinho da Cultura*, Rua Canavieiras, 104. Sáb. e dom., às 20h. Vendas de ingressos antecipados pelo tel. 288-8775. Ingressos a Cr$ 1.000.

**SELVAGENS DA MADRUGADA** — Com Rogéria, Alexandre Marques e outros. Direção de Carlos Wilson. *Teatro Alaska*, Av. N.S. de Copacabana, 1.241 (247-9842). 5ª e dom., às 21h30 e 6ª e sáb., 24h. Ingressos a Cr$ 3.000.

**A NOITE DOS LEOPARDOS** — Show erótico com o travesti Eloina e modelos masculinos. Participação especial de Camille. Coreografias de Cyro Barcelos. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (294-1998). 5ª e dom., às 21h30; sáb., às 24h. *6ªs, às 18h30, só para mulheres.* Ingressos a Cr$ 2.500.

**MACHO MEN** — Show com modelos masculinos. De 6ª a dom., a partir de 22h. *5ª, às 19h, só para mulheres. The Club*, Travessa Cristiano Lacorte, 46 (521-6740). Ingressos a Cr$ 3.000.




Divulgação



*João Athayde mostra sua música no Espaço Sérgio Porto*

## PAGODE/GAFIEIRA

**SASSARICANDO** — Música para dançar com a Orquestra do Maestro Raul de Barros. De 5ª a sáb., a partir de 20h. Aos dom., a partir de 20h, a banda Belém. Estrada do Joá, 150 (322-3911). Ingressos de 5ª a Cr$ 1.500 (homem) e Cr$ 1.000 (mulher); de 6ª e sáb., a Cr$ 1.500 e dom., Cr$ 1.000 (homens) e Cr$ 500 (mulheres).

**ASA BRANCA** — Música com o maestro Ed Lincoln e seu conjunto. De 2ª a sáb., a partir de 20h. Música mecanica a partir de 18h. Av. Mem de Sá, 17 (252-4428). Ingressos a Cr$ 1.500 (de 2ª a 5ª) e Cr$ 2.500 (6ª, sáb. e véspera de feriado).

**ELITE CLUBE** — 6ª e sáb., às 23h e dom., às 22h, com o conjunto Turma da Gafieira. Rua Frei Caneca, 4 (232-3217). Ingressos a Cr$ 700 (homem) e Cr$ 500 (mulher).

**ESTUDANTINA MUSICAL** — Programação: apresentação da orquestra de Agostinho Silva. 5ª, às 22h. Orquestra Reverson. 6ª e sáb., às 23h. Pça. Tiradentes, 79 (232-1149). Ingressos a Cr$ 600.

**ÁGUA DE MORINGA** — Roda de samba e choro com Wilson Moreira e convidados. Todos os sábados a partir de 18h. Entrada franca.

## BARES

**BOTANIC** — Show do saxofonista e compositor Sérgio Cleto. 6ª e sáb., às 23hs.*Couvert* a Cr$ 1.500. Rua Pacheco Leão, 70 (274-0742). Último dia.

**BUFFALO GRILL** — Show do cantor Alberto Cornell e o pianista Alberto Chinelli. 6ª e sáb., às 21hs. *Couvert* a Cr$ 1.500 (6ª e sáb.). Rua Rita Ludolf, 47 (274-4848).

**BECO DA PIMENTA** — Show com o cantor Zé Alexandre. 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* e consumação a Cr$ 1.500. Show com os cantores violonistas André Ribeiro e André Newlands. Dom., às 21hs. *Couvert* e consumação a Cr$ 800. Única apresentação. Rua Real Grandeza, 176 (286-5497) Último dia.

**BAR DO ZIMBA** — Show com o cantor Paulo Costa, acompanhado de Conceição e Marcelo Jackson. Sáb., às 22hs. *Couvert* a Cr$ 1.000. Rua Urbano Duarte, 30 (228-3071). Último dia.

**CLUB 1** — Show de Manuel Gusmão e José Roberto Bertrame. às 22h30. *Couvert* a Cr$ 1.000 (2ª e 3ª), Cr$ 2.000 (4ª) e Cr$ 2.500 (5ª a sáb.) consumação a Cr$ 2.000. Rua Paul Redfern, 40 (259-3148). Até 28 de setembro.

**CHEZ QUALITÊ** — Show com o cantor Beto da Viola. Todos os sáb., a partir das 22hs. Consumação a Cr$ 3.000. Av. Armando Lombardi, 205 - Loja 106 (399-2477).

**DUERÊ** — Show de Marisa Gata Mansa. 6ª e sáb., às 23hs. *Couvert* a Cr$ 2.500. Est. Caetano Monteiro, 1.882 (710-3435).

**GULA BAR** — Show do Nico Assumpção & convidados. De 5ª a sáb., às 23h.*Couvert* a Cr$ 2.500 e consumação a Cr$ 1.200. Av. Delfim Moreira, 630 (259-5212). Último dia.

**JAZZMANIA** — Show da cantora Ângela Ro Ro. De 5ª a sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ 3.000 (5ª) e a Cr$ 3.500 (6ª e sáb.) e consumação a Cr$ 2.000. Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). Último dia.

**LEME PUB** — Show de Idriss Boudrioua (sax), Alexandre Carvalho (guitarra) e Edson Lobo (baixo). De 5ª a sáb., a partir de 21h. *Couvert* a Cr$ 1.500. Av. Atlântica, 656 (275-8080).

**LUGAR COMUM** — Show com o cantor Tatá Spila e banda. Sáb., às 22h. *Couvert* a Cr$ 1.500 e consumação a Cr$ 1.000. Rua Álvaro Ramos, 408 (541-4344). Último dia.

**MAFFIA'S** — Tempo Quente, show do cantor Ricardo Graça Mello. 6ª, às 23h30 e sáb., às 24h *couvert* a Cr$ 2.000. Rua Humaitá, 380 (266-2652). Último dia.

**MISTURA UP** — Show do cantor Pierre Aderne. De 4ª a sáb., às 22h30. *Couvert* a Cr$ 1.500 (4ª e 5ª) e a Cr$ 2.000 (6ª e sáb.) e consumação a Cr$1.000 (todos os dias). Rua Garcia D'Avila, 15 (267-6596). Até sábado.

**PAPARAZZI** — Show do cantor Herbert Azul. 6ªs e sáb., às 21h. *Couvert* a Cr$ 1.000. Av. Sernambetiba, 6.300 (385-3706).

**PERESTROIKA** — Show com o grupo Assimnatura. 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* e consumação a Cr$ 1.500. Rua Conde D'Eu, 113 (399-9073). Último dia.

**PICADILLY PUB** — No Projeto Inverno Piccadilly, música ao vivo com o cantor Paulo Branco. 6ª e sáb., a partir de 21hs. *Couvert* e consumação a Cr$ 1.500. Av. Gal San Martin, 1.241 (259-7605).

**RIO JAZZ CLUB** — Os Copacabanas em *É disso, é disso que o povo gosta!* A partir de 22hs. *Couvert* a Cr$ 4.000 (6ª e sáb.) consumação a Cr$ 2.400 (6ª e sáb.). Rua Gustavo Sampaio, s/n (541-9046).

**RIO JAZZ CLUB** — We Concentrate On You, Uma Celebração a Cole Porter. Com João Carlos Assis Brasil e Fernando Gabrieli. De 6ª a dom., às 19h. *Couvert* a Cr$ 3.000 e consumação a Cr$ 2.000. Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). Até amanhã.

**UN-DEUX-TROIS** — Show *Eu e o Rio*, com o cantor Miltinho. De 4ª a sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ 4.000. Bartolomeu Mitre, 123 (239-0873).

**VINÍCIUS** — Show com o cantor Nilson Chaves e Vital Lima. De 4ª a sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ 2.500 (4ª e 5ª) e Cr$ 3.000 (6ª e sáb.). Rua Vinícius de Morais, 39 (267-5757).

Tasso Marcelo



*Tim Maia, no Circo Voador*

## PARA DANÇAR

**CAFÉ NICE** — Música mecânica a partir de 17h. Música ao vivo com o Conjunto Nó Brasileiro, do Maestro Antenor e o Conjunto do Maestro Carlos Moura, a partir de 22h. Av. Mem de Sá, 15 (252-4428). Ingressos a Cr$ 2.000 (de 2ª a 4ª e sáb.) e Cr$ 2.500 (5ª, 6ª e véspera de feriado).

**BOOTLEG** — Discoteca a cargo de Amândio. De 2ª a sáb., a partir de 22h. Av. Bartolomeu Mitre, 613 (259-1359). Ingressos a Cr$ 2.000 (de 2ª a 5ª) e Cr$ 3.000 (6ª, sáb. e véspera de feriado).

**O SPIRITO DA COISA** — Discoteca a cargo de Toni di Carlo e Good. Creperie e pub. De 4ª a dom., a partir de 22h. Matinê, aos domingos, a partir de 16h. Av. Atlântica, 1.910 (235-7932). Ingressos a Cr$ 2.500 (homem) e Cr$ 1.500 (mulher). Matinê a Cr$ 1.000.

**LUAESTRELA** — Danceteria com música ao vivo e discoteca. De 5ª a sáb., a partir de 22h. Aos dom., A Noite Latina, a partir de 22h. Matinê dom., às 16h. Marquês de Olinda, 26 (552-9791). Ingressos a Cr$ 500 (homem), Cr$ 400 (mulher) e Cr$ 300 (matinê).

**NEW YORK NEW YORK** — Discoteca. Sáb., a partir de 22h, discoteca; Matinê, dom., às 16h. Av. Ivan Lins, 80 (399-0105). Ingressos de 6ª e sáb., a Cr$ 2.000 e Cr$ 1.500 (matinê). Consumação mínima, de 4ª a sáb., a Cr$ 1.000. *As 6ªs, alunos de academias de salão têm desconto de 20%.*

**MIAMI CITY** — De 2ª a sáb., a partir de 21h. Av. Sernambetiba, 646 (399-4007). Ingressos a Cr$ 2.000.

**CALIFA DE BAGDÁ** — Show de músicos árabes e a dança do ventre com bailarinas. 6ª e sáb., a partir de 22h30. Av. Sernambetiba, 6.000 (385-3322). Ingressos a Cr$ 2.500.

**BABILÔNIA** — De 4ª a sáb., a partir de 22h30, discoteca. Ingressos a Cr$ 1.500 (homem) e Cr$ 1.200 (mulher). As 4ªs, a partir de 19h e dom., a partir de 21h30, roller dance, dança sobre patins. Ingressos a Cr$ Cr$ 1.500 (homem) e Cr$ 1.200 (mulher). Matinê, sáb. e dom., às 16h, com ingressos a Cr$ 1.000. Av. Afrânio de Melo Franco, 296 (239-4835).

**CLUBE 205** — Sáb. e dom., às 16h. Com o DJ Paulinho e a participação de Dido Oliveira e sua banda. Boulevard 28 de Setembro, 205 (204-2727). Ingressos a Cr$ 500 (moças) e Cr$ 800 (rapazes).

**THE CLUB NEXUS DANCING** — De 3ª a dom., a partir de 22h. Discoteca a cargo de Fernando. Travessa Cristiano Lacorte, 46 (521-6740). Ingressos a Cr$ 3.000.

**CARINHOSO** — Música ao vivo com os cantores Heloísa, Jorge, Sebastião e duas bandas. Diariamente, a partir das 21h. Rua Visconde de Pirajá, 22 (287-0302). *Couvert* de dom. a 5ª a Cr$ 2.500 e 6ª, sáb. e véspera de feriado a Cr$ 3.000.

**HELP** — Discoteca a cargo de Tom, André e Adão. Av. Atlântica, 4332 (521-1296). Diariamente a partir das 22h. Ingressos a Cr$ 2.000.

**ZOOM** — Discoteca a cargo de Luis Claudio e Cláudio. Todas as 5ªs, a partir de 20h, a Noite dos Anos Dourados. Ingressos a Cr$ 1.500 (homem e duas mulheres). 6ª e sáb., a partir de 22h. Dom., matinê, de 16h às 22h. Lgo. de S. Conrado, 20 (322-4179). Ingressos Cr$ 1.200 (mulher) e Cr$ 1.500 (homem) e matinê a Cr$ 1.000.

**VINÍCIUS** — Música ao vivo para dançar, a partir das 21h, com a Bigband e os cantores Rose, Victor Hugo e José Carlos. Av. Copacabana, 1144 (287-1497). *Couvert* de dom a 5ª a Cr$ 1.500; 6ª, sáb. e véspera de feriado a Cr$ 2.100.

**SOBRE AS ONDAS** — Música ao vivo para dançar, diariamente a partir das 21h, com quarteto de Miguel Nobre e a banda de Tito Sebastian. Av. Atlântica, 3432 (521-1296). *Couvert* de dom a 5ª a Cr$ 1.600 e 6ª, sáb. e véspera de feriado a Cr$ 2.500.

**COLUMBUS** — Discoteca a cargo de Luiz Fernando, Fernando Dias e Sandra Gal. De 5ª a sáb., a partir das 22h. Rua Raul Pompeia, 94 (521-0279). Ingressos a Cr$ 2.000 (5ª) e Cr$ 2.500 (6ª, sáb. e véspera de feriado).

**PAPILLON** — Discoteca de 3ª a dom., a partir das 21h. *Hotel Intercontinental*, Av. Prefeito Mendes de Morais, 222 (322-2200). Ingressos a Cr$ 1.000 (de dom. a 5ª); 6ª, 2.000 (damas) e Cr$ 4.000 (casal); sáb., Cr$ 2.500 (damas) e Cr$ 5.000 (casal). *Não é permitida a entrada de homens desacompanhados.* Matinê aos domingos, das 16h às 20h. Ingressos a Cr$ 2.000.

**EXCALIBUR** — Discoteca a cargo de Edson Brandão. De 3ª a 6ª, a partir das 19h; sáb e dom., às 20h. Rua São Miguel, 688 (208-7749). Ingressos de dom. e 3ª a 5ª a Cr$ 600 e de 6ª e sáb. a Cr$ 1.100.

**BOITE VOGUE** — Música ao vivo com o conjunto da casa e discoteca. A partir das 22h. Rua Cupertino Durão, 173 (274-4145). *Couvert* de dom. a 5ª a Cr$ 800, de 6ª, sáb. e véspera de feriado a Cr$ 1.300. Consumação de dom. a 5ª a Cr$ 800; de 6ª, sáb. e véspera de feriado a Cr$ 2.000.



# B ROTEIRO

## EXPOSIÇÕES

**GALENO** — Pinturas. *Anna Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/205. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sábados, das 10h às 18h. Último dia.

**HOLOPOEMAS E LUZ ELÁSTICA** — Criações holográficas de Eduardo Kac e mostra internacional de arte por computador. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a domingo, das 12h às 18h. Quinta-feira, das 12h às 21h. Último dia.

**ARCANGELO IANELLI** — Pinturas. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a domingo, das 12h às 18h. Quinta-feira, das 12h às 21h. Último dia.

**O UNIVERSO DE FERNANDO DINIZ** — Desenhos, pinturas, tapetes e esculturas. *Paço Imperial*, Praça XV. De 3ª a domingo, das 11h às 18h. Último dia.

**REQUINTES DA MESA** — Peças de porcelana, cerâmica, faiança, prataria, cristal, vidro e mobiliário. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sábados e domingos, das 14h30 às 17h30. Último dia.

**JARDIM DAS DELÍCIAS** — Instalação de Luiz Carlos Del Castilho. *Galeria Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163. Diariamente, das 14h às 19h30. Até amanhã.

**ARTE GRÁFICA ALEMÃ DOS ANOS 60** — Coletiva. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sábados e domingos, das 15h às 18h. Até amanhã.

**OSMAR DALIO** — Esculturas. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a domingo, das 12h às 18h. Quinta-feira, das 12h às 21h. Até amanhã.

**A ILUSTRAÇÃO DE LIVROS DE RUI DE OLIVEIRA** — Ilustrações. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a domingo, das 10h às 22h. Até amanhã.

**CAETANO DE ALMEIDA** — Pinturas. *Thomas Cohn Arte Contemporânea*, Rua Barão da Torre, 185/A. De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sábados, das 15h às 18h. Até dia 3 de setembro.

**VIAGENS** — Fotografias de Emerson Rios. *Associação Médica Fluminense*, Av. Roberto Silveira, 123. Hoje, das 10h às 22h.

**ALICE WEISZ DICKSTEIN** — Pinturas. *Maria Augusta Galeria de Arte*, Av. Atlântica, 4.240/131. De 2ª a sábado, das 13h30 às 19h. Último dia.

**OFICINA DE GRAVURA DA GÁVEA** — Coletiva. *Escola de Artes Visuais*, Rua Jardim Botânico, 414. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Até sábado.

**MAZEREDO** — Esculturas. *GB Arte*, Av. Atlântica, 4.240/sub. 129. De 2ª a sábado, das 13h às 20h. Último dia.

**N-8** — Coletiva com obras de artistas e alunos do Núcleo de Aprofundamento em Pintura. *Escola de Artes Visuais*, Rua Jardim Botânico, 414. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sábados e domingos, das 10h às 17h. Até amanhã.

**FERNANDO PESSOA 4X1** — Exposição com 160 volumes referentes à vida e à obra do poeta português. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a domingo, das 10h às 22h. Até amanhã.

**8 COM MENOS DE 30** — Coletiva de fotografias. *Centro Cultural Paschoal Carlos Magno*, Campo de São Bento — Niterói. De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sábado e domingo, das 10h30 às 14h30. Até amanhã.

**IMAGENS DA TERRA** — Coletiva de fotografias. *Centro Cultural Paschoal Carlos Magno*, Campo de São Bento — Niterói. De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sábado e domingo, das 10h30 às 14h30. Até amanhã.

**GETÚLIO VARGAS E A CRISE DE 1954** — Exposição de algumas peças de roupa do presidente Getúlio Vargas, a máscara mortuária, a bala, a foto da arma e reproduções de jornais da época. *Museu da República*, Rua do Catete, 153. De 3ª a domingo, das 12h às 17h. Até amanhã.

**DOCUMENTOS DO FOLCLORE** — Exposição comemorativa dos 30 anos da Biblioteca Amadeu Amaral. *Sala do Artista Popular*, Rua do Catete, 179. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sábados e domingos, das 15h às 18h. Até amanhã.

**PEÇA DO MÊS** — Documentos e fotos pertencentes às agências mais antigas do banco. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a domingo, das 10h às 22h. Até amanhã.

**NOVAS CONSTRUÇÕES DE MUSEUS** — Painéis e maquetes com trabalhos de arquitetos alemães. *Paço Imperial*, Praça XV, 48. De 3ª a domingo, das 11h às 18h30. Até amanhã.

**FEIRA DA ASSOCIAÇÃO DE ANTIQUÁRIOS DO RIO DE JANEIRO** — Bijouterias, cristais, porcelanas, pratarias e outras peças. Sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h, na *Praça Antero de Quental*, Leblon.

**FEIRA DE ANTIGUIDADES** — Objetos e móveis. Aos sábados, das 9h às 17h, na *Praça Marechal Âncora* e aos domingos, das 10h às 19h, no *Casashopping*.

**FEIRA DE ARTESANATO** — Bordados, pinturas, tapeçarias, bijouterias e papier maché. *Mercado São José*, Rua das Laranjeiras, 90. Sábados, das 9h às 17h.

**EXPOSIÇÃO DE ARTE NO TIJUCA OFF-SHOPPING** — Coletiva de 35 artistas tijucanos. Rua Barão de Mesquita, 300. De 2ª a 6ª, das 9h às 21h. Sábados, das 9h às 19h. Até dia 3 de setembro.

**CESAR LOBO** — Ilustrações. *Bootleg*, Rua Bartolomeu Mitre, 613. De 2ª a sábado, a partir das 22h. Até dia 5 de setembro.

**BONECAS DE TELAS FAMOSAS** — Mostra de bonecas, criadas por Marcina, inspiradas em personagens de grandes mestres da pintura. *Espaço Cultural H. Stern*, Rua Visconde de Pirajá, 490/3º andar. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sábados, das 14h às 18h. Até dia 6 de setembro.

**COLETIVA** — Pinturas e esculturas. *Espaço Cultural Guimar*, Rua Estácio de Sá, 151. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h30. Sábados, das 10h às 14h. Até dia 6 de setembro.

**TRAJANO DE MORAES** — Fotografias de D. João de Orleans e Bragança sobre a cidade de Trajano de Moraes. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a domingo, das 10h às 22h. Até dia 8 de setembro.

**2ª MOSTRA DE PINTURA** — Coletiva de pinturas sobre porcelana e óleos sobre tela. *Galeria de Arte da XXIV Região Administrativa*, Av. Alvorada, 2.001. De 2ª a sábado, das 9h às 18h. Até dia 8 de setembro.

**HANS CHRISTIAN ANDERSEN** — Objetos pessoais, fotos e desenhos do escritor dinamarquês. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a domingo, das 10h às 22h. Até dia 8 de setembro.

**AB WAGENVOORT** — Fotografias. *Galeria da Aliança Francesa da Tijuca*, Rua Andrade Neves, 315. De 2ª a 6ª, das 15h às 19h. Sábados, das 10h às 12h. Até dia 10 de setembro.

**RODRIGO CARDOSO** — Objetos. *110 Galeria Contemporânea*, Rua Pacheco Leão, 110. De 2ª a 6ª, das 15h às 20h. Sábados, das 16h às 19h. Até dia 14 de setembro.

**FAGUNDES VARELLA: O ÚLTIMO ROMÂNTICO** — Exposição com as primeiras edições, manuscritos e material iconográfico. *Biblioteca Nacional*, Av. Rio Branco, 219. De 2ª a 6ª, das 9h às 20h. Sábados, das 9h às 15h. Até dia 14 de setembro.

**MAIS PROGRAMAÇÃO VISUAL** — Trabalhos gráficos da equipe de Tulio Mariante. *Gabinete de Arquitetura do Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163. Diariamente, das 14h às 19h30. Até dia 15 de setembro.

**É UM RIO QUE FLUI EM NOSSAS VIDAS** — Coletiva de pinturas, desenhos, poemas e projetos arquitetônicos. *Instituto de Arquitetos do Brasil*, Rua do Pinheiro, 10. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sábados e domingos, das 12h às 18h. Até dia 20 de setembro.

**PORTUGAL NA ABERTURA DO MUNDO** — Painéis informativos sobre os descobrimentos portugueses. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sábados e domingos, das 14h30, às 17h30. Até dia 29 de setembro.

**PROJETO QUATRO QUADROS** — Pinturas de Lia do Rio, Lígia T. Ribeiro, Nilton Rechtand e Roberto Tavares. *Corredor do Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. Diariamente, das 10h à meia-noite. Até dia 31 de dezembro.

**RÉPLICAS DE MUSEUS** — Peças de diversos museus feitas em resina acrílica e estuque. *Barra Beach Gallery*, Rua Visconde de Pirajá, 207/D. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sábados, das 10h às 13h. Exposição permanente.

**MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES** — Arte brasileira do século XIX e de escolas européias. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sábados e domingos, das 15h às 18h. Exposição permanente.

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL** — Painéis fotográficos sobre a história do prédio. *Foyer do CCBB*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a domingo, das 10h às 22h. Exposição permanente.

**MUSEU CARMEM MIRANDA** — Exposição do acervo de Carmem Miranda, incluindo trajes, adereços, troféus e fotos da artista. *Museu Carmem Miranda*, Parque do Flamengo, em frente à Av. Rui Barbosa, 560. De 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sábados, domingos e feriados, das 13h às 17h. Exposição permanente.

**MUSEU NACIONAL** — Acervo de história natural e antropologia incluindo animais, rochas e desenvolvimento físico e social do homem. *Museu Nacional*, Quinta da Boa Vista. De 3ª a domingo, das 10h às 17h. Exposição permanente.

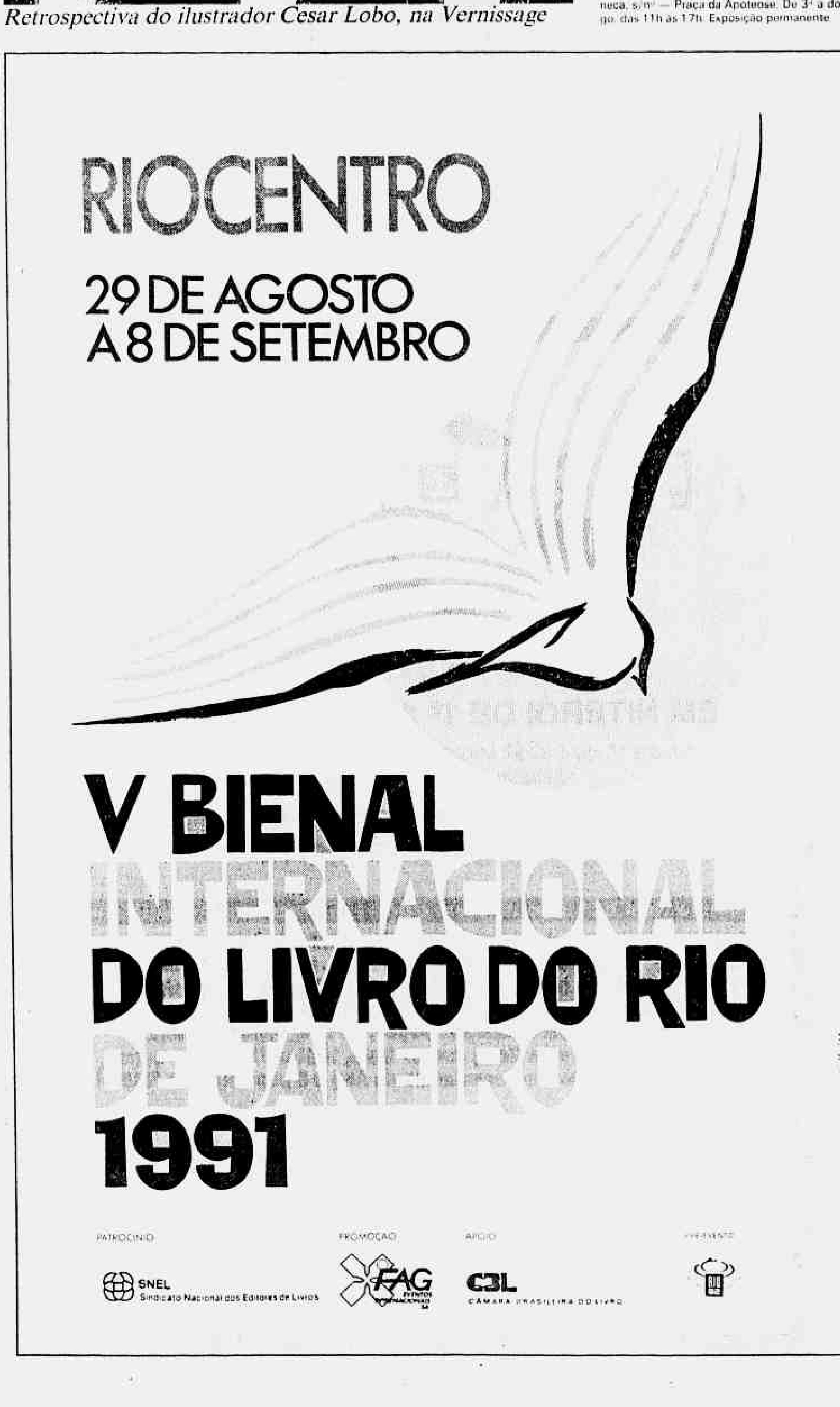
**MUSEU DO FOLCLORE** — Acervo com peças de artesanato em tecelagem, barro, madeira e renda. *Museu do Folclore*, Rua do Catete, 181. De 3ª a 6ª, das 11h às 18h. Sábados, domingos e feriados, das 15h às 18h. Exposição permanente.

**MUSEU DA CHÁCARA DO CÉU** — Exposição do acervo. *Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya*, Rua Murtinho Nobre, 93. De 3ª a domingo, das 12h às 17h. Exposição permanente.

**O CARNAVAL CARIOCA E SUAS ORIGENS** — Exposição de fotos, textos, fantasias e instrumentos do carnaval carioca, desde 1641 até a década de 60. *Museu do Carnaval*, Rua Frei Caneca, s/nº — Praça da Apoteose. De 3ª a domingo, das 11h às 17h. Exposição permanente.



*Retrospectiva do ilustrador Cesar Lobo, na Vernissage*




Divulgação



*O mambembe, peça de Arthur Azevedo, está sendo encenada no Teatro Glaucio Gill*

## TEATRO

**AÇÕES ORDINÁRIAS** — Texto de Jerry Sterner. Adaptação e direção de Camilo Attila. Com Elizabeth Savalla, Jonas Melo, Rogério Fróes e outros. *Teatro Copacabana*, Av. Copacabana, 327 (257-0881). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Ingressos de 4ª e 5ª a Cr$ 4.000; de 6ª a dom., feriado e véspera de feriado a Cr$ 5.000. *Entrega de ingressos a domicílio pelo tel 257-0881*. Duração: 1h40.

Comédia irreverente sobre banqueiros, advogados e financistas.

**ADOTEI UMA ENCRENCA** — Texto e direção de Luiz Carlos Palumbo. Com Jussara Calmon, Fátima Serafhin, Marcelo Torreão e outros. *Teatro América*, Rua Campos Salles, 118 (234-2068). De 5ª a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 1.000 (5ª e dom.) e Cr$ 1.200 (6ª e sáb.).

**ALGEMAS DO ÓDIO** — Texto de Terrel Anthony. Direção de José Wilker. Com José Wilker, Miguel Falabella, Mônica Torres e outros. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-7246). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22hs e dom., às 19h30. Ingressos a Cr$ 3.000 (4ª e 5ª), Cr$ 4.000 (6ª e dom.) e Cr$ 5.000 (sáb.). Até 03 de novembro.

**ARLEQUIM, O SERVIDOR** — Baseado em obra de Carlo Goldoni. Direção de Victor Villar. Com a Cia Carioca de Comédia. *Paço Imperial*, Praça 15. Sáb. e dom., às 17h. Ingressos a Cr$ 1.000 e Cr$ 800 (estudantes).

**ATO CULTURAL** — Texto de José Ignácio Cabrujas. Direção de Marcelo Souza. Com Edwin Luisi, Cidinha Milan, Angela Vieira e outros. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De 4ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 2.200 (4ª e 5ª), Cr$ 2.500 (6ª e dom.) e Cr$ 3.000 (sáb.). *Professores têm desconto de 20%. Ingressos a domicílio pelo tel. 622-2858*. Duração: 1h45.

Uma farsa satírica onde os conceitos da história e da cultura são deliciosamente revistos. Até 15 de setembro.

**O BAILE DE MÁSCARAS** — Texto e direção de Mauro Rasi. Com Cleide Yáconis, Sérgio Viotti, Lília Cabral e outros. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º (274-9895). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30 e dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 3.000 (4ª e 5ª), Cr$ 3.500 (6ª e dom.) e Cr$ 4.000 (sáb., feriado e véspera de feriado). Ingressos a domicílio pelo tel. 622-2858. *O espetáculo começa rigorosamente no horário. Música ao vivo com a pianista Maria Alice Saraiva 1h antes do espetáculo*. Duração: 2h.

Em pleno carnaval carioca um seleto grupo de pessoas se reúne para uma sessão de vídeos.

**BLUE JEANS** — Texto de Zeno Wilde e Wanderley Bragança. Direção e adaptação de Wolf Maya. Com Maurício Mattar, Alexandre Frota, Fábio Assunção, Carlos Loffler e grande elenco. Músicas de Cazuza, Caetano, Eduardo Dusek e outros. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h e 21h. Ingressos a Cr$ 4.000 (4ª e 5ª), Cr$ 5.000 (6ª, sáb., feriado e véspera de feriado e dom). Duração: 1h25. *Não é permitida a entrada após o início do espetáculo*.

Musical que enfoca a prostituição masculina e suas histórias contadas através de um grupo de rapazes.

**BODAS DE FÍGARO OU UM DIA MUITO LOUCO** — Livre adaptação da ópera de Mozart. Texto e letras de Sérgio Flaksman. Direção de Ítalo Rossi. Com Suely Franco, Camila Amado, Hélio Ary e outros. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-9696). 5ª, às 17h e às 21h; 6ª e sáb., às 21h; dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 2.500 (5ª e dom) e 3.000 (6ª e sáb.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 622-2858/719-5816*. Duração: 1h20. Até dia 8 de setembro.

O Conde de Almaviva tenta exercer seus direitos de senhor sobre Suzana no dia de seu casamento.

**BONITINHA, MAS ORDINÁRIA OU OTTO LARA REZENDE** — Texto de Nelson Rodrigues. Direção de Eduardo Wotzik. Com Clarice Niskier, Cristina Bethencourt, Jacyan Castilho e outros. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). De 4ª a 6ª, às 18h30; sáb., às 21h e dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 2.000 (de 4ª a 6ª); Cr$ 2.500 (dom.); Cr$ 3.000 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 622-2858 e 719-5816*. Duração: 1h50. *O espetáculo começa rigorosamente no horário*.

**CARTAS PORTUGUESAS** — Adaptação de Júlio Bressane. Direção de Bia Lessa. Com Carla Camurati e Luciana Braga. *Teatro I*, do Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66 (216-0234). 4ª e dom., às 19hs; 5ª e 6ª, às 21h30; sáb., às 19hs e 21h30. Ingressos a Cr$ 2.000. Duração: 50m.

O relato apaixonado de uma freira: suas fantasias e seus desejos.

**UM CERTO HAMLET** — Adaptação e direção de Antônio Abujamra. Com Cláudia Abreu, Vera Holtz, Suzana Faini e outros. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 3.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr$ 3.500 (sáb.). De 5ª a dom., Cr$ 1.500 para classe. *Promoção: 5ªs jovens até 18 anos têm desconto de 50%. Ingressos a domicílio pelo tel. 622-2858*. Duração: 1h30. *O espetáculo começa rigorosamente no horário*.

Hamlet em uma versão engraçada e divertida, só com mulheres no palco.

**A COLEÇÃO DE BONECAS (E OUTRAS IMPROVÁVEIS HISTÓRIAS DAS MIL E UMA NOITES)** — Direção de Márcio Vianna. Com Ana Zibecchi, Claudia Mele, Doriana Mendes e outros. *Teatro da Aliança Francesa de Botafogo*, Rua Muniz Barreto, 730 (226-4118). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 2.000 e Cr$ 1.000 (classe). Duração: 1h20.

Uma versão contemporânea e ousada das Mil e Uma Noites. Última semana.

**COMO AGARRAR UM HOMEM, DEPOIS DOS 30** — Texto e direção de Jorge Rosa Júnior. Com Gia Teixeira, Sérgio Sampaio e Jorge Rosa Júnior. *Teatro Brigitte Blair I*, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). De 5ª a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 2.000. Duração: 1h15.

Solteirona carente se envolve com dois vendedores de livros criando situações engraçadas.

**OS DESGRAÇADOS** — Texto e direção de Wagner de Almeida. Com Adalgiza Deiro, Aída Mourão, Luciano Duarte e outros. *Teatro do Centro Cultural Noel Rosa*, Av. 28 de Setembro, 109/fundos (248-0247). Sáb., às 20h30 e dom., às 19h30. Ingressos a Cr$ 2.000 e Cr$ 1.000 (estudantes e classe). Duração: 1h10.

**DÓLAR, I LOVE YOU OU COMO O 3º MUNDO CORROMPEU O 1º** — Texto de João Bethencourt. Direção de José Renato. Com Bemvindo Sequeira, Francisco Milani, Márcio Ehrlich e outros. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). De 4ª a sáb., às 21h; e dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 2.000 (4ª e 5ª), Cr$ 3.000 (6ª e dom.) e Cr$ 4.000 (sáb. e feriados). *Ingressos a domicílio, com 24 horas de antecedência pelo tel. 622-2858. Ingressos à venda também nas lojas Folic*. Duração: 1h40.

Vice-diretor de banco suíço faz suas próprias operações financeiras desviando dólares de um político brasileiro.

**DOROTHÉIA, A FARSA** — Texto de Nélson Rodrigues. Direção de Fábio Ferreira. Com Patrícia Niedermeier, Andréa Biere, Ana Bevilaqua e outros. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Morais, 824 A (247-9794). De 5ª a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 2.500.

Prostituta, disposta a livrar-se do "pecado", passa por todo tipo de humilhação.

**DE CORRUPTO PRA LOUCO...FALTA POUCO** — Texto de William Van Zandt e Jane Milmore. Com Elizangela, Tony Ferreira, Yolanda Cardoso e outros. *Teatro Abel*, Av. Roberto Silveira, s/n. - Niterói. De 5ª a sáb., às 21hs. e dom., às 20hs. Ingresos a Cr$ 2.500 (5ª) e Cr$ 3.500 (6ª a dom.).

**EM NOME DO PAI** — Texto de Alcione Araujo. Direção de Rubens Corrêa. Com José de Abreu e Felipe Martins. *Teatro II*, Centro Cultural Banco do Brasil, Av. Primeiro de Março, 66 (216-0234). De 4ª a dom., às 19hs., sáb., às 21hs. Ingressos a Cr$ 2.000.

Pai e filho se defrontam, após a morte da mãe, tentando descobrir um ao outro.

**ENTRE O NEON E A LUA LÁ DE CASA** — Comédia musical de André Felippe. Direção de Anselmo Vasconcelos. Com André Felippe, Duda Ribeiro e Maria Lúcia Priolli. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). De 3ª a 6ª, às 21h; sáb., às 19h30 e 22h e dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 2.000 (3ª e 4ª), Cr$ 3.500 (5ª, 6ª e dom.) e Cr$ 4.000 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 274-2150*.

Dois amigos de infância se encontram num ponto de ônibus, encontro que pode mudar suas vidas.

**EXERCÍCIO 171: A CRIATURA** — Texto de Pedro Cardoso. Direção de Anselmo Vasconcellos. Com Antônio Pedro. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). De 4ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 2.000 (4ª e 5ª), Cr$ 4.000 (6ª e sáb.) e Cr$ 3.000 (dom.).

As aventuras de um apresentador de circo e sua incrível criatura.

**FÉ NA CRISE & PAU NA GENTE** — Texto de Abílio Fernandes. Direção de Abílio Fernandes e Fernando Reski. Com Octávio Cesar, Monique Lafond, Zaira Zambelli e outros. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h30 e 22h30; dom., às 19h e 20h30. *Promoção: estudantes e professores pagam metade do ingresso até o final de agosto*. Ingressos a Cr$ 2.000 (4ª e 5ª); Cr$ 2.500 (6ª e dom.) e Cr$ 3.000 (sáb.).

**O FILHO DE DE DONA YAYÁ** — Texto e direção de Fátima Regina. Com Ana Bel, Fara Rud, Rosangela Martins e outros. *Teatro da Universidade Estácio de Sá*, Rua do Bispo, 83 (293-3112 r. 224). Sáb., às 21h e dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 1.000.




*Elizabeth Savalla e elenco de Ações Ordinárias no Teatro Copacabana.*

Em uma pequena cidade, uma empresa vê-se ameaçada por um financista que compra suas ações para destruí-la. A advogada (Savalla) entra em ação e estraga os planos do financista, um "sexista espalhafatoso". É uma comédia irreverente onde se misturam manobras de Bolsa, truques de advogados, traição, corrupção, sexo e intrincadas relações familiares. A peça já foi vista no Copacabana por 24.000 pessoas em 4 mêses de temporada. Fica em cartaz até 1º de outubro, quando inicia tournée pelo Brasil com os patrocínios do Banco Prime, Vasp.Fink e JORNAL DO BRASIL.

**FULANINHA & D. COISA** — Texto de Noemi Marinho. Direção de Marco Nanini. Com Bia Nunnes, Thais Portinho e Luiz Carlos Buruka. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). 5ª e 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h30. Ingressos a Cr$ 1.500 (5ª), Cr$ 2.000 (6ª e dom.), Cr$ 2.500 (sáb.). *Na 1ª sessão de sáb., jovens até 18 anos, pagam 1.500*.

O universo de uma dona de casa classe média e sua empregada interiorana.

**OS GIGANTES DA MONTANHA** — Texto de Luigi Pirandello. Direção de Moacyr Goes. Com Leon Goes, Cláudia Lira, Ana Kfouri e outros. *Teatro Villa-Lobos/Espaço III*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 2.000 (arquibancada) e Cr$ 2.500 (cadeira); de 5ª, 6ª e dom. a Cr$ 2.500 (arquibancada) e Cr$ 3.000 (cadeira); de sáb., a Cr$ 3.000 (arquibancada) e Cr$ 3.500 (cadeira). Preço especial para classe de 4ª a 6ª, Cr$ 1.500. *O espetáculo começa rigorosamente no horário e não será permitida a entrada após o seu início*. Duração: 1h30. *Ingressos a domicílio pelo tel. 622-2858*.

**A HISTÓRIA QUE ATÉ TUS DUVIDA** — Texto e direção de Mar' Jr. Com Mar' Jr., Marta Pietro, Valéria Frascino e Onofre Ribeiro Jones. *Teatro Sesc do Engenho de Dentro*, Rua Amaro Cavalcante, 1661 (249-1391). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 2.000. Até amanhã.

**HOJE É DIA DE ROCK** — Texto de José Vicente. Direção de Ivan Bispo. Com o grupo Contexto. *Teatro do Grajaú Country Club*, Rua Professor Valadares, 262 (446-5147). 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h30. Ingressos a Cr$ 1.200. Duração: 1h30.

**LEMBRANÇAS DE OUTRAS VIDAS** — Texto de Marília Danny, Adaída Barbosa e Renato Prieto. Direção de Renato Prieto. Com Marília Danny, Lauciane Pereira e Rôsane Soneghetti. *Teatro Sesc de Madureira*, Rua Ewbanck da Câmara, 90 (350-9433). 6ª e sáb., às 21h, dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 1.500. Até amanhã.

**LOUCAS LIGAÇÕES** — Texto e direção de Marcelo de Souza. *Teatro da AFE*, Rua Marques de Herval, 1160 (771-4251). De 4ª a dom., às 20hs sáb., às 21hs. Ingressos a Cr$ 1.200.

Os atores, retratam a imagem dos jovens suas posições e atitudes dentro da nossa sociedade.

**LOS CATEDRÁSTICOS** — Roteiro e dir. de Paulo Dourado. Com Jackson Costa, Cyria Coentro, Meran Varges e outros. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338 (265-9933). De 4ª a sáb., às 21hs.; dom., às 20hs. Ingressos a Cr$ 2.000 (4ª), Cr$ 2.500 (5ª a dom.) e Cr$ 1.500 (classe).

Uma bem-humorada crítica traça o panorama cultural da Bahia.

**O MAMBEMBE** — Texto de Arthur Azevêdo. Direção de Amir Haddad. Com Alessandra Oliveira, José Maurício Moreira, Natércia Campos e outros. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/n. (237-7003). De 5ª a sáb. e 2ª, às 20h30; dom., às 18hs. Ingressos a Cr$ 2.500; Cr$ 1.000 (classe) e Cr$ 1.500 (maiores de 60 anos e estudantes). Duração: 2h45. Até dia 2 de setembro.

**NARDJA ZULPÉRIO** — Texto e direção de Hamilton Vaz Pereira. Com Regina Casé. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Mello Franco, 290 (239-4045). De 4ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 3.000 (4ª e 5ª), Cr$ 3.500 (6ª) e Cr$ 4.500 (sáb.) e Cr$ 4.000 (dom.). Duração: 1h30. *O espetáculo começa rigorosamente no horário*.

Mulher urbana e contemporânea equilibra 300 funções ao mesmo tempo.

**NO LAGO DOURADO** — Texto de Ernest Thompson. Direção de Gracindo Júnior. Com Paulo Gracindo, Nathália Timberg, Gracindo Jr., Françoise Forton e outros. *Teatro Tereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 3.000 (4ª, 5ª e 6ª) e Cr$ 4.000 (sáb. e dom.). *Promoção: às 6ª pessoas com 60 anos pagam meia entrada. Ingressos a domicílio devem ser requisitados com 24h de antecedência pelo tel. 622-2858*.

**PELOS SETE PECADOS** — Comédia musical de Gugu Olimecha. Com Simone Carvalho e André Sabino. *Teatro Brigitte Blair II*, Rua Senador Dantas, 58. De 5ª a dom., às 18h30. Ingressos a Cr$ 2.500. Até dia 29 de setembro.

**POR FALTA DE ROUPA NOVA PASSEI O FERRO NA VELHA** — Texto e direção de Abílio Fernandes. Com Chico Silva, Henriqueta Brieba, Myriam Tereza e outros. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/n. (221-0305). 5ª, 6ª e sáb., às 21h e dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 2.000 (5ª, 6ª) e Cr$ 2.500 (sáb. e dom.). Até amanhã.

**ROMEU E JULIETA** — Texto de W. Shakespeare. Direção de Carlos Wilson. Com Danton Mello, Ana Kutner, Martha Rosma e outros. *Teatro Tablado*, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (294-7847). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 2.000.

**TARTUFO** — Texto de Molière. Direção e interpretação da Cia. Instável de Humor. *Mercado São José*, Rua das Laranjeiras, 90 (205-0216). 5ª e 6ª, às 20h30; sáb. e dom., às 21h30. Ingressos a Cr$ 1.500 (5ª e dom.) e Cr$ 2.000 (6ª e sáb.). Duração: 1h. *Se chover não haverá espetáculo*.

A história do impostor é contada por três atores que utilizam a linguagem farsesca do teatro de rua.

**O TIRO QUE MUDOU A HISTÓRIA** — Texto de Carlos Eduardo Novaes e Aderbal Freire-Filho. Direção de Aderbal Freire-Filho. Com Cláudio Marzo, Paulo José, Tiago Justino e outros. *Museu da República*, Rua do Catete, 153 (225-7661). De sáb. a 2ª, às 19h30 e 21h30. Ingressos a Cr$ 5.000.

O espetáculo transforma em teatro um episódio histórico: o suicídio de Getúlio Vargas, em 1954.

**TRAIR E COÇAR É SÓ COMEÇAR** — Texto de Marcos Caruso. Direção de Atílio Riccó. Com Beth Erthal, Maria Lúcia Dahl, José Augusto Branco e outros. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 66 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h30 e dom., às 18h e 21hs. Ingressos a Cr$ 3.000 (4ª e 5ª), Cr$ 3.500 (6ª e dom.) e Cr$ 4.000 (sáb.).

A história gira em torno de hipóteses de adultério.

**TRÊS SOLTEIRONAS BALANÇANDO O RAMBO** — Texto de Zilda Cardoso. Direção de Abílio Fernandes e Berta Loran. Com Marina Miranda, Manuela Machado, Carmita Saveiros e Fábio Pillar. *Teatro Sesc da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). 6ª e sáb., às 21hs, dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 2.500.

Três amigas do tempo do colégio envolvem-se numa engraçada aventura com um galã profissional.

# B ROTEIRO

## TELEVISÃO

### OS FILMES / CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

**BONITINHA, MAS ORDINÁRIA**
TV Manchete — 22h30

■ **Tragédia rodrigueana.** *De Braz Chediak. Com Lucélia Santos, José Wilker, Vera Fischer, Carlos Kroeber, Milton Moraes, Henriette Morineau, Rubens Correa, Wilson Grey, Mirian Pires e Xuxá Lopes. Produção brasileira de 81. Cor (107 min).*
Mineiro (Wilker) humilde aceita dinheiro de milionário (Moraes) para casar com sua cunhada (Santos), adolescente currada por cinco negros, na verdade contratados por ela para o *serviço*. Mas o noivo descobre que a ex-namorada se prostitui para sustentar a família. A noiva, por seu lado, não consegue se livrar do furor uterino. Várias outras situações exploram outras perversões e obsessões sexuais em família. Baseado em escandalosa peça de Nelson Rodrigues. Jece Valadão dirigiu adaptação menos apelativa em 63. Lucélia Santos substituiu Odete Lara no papel central.

**NOIVA POR CORRESPONDÊNCIA** *
TV Globo — 22h45

■ **Comédia postal.** *(I was a mail order bride) de Marvin Chomsby. Com Valerie Bertinelli, Ted Wass, Kenneth Kimmins, Karen Morrow e Sam Wanamaker. Produção americana (TV) de 82. Cor (100 min).*
Entediado com a vida, escritor (Wass) e colaborador de uma revista de contos se propõe escrever sobre pessoas que se conhecem, namoram, ficam noivas e se casam por correspondência. Com o propósito de vivenciar a experiência, o sujeito inicia troca de cartas com advogada (Bertinelli) detonando uma série de confusões. Comédia de mal entendidos conduzida por um diretor de largo currículo televisivo. Chomsby dirigiu episódios para as séries *Gunsmoke*, *James West* e *Jornada nas estrelas* e ganhou um Emmy (o Oscar da TV) com *Áttica*. Em seu currículo ainda constam duas populares superproduções televisivas, as séries *Holocausto* e *Raízes*.

**À PROCURA DE MR. GOODBAR**
TV Manchete — 0h30

■ **Drama.** *(Looking for Mr. Goodbar) de Richard Brooks. Com Diane Keaton, Richard Gere, William Atherton, Tuesday Weld, Tom Berenger, Richard Kiley e Le Var Burton. Produção americana de 75. Cor (135 min).*
Professora (Keaton) primária que trabalha com crianças deficientes vive boa fase profissional mas goza de uma vida familiar tumultuada: o pai é intratável, a irmã é uma doidivanas. Solitária e reprimida, a moça começa a freqüentar bares para solteiros, cruzando com toda a sorte de amantes. Até que um de seus problemáticos namorados resolve por fim à sua atormentada busca. O próprio Brooks adaptou para as telas o *best seller* de Judith Rossner, adicionando sordidez e psicologismos a uma trama que, segundo os observadores, condena o liberalismo feminino. Além de Keaton, ótima, tem Tom Berenger e Richard Gere em início de carreira.

**ESPIÕES SEM ROSTO**
TV Globo — 0h35

■ **Espionagem.** *(Little Nikita) de Richard Benjamin. Com Sidney Poitier, River Phoenix, Richard Jenkins, Richard Lynch, Loretta Devine, Caroline Kava, Richard Bradford e Lucy Deakins. Produção americana de 88. Cor (98 min).*
Há 20 anos, a KGB infiltrou alguns de seus agentes nos Estados Unidos, que permaneceriam *adormecidos* até o momento de agir. Agora, a agência russa pretende eliminá-los antes que o FBI — em missão chefiada por um detetive (Poitier) durão — consiga localizá-los. Entre os dois fogos, um adolescente (Phoenix) fica assustado com a possibilidade de seus pais pertencerem à casta dos espiões *adormecidos*. Antiquado filme de espionagem dirigido pelo autor de *Adeus à inocência* e *Minha noiva é uma extraterrestre*.

**A LIBERTAÇÃO DE L.B. JONES**
TV Globo — 2h25

■ **Drama.** *(The liberation of L.B. Jones) de William Wyler. Com Lee J. Cobb, Roscoe Lee Browne, Lola Falana, Anthony Zerbe, Lee Majors, Barbara Hershey, Yaphet Kotto, Arch Johnson e Chill Wills. Produção americana de 70. Cor (102 min).*
Advogado (Majors) e sua esposa (Hershey) chegam à pequena cidade do interior do Tennessee para montar um escritório. Logo bate à sua porta um agente funerário (Browne) negro, tentando conseguir o divórcio de sua mulher (Falana), que mantém um caso com policial (Zerbe) branco. Temendo conseqüências funestas, o advogado aconselha o tira a desistir do romance. Mas o sujeito acha melhor eliminar o marido traído. Em seu último filme, Wyler (1902-1981), responsável por *O colecionador* e *Funny girl — A garota genial*, entre outros títulos, explora o racismo histórico encravado na região sul norte-americana.



*Sidney Poitier é o agente que tenta achar espiões russos em Espiões sem rosto*



*Diane Keaton é a professora atormentada que coleciona amantes em À procura de Mr. Goodbar*

**AGENTE SECRETO MATT HELM**
TV Globo — 4h10

■ **Comédia.** *(The silencers) de Phil Carlson. Com Dean Martin, Stella Stevens, Dahlia Lavi, Victor Buono, Arthur O'Conell, Robert Webber, Roger C. Carmel, Nancy Kovack, James Gregory e Cyd Charisse. Produção americana de 65. Cor (102 min).*
Agente secreto (Martin) é obrigado a interromper o seu *retiro* para evitar que poderoso vilão (Buona) destrua uma área de testes atômicos. Primeira das quatro aventuras do agente Matt Helm que, apesar dos esforços, não conseguiu a mesma repercussão de sua fonte original, o fleumático 007. O elenco contém algumas excentricidades: Dean Martin vinha de longa parceria com Jerry Lewis; Victor Buono logo depois vestiria a fantasia do Rei Tut na série *Batman*; Cyd Charisse descansava dos dias em que foi um dos expoentes dos musicais da Metro.

### CANAL 2 — TV Educativa
Telefone da emissora 292-0012

7h55 **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO**
8h **TELECURSO 1º GRAU** — Educativo. Hoje: *Recaptulação semanal e Ciências*
9h45 **TELECURSO 2º GRAU** — Educativo. Hoje: *Recaptulação semanal e Biologia*
11h30 **ESTAÇÃO CIÊNCIA** — Documentário científico
12h **I LOVE YOU** — Aulas de inglês com Márcia Krengiel
12h30 **FRANCE EXPRESS** — Atualidades e cultura da França. Apresentação de Kátia Chalita
13h **IMAGENS DA ITÁLIA** — Atualidades e cultura da Itália. Apresentação de Marina Colassanti
13h30 **GLOBO CIÊNCIA** — Jornalismo ecológico
14h **REAL IDADE** — Programa dedicado aos idosos. Apresentação de Jaluza Barcelos
14h30 **EDUCAÇÃO EM REVISTA** — Programa dedicado a professores do 1º grau. Apresentação de Vera Barroso. Hoje: *ensino de química e da língua alemã*
15h **DELAS** — Entrevistas. Apresentação de Ana Maria Nacimento e Silva. Hoje: *Oswaldo Montenegro*
16h30 **CIRANDA** — Musical. Hoje: *Eliana de Lima, Nilson Lucas e o grupo Raça*
17h45 **CADERNO 2** — Agenda nacional de espetáculos
18h55 **RIO NOTÍCIAS** — Noticiário local. Apresentação de Lúcia Grentti
19h15 **DANÇAS DO MUNDO** - Hoje: *Turquia*
19h20 **UM COMPOSITOR E SUA CIDADE** - Hoje: *Wagner/Bayreuth*
20h **NAÇÕES UNIDAS** — Informativo da ONU. Apresentação de Cristina Poggi
20h30 **ESPORTE POR ESPORTE E 360º** — Documentários sobre esporte e viagens pelo mundo. Hoje: *Canoagem/Irlanda*
21h30 **REDE BRASIL — NOITE** — Noticiário. Apresentação Tairo Arrial
22h **SÁBADO ABETO** — Revista cultural, música e entrevistas. Apresentação de Fabíola Villas-Bôas. Hoje: *Educação e trabalho*.
23h30 **S.O.S RÁDIO PLANTÃO** — Documentário. Hoje episódio nº 9: *Jogo perigoso*
0h30 **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO**

### CANAL 4 — TV Globo
Telefone da emissora 529-2857

6h **TELECURSO 2º GRAU** — Educativo
7h40 **UM NOVO TEMPO** — Educativo
8h **XOU DA XUXA** - Infantil. Apresentação de Xuxa
13h **GLOBO ESPORTE** — Noticiário esportivo
13h10 **JORNAL HOJE** — Noticiário, agenda cultural e entrevistas
13h30 **ESPORTE ESPETACULAR** — Esportivo
14h55 **VÍDEO SHOW** — Os melhores momentos da televisão. Apresentação de Miguel Falabella
15h55 **SHOW DO MALLANDRO** — Programa de auditório, comandado por Sérgio Mallandro, com música, calouros e brincadeiras
18h **SALOMÉ** — Novela de Sergio Marques. Direção de Herval Rossano. Com Patrícia Pillar, Petrônio Gontijo, Imara Reis e Carlos Alberto
18h50 **VAMP** - Novela de Antonio Calom, com colaboração de Vinicius Vianna. Lilian Garcia e Thiago Santiago. Com Joana Fomm, Reginaldo Farias, Cláudia Ohana, Paulo José e Ney Latorraca
19h45 **RJ TV** — Noticiário local
20h **JORNAL NACIONAL** — Noticiário nacional e internacional
20h40 **O DONO DO MUNDO** - Novela de Gilberto Braga. Com Antônio Fagundes, Malu Mader, Glória Pires, Fernanda Montenegro
21h45 **ESCOLINHA DO PROFESSOR RAIMUNDO** — Humorístico, comandado por Chico Anysio
22h45 **SUPERCINE** — Filme: *Noiva por correspondência*
0h35 **SESSÃO DE GALA** - Filme: *Espiões sem rosto*
2h25 **CORUJÃO I** — Filme: *A libertação de L.B. Jones*
4h10 **CORUJÃO II** — Filme: *O agente secreto Matt Haelm*
5h55 **O PODEROSO BENSON** — Série: *O professor exemplar*

### CANAL 6 — TV Manchete
Telefone da emissora 285-0033

7h30 **PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA**
8h **COMETA ALEGRIA** — Programação infantil. Fimes japoneses
12h **SESSÃO ANIMADA** — Desenho
12h25 **MANCHETE ESPORTIVA — 1º TEMPO** — Noticiário esportivo. Apresentação de Mylena Ciribely e Márcio Guedes
12h45 **EDIÇÃO DA TARDE** — Noticiário. Apresentação de Leda Nagle e Carlos Bianchini
13h30 **SESSÃO SUPER HERÓIS** — Desenho
14h **ACREDITE SE QUISER** — Variedades
15h **MILK SHAKE** — Musical. Apresentação de Angélica.
17h10 **CINEMANIA** — Especializado em cinema. Apresentação de Wilson Cunha
18h05 **SESSÃO ESPACIAL** — Série *Jornada nas estrelas — A nova geração*
19h05 **BOLETIM DO TÊNIS**
19h10 **RIO EM MANCHETE** — Notociário
19h35 **PANTANAL**- Reprise da novela de Benedito Ruy Barbosa
20h35 **JORNAL DA MANCHETE** — Noticiário
21h35 **A HISTÓRIA DE ANA RAIO E ZÉ TROVÃO** — Novela de Rita Buzzar e Marcos Caruso
22h30 **CINEMA NACIONAL** — Filme: *Bonitinha, mas ordinária*
0h30 **SALA VIP** — Filme: *A procura de Mr. Goodbar*

### CANAL 7 — TV Bandeirantes
Telefone da emissora 542-2132

6h30 **PROGRAMA EDUCACIONAL**
7h **BOA VONTADE** — Religioso
7h30 **PALAVRA DE FÉ** — Religioso
8h30 **UMA NOVA DIMENSÃO** — Religioso
9h **INFORME IMOBILIÁRIO**
9h30 **NITERÓI EM REVISTA** — Apresentação de Elizabeth Wagner
10h **COMÉDIA**
10h30 **TV PETRÓPOLIS** — Com Heloisa Cavaco
11h **TOP MUSIC** — Hoje: *Information Society, Rick Astley, Prince, Queen, Duran Duran e Taffo*
12h **ESPORTE TOTAL** — Esportivo. Apresentação de Elia Jr, Maira Reganelli, Simone Mello, Claudia e Cléo Brandão
13h **GENTE DO RIO** — Entrevistas e variedades. Apresentação de João Roberto Kelly, Mariza Urban, Alfredo Souto de Almeida, Gilse Campos
14h **CLUBE DO BOLINHA** — Programa de auditório. Apresentação de Edson Curi
16h **CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL 91**. Hoje: *Mogi X Santos*
18h **CLUBE DO BOLINHA** — Continuação
19h50 **JORNAL DO RIO** — Noticiário local. Apresentação de Sidney Resende
20h **JORNAL BANDEIRANTES** — Noticiário nacional e internacional
20h30 **SUCESSO TURISMO** — Apresentação de João Dória Jr. Hoje: *o gaúcho Rubel Thomas, presidente da Varig*
21h30 **NATIONAL GEOGRAPHIC** — Documentário. Hoje: *Acrobacia aérea, hospitais veterinários e música flamenca na Espanha*
23h30 **HOLLYWOOD ROCK IN CONCERT** — Musical. Hoje: *Per Gessle e Marie Fredricksson, do Roxette*
23h45 **SAMBA DE PRIMEIRA** — Apresentação de Jorge Perlingeiro
2h **VALLE TUDO** — Esportivo — apresentação de Lucinno do Valle

### CANAL 9 — TV Corcovado/MTV
Telefone da emissora 580-1536

7h30 **UM NOVO TEMPO** — Educativo
8h **POSSO CRER NO AMANHÃ** — Religioso
8h15 **ESCOLA BÍBLICA NO AR** — Religioso
8h30 **MANHÃ DE ALEGRIA** — Religioso
9h **RENASCER** — Religioso
9h30 **DA CIDADE AO SERTÃO** — Musical sertanejo
11h **FÉRIAS NO ACAMPAMENTO** — Seriado
12h **NON STOP** — Meia hora só de clipes. Apresentação de Cuca
12h30 **SEMANA ROCK** — Notícias da semana. Apresentação Zeca Camargo
13h **TOP 20 BRASIL** — Parada de sucessos nacional. Apresentação Astrid Fontenelle
15h30 **CINE MTV**
16h **YO MTV RAP** — O melhor do rap music. Apresentação de Felipe
17h **TOP 10 EUA** — Parada de sucessos americanaa. Apresentação de Maria Paula
18h **VÍDEO MUSIC** — Clipes. Apresentação de Gastão
19h **OMBAK** — Jornalístico sobre esporte e ação. Apresentação de Antonio Ricardo e Ricardo Bocão
19h30 **TVLEEZÃO** — Rita Lee interpreta vários personagens
20h **VMA'S 1991** — Video Music Awardas - Prêmio da MTV americana para os melhores clipes do mundo inteiro
21h30 **SEMANA ROCK** - Os melhores clipes da semana. Apresentação de Zeca Camargo
22h **DANCE MTV** - Clipes para dançar
0h **121 -LADO B ESPECIAL** - Músicas de vanguarda. Hoje: *Moleques de rua, 'Herodes' e DeFalla, 'Screw you Suzie Doll'*
2h **SATURDAY NIGHT LIVE** — Hoje o *ator Charles Holden e o músico Paul Simon*
2h30 **VÍDEO MUSIC** — Clipes

### CANAL 11 — TVS
Telefone da emissora 580-0313

7h **UM NOVO TEMPO** — Educativo
7h30 **SESSÃO DESENHO** — Desenhos com Vovó Mafalda
10h **MARIANE** — Infantil
12h30 **CHAPOLIN** — Seriado
13h **CHAVES** — Seriado infantil
13h30 **SHOW MARAVILHA** — Infantil com Mara Maravilha
15h30 **CINE DISNEY**
17h **CHAVES**
17h30 **PROGRAMA LIVRE** - Musical e entrevistas para os jovens. Apresentação de Sérgio Groisman
18h30 **AQUI AGORA**
19h27 **ECONOMIA POPULAR**
19H30 **TJ BRASIL** — Noticiário
20h15 **CARROSSEL** — Compacto da novela
21h **ROSA SELVAGEM** — Novela
21h45 **SABADÃO SERTANEJO** — Musical. Apresentação de Gugu Liberato
22h20 **VIVA A NOITE** — Programa de auditório com Gugu Liberato
23h30 **COMANDO DA MADRUGADA** — Apresentação de Goulart de Andrade
1h30 **TV CARD**

### CANAL 13 — TV Rio
Telefone da emissora: 293-0012

7h **UM NOVO TEMPO** — Religioso
7h20 **INSTANTE BRASILEIRO** — Musical
7h50 **CLIPES VARIADOS**
8h30 **COMBATE** — Seriado
9h30 **INSTANTE BRASILEIRO**
10h **CLIP TV** — Musical
11h **GUERRILHEIROS** — Seriado
11h55 **INSTANTE BRASILEIRO**
12h **CLIPES**
12h30 **RIO URGENTE** — Noticiário
16h30 **RIO SHOW** — Musical. Apresentação de Eliana Pittman
17h30 **REPÓRTER RIO**
18h **CLIP TV**
19h **COMBATE**
20h **INSTANTE BRASILEIRO**
20h10 **SÃO FRANCISCO URGENTE** — Filme
21h10 **INSTANTE BRASILEIRO**
21h20 **KUNG FU** — Seriado
22h50 **INSTANTE BRASILEIRO**
23h **REPÓRTER RIO** — Reprise
23h30 **OS MELHORES CLIPS**
0h **NA CORDA BAMBA** — Seriado

### CANAL 10/54 - TV Búzios
Telefone da emissora: (0246) 23-1502

7h **BOM DIA REGIÃO DOS LAGOS** — Variedades
8h **ECLIPSE** — Musical
9h **HI-FI** — Musical
10h **ARRAIAL DO CABO AO VIVO** — Entrevistas
11h **200 ANOS DE MOZART** — Especial
12h **I LOVE YOU** — Aulas de inglês
12h30 **FRANCE EXPRESS** — Variedades francesas
13h **IMAGENS DA ITÁLIA** — Variedades italianas
13h30 **GLOBO CIÊNCIA** — Jornalismo científico
14h **MUSICAL ESPECIAL** — Hoje: *Homem de Bem*
15h **DELES E DELAS** — Entrevistas
16h30 **CIRANDA** — Musical
17h45 **CADERNO DOIS** — Agenda
19h **ECOLOGIANDO** — Jornalismo ecológico
19h30 **MIX 30** — Clips
20h **GLOBO ECOLOGIA** — Meio ambiente. Hoje: *Escola viva/Amazônia*
20h30 **ESPORTE POR ESPORTE E 360 GRAUS** — Documentário esportivo
21h30 **REDE BRASIL NOITE** — Noticiário
22h **AUTOMOBILE** — Esportes de velocidade
23h **HI-FI** — Musical
0h **CANAL JAZZ** — Musical
1h **METAMORPHOSE** — Curtas

(Às sextas, sábados e domingos, a coluna *Televisão* apresenta a programação da *TV Búzios*. Os programas só podem ser captados na Armação de Búzios, Cabo Frio, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia, Macaé e Rio das Ostras)

### SUPERCANAL

#### ESPN UHF 48

8h30 **ESPN OUTDOOR**
9h **PESCA**
10h **ESPN OUTDOORS**
10h30 **PESCANDO COM JERRY MKINNIS**
11h30 **JORNAL DA PESCA**
12h00 **ATLETISMO FOOTLOOKER**
12h30 **COLLEGE GAME DAY**
13h30 **NASCAR: NATIONAL MOTORSPORTS**
14h **NASCAR SUPPORT: BUSCH GRAND NATIONAL - GATORADE 200**
16h **INTERSTATE BATTERIES**
17h **FUTEBOL AMERICANO: EAST CAROLINA X ILLINOIS**
20h **FUTEBOL AMERICANO - SCOREBOARD**
20h30 **FUTEBOL AMERICANO: LIGA CFA PITTSBURGH X WEST VIRGINIA**
22h03 **FUTEBOL AMERICANO: SCOREBOARD**
0h **BASEBALL TONIGHT**
0h30 **CAMINHÕES MONSTRO**

#### RAI SHF 4

7h30 **TELEGIORNALE**
8h **DOCUMENTÁRIO**
10h **INFANTIL**
11h **MÚSICA ITALIANA**
12h **VARIEDADES**
14h **CINEMA**
15h **INFANTIL**
16h **MÚSICA CLASSICA**
17h **VARIEDADES**
18h **MÚSICA ITALIANA**
19h **RAI AO VIVO**
21h **SHOWS**
23h **CINEMA**
0h **VARIEDADES**
2h **MÚSICA ITALIANA**
4h **SHOWS**
6h **ENTREVISTAS**

#### CNN SHF 5

6h **LARRY KING REPLAY**
7h **HEADLINE NEWS**
7h30 **NEWS UPDATE INTERNATIONAL CORRESPONDENTS**
8h **HEADLINE NEWS**
9h **NEWS UPDATE THE BIG STORY**
9h30 **HEADLINE NEWS**
10h **NEWS UPDATE HEALTHWEEK**
10h30 **NEWS UPDATE MONEYWEEK**
11h **NEWS UPDATE SCIENCE AND TECHNOLOGY**
11h30 **NEWS UPDATE STYLE**
12h **NEWS UPDATE SHOWBIZ THIS WEEK**
12h30 **HEADLINES NEWS**
13h30 **NEWS UPDATE EVANS & NOVAK**
14h **WORLD BUSINESS THIS WEEK**
14h30 **NEWS UPDATE NEWSMAKER SATURDAY**
15h **NEWS UPDATE HEALTHWEEK**
15h30 **NEWS UPDATE STYLE**
16h **NEWS UPDATE YOUR MONEY**
16h30 **NEWS UPDATE INTERNATIONAL CORRESPONDENTS**
17h **HEADLINE NEWS**
17h30 **NEWS UPDATE FUTURE WATCH**
18h **HEADLINE NEWS**
18h30 **NEWS UPDATE NEWSMAKER**
19h **HEADLINE NEWS**
19h30 **NEWS UPDATE PINNACLE**
20h **NEWS UPDATE THE BIG STORY**
20h30 **HEADLINE NEWS**
22h **NEWS UPDATE SHOWBIZ THIS WEEK**
22h30 **HEADLINE NEWS**
0h **NEWS UPDATE THE CAPITAL GANG**
0h30 **HEADLINE NEWS**
2h **NEWS UPDATE MONEYWEEK**
2h30 **NEWS UPDATE HEALTHWEEK**
3h **NEWS UPDATE SHOWBIZ THIS WEEK**
3h30 **NEWS UPDATE SCIENCE & TECHNOLOGY**
4h **HEADLINE NEWS**
5h **HEADLINE INTERNATIONAL**

(O Super Canal funciona por assinaturas, nas ondas UHF e SHF. Contatos pelo telefone: 205-8612)

## VÍDEO

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL** — Às 10h30: *Histórias arrepiantes de Disney*, desenho animado. Às 16h: *BB Blues/Jump the blues away*. Às 17h30: *BB Blues/B.B. King live at Nick's*. Às 19h: *BB Blues/Eric Clapton live*. Às 20h30: *BB Blues/Mississipi blues* (versão original em inglês). Hoje, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

**VÍDEO-SHOW** — Exibição de *Level 42 — Live at Wembley*. Hoje, às 16h, 18h, 20h e 22h, no *Centro Cultural Cândido Mendes*. Rua Joana Angélica, 63.

**CINEMA NO MUSEU** — Exibição de *Iaô — II Parte*, de Geraldo Sarno. Hoje, às 16h, no *Museu do Folclore*. Rua do Catete, 181. Entrada franca.

**FESTIVAL DAS BRUXAS** — Exibição de *Fome de viver*, de Tony Scott. Hoje, às 18h, na *Sala de Vídeo Vera Cruz*. Rua Engenheiro Trindade, 229 — Campo Grande.

**VIDEOARTE CINEVÍDEO** — Às 12h, 15h10, 18h: *clips de computação gráfica festival* (Europa/1991). Às 13h, 15h35, 19h: *vídeo homenagem a Chiquinho Brandão*. Às 13h25, 16h, 19h25: *Madonna em New York sacrilice* (vídeo proibido nos Estados Unidos e copiado da matriz francesa). Hoje, na *Sala de Vídeo Estação Flamengo*. Rua Senador Vergueiro, 45/loja 1.

## MÚSICA

**ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL** — Apresentação da orquestra. Regência de Henrique Morelenbaum. Solista: Turíbio Santos (violão). No programa obras de Mozart, Villa-Lobos, Prokofiev e J. Rodrigo. Às 16h. *Teatro Municipal*. Praça Marechal Floriano, s/nº (262-3935). Ingressos a Cr$ 30.000 (frisas e camarotes), Cr$ 5.000 (balcão nobre), Cr$ 3.000 (balcão simples) e Cr$ 1.000 (galeria).

**I CONCERTI VILLA RISO** — Apresentação dos violinistas italianos Silvano Minella e Jocelyn Beaumont. No programa obras de Vivaldi. Às 21h. *Villa Riso*. Estrada das Canoas, 728 (322-1444). Entrada franca.

## DANÇA

**NOTURNOS** — Apresentação da Cia. Vacilou Dançou. Direção de Carlota Portela. Com os bailarinos Adriana Raed, Carlos Laerte, Carlos Valença e outros. *Teatro Ziembinski*. Rua Urbano Duarte, 30 (228-3071). 5ª, 6ª e sáb., às 21hs; dom., às 18h30. Ingressos a Cr$ 2.500 e a Cr$ 2.000 (estudantes de academias de dança). Até dia 15 de setembro.

**A BRANCA DE NEVE E OS MÚLTIPLOS DOS SETE ANOS** — Apresentação do bailarino Glasgow Henriques e do grupo da Academia Ativa. *Teatro Armando Gonzaga*. Av. Mal. Cordeiro de Farias, 511 (390-3052). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr$ 1.000. Até amanhã.

## RÁDIO
JORNAL DO BRASIL

### AM 940 KHz ESTÉREO

**JBI — Jornal do Brasil Informa** — Às 8h30, 12h30, 18h30 e 23h30.;
**Repórter JB** — **Informativo às horas certas.**
**O Melhor do Brasil** — Das 11h às 12h30.
**Panorama do Disco** — Das 19h às 20h.
**Jô Soares Rhythm and Blues** — Às 20h
**Arte Final: Jazz Brasil** — **Das 22h às 23h30.**
**Lotação Esgotada** — Das 23h50 à 0h30.
**Noturno** — De 0h30 à 1h56.

### FM ESTÉREO 99,7 MHz

*20 horas - Reprodução digital (CDs e DATs). Romeu e Julieta - Ópera em cinco atos*, de Gounod (Bidu Sayão, Jussi Bjoerling, Hayward, Metropolitan, Cooper - Gravação de 1947, ao vivo no Metropolitan de N. York - AAD - 39:00, 21:50, 32:05, 33:52); *12 Estudos, op. 25*, de Chopin (Eliane Rodrigues - Grav.1991 - DDD - 32:24); *Divertimento em Si bemol maior, K439 B-1*, de Mozart (Holliger Wind Ens. - DDD - 14:30); *Serenata, para violino e orquestra, op. 75*, de Max Bruch (Accardo, Gewandhaus, Masur - AAD - 37:15); *Canzon nº 5*, de Giovanni Gabrieli (Malgoire - AAD - 3:00).

### CIDADE — 102,9 MHz

**Saudade Cidade** — Às 12h.
**Sucesso da Cidade** — Às 18h.

### FM 105 — 105,1 MHz

**Programação Corrida** - Às 17h.
**Vale a Pena Ouvir de Novo** — Às 12h.
**De Coração Pra Coração** — Às 13h.
**Programação Corrida** — Às 14h.
**Black Beat** — Às 17h.
**Programação Corrida** — Às 19h.
**105 na Madrugada** — Às 24h.

TEATRO INFANTIL/ 'Don Quixote'/ ●

# Um pesado teste de paciência

LUCIA CERRONE

JÁ dizia Franco Zefirelli: "Tudo é exeqüível!". Assim, poderíamos pensar que seria de extrema facilidade levar para o palco obras quilométricas como *E o vento levou* ou mesmo *Os dez mandamentos*. Mas isso é o cinema. O primeiro, cercado de lendas, mistérios e brigas de morte, só chegou às telas porque a determinação do produtor David O. Selznick era muito maior do que a da própria Scarlett O'Hara em reconstruir Tara. O segundo, cercado de figurantes, se realiza como mais uma megalomania do diretor Cecil B. de Mille, que entre um "Corta!" e um "Ação!" entregava seus companheiros ao Comitê de Atividades Antiamericanas. Com muito *glamour*, é claro.

Obras quilométricas são exeqüíveis ou não? *Don Quixote*, em cartaz no Teatro de Arena, enfrenta esse problema. Adaptada por Wagner Campos diretamente da obra de Cervantes, o texto chega pesado ao palco, numa sucessão de cenas desamarradas, não como uma alegoria da loucura do Cavaleiro Andante, mas como um teste ao poder de concentração da platéia.

Divulgado para o horário das 16h30, o espetáculo começa meia hora antes, atendendo somente aos ansiosos que sempre chegam com antecedência.



*Os personagens enfrentam no palco uma adaptação prolixa*

Uma hora depois de iniciada a peça, o público continua chegando e se acomodando da pior maneira possível, todos espremidos numa única lateral.

Se a extinta TV Tupi criou o Teatro de Vanguarda, poderíamos dizer que a direção de Claudio Torres Gonzaga propõe o teatro de retaguarda. Cenas inteiras são passadas com os atores de costas para a citada lateral ocupada, como se a montagem fosse concebida para o palco italiano. Apesar desses contratempos, o espetáculo é cuidadoso em seu aparato cênico e mesmo a direção tem momentos brilhantes de ocupação da arena. As cenas, embora soltas e utilizando como fio condutor apenas a narração monocórdia do ator Jaime Leibovitch no papel de Cervantes, são feitas com seriedade e se revelam, em alguns momentos, praticamente interessantes.

Os figurinos de Rosa Magalhães retratam suas duas especialidades: figurinista e carnavalesca. Em alguns momentos a artista nos mostra uma **commedia dell'arte** perfeita: quando veste personagens do povo, é a figurinista que está atuando. Os nobres e as damas da corte, porém, são para serem vistos de longe, como na Passarela do Samba.

Se o texto é prolixo e carregado de expressões há muito em desuso, a atuação superdramática de Almir Martins como Don Quixote não lhe empresta maior agilidade. O mesmo não acontece com o Sancho Pança de Marcelo Salgado, composto com ingenuidade e ternura. Jairo Lourenço, coringando diversos personagens, dá vitalidade às cenas de que participa, assim como a atriz Carmen Frenzel, principalmente quando encarna a **desengonçada** Maritornes.

Com 1h45 de duração, *Don Quixote* é um espetáculo para o público infanto-juvenil que já conhece a obra em alguma de suas versões publicadas. Como aconteceu no último domingo, quando a platéia era composta, na totalidade, pelas alunas do Saint Patrick, que lá estavam a conselho da professora e que "entenderam tudo".

■ Cotações: ● ruim ★ razoável ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excepcional

## Saiu no JORNAL DO BRASIL HÁ CEM ANOS

### Laboratorio Pyrotechnico do Campinho

Consta que foi concedida aposentadoria, com o ordenado que lhe competir, ao apontador deste laboratorio Francisco Julio Saturnino da Costa, visto ter sido, em inspecção de saude julgado incapaz de continuar a exercer o referido cargo e contar mais de desesseis annos de serviço.

### Exposição de Quadros

Accedendo ao convite do Sr. Pedro Weingärtner, talentoso pintor brazileiro, já conhecido nesta capital, onde ha poucos annos exhibio os seus primeiros trabalhos artisticos, que merecerão os mais calorosos encomios e franca animação por parte da imprensa, fomos hontem ver a sua segunda exposição de quadros, em um dos salões terreos daquella academia.

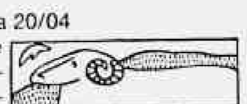
A rapida visita que fizemos, mão grado nosso, em razão de já estar adiantada a hora, não nos permitio que apreciassemos detida e conscienciosamente, as producções do nosso laborioso patricio, mas a prova inconcussa de valor artistico dos seus quadros e de quanto soube ser apreciado pelos animadores da bôa pintura, está neste facto, aliás bem raro entre nós das 16 ou 18 telas que se achão expostas, só uma, se não nos falha a memoria, estava ainda sem a nota "adquirida", e esta mesmo era um delicioso quadrinho, intitulado: Triste noticia, de que fizemos grande elogio a alguem, que achava-se no recinto.

Esse alguem, que não conheciamos ainda pessoalmente, era o nosso Pedro Weingärtner, modesto rapaz ruivo e meigo, que a Academia de Bellas Artes conta no numero dos seus professores.

Entre as suas producções agradou-se sobretudo a intitulada "Troppo Tarde", em que ha excelentes typos, de um desenho correcto e expressivo, a "Dissonancia", duas grandes paysagens, adquiridas pela academia e duas scenas da Italia.

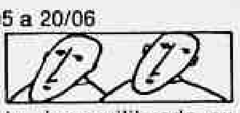
## HORÓSCOPO

Carlos Magno

**ÁRIES** ● de 21/03 a 20/04

A predominância de planetas em Terra — cinco — e Fogo — três — enfatiza um momento tenso, mas que exige redefinições realistas e viáveis que consigam transformar limites e tensões localizadas no plano material.

**TOURO** ● de 21/04 a 20/05

Não deixe de inovar e se abrir a novas realidades devido à falta de tempo ou de oportunidade. Assuntos básicos e importantes não devem fazer você se isolar dos amigos e do lado bom da vida. Reconhecimento.

**GÊMEOS** ● de 21/05 a 20/06

Vida familiar e profissional precisam se encaixar a fim de que você não se sinta desequilibrado ou descompensado em um destes setores. A relação com a casa e a família torna-se mais agitada e exige remodelações.

**CÂNCER** ● de21/06 a 21/07

Fase boa para buscar contatos, apoios e recuperar materiais que sejam importantes para o seu desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional. Faça um curso que promova no futuro avanços e boas mudanças.

**LEÃO** ● de 22/07 a 22/08

Fase certa para lapidar talentos e possibilidades de forma mais tangível e que atenda sob medida às suas necessidades mais básicas tanto a nível emocional quanto material. Propostas interessantes estão no ar.

**VIRGEM** ● de 23/08 a 22/09

Tempo de trocar buscas improdutivas por esquemas e determinações mais sólidos que exaltem a resolução das suas falhas, medos e carências. Mudança de comportamento afeta a sua forma de definir pendências afetivas.

**LIBRA** ● de 23/09 a 22/10

Conselho nº 1: defina até que ponto você depende dos outros para conseguir o que quer e ultrapassar qualquer tipo de inadequação pessoal ou carência. Conselho nº 2: não fuja do mundo real. Auto-reavaliação.

**ESCORPIÃO** ● de 23/10 a 21/11

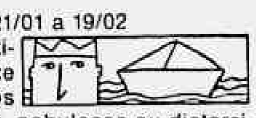
Nativos do 3º decanato e do início da regência podem estar atravessando testes, obstruções e turbulências na sua forma de ser bem-sucedido nas suas empreitadas. Os demais não devem adiar decisões. Altruísmo.

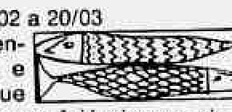
**SAGITÁRIO** ● de 22/11 a 21/12

É preciso não se dispersar ou se desconcentrar diante de desafios extremamente importantes. A sua forma de superar ou sucumbir diante dos problemas determinará o seu êxito daqui para frente. Contenha o egoísmo.

**CAPRICÓRNIO** ● de 22/12 a 20/01

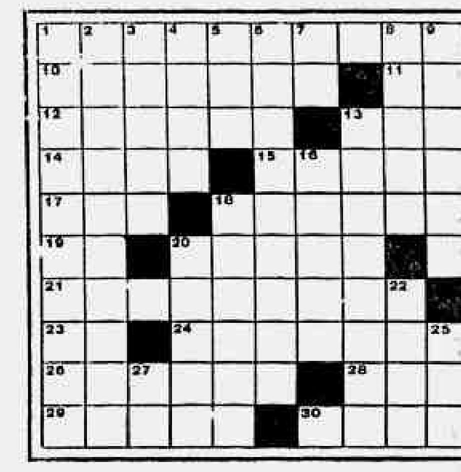
Fase útil para estudos, cursos de extensão e viagens marcantes. Valorize o teor ideológico que se desprende das suas atitudes, crenças, opiniões e colocações diante de questões sociais e familiares. Sirva.

**AQUÁRIO** ● de 21/01 a 19/02

Não ceda a superstições nem se deixe levar por estados psicológicos tensos, nebulosos ou distorcidos. Forte reação a alimentos ou líquidos ingeridos de forma exagerada. Busque qualidade e não quantidade. Ardor.

**PEIXES** ● de 20/02 a 20/03

Não passe o dia pensando na noite e lembre-se que o que virá é fruto do que você já viveu e viva cada minuto. Fase ruim para semear brigas e atos que trazem desarmonia e reforçam a sua dualidade. Leia.

## CRUZADAS

CARLOS DA SILVA



**HORIZONTAIS — 1 —** nome de um tipo de febre palustre, muito grave, delíroso e as mais das vezes mortal; forma mais perigosa da anemia; 10 — esgotar completamente; despejar até a última gota; 11 — símbolo do elemento de número atômico 68, dos lantanídeos; 12 — tirar fragmentos ()da superfície de um corpo) com instrumento apropriado; lavar interiormente (garrafas ou outras vasilhas) raspando com bolas de chumbo ou zinco, sal ou cadeias metálicas; 13 — mesmo, ainda; 14 — estrado alto, ou assento, feito no mato ou à beira da água, no tronco das árvores, para espera da caça ou da pesca; espécie de escada tosca que os seringueiros usam para tropar às árvores, a fim de golpeá-las mais alto; 15 — açoita com cipó; dá cipoadas; 17 — elemento grego de composição que expressa a idéia de **o mesmo** e exprime **igualdade**; 18 — espique grande das palmáceas, cujo fruto, uma amêndoa comestível, e que apresenta inflorescência em espádice, emergindo do centro de duas brácteas; planta palmácea do Norte do Brasil, com espique e folhas espinhosas, cujo fruto é uma drupa globosa, aromática, cor de laranja, com polpa comestível, cuja semente, de endocárpio muito duro, contém uma amêndoa branca, oleaginosa e de onde se extraem óleos distintos, comestíveis e empregados na indústria alimentícia e também fornecendo ainda outros produtos úteis na indústria doméstica como fibras para redes e linhas de pesca, líquido que fermentado dá vinho etc.; 19 — símbolo da unidade c.g.s. de medida de viscosidade cinemática igual à de um líquido cuja viscosidade é um poise e cuja massa volumétrica é um grama por centímetro cúbico; 20 — cada um dos ossos de forma quadrangular situados, um de cada lado, na bochecha, e que se articulam com outros ossos da face e do crânio; 21 — sobrante, superabundante; 23 — passar, transitar; 24 — acompanhada indo ao lado; contornada; 26 — disfarçada, dissimulada; 28 — designação do operador gradiente; símbolo representado por um delta invertido; 29 — planta européia, das aristoloquiáceas, que habita os bosques úmidos, de folhas de odor nauseabundo e flores externamente verdes e vermelhas no lado interno; rizoma e raiz secos de uma espécie do gênero Asaro, usados como estimulante aromático e comb condimento; 30 — prisma de madeira que se usa em jogo, atirando-o para o ar, e cuja face superior indica, depois da queda, se o jogador perdeu ou ganhou; centelha que se extingue no ar.

**VERTICAIS** — 1 — tolerante, indulgente; 2 — aparelhos que aspiram o ar viciado ou renovam o ar de um ambiente; 3 — face interior do calçado; o que nos põe em vias de descobrir alguém ou alguma coisa; 4 — região do corpo humano que compreende as partes moles que se dispõem posteriormente ao setor cervical da coluna vertebral; 5 — variedade de abelha que faz ninho no chão; 6 — volta, giro; 7 — estar no mesmo plano; 8 — território florístico que se caracteriza pela presença de notáveis espécies endêmicas, dentro de uma província; zona de ação no combate defensivo, ou circunscrição territorial confiada a uma unidade militar; 9 — orlas de terra, que confinam com o mar, cobertas de areia; 13 — desviado do caminho; longínquo; afastado; 16 — muito grande, enorme; 18 — bordão de pastor, com a extremidade superior arqueada; 20 — ir procurar no mato o mel das abelhas; ficar melado; 22 — lugar de delícias onde, ao que reza a Bíblia, Deus colocou Adão e Eva; 25 — dossel, nos terreiros, sob o qual servem as comidas aos orixás; 27 — partícula de realce que se emprega com os pronomes retos da segunda e terceira pessoas; pois; bem. **Colaboração do Prof. PEDRO DEMO — Brasília.**

**LOGOGRIFO (utilização das letras do conceito)**

1. Eu desejo aqui EXALTAR (8.4.5.6.9.3) O homem que sabe LUTAR (1.7.8.7.2.3) Pelo sonho que acalenta. Só mesmo o TOLO desiste (1.9.3.6.4) Logo afrouxa e não resiste Ao primeiro "mas" que enfrenta: Sua chance de GLÓRIA larga. (8.4.5.3.4) Como um PÁRIA renegado (1.4.8.7.2) Não apresenta seu ARRAZOADO. **ALTER-EGO — CEC — Jacarepaguá**

**CHARADAS EPENTÉTICAS (adição de sílaba central)**

2. Sem qualquer impedimento, Defendia a volta da realeza: Mas, que bobagem este MOVIMENTO! Disseram-lhe com DELICADEZA. 2-3 **FREI IGNÁCIO — CEC — Jacarepaguá**

3. A BEIRA daquela toalha era finamente ORNADA DE BORDADURA. 2-3 **CELLY — CEC — Tijuca**

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**

**HORIZONTAIS** — hagiologio; elos; anual; diacrítico; ogro; ao; ag; ne; sanga; ira; caolho; solfa; nai; goteiras; obarana; te; soror; suor.

**VERTICAIS** — hedonismos; alígero; gear; iscos; laiana; ontogonias; gui; iaca; ologbo; acatar; alar; algar; hiato; ser.

**CHARADAS PROTÉTICAS.** 1. tela/tutela; 2. lado/balado; 3. lelê/quelelê;

**CHARADAS SINCOPADAS:** 4. milonga/miga; 5. doutora/doura.

**Correspondência para: Ruas das Palmeiras, 57 apto.4 — Botafogo — CEP 22.270**

## QUADRINHOS

**GARFIELD** JIM DAVIS




**AS COBRAS** VERÍSSIMO




**O MENINO MALUQUINHO** ZIRALDO




**O CONDOMÍNIO** LAERTE




**O MAGO DE ID** PARKER E HART




**PEANUTS** CHARLES M. SCHULZ




**ED MORT** L.F.VERÍSSIMO E MIGUEL PAIVA




**CEBOLINHA** MAURÍCIO DE SOUSA




**FRANK E ERNEST** THAVES




**BELINDA** DEAN YOUNG E STAN DRAKE





*Renata Sorrah em* Shirley Valentine

# Estréias de setembro

A movimentação de estréias em setembro demonstra que o mercado teatral carioca está muito ativo, pelo menos do ponto de vista numérico. Nada menos do que 13 novas montagens ocuparão as salas de espetáculos da cidade.

● O grupo Poronga, que atua em Rio Branco, no Acre, está de volta ao Rio para curta temporada. De 5 a 9, no Teatro Gláucio Gill, reprisa *Tributo a Chico Mendes*, que esteve aqui há três anos. Como novidade, o Poronga traz *Caderno de acontecimentos*, que ficará no Gláucio Gill, de 12 a 16.

● O *hall* do Museu Nacional de Belas Artes será o cenário para o espetáculo *Santa Joana D'Arc*, de Bernard Shaw, que com adaptação e direção de Eduardo Loyola inicia temporada no dia 3.

● Entre as comédias que disputarão a preferência do público está *Freud levou pau em ginecologia*, de Alexandre Machado, que estréia dia 25 no Teatro Ipanema, sob direção de José Lavigne, com Patricia Pillar, Zezé Polessa, Aloisio Abreu e Raquel Iantas. Esse espetáculo tem estilo e humor das páginas da *Casseta Popular* e *Planeta Diário*. E Zezé Polessa aposta no trabalho e estréia no bar Torre de Babel, no dia 11, *Rita Formiga*, texto de Domingos de Oliveira e Maria Gladys. Ao lado de Zezé, o ator Miguel Oniga. No Teatro Barrashopping, ainda na primeira quinzena do mês, o quarteto de atores Paulo Reis, Júlio Levy, Isadora Ribeiro e Aldine Muller inicia a temporada de *Sensações perigosas*, um *vaudeville* de Lisandro Kaell. Depois de vários *try-outs*, *Meu primo Walter*, de Pedro Haidar, estréia dia 10 no Teatro Vanucci. No elenco Claudia Mauro, Eri Johnson, Marianne Ebert, Paulo César Grande e Totia Meirelles, sob a direção de Cininha de Paula. Cláudio Cunha anuncia para o dia 12 a montagem de *Ricardão S.O.S*

● *As atrizes*, o novo texto de Juca de Oliveira, faz ensaios abertos na primeira quinzena no Teatro Villa Lobos. Com direção de Juca de Oliveira, a peça tem no elenco Tônia Carrero, Lucélia Santos, Osmar Prado, Mauro Mendonça e Márcia Cabritta.

● No dia 21, a atriz Renata Sorrah ocupa o palco do Teatro Clara Nunes para mostrar ao Rio, depois de uma excursão nacional, o monólogo *Shirley Valentine*, de Willy Russel. Na tradução e direção, Euclydes Marinho.

● Chico Expedito assina a direção de *À moda da casa*, peça de Flávio Márcio, que ocupará, a partir do dia 6, o Tempo Glauber, e Antonio Abujamra é o encenador de *A serpente*, de Nelson Rodrigues, cartaz do Teatro Dulcina já na próxima semana. E um *clássico* de Plinio Marcos — *Dois perdidos numa noite suja* — volta com direção de Isaac Bernat, no dia 6, no Teatro Óperon, na Ilha do Governador. Haja fôlego.

## ENTREATO/ Macksen Luiz

# Pólo de Curitiba

Curitiba mantém a sua tradição de centro teatral abrigando estréias de várias produções do eixo Rio-São Paulo. Foi lá que estreou *Shirley Valentine* e por onde *Antigona*, encenação de Moacyr Góes, com Marieta Severo e Italo Rossi começa, em outubro, o seu giro nacional, chegando ao Rio somente em janeiro para inaugurar um dos teatros da Fundição Progresso.

Além de uma boa surpresa para o teatro brasileiro que, provavelmente acontecerá em março, Curitiba abriga em setembro (dia 12) uma montagem local de *O sonho de uma noite de verão*, de Shakespeare, com direção de Marcelo Marchioro. É uma produção ambiciosa.

E o autor Dejair Cardoso (um recordista em premiações nos concursos de dramaturgia, ao lado de Wilson *Uma casa brasileira, com certeza* Sayão) lança no dia 4 de setembro, no Teatro Guaira, a sua comédia *Uma família muito louca*, com direção de Kiko Jaess e participação de Luiz Carlos Arutin, Anilza Leoni, Marlene Silva e Valter Branco no elenco.

## ■ CONTRACENA

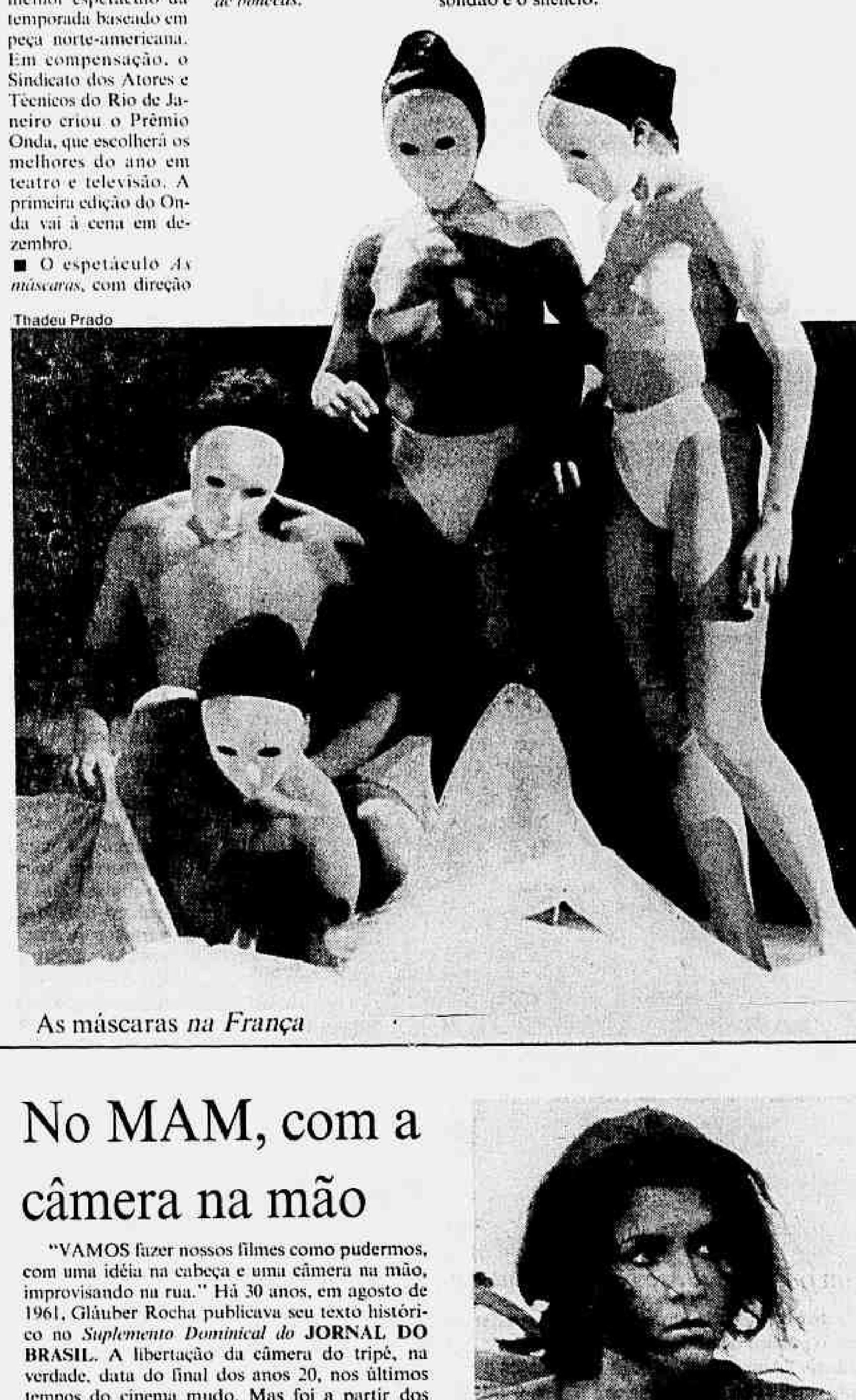
■ Começa amanhã, em Natal, o 1º Encontro de Dramaturgia do Nordeste para discutir as questões ligadas à autoria de textos teatrais e ao espetáculos criados na região. Prolongando-se até o dia 8 e com promoção da Fundação José Augusto, do Rio Grande do Norte, o encontro reunirá os dramaturgos Luiz Marinho, Rubem Rocha Filho e João Falcão (Pernambuco), Altimar Pimentel e Hermano José (Paraíba), Paulo Dourado (Bahia), Aldo Leite (Maranhão), Oswaldo Barroso e Wander Luiz (Ceará). Coordenado por Racine Santos, do Rio Grande do Norte, os debates contarão ainda com encenadores nordestinos. Aguardam-se as conclusões.

■ O Ibac ainda não se definiu em relação ao Prêmio Mambembe, que era distribuído anualmente pela extinta Fundacen, da mesma maneira que paira um profundo silêncio sobre o Prêmio Ibeu de Teatro, que destaca o melhor espetáculo da temporada baseado em peça norte-americana. Em compensação, o Sindicato dos Atores e Técnicos do Rio de Janeiro criou o Prêmio Onda, que escolherá os melhores do ano em teatro e televisão. A primeira edição do Onda vai à cena em dezembro.

■ O espetáculo *As máscaras*, com direção e roteiro de Dácio Lima, foi convidado a participar do Festival Franco-Ibérico e Latino-americano de Bayonne, no sul da França, em outubro. A encenação que já foi vista pelo público do Rio há dois anos, volta, no dia 17 de setembro, para apenas quatro apresentações na Casa de Cultura Laura Alvim. O grupo, com oito componentes, enfrenta dificuldades para obter as passagens para a França.

■ Com direção de Antônio Guedes se realiza, na segunda e terça-feira no Espaço Cultural Sérgio Porto, a leitura dramática de *Pequeno Eyolf*, de Henrik Ibsen. Este é apenas um dos eventos teatrais da promoção *Escandinávia no Rio*, que inclui a estréia no dia 12 de setembro de *Quando nós os mortos despertamos*, também de Ibsen, no Teatro Nelson Rodrigues. E no saguão do teatro será aberta uma exposição sobre a vida e a obra do autor de *Casa de bonecas*.

Thadeu Prado



As máscaras *na França*

Luiz Morier — 16/11/82





*Vanessa Redgrave Joseph Papp*

# Internacionais

□ O musical *O Homem de la Mancha*, que foi sucesso na Broadway e que chegou a ser montado no Brasil, com direção de Flávio Rangel, nos anos 70, volta à sua origem, 30 anos depois de sua estréia. A nova versão de *O Homem de la Mancha* começa em novembro por Chicago a sua turnê de quatro meses até alcançar a Broadway, em março de 1992. Além de Raul Julia no elenco, este *revival* lança a *pop star* Sheena Easton, vencedora por duas vezes do Grammy (o Oscar do disco), que faz assim a sua estréia em teatro.

□ Joseph Papp, 70 anos, o criador do New York Shakespeare Festival e do Festival Latino de Nova Iorque — evento que este ano patrocinou a montagem polêmica do brasileiro Cacá Rosset para *O sonho de uma noite de verão* — está deixando esses empreendimentos em conseqüência de doença grave. Papp sugeriu que Joanne Akalaitis, 54 anos (diretora e produtora associada) seja sua sucessora como diretora artística dos seus projetos. A função de Papp se restringirá à de produtor. Caso seja confirmada nos cargos, Akalaitis deverá imprimir uma radical mudança na linha artística, tanto do NY Festival, quanto do Festival Latino e do New York City's Public Theatre: mais vanguardista.

□ A companhia venezuelana Rajatabla está apresentando *A tempestade*, de William Shakespeare, no Teatro Delacorte, no Central Park de Nova Iorque. Na estréia, terça-feira, a platéia de 1.300 espectadores, ao ar livre, assistiu com entusiamo à encenação de Carlos Gimenez. O Rajatabla encerra, no dia 8 de setembro, a edição 1991 do New York Shakespeare Festival.

□ Vanessa Redgrave foi à justiça, em Los Angeles, reivindicando uma indenização pelo seu afastamento de *Lettice and lovage*, já que a atriz alega ter sido demitida do elenco por suas posições políticas durante a crise no Golfo Pérsico. O juiz considerou improcedente a alegação de Vanessa Redgrave, já que os produtores justificarm a demissão pelo excessivo valor do salário da atriz — US$ 540 mil por 36 semanas de trabalho — e a excluíram da excursão.

□ O inglês Harold Pinter, cuja peça *A volta ao lar* voltará em nova encenação no Rio ainda este semestre, continua em atividade. Além dos roteiros de cinema — *O criado*, *O estranho acidente* e *O mensageiro* — escreve peças curtas (uma das caracteristicas de sua dramaturgia). A mais recente, *A nova ordem mundial*, na montagem de Londres tinha a duração de apenas oito minutos, e mostra a insistência de Pinter nos seus temas básicos: a solidão e o silêncio.

## TEATRO/ 'Cartas portuguesas' / ★

Divulgação/ Bruno Veiga



# A paixão longe da floresta

*Luciana Braga procura imagem telúrica:* Cartas portuguesas

MACKSEN LUIZ

AS cinco cartas escritas, supostamente por Mariana Alcoforado no século 17, reunidas sob o título de *Cartas portuguesas*, permaneceram ao longo de tanto tempo como um texto sobre a paixão. O amor de uma mulher por um homem que a abandona é maior do que a solidão e a clausura (vive reclusa num convento) a que se condena. A correspondência revela a exaltação e o ardor do sentimento, o estado de arrebatamento que o amor desperta nessa mulher. As cartas, além de expressarem esses sentimentos exacerbados, adquiriram um caráter libertário de uma paixão que reafirma a existência. Ainda que contrariada, a paixão de Mariana Alcoforado vivifica quem a experimenta ("Prefiro ser desgraçada amando-te do que nunca te haver conhecido.")

*Cartas portuguesas* vincula toda essa explosão de sentimentos a um gongorismo literário que reforça as imagens de um inconsciente tocado por um amor cujo limite está no desejo de viver a plenitude da existência. O sentimento que Mariana Alcoforado derrama sobre a sua condição de mulher presa a uma engrenagem opressora, apenas evidencia essa sua procura de justificativa para integrar a beleza ao fluxo da vida. A dor e o sofrimento são reivindicados como a voz interior que leva à loucura, mas não retira o conhecimento do prazer.

A adaptação teatral de Julio Bressane para *Cartas portuguesas* — em temporada no Teatro I do Centro Cultural Banco do Brasil — condensa esse caudal de palavras exaltadas em um roteiro em que se obedece não ao ritmo interno dos escritos (a repetição, a circularidade das evocações e a descontinuidade estilística), mas a procura da abstração e da atemporalidade. A encenadora reviu e ampliou essas intenções ao situar sua montagem numa floresta. Para Bia Lessa, a floresta representaria um lugar possível para a imaginação: ponto de referência para todos os tempos. Não é fácil, no entanto, integrar essa idéia a partir de uma concepção cenográfica quase realista. No palco do Centro Cultural Banco do Brasil se instala uma floresta com plantas vivas, um riacho e muita terra. Há quase uma contradição entre essa floresta *real* e o movimento interior de Mariana do Alcoforado. A floresta é uma referência física, absolutamente identificável, e a diretora parece querer substituir a ausência de uma ação explícita, que o texto efetivamente não possui, por uma ocupação frenética do espaço cenográfico. As atrizes manipulam todos os materiais disponíveis (terra, água, barro), ingerem terra, se vestem com roupas molhadas, construindo uma cena inutilmente suja, sem conseguir dar significação a toda essa elegia aos elementos físicos e sem apontar um efetivo sentido ao texto. A palavra é esvaziada de seu caráter literário para se expressar na sua forma literal.

Bia Lessa preenche a inação com movimentos frenéticos e desordenados em torno dos signos banais da religiosidade (coroa de espinhos, cruzes), sem demonstrar qualquer outra idéia por trás dessa agitação cênica. A encenadora associa aos diversos climas dramáticos do texto (a vulgaridade, por exemplo, se identificaria à estética da música brega) uma trilha sonora que sublinha, da mesma forma que a cenografia, o excesso de ação física. A cena inicial tem a duração de 15 minutos (o tempo total do espetáculo é de 50 minutos), marcada por uma trilha sonora pesada e servindo de pano de fundo para um ritual de significado explícito: a concretização da imagem de Mariana Alcoforado com o seu duplo. As duas atrizes (Luciana Braga e Carla Camuratti) interpretam um só personagem e esta cena figura o amalgama de Mariana e seu inconsciente. Óbvia e pesada, a cena é a introdução para que a trilha se modifique e se ouçam músicas brasileiras antigas, além de uma demonstração da qualidade e das mudanças tecnológicas das gravações em disco. Se a diretora deseja provocar o choque, consegue apenas ficar no jogo fácil das aparências.

Mas *Cartas portuguesas* prova como o ator é um ser que se põe em disponibilidade e que tem diante do seu trabalho uma generosidade espantosa. O que as atrizes do espetáculo se dispõem a fazer em cena é, no mínimo, um gesto de confiança na encenadora e na capacidade de cada uma se expor. Num permanente embate com os elementos físicos, são capazes de beber água suja, de se desnudar e jogar sobre o próprio corpo uma quantidade enorme de terra e barro, submetidas a um maltrato físico que acaba por funcionar num sentido inverso ao pretendido. A figura feminina é massacrada, submetida a tantos flagelos, que emerge, não como uma mártir (para usar um signo religioso), mas como triste imagem de si própria.

Luciana Braga vai até o fundo dessa desesperada atividade física, obscurecendo num barroquismo de gestos a força das palavras. Carla Camuratti realiza com empenho marcas bizarras, como a do cabaré (a floresta, por um artifício de luz, se transforma numa casa noturna) ou da mímica. As atrizes se esforçam, mas é difícil dar significados menos superficiais quando uma couve-flor se torna um símbolo teatral ou quando um pombo-correio de papel-jornal não alcança vôo poético, mas se revela apenas uma contrangedora solução cênica.

Bia Lessa não conceitua a sua encenação, falta a seu espetáculo uma *idéia* que justifique as opções que a diretora escolheu para *Cartas portuguesas*. A palavra, elemento essencial e emblemático dessas cartas apaixonadas, se torna secundária, perdida em meio a uma torrente de terra, água, plantas e barro. *Cartas portuguesas* não alcança a interioridade da paixão, e sem captá-la não se compreende a razão para trazê-la ao palco.

■ Cotações: ● (ruim), ★ (razoável), ★ ★ (bom), ★ ★ ★ (ótimo), ★ ★ ★ ★ (excelente)

# Prince lança vídeo polêmico

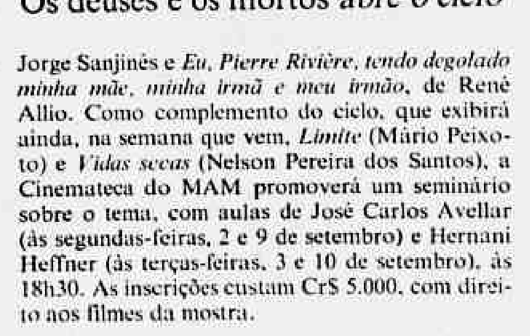
**NOVA IORQUE, EUA — O cantor e compositor Prince causou polêmica nos Estados Unidos com a apresentação esta semana, na televisão, de seu novo vídeo, *Get off*, com coreografia baseada nos bacanais promovidos por Calígula, o mais polêmico dos imperadores da antiga Roma. O andrógino Prince canta e dança, no vídeo, acompanhado pelas últimas *aquisições* que fez para seu grupo, Robia Morte e Lori Werner.**

**Bastante desinibidas, as duas dançarinas também participam de outros vídeos do cantor, que devem ser lançados em breve, e aparecem na capa de seu último disco, *Diamonds and pearls* (*Diamantes e pérolas*), a ser lançado nos Estados Unidos na segunda quinzena de setembro.**

# No MAM, com a câmera na mão

"VAMOS fazer nossos filmes como pudermos, com uma idéia na cabeça e uma câmera na mão, improvisando na rua." Há 30 anos, em agosto de 1961, Gláuber Rocha publicava seu texto histórico no *Suplemento Dominical do* **JORNAL DO BRASIL**. A libertação da câmera do tripé, na verdade, data do final dos anos 20, nos últimos tempos do cinema mudo. Mas foi a partir dos anos 60, com a criação de equipamentos mais sofisticados, que a câmera na mão, com sua leveza e mobilidade, passou a demarcar uma das caracteristicas do cinema contemporâneo.

Para relembrar os 30 anos do manifesto de Gláuber Rocha, e dez anos de sua morte, a 22 de agosto de 198, a Cinemateca do MAM programou o ciclo *A câmera na mão*, no qual nove filmes representam bons exemplos desta estética. Hoje, serão exibidos *Os deuses e os mortos*, a alegoria de Rui Guerra sobre fazendeiros de cacau, e o documentário de *O homem com a câmera*, uma espécie de bíblia sobre o assunto assinado por Dziga Vertov em 1929. O ciclo continua amanhã com a co-produção Bolivia/Peru *O inimigo principal*, de Jorge Sanjinés e *Eu, Pierre Rivière, tendo degolado minha mãe, minha irmã e meu irmão*, de René Allio. Como complemento do ciclo, que exibirá ainda, na semana que vem, *Limite* (Mário Peixoto) e *Vidas secas* (Nelson Pereira dos Santos), a Cinemateca do MAM promoverá um seminário sobre o tema, com aulas de José Carlos Avellar (às segundas-feiras, 2 e 9 de setembro) e Hernani Heffner (às terças-feiras, 3 e 10 de setembro), às 18h30. As inscrições custam Cr$ 5.000, com direito aos filmes da mostra.



Os deuses e os mortos *abre o ciclo*

# Uma parceria inusitada

## Almeida Prado faz sinfonia mística com presidente da LBV

MAURO TRINDADE

UMA das mais insólitas parcerias musicais chega na próxima semana às lojas brasileiras. Há quatro anos, o músico erudito Almeida Prado conheceu José de Paiva Neto, presidente da Legião da Boa Vontade, que já correu seus riscos na composição. Almeida Prado selecionou trechos de melodias de Paiva Neto e escreveu a mística Sinfonia Apocalypse. Seria apenas mais uma música erudita brasileira esquecida no papel se a própria LBV não tivesse providenciado sua gravação em CD, com a Orquestra Sinfônica da Rádio Búlgara, regida pelo maestro brasileiro Ricardo Averbach. O que parecia ser apenas um produto de divulgação institucional revelou-se como a última ousadia do melhor compositor brasileiro vivo.

A música do santista José Antônio de Almeida Prado começou a ser ouvida a partir de seus Pequenos funerais cantantes (1969). Rapidamente, ele deixou de lado as lições nacionalistas do professor Camargo Guarnieri e atravessou o serialismo, a ecologia e a astronomia com a mesma fúria criativa. Sua obra mais conhecida são as Cartas celestes, para piano solo. Aos 48 anos, Almeida Prado vive uma fase religiosa. "De certa forma, ela é uma continuação de minha série mística, iniciada desde que redescobri a Bíblia", conta Almeida Prado, em entrevista por telefone ao JORNAL DO BRASIL.



*A sinfonia em CD*

— Como foi composta a Sinfonia Apocalypse?

— Ela surgiu através de meu conhecimento do trabalho de Paiva Neto na Legião da Boa Vontade, com suas creches. E o meu amigo Wanderlei Pereira, diretor artístico da LBV, nos apresentou. Eu já sabia que Paiva Neto também era músico. Então escolhi temas das músicas dele que poderiam ser desenvolvidas. A primeira audição nacional foi em outubro de 1987, durante a inauguração da sede da LBV em Brasília, um prédio bem bonito em forma de pirâmide. Nunca mais foi tocada no Brasil.

— Por que o tema do Apocalypse?

— Como a religião ecumênica de Paiva Neto é baseada em Jesus, escolhi um tema do Novo Testamento. E o Apocalypse de São João sempre me interessou.

— Você é religioso?

— Sou católico e bastante religioso. Leio diariamente a Bíblia.

— É comum em sua carreira compor obras sob encomenda. Por que esta preferência?

— É sim, muito comum. A obra feita sob encomenda te coloca pra fora. Quando você escreve por inspiração, você perde um pouco do élan, da vontade de fazer. Stravinsky, por exemplo, só escrevia sob encomenda.

— Em que termos encomendou-se a obra?

— Não recebi nada. Foi uma coisa de amizade. Além disso, era do interesse da LBV que a coisa andasse.

— E por que se realizou a gravação na Bulgária e não no Brasil, como seria natural?

— Quem cuidou desta parte foi o Wanderlei Pereira, que esteve pessoalmente em diversas cidades da Europa à procura de uma boa orquestra que ficasse em conta. Ele escolheu a Sinfônica da Rádio Búlgara, regida pelo Ricardo Averbach, que estudou por lá e conhecia todo mundo. Atualmente ele está nos Estados Unidos.

— E que tal os resultados?

— Fiquei muito contente. O CD tem um som ótimo e está sendo muito procurado. No CD também há uma gravação muito boa de Amazonas, de Villa-Lobos. Assim, muita gente compra o disco pensando em Villa-Lobos. Eu vou nas águas.

— Você foi influenciado por Mahler e Holst nesta Sinfonia Apocalypse?

— Acho que sim. Mahler de forma clara. Eu estudei a sua composição e a de Bruckner para escrevê-la. Holst foi inconsciente.

— No que você trabalha atualmente?

— Acabei de compor uma obra para cravo. É uma chacone com sarabanda e giga. Já fui de compor uma sinfonia em 20 dias. Esta Apocalypse fiz em 40. Estou mais lerdo.

— Você também foi um pianista bastante considerado. Por que parou com os recitais?

— Não tô muito de piano ultimamente. Nem para compor, estou de saco cheio. E tocar menos ainda. É tão ingrato tocar para uma platéia de 10 pessoas por anos a fio...

— A música do século 20 que começou iconoclasta, pagã e antinacionalista, em grande parte, voltou a ser neste mesmo século patriótica, religiosa e tonal. É uma virada definitiva?

— Não sei, mas imagino que após estes últimos acontecimentos na União Soviética e nas repúblicas do Leste Europeu, muita coisa vai nascer.

## Solenidade e sorte do Apocalypse

POUCOS compositores brasileiros escrevem sinfonias hoje em dia, porque não há muita chance de serem tocadas. Com isso, dezenas de nossos artistas desviaram suas atenções para a música de câmara. Ainda mais difícil é um compositor ter a sorte de ver sua obra preservada no vinil ou no CD. Mas Almeida Prado conseguiu gravar sua quarta sinfonia mais rápido que o *laser*. Os Estúdios Eldorado distribuem semana que vem às lojas de disco o CD *Apocalypse*, com a última sinfonia deste compositor paulista, mais os balés *Uirapuru* e *Amazonas*, de Villa-Lobos. "Também é a primeira vez que *Amazonas*, música de vanguarda, é gravada", acredita Almeida Prado.

Foram gravados na Bulgária 10.000 CDs, mais tarde prensados na Áustria. Metade deles estão sendo espalhados pelas lojas do Brasil, enquanto a outra metade ficou com a gravadora búlgara Gega, que se encarregou de vendê-los na Europa, no Japão e nos Estados Unidos. E, através das campanhas da própria LBV, serão vendidas mais 20.000 fitas cromo feitas no Brasil, de acordo com Paulo Alziro, diretor de marketing da Legião da Boa Vontade.

Composta em 12 movimentos curtos, com três introduções, sete variações e um longo final, a *Sinfonia Apocalypse* é música que busca (e encontra) a solenidade. Certos procedimentos e efeitos sonoros a aproximam bastante de *Os planetas*, de Gustav Holst, enquanto a utilização de um coral e dois solistas — a soprano Valeri Popova e o barítono Georgi Petkov — leva a uma inevitável lembrança da *Sinfonia-Coral*, de Beethoven.

O centro da obra está em seu final, que a partir do tema proposto pelo *cello*, se precipita numa longa fuga de nove entradas e pequenos divertimentos concluídos com um *stretto*. A presença de certas passagens minimalistas — a variação *O anjo do tempo* sobrepõe tempos, dando uma impressão de imobilidade espacial — não contradiz a natureza da obra, que termina num poderoso Dó maior, que exorciza os cromatismos da sinfonia. Deus, pelo menos para Almeida Prado, é tonal. (M.T.)

# Cantora de rock premiada decide aderir ao blues

PEDRO TINOCO

A mais nova vítima do cansaço que a rotina traz não é caixa de banco nem ascensorista. Descontente com a vida de artista que vinha levando desde o início de sua carreira, há 12 anos, a cantora americana Pat Benatar tomou uma atitude. Encheu *True love*, seu 10º LP, recém-lançado no Brasil pela EMI-Odeon, de canções que costumava ouvir, mas nunca tinha interpretado antes. Ganhadora de quatro prêmios *Grammy* seguidos, entre 1980 e 1983, a cantora passeou nos últimos anos por estilos que iam do *hard rock* a uma imitação roqueira da estrela pop Cindy Lauper. Os troféus demonstram que a voz de Pat Benatar resistiu incólume à sua indecisão estética. Em *True love*, no entanto, ela finalmente acertou ao juntar sua bela voz a arranjos do mais tradicional *rhythm'n blues*.

"Gravamos este álbum com prazer. Cantei tudo o que eu gosto, o que costumo ouvir em casa. Eu amo este tipo de música", declarou a cantora, em entrevista por telefone ao **JORNAL DO BRASIL**. Em 1970, a jovem aluna de canto lírico Pat Andrzejewski casou-se com seu colega de colégio Dennis Benatar. Em 1979 os dois se separaram, mas a ex-Mrs. Benatar manteria o nome de seu primeiro casamento até hoje. "Eu estava começando a cantar, já era conhecida como Pat Benatar, não tinha como mudar de nome. Além do mais, com meu nome de solteira seria difícil construir uma carreira", brinca a cantora.

Definido o nome, Pat Benatar passou a interpretar músicas que se sucederam entre os primeiros lugares das paradas britânica e americana até 1988, ano do lançamento de *Wide awake in dreamland*, seu penúltimo LP. No Brasil, onde, além de *True love*, a cantora não tem mais nenhum disco em catálogo, Pat Benatar nunca teve notoriedade. Isto talvez explique seus planos — ou melhor, a ausência deles — para a América Latina. "No mês passado fiz uma turnê pelos Estados Unidos e apresentações na Europa deverão ser confirmadas. Brasil? Não sei, nunca pisei na América Latina", desdenhou, entre gargalhadas.

O *hard rock* do primeiro disco de Pat Benatar foi sendo amaciado ao longo dos anos. A pose agressiva da cantora sobre o palco logo perdeu espaço para coreografias inocentes como a apresentada no clipe de *Love is a battlefield*, música que lhe rendeu o quarto *Grammy*. "Naquela época (83) todo mundo dançava, além de cantar, e eu não fiz diferente. Agora, quando me lembro, vejo que aquilo não fazia sentido. Eu me sentia meio ridícula, ficava com as pernas doloridas", conta Pat Benatar. Em *True love* a cantora está, sem dúvida, mais à vontade.

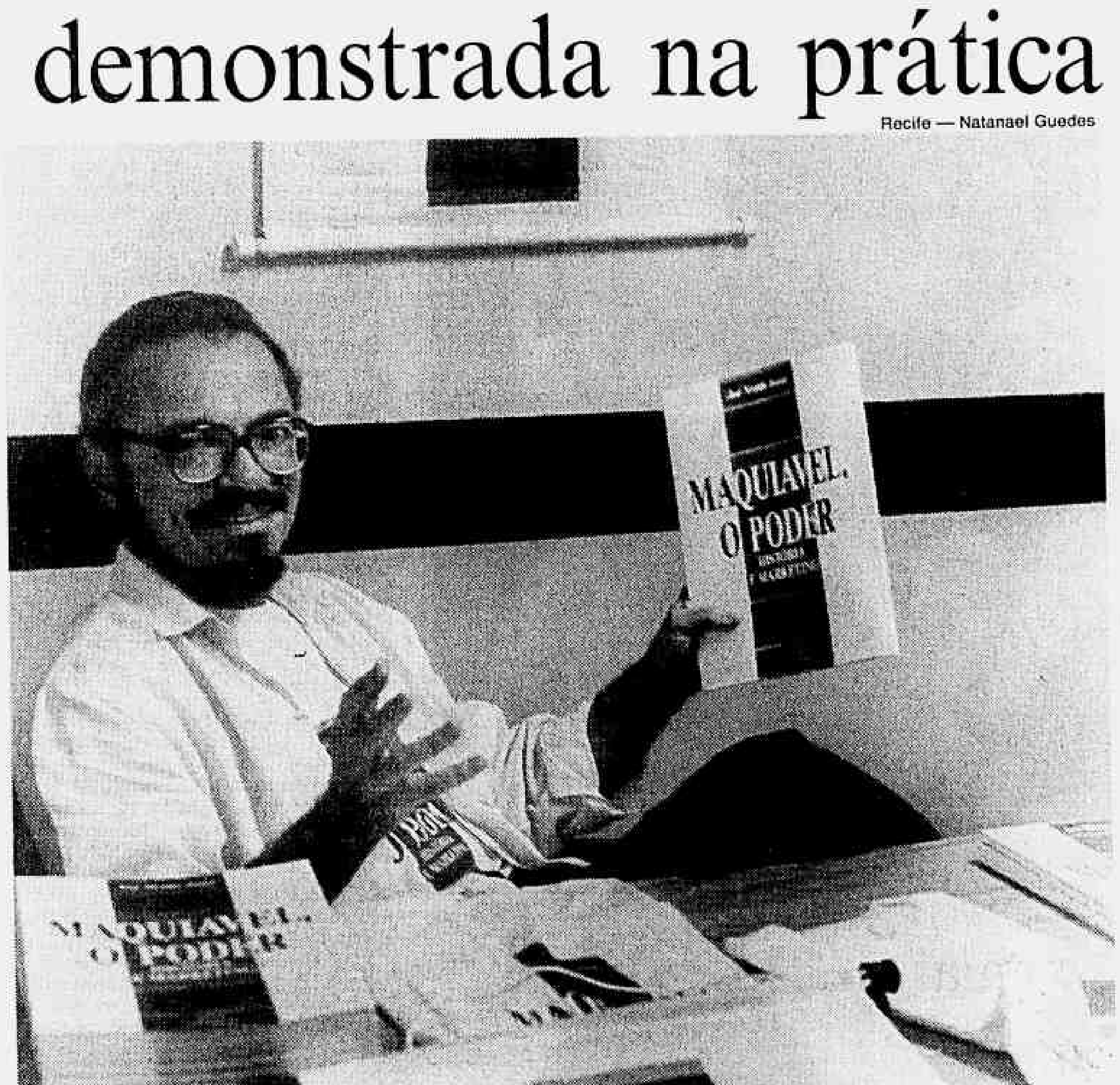
Acompanhada por uma banda só de músicos brancos, Pat Benatar não se acanhou ao interpretar composições de mestres do blues como B. B. King e Albert King. "Não vejo nenhum obstáculo para cantar blues. É claro que não tenho nenhuma herança cultural, mas canto porque gosto. E isto ajuda", observa a cantora. No disco, de fato, a empolgação da banda aparece em cada faixa. "Eu achei que já tinha me arriscado o suficiente na vida, mas quando começamos a fazer este disco surgiu um novo desafio. Às vezes é bom sair da caixinha em que vivemos, senão a vida não vale a pena", filosofa Pat Benatar.

# A teoria demonstrada na prática

## Publicitário utiliza métodos ousados para promover seu livro

LETÍCIA LINS

Recife — Natanael Guedes



*Mídia eletrônica e outdoors divulgam o livro de José Nivaldo, que está na Bienal*

RECIFE — Depois de ter conseguido que seu livro se transformasse no lançamento mais comentado do ano no Nordeste — só no *Diário de Pernambuco*, chegou a ser citado 20 vezes em apenas duas semanas —, o publicitário José Nivaldo resolveu ousar para divulgar a própria obra na 5ª Bienal do Livro do Rio de Janeiro: além de distribuir peças promocionais, como camisetas, galhardetes e marcadores, ele anuncia *Maquiavel, o poder — história e marketing* em outdoors, em ruas movimentadas da cidade.

Mas a ousadia não fica só nisso. Ele acaba de oferecer a *mercadoria* na Rede Fidonet, uma espécie de mala direta eletrônica, via computador, que tem 14 mil usuários espalhados pelo mundo, 800 dos quais no Brasil. "No nosso país, finalmente, o livro chegou como produto à multimídia, que é a revolução da informática", anima-se o autor. Não é para menos. Afinal, é a primeira vez que um livro brasileiro é vendido através do sofisticado sistema que interliga a comunidade informática de cinco continentes. "Como homem de marketing não poderia me limitar a mídia convencional. E resolvi lançar mão da multimídia, que é o marketing do futuro", diz ele, que também é professor de História da Universidade Federal de Pernambuco.

Embora esteja com o livro há três semanas na lista dos mais vendidos em Pernambuco, o publicitário diz não ter a pretensão de se transformar em *best-seller*: "Estou lançando mão de todos os recursos modernos e dinâmicos para divulgar *Maquiavel, o poder* e a mim não importa por exemplo quantas pessoas terão acesso à rede Fidonet." E esclarece: "É muito mais importante saber que quem está na vanguarda tecnológica do mundo vai tomar conhecimento da existência do livro." A obra passará quinze dias no circuito fechado, mas José Nivaldo não pretende parar aí. Vai jogar a mensagem, também, na rede aberta, para que os que têm computador em casa tomem conhecimento da existência do livro, desde que disponham de um *modem*, equipamento que faz com que os computadores se liguem entre si.

A audácia, no entanto, não é só essa. Após ter emitido informações sobre seu livro, via fax, para um bom contingente de políticos e empresários brasileiros, ele se prepara para levar a obra em disquetes (para computador) à feira do livro de Frankfurt, a maior do gênero no mundo, que acontece em Outubro. "Afinal, o disquete foi considerado a mídia do ano em 1990", justifica, e afirma, curiosamente, que esses foram os meios mais baratos e fáceis de atingir um selecionado público de leitores potenciais do livro. "Anunciar em televisão fica muito caro, e isso só funciona em grandes editoras, assim mesmo em casos de grandes tiragens", diz o publicitário, um dos diretores da Makplan e Planejamento do Recife, com larga experiência em campanhas políticas.

A Makplan bancou os 20 mil dólares da impressão e divulgação do livro, que tem o miolo ilustrado com gravuras, sobrecapa em policromia e formato de 28 por 20 centímetros, o que lhe dá um aspecto diferenciado de revista, "sem no entanto perder as características de livro do primeiro mundo". A primeira edição — que começa a ser distribuída para as outras capitais do país — contou com três mil exemplares.

Tanto esforço para divulgar a obra nada mais é, segundo o publicitário, do que uma tentativa de manter-se fiel ao espírito de Maquiavel: "Ele foi um homem que antecipou a modernidade, constituiu-se em um profeta da idade moderna e colocou-se à frente do tempo." E conclui: "Como o seu discurso não envelheceu com o passar dos séculos, estou apenas colocando-o em sintonia com as profecias da mídia do Terceiro Milênio.

DISCO/ 'True Love' / ★★

## Um retorno competente às raízes

TÁRIK DE SOUZA

EMPURRARAM Pat Benatar na maré *new wave* no início da carreira, quando ela chegou a ser promovida como uma espécie de rival *hard* de Blondie, a bordo de *In the heat of the night*, mais de uma década atrás. O jornal inglês Melody Maker logo identificou um *british rock acent* na recém-nascida estrela (já no terceiro disco, *Precious time*, ela ganharia um Grammy, e venderia do quarto, *Get nervous*, imediatas 3 milhões de cópias). Mas quem imaginaria que no décimo disco, após uma parada para criar uma filha com o marido guitarrista Neil Giraldo, Pat Andrzejewski (Benatar do primeiro casamento), americana do Brooklin, de ascendência polonesa, da classe de 53, daria uma guinada blues em seu repertório? Sua gravadora Chrysalis inicialmente resistiu à mudança: "Toda vez que você aparece com uma coisa diferente, eles tem um ataque do coração", exagera. "Aí você lhes dá um pouco de oxigênio e eles se acalmam", alfineta. A boa talagada de clorofila vem de *True love* (Chrysalis/EMI), que programa entre outras as assinaturas ilustres dos *bluesmen* Albert King (*I get evil*) e B. B. King (*Paying the cost to be the boss* e *I've got papers on you*). "Depois de 12 anos na praia do rock, era o momento de dar a virada", imagina. "Com 38, a anos-luz da pessoa que eu era quando comecei, já estava me sentindo enjaulada na mesma atitude rock", admite.


*Pat Benatar: novo estilo*

Benatar, filha de uma ex-cantora de coro de ópera, capaz de admirar indistintamente Judy Garland e Led Zeppelin, não deu uma de Linda Ronstadt arrependida, imersa numa litania de *jazz ballads* com pretensões a Julie London. *True love* remexe jazz, blues e boogie turbinados no estúdio com a *decibelagem* dos discos de rock. Alguém consegue parar de dançar sob a fuzilaria de *Bloodshot eyes*, a vertigem de *I feel lucky*, agulhada por trompete de Bob Enos, ou *Don't happen no more*, mediada por saxes? Certo, Pat lembra uma Brenda Lee sem chicle de bola na balada rock *So long*. E a glicose derramada em três minutos e quatro segundos de *Please come for Christmas*, excluída do LP, ao invés de bônus vira contrapeso na edição em CD. Mas a perfeição é uma meta — e Benatar não é nome de goleiro da seleção escocesa. Ouçam mais *The good life*, *Evening* (lenta pérola trabalhada anteriormente por T-Bone Walker), e a própria do título, *True love*, e calem as dúvidas. Assessorada por uma cozinha de peso onde se destacam a guitarra de Giraldo (também produtor do disco) e os teclados de Charlie Giordano (piano, órgão e acordeon), mais um trio de saxes (barítono, tenor e alto), trombone e trompete, Pat Benatar rasga aquele vozeirão abrasivo de deixar na poeira, de uma só vez, Suzi Quatro, Kim Carnes e Ellen Foley. É possível revisitar raízes sem virar estátua de sal.

■ Cotações: ● ruim ★ razoável ★ ★ bom ★ ★ ★ ótimo ★ ★ ★ ★ excepcional

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1991 — Nº 257

Não pode ser vendido separadamente

JORNAL DO BRASIL

Idéias

LIVROS

**Bienal:** entrevista sobre os Descobrimentos com o escritor português Luís Filipe Barreto



Anna Armátova

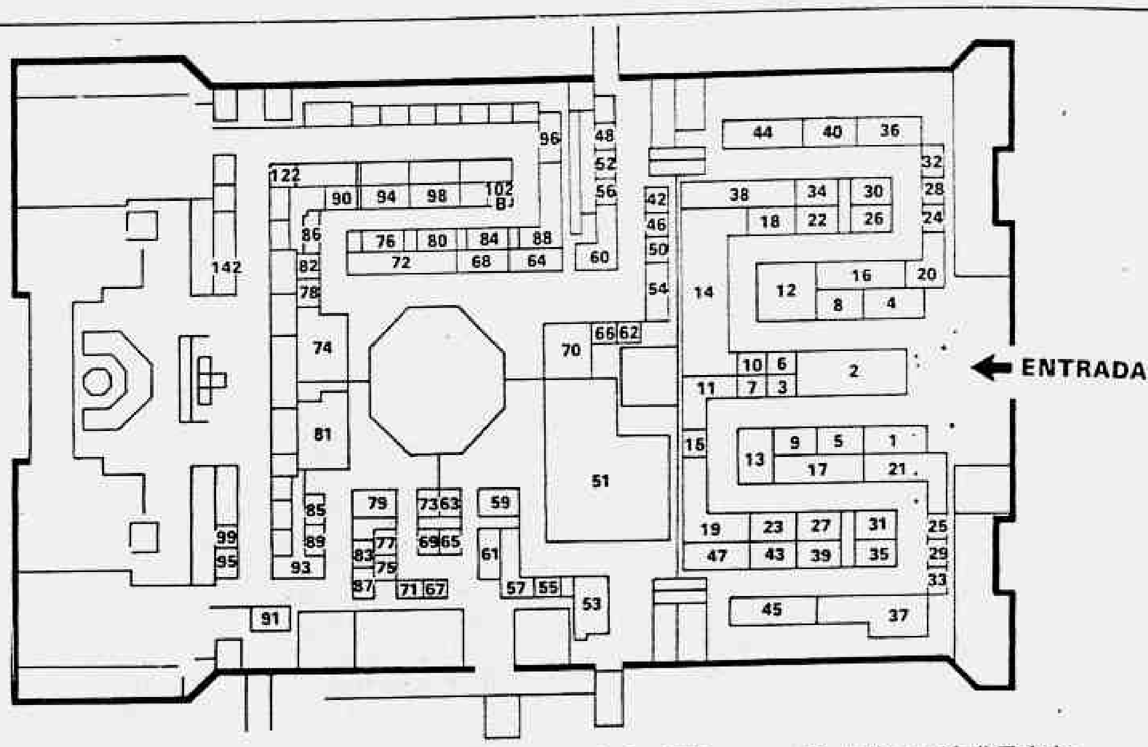
# Esta voz Stálin não calou

Dois livros publicados simultaneamente apresentam ao público brasileiro a grande poesia de Anna Armátova, que padeceu sob o stalinismo mas sobreviveu e renasceu para a admiração do mundo.

Páginas 6 a 8

# *Onde está cada estande*

O visitante encontrará, com facilidade, o estande que procura, bastando seguir a numeração na planta baixa (ao lado) e conferir com o número do expositor (abaixo)




1 - Agência Siciliano de Livros, Jornais e Revistas Ltda.
2 - Editora Nova Fronteira S.A.
3 - Galileo Livraria Ltda.
4 - Editora Moderna Ltda.
5 - Pontes Editores Ltda./Editora Lisa S.A./Funcamp
6 - Livraria Atheneu Editora Ltda.
7 - Rio Fundo Editora Ltda.
8 - Editora do Brasil S.A.
9 - Livraria Kosmos Editora Ltda.
10 - Centro de Controle Mental e Parapsicologia Fausto Oliveira Ltda.
11 - Círculo do Livro S.A.
12 - Editora FTD S.A.
13 - Editora Campus Ltda.
14 - Distribuidora Record de Serviços de Imprensa S.A.
15 - Instituto Liberal
16 - Editora Rocco Ltda.
17 - Jorge Zahar Editor/Companhia das Letras
18 - Livraria José Olympio Editora S.A.
19 - Editora Bertrand Brasil S.A.
20 - Livraria Martins Fontes
21 - ABEC: Associação Brasileira dos Editores Cristãos
22 - Editora ao Livro Técnico
23 - Livraria Nobel S.A.
24 - Vira e Mexe Editora Ltda.
25 - Editora Cidade Cultural
26 - Unipress — Union por l'Expansion de La Presse Française Dans le Monde
27 - LTC: Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda.
28 - Global Editora e Distribuidora Ltda.
29 - Fundação Logosófica.
30 - Atual Editora Ltda.
31 - Unesp: Editora da Universidade de São Paulo.
32 - Brinque Book Editora e Livraria Ltda.
33 - Livraria Francisco Alves Editora S.A.
34 - Editora Forense
35 - Editora Guanabara Koogan S.A.
36 - Editora Paz e Terra/Ed.Graal S.A./Cortez Editora e Livraria Ltda.
37 - Editora Tecnoprint S.A.
38 - Abeu: Associação Brasileira das Editoras Universitárias
39 - Casa Publicadora Brasileira
40 - Sodilivro — Sociedade Distribuidora de Livros Ltda.
42 - Editora Brasil América (Ebal)
43 - Edições Paulinas (Pia)
44 - Editora Globo S.A.
45 - Vários Escritos Comércio de Livros Ltda.
46 - Editora Briguiet & Garnieer Ltda./Itatiaia/Villa Rica.
47 - Imago Editora Importação e Exportação Ltda.
50 - Edições Aduaneiras
51 - Portugal
53 - Editora e Distribuidora Irradiação Cultural
54 - Fundo de Cultura Econômica (México)
55 - American Express
57 - Editora Nova Cultura
59 - Fundo de Cultura Econômica
59 - Editora Lê S.A.
60 - Saraiva S.A. Livreiros Editores
62 - Embaixada da República Islâmica do Irã
63 - Alpharrabio Livros Raros e Usados
64 - Devir Livraria
65 - Encyclopaedia Britannica do Brasil
66 - Editora Liberato de Publicações Ltda.
68 - Artes Gráficas Reunidas S.A. Agir
70 - Companhia Melhoramentos de São Paulo
72 - Apel Editora e Distribuidora de Livros Ltda.
73 - Book's Rio Comércio de Livros e Revistas Ltda.
74 - Editora Vozes Ltda.
75 - Editora Abril/Toledo Representações
77 - Editora Abril/Toledo Representações
78 - Livraria Freitas Bastos
79 - Editorial Nórdica Ltda.
81 - Editora Ática S.A.
82 - Newsweek
83 - Editora Abril/Toledo Representações
85 - Riani Costa
87 - Editora Abril/Toledo Representações
88 - Revista Leia
94 - Federação Espírita Brasileira
98 - Special Book Services
102 B - Encyclopaedia Britannica do Brasil
105 - Companhia Suzano de Papéis
122 - Os Livros do Maco Ltda.
142 - L & PM Editores S.A.

Idéias LIVROS
Editor Wilson Coutinho
Editores assistentes Mario Pontes (Rio) Humberto Werneck (São Paulo)
Redator João Domenech Oneto
Colaborador Marcelo Della Nina
Diagramador Antoninho de Paula
Capa Anna Armátova por Petrov-Vodkin, 1922





# Diversão garantida

## *Contos de horror fazem curiosa crônica da Inglaterra contemporânea*

**Histórias de arrepiar,** de Robert Westall. Tradução de Isa Mara Lando. Paulicéia, 137 p., Cr$ 1.250,00. Este livro pode ser encontrado hoje no estande 105 da Bienal do Livro.

*João Domenech Oneto*

Há exatamente 60 anos atrás, no prefácio a uma edição de suas obras completas, o escritor britânico Montague Rhodes James explicava que não tinha nenhuma teoria a respeito da criação de histórias de fantasmas. Quanto à receita do sucesso - um sucesso que James conheceu intensamente, sobretudo em países de língua inglesa na primeira metade do século - ele dizia: "Não há nenhuma, assim como em qualquer outro tipo de ficção". E concluía citando Samuel Johnson: "o público é que deve dar o julgamento final. Se ele gosta, ótimo, se não gosta, não adianta dizer-lhe que ele deveria ter gostado."

Este raciocínio funciona perfeitamente para este pequeno livro de historietas do também britânico Robert Atkinson Westall, nascido em 1929, dois anos antes do prefácio de James, que dispensa muitas discussões, dribla as receitas e vale uma agradável leitura. Basta o leitor ignorar o ridículo título do livro em português, que originalmente chama-se *The call and other stories* (O telefonema e outras histórias) e, como o escritor, imbuir-se de alguma despretensão, uma das maiores qualidades das seis histórias aqui reunidas. E há muitas outras.

**Westall revela sempre muito bom humor e uma crítica atenta à sociedade inglesa**

Apesar de prender pelos sustos, a narrativa de Westall esconde a cada virada de página muito mais do que espectros carregando correntes ou mortos-vivos à procura de vingança. Ela revela sempre muito bom humor, uma crítica atenta à moderna sociedade inglesa e um jogo constante com a linguagem. Tudo com muita simplicidade. O escritor nunca despreza as lições da tradição britânica em histórias de fantasmas, de *profissionais* como Montague James a diletantes como H.G. Wells. Também não ignora o terror cruel do mais recente Roald Dahl. Ele sabe, porém, que sua Inglaterra não é mais o paraíso aristocrático de outrora.

Neste livro, escrito no final dos anos 80, o leitor vai encontrar múltiplas alusões a ícones da modernidade como lanchonetes MacDonald's, cervejas Carlsberg, Fords Fiestas, Fiats Pandas, e o grupo de rock *Yes*. Assim como a temas atuais, da ecologia aos *punks*, do desemprego à conservação do patrimônio histórico, do jogging às organizações de defesa dos animais. Isto em meio à depressão econômica e social deixada pelo governo Thatcher, que atingiu sobretudo a região norte e central da Inglaterra, onde se passam as histórias e onde Westall nasceu (perto de Newcastle, quase na Escócia) e vive até hoje (próximo a Liverpool, quase em Gales). Para o habitante destas regiões, onde a poluição, a devastação da natureza e o desemprego tornaram-se crônicos, não há fantasma que assuste mais do que o da *Dama de Ferro*.

Mas Westall sabe criar suspense e está longe de fazer o terror sangrento que faz sucesso por aí afora. Na primeira história, "Casa vazia", um menino *mata* aula explorando uma casa misteriosa. São muitos sustos garantidos, mas também muito carinho nas descrições do universo das aventuras infantis. Na segunda história, "Dia da caça", a natureza parece se vingar de caçadores de animais em extinção nas florestas já bastante destruídas de Cheshire, ao sul de Liverpool. Em "Linha cruzada com a morte" (desastroso título dado a *The call*), voltam os sustos para que na história seguinte, "Warren, Sharon e Darren", cheguemos à fábula.

É ainda nesta última que Westall investe mais contra algumas pestes modernas como os *yuppies*, o desemprego e a intolerância. Como todo bom inglês ele não resiste a uma paródia de Shakespeare, e sobrevoa *Romeu e Julieta* e *Sonhos de uma noite de verão* na história de uma menina de classe média apaixonada por um *punk* e que vê luzes e ouve uma música misteriosa na floresta. A história seguinte parece



uma paródia de um filme do também britânico Peter Greenaway, com um *revival* da vida aristocrática na Inglaterra georgiana do século XVIII. O tio Otto do título é um maníaco da preservação da arquitetura antiga, assim como o Príncipe Charles, herdeiro do trono britânico, mas que acaba desiludido com a Era da Razão pela qual se apaixonara.

A última história é a única que Westall foi buscar no passado. Aparentemente sem nenhuma inspiração autobiográfica, "O relógio da casa vermelha" conta a paixão de um menino pela memória de dois aristocratas falidos de sua cidadezinha em Suffolk, durante a depressão da década de 30. Guardadas as devidas proporções, ela lembra as aventuras infantis de Dylan Thomas ou James Joyce, e a visão maniqueísta do menino que narra a história também cria um personagem *dickenniano*, o usurário escocês MacClintock.

Em todas as histórias o leitor encontra uma insinuação cheia de cumplicidade do autor. Mas encontra, sobretudo, páginas deliciosas para uma tarde de chuva, com uma xícara de chá e junto a uma lareira imaginária. E ninguém precisa sentir-se obrigado a gostar.

INFANTIL

# *Mergulho estimulante*

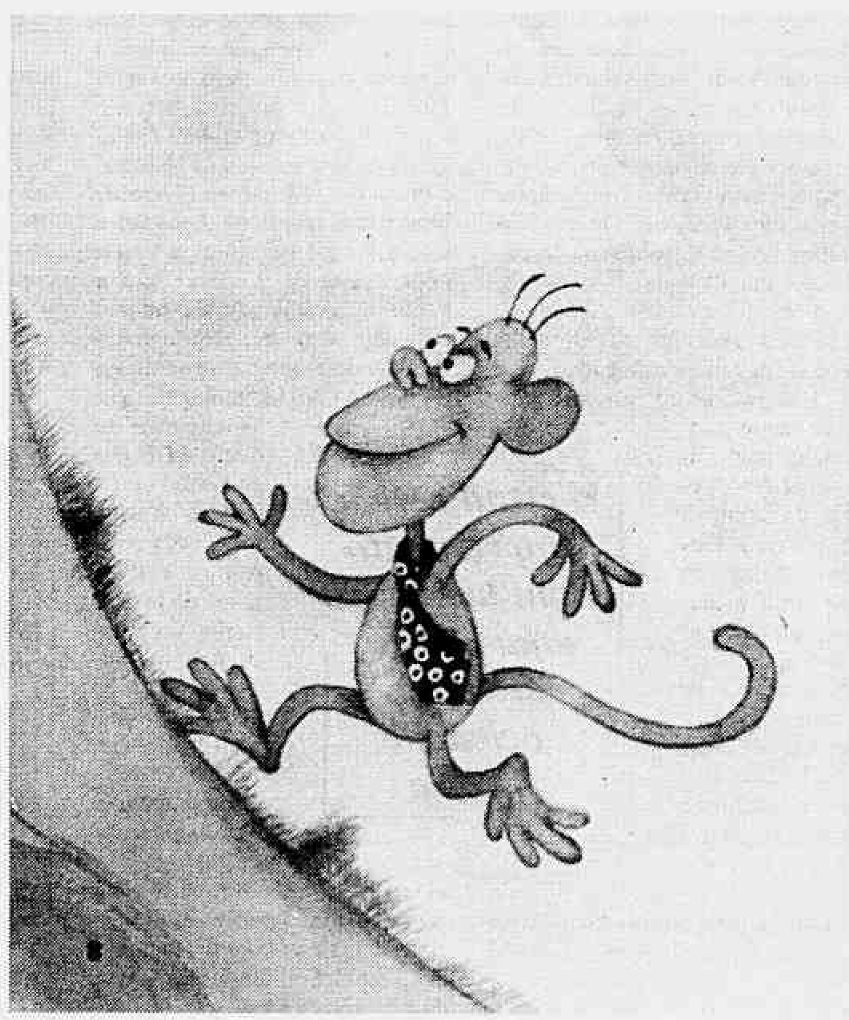
## *História sem palavras dá novas funções à criatividade*

■ **O mergulho maluco,** de Rogério Borges. Moderna, 16 p., Cr$ 710,00. Pode ser encontrado também no estande 4 da Bienal.

*Sônia Miranda*

Escrever para crianças pode parecer fácil, mas não é. Nem simples. Muitos dos que se aventuram a produzir literatura infantil não percebem isso. Para eles basta uma idéia que considerem interessante, desenvolvê-la em linguagem fácil, ilustrá-la com desenhos coloridos, e pronto: mais um livro no mercado para subestimar a criança.

Escrever para crianças é muito mais: requer conhecimento do universo infantil e dos mecanismos particulares de apreensão desse universo. A boa literatura infantil estimula a observação do mundo, a criatividade, a percepção, a capacidade de fazer analogias e estabelecer contrastes; a descoberta, enfim. A linguagem do livro infantil deve mobilizar referências, para que a criança possa pensar a partir da emoção. Bom livro é aquele que a leva a refletir, porque é através da reflexão que se amadurece. E amadurecer é incorporar referência.



**O mergulho maluco**, de Rogério Borges, é um livro estimulante. Conta uma história sem palavras, em que os personagens — dois macacos — descobrem uma nova solução para o velho prazer do mergulho. É um cartum que se encadeia numa linguagem de desenho animado. O humor desestrutura o comportamento padronizado (na vida pode-se saltar de trampolins inimagináveis) e a criatividade encontra novas funções para significantes tradicionais.

Cria-se um clima tal que o lúdico da descoberta, no final da história, é um momento de alegria.

O livro é ilustrado pelo próprio autor, com desenhos expressivos o suficiente para dispensar a palavra. A simplicidade do traço elimina elementos supérfluos e os tons esmaecidos dos cenários fazem com que a atenção e a observação do leitor se prendam às referências fundamentais para a compreensão da história e a surpresa final.

*O mergulho maluco* traz um pequeno encarte para treinar habilidades básicas no aprendizado de leitura. É um livro destinado a crianças em fase preparatória da alfabetização.

□ *Sônia Miranda é jornalista, professora e autora de livros para crianças*

**Cotação**

1. *Tema*: A criatividade na descoberta de novas soluções
2. *Assuntos*: Um casal de macacos descobre um novo tipo de trampolim para mergulhar no rio.
3. *Faixa etária a que se destina*: 5 a 7 anos
4. *Habilidades estimuladas*: observação, percepção, atenção, capacidade de estabelecer relações de analogia e contrastes.
5. *Formato*: 17 cm x 24 cm

Ruim ........
Regular ........
Bom ........
Ótimo ........

# Repetição e superficialidade

## Muitas lacunas comprometem esta história do romance no século XX

■ **O romance americano moderno**, de Malcom Bradbury. Tradução de Barbara Heliodora. Jorge Zahar Editor. 220 p., Cr$ 4.100,00. Este livro pode ser encontrado no estande 17 da Bienal.

*Stephen Berg*

Professor de estudos americanos da Universidade de East Anglia, Malcolm Bradbury há muito discorre sobre o modernismo na literatura norte-americana, com resultados mais ou menos idênticos (entre outros, *A Penguin guide to literature: Vol. III, American literature*, em co-autoria com Eric Mottram, *Modernism*, com J.W. Macfarlane, e *The American novel and the 1920s*, editoria com David Palmer). Boa parte deste *O romance americano moderno* aproveita artigos escritos anteriormente, aqui ampliados para abrangerem uma ou mais décadas a cada um de seus sete capítulos. Nestes, o método é sempre o mesmo: duas epígrafes, seguidas de breve plano de fundo para situar em contexto histórico a exposição crítica, menção ao maior número possível de escritores do período, apresentação dos três ou quatro autores mais identificados com a década em questão, e uma análise mais pormenorizada de uma ou duas obras dos mesmos.

Divulgação



Malcom Bradbury

Quase cem anos de ficção norte-americana, desde o naturalismo e o impressionismo dos anos 1890, passando pelo Alto Modernismo dos anos 20, pelo surrealismo e o novo naturalismo proletário dos anos 30, o liberalismo e o existencialismo dos anos 40 e 50, até o pós-modernismo dos anos 60 e 70 (a data da publicação original é de 1983), são examinados com eficiência, numa mistura de narrativa (história literária) e catálogo (nomes, datas, temas).

Tal extensão acarreta problemas tão inevitáveis quanto previsíveis. Para uma dúzia de análises cuidadosas e precisas (como as de *Sister Carrie*, de Dreiser, *O Grande Gatsby*, de Fitzgerald, *O Sol também se levanta*, de Hemingway, a trilogia *USA*, de Dos Passos, os *Trópicos*, de Henry Miller, os quatro romances de Nathanael West, ou os comentários sobre Saul Bellow, Joseph Heller e Thomas Pynchon), Bradbury faz dezenas de outras apressadas e superficiais. O modo quase aforístico com que ele resume uma obra, um movimento ou um fenômeno social às vezes dá lugar a uma brevidade imperdoável. Assim como Joan Didion é simplesmente uma "boa romancista", outros não fazem mais que integrar longas listas de nomes que exemplificam alguma tendência ou alguma escola.

Os problemas mais graves da exposição de Bradbury, porém, estão na omissão de nomes femininos (como Joyce Carol Oates, Toni Morrison e Susan Sontag, entre muitos ausentes), no tratamento incompleto dado à literatura negra (excetuando-se Richard Wright, Ralph Ellison e James Baldwin, não aparecem outros) e no fato de não haver sido considerada a literatura de gênero. Dashiell Hammett e Raymond Chandler, por exemplo, são mencionados apenas, como aliás o são outros, na relação de obras importantes que encerra o volume juntamente com uma bibliografia selecionada.

Por tudo isto, *O romance americano moderno* terá sua maior utilidade como texto introdutório ou volume de referência.

☐ *Stephen Berg é mestre em literatura e lingüística pela Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA)*

# A inquebran

## Dois volumes lançados simultaneamente apresentam ao leitor brasileiro a obra d

■ **Poesia: 1912-1964,** de Anna Akhmátova. Seleção, tradução, introdução e notas de Lauro Machado Coelho. L&PM Editores, 216 p., Cr$ 4.980,00. Este livro pode ser encontrado no estande 142 da Bienal.

*Luiz Carlos Prestes Filho*

"Aquele que abriu mão de sua terra natal, abriu mão de seu Deus"

**Dostoiévski**

Tentar apresentar ao leitor brasileiro a poesia de Anna Andreievna Armátova* é um desafio necessário para os dias de hoje. A obra dessa poeta nos remete à raiz da cultura russa e nos faz dar início a um processo de revisão de tudo o que se publicou no Brasil sobre a trajetória dos intelectuais que, dentro da União Soviética, foram testemunhas de acontecimentos marcantes para o século XX.

*Na estátua da Menina do Jarro Quebrado, presença constante da paisagem de sua infância, Anna Armátova via a imagem dos seus sofrimentos e das agruras de seu povo. Ela mostrou, porém, que apesar de partido pela guerra, a miséria e a opressão, o jarro da poesia russa jamais deixou de jorrar*

O nome de Armátova nunca foi tão citado entre nós quanto o de Maiakóvski. E nem poderia ter sido diferente. Maiakóvski, como orador e inovador da construção da palavra poética, ocupou paixões de várias gerações de intelectuais marxistas brasileiros. Seu sonho de transformar o mundo através de mudanças revolucionárias tremulou como uma bandeira simbólica em destaque nas traduções da poesia soviética. Neste sentido, é interessante ressaltar que o próprio Maiakóvski não seria tão radical assim, pois ele mesmo reconhecia em Armátova uma das mais sonoras e significativas vozes de sua época.

Apresentar Armátova para o Brasil é um desafio que consiste em reaprender tudo o que nos foi ensinado antes da perestroika. Se no plano político e ideológico as discussões sobre o futuro da URSS ainda vão por muito tempo buscar uma definição exata do que significaram os 70 anos de socialismo real, no plano poético já é fato consumado que o tempo dos artistas oficiais passou definitivamente. Impiedosa, a História destruiu o nome daqueles que, no imediatismo, se afastaram da essência do ser humano.

** Em russo a letra X tem o som de R. Assim, entendo que é mais correto grafar Armátova em vez de Akhmátova. (LCPF)*

☐ *Luiz Carlos Prestes Filho viveu 13 anos na União Soviética e é formado pelo Instituto Estatal de Cinema de Moscou. Dirigiu o filme* Leningrado sem fronteiras *(1989), primeira co-produção brasileiro-soviética.*



# ...ntável Anna

*...a obra apaixonada de Anna Armátova, uma das mais altas vozes da poesia russa*



Quando, em 1880, Dostoiévski pronunciou seu discurso em homenagem à inauguração do monumento de Púchkin em Moscou, ele disse, parafraseando o poeta maior da Rússia, que a missão da poesia é a de "queimar com o verbo os corações". Para Dostoiévski, a História estava demonstrando que a Rússia seria um laboratório de enormes experiências na busca da irmandade espiritual de todos os povos da Terra. A Rússia do futuro não seria o exemplo de glória econômica, de artes marciais ou da ciência. Seu país pobre e miserável sofreria imensamente em nome de mudanças sociais necessárias ao bem-estar de toda a humanidade.

Armátova, na poesia, é a comprovação dessa profecia. Ela atravessou as I e a II guerras mundiais, a Revolução Socialista de outubro de 1917, a repressão stalinista, a crítica ao culto da personalidade e o degelo de Nikita Krushev. Porém, em tudo o que escreveu, buscou manter sua individualidade, nunca se deixando dominar pelo superficial ou pelas imagens fáceis que sua época desenhou. Com o verbo, ela queimou o coração de muitas gerações que tiveram suas vidas queimadas.

Anna Armátova nasceu no dia 11 de junho de 1889, numa cidade perto de Odessa, Bolshoi Fontan. Mas ainda bem pequena foi morar com a família em Tsárskoie Selô, que em russo significa Aldeia do Tzar, uma das residências de verão da família imperial. É nos mágicos parques dessa cidade, nos arredores de São Petersburgo, que ela começa sua viagem poética. Em Tsárskoie Selô, durante os primeiros anos de sua vida, Armátova segue os passos de Alexandre Púchkin, que ali também cresceu e estudou no Liceu Imperial no início do século XIX. Em quase todos os seus livros, ela dedica poemas a esta cidade encantada e a Púchkin.

No Palácio de Catarina, Armátova manteve ao longo de muitos anos um diálogo simbólico com a escultura da "Menina do jarro quebrado". Sentada sobre uma pedra do parque, a estátua segura a alça de um jarro quebrado de onde a água não pára de jorrar. Nessa imagem, Armátova viu o auto-retrato de seus sofrimentos individuais e coletivos. A continuidade da poesia russa é tão clara e transparente como as águas eternas dessa fonte que nunca há de secar.

Lauro Machado Coelho, tradutor de muitos poemas de Anna Armátova, reuniu suas experiências de interpretação poética no livro intitulado *Anna Akhmátova, poesia 1912-1964*, lançado agora pela L&PM Editores. Seu resultado final é gratificante, já que com essa publicação inicia Armátova no meio editorial brasileiro. Mas, no livro, a figura silenciosa, contida e enigmática da poeta fica distante, suas cores se perdem e seus códigos de linguagem sofrem mutações inconcebíveis.

Na introdução de seu livro, Lauro Machado Coelho tenta esboçar um amplo painel da vida e da obra de Armátova. Despeja em 30 páginas informações biográficas importantes, mas pouco se refere à divisão russo-tártara que influenciou cada passo da poeta. Este dilaceramento individual da origem de Armátova tem um elo direto com a criação do Estado Russo nos séculos XV e XVI. As guerras entre os tártaros-mongóis e as tropas do Príncipe Dmitri Donskói deram origem à idéia do papel sagrado da Rússia de servir como uma muralha para defender a Europa da Ásia e a Ásia da Europa.

Quando, em 1914, o crítico Boris Eikhenbaum caracteriza a poesia de Armátova como uma espécie de "mistura de freira e prostituta", ele dá a largada para a perseguição que terminou marcando a trajetória da busca de autocompreensão desta mulher. Antes de censurada e calada, pelo Estado Soviético, Armátova foi duramente combatida por seus ex-colegas, que preferiram fugir da revolução socialista e partir para o exílio.

"...
*quando a capital às margens do Neva,*
*esquecida de sua grandeza,*
*como uma prostituta bêbada*
*nem sabia mais a quem se entregava,*
*ouvi uma voz consoladora*
*que me dizia: 'Vem para cá,*
*abandona essa terra surda e pecadora,*
*abandona a Rússia para sempre. ...'*
*Mas eu fiquei calada e indiferente*
*e tapei os ouvidos com as mãos*
*para que essas indignas palavras*
*não viessem profanar minha alma aflita.*"

Nas anotações desse poema de 1917, Lauro Machado Coelho aponta corretamente que todas as edições soviéticas censuraram os primeiros versos, fazendo-o começar com "ouvi uma voz..." Mas ele não informa que este poema como um todo foi recebido com indignação pelos exilados russos no exterior. Os refugiados esperavam o lirismo do sofrimento que já conheciam. Quando descobriram que Armátova não ▶

**Como a vida de Anna Armátova, a sua poesia é marcada pelas temáticas da fidelidade, dos desencontros e dos muitos adeuses**

## Dois estilos de tradução

■ **Réquiem**, de Anna Akhmátova. Trad. Aurora Fononi Bernardini e Hadasa Cytrynovicz. Art Editora 58 p., Cr$ 3.180,00. Este livro pode ser encontrado no estande 53 da Bienal.

Outra tradução de Armátova está sendo lançada no Brasil. Parece que o interesse pela poesia russa está em alta entre nós. Com o livro *Réquiem*, Aurora Fononi Bernardini e Hadasa Cytrynowicz nos trazem uma versão diferente do período em que o filho de Armátova, Liov Gumiliòv, atravessou a primeira fase de encarceramento durante o governo de Stalin.

O propósito do editor de *Réquiem* é bem mais modesto que o de Paulo Machado Coelho em *Akhmátova, poesia 1912-1964*, que nos dá um amplo painel de todas as etapas poéticas de Anna Andreievna. Por se tratar da tradução de apenas um ciclo de poemas, o trabalho de Bernardini/Cytrynowicz conquista de saída o leitor pela sua despretensão. Mas não é só nisso que está a diferença. Os estilos de tradução também são opostos.

Bernardini/Cytrynowicz propõem a adaptação das imagens russas a imagens que possam ser rapidamente entendidas pelo leitor brasileiro. Afinal, de que adianta traduzir *tchiornir marusi* por Marias Pretas? Acho perfeita a substituição desse nome, dado aos carros da polícia política stalinista, por camburões. A associação é mais direta, apesar da perda do símbolo de toda uma época. Da mesma forma é interessante a tradução do nome dos *Striéltsi*. Bernardini/Cytrynowicz substituem a simples reprodução, como faz o Machado Coelho, e lançam o símbolo-tradução franco-atiradores. Afinal eram franco-atiradores aqueles que na época da repressão nos anos 30 resistiam ao poder central de Moscou. Por mais que as notas expliquem que os *Striéltsi* formavam as tropas de elite que se rebelaram contra Pedro, o Grande, e que em seguida à vitória do imperador ele mandou torturar e matar todos os participantes do levante (2.422 homens), *Striéltsi* não significa nada em português.

Machado Coelho foi feliz ao traduzir a palavra *pominalni* como *Dia de Lembrança*. Mas ele mesmo tropeça e erra quando tenta dar uma conotação apenas religiosa ao ato de recordação dos mortos que os russos chamam de *pominki*. Quando uma pessoa morre na Rússia, seus amigos, parentes, colegas de trabalho etc. se reúnem para comer e beber pela memória do falecido. São reuniões realizadas no dia do enterro, no sétimo e no quadragésimo dia. Em seguida, esses encontros passam a ser mensais até completar o primeiro ano da morte.

Bernardini/Cytrynowiz preferiram a palavra *sufrágio* — oração pelos mortos. O símbolo não é tão exato. Ao leitor é passada a conotação espiritual que a palavra tem, mas a essência russa fica suspensa.

Enfim, duas traduções que se completam no desafio de entender Anna Andreievna Armátova e transpor para o leitor brasileiro uma voz feminina frágil no som mais forte na coragem de enfrentar o difícil destino de seu país. (*Luiz Carlos Prestes Filho*)

seguiria aqueles que abandonaram a terra natal, ficaram perplexos. Essa posição da poeta não foi um mero acaso do momento. Armátova assumiu seu papel de defender e desenvolver a cultura de seu povo, a língua russa. Para tanto, era necessário ficar, encarar a realidade e nela preparar o futuro. Os críticos de sua obra no Ocidente afirmaram, durante dezenas de anos, que a data da publicação de poemas como *terra natal*, de 1922, equivalia à data da morte poética de Armátova.

Anna Andreievna nunca foi comunista ou socialista, nunca defendeu a causa dos bolcheviques. Para ela, a Rússia pré-revolucionária era como uma prostituta bêbada. Esta imagem que trouxe a incompreenção dos amigos também lhe custou o início do desentendimento com as autoridades soviéticas, prolongado por quase 40 anos. Às já mencionadas palavras do crítico Boris Eikhenbaum, recorreu cinicamente em 1945 Jdanov, então encarregado da cultura no governo de Stalin. Em nome do realismo socialista, ele defendeu a pureza da arte proletária contra a religiosidade e a prostituição moral e ideológica de Anna Armátova.

Mas no meio desta encruzilhada, entre o socialismo e o capitalismo, entre o Oriente e o Ocidente, entre os massacres das guerras e a poesia, Armátova plantou a semente da fraternidade, da necessidade da união espiritual planetária.

Ela tinha orgulho de ter nascido no século XIX e assim ter feito parte do século de Púchkin, Nekrassov e Dostoiévski. A quebra do equilíbrio universal teve início a seu ver com a chegada do tempo que viu nascer. Para ela, o século XX não começou em 1900, mas em 1914, com a I Guerra Mundial.

Arquivo



*Anna Armátova em três tempos: por volta de 1912, nos anos 20 e na década de 60*

## Um rebanho de equívocos

**Para quem conhece Armátova no original, a leitura das traduções de Lauro Machado Coelho reserva algumas surpresas. A mais gritante de todas é a de intitular o livro *Belaia staia* de *Rebanho branco*. No seu terceiro livro Armátova afirma "stirrov moir belaia staia", o que significa "meus poemas, uma revoada branca". A professora de russo Maria Aparecida Soares sugere a imagem de "um bando de pássaros brancos". Portanto, *Belaia staia* não pode ser um rebanho branco mas um bando de pássaros brancos ou uma revoada branca. Em sua tradução, Lauro Machado Coelho literalmente desce do céu para a terra.**

**Há momentos em que o tradutor confunde amor com tristeza, matagal com arbustos, flores em árvores com violetas, lenço de bolso com vestido, afirmação com dúvidas, um milhar com uma centena, camisa com um saco, Púchkin com Oneguin etc.**

**Em vários poemas o tradutor acrescenta uma pontuação própria, mudando o conteúdo e o ritmo do poema em russo. Chama a atenção o fato de que em alguns poemas ele não apresente o título original, não explique por que retira certos subtítulos, dedicatórias e mude a ordem dos livros estabelecida por Armátova.**

**Mas existe brilho de fidelidade que consegue fazer trasparecer a poesia russa. Entre os melhores exemplos está a tradução de *Terra natal*.**

**Lamentavelmente a edição não é bilingüe. (LCPF)**

O acmeismo foi a sua escola poética. Lauro Machado Coelho está certo quando diz que "o acmeismo traduzia o desejo do retorno a um ideal clássico: agudeza de observação, estilo despojado, tendência à concisão epigramática, a um laconismo que assume um caráter de aforismo, e resgate dos valores do passado que possam servir para enriquecer o presente". Acredito ser interessante traduzir para o leitor a palavra *acme*, que tem sua origem no grego antigo e significa o cume, o auge, o topo. Os membros do grupo acmeista pretendiam atingir com seu trabalho a altitude da perfeição da linguagem poética. O grupo acmeista se desfez, mas este rigor na elaboração da poesia foi uma experiência riquíssima.

Para a poeta e tradutora de russo Mércia Pessoa, o tema da vida de Armátova foram os encontros e as despedidas. Este tema que marcou o acmeismo foi o próprio destino de Anna Andreievna Armátova.

Sob esta ótica, é possível nos darmos conta do que significaram os encontros com Tsárskoe Selô; com o primeiro marido Gumiliov; com o poeta Kniazev; com a cidade de Tashkent e finalmente com o diplomata britânico Isaiah Berlin. Todos esses encontros tiveram suas duras despedidas. Tsárskoe Selô foi totalmente destruída pelos nazistas durante o cerco de Leningrado; Gumiliov foi fuzilado por participar de uma tentativa de golpe armado contra o governo bolchevique; Kniazev suicidou-se; Tashkent, capital da República Soviética do Uzbequistão, cruelmente reforçou seu lado asiático; e Isaiah Berlin, que iluminou sua vida após anos de isolamento, ao partir, foi indiretamente o culpado pela prisão do único filho de Armátova pelo Comitê de Segurança de estado.

Mas, como a estátua da "Menina do jarro quebrado", Armátova demonstrou com sua poesia que mesmo num país quebrado por guerras, revoluções, convulsões sociais, fome e miséria, é possível fazer jorrar águas puras da fonte da poesia.

Lauro Machado Coelho reconhece na sua *Nota do Tradutor* que tem "deficientes conhecimentos de russo". Quem sabe não foram esses conhecimentos deficientes que serviram de estímulo para tamanha empreitada. Se conhecesse bem a língua russa, saberia que é pura utopia tentar transpor Armátova para o português. O livro certamente vai gerar muito interesse nos amantes da poesia soviética. Mas o desafio dos tradutores das imagens de Armátova está, na verdade, apenas começando.

# Infortúnios de um casal

## Problemas do relacionamento amoroso são abordados em livro para leigos

■ **Amores freudianos,** de Alberto Goldin. Nova Fronteira, 183 p., Cr$ 3.300,00. Este livro pode ser encontrado no estande 2 da Bienal do Livro.

*Rebeca Schwartz*

O autor de *Amores freudianos* é um psicanalista argentino, há 15 anos radicado no Rio, onde é bastante conhecido por seu trabalho clínico e os cursos que tem dado em instituições psicanalíticas. Este é seu segundo livro publicado no Brasil. No anterior, *Freud explica* (Nova Fronteira, 1989), proporcionava ao grande público vias de acesso, cuja clareza não prejudicava a fidelidade, aos principais conceitos e formulações psicanalíticas. O título de agora apresenta uma diferença: menos teoricamente resguardado, o autor busca um contato mais direto com o leitor pela abordagem de tema que, se ele conhece como analista, o leitor conhece por experimentá-lo — as vicissitudes do amor. Para o não-freqüentador da teoria ou dos conceitos psicanalíticos essa diferença talvez não seja de imediato captada. A psicanálise acostumou seus praticantes ao uso tático do silêncio. Goldin busca corrigir esse hábito profissional e tenta, como declara no prefácio, *falar*, estar face a face com seu leitor. É o que fará pela abordagem de cenas que ressaltam as dificuldades e infortúnios de casais.

**_Mesmo porque a linguagem do livro é simples, seu texto pode ser perturbador_**

Mesmo porque a linguagem de *Amores freudianos* é simples, seu texto pode ser perturbador. Os conflitos do amor não se esgotam na angústia ou no desespero transmitido ao outro mas ainda contêm e revelam a contraface do não-comunicado: desdobrado em solidão, o desespero do não-comunicado é mais desesperante. Mas essa possibilidade de perturbação é recompensada pela oferta que se faz ao leitor de participar, visualizar e assim talvez melhor entender conflitos que poderá vir a identificar como seus. Para fazê-lo, entretanto, Goldin não busca apenas interessar o leitor. O seu é um compromisso de mediador: entre um público leigo e o tesouro teórico formado pelos textos mais densos e decisivos de Freud.

Para se ter uma idéia do que de fato essa mediação significa observe-se que o que chamamos de infortúnios da vida de um casal se materializa no trato de questões como impotência, frigidez, ejaculação precoce, masturbação, sadomasoquismo, medos e fobias, ciúmes e sentimentos de perseguição (paranóia), homossexualismo, bissexualismo, alcoolismo e toxicomanias. O material utilizado corresponde a anos de consultório. Assim, Goldin procura mostrar como conflitos e angústias são oriundos de um novelo sexual que tem por centro de elaboração o inconsciente — inconsciente que, estruturando-nos como seres falantes, tem por matéria-prima desejos contraditórios, originados da infância. Pois, ao invés de a infância ser a idade de ouro com que costumamos representá-la, é um microcosmo do futuro destino de cada um. Ao contrário do que inculcam as visões coloridas da vida, a infância é a porta de entrada para o inferno que a vida, em proporção maior ou menor, reserva a cada um. A adolescência será sua ante-sala. Depois, quando adulto, aquela criança viverá sob a constante demanda de reencontro do que imagina ter um dia possuído e de retorno ao paraíso perdido. A busca do objeto amoroso é parte crucial desse movimento. Mas, porque a sexualidade é falta, vazio e, ao mesmo tempo condição estruturante, a tendência dos casais é de se unirem sob o signo da complementaridade neurótica ou perversa. O desejo inconsciente é indomável, daí a força de sua insistência. Por isso ainda, por mais variadas as experiências amorosas que se tenha tido, estar-se-á sempre fadado a, por vias retas ou sinuosas, repetir antigos erros e recair nas mesmas desilusões.

Geraldo Viola - 1/12/89



*Goldin tem um compromisso mediador entre o público leigo e os textos de Freud*

*Amores freudianos* tem menos um propósito professoral que magistral: indicar ao leitor que no outro não se há de encontrar complemento — busca sempre frustrada e frustrante — mas solidariedade. A maturidade a dois não significa ultrapasse dos vazios de cada um mas sim a compreensão de que o vazio nos é constitutivo. Ao mesmo tempo, o livro nos diz algo sobre a própria psicanálise: se ela não "cura", pode-nos ajudar, pelo acesso à verdade do sintoma, a produzir um melhor sentido para nossas fantasias agressivas e amorosas.

Há duas maneiras de escrever-se a sério sobre coisas sérias. Uma delas consiste em ter em mente um leitor especializado, que, em princípio, não precisa de explicações sobre o já firmado. A outra consiste em ter em conta que o leitor, por não ser especializado, não é por isso estúpido. É dentro desse segundo tipo que o livro de Alberto Goldin se inclui. Mesmo por sua seriedade acessível, tem ele ademais o mérito de motivar o leitor para a reflexão psicanalítica; sobretudo porque esta não confunde a visão desmistificante da busca amorosa com a negação do próprio amor. Assim entendida, até para o leigo a reflexão psicanalítica pode ser valiosa quando, diante do amor, falte a coragem de vivê-lo. ■

□ *Rebeca Schwartz é psicóloga clínica*

FICÇÃO

**Dança com lobos**
de Michael Blake.
Trad. Aulyde S. Rodrigues.
Rocco, 300 p., Cr$ 7.920,00.
Estande 16

■ Romance que deu origem ao filme de igual título, dirigido e estrelado por Kevin Costner. O relato se passa após a guerra civil americana, quando o tenente Dunbar, enviado para um posto remoto, isola-se da civilização e tem por companhia um lobo, um cavalo e alguns índios comanches, nômades porém altivos e ricos em sabedoria.

**Na primavera, o último canto da cotovia**
de J.M. Simmel.
Trad. Cláudia Cavalcanti.
Nova Fronteira, 564 p.,
Cr$ 7.900,00.
Estande 2

■ Romance sobre problemas ecológicos, com elementos documentais. Um cientista descobre a insegurança de usinas atômicas nos EUA e se une a um grupo internacional de defensores do meio ambiente, com quem vive experiências dramáticas. Simmel, austríaco, autor de *Nem só de caviar vive o homem*, já foi traduzido em 25 línguas.

BIOGRAFIA

**Hiroito: por trás da lenda**
de Edward Behr.
Trad. Luiz R.M. Gonçalves.
Globo, 476 p., Cr$ 4.650,00.
Estande 44

■ Ao abdicar, em 1945, do poder divino para se transformar no imperador constitucional do Japão, Hiroito assegurou a imagem de um soberano amado pelo povo, mas prisioneiro de generais agressivos e imperialistas. O autor mostra que essa imagem foi forjada. Hiroito, além de conhecer os planos dos seus chefes militares, concordava com eles.

CIÊNCIA

**A nova aliança**
de Ilya Prigogine
e Isabelle Stengers.
Trad. Miguel Farias
e Maria J.M. Trincheiras.
UnB, 248 p., Cr$ 3.900,00.
Estande 38

■ Dois grandes químicos, ele russo e ela belga, aventuram-se pelo terreno da filosofia da ciência. Após fazer a crítica da ciência clássica na era tecnológica, eles propõem uma nova atitude do cientista. O homem de ciência, eles entendem, deve abrir-se à dimensão poética da natureza e recriar, em sua atividade, o espaço destinado à invenção.

**A ciência por dentro**
de Newton Freire-Maia.
Vozes, 262 p., Cr$ 4.500,00.
Estande 74

■ Ensaio de filosofia da ciência, abordando problemas como o da criação dos problemas que surgem quando um é solucionado, a verdade relativa do conhecimento científico e outros. O livro tem um capítulo sobre a pesquisa científica no Brasil e traz um glossário explicativo de termos e conceitos mencionados no texto.

FILOSOFIA

**Filosofia para principiantes: a existência do humano no mundo**
de Arcângelo R. Buzzi.
Vozes, 144 p., Cr$ 1.800,00.
Estande 74

■ Autor de *Introdução ao pensar*, já em 19ª edição, Buzzi procura iniciar o leigo na filosofia não mediante a apresentação das linhas mestras dos sistemas, mas mostrando como os grandes filósofos, de ontem e de hoje, pensaram o homem em relação aos problemas da sua existência. O objetivo do autor é levar o leitor a aprender como pensar.

REFERÊNCIA

**Dicionário de termos náuticos, marítimos e portuários**
de Abinael Morais Leal.
José Olympio, 144 p.,
Cr$ 3.690,00.
Estande 18

■ Obra pioneira no Brasil, pois os dicionários náuticos até agora publicados aqui eram altamente técnicos e quase nada informavam sobre marinha mercante e terminologia portuária. Este, ao contrário, põe a tônica sobre os itens não militares, dá definições simples e serve até como uma introdução para o leigo.

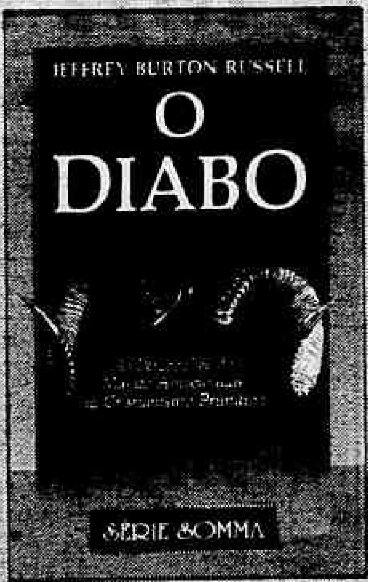
DIREITO

**Participação política e assistência simples no direito eleitoral**
de Cláudio Lembo.
Forense-Universitária,
186 p., Cr$ 3.700,00.
Estande 34

■ As democracias liberais seriam inimagináveis sem a existência de modernas organizações partidárias e sem o fortalecimento do direito processual cívico. Defendendo esse ponto de vista, o autor estuda as conexões fundamentais entre a participação política e o velho instituto da assistência simples no direito eleitoral.

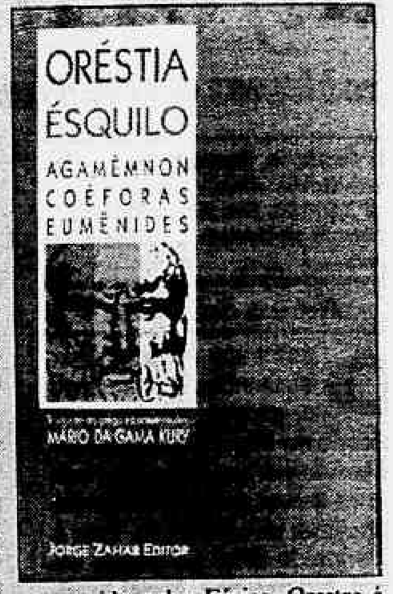
# *Novidades nos estandes do Riocentro*

■ **O Diabo: as percepções do Mal, da Antiguidade ao cristianismo primitivo**
de Jeffrey Burton Russell.
Trad. Waltensir Dutra.
Campus, 296 p., Cr$ 6.700,00.
Estande 13




**A**utor de dezenas de ensaios sobre problemas de história religiosa — com destaque para as heresias —, Russell, professor na Universidade da Califórnia, estuda neste livro o aparecimento e desenvolvimento de uma idéia: a da personificação do mal. Ele rastreia a presença do demônio nas primitivas religiões do Oriente Médio, chegando até os primeiros séculos do cristianismo. Mas a tese principal é a de que os judeus, ante as frustrações de sua história, foram levados gradualmente a abandonar a posição monística, que via o mal como o lado escuro de Yavé, substituindo-a por uma espécie de dualismo funcional, em que o Diabo passa a ter existência própria. O cristianismo herdou essa idéia, mas com o tempo iria introduzir nela diversas modificações.

■ **Oréstia**
de Ésquilo.
Trad. Mário da Gama Kury.
Jorge Zahar, 194 p.,
Cr$ 4.900,00.
Estande 17




**V**olume reunindo as três peças que formam a *Oréstia* de Ésquilo (525-456 aC), considerado o criador da tragédia grega, que lhe deve a forma básica sob a qual ficou conhecida. Ésquilo escreveu cerca de 90 textos para o teatro, dos quais apenas sete sobreviveram. Os últimos, cronologicamente falando, e os mais importantes de sua vasta obra são justamente os desta trilogia, centrada na figura de Agamêmnon. Na primeira peça, *Agamêmnon*, ele volta da guerra e encontra sua mulher, Clitemnestra, nos braços do amante Egisto. Os dois assassinam o herói. Na segunda, *Coéforas*, Orestes vinga a morte do pai, matando a mãe e seu amante. Por fim, em *Eumênides*, depois de ser perseguido pelas Fúrias, Orestes é absolvido no Areópago, o grande tribunal ateniense. Além de Ésquilo, Kury também já traduziu tragédias de Sófocles e Eurípides.

■ **Contos de Eva Luna**
de Isabel Allende.
Trad. Rosemary Moraes.
Bertrand Brasil, 268 p.,
Cr$ 6.900,00.
Estande 19




**U**m artifício narrativo das *Mil e uma noites* é utilizado pela autora chilena nestes contos: do mesmo modo que a princesa Sherazade contava histórias sem fim, adiando assim a sua morte pretendida pelo monarca ressentido com as mulheres, a protagonista de Isabel Allende narra histórias ao amante, o fotógrafo Rolf Carlé, preservando desta forma o seu amor. Contudo, existe algo além do desejo que dá unidade aos 20 relatos desta coletânea: o fato de todas as suas principais personagens serem mulheres e o de todas elas conseguirem dobrar, mediante alguma ação ou artimanha, o domínio e a "sanha masculina". Senhora de um fino modo de narrar e de uma linguagem rica em tonalidades e sutilezas, Isabel Allende despontou subitamente para a fama em 1982, quando publicou o romance *Casa dos espíritos*, hoje traduzido para várias línguas.

■ **Marxismo, guerras e revoluções**
de Isaac Deutscher.
Trad. Renato Aguiar.
Ática, 344 p.,
Cr$ 6.700,00.
Estande 81




**U**m dos poucos pensadores marxistas deste século de quem se pode dizer que foi realmente brilhante, o polonês Isaac Deutscher (1907/1967) assumiu, desde o primeiro momento, uma posição claramente anti-stalinista, e se notabilizou pelos livros que escreveu sobre os descaminhos da revolução soviética. Além dessas obras de reflexão, é lembrado até hoje pelos perfis que desenhou, entre os quais sobressaem uma vida de Stálin e a monumental biografia de Trotski. Este volume, organizado após a sua morte por Perry Anderson e Tamara Deutscher, reúne 18 ensaios escritos em diferentes épocas e tratando de assuntos como os processos de Moscou, as raízes da burocracia comunista, o surgimento do maoísmo, o significado da obra de George Orwell e os motivos por que tantos intelectuais abandonaram o socialismo.

ENTREVISTA

# O passado sem tribunal

## *Historiador português vem à Bienal e fala sobre a era das descobertas*

Marcelo Della Nina

Convidado pelo Instituto Português do Livro e da Leitura para participar da Bienal do Rio, o professor de história da Faculdade de Letras de Lisboa, Luis Filipe Barreto, 34 anos, preparava-se, terça-feira para refazer a travessia que seus antepassados um dia fizeram ao descobrir a América e o Brasil, quando concedeu esta entrevista telefônica ao *Idéias/Livros*. Quase quinhentos anos separam essas duas viagens, que hoje se faz em algumas horas de avião. Mas para este especialista em Descobrimentos, autor de vários livros sobre o tema, dos quais seis podem ser encontrados no estande (51) de Portugal, a travessia do Atlântico, tanto hoje quanto outrora, significa muito mais que vencer a distância que há entre a Europa e o Brasil.

Trata-se de um complexo "fenômeno de comunicação intercivilizacional" no qual ambos os lados são mutuamente afetados. Luis Filipe Barreto está já há alguns anos preparando um livro sobre a imagem do Brasil e do índio na cultura européia do século XVI, que acredita estará concluído dentro de quatro anos. Até lá ele espera poder manter uma relação de troca com pesquisadores e universidades brasileiras, trazendo na bagagem, no lugar dos espelhos e miçangas com que os descobridores procuravam conquistar a simpatia dos nativos, livros e a vontade de compreender melhor as sutilezas do processo de aculturação que liga a América e o velho mundo.

**Idéias - O que exatamente lhe interessa em seus estudos sobre a época dos descobrimentos?**

**Luis Filipe Barreto** - Sou um historiador da cultura dos Descobrimentos. Interessam-me os aspectos da ciência, do pensamento, da antropologia, que marcaram esse movimento de expansão da civilização portuguesa e européia. Na verdade, Descobrimentos é um termo de época. O fenômeno é muito mais uma mútua revelação da humanidade, como na história de Luis Casamosto, que ao chegar na costa ocidental da África, na primeira metade do século XV, despertou a curiosidade dos negros que acharam que ele havia pintado a pele de branco.

**Idéias - Em que termos se deu o encontro entre a cultura européia e a dos povos nativos das colônias?**

**Luis Filipe Barreto** - O encontro entre culturas é sempre um encontro desigual. Impõe as regras quem tiver maior poder econômico, militar ou científico. Mas há sempre um sistema de troca. Aquele que sofre aculturação também interfere na cultura do dominador.

> *"O fenômeno dos Descobrimentos visto de um ângulo nacionalista não me interessa"*

**Idéias - O senhor foi membro da comissão executiva para as comemorações dos Descobrimentos. Com que objetivo se está preparando essa festa?**

**Luis Filipe Barreto** - Existe uma dimensão do passado na memória social e outra na memória crítica do historiador. As comemorações dos descobrimentos buscam resgatar ambas dimensões. Mas o que me interessa é o descobrimento como fenômeno internacional envolvendo as relações de Portugal com a Europa, da Europa com outras civilizações, do cristianismo com outras religiões e assim por diante. Não me interessam visões nacionalistas da história.

**Idéias - Na Espanha, as comemorações dos descobrimentos estão merecendo especial atenção tanto do governo quanto da opinião pública. Como os portugueses estão vendo a celebração desse momento grandioso de sua história?**

**Luis Filipe Barreto** - Na Espanha trava-se um debate polêmico a respeito das comemorações, mas não em Portugal, talvez mais por desinteresse que outra coisa. De todo modo, a colonização espanhola foi continental e teve aspectos mais duros que a portuguesa, que foi uma presença litoral. Além do mais, os preparativos na Espanha trouxeram à tona problemas de nacionalidades. Os descobrimentos pensados como bandeira ideológica geram sempre polêmica. Não é possível fazer do passado um tribunal.

Divulgação



*Luis Filipe Barreto: história cultural "intercivilizacional"*

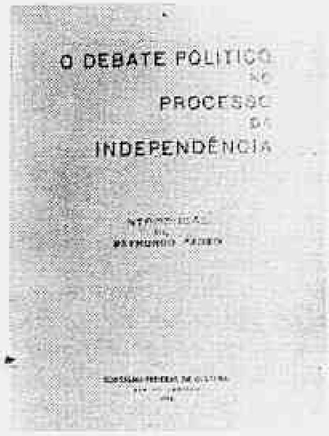
**Idéias - Entre 1982 e 1991 o senhor escreveu seis livros sobre o tema. Qual foi o desenvolvimento que deu aos seus estudos?**

**Luis Filipe Barreto** - Os três primeiros livros - *Descobrimentos e Renascimento*, *Caminhos do saber no renascimento português* e *Os descobrimentos e a ordem do saber* - tratam do problema do conhecimento da natureza e das relações humanas na época. *Portugal mensageiro do mundo* é um livro no qual abordo a questão de um ponto de vista antropológico. *Portugal: pioneiro do diálogo norte-sul* e *Os navios do descobrimento*, meu último trabalho, são livros de divulgação para o grande público.

**Idéias - O que o senhor acha do fato de estar participando da Bienal de livros do Rio?**

**Luis Filipe Barreto** - Não tenho espectativas pessoais. Não sou um autor de best sellers. Espero estar cumprindo um serviço à cultura portuguesa.

## ONDE ESTÁ




**O debate político no processo da Independência**
Seleção e introdução de Raymundo Faoro.

O motivo da publicação desses documentos, apresentados em fac-símile, foi a constatação de que nos estudos sobre a Independência brasileira quase nada se diz a respeito dos debates que a precederam, tendo de um lado os que defendiam a autonomia do país, mantendo-se porém a união com o reino de Portugal e Algarve, e de outro os que propunham o rompimento imediato e completo com a metrópole. São ao todo 10 textos, alguns assinados, outros publicados anonimamente. Apesar da variedade de pontos de vista e de idéias neles contidos, o que eles melhor revelam é a medida em que o iluminismo era uma presença nas mentes dos grandes personagens envolvidos na crise. Publicado pelo Conselho Federal de Cultura em 1973, *O debate* (200 p.) pode ser encontrado na Livraria São José, Rua do Carmo 61.

## IMPORTADO

■ **Vida de Ramón,** de Luisa Costa Gomes. Dom Quixote, 259 p., Cr$ 10.920,00.

Luisa Costa Gomes pertence à mais recente geração de romancistas portugueses. Apesar de jovem (37 anos), está lançando o sexto livro (entre contos e romances) de uma carreira começada há dez anos. Desta vez Luisa, que é formada em filosofia, escreveu uma fascinante biografia romanceada do filósofo, teoólogo, poeta e místico Ramón Llull.

Llull, um catalão nascido em Palma de Majorca em 1235 e morto em condições controversas em 1315 ou 1316, na Tunísia, tem nome grafado das mais variadas formas. Na Catalunha ele é Ramón Llull, no resto da Espanha é Ramón Lull, na França é Raymond Lully, e nos meios cultos era conhecido pelo nome latino Raimundus Lullus. Aristocrata, Llull interessou-se cedo pelas armas e pela vida mundana. Em 1266 porém, depois de um período de ascese no deserto, tornou-se um religioso dedicado a converter maometanos e a fundar colégios monásticos.

Estudou línguas orientais, viajou intensamente e estudou a escolástica, para em seguida pregar um neoplatonismo místico, precursor de religiosos espanhóis como Santa Tereza de Ávila. Depois de sua morte, suas obras foram condenadas pelo Papa Gregório XI (1376), porém mais tarde foi beatificado com o título de *doctor illuminatus.*

*Vida de Ramón,* ilustrado com gravuras medievais a cores, pode ser encontrado na Livraria Paisagem (Rua Joaquim Silva, 82, Centro), ou no estande 51 da V Bienal Internacional do Livro.

## O QUE ELES LÊEM



**Joel Rufino dos Santos**
Historiador e escritor

■ *Life in between,* do historiador alemão Leo Spitz, que morou no Brasil. É um parelelo entre três personagens que viveram espremidos entre tradições culturais distintas e acabaram chegando ao suicídio: André Rebouças, Cornelius May e Stefan Zweig. Estou procurando um editor para lançá-lo no Brasil.



**Regina Sauer**
Coreógrafa

■ *História da vida privada,* volumes 1 e 2, organizados por Philippe Ariès e Georges Duby. Uma análise, desde a civilização grega até o Renascimento, dos hábitos e valores das pessoas de cada época, através das obras de pintura, esculturas e murais, com o depoimento dos artistas. Um prato cheio para os amantes da História.



**Kaanda Ananda**
Esotérico

■ *La magie devoilée,* do barão Du Popet, uma edição de 1875 ilustrada a mão; é das obras mais raras que guardo em minha biblioteca. E o *V Livro das influências maravilhosas,* da editora Lawrence, em edição de 1913. É uma espécie de magazine que enfoca algumas personalidades praticantes e estudiosas do esoterismo.

## OS MAIS VENDIDOS NO BRASIL

### FICÇÃO

| Esta semana | | Última semana | Semanas na lista |
|---|---|---|---|
| 1 | **Estorvo.** Chico Buarque. Companhia das Letras, 142 p. Em uma narrativa angustiante, envolvendo perseguições e amigos fictícios, o protagonista relata os acontecimentos de alguns dias de sua vida. | 1 | 2 |
| 2 | **O alquimista.** Paulo Coelho. Rocco, 248 p. Guiado por um sonho recorrente, jovem pastor encontra um alquimista que lhe ensina como entrar na "alma do mundo". | 2 | 18 |
| 3 | **Brida.** Paulo Coelho. Rocco, 286 p. Romance sobre a vida e as descobertas de uma jovem mestra, continuadora da milenar tradição das feiticeiras. | 3 | 18 |
| 4 | **Ânsia de viver.** Danielle Steel. Record, 416 p. Livre da obrigação de cuidar da irmã e do avô, Audrey Driscoll une-se a um escritor com quem parte em viagem por vários países, participando também da Segunda Guerra Mundial. | 0 | 0 |
| 5 | **O quarto K.** Mario Puzo. Record, 464 p. Uma trama envolvendo o assassinato do Papa e da filha do presidente dos EUA, põe em lados opostos a opinião pública americana e os interesses de um poderosíssimo grupo de empresários. | 4 | 2 |
| 6 | **Lembranças da meia-noite.** Sidney Sheldon. Record, 368 p. Continuação de *O outro lado da meia-noite*: vívido retrato de uma mulher, Catherine Douglas, em luta contra um destino aterrador. | 5 | 18 |
| 7 | **Onde está Wally? (II).** Martin Handford. Martins Fontes, 14 p. Neste segundo volume o personagem Wally se movimenta pela história das civilizações. Os cenários vão das cavernas pré-históricas às colonias espaciais do século XXI. | 6 | 14 |
| 8 | **O ultimato de Bourne.** Robert Ludlum. Rocco, 764 p. Seguindo a trama iniciada em *A identidade de Bourne*, o personagem David Webb retoma a personalidade de Jason Bourne para o confronto final com seu maior inimigo, Carlos, o Chacal. | 7 | 5 |
| 9 | **Agosto.** Rubem Fonseca. Companhia das Letras, 350 p. Narrativa romanceada dos eventos que levaram ao suicídio de Getúlio Vargas e influenciaram nossa história recente. | 9 | 1 |
| 10 | **Operação Cavalo de Tróia (vol.III).** J.J. Benitez. Mercuryo, 456 p. Narrativa rica em detalhes sobre a infância de Jesus Cristo, período ignorado pelos evangelistas. | 0 | 0 |

### NÃO-FICÇÃO

| Esta semana | | Última semana | Semanas na lista |
|---|---|---|---|
| 1 | **Você pode curar sua vida.** Louise Hay. Best Seller, 250 p. Psicóloga americana apresenta orientações para vencer a depressão a partir de sua vivência pessoal e da experiência com seus clientes. | 1 | 18 |
| 2 | **Ame-se e cure sua vida.** Louise Hay. Best Seller, 194 p. Guia de exercícios terapêuticos de meditação, relaxamento e visualização para auxiliar na busca do autoconhecimento. | 2 | 14 |
| 3 | **O Japão que sabe dizer não,** Shintaro Ishinara. Siciliano, 160 p. Um político japonês fala da economia e do conhecimento tecnológico de seu país para mostrar a repercussão do novo papel do Japão como potência mundial nas relações com os EUA. | 3 | 5 |
| 4 | **Diário de um mago.** Paulo Coelho. Rocco, 246 p. Trajetória de um homem que se dedica ao ocultismo e segue o Caminho de Santiago em busca dos mistérios. | 4 | 18 |
| 5 | **Carícia é essencial,** Roberto Shynyasky. Gente, 132 p. Em linguagem simples, uma análise dos caminhos possíveis na busca pessoal do amor e como isso pode ser melhorado através da maior compreensão do outro. | 6 | 1 |
| 6 | **Amar pode dar certo,** Roberto Shynyasky. Gente, 156 p. O autor questiona o significado do amor, pondo em foco solidão, egoísmo, ciúmes e problemas como medo e impotência. | 9 | 7 |
| 7 | **Ego sem medo: a cura pela emoção,** Chris Griscom. Siciliano, 216 p. A partir da conscientização dos sentimentos, a parapsicóloga que influenciou a atriz Shirley Maclaine, propõe a recuperação do equilíbrio vital e o despertar do "Eu Superior". | 5 | 12 |
| 8 | **Pensamentos do coração,** Louise Hay. Best Seller, 150 p. A escritora propõe a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar espiritual a partir de meditações e do fortalecimento da autoconfiança. | 7 | 1 |
| 9 | **Malleus Maleficarum: o martelo das feiticeiras,** Heinrich Kramer e James Sprender Editora Rosa dos Ventos, 528 p. Manual de caça, tortura, julgamento, condenação e execução de feiticeiras, escrito por dois inquisidores do século XV. | 10 | 1 |
| 10 | **Manual de redação e estilo,** organização de Eduardo Martins. *O Estado de S. Paulo,* 352 p. Contém normas para a produção e edição jornalísticas, informações sobre estilo e regras de gramática. | 0 | 0 |

### SINDICALISMO

| Esta semana | |
|---|---|
| 1 | **O novo sindicalismo,** Ricardo Antunes. Editora Brasil Urgente, 150 p. Análise das mudanças no cenário sindical ocorridas na década de 80, incluindo fatos mais recentes como a criação da Força Sindical. |
| 2 | **Entidades sindicais: legislação, jurisprudência e prática,** Adriano Campanhole, Reinaldo Santos e Hilton Campanhole. Atlas, 414 p. Guia completo da legislação sindical com leis complementares e paralelas dispostas em ordem cronológica. |
| 3 | **Liberalismo e sindicatos no Brasil,** Luis Werneck Vianna. Paz e Terra, 288 p. Estudo sobre as classes trabalhadorsas, do término do trabalho escravo até o final do primeiro governo Vargas. |

**Fontes:** *Livrarias Siciliano, Cultura e Saraiva (São Paulo); Siciliano, Saraiva, Dazibao e Timbre (Rio de Janeiro); Van Damme, Eldorado e Agência Status (Belo Horizonte); Capixaba, A Edição e Logos (Vitória); Sulina e Globo (Porto Alegre); Livro 7 e Síntese (Recife); Cultura e Civilização Brasileira (Salvador).*

■ *A lista dos mais vendidos no Brasil foi estimada a partir de pesquisas junto às livrarias das capitais acima relacionadas. O ajuste estatístico foi feito com base em pesquisa da Câmara Brasileira do Livro e no Censo de Comércio do IBGE.*

JORNAL DO BRASIL

# Carro e Moto

Betim, MG — Fotos de Siegfried Mühlhäusser



*Linhas arrojadas, o Tempra vai concorrer com os carros mais caros e sofisticados do Brasil*



*Equipado com um motor de 2.0 litros, tem potência de 110 cavalos*

## Luxo e conforto, as armas do Tempra

■ *Uma festa no Caribe marca o lançamento da nova 'família' italiana da Fiat no Brasil*

*Carlos Pereira de Souza*

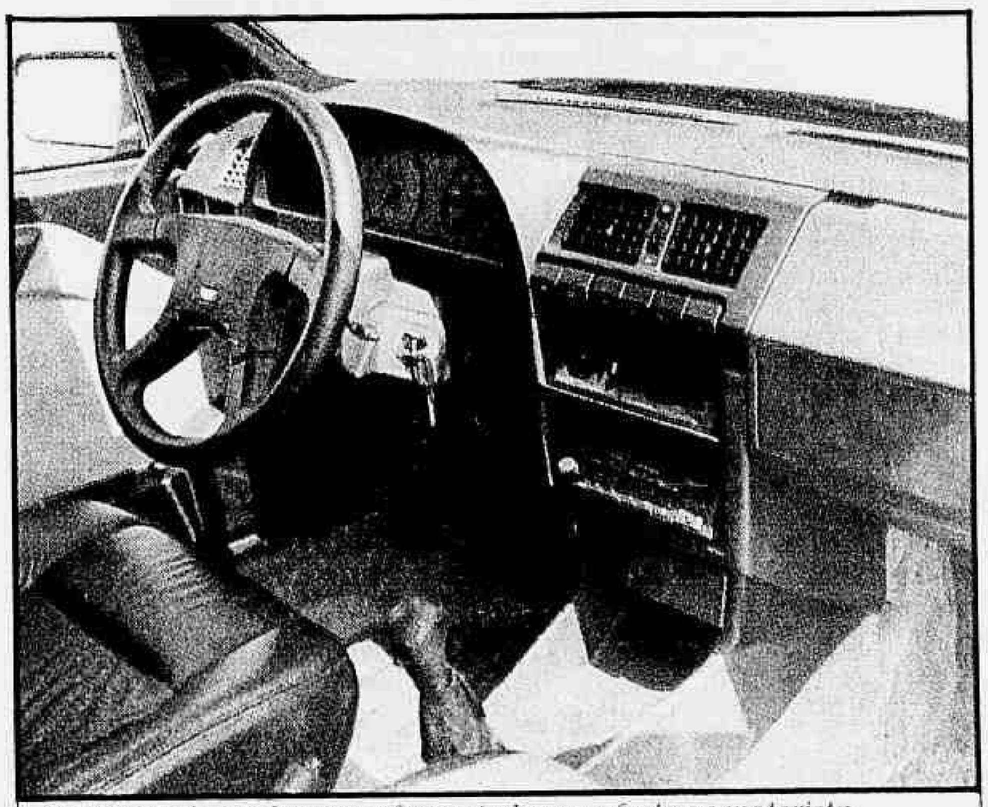
BETIM, MG — Moderno, luxuoso e com estilo arrojado. Estas são as principais características do novo carro da Fiat, o Tempra, que a montadora lançará no início de outubro. A Fiat investiu US$ 300 milhões na sua nova família de veículos, que chega ao Brasil pouco mais de um ano depois do lançamento na Itália, em fevereiro do ano passado. O lançamento também será em grande estilo: a Fiat escolheu a mais festejada das ilhas do Caribe, Aruba, para apresentar sua nova linha à imprensa brasileira.

*Carro e Moto* experimentou com exclusividade (veja matéria na página três), no campo de provas da Fiat, em Betim, um dos 160 veículos de pré-série da montadora. O modelo será mostrado oficialmente ao público no VII Salão Nacional do Transporte (Brasil Transpo), no período de 19 a 27 de outubro, no Pavilhão de Exposições do Parque Anhembi, em São Paulo, mas só começará a ser vendido em dezembro, concorrendo com os carros mais caros e sofisticados do Brasil: Monza (General Motors), Santana (Volkswagen) e Versailles (Ford).

A família Tempra — é o mesmo nome usado na Itália e significa têmpera — chegará ao consumidor brasileiro de maior poder aquisitivo inicialmente com um automóvel de quatro portas, provavelmente em três versões, uma *super topo-de-linha* (não há nada similar no mercado brasileiro), uma *topo-de-linha* (comparada com os veículos mais sofisticados como Monza Classic SE, Santana GLS e Versailles Ghia) e outra, num patamar um pouco inferior, mas com acabamento esmerado. Numa sequência que se estenderá até 1993, no mínimo, a Fiat pretende enfrentar a forte concorrência nesse segmento de carros sofisticados com vários desdobramentos da família Tempra. A segunda etapa, em 1992, prevê o lançamento do Tempra de duas portas (que já tem protótipos rodando em testes na fábrica).



*A traseira segue a linha dos últimos lançamentos das outras fábricas*



*O interior é simples mas oferece todo o conforto ao motorista*

### De olho na Argentina

Com o Tempra, um carro de porte médio-grande, a Fiat terá modelos em todos os segmentos de automóveis existentes no Brasil. Atualmente, segundo o diretor comercial da montadora, Roberto Bogus, a empresa participa num espaço equivalente a 60% ou 65% do mercado brasileiro total, apenas com a família de veículos Uno, que foi lançada em 1985, substituindo a velha e ultrapassada família **147**. Além do Uno, essa família possui o Prêmio, a perua Elba e as picapes.

Para o diretor-superintendente da Fiat Automóveis, o engenheiro italiano Pacifico Paoli, o Tempra introduzirá uma nova cultura automobilística no Brasil. "Nosso carro é novo mesmo, sem qualquer tipo de maquiagem, desde a ponta do para-choque dianteiro até a ponta do para-choque traseiro." Além disso, o início da produção do Tempra, que por enquanto está na fase de pré-série, está marcando a introdução na Fiat do método japonês de participação, em que todos os operários decidem e opinam na qualidade dos veículos.

A Fiat, que hoje produz 880 veículos por dia, montará, inicialmente, 150 unidades diárias do Tempra, ficando ainda abaixo de sua capacidade máxima atual de 1.100 veículos diários. Com o novo modelo, a montadora também pretende atingir o mercado externo, principalmente a América Latina, iniciando exportações para a Argentina.

## A nova Mercedes

(Pág 2)


A nova classe S protege os ocupantes dos incômodos com temperatura, vibrações e ruídos

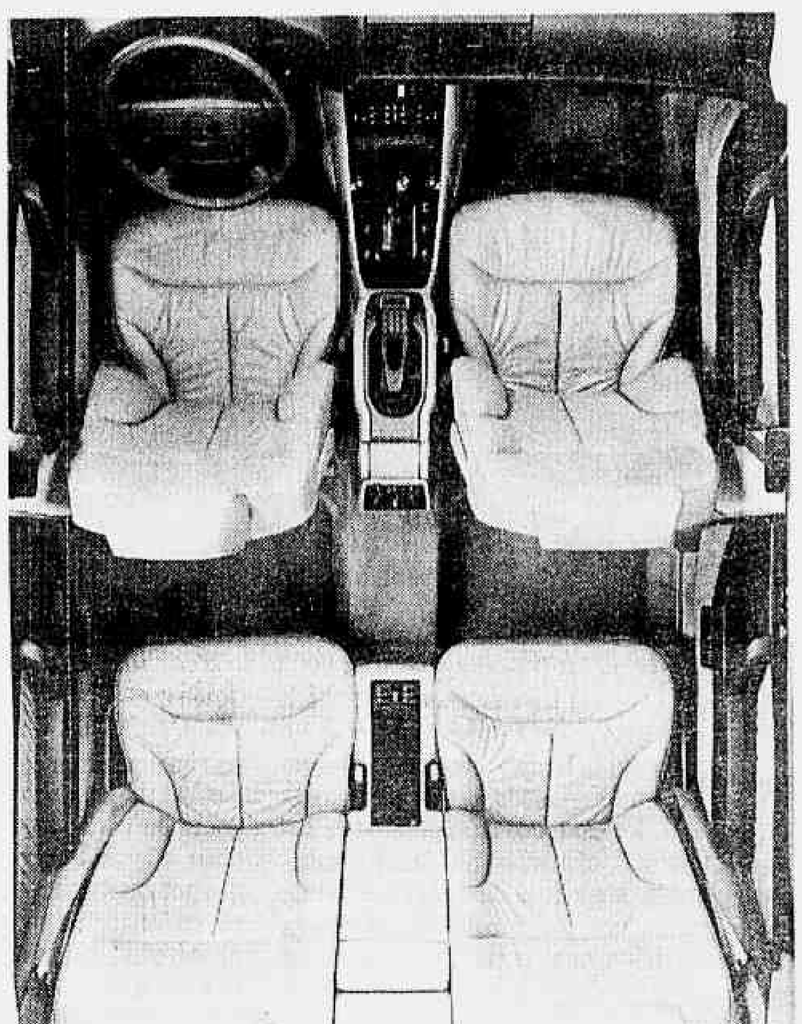
# Classe na Mercedes S

■ *Espaço, conforto, requinte, eletrônica...*

A nova classe S da Mercedes-Benz, recentemente lançada na Alemanha, é integrada por automóveis que incorporam muitos avanços tecnológicos. Por exemplo, são os primeiros no mundo a sair da linha de montagem com materiais isentos de clorofluorcarbono (CFC), metais pesados perigosos ou asbestos em sua composição. Outra inovação dos veículos é o uso de metais quase que exclusivamente recicláveis, enquanto as peças de plásticos são marcadas com o nome do material, para facilitar a reciclagem. No interior dos veículos, são usados materiais naturais de alta qualidade, como a madeira,, o couro e a lã.

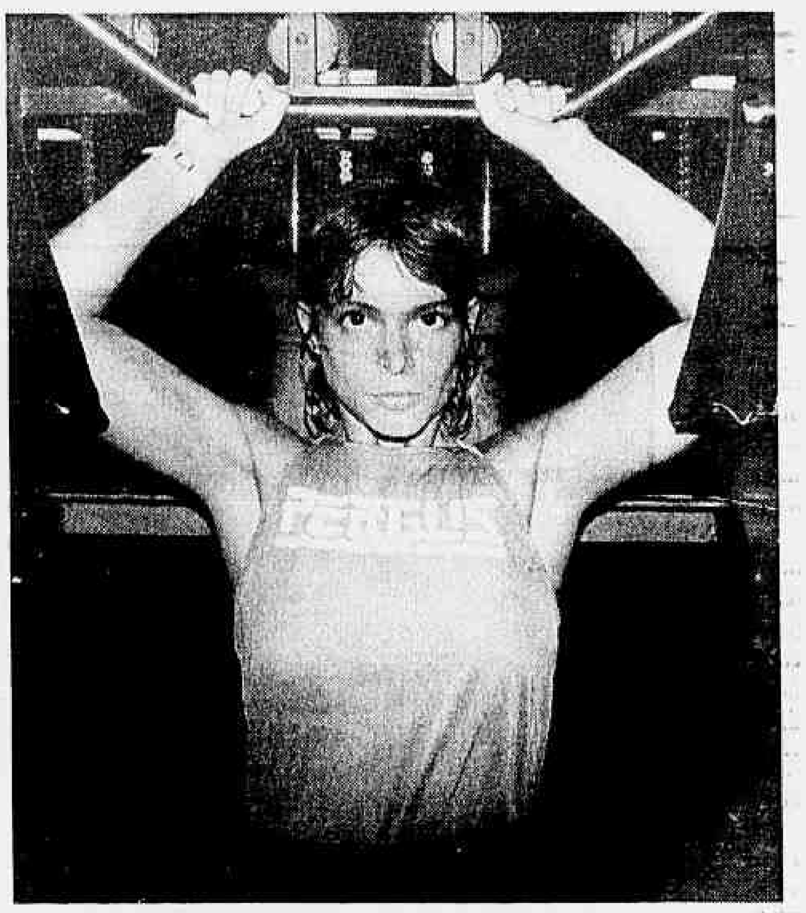
Na parte mecânica, há cinco opções de motores, desde uma nova unidade de seis cilindros em linha, com 3.2 litros de capacidade volumétrica, até um superpossante V12 (12 cilindros em formato de V). Esse motor, aliás, graças à eletrônica, é o primeiro do mundo a ter um sistema de recirculação dos gases de escape e de injeção de ar secundário, condição propícia para se ter uma elevada taxa de compressão de 10:1. O V12 possui, ainda, o maior conversor catalítico para carros do mundo, com um volume de sete litros, que assegura um funcionamento sem perda significativa de potência.

Outra inovação tecnológica dos carros da classe S está nos freios, com o novo sistema eletrônico duplo ABS (antibloqueio das rodas), que permite a aplicação de maior força de frenagem nas rodas traseiras, sem prejuízo da segurança. Internamente, não faltam detalhes de conforto. Os bancos, por exemplo, têm memória de regulagens. Um charme todo especial é o novo sistema filtrante com carvão ativado que, em conjunto com o controle climático automático, recolhe a poeira, pólem, esporos e outras partículas, protegendo principalmente as pessoas alérgicas e afastando a maioria dos odores. O sistema de alto-falantes, segundo garantem os técnicos da Mercedes-Benz, dá aos ocupantes dos veículos da classe S um som semelhante ao de uma sala de concertos.


Os bancos possuem memória para melhor conformação

Gente AO VOLANTE

# Sonho de Suzane é japonês



Suzane Carvalho trocou as telas pelas pistas e até agora não se arrependeu. Melhor para o automobilismo, que pouco a pouco vai acabando com o preconceito no esporte. Suzane gosta de carros grandes, e seu sonho de consumo é um Mitsubishi. E se diverte quando ultrapassa os homens, que não conseguem alcançá-la: "ficam furiosos".

**Primeiro carro** — "Assim que fiz 18 anos, comprei um Passat. Desde pequena sempre fui tarada por carro. Garotinha, adorava fingir que dirigia no colo do meu pai. Quando aprendi a dirigir, com 15 anos, passei a pegar emprestado o carro dos namorados."

**Carro atual** — "Uma Parati GLS 91."

**Defeitos** — "Ela só rodou 400 quilômetros e não deu para sentir bem ainda."

**Qualidades** — "É instável e o motor responde quando acelero."

**O carro de que mais gostou** — "Sempre gostei de carro grande. Já tive Corcel II, Escort, Monza, Prêmio. Tirando a BMW que tive na Itália, o melhor até agora é a Parati."

**História engraçada ao volante** — "Os homens não admitem quando os deixo para trás nos pegas. Ficam furiosos. Outro dia, um cara desistiu de me perseguir e falou: 'Nunca vi uma mulher correr tão bem quanto você.'"

**Maior aventura** — "Vivi uma noite de terror viajando para Conservatória. Chovia de não conseguir enxergar um palmo na minha frente, apenas quando caía um raio. Os fusíveis do farol e do limpador de pára-brisas queimaram. Caiu o cano de descarga. Uma árvore também caiu, no meio da estrada. E a única pessoa que apareceu tinha a cara do Frankenstein. No fim, levei a noite inteira para chegar na cidade."

**Definição de carro** — "Carro é aceleração e velocidade".

**Melhor estrada** — "As auto-estradas italianas".

**Pior estrada** — "A que vai pára Saquarema, principalmente depois de Tribobó. Toda esburacada, fica muito perigosa."

**Sonho de consumo** — "São dois. Uma Ferrari, é lógico. E um Vectra 2.000."

**Mania ao volante** — "Por absoluta falta de tempo, vivo comendo sanduíche enquanto dirijo".

**Carro mais bonito** — "Acho lindo alguns modelos da Mitsubishi."

**Rua mais engarrafada** — "Voluntários da Pátria, entre 12h e 15h, e São Clemente, no fim de tarde."




□ *O Toledo, um carro médio, é uma das grandes novidades que a Volkswagen mundial expõe, entre os dias 12 a 22 de setembro, no Salão Internacional do Automóvel de Frankfurt, na Alemanha. Sedã esportivo com 4,32 metros de comprimento (1,66 m de largura e 1,42 m de altura), o Toledo é um pouco menor do que o novo Santana brasileiro (4,52 x 1,69 x 1,40). Vai disputar o mercado europeu com os automóveis Audi 80, Tempra, Peugeot 405, Lancia Dedra, BMW Série 3, Citroën 16 TRS, Opel Vectra, Renault 21 GTS e Alfa Romeo 33. O Toledo dispõe de motores de quatro cilindros em oito versões a gasolina, que vão de 1.6 litros de capacidade volumétrica (73 cavalos), a até 2.0 com injeção eletrônica de combustível (115 cv), além das opções 1.9 diesel (68 cv) e 1.9 turbodiesel (75 cv).*



## MÃO DUPLA

■ **O leitor L. Bortolon, de Porto Alegre, escreve para questionar a validade do "mito"** *só deve se usar o afogador com o motor parado.*

Realmente a indicação na cartilha sobre vícios do motorista, feita pelo departamento de serviços da Regino Veículos, está um pouco ultrapassada, no que diz respeito ao fato de só se usar o afogador com o veículo parado. Na verdade, os fabricantes recomendam que se saia com o afogador puxado. Aos poucos, assim que o motor for esquentando, deve-se ir afundando o afogador ate ele voltar ao seu devido lugar.

■ **As cartas deverão ser enviadas para** *Carro e Moto*, seção *Mão Dupla*, **JORNAL DO BRASIL, AV. BRASIL 500, RJ, CEP 20949.**

# Tempra, as marchas mais suaves

■ *Produzida na Argentina, uma caixa de câmbio precisa e suave resolve uma velha dificuldade dos carros da Fiat*

BETIM, MG — O Tempra é um carro que chega à velocidade máxima de 180 quilômetros horários, sem nada ficar devendo aos concorrentes Monza, Santana e Versailles. Também tem uma aceleração forte, atingindo os 100 km/h, saindo do zero, no tempo de 10s a 11s. As primeiras impressões de *Carro e Moto*, que fez um teste exclusivo de algumas horas na versão mais sofisticada do modelo, a *super topo-de-linha*, são de que o lançamento da Fiat tem um desempenho excelente, sempre em comparação com os concorrentes da mesma faixa de mercado.

O Tempra transmite segurança a quem o dirige. Responde rápido à exigência do acelerador. A estabilidade também é muito boa: em curvas de baixa e média velocidades, o veículo mantém a trajetória sem problema. Na reta da pista, que é curta, chega-se sem qualquer dificuldade a 140 km/h.

O Tempra *super topo-de-linha*, com 4,35 metros de comprimento e 1,70 de largura, é um pouco mais alto do que seus concorrentes, o que garante, segundo os técnicos da Fiat, um espaço interno melhor do que Monza, Santana e Versailles. O câmbio, tão criticado nos carros da Fiat, também é produzido na Argentina. Tem um engate suave e preciso. A suspensão do Tempra é a mesma usada no super Alfa-Romeo 164, feito na Itália e já à venda no Brasil.

A versão fotografada por *Carro e Moto* tem um acabamento primoroso: os bancos são de couro preto, enquanto as portas e o teto têm revestimento com um couro importado do Uruguai. O painel e as portas, a exemplo dos carros importados mais sofisticados, são recobertos por madeira de lei envernizada. O coeficiente de penetração aerodinâmica (Cx) será um dos mais baixos do país. A Fiat anuncia 0,31 — como no modelo italiano —, mas ele poderá ser um pouco mais alto, já que os técnicos ergueram o Tempra brasileiro em alguns milímetros, para que o carro suporte as precárias ruas e estradas do Brasil. (*C.P.S.*)

Divulgação

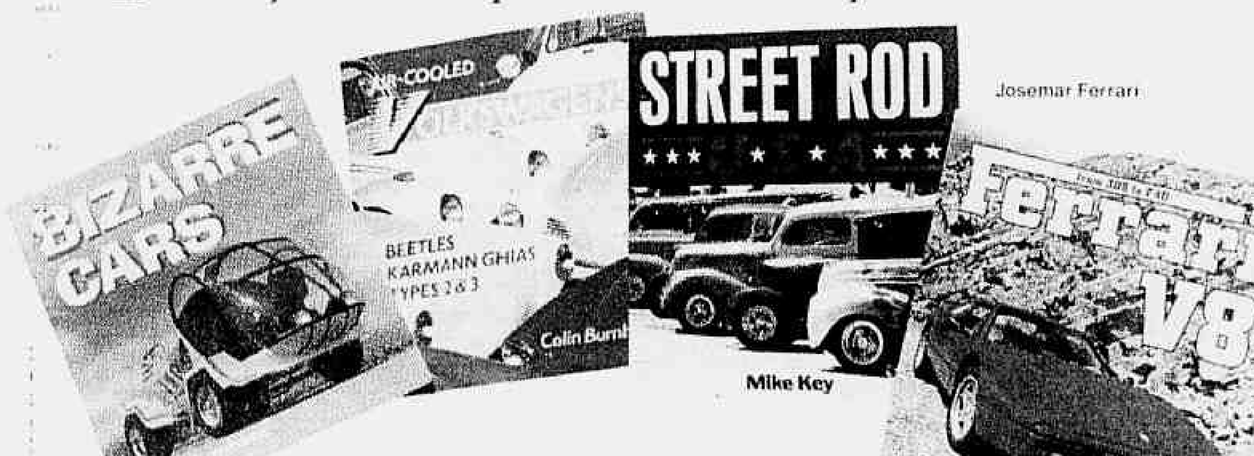


*O Tempra é o primeiro carro de uma 'família' que vai ser lançada até 1992 no Brasil*

# 'Street Rod', de volta ao passado

■ *Coleção mostra paixão americana por automóveis*

Josemar Ferrari




*A coleção Osprey Automotive chega ao Brasil com excelentes fotos*

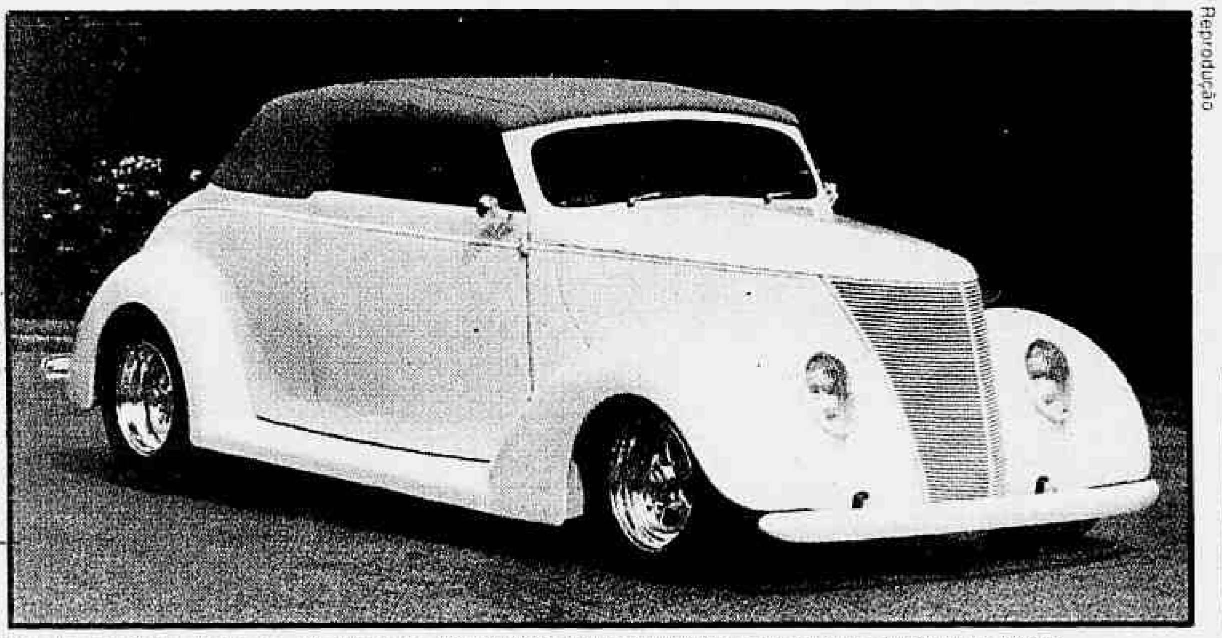
A editora inglesa Osprey Publishing, especializada em livros sobre automóveis, tem no seu catálogo uma coleção para deixar qualquer fã de automóveis absolutamente *chapado*: é a *Osprey Automotive*, uma série de livros da melhor qualidade fotográfica.

"Ferrari V8", de Beki Adam, é uma viagem por dentro da casa de Maranello, detalhando as linhas de montagem. "Volkswagens", de Colin Burnham é todo centrado nos EUA, onde o *fusca* é considerado um *fora-de-série*. "Bizarre Cars", também de Colin Burnham, mostra modelos criados pelos próprios donos, nas mais absurdas formas. E "Street Rod", de Mike Key, deixa *babando* admiradores de modelos antigos.

A mania do *street rod* é antiga na América do Norte: modelos dos anos 30 e 40, reformados, com motores potentíssimos, como o do Mustang ou da Maseratti. Mas os *yuppies* dos anos 80 aproveitaram as infinitas utilizações da fibra de vidro para inventar uma nova brincadeira. Fazem moldes dos modelos antigos, aplicam-no a chassis reforçados, e nasce um carro simplesmente único, que junta a elegância das décadas anteriores a refinamentos modernos

Estão no livro Buicks, Fords, Oldsmobiles, e todos parecem ter saído de uma *tira* do Dick Tracy, não fossem as cores berrantes. Esta é a parte mais *psicodélica* do assunto: os carros são violeta, lilás, amarelo-berrante, turquesa... A coleção pode ser encontrada na livraria Gurvaya, rua Visconde de Pirajá 540, loja 106, Ipanema, com os preços oscilando entre Cr$ 9.000 e Cr$ 11.000. A livraria Gurvaya tem ainda uma bela história da BMW ("A Celebration", de Eric Dymock, Cr$ 20.000) e o livro oficial da F 1 em 1990 (Cr$ 21.000). Maiores informações pelo telefone (021) 286-9463.

Reprodução



*Quem pode resistir ao charme do Ford Bill Quimby 1937 com motor de Chevy 1000?*



*O Buick 33, não fosse a cor 'pink', poderia estar num filme de gangsters em Chicago*

# Bom humor da Ipiranga

SÃO PAULO — O humor está mais presente do que nunca na **Campanha do Óbvio**, que a Ipiranga deflagrou para atrair mais clientes aos seus 3.000 postos de serviços espalhados em todo o país. Sem fazer promessas, as mensagens mostram os frentistas e os clientes perfeitamente integrados, tentando mudar a atual imagem nessa área, que mescla um atendimento frio e às vezes despreparado.




*O Volkswagen Gol foi escolhido por ser o campeão de vendas*

Foram escolhidos também os carros mais vendidos no Brasil, como Gol e Uno, a exemplo de frentistas e clientes gordos e feios. A Ipiranga, quarta colocada no ranking dos distribuidores de derivados de petróleo do país, está investindo US$ 1 milhão na campanha. Um dos filmes da campanha utiliza textos como esse: "Para carros que com a primeira marcha engatada andam para a frente e com a ré andam para trás, nesses casos e somente nesses casos, recomendamos firmemente os postos Ipiranga. Ipiranga a sua grande companhia para qualquer tipo de carro". O grupo Ipiranga tem um faturamento anual de US$ 2,7 bilhões, dos quais 70% na área de petróleo.

# Preços dos veículos (em cruzeiros)

## Novos

### Volkswagen

| Novos | Gasolina | Álcool |
|---|---|---|
| Gol CL 1.6 | 2.868.519 | 2.636.472 |
| Gol GL 1.8 | 3.859.997 | 3.486.117 |
| Gol GTS 1.8 | 5.998.288 | 5.282.313 |
| Gol Furgão 1.6 | 2.650.522 | 2.500.405 |
| Gol GTI 2.0 | 6.996.908 | — |
| Voyage CL 1.6 | 3.516.043 | 3.198.543 |
| Voyage GL 1.8 2P | 4.437.602 | 4.008.256 |
| Parati CL 1.6 | 4.114.847 | 3.715.548 |
| Parati GL 1.8 | 5.401.976 | 4.878.544 |
| Parati GLS 1.8 | 6.125.115 | 5.817.803 |
| Santana CL 1.8 2P | 6.690.327 | 6.209.403 |
| Santana 2000 GLS 2P | 10.819.429 | 10.370.282 |
| Santana 2000 GL 2P | 7.984.192 | 7.513.378 |
| Santana 2000i GLS | 12.004.696 | — |
| Quantum CL 1.8 | 4.585.146 | 3.941.243 |
| Quantum 2000 CL | 4.926.457 | 4.485.784 |
| Quantum 2000 GL | 6.239.782 | 5.682.690 |
| Quantum 2000 GLS | 7.621.264 | 6.935.410 |
| Saveiro CL 1.6 | 3.003.798 | 2.825.785 |
| Saveiro GL 1.8 | 3.812.570 | 3.586.733 |
| Kombi Standard | 3.564.009 | 2.245.305 |
| Kombi Picape | 2.782.629 | 2.665.142 |
| Kombi Furgão | 2.885.247 | 2.741.417 |
| Apollo GL | 5.435.655 | 5.341.317 |
| Apollo GLS | 6.727.494 | 6.550.725 |

*Preços fornecidos pela Assobrav — Associação Brasileira dos Distribuidores dos Veículos Volkswagen. Válidos para todo o país, não incluem o preço do frete*

### General Motors

| Novos | Gasolina | Álcool |
|---|---|---|
| Chevette DL | 2.953.162 | 2.849.306 |
| Kadett SL 1.8 | 3.922.336 | 3.819.127 |
| Kadett SL/E 1.8 | 4.684.783 | 4.549.382 |
| Kadett GS 2.0 | 7.428.642 | 7.292.227 |
| Monza SL 2p 1.8 | 4.678.825 | 4.429.515 |
| Monza SL 4p 1.8 | 4.761.438 | 4.508.509 |
| Monza SL 2p 2.0 | 4.898.330 | 4.694.945 |
| Monza SL 4p 2.0 | 4.986.889 | 4.782.268 |
| Monza SL/E 2p 1.8 | 6.575.042 | 6.210.236 |
| Monza SL/E 4p 1.8 | 6.712.386 | 6.340.449 |
| Monza SL/E 2p 2.0 | 6.897.188 | 6.637.998 |
| Monza SL/E 4p 2.0 | 7.095.353 | 6.781.366 |
| Monza Classic 2p 2.0 | 9.784.738 | 9.595.323 |
| Monza Classic 4p 2.0 | 9.976.319 | 9.784.192 |
| Monza SLE 2p EFi | 8.476.429 | 7.863.648 |
| Monza SL 4p EFi | 8.704.443 | 8.022.269 |
| Monza Classic SE 2p MFi | 11.537.092 | — |
| Monza Classic SE 4p MFi | 11.723.776 | — |
| Diplomata 6c | 11.890.764 | 11.632.071 |
| Caravan SL 4c | 5.842.836 | 5.667.724 |
| Caravan Comodoro 4c | 8.456.618 | 8.256.834 |
| Caravan Comodoro 6c | 9.268.874 | 8.985.661 |
| Opala SL 4c | 5.324.906 | 5.185.232 |
| Caravan Diplomata 6c | 11.733.555 | 11.389.815 |
| Chevy 500 | 3.045.698 | 3.003.720 |
| Comodoro SLE 4c | 7.156.007 | 6.918.461 |
| Comodoro 6c | 7.934.562 | 7.640.919 |
| Ipanema SL | 4.109.478 | 3.979.112 |
| A 20 com caçamba 4.1 | — | 5.937.664 |
| C 20 com caçamba 4.1 | 6.070.480 | — |
| A 20 c/caç. chassi longo | | 6.127.181 |
| C 20 c/caç. cab. dupla | 7.867.102 | |
| D 20 diesel c/caç. 3.9 | 8.892.742 | |
| D 20 diesel c/caç. ch. longo 3.9 | 11.465.943 | |
| D 20 diesel caç. cab. dupla 3.9 | 11.269.878 | |
| Bonanza CL 2p 6c 4.1 | 9.919.081 | 9.314.146 |
| Veraneio S 4p 6c 4.1 | 9.129.305 | 8.576.332 |
| Veraneio CL 4p 6c 4.1 | 10.455.403 | 9.817.759 |

### Ford

| Novos | Gasolina | Álcool |
|---|---|---|
| Escort L | 2.879.279 | 2.683.574 |
| Escort GL 1.6 | 3.240.541 | 3.021.397 |
| Escort Ghia | 4.069.868 | 4.008.147 |
| Escort XR-3 | 5.626.433 | 5.422.012 |
| Versailles GL 1.8 | 5.963.117 | 5.583.014 |
| Versailles GL 2.0 | 6.838.633 | 6.491.821 |
| Versailles Ghia 2.0 | 9.642.578 | 9.324.076 |
| Versailles 2 Di Ghia | 10.698.931 | — |
| Pampa Jeep L 1.6 4x4 | — | 2.574.136 |
| Pampa Jeep GL 1.6 4x4 | — | 2.789.900 |
| Pampa L 1.8 | 2.652.545 | 2.547.339 |
| Pampa GL 1.8 | 3.055.092 | 2.838.163 |
| Pampa S | 3.206.661 | 3.077.165 |
| F-1000 | 4.985.739 | — |
| F-1000 * | 7.868.526 | — |
| Verona LX | 3.504.609 | 3.340.057 |
| Verona GLX | 4.668.729 | 4.657.919 |

### Fiat

| Novos | Gasolina | Álcool |
|---|---|---|
| Uno S 1.3 | 3.052.128 | 2.890.127 |
| Uno S 1.5 | 3.535.737 | 3.348.067 |
| Uno CS 1.5 | 3.935.019 | 3.729.505 |
| Uno 1.6 R | 4.985.690 | 4.731.715 |
| Uno Mille | 2.477.025 | — |
| Uno Mille Brio | 3.083.610 | |
| Prêmio S 1.3 | 2.981.471 | 2.817.816 |
| Prêmio S 1.5 | 3.484.761 | 3.293.481 |
| Prêmio CS 1.6 | 3.835.676 | 3.625.808 |
| Prêmio SL 1.6 | 4.105.305 | 3.880.032 |
| Prêmio CSL 1.6 | 4.570.057 | 4.335.516 |
| Elba S 1.6 | 3.646.960 | 3.448.519 |
| Elba Weekend | 3.882.216 | — |
| Elba CSL 1.6 2P | 3.639.834 | 3.441.598 |
| Elba CSL 1.6 4P | 4.863.344 | 4.615.761 |
| Uno Furgão 1.3 | 2.615.705 | 2.503.031 |
| Uno Picape 1.5 | 2.603.482 | 2.479.967 |
| Uno Picape LX 1.6 | 2.899.720 | 2.772.345 |
| Uno Picape Heavy Duty 1.5 | 3.250.696 | 3.096.475 |
| Uno Fiorino 1.3 | 2.535.894 | 2.415.794 |
| Uno Fiorino 1.5 | 3.303.911 | 3.147.432 |

### Gurgel

| Novos | Gasolina | Álcool |
|---|---|---|
| Tocantins TR Plus (capota rígida) | 3.829.104 | |
| Tocantins TR LE (capota rígida) | 3.581.539 | |
| Tocantins Plus conv. | 3.367.682 | |
| Tocantins LE conv. | 3.148.609 | |
| BR 800 SL | 2.502.434 | |
| BR 800 Sedan | 2.015.458 | |

### Miura

| Novos | Gasolina | Álcool |
|---|---|---|
| TOP SPORT 2p | 18.800.000 | 18.800.000 |
| X-11 2p | 18.800.000 | 18.800.000 |
| SAGA 2p | 18.800.000 | 18.800.000 |

### Puma

| Novos | Gasolina | Álcool |
|---|---|---|
| AM4 cupê 1.8 | 10.097.000 | — |
| AM4 conversível | 10.568.000 | — |
| AMV 4.1 | 14.940.000 | — |

Os preços dos carros Ford não incorporam o aumento de 9% para carros considerados populares e 15,5% (em média) para os demais, em vigor desde 8 de julho e nem o aumento médio de 12% em vigor desde 12.08. A Autolatina não liberou a nova tabela.

### Motos

| HONDA | |
|---|---|
| CG 125 CARGO | 1.090.000 |
| CG TODAY | 1.106.000 |
| XLS 125 DUTY | 1.350.000 |
| CBX 150 AERO | 1.641.000 |
| NX 150 | 1.863.000 |
| XLX 250 R | 2.100.000 |
| NX 350 SAHARA | 2.675.000 |
| CB 450 DX | 2.735.000 |
| CBR 450 SR | 3.581.000 |
| CBX 750 INDY | 6.715.000 |

| VESPA | |
|---|---|
| PX 200 S | — |
| PX 200 GT | — |
| PX 200 ES | 559.000 |

| AGRALE | |
|---|---|
| SST 13.5 | 799.000 |
| ELEFANTRE 16.5 | 1.115.000 |
| SXT 27.5 | 1.124.000 |
| ELEFANTRE 27.5 | 1.146.000 |
| DAKAR 30.0 ES | 1.230.000 |
| SXT 27.5 E | 913.000 |
| ELEFANTRE 30.0 ES | 1.520.000 |

| YAMAHA | |
|---|---|
| RD 135 | 1.034.000 |
| RDZ 135 | 1.167.000 |
| DT 180 Z | 1.333.000 |
| TDR 180 | 1.333.000 |
| RD 350 R | 2.875.000 |
| XT 600 TENÉRE | 3.631.000 |

## Usados

### Volkswagen

| Usados | 1990 Gasolina | 1990 Álcool | 1989 Gasolina | 1989 Álcool | 1988 Gasolina | 1988 Álcool | 1987 Gasolina | 1987 Álcool | 1986 Gasolina | 1986 Álcool |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Fusca | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.590.000 | 1.490.000 |
| Gol BX/C | — | — | — | — | 2.350.000 | 2.340.000 | 2.080.000 | 2.040.000 | 1.940.000 | 1.780.000 |
| Gol S/CL | 3.860.000 | 3.610.000 | 3.360.000 | 2.980.000 | 2.810.000 | 2.690.000 | 2.620.000 | 2.550.000 | 2.400.000 | 2.360.000 |
| Gol LS/GL | 4.000.000 | 3.600.000 | 3.460.000 | 3.180.000 | 3.050.000 | 3.040.000 | 2.600.000 | 2.460.000 | 2.240.000 | 2.120.000 |
| Gol GT/GTS | 5.080.000 | 4.820.000 | 4.450.000 | 4.290.000 | 3.890.000 | 3.670.000 | 3.330.000 | 3.160.000 | 2.690.000 | 2.570.000 |
| Voyage S/CL | 4.100.000 | 3.840.000 | 3.460.000 | 3.330.000 | 3.090.000 | 2.930.000 | 2.770.000 | 2.750.000 | 2.150.000 | 2.090.000 |
| Voyage LS/GL | 4.290.000 | 3.930.000 | 3.470.000 | 3.420.000 | 3.160.000 | 3.090.000 | 2.930.000 | 2.690.000 | 2.460.000 | 2.320.000 |
| Voyage Super/GLS | 4.650.000 | 4.150.000 | 3.660.000 | 3.560.000 | 3.460.000 | 3.330.000 | 2.810.000 | 2.730.000 | 2.320.000 | 2.110.000 |
| Voyage LS 4P | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.140.000 | 2.040.000 |
| Parati S/CL | 4.100.000 | 3.840.000 | 3.480.000 | 3.390.000 | 3.330.000 | 3.280.000 | 3.110.000 | 3.060.000 | 2.630.000 | 2.520.000 |
| Parati LS/GL | 4.290.000 | 4.110.000 | 3.560.000 | 3.460.000 | 3.420.000 | 3.420.000 | 3.190.000 | 3.100.000 | 2.660.000 | 2.630.000 |
| Parati GLS | 5.550.000 | 5.070.000 | 4.290.000 | 4.150.000 | 3.840.000 | 3.660.000 | 3.340.000 | 3.190.000 | 3.110.000 | 3.060.000 |
| Passat LS/GL VILL | — | — | 3.330.000 | 3.160.000 | 3.090.000 | 2.930.000 | 2.540.000 | 2.320.000 | 1.940.000 | 1.780.000 |
| Passat TS/GTS | — | — | — | 3.560.000 | — | 3.090.000 | 2.750.000 | 2.360.000 | 2.140.000 | 2.040.000 |
| Santana CS/CL | 6.080.000 | 6.050.000 | 5.300.000 | 5.220.000 | 4.730.000 | 4.650.000 | 4.100.000 | 3.970.000 | 3.390.000 | 3.330.000 |
| Santana CG/GL | 6.190.000 | 6.110.000 | 5.620.000 | 5.300.000 | 4.510.000 | 4.380.000 | 4.120.000 | 4.030.000 | 3.430.000 | 3.340.000 |
| Santana CD/GLS | 7.380.000 | 7.130.000 | 6.580.000 | 6.440.000 | 5.310.000 | 5.190.000 | 4.290.000 | 4.150.000 | 3.470.000 | 3.450.000 |
| Santana CS/CL 4P | 6.120.000 | 6.080.000 | 5.670.000 | 5.520.000 | 4.800.000 | 4.650.000 | 3.860.000 | 3.630.000 | 3.510.000 | 3.470.000 |
| Santana CG/GL 4P | 6.480.000 | 6.340.000 | 5.850.000 | 5.560.000 | 5.080.000 | 4.740.000 | 3.940.000 | 3.610.000 | 3.520.000 | 3.490.000 |
| Santana CD/GLS 4P | 6.620.000 | 6.510.000 | 6.230.000 | 6.020.000 | 5.440.000 | 5.110.000 | 4.450.000 | 4.100.000 | 3.640.000 | 3.530.000 |
| Quantum CS/CL | 6.880.000 | 6.680.000 | 6.220.000 | 5.960.000 | 5.470.000 | 5.350.000 | 4.410.000 | 4.290.000 | 3.670.000 | 3.610.000 |
| Quantum CG/GL | 6.890.000 | 6.860.000 | 6.440.000 | 6.120.000 | 5.550.000 | 5.420.000 | 4.920.000 | 4.700.000 | 3.740.000 | 3.670.000 |
| Quantum GLS | 7.330.000 | 7.250.000 | 7.070.000 | 6.860.000 | 6.290.000 | 6.070.000 | 5.280.000 | 5.100.000 | — | — |
| Saveiro S/CL | 3.460.000 | 3.160.000 | 3.060.000 | 2.930.000 | 2.610.000 | 2.500.000 | 2.390.000 | 2.330.000 | 2.110.000 | 2.040.000 |
| Saveiro LS/GL | 3.660.000 | 3.460.000 | 3.140.000 | 2.960.000 | 2.730.000 | 2.610.000 | 2.540.000 | 2.360.000 | 2.140.000 | 2.110.000 |
| Kombi STD | 4.100.000 | 3.970.000 | 3.280.000 | 3.190.000 | 2.430.000 | 2.140.000 | 2.040.000 | 1.660.000 | 1.780.000 | 1.730.000 |

### General Motors

| Usados | 1990 Gasolina | 1990 Álcool | 1989 Gasolina | 1989 Álcool | 1988 Gasolina | 1988 Álcool | 1987 Gasolina | 1987 Álcool | 1986 Gasolina | 1986 Álcool |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Chevette | — | — | — | — | — | — | 2.140.000 | 1.970.000 | 1.920.000 | 1.850.000 |
| Chevette SL | 3.610.000 | 3.600.000 | 2.880.000 | 2.670.000 | 2.460.000 | 2.360.000 | 2.220.000 | 2.090.000 | 2.050.000 | 1.900.000 |
| Chevette SE | — | — | — | — | — | — | 2.040.000 | 1.940.000 | — | — |
| Chevette Hatch SL | — | — | — | — | 2.540.000 | 2.320.000 | 2.140.000 | 2.040.000 | — | — |
| Chevette Hatch SE | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Marajo SL | 3.840.000 | 3.610.000 | 3.040.000 | 2.810.000 | 2.470.000 | 2.360.000 | 2.280.000 | 2.110.000 | 2.040.000 | 2.000.000 |
| Marajo SE | — | — | — | — | 2.540.000 | 2.460.000 | — | — | — | — |
| Monza L | — | — | — | — | — | — | 2.810.000 | 2.690.000 | 2.490.000 | 2.380.000 |
| Monza SL/E | 5.270.000 | 4.850.000 | 4.350.000 | 4.130.000 | 3.710.000 | 3.490.000 | 3.190.000 | 3.100.000 | 3.010.000 | 2.970.000 |
| Monza Classic | 7.010.000 | 6.730.000 | 5.820.000 | 5.370.000 | 4.820.000 | 4.550.000 | 4.290.000 | 4.190.000 | 3.200.000 | 3.170.000 |
| Monza Classic 4P | 7.080.000 | 6.940.000 | 6.420.000 | 6.020.000 | 5.230.000 | 4.970.000 | 4.470.000 | 4.260.000 | 3.260.000 | 3.210.000 |
| Opala L | 4.740.000 | 4.450.000 | 4.200.000 | 4.110.000 | 3.330.000 | 3.090.000 | 2.930.000 | 2.750.000 | 2.430.000 | 2.330.000 |
| Opala L 6C | 5.070.000 | 4.820.000 | 4.650.000 | 4.450.000 | 3.560.000 | 3.460.000 | 2.980.000 | 2.840.000 | 2.470.000 | 2.450.000 |
| Opala Comod 4C | 5.440.000 | 5.270.000 | 4.650.000 | 4.290.000 | 3.740.000 | 3.460.000 | 3.280.000 | 2.930.000 | 2.540.000 | 2.460.000 |
| Opala Comod 4C 4P | 5.700.000 | 5.470.000 | 4.790.000 | 4.470.000 | 3.840.000 | 3.660.000 | 3.330.000 | 3.190.000 | 2.930.000 | 2.540.000 |
| Opala Comod 6C | 5.150.000 | 5.020.000 | 4.450.000 | 4.240.000 | 3.560.000 | 3.360.000 | 3.090.000 | 2.930.000 | 2.810.000 | 2.690.000 |
| Opala Comod 6C 4P | 5.190.000 | 5.020.000 | 4.740.000 | 4.650.000 | 3.840.000 | 3.630.000 | 3.420.000 | 3.160.000 | 2.860.000 | 2.730.000 |
| Opala Diplo 4C 4P | 5.250.000 | 5.330.000 | 4.960.000 | 4.820.000 | 4.450.000 | 4.100.000 | 3.090.000 | 2.810.000 | 2.460.000 | 2.280.000 |
| Opala Diplo 6C | 5.330.000 | 5.440.000 | 4.950.000 | 4.820.000 | 4.650.000 | 4.450.000 | 3.330.000 | 3.280.000 | 3.090.000 | 2.810.000 |
| Opala Diplo 6C 4P | 5.410.000 | 5.250.000 | 5.150.000 | 4.870.000 | 4.790.000 | 4.700.000 | 3.460.000 | 3.420.000 | 3.140.000 | 2.890.000 |
| Caravan L 6C | — | — | — | 3.740.000 | 3.430.000 | 3.090.000 | 2.930.000 | 2.730.000 | 2.460.000 | 2.320.000 |
| Caravan Comod 4C | 5.550.000 | 5.070.000 | 4.740.000 | 4.290.000 | 3.890.000 | 3.740.000 | 3.330.000 | 3.140.000 | 2.810.000 | 2.660.000 |
| Caravan Comod 6C | 6.060.000 | 5.820.000 | 5.070.000 | 4.650.000 | 4.100.000 | 3.860.300 | 3.560.000 | 3.280.000 | 2.930.000 | 2.800.000 |
| Caravan Diplo 4C | 6.090.000 | 5.900.000 | 5.150.000 | 5.070.000 | 3.930.000 | 3.700.000 | 3.600.000 | 3.470.000 | 3.160.000 | 2.980.000 |
| Caravan Diplo 6C | 6.640.000 | 6.130.000 | 5.670.000 | 5.470.000 | 4.450.000 | 4.150.000 | 4.000.000 | 3.840.000 | 3.470.000 | 3.290.000 |
| Veraneio | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Chevy 500 SL | 3.090.000 | 2.930.000 | 2.810.000 | 2.460.000 | 2.040.000 | 1.860.000 | 1.780.000 | 1.730.000 | 1.620.000 | 1.540.000 |

### Ford

| Usados | 1990 Gasolina | 1990 Álcool | 1989 Gasolina | 1989 Álcool | 1988 Gasolina | 1988 Álcool | 1987 Gasolina | 1987 Álcool | 1986 Gasolina | 1986 Álcool |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Escort 3P | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Escort L 3P | 3.630.000 | 3.560.000 | — | 3.090.000 | — | 2.980.000 | — | 2.510.000 | — | 2.280.000 |
| Escort GL 3P | 4.030.000 | 3.930.000 | — | 3.560.000 | — | 3.140.000 | — | 2.810.000 | — | 2.320.000 |
| Escort Ghia 3P | 5.220.000 | 5.070.000 | — | 3.930.000 | — | 3.330.000 | — | 3.090.000 | — | 3.690.000 |
| Escort XR3 | 6.650.000 | 6.320.000 | — | 5.550.000 | — | 4.100.000 | — | 2.930.000 | — | 2.470.000 |
| Escort GL 5P | 4.450.000 | 3.930.000 | — | 3.330.000 | — | 2.980.000 | — | 2.810.000 | — | 2.460.000 |
| Corcel L | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Corcel GL/LDO | — | — | — | — | — | — | — | 1.970.000 | — | 1.790.000 |
| Belina L | 3.480.000 | 3.460.000 | — | 3.160.000 | — | 2.610.000 | — | 2.280.000 | — | 2.040.000 |
| Belina GLX/GL | 4.120.000 | 4.100.000 | — | 3.420.000 | — | 3.040.000 | — | 2.460.000 | — | — |
| Belina Ghia | 4.290.000 | 4.210.000 | — | 3.930.000 | — | 3.480.000 | — | 2.950.000 | — | 2.610.000 |
| Del Rey GL | 3.740.000 | 3.700.000 | — | 3.340.000 | — | 2.810.000 | — | 2.500.000 | — | — |
| Del Rey GLX | 4.150.000 | 4.100.000 | — | 3.660.000 | — | 2.940.000 | — | 2.710.000 | — | — |
| Del Rey Ghia | 4.500.000 | 4.450.000 | — | 3.700.000 | — | 3.250.000 | — | 3.050.000 | — | 2.690.000 |
| Del Rey Ghia 4P | 4.110.000 | 4.010.000 | — | 3.460.000 | — | 3.090.000 | — | 2.810.000 | — | 2.710.000 |
| Pampa L | 3.740.000 | 3.600.000 | — | 2.610.000 | — | 2.360.000 | — | 2.100.000 | — | 2.040.000 |
| Pampa GL | 4.030.000 | 3.990.000 | — | 3.100.000 | — | 2.750.000 | — | 2.610.000 | — | — |
| F 100 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| F 1000 | — | 6.320.000 | — | 5.670.000 | — | 5.070.000 | — | 4.150.000 | — | — |
| F 1000 Diesel | 7.390.000 | — | 6.320.000 | — | 5.440.000 | — | 4.760.000 | — | 4.100.000 | — |

### Fiat

| Usados | 1990 Gasolina | 1990 Álcool | 1989 Gasolina | 1989 Álcool | 1988 Gasolina | 1988 Álcool | 1987 Gasolina | 1987 Álcool | 1986 Gasolina | 1986 Álcool |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Fiat 147 C/L | — | — | — | — | — | — | — | — | 900.000 | 920.000 |
| Spazio CL/GL | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.000.000 | 970.000 |
| Spazio CLS/TOP | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.130.000 | 1.090.000 |
| Oggi CS | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Uno S | 3.440.000 | 3.390.000 | 3.060.000 | 3.040.000 | 2.760.000 | 2.760.000 | 2.320.000 | 2.140.000 | 1.970.000 | 1.860.000 |
| Uno CS | 3.860.000 | 3.770.000 | 3.160.000 | 3.090.000 | 2.980.000 | 2.930.000 | 2.500.000 | 2.470.000 | 2.110.000 | 2.090.000 |
| Uno SX | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.060.000 | 2.040.000 |
| Uno 1.5 R | 3.460.000 | 3.220.000 | 3.090.000 | 2.930.000 | 2.470.000 | 2.390.000 | 2.200.000 | 2.130.000 | — | — |
| Prêmio S | 3.610.000 | 3.610.000 | 3.160.000 | 3.140.000 | 3.040.000 | 2.950.000 | 2.330.000 | 2.290.000 | 2.180.000 | 2.060.000 |
| Prêmio CS 1300 | 3.970.000 | 3.840.000 | 3.420.000 | 3.220.000 | 3.060.000 | 2.980.000 | 2.350.000 | 2.330.000 | 2.290.000 | 2.120.000 |
| Prêmio CS 1500 | 4.000.000 | 3.970.000 | 3.610.000 | 3.440.000 | 3.140.000 | 3.050.000 | 2.640.000 | 2.410.000 | 2.380.000 | 2.280.000 |
| Elba S | 4.130.000 | 4.000.000 | 3.610.000 | 3.420.000 | 2.980.000 | 2.880.000 | 2.610.000 | 2.500.000 | 2.110.000 | 2.090.000 |
| Elba CS | 4.210.000 | 4.150.000 | 3.840.000 | 3.610.000 | 3.420.000 | 3.180.000 | 2.670.000 | 2.570.000 | 2.200.000 | 2.110.000 |
| Panorama C | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.510.000 | 1.390.000 |
| Panorama CL | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.590.000 | 1.420.000 |
| Pick Up City | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.030.000 | 980.000 |
| Furgão Fiorino | 2.500.000 | 2.330.000 | 2.140.000 | 2.060.000 | 1.940.000 | 1.700.000 | 1.330.000 | 1.220.000 | 1.120.000 | 1.000.000 |
| Alfa Romeo TI4 | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.140.000 | 2.050.000 |

### Motos

| HONDA | 1990 | 1989 | 1988 | 1987 | 1986 |
|---|---|---|---|---|---|
| CG 125 | — | — | 420.000 | 350.000 | 290.000 |
| ML 125 | — | — | — | — | — |
| XLS 125 | — | — | 520.000 | 470.000 | 390.000 |
| NX 150 | 650.000 | 540.000 | — | — | — |
| XLX 250R | — | 900.000 | 820.000 | 760.000 | 690.000 |
| XLX 350R | 1.490.000 | 1.150.000 | 1.080.000 | — | — |
| CB 450 TR/DX | — | 1.240.000 | 1.190.000 | 920.000 | 760.000 |
| CBX 750F | 4.100.000 | 2.900.000 | 1.900.000 | — | — |

| AGRALE | 1990 | 1989 | 1988 | 1987 | 1986 |
|---|---|---|---|---|---|
| SXT 16.5 | — | 510.000 | — | — | — |
| Elefant 16.5 | — | — | 450.000 | 380.000 | — |
| SXT 27.5 | — | 560.000 | 410.000 | — | — |
| Elefant 27.5 | — | 545.000 | — | — | — |
| Dakar 30.0 | 440.000 | 395.000 | — | — | — |

| YAMAHA | 1990 | 1989 | 1988 | 1987 | 1986 |
|---|---|---|---|---|---|
| RD 125 | — | — | — | — | 420.000 |
| RDZ 125 | — | — | — | 350.000 | 310.000 |
| RD 135 | — | 465.000 | 415.000 | 390.000 | 380.000 |
| RD 135Z | 510.000 | 430.000 | 390.000 | 350.000 | — |
| DT 180Z | 800.000 | 750.000 | 580.000 | 430.000 | 390.000 |
| RD 350LC | 1.600.000 | 1.490.000 | 1.380.000 | 1.080.000 | — |
| XT 600 Tenère | 1.800.000 | 1.600.000 | 1.390.000 | — | — |

| MOTO VESPA | 1990 | 1989 | 1988 | 1987 | 1986 |
|---|---|---|---|---|---|
| PX 200S | — | 480.000 | 440.000 | 410.000 | — |
| PX 200 GT | — | — | — | — | — |
| PX20 Elestart | — | 550.000 | 499.000 | — | — |

Os preços dos carros novos são fornecidos pelas montadoras. Os preços das motos novas são coletados nas revendedoras. As tabelas com as cotações dos usados espelham preços médios, no Rio de Janeiro, para veiculos considerados em bom estado geral. Não computam, porém, opcionais e acessórios além dos originais de cada modelo. Os modelos não cotados não estavam disponíveis no mercado, nesta semana.
Fonte: Bravo Software, empresa especializada no desenvolvimento de sistemas de computação para concessionárias e agências de veiculos, organizadora da Central de Automóveis Tel. (021) 512-1252. A pesquisa que originou as informações acima contou com 6.500 veículos.

# VEÍCULOS

## TENDÊNCIA

"O mercado de carros novos está em certo equilíbrio na relação oferta e procura. A oferta vinha menor, cresceu a partir de julho e deverá crescer ainda mais nos próximos meses. Mas ainda não há total disponibilidade de todos os modelos.

Alguns estão difíceis de serem encontrados; em outros, estamos oferecendo descontos.

Já o mercado de usados está um pouco estacionário. A chance de quitação de financiamentos imobiliários fez muita gente se desfazer dos automóveis e aumentou o estoque de usados.

Pode ser um bom momento para comprar." *Deoclecíano Braga, Gerente da Fluminauto*

## Automóveis

### A



### B





### C

**CHEVETTE DL 0KM** — Prata met. gas c/opcionais tr/fin 18x 294-0448 ANDREA AUT. sáb/dom 16h.

**CHEVETTE DL 0KM — Várias cores p/pta entrega ótimo preço BLAZER VEÍC. 399-6480/1801/5548.**

**CHEVETTE DL 0KM** — Met. gasolina v. opc tco/fin MARJAN VEÍC R Hadock Lobo, 39 T. 273-3646.



**CHEVETTE DL 91** — Vem gas ótimo código tr/fin R. Humaitá 88 T. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

**CHEVETTE HATCH 85** — Alc bege ótimo carro. Particular vende R. Miguel Lemos, 82 Copacabana ver c/porteiro.

**CHEVETTE HATCH 82** — Gas AM/FM exc est tr/fac R. Paissandu, 104 T. 285-0918 SAGA.



**CHEVETTE LUXO 86** — Alcool, 1º dono, exc. est. Ac tr/fac. R. Jardim Botânico, 514 T. 537-2613/286-0255.

**CHEVETTE SE 87 E 89** — Carros novos revis. exce. est. confira. tco/fin. 12m R. Real Grandeza, 38 Tel. 286-7248 SULCAR.

**CHEVETTE SE 87** — Prata exc. est. Av. Prado Júnior, 238 A 542-1946 RIO COPA.

**CHEVETTE SE 87** — Alcool, azul metálico conservado Cr$ 1.800 mil. Tratar c/ Patrícia, 259-7303.

**CHEVETTE SL 77** — Gasolina motor novo, único dono, motivo viagem. Cr$ 600 mil. Tel. 224-3691. Souza.

**CHEVETTE SL 84** — Azul 5 marchas, som, 2º dono. Tel. 281-0719. Tratar Elenice.

**CHEVETTE SL 84** — Vem. ot. est. ac tr/fin 12x R. Humaitá 68 C 286-7597 LUCAR.

**CHEVETTE SL 85 — Azul mét., super novo troco e financio até 12 meses. Rua Barata Ribeiro, 48 t. 541-5963/542-4990 COPASUL.**

**CHEVETTE SL/86 — Bege e outro preto, c/certf. garant fac/ent. fin. Ac/trc. Abtº. sáb/dom. até 18 hs. PBX: 541-1696. LIAN.**

**CHEVETTE SL 86** — Bege, ótima conservação = 0km R. Visc. de Caravelas 55 T. 266-5162 HANSAUTO.

**CHEVETTE SL 86** — Cor prata excelente estado com rádio apenas 57.000km. Tratar tel 399-6429 após 10 horas.

**CHEVETTF SL 88** — Cinza metál. pouco uso tr/fin 18x R. Humaitá 88 T. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

**CHEVETTE SL 88/89** — Vermelho 17.000 Km rodados, novinho, un. dono, carro mulher, pneus novos. 537-3142.

**CHEVETTE SL 88** — Azul met. alcool FM. 5 m. est. 0 Km. Tco/Fin. MARJAN VEIC. R. H.Lobo, 39 T. 273-3646.

**CHEVETTE SL 89** — Gas prata 21.000 km novo 225-4805.

**CHEVETTE SLE 88** — Met c/vários opcionais muito novo ac. tca/fin. R. Major Avila, 260 A BRAZÃO VEIC T.234-9906/264-1048.

**CHEVETTE SLE 86/87** — Ótimo estado, única dona, branco, desemb., temporizador. Tr. 264-8269.

**CHEVETTE SL MODELO 83** — Gasolina. Muito novo 266-3200 Margareth.

**CHEVETTE SL/SE 87** — Gas ambos c/vários opcionais muito novo tco/fac Rua Major Avila, 260 A. T. 234-9906/264-1048.

**CHEVY 500 SL 89** — Prata capota conservado bom preço R. Conde Bonfim 866 Tel. 268-6847 CARROBOM.

**COMPRO CARROS** - Mesmo batidos ou podre. Pago a vista. Vou ao local. Tel. 393-0943.



**CORCEL 77 LUXO** — Raridade, único dono, 86.000 Km reais. Av. Venceslau Brás, 14 c/ porteiro. Tel. 295-3795.

**CORCEL 85** — Lindo carro s/ novo fac. 12 mes. Rua Piauí 72. Tel. 289-5545. SANTOS AUTOMÓVEIS.



## D

**DEL REY 84** — Cor branca lindo carro s/ novo fac. 12 ms. Rua Piauí 72. Tel. 289-5545 SANTOS AUTOMÓVEIS.

**DEL REY GHIA 86** — Marrom metálico, muito novo. Av. das Américas, 645. Tel. 326-3515. RUSCAR VEÍCULOS.

**DEL REY GHIA 87** — Azul met. compl. fáb. tr/fin. R. Humaitá 88 T. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.



**DELREY GHIA 87 — Completo com tudo que você gosta troco facilito Uruguai 285 Tel 268-9821 KING.**

**DEL REY GHIA 88** — Un dono revis. excel est. só 2.780 mil Tco/fin. 12 m. R. Real Grandeza, 38 Tel. 286-7248 SULCAR.

**DEL REY GHIA 90** — Limousine especial completa dourada teto vinil nova garantia 20 mil km Cr$ 5.200.000. Tel. 287-5023.

**DEL REY GL 87** — Alcool met°, AM/FM, p. novos. Tco/fin. R. Real Grandeza, 317 T. 246-9254/266-4565 NAVAJO.

**DEL REY GL/88 — Azul met. equip., est/0, c/certf.garant. fac/ent.fin. Ac/trc. abtº. sáb/dom até 18 hs. PBX: 541-1696. LIAN.**

**DEL REY GLX 88** — Azul metal 2 pts dir hidr un dono novo R. Visconde de Caravelas 55 T. 266-5162 HANSAUTO.

**DEL REY GLX** — Modelo 86 único dono branco vidro rayban gasolina ótm est. 258-0515/268-8060/288-7798.

**DEL REY L 87** — Met c/som un. dono muito novo tco/fac. R. Professor Valadares, 4 Grajaú Tel: 577-6276.

**DEL REY L 88 — Un. dono, pouco rodado. Tco/Fin. até 12m. T. 260-3844/260-3295.**

**DEL-REY — L 90 1.8/ Semi-novo 266-3200 LOLA.**

**DIPLOMATA 89** — 6 cil., 4 pts., compl. fáb., cor cereja met., est. de novo. Tr/Fac R. Paissandu, 104 T. 285-0918 SAGA.

**DODGE DART 78** - Super raridade, não existe igual no Brasil para colecionador. Rua Conde de Bonfim, 519. T. 268-3549/325-5332.

## E

**ELBA 87 E 88** — Lindas super novas troco fac. 12ms Rua Piauí 72. Tel: 289-5545.

**ELBA CS 88** — Alcool, met°, v. elét, p. novos. Tco/fin. R. Real Grandeza, 317 T. 246-9254/266-4565. NAVAJO.



**ELBA CS 86** - Bege, vários opcionais, único dono. Aceito troca. Tr. Tel. 294-8694 APLICAR VEÍCULOS.



**ELBA CS/91 — Azul, gas. 4 pts.c/ar, 6.000km,c/ certf.garant.fac/ ent.fin.Ac/trc.Abtº.sáb/ dom.até 18hs. PBX: 541-1696 LIAN.**



**ELBA CSL 90** — vem. compl. (—) ar gas tca/financ. Vol. da Pátria, 54 266-1466/286-0979.

**ELBA CSL 91** — Completa c/ar, tudo elétrico, 3400 km direto propriet. Tr. 264-6661 verde.











**ESCORT 85** - Teto solar, rodas, cinza metálico, álcool, ótimo estado. T. 325-8095, horário comercial, após 10 h.

**ESCORT 88** — Convers XR3, L, várias cores, ót. est. R. Fco Otaviano, 41 T: 521-4693/287-0195 HANSAUTO.

**ESCORT 91 0KM 91 XR3 L GL — Conversível melhor preço. Crédito automático s/fiador TAKY CAR 577-1235-577/2256.**

**ESCORT CONVERSÍVEL 91** — Cinza GRAFFITI Tel. 399-6633/399-4350/399-2826.

**ESCORT GHIA 88** — Verde metálico álc. completo fábrica menos teto. Ac. troca/fin. 259-2992/294-4297.

**ESCORT GHIA 88** — Azul met. menos ar ot. est. troco. R. Conde Bonfim 866 T. 268-6847 CARROBOM.

**ESCORT GL 87** - Alc., prata met., teto solar, pneus novos, excel. estado, único dono. Cr$ 2.600 mil. Sérgio, 238-3338.

**ESCORT GL 87** — Alcool, met° excelente estado. Tco/fin. R. Real Grandeza,317 T.246-9254/266-4565 NAVAJO.

**ESCORT GHIA 90 1.8 — Vinho, compl. + ar. 266-3200. LOLA**



**ESCORT GHIA 90** — Motor 1.8 gaz completo c/ar fáb. cor cinza, único dono Cr$ 5.200.000,00 Tel: 267-6968.

**ESCORT GL 1.8 90** — Prata, ótimo estado. R. Visconde de Caravelas, 55 T. 266-5162 HANSAUTO.

**ESCORT GL 85** - Alcool, ar, 5 marchas, pneus novos, vidro elétrico, ótimo estado. Tratar tel 295-9616 - Roni.

**ESCORT L 89** — Gasol un dono ótm est verde nunca bateu p/uso rádio c/ prop. 288-7798/258-0515/268-8060.

**ESCORT GL 1.8 91 — 0km dourado mét t. fitas emplacado leva hoje só 2.790.000 + 19 x 190.000. Ac. troca 268-9349/258-6252.**

**ESCORT CONVERS. 89/1.8** — Compl., igual 0 Km. Troco, fac. 18 vezes. Av. Olegário Maciel, 45 - Barra. Tel. 399-4633/399-0133. Freeway.

**ESCORT GHIA 1.8 90** — Completo, est. 0km. Ótimo preço. Troco/fac. garantia de qualidade. M. K. O. AUTOS. Vol. da Pátria, 374, 286-6105 AAVURJ090.

**ESCORT GHIA 86** — Azul met. som vdr. elétr. tr/fin. R. Humaitá 88 T. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

**ESCORT GHIA 86** - Verde escuro met., compl. fábr., pouco uso, financ. 1 ano. Av. Olegário Maciel, 45 - Barra Tel. 399-4633/399-0133.

**ESCORT GL 1.8 90** — Cinza metal. 11 mil km tr/fin. Bambina 86 266-7059 RALLYE.



**ESCORT L** — 88/87/89 e GHIA c/ ar 86 lindos. Fac. 12 ms. R. Piauí 72. Tel: 289-5545 SANTOS AUTOMÓVEIS.

**ESCORT GL 89** — Azul samôa todo revisado troco facilito Uruguai 285 Tel. 268-9821 KING.

**ESCORT GL 89** - Dourado, estado de 0KM. Av. das Américas, 645. Tel: 326-3515. RUSCAR VEÍCULOS.



**ESCORT L 0KM 1.6** — Azul metal gas entr imediata tr/fin 18x 294-0448 ANDREA AUT sáb/dom 16h.

**ESCORT L 0KM** — Alcool, branco. Na concessionária Cr$ 4 milhões. Particular. Telefone: 265-6369.



**ESCORT L 85** — Cinza metal ot est Rua Visconde de Caravelas: 55. T: 226-5162 HANSAUTO.

**ESCORT L 86** — Super novo, vinho, desembaçador,som, pneus novos. Ótimo preço. Tratar 295-3795.



**ESCORT L 89** — Branco gasolina, 28.000 km rodados, único dono. Cr$ 3 milhões. Tel. 392-2956.

**ESCORT XR3 — 0km conversível a partir de 9.500 mil. 399-6690 NORCAR**

**ESCORT XR3 1.8/89** — Vermelho, teto solar, direção hidráulica, ar condicionado, som, pneus novos, todo novo. Tratar Rua Domingos Ferreira 198/1002. Copacabana.

**ESCORT L 89** — Série especial, alcool, exc. estado. Ac. troca carro menor valor. Av. Princesa Isabel, 412, casa 13A. Tel. 295-5102. FRANCIMAR.



**ESCORT XR3 84** — Completo. Somente hoje ao 1º que chegar! Ót. preço 2.390.000. Av. das Américas, 3939 Tel 325-4801.

**ESCORT XR3 86 — Un. dono 35 mil km originais som stereo ar cond. v. eletr. rodas. O mais bonito do Brasil. R. Bambina 86. 266-7059 RALLYE.**

**ESCORT XR3 86** — Vermelho completíssimo. Rua Visconde de Caravelas, 55 T. 266-5162 **HANSAUTO.**

**ESCORT XR3 87** — Branco. Raridade, único dono, seguro e chave eletrônica. 10.000 km rodados. 4.500 mil. Tels. Dom. 392-6242. 2ª a sáb 264-3061/284-4197.

**ESCORT XR3 87 — Preto, compl. (-)ar. c/certf. garant. Fac. ent., fin. Ac. trc PBX 541-1696. Abto. sáb/dom. até 18h. LIAN.**

**ESCORT XR-3/88** — Vinho, excelente estado, vidro elétrico, teto solar, DUT 91 pago. Tel. 512-4071.

**ESCORT XR 3 89 1.8** — Cinza espec compl fabr queima estoq. tr/fin 18x 294-0448 ANDREA AUT sáb/dom 16h.

**ESCORT XR3 89** — Cereja bom estado. Ar, teto e som de fábrica. 3.850 mil. Ver com port. Av. Gal San Martin 801. Leblon.

**ESCORT XR3 89** — Conversível branco transformado p/ 91 venha ver domingo até 14hs. 399-6690 NORCAR.

**ESCORT XR3 89** — Completo novo lindo carro. Fac. 12 ms. Rua Piauí 72 Tel. 289-5545 SANTOS AUTOMÓVEIS.



**ESCORT XR-3/89** — Convers., único dono, estado 0 Km, pouco rodado, compl. azul samôa ac. troca 225-6637.

**ESCORT XR3 90 0KM** — A fatur. gas cinza Londres entrega na h. tr/fac. Av. Armando Lombardi 940 399-0310.

**ESCORT XR3 90 1.8** — Branco conv. gas cpt. ele passa consor. em 5.600.00 21 de 264 ac. carro Av. Armando Lombardi 940 399-0310.

**ESCORT XR3 91** — Gasolina 1500 Km rodado, completo de fábrica, c/ ar cond. teto, som, aceito troca 542-1593.

**ESCORT XR-3 ANO 88** — Vinho, pneus novos, compl fáb. Ótimo est. Cr$ 3.430 mil Tel. 246-1538 Francisco.

**ESCORT XR3 CONV. 88** — Amarelo. XR3 89 vermelho ambos compl fáb. Vol. da Pátria 54 266-1466/286-0979.

**ESCORT XR3 CONV. 0KM — Menor preço do Rio 266-7059 RALLYE.**

**ESCORT XR3 CONVERSÍVEL 91 — Cinza jaguar compl. fabr. c/1700 km rodados est 0km ot. pco transf. grátis BLAZER VEIC 399-6480/1801/5548.**

**ESCORT XR3 CONVERSÍVEL 86** — C/ ar t. fum. tudo de fábr., novinho, novinho. Cr$ 3.450 mil. Voluntários da Pátria, 54. Tel. 266-1466 e 286-0979.

**ESCORT XR-3 CONVERSÍVEL 88** — Cinza met., completíssimo. O mais lindo do Rio. Tel. 342-1383. Ricardo.

**ESCORT XR 3** — Passo consórcio. Alcool, não contemplado com 22 cotas pagas de Cr$ 198 mil T. 742-6030.

**ESCORT XR 89** — Cinza metal conversível compl. R. Visconde de Caravelas, 55. T. 266-5162 HANSAUTO.

**ESCORT XR CONV. 88** — Azul met completo novo bom preço R. Conde Bonfim 866 T. 268-6847 Carrobom.

## F

**FIAT 147 C 82** — Gas. bege ot. est. ac. tr/fin 12x. R. Humaitá 68 C 286-7597 — LUCAR.

**FIAT 86 BRANCA** — Muito nova vários opcionais muito novo ac. tca e fin. R. Major Avila, 260 A BRAZÃO VEIC. T. 234-9906/264-1048.

**FIAT EUROPA 84** — 5 pneus nov. est. de novo. tr/fac. R. Paissandu 104 T. 285-0918 SAGA.



**FIAT PRÊMIO CS 89** — Prata 25.000 km rodados. Tr. Domingo 537-4547.

**FIORINO 87/88 - Modelo Joly, branca, álcool, c/ bancos na caçamba. T: 342-0862/776-3399.**

**FUSCA 1500/72 GAS** — Única dona docs. em dia. Cor bege em ótimo estado. Tel. 295-9152.

**FUSCA 1600 84** — Bco ac troca fin. me 18x. Rua Humaitá 68 C. 286-7597 LUCAR.

**FUSCA 78** — Branco, inteiro. Cr$ 780 mil. Rua Siqueira Campos, 225/903. Copacabana. T. 255-3159 Simone.





## P.S.: JB

Toda vez que um anúncio publicado no JB disser "CARTAS PARA A PORTARIA DO JB", não esqueça de incluir o número do código. Já os anúncios que solicitam "CARTAS PARA A CAIXA POSTAL", devem ser respondidos pelo Correio, escrevendo-se no envelope apenas as palavras "CAIXA POSTAL" e o respectivo número.
Com cada coisa no seu lugar, cada coisa vai para o lugar certo. Ligue: 580.5522.

JORNAL DO BRASIL
Classificados

Todas as ofertas são de agências associadas à AAVURJ, onde você conta com toda a garantia e segurança de uma empresa estabelecida.

# *m e r c a d o*
# A · A · V · U · R · J
## ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE VEÍCULOS DO RIO DE JANEIRO

# OFERTAS SELECIONADAS PARA VOCÊ

### APOLLO

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| GL | 91 G | AZUL MET | 6.300 VAR.OPC. | 2663448 |
| GLS | 91 G | AZUL | ***** AR COND. | 286-4340 |
| GLS | 91 G | ASTRAL | 6.980 COMPLETO | 205-1176 |
| GLS | 91 G | FRATA | 7.200 VAR.OPC. | 399-8808 |

### BELINA

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| GHIA | 89 G | CINZA | 3.980 COMPLETO | 278-2047 |
| GL | 85 A | DOURADO | 1.850 VAR.OPC. | 372-8806 |
| GLX | 84 A | OURO | 2.350 VAR.OPC. | 359-9866 |
| GLX | 87 A | CINZA MET | 2.450 AR COND. | 711-6500 |
| GLX | 87 A | VERDE MET | 2.700 AR + DH | 2663448 |
| GLX | 89 A | VERMELHO | 3.000 AR + DH | 372-8806 |
| GLX | 90 G | CINZA | 4.500 VAR.OPC. | 591-0181 |
| L | 84 A | VERDE | 1.700 VAR.OPC. | 390-3738 |
| L | 84 A | AZUL | 1.760 VAR.OPC. | 286-8639 |
| L | 86 A | AZUL | 1.980 VAR.OPC. | 261-6208 |
| L | 86 A | BEGE MET | 2.350 AR COND. | 234-9906 |
| L | 86 A | DOURADO | 2.350 VAR.OPC. | 286-4340 |
| L | 87 A | AZUL | 2.380 VAR.OPC. | 273-4294 |
| L | 88 A | DOURADO | 2.800 VAR.OPC. | 717-8600 |
| L | 90 A | DOURADO | 3.580 VAR.OPC. | 270-4595 |

### CARAVAN

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| COMOD 4CC | 84 A | AZUL MET | 2.200 AR + DH | 261-1948 |
| COMOD 4CC | 85 A | AZUL MET | 2.500 VAR.OPC. | 359-9866 |
| COMOD 4CC | 85 A | AZUL MET | 2.500 COMPLETO | 372-4822 |
| COMOD 4CC | 88 A | PRETO | 3.700 COMPLETO | 266-5162 |
| COMOD 4CC | 88 A | MARR/MET | 3.750 COMPLETO | 399-9933 |
| COMOD 4CC | 89 A | CINZA MET | 3.950 COMPLETO | 286-0255 |
| COMOD 6CC- | 88 A | AZUL | 4.100 COMPLETO | 281-4348 |
| DIPLOM 4CC | 89 G | AZUL | 5.100 VAR.OPC. | 264-3415 |
| DIPLOM 4CC | 90 A | AZUL | 6.550 VAR.OPC. | 286-6105 |
| DIPLOM 4CC | 90 G | AZUL | 7.500 VAR.OPC. | 266-1466 |
| DIPLOM 6CC | 87 A | CINZA | 3.500 COMPLETO | 286-6750 |
| DIPLOM 6CC | 89 G | PRETO | 5.000 COMPLETO | 286-8639 |
| DIPLOM 6CC | 90 A | VERMELHO | 7.500 COMPLETO | 234-3234 |
| SL | 85 A | CINZA MET | 2.600 VAR.OPC. | 261-1948 |
| SL | 88 A | VERDE | 3.400 VAR.OPC. | 266-1466 |

### CHEVETTE

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| DL | 91 G | BRANCO | 3.250 VAR.OPC. | 266-4499 |
| DL | 91 G | VERMELHO | 3.300 VAR.OPC. | 266-4499 |
| DL | 91 G | VERMELHO | 3.580 VAR.OPC. | 270-4595 |
| EST | 84 A | BRANCO | 1.790 VAR.OPC. | 591-0181 |
| HATCH | 84 A | FRATA | 1.550 VAR.OPC. | 266-6053 |
| L | 84 A | VERDE | 1.540 VAR.OPC. | 281-1145 |
| L | 84 A | VERDE | 1.540 VAR.OPC. | 281-1145 |
| L | 84 A | BRANCO | 1.550 VAR.OPC. | 226-6990 |
| L | 84 A | PRETO | 1.580 VAR.OPC. | 281-1145 |
| L | 84 A | VERDE | 1.680 VAR.OPC. | 450-1436 |
| L | 85 A | BEGE MET | 1.600 VAR.OPC. | 372-2247 |
| L | 85 A | PRATA | 1.950 VAR.OPC. | 351-3762 |
| L | 86 A | BEGE | 1.850 VAR.OPC. | 450-1436 |
| LX | 86 A | MARRON | 1.850 VAR.OPC. | 591-2847 |
| S 5MARCHA | 88 A | CINZA MET | 2.490 VAR.OPC. | 266-4499 |
| SE | 87 A | BEGE | 1.950 VAR.OPC. | 286-7248 |
| SE | 87 A | PRETO MET | 2.000 VAR.OPC. | 571-5854 |
| SE | 87 A | BEGE | 2.300 VAR.OPC. | 261-9912 |
| SE | 87 G | PRETO | 2.350 VAR.OPC. | 234-9906 |
| SE | 87 A | VERDE | 2.390 VAR.OPC. | 591-0181 |
| SE | 89 A | VERDE | 2.680 VAR.OPC. | 261-9912 |
| SL | 84 A | VERMELHO | 1.650 VAR.OPC. | 286-7597 |
| SL | 85 A | PRATA MET | 1.700 VAR.OPC. | 372-8806 |
| SL | 85 A | BRANCO | 1.750 VAR.OPC. | 266-1466 |
| SL | 86 A | MARRON | 1.780 VAR.OPC. | 711-6500 |
| SL | 86 A | PRETO | 1.800 VAR.OPC. | 390-3738 |
| SL | 86 A | OURO | 1.800 VAR.OPC. | 372-4822 |
| SL | 86 A | MARRON | 1.800 VAR.OPC. | 266-5162 |
| SL | 86 A | BEGE | 1.800 VAR.OPC. | 286-6750 |
| SL | 86 A | BEGE | 1.880 VAR.OPC. | 266-4649 |
| SL | 86 A | BEGE | 1.880 VAR.OPC. | 266-4649 |
| SL | 86 A | VERMELHO | 2.050 VAR.OPC. | 261-9912 |
| SL | 86 A | VERDE MET | 2.080 VAR.OPC. | 270-4595 |
| SL | 86 A | VERMELHO | 2.100 VAR.OPC. | 591-0181 |
| SL | 87 A | PRETO | 2.100 VAR.OPC. | 339-5447 |
| SL | 87 A | BRANCO | 2.200 VAR.OPC. | 234-9906 |
| SL | 87 A | PRATA | 2.200 VAR.OPC. | 717-8600 |
| SL | 87 A | VERMELHO | 2.400 VAR.OPC. | 351-3762 |
| SL | 88 A | VERDE MET | 2.050 VAR.OPC. | 281-1145 |
| SL | 88 A | DOURADO | 2.150 VAR.OPC. | 714-7212 |
| SL | 88 A | AZUL | 2.390 VAR.OPC. | 591-0181 |
| SL | 88 A | AZUL | 2.400 VAR.OPC. | 226-4841 |
| SL | 88 A | AZUL MET | 2.450 VAR.OPC. | 399-9933 |
| SL | 88 A | BEGE MET | 2.480 VAR.OPC. | 261-1948 |
| SL | 89 A | PRATA MET | 2.300 VAR.OPC. | 266-6053 |
| SL | 89 A | VERDE MET | 2.400 VAR.OPC. | 259-9145 |
| SL | 89 G | PRATA | 2.450 VAR.OPC. | 201-0995 |
| SL | 89 A | MARRON | 2.490 VAR.OPC. | 281-4348 |
| SL | 89 A | CINZA | 2.500 VAR.OPC. | 261-9912 |
| SL | 89 A | VERDE | 2.500 VAR.OPC. | 266-5162 |
| SL | 89 A | BRANCO | 2.590 VAR.OPC. | 591-0181 |
| SL | 89 A | PRETO | 2.590 VAR.OPC. | 591-0181 |
| SL | 89 A | PRATA | 2.600 VAR.OPC. | 234-3234 |
| SL | 89 A | VERDE MET | 2.650 VAR.OPC. | 286-7248 |
| SL | 89 A | VERDE MET | 2.680 VAR.OPC. | 261-1948 |
| SL | 99 A | VERDE | 2.390 VAR.OPC. | 591-0181 |
| SLE | 84 A | BRANCO | 1.470 VAR.OPC. | 266-5162 |
| SLE | 84 G | VERDE | 1.600 VAR.OPC. | 372-2247 |
| SLE | 86 A | BRANCO | 1.900 VAR.OPC. | 339-5447 |
| SLE | 86 A | BEGE | 1.900 VAR.OPC. | 339-5447 |
| SLE | 88 A | PRATA | 2.380 VAR.OPC. | 201-4946 |
| SLE | 88 A | OURO | 2.450 VAR.OPC. | 234-9906 |
| SLE | 88 A | AZUL MET | 2.480 VAR.OPC. | 261-1948 |
| SLE | 89 A | MARRON | 2.600 VAR.OPC. | 372-8806 |
| SLE | 89 G | DOURADO | 2.700 VAR.OPC. | 372-8806 |
| SLE | 90 G | BRANCO | 3.290 VAR.OPC. | 591-0181 |
| STD | 84 A | DOURADO | 1.500 VAR.OPC. | 201-0995 |
| STD | 85 A | BRANCO | 1.750 VAR.OPC. | 450-1436 |
| STD | 85 A | PRATA | 1.750 VAR.OPC. | 450-1436 |
| STD | 85 A | MARRON | 1.950 VAR.OPC. | 591-0181 |
| STD | 86 A | PRETO | 1.650 VAR.OPC. | 201-0995 |
| STD | 86 A | BEGE | 1.980 VAR.OPC. | 591-0181 |

### CHEVY

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| 500 SE | 86 A | VERDE | 1.890 VAR.OPC. | 450-1246 |
| 500 SL | 86 A | BEGE | 1.800 VAR.OPC. | 372-8806 |
| 500 SL | 88 A | VERMELHO | 2.300 VAR.OPC. | 359-9866 |
| SL | 88 A | BRANCO | 2.200 VAR.OPC. | 372-2247 |
| SL | 89 A | BRANCO | 2.450 VAR.OPC. | 591-0181 |

### DEL REY

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| GHIA | 85 A | MARRON | 2.200 AR COND. | 594-9297 |
| GHIA | 85 A | PRATA | 2.400 VAR.OPC. | 351-3762 |
| GHIA | 86 A | PRATA | 2.500 COMPLETO | 339-5447 |
| GHIA | 87 A | AZUL MET | 2.690 COMPLETO | 266-4499 |
| GHIA | 87 A | AZUL MET | 2.700 COMPLETO | 390-6050 |
| GHIA | 87 A | CINZA | 2.800 VAR.OPC. | 264-3415 |
| GHIA | 87 A | VERMELHO | 3.200 VAR.OPC. | 201-2191 |
| GHIA | 88 A | AZUL MET | 2.860 VAR.OPC. | 286-7248 |
| GHIA | 88 A | AZUL MET | 2.900 COMPLETO | 201-0995 |
| GHIA | 88 A | PRATA | 3.000 COMPLETO | 594-9297 |
| GHIA | 88 A | BEGE | 3.100 VAR.OPC. | 264-3415 |
| GHIA | 88 A | CINZA | 3.400 COMPLETO | 717-8600 |
| GHIA | 88 A | PRATA | 3.500 VAR.OPC. | 261-9912 |
| GHIA | 88 A | VERMELHO | 3.550 COMPLETO | 286-4340 |
| GHIA | 89 A | AZUL MET | 3.450 COMPLETO | 261-6208 |
| GHIA | 89 A | AZUL MET | 3.700 VAR.OPC. | 372-4822 |
| GHIA | 89 A | VERMELHO | 3.750 COMPLETO | 390-6050 |
| GHIA | 89 G | VERMELHO | 4.290 COMPLETO | 591-0181 |
| GL | 84 A | CINZA | 1.890 VAR.OPC. | 450-1246 |
| GL | 85 G | AZUL | 2.290 VAR.OPC. | 450-1246 |
| GL | 86 A | DOURADO | 2.200 AR + DH | 717-0181 |
| GL | 86 A | OURO | 2.250 VAR.OPC. | 266-7059 |
| GL | 87 A | MARRON | 2.400 VAR.OPC. | 266-4565 |
| GL | 87 A | DOURADO | 2.500 VAR.OPC. | 717-8600 |
| GL | 88 A | AZUL MET | 2.750 VAR.OPC. | 261-1948 |
| GL | 88 A | AZUL | 2.820 VAR.OPC. | 266-4649 |
| GL | 90 G | AZUL MET | 3.750 VAR.OPC. | 261-1948 |
| GLX | 85 A | PRATA | 2.100 AR COND. | 372-8806 |
| GLX | 86 A | CINZA | 2.150 VAR.OPC. | 711-6500 |
| GLX | 86 A | OURO | 2.550 VAR.OPC. | 351-3762 |
| GLX | 88 A | DOURADO | 2.800 VAR.OPC. | 450-1434 |
| GLX | 88 A | AZUL | 2.900 VAR.OPC. | 266-5162 |
| GLX | 99 A | CINZA | 3.290 COMPLETO | 591-0181 |
| L | 84 A | CINZA | 1.850 VAR.OPC. | 450-1436 |
| L | 87 A | VERDE | 2.300 VAR.OPC. | 234-9906 |
| L | 87 A | AZUL | 2.600 VAR.OPC. | 372-2247 |
| L | 88 A | VERDE | 2.700 VAR.OPC. | 450-1436 |
| LX | 87 A | VERDE | 2.450 VAR.OPC. | 278-2047 |
| OURO | 84 A | OURO | 1.500 VAR.OPC. | 226-4841 |
| OURO | 84 A | OURO | 1.800 VAR.OPC. | 351-3762 |
| OURO | 84 A | AZUL | 1.900 VAR.OPC. | 390-3063 |

### ELBA

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| CS | 86 A | DOURADO | 2.000 VAR.OPC. | 294-3696 |
| CS | 86 A | BRANCO | 2.250 COMPLETO | 714-7212 |
| CS | 87 G | BRANCO | 2.600 VAR.OPC. | 261-1948 |
| CSL | 86 A | VERMELHO | 2.200 VAR.OPC. | 266-4565 |
| CSL | 89 A | VERMELHO | 3.700 VAR.OPC. | 714-7212 |
| CSL | 89 A | CINZA | 3.700 VAR.OPC. | 714-7212 |
| CSL | 91 G | PRATA | 5.800 COMPLETO | 234-3234 |
| CSL 1.6 | 90 G | VERMELHO | 3.900 VAR.OPC. | 266-1466 |

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| CSL 1.6 | 91 G | CINZA | 5.385 VAR.OPC. | 714-7212 |
| CSL 1.6 | 91 G | VERMELHO | 5.947 COMPLETO | 714-7212 |
| S | 88 A | AZUL | 2.400 VAR.OPC. | 226-4841 |
| S | 88 A | VERMELHO | 2.450 VAR.OPC. | 234-3234 |
| S | 88 A | VERDE MET | 2.650 VAR.OPC. | 714-7212 |
| S | 89 A | PRETA | 2.900 VAR.OPC. | 226-4455 |
| WEEKEND | 91 G | CINZA | 4.250 VAR.OPC. | 714-7212 |
| WEEKEND | 91 G | PRETO | 4.300 VAR.OPC. | 399-9933 |

### ESCORT

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| CONV. | 86 A | PRATA | 2.800 VAR.OPC. | 450-1436 |
| CONV. | 87 A | BRANCO | 4.300 COMPLETO | 266-6098 |
| CONV. | 88 A | AMARELO | 4.500 COMPLETO | 266-1466 |
| CONV. | 89 A | CINZA | 5.500 COMPLETO | 266-5162 |
| CONV. | 89 A | VERMELHO | 6.300 COMPLETO | 266-6098 |
| CONV. | 91 A | VINHO | 6.500 COMPLETO | 261-6208 |
| CONV. | 91 G | CINZA | 9.900 COMPLETO | 266-6098 |
| ESP | 86 A | CINZA | 2.100 VAR.OPC. | 288-4246 |
| GHIA | 84 A | PRETO | 1.900 COMPLETO | 286-8639 |
| GHIA | 84 A | CINZA MET | 2.100 VAR.OPC. | 351-3762 |
| GHIA | 86 A | MARRON | 2.400 VAR.OPC. | 226-4841 |
| GHIA | 86 A | AZUL MET | 2.470 VAR.OPC. | 266-4499 |
| GHIA | 86 A | PRATA | 2.600 COMPLETO | 286-8639 |
| GHIA | 86 A | PRATA | 2.700 COMPLETO | 390-3063 |
| GHIA | 86 A | PRETO | 2.750 AR COND. | 261-9912 |
| GHIA | 87 A | DOURADO | 2.900 COMPLETO | 288-4246 |
| GHIA | 87 A | CINZA | 2.950 COMPLETO | 201-0995 |
| GHIA | 88 A | AZUL | 3.000 COMPLETO | 294-4297 |
| GHIA | 88 A | AZUL | 3.250 COMPLETO | 372-8806 |
| GHIA | 88 A | VERMELHO | 3.500 COMPLETO | 264-3415 |
| GHIA | 88 A | VINHO | 3.550 VAR.OPC. | 711-6500 |
| GHIA | 89 A | CINZA | 3.380 VAR.OPC. | 281-4348 |
| GHIA | 89 A | CINZA | 3.500 VAR.OPC. | 286-0255 |
| GHIA | 89 A | CINZA | 3.600 COMPLETO | 372-8806 |
| GHIA | 89 A | AZUL MET | 4.200 VAR.OPC. | 201-2191 |
| GHIA | 89 A | VERMELHO | 4.200 COMPLETO | 234-3234 |
| GHIA | 89 G | VERMELHO | 4.280 VAR.OPC. | 591-0181 |
| GHIA | 90 A | AZUL | 4.490 COMPLETO | 286-6105 |
| GL | 84 A | BRANCO | 1.790 VAR.OPC. | 450-1434 |
| GL | 84 A | BEGE MET | 1.980 VAR.OPC. | 201-0995 |
| GL | 85 A | VERDE MET | 1.790 VAR.OPC. | 273-4294 |
| GL | 86 A | VERDE | 2.350 VAR.OPC. | 450-1436 |
| GL | 86 A | OURO | 2.490 VAR.OPC. | 591-0181 |
| GL | 87 A | MARRON | 2.600 VAR.OPC. | 450-1436 |
| GL | 87 A | AZUL | 2.650 VAR.OPC. | 266-4565 |
| GL | 88 A | CINZA MET | 2.800 VAR.OPC. | 571-5854 |
| GL | 88 A | DOURADO | 2.900 VAR.OPC. | 372-8806 |
| GL | 88 A | AZUL | 2.980 VAR.OPC. | 450-1938 |
| GL | 89 A | AZUL MET | 2.450 VAR.OPC. | 714-7212 |
| GL | 89 A | AZUL MET | 3.050 VAR.OPC. | 201-0995 |
| GL | 89 G | AZUL | 3.200 VAR.OPC. | 372-8806 |
| GL | 89 A | VERDE | 3.200 VAR.OPC. | 266-4565 |
| GL | 89 A | CINZA MET | 3.350 VAR.OPC. | 450-1938 |
| GL | 89 A | PRATA | 3.400 VAR.OPC. | 201-2191 |
| GL | 89 G | DOURADO | 3.450 VAR.OPC. | 399-9933 |
| GL | 89 G | VERMELHO | 3.800 VAR.OPC. | 234-3234 |
| GL 1.8 | 90 A | CINZA | 3.990 VAR.OPC. | 266-7059 |
| GL 1.8 | 91 G | VERDE | ***** VAR.OPC. | 286-4340 |
| L | 84 A | VERDE | 1.730 VAR.OPC. | 261-6208 |
| L | 84 A | VERDE | 1.750 VAR.OPC. | 281-1145 |
| L | 84 A | BRANCO | 1.850 VAR.OPC. | 711-6500 |
| L | 85 G | PRATA | ***** VAR.OPC. | 591-0181 |
| L | 85 A | MARRON | 1.900 VAR.OPC. | 226-4455 |
| L | 85 A | CINZA | 2.000 VAR.OPC. | 266-5162 |
| L | 85 A | OURO | 2.300 VAR.OPC. | 390-3063 |
| L | 86 A | MARRON | 2.100 VAR.OPC. | 2663448 |
| L | 86 A | PRATA | 2.100 VAR.OPC. | 261-6208 |
| L | 86 A | BRANCO | 2.350 VAR.OPC. | 201-2191 |
| L | 88 A | BRANCO | 2.400 VAR.OPC. | 266-4944 |
| L | 89 A | VERDE MET | 2.890 VAR.OPC. | 281-4340 |
| L | 89 A | CINZA MET | 3.300 VAR.OPC. | 201-2191 |
| L | 89 A | AZUL | 3.450 VAR.OPC. | 591-0181 |
| L | 90 A | OURO | 3.300 VAR.OPC. | 450-1436 |
| L | 90 A | VERDE | 3.400 VAR.OPC. | 281-4348 |
| LX | 91 G | DOURADO | 2.300 +PRESTAC | 288-4246 |
| XR3 | 84 A | VERMELHO | 1.800 VAR.OPC. | 577-3513 |
| XR3 | 84 A | PRATA | 1.900 VAR.OPC. | 281-3697 |
| XR3 | 84 A | CINZA | 2.590 VAR.OPC. | 450-1246 |
| XR3 | 85 A | BRANCO | 2.300 COMPLETO | 372-2247 |
| XR3 | 85 A | PRATA | 2.450 COMPLETO | 201-0995 |
| XR3 | 86 G | AZUL | 2.500 VAR.OPC. | 372-8806 |
| XR3 | 86 A | VERMELHO | 2.500 VAR.OPC. | 450-1436 |
| XR3 | 86 A | PRETO | 2.500 COMPLETO | 450-1436 |
| XR3 | 86 A | AZUL | 2.700 VAR.OPC. | 359-9066 |
| XR3 | 86 A | VERMELHO | 2.800 COMPLETO | 266-5162 |
| XR3 | 86 A | PRATA | 2.850 COMPLETO | 266-7059 |
| XR3 | 86 A | PRATA | 3.200 VAR.OPC. | 261-6208 |
| XR3 | 87 A | PRATA | 2.980 COMPLETO | 286-6750 |
| XR3 | 87 A | AZUL | 3.200 COMPLETO | 717-8600 |
| XR3 | 87 A | AZUL | 3.350 COMPLETO | 278-2047 |
| XR3 | 88 A | AZUL | 3.400 COMPLETO | 286-4340 |
| XR3 | 88 A | AZUL MET | 3.480 VAR.OPC. | 390-6050 |
| XR3 | 88 A | VINHO | 3.580 COMPLETO | 281-4348 |
| XR3 | 88 A | CINZA | 3.600 COMPLETO | 325-9223 |
| XR3 | 88 A | CINZA | 3.650 COMPLETO | 450-1246 |
| XR3 | 88 A | VERMELHO | 3.700 COMPLETO | 372-4822 |
| XR3 | 88 A | AMARELO | 3.700 COMPLETO | 372-2247 |
| XR3 | 88 A | PRETO | 3.850 VAR.OPC. | 591-2847 |
| XR3 | 88 A | PRETO | 3.900 COMPLETO | 591-0181 |
| XR3 | 89 A | PRETO | 3.850 COMPLETO | 372-8806 |
| XR3 | 89 A | PRETO | 3.880 COMPLETO | 281-4348 |
| XR3 | 89 A | PRETO | 3.900 COMPLETO | 259-9145 |
| XR3 | 89 A | VERMELHO | 4.100 COMPLETO | 266-1466 |
| XR3 | 89 A | BRANCO | 4.150 COMPLETO | 286-8639 |
| XR3 | 89 A | CINZA | 4.250 COMPLETO | 711-6500 |
| XR3 | 89 A | CINZA | 4.450 VAR.OPC. | 591-2847 |
| XR3 | 90 A | BRANCO | 4.500 VAR.OPC. | 286-0255 |
| XR3 | 90 A | AZUL | 4.950 VAR.OPC. | 450-1436 |
| XR3 | 90 G | PRATA MET | 5.200 COMPLETO | 717-0181 |
| XR3 | 91 A | V.CABRIDE | 6.700 VAR.OPC. | 399-8808 |

### FIORINO

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| 1300 | 86 A | BRANCO | 1.300 VAR.OPC. | 450-1434 |
| 1300 | 88 A | BEGE | 2.150 VAR.OPC. | 266-7597 |
| 1300 | 89 A | BEGE | 2.250 VAR.OPC. | 201-0995 |
| 1500 | 90 G | BRANCO | 2.950 VAR.OPC. | 714-7212 |
| FURGAO | 85 A | BRANCO | 1.300 VAR.OPC. | 594-9297 |

### FUSCA

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| 1600 | 84 A | AZUL | ***** VAR.OPC. | 266-6053 |
| 1600 | 84 A | BEGE | 1.250 VAR.OPC. | 372-8806 |
| 1600 | 84 A | BRANCO | 1.450 VAR.OPC. | 286-7597 |
| 1600 | 84 G | CINZA | 1.800 VAR.OPC. | 281-4348 |
| 1600 | 86 A | BRANCO | 1.650 VAR.OPC. | 226-6990 |

### GOL

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| BX | 84 A | CINZA | 1.480 VAR.OPC. | 577-3513 |
| BX | 84 A | CINZA | 1.600 VAR.OPC. | 286-8639 |
| BX | 84 A | CINZA | 1.700 VAR.OPC. | 201-0995 |
| BX | 84 A | BRANCO | 1.700 VAR.OPC. | 286-8639 |
| BX | 85 A | VERDE | 1.700 VAR.OPC. | 226-4841 |
| BX | 85 A | VERDE | 1.950 VAR.OPC. | 390-3063 |
| BX | 86 A | BEGE | 1.790 VAR.OPC. | 281-4348 |
| BX | 86 A | PRETO | 1.790 VAR.OPC. | 273-4294 |
| BX | 86 A | AZUL | 1.850 VAR.OPC. | 266-5162 |
| BX | 86 A | BRANCO | 1.850 VAR.OPC. | 714-7212 |
| CL | 87 A | CINZA | 2.350 VAR.OPC. | 359-9866 |
| CL | 87 A | VERDE | 2.480 VAR.OPC. | 266-4649 |
| CL | 88 A | BRANCO | 2.530 VAR.OPC. | 201-0995 |
| CL | 88 A | PRATA | 2.550 VAR.OPC. | 261-6208 |
| CL | 88 A | PRATA | 2.680 VAR.OPC. | 234-9906 |
| CL | 88 A | CINZA | 2.800 VAR.OPC. | 717-8600 |
| CL | 89 A | BEGE | 2.750 VAR.OPC. | 286-8639 |
| CL | 89 A | BRANCO | 2.800 VAR.OPC. | 264-3415 |
| CL | 89 A | BEGE | 2.890 VAR.OPC. | 711-6500 |
| CL | 89 A | CINZA | 2.950 VAR.OPC. | 450-1436 |
| CL | 89 A | BRANCO | 3.000 VAR.OPC. | 390-3063 |
| CL | 89 A | PRATA | 3.100 VAR.OPC. | 351-3762 |
| CL | 89 A | BEGE | 3.150 VAR.OPC. | 390-3063 |
| CL | 90 G | BRANCO | 3.200 VAR.OPC. | 325-9223 |
| CL | 91 G | PRATA | ***** VAR.OPC. | 286-4340 |
| CL | 91 G | BRANCO | 1.850 +PRESTAC | 266-4944 |
| CL | 91 A | BRANCO | 2.200 +PRESTAC | 717-8600 |
| CL | 91 A | BRANCO | 2.400 +PRESTAC | 266-4944 |
| CL | 91 G | PRATA | 2.700 +PRESTAC | 325-9223 |
| CL | 91 G | BRANCO | 2.900 +PRESTAC | 266-4944 |
| CL | 91 A | BRANCO | 3.500 VAR.OPC. | 270-4595 |
| CL | 91 G | PRATA | 3.900 VAR.OPC. | 717-8600 |
| CL 5MARCHA | 87 G | CINZA MET | 2.240 VAR.OPC. | 266-4499 |
| GL | 87 A | VERMELHO | 2.500 VAR.OPC. | 372-8806 |
| GL | 88 A | VERMELHO | 2.900 VAR.OPC. | 450-1436 |
| GL | 89 A | BRANCO | 3.150 AR COND. | 399-9933 |
| GL | 89 G | PRATA | 3.250 VAR.OPC. | 201-0995 |
| GL | 90 G | VERMELHO | 3.900 VAR.OPC. | 286-7248 |
| GL | 90 G | BRANCO | 3.900 VAR.OPC. | 286-8639 |
| GL | 91 A | PRETO | 4.280 VAR.OPC. | 286-7248 |
| GL | 91 A | AZUL | 4.950 COMPLETO | 234-3234 |
| GL 1.8 | 90 G | BRANCO | 3.800 VAR.OPC. | 286-7597 |
| GL 1.8 | 90 G | BRANCO | 3.800 VAR.OPC. | 264-3415 |
| GL 1.8 | 90 G | VERMELHO | 4.000 COMPLETO | 286-9196 |
| GL 1.8 | 91 G | BEGE | 4.500 VAR.OPC. | 281-1145 |
| GL 1.8 | 91 G | BRANCO | 4.500 VAR.OPC. | 205-1176 |
| GL 1.8 | 91 G | BRANCO | 4.650 VAR.OPC. | 286-6750 |
| GT | 86 A | VERMELHO | 2.450 VAR.OPC. | 372-8806 |
| GT | 86 A | PRETO | 2.450 VAR.OPC. | 266-4565 |
| GTS | 87 A | BRANCO | 3.100 VAR.OPC. | 266-5162 |
| GTS | 88 A | PRETO | 3.560 VAR.OPC. | 372-8806 |
| GTS | 89 A | PRATA | 4.100 COMPLETO | 294-4297 |
| GTS | 89 A | PRETO | 4.250 COMPLETO | 286-4340 |
| GTS | 89 A | VERDE | 4.300 VAR.OPC. | 717-8600 |
| GTS | 89 A | CINZA MET | 4.400 COMPLETO | 399-6690 |
| GTS | 89 A | PRETO | 4.450 COMPLETO | 286-8639 |
| GTS | 90 A | CINZA | 4.900 COMPLETO | 266-6053 |
| GTS | 91 G | INDICO | ***** VAR.OPC. | 294-4297 |
| LS | 84 A | BRANCO | 1.690 VAR.OPC. | 261-9912 |
| LS | 84 A | VERDE | 1.690 VAR.OPC. | 591-2847 |
| LS | 85 A | VERMELHO | 1.890 VAR.OPC. | 450-1246 |
| LS | 86 A | BEGE | 2.190 VAR.OPC. | 450-1246 |
| LS | 86 A | BRANCO | 2.290 VAR.OPC. | 591-0181 |
| LS | 86 A | VERDE MET | 2.300 VAR.OPC. | 710-5347 |
| S | 84 A | BRANCO | 1.600 VAR.OPC. | 450-1436 |
| S | 84 A | BRANCO | 1.600 VAR.OPC. | 450-1436 |
| S | 85 A | PRATA | 1.650 VAR.OPC. | 261-6208 |
| S | 85 A | BRANCO | 1.890 VAR.OPC. | 281-4348 |
| S | 85 A | AZUL | 1.950 VAR.OPC. | 591-2847 |
| S | 86 A | CINZA | 2.150 VAR.OPC. | 359-9866 |
| S | 86 A | CINZA | 2.150 VAR.OPC. | 711-6500 |

### IPANEMA

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| SL | 90 A | VERMELHO | 4.500 VAR.OPC. | 261-9912 |
| SLE | 90 G | VERDE | 4.500 VAR.OPC. | 278-2047 |
| SLE | 91 G | PRATA MET | 4.990 VAR.OPC. | 450-1938 |
| SLE | 91 A | CINZA | 5.380 VAR.OPC. | 399-8808 |

### KADETT

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| GS | 89 A | VERMELHA | 5.400 COMPLETO | 325-9223 |
| GS | 90 G | CINZA MET | 6.000 COMPLETO | 294-3696 |
| GS | 90 A | VERDE MET | 6.300 COMPLETO | 281-4348 |
| GS | 90 A | PRATA | 6.450 VAR.OPC. | 266-5162 |
| GS | 90 A | PRATA | 6.700 COMPLETO | 399-9933 |
| SL | 90 G | VERMELHO | 3.520 VAR.OPC. | 390-6050 |
| SL | 90 A | CINZA | 3.750 VAR.OPC. | 372-8806 |
| SL | 91 A | PRETO | 4.500 VAR.OPC. | 201-2191 |
| SL | 91 G | AZUL | 4.990 VAR.OPC. | 591-0181 |
| SLE | 89 A | VERMELHO | 3.980 VAR.OPC. | 270-4595 |
| TURIN | 91 G | PRATA | 4.550 VAR.OPC. | 286-7248 |

### KOMBI

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| FURG | 90 G | BRANCO | 3.200 VAR.OPC. | 359-9866 |
| PICK UP | 91 G | BRANCO | 1.590 VAR.OPC. | 288-4246 |
| STD | 88 A | BRANCA | 2.650 VAR.OPC. | 273-4294 |
| STD | 88 A | BRANCO | 3.000 VAR.OPC. | 359-9866 |
| STD | 88 A | BRANCO | 3.000 VAR.OPC. | 359-9866 |
| STD | 89 A | BRANCO | 3.200 VAR.OPC. | 359-9866 |

### MARAJO

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| SL | 84 G | VERDE | 1.850 VAR.OPC. | 372-2247 |
| SL | 85 A | BEGE | 1.580 VAR.OPC. | 281-3697 |
| SL | 85 A | CINZA | 1.850 VAR.OPC. | 261-9912 |
| SL | 86 A | PRATA | ***** COMPLETO | 261-6208 |
| SL | 86 A | VINHO | 1.550 VAR.OPC. | 261-6209 |
| SL | 88 A | CINZA MET | 2.100 VAR.OPC. | 286-0255 |
| SL | 88 A | AZUL MET | 2.250 VAR.OPC. | 266-4944 |
| SL | 88 A | AZUL | 2.450 VAR.OPC. | 234-3234 |
| SL | 88 A | VERDE MET | 2.450 VAR.OPC. | 261-1948 |
| SL | 89 G | VERDE MET | 2.800 VAR.OPC. | 201-2191 |

### MONZA

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| CLASSIC | 86 A | PRATA | 2.950 COMPLETO | 286-6105 |
| CLASSIC | 86 A | MARRON | 3.650 VAR.OPC. | 201-2191 |
| CLASSIC | 87 A | DOURADO | 3.600 COMPLETO | 541-0111 |
| CLASSIC | 87 A | PRETO | 3.700 COMPLETO | 266-4565 |
| CLASSIC | 88 A | MARRON | 4.150 VAR.OPC. | 288-4246 |
| CLASSIC | 88 A | AZUL | 4.500 COMPLETO | 372-8806 |
| CLASSIC | 88 G | AZUL | 4.500 COMPLETO | 717-8600 |
| CLASSIC | 88 A | VERDE MET | 4.600 VAR.OPC. | 201-4946 |
| CLASSIC | 88 A | BEGE MET | 4.650 VAR.OPC. | 390-6050 |
| CLASSIC | 88 A | AZUL MET | 4.700 COMPLETO | 295-4248 |
| CLASSIC | 88 A | CINZA MET | 4.800 COMPLETO | 399-6690 |
| CLASSIC | 88 G | AZUL MET | 4.800 COMPLETO | 264-3415 |
| CLASSIC | 89 A | CINZA | 4.980 COMPLETO | 711-6500 |
| CLASSIC | 89 A | PRATA | 4.990 COMPLETO | 266-4649 |
| CLASSIC | 89 G | VERMELHO | 5.290 COMPLETO | 266-7059 |
| CLASSIC | 90 A | CINZA | 5.980 COMPLETO | 281-4348 |
| CLASSIC | 90 A | CINZA | 5.990 COMPLETO | 390-3738 |
| CLASSIC | 90 G | PRETO | 6.500 COMPLETO | 234-9906 |
| CLASSIC | 90 G | PRETO | 6.800 COMPLETO | 450-1246 |
| CLASSIC 4P | 87 G | PRETO | 4.900 VAR.OPC. | 571-5854 |
| CLASSIC 4P | 88 A | AZUL MET | 4.650 COMPLETO | 201-0995 |
| CLASSIC 4P | 89 A | PRATA | 4.980 COMPLETO | 266-6053 |
| CLASSIC 4P | 89 G | MARR/MET | 5.200 COMPLETO | 266-4499 |
| CLASSIC 4P | 89 A | AZUL MET | 5.850 COMPLETO | 266-4499 |
| HATCH | 85 A | VERMELHO | 2.350 VAR.OPC. | 390-3063 |
| L | 87 A | DOURADO | 2.950 AR COND. | 717-0181 |
| S/R | 86 A | PRETO | 2.600 VAR.OPC. | 201-2191 |
| SL | 84 G | MARRON | 2.500 VAR.OPC. | 351-3762 |
| SL | 85 A | BRANCO | 2.350 VAR.OPC. | 450-1436 |
| SL | 85 G | VERDE MET | 2.450 AR COND. | 201-0995 |
| SL | 87 A | BRANCO | 2.850 VAR.OPC. | 372-2247 |
| SL | 88 A | PRETO | 3.000 VAR.OPC. | 372-8806 |
| SL | 89 A | MARRON | 3.300 VAR.OPC. | 266-4565 |
| SL | 89 A | VERDE MET | 3.500 VAR.OPC. | 594-9297 |
| SL | 90 A | AZUL | 3.700 VAR.OPC. | 372-8806 |
| SL | 90 G | VERDE | 4.000 VAR.OPC. | 281-4348 |
| SL | 90 G | AZUL | 4.950 COMPLETO | 234-3234 |
| SLE | 84 A | VERMELHO | 2.100 VAR.OPC. | 261-6208 |
| SLE | 84 A | PRETO | 2.300 COMPLETO | 372-4822 |
| SLE | 85 A | VERDE MET | 2.150 VAR.OPC. | 266-5162 |
| SLE | 85 A | AZUL MET | 2.350 VAR.OPC. | 264-3415 |
| SLE | 85 A | MARRON | 2.450 COMPLETO | 717-0181 |
| SLE | 85 A | VERMELHO | 2.500 VAR.OPC. | 339-5447 |
| SLE | 85 A | PRETO | 2.850 VAR.OPC. | 591-2847 |
| SLE | 85 A | PRETO | 2.850 COMPLETO | 351-3762 |
| SLE | 86 G | BRANCO | ***** COMPLETO | 261-1948 |
| SLE | 86 A | VERMELHO | 2.400 VAR.OPC. | 234-9906 |
| SLE | 86 A | PRETO | 2.650 VAR.OPC. | 205-1176 |
| SLE | 86 A | BRANCO | 2.700 VAR.OPC. | 261-1948 |
| SLE | 86 A | OURO | 2.700 VAR.OPC. | 234-9906 |
| SLE | 86 A | VERDE | 2.700 VAR.OPC. | 266-5162 |
| SLE | 86 G | VERMELHO | 2.850 VAR.OPC. | 201-2191 |
| SLE | 86 A | CINZA MET | 2.900 COMPLETO | 339-5447 |
| SLE | 86 A | VERDE MET | 2.980 VAR.OPC. | 351-3762 |
| SLE | 86 A | PRATA | 2.990 COMPLETO | 261-6208 |
| SLE | 86 A | VERMELHO | 3.000 VAR.OPC. | 450-1436 |
| SLE | 86 A | DOURADO | 3.000 VAR.OPC. | 372-2247 |
| SLE | 86 A | VERMELHO | 3.000 VAR.OPC. | 372-2247 |
| SLE | 86 A | PRATA | 3.100 VAR.OPC. | 261-6208 |
| SLE | 86 A | PRATA MET | 3.200 COMPLETO | 351-3762 |
| SLE | 86 A | BRANCO | 3.300 COMPLETO | 591-0181 |
| SLE | 87 A | PRETA | 2.900 VAR.OPC. | 266-5162 |
| SLE | 87 A | BRANCO | 2.950 VAR.OPC. | 286-7248 |
| SLE | 87 A | BRANCO | 2.980 VAR.OPC. | 270-4595 |
| SLE | 87 A | VERMELHO | 3.000 VAR.OPC. | 359-9866 |
| SLE | 87 A | PRETO | 3.100 VAR.OPC. | 266-5162 |
| SLE | 87 A | VERMELHO | 3.150 VAR.OPC. | 261-1948 |
| SLE | 87 A | PRATA | 3.200 COMPLETO | 325-9223 |
| SLE | 87 G | PRETO | 3.400 AR + DH | 261-9912 |
| SLE | 87 G | BEGE | 3.590 AR COND. | 266-7059 |
| SLE | 88 A | AZUL | 3.400 VAR.OPC. | 266-4499 |
| SLE | 88 A | BEGE | 3.700 VAR.OPC. | 359-9866 |
| SLE | 88 A | PRETA | 3.700 VAR.OPC. | 325-9223 |
| SLE | 88 A | AZUL | 3.750 AR COND. | 711-6500 |
| SLE | 88 A | VERDE | 3.800 VAR.OPC. | 351-3762 |
| SLE | 88 A | AZUL | 3.950 COMPLETO | 278-2047 |
| SLE | 88 A | AZUL MET | 4.100 COMPLETO | 351-3762 |
| SLE | 89 A | AZUL MET | 3.850 AR COND. | 541-0111 |
| SLE | 89 A | CINZA | 3.980 VAR.OPC. | 390-6050 |
| SLE | 89 A | PRATA | 4.000 VAR.OPC. | 226-4455 |
| SLE | 89 A | AZUL | 4.200 COMPLETO | 717-0181 |
| SLE | 89 A | MARRON | 4.300 VAR.OPC. | 234-9906 |
| SLE | 89 A | VERMELHO | 4.550 COMPLETO | 278-2047 |
| SLE | 90 A | AZUL | 5.100 VAR.OPC. | 278-2047 |
| SLE | 90 G | VERMELHO | 5.300 COMPLETO | 266-5162 |
| SLE | 90 G | AZUL | 5.400 COMPLETO | 399-9422 |
| SLE | 90 G | VERDE | 5.500 COMPLETO | 261-1948 |
| SLE | 90 G | CINZA | 5.790 COMPLETO | 711-6500 |
| SLE | 90 A | VERMELHO | 5.800 COMPLETO | 234-3234 |
| SLE | 90 G | PRETO | 5.950 VAR.OPC. | 266-7059 |
| SLE | 91 G | CINZA MET | 6.450 COMPLETO | 294-4297 |
| SLE | 91 G | AZUL | 7.300 VAR.OPC. | 372-8806 |
| SLE | 91 G | MATALICO | 7.550 COMPLETO | 266-4499 |
| SLE-2.0 | 87 A | PRETO | 2.780 VAR.OPC. | 266-4944 |
| SLE-2.0 | 87 A | DOURADO | 3.300 COMPLETO | 372-8806 |
| SLE-2.0 | 90 G | BEGE | 4.500 +PRESTAC | 390-3738 |
| SLE-4P | 85 A | PRETO | 2.700 VAR.OPC. | 591-2847 |
| SLE-4P | 86 A | PRETO | 2.680 VAR.OPC. | 711-6500 |
| SLE-4P | 86 A | VERDE | 2.850 COMPLETO | 201-0995 |
| SLE-4P | 86 A | PRETO | 2.900 COMPLETO | 226-6990 |
| SLE-4P | 87 A | AZUL | 3.500 COMPLETO | 286-6105 |
| SLE-4P | 87 A | CINZA | 3.500 COMPLETO | 266-6098 |
| SLE-4P | 87 A | PRETO | 3.500 COMPLETO | 294-3696 |
| SLE-4P | 89 G | CINZA MET | 4.900 COMPLETO | 286-7248 |
| SLE-4P | 90 G | MARRON | 5.300 COMPLETO | 266-4565 |
| STD | 84 A | BRANCO | 1.950 VAR.OPC. | 450-1434 |
| STD | 84 A | VERDE | 1.950 VAR.OPC. | 450-1434 |
| STD | 85 A | VERDE | 2.450 VAR.OPC. | 390-3063 |
| STD | 85 A | PRETO | 2.450 VAR.OPC. | 390-3063 |

### OPALA

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| COMOD 4CC | 86 A | BRANCO | 2.680 COMPLETO | 390-3063 |
| COMOD 4CC | 90 A | CINZA MET | 5.100 COMPLETO | 226-4841 |
| COMOD 4CC | 90 A | BRANCO | 5.500 COMPLETO | 399-9933 |
| COMOD 4CC | 90 A | VERDE | 6.800 VAR.OPC. | 266-1466 |
| COMOD 6CC | 90 G | VERDE | 6.000 COMPLETO | 266-5162 |
| COMOD 6CC | 90 A | VERMELHO | 6.200 COMPLETO | 234-3234 |
| DIPLOM 4CC | 84 A | BRANCO | 1.650 VAR.OPC. | 390-3738 |
| DIPLOM 4CC | 84 A | CHAMPANGE | 2.180 COMPLETO | 246-4336 |
| DIPLOM 4CC | 84 A | CINZA | 2.200 VAR.OPC. | 294-4297 |
| DIPLOM 4CC | 87 A | PRETO | 3.800 VAR.OPC. | 351-3762 |
| DIPLOM 4CC | 88 G | PRATA | 3.500 VAR.OPC. | 286-0255 |
| DIPLOM 4CC | 88 A | PRETO | 5.200 COMPLETO | 266-1466 |
| DIPLOM 4CC | 89 A | BEGE | 5.200 COMPLETO | 266-5162 |
| DIPLOM 6CC | 88 G | PRATA | 4.450 COMPLETO | 286-6105 |
| DIPLOM 6CC | 90 A | AZUL | 6.000 COMPLETO | 266-5162 |
| DIPLOM 6CC | 90 G | PRETO | 7.100 COMPLETO | 399-6690 |
| DIPLOM 6CC | 90 G | PRETO | 7.200 VAR.OPC. | 266-6098 |
| DIPLOM 6CC | 90 G | AZUL MET | 7.200 VAR.OPC. | 266-6098 |
| SL | 90 G | VERDE | 4.750 VAR.OPC. | 266-7059 |

### PAMPA

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| GL | 89 A | AZUL | 2.800 VAR.OPC. | 2663448 |

### PARATI

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| CL | 88 A | PRATA | 2.950 VAR.OPC. | 717-0181 |
| CL | 88 A | BRANCO | 3.350 VAR.OPC. | 591-2847 |
| CL | 88 A | CINZA | 3.650 VAR.OPC. | 450-1938 |
| CL | 89 A | AZUL MET | 3.500 VAR.OPC. | 266-6098 |
| CL | 89 A | CINZA | 3.500 VAR.OPC. | 541-0111 |
| CL | 89 A | CINZA | 3.600 VAR.OPC. | 717-0181 |
| CL | 89 G | MARRON | 3.700 VAR.OPC. | 717-8600 |
| CL | 89 A | CINZA | 3.750 VAR.OPC. | 2663448 |
| CL | 89 A | BRANCO | 3.900 VAR.OPC. | 286-7248 |
| CL | 90 A | AZUL | 4.500 VAR.OPC. | 201-2191 |
| CL | 91 A | PRATA | 2.450 +PRESTAC | 288-4246 |
| CL | 91 G | PRATA | 3.300 +PRESTAC | 261-6208 |
| CL | 91 G | PRETO | 4.780 VAR.OPC. | 205-1176 |
| CL 1.8 | 90 G | BEGE | ***** VAR.OPC. | 266-5162 |
| CL 1.8 | 90 G | CINZA | 4.350 AR COND. | 266-6098 |
| CL 1.8 | 91 G | BRANCO | 4.700 VAR.OPC. | 246-4336 |
| CLUB | 89 A | BEGE | 3.900 VAR.OPC. | 286-4340 |
| GL | 87 A | BEGE | 2.790 VAR.OPC. | 286-6105 |
| GL | 88 A | PRATA MET | 3.350 VAR.OPC. | 711-6500 |
| GL | 88 A | VINHO | 3.650 AR COND. | 372-8806 |
| GL | 89 A | AZUL MET | 4.000 AR COND. | 594-9297 |
| GL | 89 A | CINZA | 4.050 VAR.OPC. | 266-5162 |
| GL | 89 A | PRATA | 4.100 VAR.OPC. | 234-3234 |
| GL | 89 A | BRANCO | 4.100 VAR.OPC. | 266-5162 |
| GL | 90 G | AZUL MET | 4.900 VAR.OPC. | 226-4455 |
| GL | 91 G | VERDE | 5.600 VAR.OPC. | 286-8639 |
| GL 1.8 | 90 A | PRETO | 4.700 COMPLETO | 372-8806 |
| GL 1.8 | 90 G | MONARCA | 4.700 COMPLETO | 717-8600 |
| GLS | 91 G | PRATA | 6.050 VAR.OPC. | 266-4649 |
| PLUS | 84 A | VERDE | 2.000 VAR.OPC. | 717-0181 |
| PLUS | 84 A | VERDE | 2.350 VAR.OPC. | 261-9912 |
| PLUS | 86 A | BEGE MET | 2.550 VAR.OPC. | 201-4946 |
| S | 84 A | VERDE | 2.050 VAR.OPC. | 266-5162 |
| S | 85 A | CINZA | 2.300 VAR.OPC. | 351-3762 |
| S | 86 A | BRANCO | 2.150 VAR.OPC. | 281-3697 |
| S | 86 A | BRANCA | 2.350 COMPLETO | 711-6500 |
| S | 86 A | AZUL MET | 2.450 VAR.OPC. | 261-1948 |
| S | 86 A | PRETO | 2.450 VAR.OPC. | 711-6500 |

### PASSAT

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| ENVEMO | 85 G | BRANCO | 4.000 COMPLETO | 226-4455 |
| GL | 88 A | AZUL MET | 2.680 VAR.OPC. | 234-9906 |
| GTS | 84 A | PRATA | 1.750 VAR.OPC. | 286-7597 |
| GTS | 84 A | OURO | 1.980 VAR.OPC. | 450-1246 |
| LS | 84 A | BRANCO | 1.680 VAR.OPC. | 571-5854 |
| VILLAGE | 86 A | BRANCO | 1.950 VAR.OPC. | 234-9906 |
| VILLAGE | 86 A | BEGE | 1.950 VAR.OPC. | 226-4455 |

### PREMIO

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| CS | 85 A | VERDE | 1.950 VAR.OPC. | 351-3762 |
| CS | 86 A | PRETO | 2.180 VAR.OPC. | 351-3762 |
| CS | 86 A | PRATA | 2.300 VAR.OPC. | 359-9866 |
| CS | 88 A | AZUL | 2.650 VAR.OPC. | 714-7212 |
| CS | 89 A | DOURADO | 3.100 VAR.OPC. | 390-3063 |
| CS | 89 A | VERDE | 3.150 VAR.OPC. | 234-9906 |
| CS 1500 | 85 A | BRANCA | 1.880 VAR.OPC. | 201-4946 |
| CS 1.6 | 91 G | CINZA | 4.041 VAR.OPC. | 714-7212 |
| CSL | 87 A | AZUL | 2.750 VAR.OPC. | 714-7212 |
| CSL | 88 A | VERDE MET | 3.180 VAR.OPC. | 205-1176 |
| CSL | 89 A | VERDE MET | 3.400 VAR.OPC. | 234-9906 |
| S | 86 A | VERMELHO | 1.890 VAR.OPC. | 711-6500 |
| S | 86 A | CINZA | 2.100 VAR.OPC. | 390-3063 |
| S | 87 A | VERMELHO | 1.970 VAR.OPC. | 286-8639 |
| S | 87 A | VERMELHO | 1.970 VAR.OPC. | 286-8639 |
| S | 88 A | VERDE | 2.350 VAR.OPC. | 261-1948 |
| S | 91 G | VERMELHO | ***** VAR.OPC. | 281-3697 |
| SL | 91 G | BRANCO | 4.161 VAR.OPC. | 714-7212 |

### QUANTUM

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| CG | 86 G | VERDE | 2.950 VAR.OPC. | 205-1176 |
| CG | 86 A | BEGE MET | 3.200 COMPLETO | 205-1176 |
| CG | 87 A | PRATA MET | 3.550 VAR.OPC. | 450-1938 |
| CL | 86 A | BEGE MET | 3.250 VAR.OPC. | 234-9906 |
| CL | 87 A | MARR/MET | 3.400 VAR.OPC. | 259-9145 |
| CL | 88 A | BEGE | 4.390 COMPLETO | 711-6500 |
| CL | 90 G | AZUL MET | 5.800 COMPLETO | 294-3696 |
| CL | 91 G | BRANCO | 7.100 COMPLETO | 266-1466 |
| CL 2.0 | 89 G | MARRON | 4.790 VAR.OPC. | 281-4348 |
| CL 2.0 | 89 A | AZUL | 4.850 VAR.OPC. | 266-5162 |
| CL 2.0 | 90 A | AZUL | 5.660 COMPLETO | 266-5162 |
| CS | 86 A | VINHO | 2.750 VAR.OPC. | 372-8806 |
| CS | 86 A | VERMELHO | 3.000 AR COND. | 266-5162 |
| CS | 86 A | VERMELHO | 3.380 AR + DH | 591-0181 |
| GL | 87 A | CINZA | 3.550 COMPLETO | 266-5162 |
| GL | 87 A | VERMELHO | 3.600 VAR.OPC. | 571-5854 |
| GL | 87 A | AZUL MET | 3.650 COMPLETO | 246-4336 |
| GL | 88 G | CINZA MET | 4.590 AR + DH | 266-7059 |
| GL | 89 A | PRATA | 4.590 VAR.OPC. | 286-6105 |
| GL | 89 A | VERDE | 5.200 COMPLETO | 266-1466 |
| GL | 89 A | MARR/MET | 5.490 COMPLETO | 266-7059 |
| GL | 89 A | AZUL | 5.550 VAR.OPC. | 266-7059 |
| GL-2000 | 89 G | PRETA | 5.400 COMPLETO | 266-5162 |
| GLS | 87 A | AZUL | 3.800 VAR.OPC. | 294-4297 |
| GLS | 88 A | AZUL | 4.300 COMPLETO | 226-4455 |
| GLS | 88 A | VERDE | 5.590 COMPLETO | 266-7059 |
| GLS | 89 G | PRETO | 5.300 COMPLETO | 294-4297 |
| GLS | 89 A | BEGE | 5.400 COMPLETO | 286-6750 |
| SPORT | 90 A | VERMELHO | 6.500 COMPLETO | 294-3696 |
| SPORT | 90 A | VERMELHO | 6.500 COMPLETO | 450-1434 |
| SPORT | 90 G | VERMELHO | 6.800 COMPLETO | 266-5162 |

### SANTANA

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| CD | 85 A | VERDE | 2.100 VAR.OPC. | 261-6208 |
| CD | 85 A | AZUL | 2.350 AR COND. | 288-4246 |
| CD | 85 A | MARRON | 2.500 VAR.OPC. | 281-1145 |
| CD | 86 A | AZUL | 2.600 VAR.OPC. | 294-4297 |
| CD | 86 A | VERDE MET | 2.750 VAR.OPC. | 201-0995 |
| CD | 86 A | VERDE | 2.900 VAR.OPC. | 286-8639 |
| CD | 86 A | AZUL | 2.900 COMPLETO | 226-4841 |
| CD | 86 A | VERMELHO | 2.930 VAR.OPC. | 278-2047 |
| CD | 86 A | CINZA MET | 3.200 VAR.OPC. | 201-2191 |
| CD | 86 A | VERDE | 3.490 COMPLETO | 591-0181 |
| CG | 85 A | PRATA MET | 2.100 VAR.OPC. | 286-0255 |
| CG | 85 A | VERDE | 2.400 VAR.OPC. | 390-3738 |
| CG | 85 A | CINZA | 2.400 VAR.OPC. | 372-4822 |
| CG | 89 G | BEGE | 4.700 VAR.OPC. | 266-5162 |
| CL 1.8 | 87 A | BRANCO | 3.500 VAR.OPC. | 201-2191 |
| CL 1.8 | 88 A | DOURADO | 3.950 VAR.OPC. | 266-6098 |
| CL 1.8 | 88 A | AZUL | 3.980 AR + DH | 286-6750 |
| CL 1.8 | 90 G | VERDE MET | 5.500 COMPLETO | 399-6690 |
| CL 1.8 | 90 G | PRATA | 5.900 COMPLETO | 234-3234 |
| CL 1.8 | 91 G | BRANCO | 5.850 COMPLETO | 717-0181 |
| CL 4P | 87 A | BRANCO | 2.950 VAR.OPC. | 591-2847 |
| CL 4P | 88 A | BEGE | 4.150 VAR.OPC. | 286-7248 |
| CL 4P | 89 A | BRANCO | 3.490 VAR.OPC. | 266-4649 |
| CL-2000 | 88 A | CINZA | 3.950 VAR.OPC. | 390-3063 |
| CL-2000 | 89 A | AZUL | 4.150 VAR.OPC. | 266-5162 |
| CL-2000 | 90 G | CINZA | 5.100 AR + DH | 286-6750 |
| CS | 85 A | VERDE | 2.200 VAR.OPC. | 281-1145 |
| CS | 85 A | AZUL | 2.350 VAR.OPC. | 281-3697 |
| CS | 85 A | PRATA | 2.500 VAR.OPC. | 234-9906 |
| CS | 85 A | AZUL | 2.500 AR + DH | 359-9866 |
| CS | 89 A | CINZA | 3.950 VAR.OPC. | 226-4841 |
| EVIDENCE | 89 G | CINZA MET | 5.500 COMPLETO | 399-6690 |
| GL | 87 A | BEGE | 2.880 COMPLETO | 450-1938 |
| GL | 87 A | VERMELHO | 3.300 COMPLETO | 286-6750 |
| GL | 87 A | VERDE MET | 3.500 COMPLETO | 286-6750 |
| GL | 87 A | PRETO | 3.500 COMPLETO | 2663448 |
| GL | 87 G | BEGE | 3.590 VAR.OPC. | 591-0181 |
| GL | 87 A | PRETO | 3.600 COMPLETO | 281-4348 |
| GL | 88 A | VERDE | 3.980 VAR.OPC. | 286-8639 |
| GL | 89 A | VERDE | 4.500 COMPLETO | 266-5162 |
| GL | 89 A | VERMELHO | 4.700 COMPLETO | 286-6715 |
| GL | 91 G | PRATA | 5.300 +PRESTAC | 261-6208 |
| GLS | 87 A | CINZA | 3.380 VAR.OPC. | 390-6050 |
| GLS | 87 A | VERMELHO | 3.480 VAR.OPC. | 266-4649 |
| GLS | 87 A | VERMELHO | 3.490 COMPLETO | 266-7059 |
| GLS | 87 G | MARRON | 3.500 COMPLETO | 359-9866 |
| GLS | 88 A | AZUL | 4.150 COMPLETO | 286-4340 |
| GLS | 89 A | AZUL | 4.800 COMPLETO | 372-8806 |
| GLS | 89 A | CINZA | 4.800 COMPLETO | 717-0181 |
| GLS | 89 G | AZUL MET | 4.950 COMPLETO | 266-6098 |
| GLS | 89 G | PRATA | 5.200 COMPLETO | 294-3696 |
| GLS | 90 G | VERDE MET | 5.950 COMPLETO | 266-6098 |
| GLS | 90 G | CINZA | 6.400 COMPLETO | 294-3696 |
| GLS | 90 G | VERDE MET | 6.500 VAR.OPC. | 286-7248 |
| GLS | 90 G | CINZA MET | 6.600 COMPLETO | 399-6690 |
| GLS | 91 G | CINZA | 7.800 COMPLETO | 234-3234 |
| GLS | 91 G | VPANTANAL | 11.350 VAR.OPC. | 399-8808 |
| GLS-2000 | 89 A | AZUL | 4.850 COMPLETO | 266-4565 |
| GLS-2000 | 89 G | AZUL | 4.900 COMPLETO | 325-9223 |
| GLS-2000 | 89 G | VERDE | 5.000 COMPLETO | 266-5162 |
| SPORT | 90 G | VERMELHO | 5.950 COMPLETO | 266-6098 |

### SAVEIRO

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| CL | 89 A | AZUL MET | 2.700 VAR.OPC. | 594-9297 |
| CL | 89 G | AZUL | 3.200 VAR.OPC. | 359-9866 |
| CL | 90 A | AZUL MET | 3.500 VAR.OPC. | 390-3063 |
| CL | 91 G | BRANCO | 3.550 VAR.OPC. | 399-9422 |
| CL | 91 G | BEGE | 3.900 VAR.OPC. | 281-4348 |
| CS | 90 G | AZUL | 3.500 VAR.OPC. | 591-0181 |
| GL | 91 G | MONTANA | 4.500 VAR.OPC. | 399-9422 |

### UNO

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| 1.5 R | 88 A | AZUL | 2.850 COMPLETO | 286-8639 |
| 1.5 R | 89 A | AMARELO | 3.100 COMPLETO | 201-0995 |
| 1.5 R | 89 A | CINZA MET | 3.350 VAR.OPC. | 281-4348 |
| 1.6 R | 90 G | BRANCO | 3.950 VAR.OPC. | 714-7212 |
| 1.6 R | 91 G | BRANCO | 5.691 AR COND. | 714-7212 |
| 1.6 R | 91 G | VERMELHO | 5.961 AR COND. | 714-7212 |
| CS | 85 A | BEGE | 1.800 VAR.OPC. | 351-3762 |
| CS | 85 A | BRANCO | 1.950 COMPLETO | 390-3063 |
| CS | 86 A | PRATA | 1.900 VAR.OPC. | 266-4565 |
| CS | 87 A | VERMELHO | 2.100 VAR.OPC. | 359-9866 |
| CS | 89 A | VERDE | 2.750 VAR.OPC. | 261-9912 |
| CS | 89 A | AZUL | 2.850 VAR.OPC. | 278-2047 |
| CS | 89 A | CINZA | 2.890 VAR.OPC. | 591-0181 |
| CS | 90 G | BRANCO | 2.800 VAR.OPC. | 266-1466 |
| CS | 91 G | AMARELO | 3.950 AR COND. | 266-6098 |
| CS 5MARCHA | 91 G | VERDE MET | 4.300 VAR.OPC. | 266-4499 |
| MILLE | 91 G | CINZA | 3.100 COMPLETO | 372-8806 |
| MILLE | 91 G | NETUNO | 3.130 COMPLETO | 266-4649 |
| MILLE | 91 G | NETUNO | 3.130 COMPLETO | 266-4649 |
| MILLE | 91 G | PRATA | 3.200 COMPLETO | 266-4649 |
| MILLE | 91 G | PRATA | 3.300 VAR.OPC. | 450-1436 |
| MILLE | 91 G | VERDE | 3.300 COMPLETO | 399-9933 |
| MILLE BRIO | 91 G | CINZA | ***** VAR.OPC. | 266-6053 |
| S | 85 A | PRATA | 1.550 VAR.OPC. | 577-3513 |
| S | 85 A | VERMELHO | 1.650 VAR.OPC. | 571-5854 |
| S | 85 A | VERDE | 1.750 VAR.OPC. | 710-5347 |
| S | 85 A | BRANCO | 1.800 VAR.OPC. | 591-2847 |
| S | 85 A | BEGE | 1.850 VAR.OPC. | 591-0181 |
| S | 86 A | PRATA | 1.800 VAR.OPC. | 201-0995 |
| S | 86 A | PRATA | 1.800 VAR.OPC. | 372-2247 |
| S | 86 A | BRANCO | 1.850 VAR.OPC. | 710-5347 |
| S | 86 A | PRATA MET | 1.950 VAR.OPC. | 261-1948 |
| S | 87 A | BRANCO | 2.250 VAR.OPC. | 591-2847 |
| S | 87 A | BEGE | 2.300 VAR.OPC. | 390-3063 |
| S | 89 A | VERMELHO | 2.350 VAR.OPC. | 281-3697 |
| S | 89 A | PRATA | 2.600 VAR.OPC. | 450-1436 |
| S | 90 G | BRANCO | 2.850 VAR.OPC. | 286-7597 |
| S | 90 G | VERDE | 2.850 COMPLETO | 541-0111 |
| S | 91 G | CINZA | ***** VAR.OPC. | 266-6053 |
| S 5MARCHA | 85 A | BEGE | 1.800 VAR.OPC. | 390-3063 |
| S 5MARCHA | 90 G | BRANCO | 2.850 VAR.OPC. | 266-4499 |
| S 5MARCHA | 90 G | BRANCO | 2.650 VAR.OPC. | 266-4499 |
| SX | 86 A | PRETA | 1.850 VAR.OPC. | 261-1948 |
| TOP | 89 G | VERMELHO | 3.300 VAR.OPC. | 390-6050 |

### VERONA

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| GLX | 90 G | VERMELHO | 4.690 VAR.OPC. | 450-1938 |
| GLX | 90 G | DOURADO | 4.800 VAR.OPC. | 399-9933 |
| GLX | 90 A | DOURADO | 5.190 VAR.OPC. | 591-0181 |
| GLX | 91 G | MARRO/MET | 5.950 COMPLETO | 294-4297 |
| LX | 90 A | OURO MET | 4.300 VAR.OPC. | 234-9906 |
| LX | 90 G | DOURADO | 4.500 VAR.OPC. | 278-2047 |
| LX | 90 G | AZUL | 4.690 AR COND. | 266-7059 |
| LX | 91 G | MARRON | 5.200 VAR.OPC. | 717-8600 |

### VOYAGE

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| CL | 87 A | VERDE | 2.650 VAR.OPC. | 2663448 |
| CL | 89 A | BEGE | 3.150 VAR.OPC. | 450-1436 |
| CL | 89 A | AZUL | 3.300 VAR.OPC. | 226-4455 |
| CL | 89 A | CINZA | 3.300 VAR.OPC. | 259-9145 |
| CL | 89 G | BRANCO | 3.500 VAR.OPC. | 359-9866 |
| CL | 90 A | BEGE MET | 3.550 VAR.OPC. | 201-0995 |
| CL | 91 G | SENEGAL | ***** VAR.OPC. | 294-4297 |
| CL | 91 A | BRANCO | ***** VAR.OPC. | 281-3697 |
| CL | 91 G | BOREAL | 4.070 VAR.OPC. | 399-8808 |
| CL | 91 A | SENEGAL | 4.150 VAR.OPC. | 266-4649 |
| GL | 88 A | VERMELHO | 2.950 VAR.OPC. | 261-1948 |
| GL | 89 A | CINZA | 3.400 VAR.OPC. | 259-9145 |
| GL | 89 A | BEGE MET | 3.700 VAR.OPC. | 286-6715 |
| GL | 90 G | VERMELHO | 4.200 VAR.OPC. | 281-4348 |
| GL | 90 G | CINZA | 4.200 VAR.OPC. | 278-2047 |
| GL | 91 G | CINZA MET | 3.100 +PRESTAC | 266-4944 |
| GL 1.8 | 91 G | PARTA | 6.050 COMPLETO | 399-9422 |
| GLS | 87 A | VERMELHO | 3.300 VAR.OPC. | 234-3234 |
| GLS | 89 A | PRATA | 3.850 COMPLETO | 399-9933 |
| GLS 1.8 | 89 A | VERMELHO | 4.000 VAR.OPC. | 266-6098 |
| LS | 84 A | BRANCO | 1.950 VAR.OPC. | 372-2247 |
| LS | 84 G | PRETO | 2.000 VAR.OPC. | 372-4822 |
| LS | 84 A | CINZA | 2.100 VAR.OPC. | 591-2847 |
| LS | 84 A | BRANCO | 2.200 VAR.OPC. | 359-9866 |
| LS | 85 A | PRATA MET | 2.150 VAR.OPC. | 711-6500 |
| LS | 86 A | VERMELHO | 2.300 VAR.OPC. | 450-1436 |
| LS | 86 A | PRETO | 2.400 VAR.OPC. | 450-1939 |
| LS | 86 A | VERDE | 2.490 VAR.OPC. | 591-0181 |
| LS | 86 A | VERDE MET | 2.550 VAR.OPC. | 281-1145 |
| LS | 86 A | CINZA | 2.690 VAR.OPC. | 450-1246 |
| S | 85 A | CINZA | 2.100 VAR.OPC. | 226-4841 |
| S | 85 A | CINZA MET | 2.200 VAR.OPC. | 261-1948 |
| SUPER | 86 A | CINZA | 2.400 COMPLETO | 372-8806 |

### PICK UP

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| F1000 PICK | 90 D | CINZA | 8.500 +PRESTAC | 234-3234 |
| F1000 SS | 88 D | CINZA | 9.400 VAR.OPC. | 294-4297 |
| FURGLAINE | 88 G | BRANCO | 8.800 COMPLETO | 717-0181 |
| PICK-UP CU | 90 G | BEGE | 4.700 VAR.OPC. | 201-0995 |
| PICK-UP EN | 89 D | CINZA | 11.900 COMPLETO | 270-4595 |
| PICK-UP EN | 89 D | CINZA | 13.000 COMPLETO | 281-4348 |
| PICK-UP P. | 88 D | AZUL MET | 8.900 COMPLETO | 399-6690 |
| PICK-UP SU | 89 A | AZUL MET | 7.500 COMPLETO | 399-6690 |
| PICK-UP WA | 91 D | VINHO MET | 21.000 COMPLETO | 399-6690 |
| TOYOTA BAN | 91 D | BRANCO | 8.286 VAR.OPC. | 266-4649 |
| TOYOTA BAN | 91 D | BRANCO | 9.465 VAR.OPC. | 399-9422 |
| TOYOTA BAN | 91 D | BRANCO | 10.418 COMPLETO | 266-4649 |
| TOYOTA LON | 91 D | VERDE/AZU | 9.114 VAR.OPC. | 399-9422 |

### MOTOS

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| HONDA ACCO | 91 G | PRETO | ***** COMPLETO | 286-4340 |
| HONDA CBR | 90 G | AZUL/BRAN | 1.700 +PRESTAC | 710-5347 |
| HONDA CBX | 90 G | GRAFITE | 3.950 +PRESTAC | 281-4348 |
| HONDA CBX | 90 G | PRETA | 4.600 VAR.OPC. | 286-4340 |
| HONDA CBX | 90 G | AZUL | 4.800 VAR.OPC. | 281-4348 |
| HONDA CUST | 86 G | VINHO | 1.350 VAR.OPC. | 286-4340 |
| HONDA DX 4 | 87 G | VERMELHA | 1.200 VAR.OPC. | 594-9297 |
| HONDA DX 4 | 89 G | VINHO | 1.600 VAR.OPC. | 286-4340 |
| HONDA DX 4 | 89 G | BRAN/AZUL | 1.700 VAR.OPC. | 261-9912 |
| HONDA DX 4 | 89 G | VINHO | 1.700 VAR.OPC. | 281-4348 |
| HONDA DX 4 | 90 G | VINHO | 1.650 VAR.OPC. | 450-1246 |
| HONDA NX-1 | 90 G | PRETO | 1.100 VAR.OPC. | 450-1246 |
| HONDA XLX | 85 G | VERMELHO | 850 VAR.OPC. | 286-6715 |
| HONDA XLX | 90 G | BRANCO | 850 VAR.OPC. | 286-6750 |
| HONDA XLX | 90 G | PRETA | 1.600 VAR.OPC. | 286-4340 |
| HONDA XLX | 90 G | BRANCA | 1.850 VAR.OPC. | 281-4348 |
| HONDA XLX | 90 G | BRANCO | 1.890 VAR.OPC. | 281-4348 |
| SUZUKI GSX | 91 G | PRETA | ***** VAR.OPC. | 295-4248 |
| YAMAHA DT | 86 G | BRANCA | 480 VAR.OPC. | 372-2247 |
| YAMAHA DT | 91 G | BRANCO | 1.450 VAR.OPC. | 325-9223 |
| YAMAHA RD | 90 G | BRANCO | 690 VAR.OPC. | 261-9912 |
| YAMAHA XT | 90 G | AZUL | 2.300 VAR.OPC. | 399-9422 |

### OUTROS

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| BUGRE BABY | 86 G | AMARELO | 1.000 VAR.OPC. | 286-6715 |
| BUGRE COOP | 90 G | VERMELHO | 950 VAR.OPC. | 390-3738 |
| BUGRE PHAN | 90 G | VERMELHO | 1.100 VAR.OPC. | 286-0255 |
| BUGRE PRET | 91 G | CINZA | 1.100 VAR.OPC. | 372-4822 |
| BUGRE TOY | 91 G | BRANCO | 1.200 VAR.OPC. | 286-0255 |
| CORCEL II | 86 A | DOURADO | 2.000 VAR.OPC. | 201-2191 |
| CORCEL II | 86 A | VERMELHO | 1.950 VAR.OPC. | 234-3234 |
| CORCEL II | 86 G | VERMELHO | 1.500 VAR.OPC. | 288-4246 |
| FIAT 147 C | 86 A | BRANCA | 1.300 VAR.OPC. | 234-9906 |
| FIAT CITY | 88 A | BRANCO | 1.950 VAR.OPC. | 286-8639 |
| FIAT CITY | 88 A | BRANCO | 1.950 VAR.OPC. | 286-8639 |
| FIAT CITY | 91 G | VERMELHO | 3.250 VAR.OPC. | 286-8639 |
| FIAT LX 1. | 90 G | VERMELHO | 3.150 VAR.OPC. | 286-8639 |
| FIAT SPAZI | 84 A | BEGE | 1.230 VAR.OPC. | 711-6500 |
| GURGEL BR. | 89 G | PRATA | 1.980 VAR.OPC. | 266-1466 |
| GURGEL CAR | 87 D | BRANCO | 3.800 VAR.OPC. | 201-0995 |
| GURGEL CON | 90 G | PRATA | 2.700 VAR.OPC. | 266-1466 |
| MIURA 787 | 89 G | AZUL MET | 8.500 COMPLETO | 261-1948 |

### IMPORTADOS

| MODELO | ANO | COR | PREÇO/OPC. | TEL. |
|---|---|---|---|---|
| LADA LAIKA | 91 G | BRANCO | 3.150 VAR.OPC. | 399-9422 |
| LADA NIVA | 91 G | A/C | ***** VAR.OPC. | 295-4248 |
| LADA NIVA | 91 G | BRAN/VERM | 4.400 VAR.OPC. | 399-9422 |
| LADA NIVA | 91 G | BRAN/VINH | 4.750 VAR.OPC. | 399-9422 |
| LADA SAMAR | 91 G | BRANCO | 3.850 VAR.OPC. | 201-2191 |
| LUMINA APV | 90 G | PRETO | ***** COMPLETO | 286-4340 |
| LUMINA APV | 91 G | PRATA | ***** COMPLETO | 278-2047 |
| MERCEDES 2 | 87 G | PRETA | ***** COMPLETO | 286-6105 |
| MERCEDES 2 | 87 G | MARFIM | ***** COMPLETO | 286-6105 |
| MERCEDES 3 | 86 G | VERMELHO | ***** COMPLETO | 278-2047 |
| PORSCHE CO | 90 G | BRANCO | ***** VAR.OPC. | 205-1176 |

As ofertas aqui anunciadas são de responsabilidade exclusiva das agências de veículos e seus preços são válidos até segunda-feira. — AAVURJ (021) 266-2566 — 246-9272

**FUSCA 80** — Gasolina, único dono, melhor oferta. Rua Conde de Bonfim, 616/ 505.

**FUSCA 84 1.6** - Gas., branco, pneus, mecânica, pintura, tudo ok. 0 Km. Tel. 342-7070.

**FUSCA 85** — Gasolina. Branco, bom estado, bom preço, rádio, pneus novos. Tl. 295-3795.



# G

**GOL 0KM CL/GL/GTS** — Várias cores. Pronta entrega. Tr. fin. 18 m. Melhor avaliação usado. 228-3010/ 248-8995.

**GOL 1.6 0KM** — Gasolina entrego na hora. 3.750 mil hoje. 266-2690 Ramal 301 seg. 533-2183. Carlos.

**GOL 89 GL** — Cinza nimbo u. dono pouco rodad. tr/fac cré. dito automático. Av. Armando Lombardi, 940. T. 399-0310.

**GOL 91 0KM — CL, GL, GTS, GTI. Temos o que você procura c/o menor preço. TAKI CAR 577-2256, 577-1235.**

**GOL BX 86** — Azul, ótimo estado. Rua Visconde de Caravelas, 55. Tel. 266-5162 HANSAUTO.

**GOL BX E LS** — 86 álcool, vários opcionais excel. est. T. co/Fin. MARJAN VEIC. R. H.Lobo 39. T. 273-3646.

**GOL CL 1.8/ 90 MOD. 91** — Gasolina, branco, equipado, 9.000 Km. Cr$ 3.500 mil. Tel. 208-7626.

**GOL CL 87** — 5 m. mala elét. prata metál. gas. tr/fin R. Humaitá 88. T. 266-4499. ISIO AUTOMÓVEIS.

**GOL CL 87** — Branco c/ar. t. milh. exc. carro tr/fin. 12m R. Real Grandeza, 372-A t. 266-0844/ 226-2595 VELCAR.

**GOL CL 87** — Branco, alc. 33.000 Km. 5 m., rádio AM/FM. Estado novo. Cr$ 2.300 mil. Maria José 245-7650.

**GOL CL 87 — Verde met est. 0 c/certf. garant. fac/ent. fin. ac/trc. abt° sáb/dom até 18 hs. PBX: 541-1696*LIAN.**

**GOL CL 88** — Met c/toca fita + vários opcionais muito novo tro e fac. R. Major Ávila 260A BRAZÃO VEIC. T. 234-9906/264-1048.

**GOL CL 88** — Ótimo estado. Tels.: 295-8344/295-8543 GRIFFE AUTOMÓVEIS.

**GOL CL 89** — Est. de novo lindo cor branca fac. t. 12 ms. R. Piauí 72. Tel. 289-5645 SANTOS AUTOMÓVEIS.

**GOL CL 91 0KM — Gasolina azul boreal entrego hoje ao primeiro c/sinal a comb. + 39 x 69.000 ac. troca 258-6252/268-9349.**

**GOL CL/GL/GTS/GTI 0KM — Várias cores melhor pço do Rio pta entrega BLAZER VEIC. 399-6480/ 1801/ 5548.**

**GOL FURGÃO 86** — Álcool, azul, único dono, particular. Cr$ 1.200 mil. Tels. 399-9029.

**GOL GL 1.8 91** — 0 KM gas. melh. preço mercado. Entreg. hoje Praia Flamengo 180 B T 205-1176 205-1237 Unic.

**GOL GL 1.8** — Carro já na conc. 2.300 + 34 de 114 mil (consórcio). Tel. 616-1225 Niterói.

**GOL GL 1.8** — Gas. branco estado de 0Km ac. troca fin. Até 18 x Rua Humaitá 68C 286-7597 LUCAR.

**GOL GL 88** — Vermelho metál. novíssimo trc/fin R. Francisco Otaviano, 41. T. 521-4693/287-0195 HANSAUTO.

**GOL GL 90/ 91** — Estado 0 km, rádio e desemb. tras. bege dourado metál. 10.000 km. Vdo Cr$ 3.700 mil. ac. carro menor valor. Tel. 288-3084.

**GOL GL 90 E 91** — Carros novos 1.8 gas. pouquíssimos rodados inclusive par. de fábr. tco/fin. 12 m. R. Real Grandeza, 38. T. 286-7248 — SULCAR.



**GOL GL 90** — Novíssimo, estepe s/uso, baixa km, à gasolina pint. metálica. Tratar 239-3118 c/ Márcio.

**GOL GL 91 0KM — Gas cinza andino emplacado entrego hoje c/3.450.000 + 24 x 74.000, ac troca 258-6252/268-9349.**

**GOL GT 86** — Álcool, preto, p. novos, exc. est. tco/fin. R. Real Grandeza, 317. T. 246-9254/266-4565 NAVAJO.

**GOL GTS 87** — Preto, excel. carro. Trc/Fin 12x. T. 266-0844/226-2595.



**GOL GTS 87** — Preto completo c/ar cond est. de 0Km venha ver! dom. aberto até 14h. 399-6690 NORCAR.

**GOL GTS 89 — Cinza Graffiti compl fábr. nada a fazer ót. pço BLAZER VEIC. 399-6480/ 1801/ 5548.**

**GOL GTS 89** — Completíssimo de fábr. ót. preço ñ perca esta chance! Dom. até 14h. 399-6690 NORCAR.



**GOL GTS 89** — Prata, alc. completo de fábrica ótimo estado. Ac. troca/fin 259-2992/ 294-4297.

**GOL GTS 89** - Preto ônix compl., quase s/ uso. Cr$ 4.300. Marcar hr. visita resid. Barra 433-2860. Eliane.

**GOL GTS/GTI** — Você encontra aqui a partir de 6.100 0Km NORCAR 399-6690.



**GOL LS 83 1.6** — Gas., azul marinho, pint., mec., lataria s/ podres. Pneus, tudo 100%. Est. troca. Part. 208-5412.

**GOL LS 84** — Preto, gasolina, trc/fin. R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 521-4693/ 287-0195 HANSAUTO.

**GOL LS 86** — Motor Voyage 1.6, lindo carro, sempre da mesma família. 42 mil km. Nunca bateu. Dut. pago. Meu nome part. + part. 1.800 mil. 274-3680.



**GOL LS 86** — Álcool, bege, excelente estado. Tco/Fin. R. Real Grandeza, 317. T. 246-9254/266-4565 NAVAJO.

**GOL OKM CL, GL, GTS** — Várias cores pronta entr. ót. preço tr./fin. 18x. 294-0448 Andréa Aut. sáb/dom 16h.

**GOL S 85** — Álcool, azul claro metálico, mecânica 100%. Ótimo estado. T. 246-5520.



**GOL S 88** - Branco, ál., 30.000 Km, exc. est., mec. perfeita. Cr$ 2.350 mil. Urgente - urgente. T. 288-0833. Luiz.

**GURGEL 86 TX-12** — Gasolina, estado de 0 Km ótimo preço troco fac garantia de qualidade M.K.O. AUTOS V. Pátria, 374. 286-6105 AAVURJ 090.

**GURGEL BR 800 90** — Branco gas u. dono ót. preço. Av. Armando Lombardi, 940. T. 399-0310.

**GURGEL BR 800/ 90** - 7 mil Km, verde metálico, 25 Km por litro, um dono, estado de 0. T. 542-1946/ 742-6999.

**GURGEL BR 800 ANO 89** — Cinza prata. Ótimo estado Tel: 266-5619.

**GURGEL TOCANTINS 90** — Prata rádio pneus lameiro gas / BR 800 89 prata rádio gas Vol. da Pátria 54 266-1466/ 286-0979.

**GURGEL TOCANTINS TR PLUS 90** — Único dono, 10.000 Km, grafite e azul, novo. Tel. 577-5679.

**GURGEL X-12 — 79 bege gas. Ót. estado troco fácil R. Marquês S.Vicente 176. T: 239-1444. Dom. até 14hs.**

**GURGEL X12TR ANO 87** — Gas., cinza metál., rádio, bagag., ót. est., Cr$ 2.300 mil à vista. Tel. 287-7736.

# I

**IMPORTADOS** — Entrego hoje Camaro Espider 91, preto. US$ 48 mil e Caprice 91, 4 pts., completíssimo. US$ 52 mil. T. 399-6633.



**IPANEMA 90 SLE** — Compl. c/ar e direç. gas ót. preço tr/fac. Av. Armando Lombardi, 940. T. 399-0310.

**IPANEMA SL 91 0KM** — Gás cinza escuro met vdo/tco. Tel. 385-5793 385-5000 NELSON SOARES.

**IPANEMA SL 91** — Gasolina, 5.000 km, prata met., limpador tras., vidro térmico, emplacado Vol. Pátria 150. T: 286-9080. MG AUTO.



**IPANEMA SLE** — 0 Km. Met. Gasolina c/ opc. Tco/Fin MARJAN VEIC. R. Haddock Lobo, 39. T. 273-3646.

# J

**JEEP BRANCO** — Todo reformado, motor amaciando, lindão tr. R. Pompeu Loureiro, 116 - Copacabana. 04x04.

# K

**KADETT 2.0 GS 90** — Prata níquel 13000km completo R. Conde Bonfim 866. Tel: 268-6847 CARROBOM.

**KADETT 90 SLE** — Equipado e novo como você quer gasolina troco fácil Uruguai 285 Tel. 268-9821 KING.

**KADETT GS 90** — Branco un. dono pco rod. trco/fac. até 12x Av. Armando Lombardi 940. T. 399-0310.



**KADETT GS 89/90** — Chumbo. Completo em ótimo estado. Aceito oferta à vista. Carro no local. tel 325-5119.

**KADETT GS 90** — Novíssimo. Financio. GRAFFITI AUTOMÓVEIS. Telefones: 399-6633/399-4350/399-2825.

**KADETT GS 90** — Preto completo, dir. hidráulica, ar, etc. Pouco uso. Cr$ 5.900 mil. Tr. 627-2245/ 711-7332.



**KADETT GS 90** — Preto, completo, 24.000 km revisado. Cr$ 6 milhões. Direto proprietário 433-1823.

**KADETT OKM SL/SLE/GS** — Com opcionais várias cores tr/fin. 18x. 294-0448 Andréa Aut sáb/dom 16h.



**KADETT SL 0KM — Várias cores pta entrega ót. preço BLAZER VEIC. 399-6480/1801/5548.**

**KADETT SL90** — Cinza met. ar/toca fitas bom preço R. Conde Bonfim 866. T 268-6847 Carrobom.



**KADETT SL 90** — Gas., un. dono, rádio, cinza met., 14.000 km. Cr$ 3.400 mil. Ver e tr. c/ Sr. José, port. R. Barão de Ipanema, 135, Copa.

**KADETT SL 90** — Gas vinho u. dono desemb. som 13 mil Km. Trc/Fac. Av. Prado Junior 238 A 542-1946.



**KADETT — SL/SLE/GS. O Km a partir de 4.400 mil ligue 399-6690 NORCAR.**

**KADETT TURIM 90 1.8** - Gas. 13 mil Km orig., u. dono, manual, n. fiscal, super novo. Part. vde. 4.200 mil. Não ac. oferta. T. 275-8333.



**KADETT SL 90** — Novíssimo, não tem igual! Ót. preço: 4.250.000. Av. das Américas, 3939 Tel. 325-4801 LIBRA.

**KADETT SL, SLE, GS 91 0KM — O melhor preço. V. cores crédito automático s/fiador 577-2256 - 577-1235.**



**KADETT TURIM 91** — Gas. est. 0 km interior Recaro, som e etc. tco/fin. 12 m. R. Real Grandeza, 38. T. 286-7248 — SULCAR.

**KARMANN-GHIA 66** - Para colecionador, todo original, estado de 0 Km. Tr. Timóteo da Costa, 444, Leblon.

**KARMANN-GHIA TC** - Estado de 0 km, único dono, toda original, manual e revisões. Marcos (0242) 43-6234 Petrópolis.

**KOMBI 86 — Passageiro. Tels.: 295-8344/295-8543 GRIFFE AUTOMÓVEIS.**



**KOMBI 89** — Standart a mais nova à venda troca Sa 2.950 mil troco fácil Uruguai 285 Tel 268-9821 KING.

**KOMBI 91 0KM ST. E FURGÃO — Ligue que tem negócio. Melhor preço TAKY CAR 577-1235, 577-2256.**

**KOMBI FURGÃO 91 0KM** — Branca entrego hoje bom preço. Av. Armando Lombardi 940. 399-0310.

**KOMBI FURGÃO 91 — Bege c/4.500 entr + 4 prest. 128.000 est. 0Km transf. grátis BLAZER VEÍC. 399-6480/1801/ 5548.**

**KOMBI STANDER 0KM — Passageiro branca gas. pta entrega ót. preço BLAZER VEÍC. 399-6480/ 1801/ 5548.**



**KOMBI STD 87 - Gasolina, branca, no estado. Encaminhar proposta A/C Sr. Francisco - Gerente de materiais, até 13/09/91. R. Peter Lund, 146 S. Cristóvão. CEP 20.930. Tel. 580-5585.**



# L

**LAIKA 91** — Cor vinho com 5000 km na garantia. Ótimo preço. Parte financiado. Tel. 266-5619.

**LADA NIVA/SAMARA/LAIKA** — Todos os mod., pronta entrega. 399-6690 NORCAR.

**LANDAU 81** — Automat. toca fita manual do prop. azul metal 65.000KM o + lindo e novo do Rio. T. 326-3641.



**LANDAU 81** — Azul, automático, compl. 266-3200 LOLA.

**LANDAU 82 — Bege champanhe metálico, pouco rod., exc. estado. Tco/Fin. até 12 m. Tel. 260-3844/260-3295.**



**LANDAU GASOLINA 83** — Compl. todo orig. muito novo vários opcionais tco/fac. R. Major Ávila, 260 A. BRAZÃO VEIC. T. 234-9906/264-1048.



**LAND ROVER DISCOVERY 1991 ZERO KM — Cor verde esmeralda, completo. Pronta entrega. (021)275-8795.**

# M

**MARAJÓ 83** — Conservadíssima, pneus novos. Ót. preço 1.590.000. Av. das Américas, 3939 Tel. 325-4801 LIBRA.

**MARAJÓ 86** — Exc. est. u. dono ac tr/fin R. Jardim Botânico 514 T. 537-2613/ 286-0255.

**MARAJÓ SE 87** — Marrom metál. Aceito troca. Av. das Américas, 645. Tel. 326-3515 RUSCAR VEICULOS.

**MARAJÓ SL 86** — Álcool, cinza. Tel. 275-8729 e 252-3425. Cláudio.

**MARAJÓ SL 88** — Azul metal. álcool 1º dono excel. est trc/fin. R. J. Botânico 514 T. 537-2613/ 286-0255.

**MARAJÓ SL 88** — Met. álcool 1.6. FM, novíssimo. Tco/Fin. MARJAN VEIC. R. H. Lobo, 39. T. 273-3646.

**MARAJÓ STD 83** - Azul metal. Aceito troca. Av. das Américas, 645. Tel. 326-3515 RUSCAR VEICULOS.

**MERC. BENZ 350 SLC 76** — Verde, autom., super nova completa ótimo preço aceito troca part. 521-1370.

**MERCEDES 0KM 190 E/ 300 E/ 300 CE/ 230 E/ 300 SL** — Direto da fábrica na Alemanha. Manuais em português. Carros tropicalizados para o Brasil. Ligue 399-6690 NORCAR.

**MERCEDES 190 E/ 87** - Gasolina, 5.000 Km, cor grafite, estado 0 Km. Tel. 439-1790.

**MERCEDES 250 79** — Completa, preço de ocasião. Tels.: 295-8344/295-8543 GRIFFE AUTOMÓVEIS.

**MERCEDES 260 SE/87** — Único dono, recém liberada. Novíssima. Ótimo preço. Troco fac. Garantia de qualidade M.K.O. AUTOS V. Pátria 374 286-6105 AAVURJ090.

**MERCEDES 280-C 78** — Aut., teto couro, est. 0KM. Base 13 milhões. Tr. fac. Av. Prado Júnior, 238A 542-1946 RIO COPA.

**MERCEDES 280 S 84** — 30.000 km. Com todos os equipamentos. US$ 52 mil. Av. Princesa Isabel, 245-A Tel: 542-4449.

**MERCEDES 350 SL 76** — Ótimo estado. Tels.: 295-8344/ 295-8543. GRIFFE AUTOMÓVEIS.

**MERCEDES 380 SEC 82** — Completa. Tels. 295-8344/295-8543 GRIFFE AUTOMÓVEIS.

**MERCEDES 500 SE** — Verde met. u. dono compl. pouco uso, raridade ligue comprove tco/fin. Tel 288-6195 horário comercial 13 AUTOMÓVEIS.

**MERCEDES 73- 350 SLC** — Mecânica 100%, completo de fábrica, só US$ 19.900 mil. Tr. Luiz 541-2695/ 205-8027.

**MERCEDES 73 SLC** — Toda automática, excelente estado geral, linda cor, vendo ou troco. Tel. 234-1192.

**MERCEDES 82 AUTOMÁTICA 200** — Novíssima pouco rodado, troco fac. garantia de qualidade M. K. O. AUTOS V. Pátria 374 Tel 286-6105 AAVURJ 090.

**MERCEDES ANO 69 250 S** - Único dono. Prata Azulada, original, bem conservada. Raridade. US$ 9 mil, aceito troca. Av. Suburbana, 9648. Tel. 249-1840. Sr. Luiz.

**MERCEDES BENZ** — Venda a sua pelo melhor preço possível. NORCAR 21 anos de tradição ligue 399-6690.

**MERCEDES BENZ 250 73** — Branca 4 pts. 6 cil. ót. est. R. Visconde de Caravelas 55 T 266-5162 HANSAUTO.



**MERCEDES BENZ** — 250C 72 raro estado super nova estudo troca R. Marquês S.Vicente, 176. T: 239-1444. Dom. até 14hs.

**MERCEDES PHOENIX 88** — Azul metal novís. tco e fin. R. Fco. Otaviano, 41. T. 521-4693/287-0195 HANSAUTO.

**MERCEDES BENZ 230/ 76** Frente novo, branca, 4 portas super equipada, excel. estado. Tr. 521-1370. Particular.



**MINIVAN 0 KM**
Lumina/Pontiac, transport, branca. US$ 45 mil. Tratar c/ Sr. Targino, (021) 294-7792, hor. com.



**MONZA CLASSIC 87 2.0** — Autom 2 pts est 0Km tr/fac R. Paissandu, 104. T: 285-0918 SAGA.

**MONZA CLASSIC 90** — Preto, 4 portas, excelente estado GRAFFITI AUTOMÓVEIS Tel: 399-6633/4350/2826.

**MONZA** — Classic 88 4 pts compl. cinza metálico preço de ocasião. Domingo até 14hs 399-6690 NORCAR.

**MONZA CLASSIC 87 - 4 portas, preto, álcool. Super novo. Tels: 342-0862/ 776-3399.**

**MONZA CLASSIC SLE 88** — Direção hidráulica, som, pneus novos, ar condicionado, todo novo. Tratar Rua Domingos Ferreira, 198/ 1002 Copacabana.

**MONZA CLASSIC E SLE 87** — Compl., est. de novo, u dono. Tr/Fac. ot. preço. Av. Prado Júnior, 238-A 542-1946 RIO COPA.

**MONZA CLASSIC 86** - Cinza, 4 portas, gas., ar. Particular. Cr$ 3 milh. Sr. Aluísio, 359-3298/ Vera 290-0012.

**MONZA CLASSIC 90/ 90** — Gas., 2 portas, azul metal. 15.000 km, excel. estado. Cr$ 6 milhões. Tel. 259-6633.

**MONZA CONVERS. 87** — Azul met. compl. tc/fin. Fco Otaviano 41 521-4693/ 287-0195 HANSAUTO.

**MONZA HATCH 83** — Gas. super conservado. Ót. preço 1.750.000. Av. das Américas 3939 Tel. 325-4801 LIBRA.

**MONZA HATCH SLE 86** — Vermelho c/ som + vários opcionais muito novo tco/fac R. Major Ávila, 260-A BRAZÃO VEIC. T.: 234-9906/264-1048.

**MONZA HATCH SLE 83** - Preto, álcool, motor 1.8, direção hidráulica. Raridade. Falar c/ Fabiana Tels: 293-2765 e 239-0384.

**MONZA SL 1.8 90/90** - Gas., 12.000 km, u. dono, alar. ant., t. fit., v. elét., exc. est. 4.350 mil. 256-2205/ 235-0553.

**MONZA SL 88 — 4 pts. automático c/ dir. hid. elétrico etc. Troco/facil R. Marquês S.Vicente 176. T: 239-1444. Dom. até 14hs.**



**MIURA TARGA 86 1.8** — A/direção, vidros elétr. etc. fac. 12 ms. Rua Piauí 72 Tel. 280-5545 SANTOS AUTOMÓVEIS.

**MIURA TOP SPORT 91** — Zerinho, injeção dir., computador, neon. Vendo 6 milhões, abaixo tabela. 226-2511.



**MINI BUGRE — FAPINHA — Compro em bom estado. Tel. 768-6487, 2ª a 6ª f ou (0244) 52-3902, sáb. e dom.**

**MONZA 4 P SLE 86** — Preto ar/tr elet. Ót. estado troco R. Conde Bonfim 866 T.: 268-6847 Carrobom.

**MONZA 85 LE** - Automático, completo, excl. estado, bege. Cr$ 2.600 mil. IPVA pago 91. Tel. 273-2467. Tr. Carlos.

**MONZA 85 SLE** - Cinza prata, particular, excelente estado. Cr$ 2.350 mil. Tel. 228-6346 e 567-3346.

**MONZA CLASSIC 90** — U dono gas. aut. 4 pts compl. ot. preço tr/fac Av. Armando Lombardi, 940 T. 399-0310.

**MONZA 83** — Prata, ótimo estado. Rua Visconde de Caravelas, 55 T.: 266-5162 HANSAUTO.

**MONZA 83 SLE** - Azul metálico, lataria e motor 100%, pintura nova, pneus novos, DUT 91 pg. Carro muito bonito. 1.620 mil. T. 290-8700.

**MONZA** — 1985 alcool Azul Escuro, duas portas ar cond e pneus novos. Vendo Cr$ 2.500,00 ou troco p/carro de maior valor. Tel. 257-5053. A partir 9H.

**MONZA 87 SLE** — Azul metálico, 4 pts., completo, estado de 0KM. Troco/Fac. Garantia de qualidade. M.K.O. AUTOS — V. Pátria, 374 286-6105 AAVURJ-095.

**MONZA 85 SLE** - Completo, 4 portas, cinza metál., mais lindo do Rio. Troco. Rua 24 de Maio, nº 1. Tel. 281-8282.

**MONZA 89** — 4 pts ar cond. AM/FM exc. est. apenas 3 mil 580 hoje tr/fac. R. Paissandu, 104 T. 285-0918 SAGA.

**MONZA 89 SLE** — Preto igual 0km vale a pena ver Troco facil Uruguai 285 Tel 268-9821 KING.

**MONZA 90 — 4 pts c/ar e dir hid de fáb novo troco facil. R. Marques S. Vicente, 176 T. 239-1444 dom até 14 hs.**

**MONZA 910KM — T. modelos T. 266-7059 RALLYE.**

**MONZA 86/ 1.8** - Automático, álcool, 4 portas, com. fab. part., un. dono, baixa km. Tel 399-3246, 2+1 399-6165.

**MONZA CLASSIC SL SLE 91 0KM — O melhor preço é na TAKY CAR ac. troca 577-3523/577-3362.**

**MONZA CLASSIC 90** — Gas. compl. c/11.000 Km un. dono Muito novo tco/fac R. Major Ávila 260A BRAZÃO VEIC T. 234-9906/264-1048.

**MONZA CLASSIC 89** — Marrom met. 4 pts compl. fáb gas.tr/fin R. Humaitá 88 T: 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

**MONZA** — Classic 87, 4 p. 2.0, verde. Excelente estado. Tratar com o proprietário 714-4139.

**MONZA 2.0 SLE 87** — 4 pts ar dir. elet. fab. só 3.190.000,00 tr/fac Av. Prado Júnior, 238-A 542-1946 RIO COPA.

**MONZA CLASSIC 90 E 89** - Gas., álc., 4 pts, preto e cinza impecáveis. Financ. 1 ano. Av. Olegário Maciel, 45. Tel 399-4633/ 399-0133. Freeway.

MONZA CLASSIC 89 — Cinza, 2p, compl fab, com garantia. 266-3200. **LOLA.**



**MONZA CLASSIC 88** — Última série azul novo alcool 2.0 2 pts ar dir hidr toc-fitas ant elétr etc Ótimo preço direto c.prop. 220-4137, 259-3458.

**MONZA CLASSIC 89** — Prata, compl. 2 pts. est/0, c/certf. garant. fac/ent.fin Ac/trc. PBX: 541-1699. Abtº. sáb/dom. até 18 hs. LIAN.

**MONZA CLASSIC 89** — 4 pts. gas. novíssimo tr/fin. Bambina 86 T. 266-7059 RALLYE.

**MONZA CLASSIC 90 - 4 portas, completíssimo, gasolina, vinho. Tel. 295-2499 ZAIDAN.**

MONZA — Classic MPFI 0Km a partir de 11.800 mil confira 399-6690 NORCAR.

**MONZA CLASSIC 88** — Azul metal 4 pts compl. autom trc/fin. Fco Otaviano, 41. 521-4693/287-0195 HANSAUTO.

**MONZA CLASSIC 87 2.0** — Único dono, verde metálico excelente estado, pneus novos. Só particular 541-5875.

**MONZA CLASSIC 87** — 4pts, preto, completo. Tco. fin. R. Real Grandeza, 317 T.246-9254/286-4565 NAVAJO.

**MONZA SL 89** — 4 pts compl. c/ar e dir. de fábr. financio. GRAFFITI. T. 399-6633/ 4350/ 2826

**MONZA SL 89** — Alcool met. Excelente estado. Tco/fin. R. Real Grandeza, 317. T. 246-9254/ 266-4565 NAVAJO

**MONZA SL 90 NOVÍSSIMO** — gas. Un dono, pl. Poços de Caldas, 6.000 Km, verde Jurea. Cr$ 4.100 mil. 521-5824

**MONZA SLE 0KM — 4 pts azul drava compl. de fáb. pta entrega BLAZER VEIC. 399-6480/ 1801/ 5548.**

**MONZA SLE 2.0 / 88** — 4 portas, completa de fábrica, ótimo estado, particular, 3.850 mil R. Maria Angélica - Jardim Botanico. 286-9186 Marcelo.

**MONZA SLE 2.0 89/90** — Cinza nimbus, gas., 4 pts, compl. de fábr., único dono, part. 5.250 mil Tel. 259-3852

**MONZA SLE 2.0 90** — Gasolina, 4 pts, completo. Tco/Fin. R. Real Grandeza, 317 T. 246-9254/266-4565 NAVAJO.

**MONZA SLE 2.0 90** — Completíssimo gas ar dir 18.000 Km tco/fac Av. Sernambetiba, 6250385-5000 385-5793 NELSON SOARES

**MONZA SLE 2.0 91** — 0Km, gas., Marrom Tora, 4 portas, completo, pronta entrega CAROLI CAR Rua Barão de Mesquita 132. PABX 284-8294

**MONZA SLE** — 2 portas 85 branco alcool excel. estado t. co/fin MARJAN VEIC R. H. Lobo, 39 T. 273-3646

**MONZA SLE 4P** — 88 metalico alcool compl 2.0 est 0Km tco/fin MARJAN VEIC R. H. Lobo, 39 T. 273-3646

**MONZA SLE 84 - Verde metal., excel. estado, revisado, bom preco à vista. Tel. 241-1348**

**MONZA SLE 85** — Compl. novissimo. 266-3200. LOLA

**MONZA SLE 85 — Exc estado equip troco fácil. R. Marques S. Vicente, 176. T. 239-1444 dom até 14 hs.**

**MONZA SLE** — 86/87/88/89 completos raríssimo est. fac 12 ms. Rua Piaui 72. Tel 289-5545 SANTOS AUTOMÓVEIS

**MONZA SLE 86** — Automatico direcão hidraulica, trio eletr. Fac 12 ms. R. Piaui 72 T. 289-5545 SANTOS AUTOMÓVEIS

**MONZA SLE 86** — Azul, 4 portas, c/ ar, alarme, vidros verdes. Bom estado. Cr$ 3 milhões. 246-3681, Sergio

**MONZA SLE 86** - Completo, com ar e direção, 30.000 KM, 4 portas. Ver Rua Laranjeiras, 457 c/ porteiro. 265-9103

**MONZA SLE 86** — Met toca-fita + varios opcionais muito novo tco/fac R. Major Avila, 260A BRAZÃO VEIC T. 234-9906/264-1048

**MONZA SLE 86** — Super lx completissimo 4 p. nada a fazer carro de gar verm. Cr$ 2.900 part. 259-3763

**MONZA SLE 86** - Unico dono, verde metálico, vidros Ray-Ban, excelente estado. Particular. Tel. 255-1613.

**MONZA SLE 86** — Unico d. c/n fiscal super novo prata metalic v. rayban + 18 itens 2.750 T. 259-2012



**MONZA SLE 86 — Verde metal. 2 pts ót. est. R. Visconde de Caravelas, 55. T: 266-5162 HANSAUTO.**

**MONZA SLE 87/ 87 2.0** - Preto, 4 ptas, compl. de fábr., c/ ar e dir., todo elétr., pneus novos, troco. Tel. 225-6637

**MONZA SLE 87 — Compl. 4 pts. fábr. azul exc. carro tr/fin em 12m. Real Grandeza 372** 266-0844/226-2595 VELCAR

**MONZA SLE 87 E 89** — Compl. de fábr. 2 e 4 pts. gas. 28.000 km exc. est. de conservação. Comprove. tco/fin 12 m. R. Real Grandeza, 38 — T. 286-7248. SULCAR.

**MONZA SLE 87** — Gasolina autom. completo de fábrica ótimo preço 399-6690 NORCAR

**MONZA SLE 87** — Preto 2 e 4 pts ót. est. Rua Visconde de Caravelas 55. T. 266-5162 HANSAUTO

**MONZA SLE 88** — 4 pts est 0km 1º dono ac tr/fac Jardim Botânico 514. T.537-2613/ 286-0255

**MONZA SLE 88/88** — Compl. fáb. ú. dono exc. est. Av. Prado Júnior, 238-A 542-1946 RIO COPA

**MONZA SLE 88 — Completo 4 pts novissimo troco fácil. R. Marques S. Vicente, 176 T. 239-1444 dom até 14 hs.**

**MONZA SLE 88** — Completo de fábrica, c/ ar, direção, azul, 36.000 Km. Particular. Cr$ 3.600 mil. Tel. 239-1462



**MONZA SLE 88 — Un. dono, 28.000 km, raridade! Tr/Fin. 18 ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE**

**MONZA SLE 89 1.8** — Alcool novo. Azul met. 2 portas vidros, retrov. elét. computador segr. mec. vários opcionais ú. dono 246-0344 D. Eba

**MONZA SLE 89** — Alcool 4 p., prata metálico c/ rádio, completíssimo. RuaVol. Pátria, 150. T. 286-9080. MG AUTO



**MONZA SLE 89** — C/ar toca fitas vidros elet. + vários opcionais tco/fac. R. Major Avila, 260 A. BRAZÃO VEIC. T. 234-9906/264-1048

**MONZA SLE 89** — Marrom, compl. 266-3200. LOLA

**MONZA SLE 89** — Raríssimo est. lindo inteiro trco facil 12ms R. Piaui 72 Tel. 289-5545 SANTOS AUTOMOVEIS



**MONZA SLE 89** — Verde, unico dono, ótimo estado. IPVA Seg/91. Cr$ 3.800.000,00. Aceito proposta. Tel. 392-3416.

**MONZA SLE 90** — 4 Pts 2.0 preto met. compl. fábr. un dono raridade tr/fin 18x. 294-0448 Andréa Aut. sáb/dom 16h



**MONZA SLE 90** — Azul angra. Compl. gas financio GRAFFITI. T: 399-6633/ 4350/ 2826.

**MONZA SLE 90 — Gas. 4 pts. 11 mil km compl. fábr. tr/fin. Bambina 86 F. 266-7059 RALLYE.**

**MONZA SLE 90 — Gasol. complet. Baixa quilometrag. Tco/Fin. até 12m. T: 260-3844/260-3295.**



**MONZA SLE 90** — Gas 4 pts ar condic dir hidr só 7 mil kms rodados mesmo !! Troco facil Uruguai 285 Tel. 268-9821 KING.

**MONZA SLE 90** — Vermelho metál. 1.8 gas completis. R. Visconde de Caravelas 55 266-5162 HANSAUTO.



**MONZA SLE 89** — Azul metálico motor 2.0 super equipado 399-6690 NORCAR.

**MONZA SLE OKM** — Azul drava/cinza craper/verm. ciprius. Tr/Fin 18x. 294-0448 Andréa Aut. sáb/dom 16h.

**MONZA** — SL/SLE/ Classic a partir de 5.700 mil confira 399-6690 NORCAR.



**MONZA SLE 91** — Cinza met. Gas 5.000 km ainda na garantia. Trio elétrico ac. troca/fin. 259-2992/294-4297.

**MONZA SLE OKM 91** — Prata c/som ar álcool ac tr/fin R. Humaitá 88 T. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS



**MONZA SR 2.0/ 87** — Branco, gas., vidros e retrovisor elétr., dir. hidr., pneus/ bateria novos, banco Recaro, toca-fitas. DUT pg. T. 537-0275.

**MP LAFER 80** — Prata bem conservado bom preço. R. Conde Bonfim 866. Tel. 268-6847 CARROBOM.

**M.P. LAFER 80** — Verde met. ótimo etado R. Fco Otaviano, 41 T. 521-4693/287-0195 HANSAUTO

**CLASSIFICADOS JB** — 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até as 18 horas.

## N

**NIVA 4X4 91 0KM — Aceitamos troca. Confira o menor preco. TAKI CAR 577-3523. 577-2256.**

## O

**OPALA 4P COMOD.90** — Gasolina completíssimo novo bom preço. R.Conde Bonfim 866 T. 268-6847 CARROMBOM

**OPALA 84** — Gasolina 4 portas 4 cil. bancos separados ar cond. mec. lat. OK T. 551-2643

**OPALA 88 COMODORO — 4 p compl álcool 4 cil ú dono super novo só 3.600 mil tco/fin até 12 meses. Rua Barata Ribeiro, 48 tel. 541-5963/ 542-4990 COPASUL.**

**OPALA 89 MOD. 90** — Comodoro, c/ dir. hidr., 6.000 Km rodados, gas, unico dono, novissimo. CR$ 4.300 mil ac. troca. Av. Suburbana, 9648 Tel. 249-1640 Sr. Luiz

**OPALA COM. NOV./ 88** — Bege, ar fáb., 4 pts, 4 cil., único dono, conservadissimo. Cr$ 3.300 mil. Tel. 264-9873

**OPALA COMOD 90** — 4 pts autom. unico no Rio diretoria da GM. Vol. da Pátria, 54 266-1466/286-0979.

**OPALA COMOD. 90** — Azul metal 6 cil. completis. Rua Visconde de Caravelas, 55 T. 266-5162 HANSAUTO.

**OPALA COMODORO 87** — Cinza met., comp. Melhor avaliação troca. Fin. 18 m. R. São Fco Xavier, 68 D. 228-3010/ 248-8995.

**OPALA** — Diplomata 88/Automático 6 cil compl todo 91 17 mil Km raridade 266-3200 LOLA.

**OPALA** — Comodor/ Diplom. 0km a partir de 7.500 mil. Ligue 399-6690 NORCAR.

**OPALA COMOD. SLE 90** — Verde alc. aut. 4 pts diplom 88 preto compl. aut. alc. Vol. da Patria, 54 266-1466/286-0979.

**OPALA DIPLO 84** — Champagne alc. 4x4 ót. est compl. fábr. ac. troca/fin 259-2992/294-4297.

**OPALA — Diplomata 0 Km/Verde Maracá e azul Drava ót. pço BLAZER VEÍC. 399-6480/ 1801/5548.**

**OPALA DIPLOMATA, COMODORO, SL 0KM 91 — Aceitamos troca. Pronta entrega TAKY CAR 577-1235 - 577-2256.**

**OPALA DIPLOMATA 90** — 6 cilindros, gasolina. GRAFFITE Tels: 399-6633/399-4350/ 399-2826

**OPALA DIPLOMATA 85** — 4cil, compl. 266-3200. LOLA

**OPALA DIPLOMATA 91** — 6 cil, emplacado, azul drava. Tels.: 295-8344/295-8543. GRIFFE AUTOMÓVEIS.



**OPALA DIPLOMATA 89 — 4 pts 6 cil compl novo troco fácil. R. Marques S. Vicente, 176 T. 239-1444 até 20 hs, dom até 14 hs.**

**OPALA DIPLOMATA 90** — Gas. 6 cil. completo pouco rodado. Domingo aberto até 14hs. 399-6690 NORCAR.



**OPALA DIPLOMATA 89** — 4 Pts compl gas 5 marchas manual do prop cor vinho está novo. T. 326-3641 BARRA



**OPALA DIPLOM. 89** — Bege met. 4 pts., 6 cil., compl. R. Visconde de Caravelas, 55 T. 266-5162 HANSAUTO

**OPALA DIPLOM. 89** — 4pts. 6cil. gas. c/ar e dir. 1º dono trc/fin R. J. Botânico 514 T.537-2613/286-0255



**OPALA COMODORO 90** — Completo c/ar e direção de fábrica GRAFFITI Tel. 399-6633 399-4350/399-2826

**OPALA COMODORO 85** — C/ar de fáb. cinza alc. exc. est. tr/fin. 12m. 266-0844/226-2595 VELCAR

**OPALA DIPLOMATA 90** — **Automático, 4 portas unico dono ac. troca financio. Tel: 350-1713**

**OPALA DIPLOMATA 89** — Gasolina/Alcool. Financio GRAFFITI T. 399-6633/399-4350/2826





**OPALA DIPLOMATA 90 - Hidram., 6 cil., azul metal., estado 0 Km. T. 322-4107.**

**OPALA SL 90 — Gas. 6 cil. 4 pts. compl. fábr. tr/fin. Bambina 86 T. 266-7059 RALLYE.**



**OPARA 88 COMOD.** — 4 pts compl super novo. Av. Armando Lombardi 940 T. 399-0310

## P

**PAMPA L 88 E 89** — Vermelha e prata conservadas troco R. Conde Bonfim 866. T. 268-6847 CARROBOM

**PARATI 1.8 CL/91 — Branco, est. 0, c/certf. garant. Fac. ent., fin. Ac. trc. PBX 541-1696. Abto. sáb/dom. até 18h. LIAN.**

**PARATI 1.8 GLS 89** — Cinza met completissima nova bom preço R. Conde Bonfim 866 T. 268-6847 CARROBOM

**PARATI 83** - Branca, pneus novos, teto solar, ótimo estado. Tratar tel. 285-6625/ 245-7168.

**PARATI 86 GASOLINA** — Ótimo estado conservação. Quem ver compra R. Conde de Bonfim, 616 Tijuca portaria Luciano

**PARATI 86** - Semi novo, unico dono, c/ ar, 40.000 Km. Vendo hoje melhor oferta. Tel. 239-6652. Dr. Marcio

**PARATI 89 CL** — Alcool ótm est opcion GL azul fino trato nunca bateu mec ótm prop 288-7798/ 258-0515.

**PARATI 91 — 0 Km CL, GL, GLS. Entrega imediata, crédito automático s/fiador. TAKY CAR 577-3523, 577-3362**

**PARATI CL 0KM** — Prata lunar entrego hoje. Ac. troca 266-7059 Sr. Otávio

**PARATI** — CL 1.8/ 0km a partir de 4500 mil. Ligue 399-6690 NORCAR.

**PARATI CL 87** — Alc. ar cond som. Est. 0 Km. Pouco rodado. Trc/Fac. Av. Prado Junior 238-A. 542-1946

**PARATI CL 89** — Alcool branca, p. novos, tco/fin. R. Real Grandeza, 317 T. 246-9254/266-4565 NAVAJO

**PARATI CL 89** — Prata, gas, com garantia 266-3200. LOLA

**PARATI GL 89** — Cinza metal e branca, equip., novas. R. Visconde de Caravelas 55 T. 266-5162 HANSAUTO



**PARATI GLS 0KM — Tenho duas vermelho montana/cinza nimbo Tr/fin 18x 294-0448 ANDREA AUT sáb/dom 16h.**

**PARATI GLS 88** - Branca, vidro verde, vidros eletricos, desembaçador. Raridade - 3.800 mil. Tels: Dom. 392-6242. 2ª a sáb. 264-3061/ 284-4197.



**PARATI GLS 89** — Vermelha, compl. 266-3200. LOLA.

**PARATI GLS 91 — Prata met gas compl c/2.500km reais certf garant fac/ent fin ac/trc. PBX: 541-1696. Abtº sáb/dom até 18hs LIAN.**





**PARATI GL 90** - Gas., preta, rodas mag., bagag., desembtas. Linda, nova, doctos OK. Cr$ 4.500 mil. 237-6141

**PARATI GL 90** - Gasolina bege, ótimo estado. Tratar telefone 294-2065



**PARATI CL 89** — Un. dono pouco uso excel. est. Venha conferir tco/fin 12 m. R. Real Grandeza, 38 T. 286-7248 SULCAR.

**PARATI CL 90/ 1.6** - Gas, varios opc., passe consórcio 10.000 km. 3.950 mil + 23 x 77 mil. 288-9406 Adilson

**PARATI CL 91** — 0Km gas preto clássico em hoje P. do Flamengo 180 E. 7. 205 1176/1237 Unic.

**PARATI CL GL E GLS 0KM — Várias cores pta entrega ót. preço BLAZER VEIC. 399-6480/ 1801/ 5548.**



**PARATI GL 87** — Excelente estado, ótimo preço, troco fac. Garantia de qualidade M. K. O. AUTOS V. Patria 374 T. 286-6105 AAVURJ 000

**PARATI GL 87** - Prata, vidros rayban, desemb. tras. e limpador, pneus novos, todas mug. toda orig. Part. 439-1622



**PARATI LS 83** - Branca alc. ót. est. Trocamos financ. Vol. da Patria 54 266-1466/ 286-0979

**PASSAT 81** — Verde em bom estado, preço a combinar. Tratar c/ Alessandra. 224-1261, hor. com.

**PASSAT 82/ 83** - Gas., cinza metal., todo novo. Rua Marquês de Abrantes 56, c/ garagista. 265-4846. Flamengo

**PASSAT 84** — Branco e azul lindo carro sl novo. Fac. 12 ms. rua Piaui 72. Tel. 289-5545 SANTOS AUTOMOVEIS

**PASSAT GL 88** — Un. dono toca fitas varios opcionais t. co/fac R. Major Avila 260 A. BRAZÃO VEIC T. 234-9906/ 264-1048

**PASSAT GLS 1.8 POINTER 89** — Preto onix a gasolina completo. IPVA pago. Cr$ 5.500 mil. tel. 294-5737.

**PASSAT LS 80** - Gasolina verde pampa. Particular vende Cr$ 1.200 mil. Av. Gal. San Martin 337 - Leblon

**PASSAT LS 81** — Cinza, ótimo estado. Rua Visconde de Caravelas 55. Tel. 266-5162 HANSAUTO.

**PASSAT VILAGE 86** — Exc. est. ú. dono ac tr/fin R. Jardim Botânico 514. T. 537-2613/286-0255

**PASSAT VILLAGE 86** — Vinho met 5 m. 1. fitas e etc. R. Barão de Mesquita 357 Tel. 284-0373 Dr. Luis

**PICK-UP 91 0KM D20 CUSTON S. L XKF DESERT** Ac. troca e financ., lindas cores TAKY CAR 577-3523/ 577-3362

**PICK-UP** — A-20 4 pts super completa vendo por excelente preço Tels.: 295-4972/275-9396

**PICK-UP BLAZER 89** — Diesel, compl. fabr., ar, dir., console de teto e outros opcionais. Excel. pco. BLAZER VEIC. 399-6480/1801/5548.

## Caminhões Ônibus

**VOLVO 340 INTERCOR 91** — Zero quitado desempedido está na loja. 36.000.000,00 ou troco por apto Zona Sul menor valor 222-4355 222-4088 Heron até 12:00 hs.

## Autopeças Acessórios Oficinas

**VENDE-SE PEÇAS PARA SCANIA** - Preço excelente. Melhor da praça. Peças novas e usadas. Tr. tel. (0243) 22-2340/ 22-4508.

**CLASSIFICADOS JB 580-5522** Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas.

## Motocicletas Ciclomotores Bicicletas

**750 INDY 89** — 5.000 Km seguro total único dono. A vista 3.100.000. Fone: 238-7544.

**CBR 450 90 — Preta, ótimo estado, ótimo preço. Av. Venceslau Brás, 30. Tel.: 275-9396.**





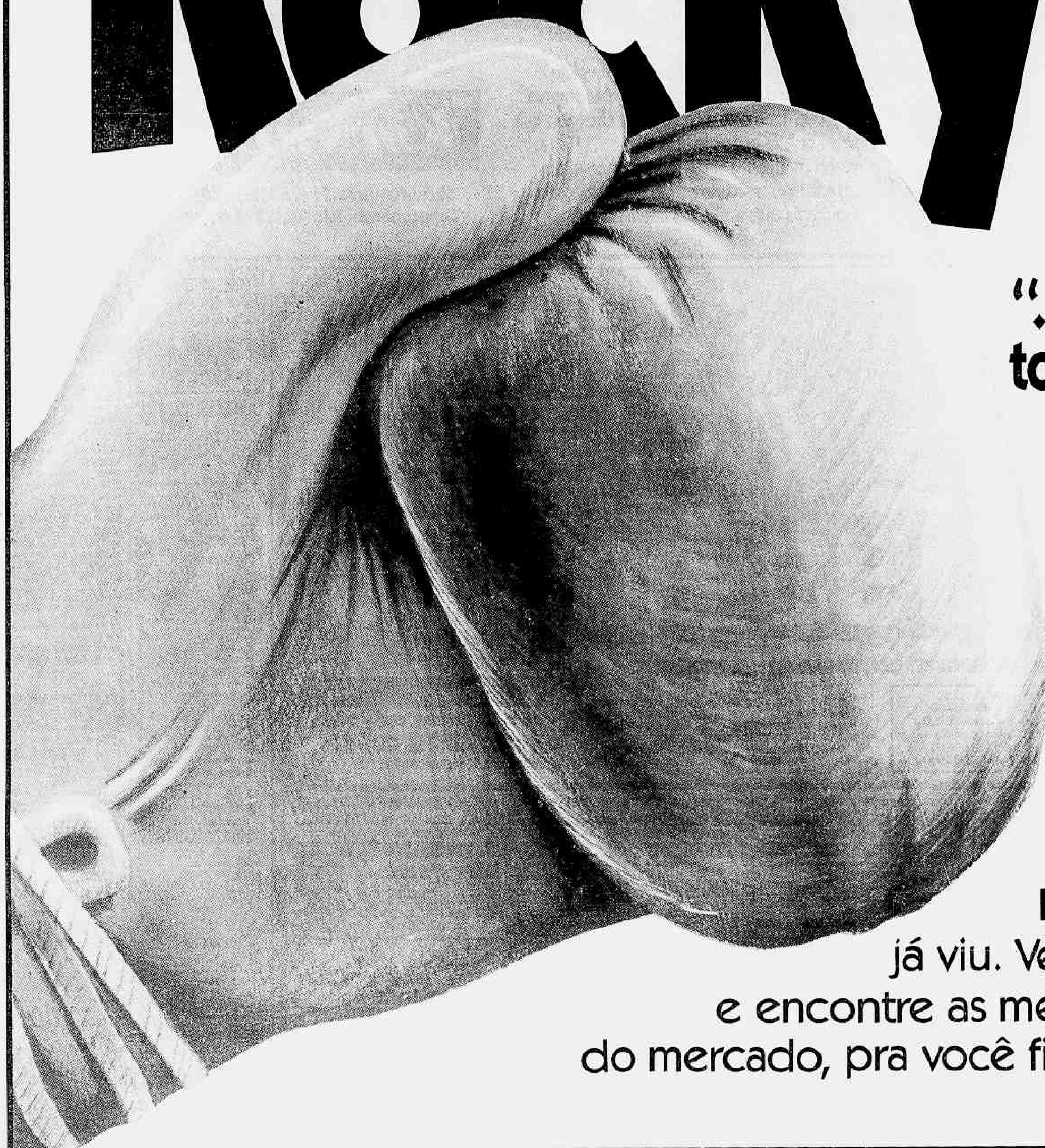
**KAWASAKI NINJA 1000 -ZX 10 - Preta, ano 88, liberada em 90, 6 meses de uso, 1.700 milhas rodadas, 4ª via e todos os impostos pagos, Us$ 18 mil. Tratar com Simone tel: 541-9898 a partir 2ªfeira.**

**KAWASAKI ZX 10 (NINJA 1000 CC)** - Modelo 90/ 91, importada legalmente, pouco uso, est. 0 Km, part. vende. 284-8093, Edson, hor. com.

## Diversos

**VENDE-SE 2 TANQUES** - P/ armazenamento de combustível. Capacidade: 1º c/ 15 mil litros e outro 4.200 litros. Tr. (0243) 22-2340/ 22-4508

# Rocky 3



**"...O cara luta todo dia para vencer, de repente ele leva um golpe e quando acorda está na lona..."**

Este filme você já viu. Venha à Cadillac e encontre as melhores ofertas do mercado, pra você ficar bem longe dessa briga.

| MARCA | MODELO | PREÇO TABELA | PREÇO CADILLAC |
|---|---|---|---|
| SANTANA | GLS | 10.900. | 10.800. |
| APOLLO | GLS C/AR | 7.920. | 7.400. |
| APOLLO | GLS | 7.112. | 6.500. |
| APOLLO | GL | 5.500. | 5.200. |
| GOL | GTS MENOS AR | 6.236. | 5.900. |
| GOL | GTI MENOS AR | 7.762. | 7.500. |
| MONZA | SL | 5.300. | 5.300. |
| MONZA | SLE 2 PTS 1.8 V.OPC. | 7.260. | 7.100. |
| MONZA | SLE 2X2 COMPL. | 8.260. | 8.000. |
| MONZA | SLE 4X4 COMPL. | 8.600. | 8.300. |
| MONZA | CLASSIC 4X2 | 10.600. | 9.800. |
| OPALA | COMODORO 6 CIL | 9.500. | 8.700. |
| OPALA | DIPLOMATA | 12.300. | 11.800. |
| CARAVAN | COMODORO 6 CIL. | 10.600. | 9.600. |
| CARAVAN | DIPLOMATA | 12.600. | 10.900. |
| IPANEMA | SL | 4.400. | 4.300. |
| IPANEMA | SLE MENOS AR E DIR. | 5.600. | 5.200. |
| KADETTE | GS | 8.500. | 8.100. |

| MARCA | MODELO | PREÇO TABELA | PREÇO CADILLAC |
|---|---|---|---|
| ESCORT | XR3 C/AR | 7.670. | 6.900. |
| ESCORT | XR3 MENOS AR | 7.000. | 6.200. |
| ESCORT | XR3 CONVERSÍVEL | 10.900. | 9.700. |
| VERONA | GLX | 6.807. | 6.300. |
| VERONA | GLX MENOS AR | 6.200. | 5.700. |
| VERONA | LX 1.8 | 5.350. | 5.200. |
| VERONA | LX 1.6 | 4.950. | 4.700. |
| UNO | 1.6 R MENOS AR | 5.314. | 4.700. |
| UNO | CS | 4.189. | 3.750. |
| UNO | S 1.5 | 3.721. | 3.600. |
| UNO | BRIO | 3.259. | 3.150. |
| PRÊMIO | S 1.5 | 3.600. | 3.450. |
| PRÊMIO | SL | 4.255. | 4.000. |
| PRÊMIO | CSL MENOS AR | 5.039. | 4.700. |
| PRÊMIO | CSL C/AR | 5.605. | 5.350. |
| ELBA | WEEKEND | 4.276. | 4.000. |
| ELBA | CSL MENOS AR | 5.420. | 4.900. |

*ligue Já*

Cadillac BOTAFOGO
Voluntários da Pátria, 449
Botafogo
(PABX) 286-4340

Cadillac AUTOCIDADE
Sete de Setembro, 55
24º andar - Centro
(PABX) 224-9997
(Estacionamento próprio)

Cadillac IPANEMA
Visconde de Pirajá, 351
10º andar - Ipanema
(PABX) 267-1482

PICK UP 85 — C. aberta ótimo estado preço 2 milh. Cr$ Ver R. Carolina Machado, 12 Estação Cascadura.

PICK-UP BLAZER 82 — A diesel, pint. personalizada, rodas esp., pneus ATX. Ót. pço. BLAZER VEÍC. 399-6480/1801/5548.

PICK-UP D-20 88 — Blazer turbo diesel super equip. 7 lug. trc/fac 12 x. Av. Armando Lombardi, 940. Tel: 399-0310.

PICK UP D20 BRASINCA MANGALARGA - Diesel, ano 87/88, completa (ar,vidros elétricos, dir. hidraul., etc.). Particular vende. tel: 325-1160.

PICK-UP D-20 — Cab. dupla compl. c/5.000 Km rodados ót. pço. BLAZER VEÍC. 399-6480/1801/5548.

PICK-UP F 1000 CABINE DUPLA - Ano 87, completa, azul metálica, faixas cinzas, super nova. Tratar tel. 735-2003/ 735-1414/ 710-5178.

PICK-UP FIORINO 88 — Bege ótimo estado ac troca financio até 18k Rua Humaitá 68C 286-7597 LUCAR.

PICK- UP FORD BRASILVAN 90 DIESEL — 266-3200. LOLA

PICK UP MANGALARGA 88 — Cinza met. gas, compl. 266-3200. LOLA

PICK-UP MANGA LARGA 88 — Gas/Alcool. Financio. GRAFFITI T. 399-6633/4350/2826

PICK-UP PASSO FINO 88 — Diesel, completa. Ót. preço. 399-6690 NORCAR

PICK-UP PASSO FINO 88/89 — Compl fabr int couro ar dir hidr turbinada e som excel pço BLAZER VEIC 399-6480/1801/5548.

**PICK-UP COMPRO**
**ANDALUZ D-20 SULAM SR**
**399-6690**

PICK—UP SULAM 89/90 — Gasolina 6 cil cab dupla completa ac tca fin 8x 577-1661 258-4825.

PICK-UP SULAN 89 — Compl. com ar ótimo preço confira 399-6690 0KM.

**PICK UP OKM**
Tel.: 286-4340
**Cadillac**

PICK-UP VENDA A SUA — Pelo melhor preço possível NORCAR 21 nos de tradição no ramo ligue 399-6690.

**PICK UP OKM**
(PABX) 267-1482
**Cadillac**
IPANEMA

PICK-UP VERANEIO CS 89 — Gas, compl, ar e som. 399-6690 NORCAR.

**PICK UP OKM**
(PABX) 224-9997
**AUTOCIDADE**

PRÊMIO 0 KM - Gasolina, motor 1.600. Particular, preço tabela. Economize emplacamento, frete e opcionais. 714-3816/ 709-3003.

PRÊMIO CLS 91 — Gas completa c/ar 3.500 kms igual 0km troco fácil. R. Marques S. Vicente, 176. T. 239-1444 dom até 14 hs.

PRÊMIO CS 88 — Marron met alc 2 pts som lindíssima est de nova CARDICAR R. Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

PRÊMIO CS 90 1.6 - Bege metálico gas., est. de 0 Km, vários opcionais de fábrica. Vdo. troco e arranjo financiamento 399-3864, Ricardo.

PRÊMIO CS E CSL 89 — Metálicas c/vários opcionais tco/fac R. Major Ávila, 260 A BRAZÃO VEIC. T. 234-9906/ 264-1048.

PRÊMIO CSL 89 - 30.000 km, completo (- ar), estado 0, Cr$ 3 milhões. Visconde Albuquerque, 694 Leblon.

PRÊMIO CSL 89 — Bege met., ót estado Trc/Fin. R. Francisco Otaviano, 41. T. 521-4693/287-0195 HANSAUTO

PRÊMIO CSL OKM — 4 Pts verde met compl ar entr. hoje. Tr/Fin 18x 294-0448 Andréa Aut sáb/dom 16h.

PRÊMIO CS — U. dono 86/87 c/ar, ótimo estado, só particular, 1950 Tel. 226-3050 Fernando.

PRÊMIO S 86 — 14 mil kms, ót. est. 5m, rádio, s. f. 264-7428 Rosa 2 milhões.

PRÊMIO S 88 — 4 pts. est. 0km ú. dono ac tr/fin. R. Jardim Botânico 514. T: 537-2613/286-0255.

PRÊMIO S 88 — Único dono 5 p. novos est. de novo Tel: 577-0759 Cor bege.

PRÊMIO S 89 — Cinza metálico todos os opcionais e rádio 29.000 km tel: 274-4590 Cr$ 2.500.000,00.

**PREMIO OKM**
(PABX) 267-1482
**Cadillac**
IPANEMA



**PRÊMIO OKM**
(PABX) 224-9997
**AUTOCIDADE**

PRÊMIO S 90 — Gasolina 13000 km novíssima troco. R. Conde Bonfim 866 T: 268-6847 CARROBOM.

**PRÊMIO CSL COMPRO**
TELS: 259-2992
294-4297

PRÊMIO SL 89 — 4 pts preta único dono estado de 0km tr/fin 18x 294-0448 ANDREA AUT. sáb/dom. 16h.

PRÊMIO SL 89 — Gas verde c/vid. elét. exc. carro tr/fin. Real Grandeza, 372-A VELCAR T: 226-2595/ 266-0844.

**PRÊMIO OKM**
**Sul Car.**
Todas as cores e modelos
Tel.:286-7248

PRÊMIO SL 90 - Raridade, 6.000 Km, un. dona, gas., prata, 1.6, 4 ptas, 5 m. ar, som, ant. e v. elétr., DUT 91. Cr$ 3.800 mil. 274-4152. part.

PRÊMIO — S/SL/CS e CSL 0km a partir de 3.480 mil. 399-6690. NORCAR.

**PRÊMIO OKM**
Tel.: 286-4340
**Cadillac**

PRÊMIO — S/SL/CS e CSL 0km a partir de 3.480 mil. 399-6690. NORCAR.

PRÊMIO — S/SL/CS e CSL/OKm a partir de 3480 mil. 399-6690 NORCAR.

**Pronta entrega**

| | |
|---|---|
| MAZDA MIATA prata | 91 |
| MAZDA MIATA vermelho | 91 |
| MAZDA MIATA branco | 91 |
| MAZDA MIATA azul | 91 |
| MAZDA RX7 conversível, branco | 91 |
| MITSUBISHI 3000 GT VR4 vermelho | 91 |
| MITSUBISHI 3000 GT VR4 champanhe | 91 |
| MITSUBISHI GSX automático, verde | 91 |
| MITSUBISHI GSX mecânico, branco | 91 |
| DODGE SHADOW preto | 91 |
| DODGE SHADOW vermelho | 91 |
| PATHFINDER vinho | 91 |
| PONTIAC SUNBIRD branco | 91 |

**CKD IMPORT**
Av. Venceslau Brás, 30
Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (021) 295-4972/541-5686
Fax: (021) 275-9396
988 N.E. 79-ST
Miami, FL 33138
Tel./Fax: (305) 754-0709

PUMA 80 CONVERSÍVEL - Vendo, branco, s/ problemas, único dono. Somente 36.000 km (verdadeiros). Tr. hor. com 541-7337.

PUMA GTC 81 — Equip. est 0km ú. dono trc/fin R. Jardim Botânico, 514 537-2613/ 286-0255.



PUMA GTS 80 — Verm. som gas. novíssima tr/fin 12m R. Real Grandeza 372-A T. 266-0844/ 226-2595 VELCAR.

## Q

QUANTUM 0KM — T. modelos T. 266-7059 RALLYE.

QUANTUM 2000 GL 88 — Gas. ún. dono compl. tr/fin. Bambina 86. T. 266-7059 RALLYE.

QUANTUM 89/ 2.0 - Gas., ar, som, azul biscaia, 20.000 Km, raridade. Fac. 1 ano. Av. Olegário Maciel, 45 - Barra 399-4633/ 399-0133 Freeway.

QUANTUM 89 CL — Metálico c/ar, único dono, est. de 0KM. Troc/Fac. Garantia de qualidade M.K.O. AUTOS — V. Pátria, 374 286-6105 AA-VURJ 090.

QUANTUM 91 0KM CL GL GLS — Pronta entregas, crédito automático s/fiador TAKY CAR 577-3362/ 577-3523.

QUANTUM CG 86 — Bege met., compl Trc/Fin R. Francisco Otaviano, 41. T. 521-4693/287-0195 HANSAUTO

QUANTUM CG 86 — Compl ar dir. vidr. Prata met. ót. est. R. Bambina 180. 286-6715 Antomar.

QUANTUM CG 86 — Preta exc. est. ú dono ac tr/fin R. Jardim Botânico 514 T. 537-2613/286-0255.

QUANTUM CG 86 — Vermelho Fênix, álcool, excelente estado. CAROLI-CAR Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

QUANTUM CL 88 — Azul biscaia gas compl. c/ar e dir. fabr. est. de 0km. Tr/fin 18 x 294-0448 ANDREA AUT Sáb/dom. 16 h.

QUANTUM CL 89 E 90 — Azul biscaia ar cond. rodas, v. verdes. Rua Visc. Caravelas 55. T. 266-5162 HANSAUTO

QUANTUM CL 89 — Gas. compl. preto ônix t. fitas trc/fin 12x. 266-0844/ 226-2595 VELCAR.

QUANTUM CL 90 - Gasolina, completa de fábrica, azul metálico. Aceito troca. Tr. Tel 294-8694 APLICAR VEIC.

QUANTUM — CL/GL/GLS 0 km o melhor preço do Rio. Confira. 399-6690. NORCAR.





QUANTUM GL 87 — Cinza metál., completo (-)direção. R. Visconde de Caravelas, 55 T. 266-5162 HANSAUTO

QUANTUM CS 86 — Vermelha c/ar ót. est. compl. Rua Visconde de Caravelas, 55. T. 266-5162 HANSAUTO

QUANTUM GL 89 — Completíssimo. GRAFFITI AUTOMÓVEIS. Telefones: 399-6633/399-4350/399-2826.

QUANTUM GL 89 — Preta compl + teto e banco. R. Visc. de Caravelas 55. T: 266-5162 HANSAUTO

QUANTUM — CL/GL/GLS 0 km o melhor preço do Rio. Confira. 399-6690. NORCAR.

QUANTUM CS 86 — Dir. hidr. ar verde met. novíssima troc. fin. R. Humaitá 63. T: 266-5345/ 266-5959.

**QUANTUM GLS 88**
• Un. dono compl. autom.
**rallye**
R. Bambina, 86
266-7059

QUANTUM GL 89 — Verde alc. e outra CL 91 branca gas ambas compl fáb. lindas Vol. da Pátria, 54. T: 286-0979/ 266-1466.

QUANTUM GLS 88 — Motor 2.000 compl. de fábrica com teto e bc° Recaro único dono 399-6690 NORCAR.

**QUANTUM OKM**
(PABX) 267-1482
**Cadillac**
IPANEMA

**QUANTUM 2.0 GL 89**
• Un. dono compl. fábr.
**rallye**
R. Bambina, 86
266-7059

QUANTUM GLS 89 — Preto ônix gas compl. fabr. + toca fitas. ót. est. ac troca/fin. 259-2992/294-4297.

QUANTUM GLS 89 — Bege met completa ót. estado troco R. Conde Bonfim 866 T 268-6847 Carrobom.

QUANTUM GLS 89 - Completa, automática, álc, prata, ún. dono. T: 342-0862/ 776-3399.

**QUANTUM OKM**
(PABX) 224-9997
**AUTOCIDADE**

QUANTUM GLS/GL 91 0KM — Compl entrego na h. tr/fac ót preço Av. Armando Lombardi 940 T 399-0310.

QUANTUM SPORT 90 — Vermelho completíssimo Rua Visconde de Caravelas 55 T: 266-5162 HANSAUTO

QUANTUM SPORT 90 - Completa de fábrica, vermelha. Aceito troca. 294-8694 APLICAR VEÍCULOS

**QUANTUM OKM**
Tel.: 286-4340
**Cadillac**

QUANTUM SPORT 90 — Álcool, vermelha, un. dono, semi nova completa. Tel 240-8837 de 2ª a 6ª feira Hor. comercial.

## R

RAGGE MOD. CALIFORNIA 91 0 KM - Prata c/ azul. Entrego na hora. Ac. troca. 294-8694 APLICAR VEIC.

RANGE ROVER VOGUE 1991 ZERO KM — Cor branco, couro champagne, completo. Pronta entrega. (021)275-8795.

## S

SAMARA 1.5/ 5 PTS/ 91 - Preto, estado de 0KM. Av. das Americas, 645. Tel. 326-3515 RUSCAR VEICULOS.

SANTA MATILDE 86 — Completo, vinho, 6 cilindros, super nova. Tratar 295-3795.

SANTANA 89 GLS 2.0 — Gasolina 2p. ar dir metálico. Pouco uso particular. Melhor oferta hoje 439-2432/325-3814.

SANTANA 91 0KM — T. modelos T. 537-1613 RALLYE.

SANTANA CD 85 — Bege met., álcool, 2 portas, vidros elétricos. Excelente estado. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

SANTANA CD 86 — Azul Biscaia gas 2 pts compl. fábrica ac. troca ou financio 259-2992/294-4297.

SANTANA CD 86 - Preto ônix, completo, ar, direção hidráulica, automático, som. Cr$ 2.500 mil. Tel 287-8914.

SANTANA CG 85 - 4 p. AM/FM. Trav. elet., prata, est. novo IPVA 91. Hoje 2.200. Rua M. Abrantes, 31. 285-0918.

SANTANA CG 86 - Cinza, vidros elétricos, dir. hidráulica, ar, alarme, gas., 2 portas. Único dono. Tel 285-3829.

SANTANA CL 1.8 — 4 p. 90 met. gasolina ar cond. est. 0 Km. Tco/Fin. MARJAN VEIC. R. H.Lobo, 39. T. 273-3646.

SANTANA CL 1.8 MOD. 88 - Novíssimo, 4 p., álc., compl. fabr. + acess., preto ônix met. Lindo, ún. dono. 205-9918.

SANTANA CL 88 E 89 — Vermelho metál., 2 pts., completis. R. Visconde de Caravelas, 55 T. 266-5162 HANSAUTO

SANTANA CL 89/ 2.000 - 4 portas, ar, direção e rodas de fábrica, azul biscaia, excel. estado, partic. T. 234-3537.

SANTANA CL/89 — Branco, 4 pts. compl. novíssimo, est/0, c/certf. garant. fac/ent. fin. Ac/trc. PBX: 541-1696. Abtº. sáb/dom até 18 hs. LIAN.

SANTANA — CL/GL/GLS/Novo 0Km a partir de 7.000 399.6690 NORCAR.

SANTANA CS 85 — Toca-fitas + vários opcionais tco/fac R. Major Ávila, 260 A BRAZÃO VEIC. T. 234-9906/264-1048.

SANTANA CS 86 — Bege met. 2 pts. ar cond. Trc/fin. R. Fco. Otaviano, 41. T. 521-4693/287-0195 HANSAUTO.

SANTANA CS 86 — Verde, álc., compl. 266-3200. LOLA.

SANTANA — Evedence 89 4 pts preto ônix compl. de fábrica. O mais novo do Rio. Domingo até 14hs. 399-6690, NORCAR.

SANTANA EXECUTIVO 90 — Autom., novis., ót. preço. Financio. GRAFFITI T. 399-6633/4350/2826.

SANTANA GL 87 — Álcool cinza metálico completo 4 p. dir. hidráulica ar oportunidade T: 541-8884 3.100.000,00.

SANTANA GL 87 — Completo 4 pts lindo s/novo fac 12ms R. Piauí 72 Tel 289-5545 SANTOS AUTOMÓVEIS.

SANTANA GL 89 2.0 — 2P compl. verm. fênix u. dono pco. rodado R. Bambina 180 T. 286-6715 AUTOMAR.

SANTANA GL E GLS 89 — Verde metal. compl. gas. R. Visconde de Caravelas, 55 T. 266-5162 HANSAUTO

SANTANA GLS 0KM — Cinza nimbus. compl. fábr., gas., cod. 5200. Pta. entrega. Pode levar o carro hoje. Ót. pço. BLAZER VEÍC. 399-6480/1801/5548.

SANTANA GLS 0KM — Vermelho colorado compl. fábr. gas cod 5200 pta entrega pode levar o carro hoje ót. preço BLAZER VEÍC. 399-6480/ 1801/ 5548.

SANTANA GLS — 0km 2000 91/91 completo, codificado, emplacado, recebido agora cor bege dourado sem intermediários e na hora. 2... SILVA 221-0044

SANTANA GLS 2.0 89 — Alcool, met. completo. tco/fin R. Real Grandeza, 317. T. 246-9254/266-4565. NAVAJO

**SANTANA 0 KM**
Tel.: 286-4340
**Cadillac**

SANTANA GLS 87 — Compl. fáb. 2 pts verde met. Tr/fin 18x 294-0448 ANDREA AUT Sáb/dom 16h.

SANTANA GLS/87 — Alc, verm compl. est/0, c/certf. garant. fac/ent fin. Ac/trc. PBX: 541-1696. Abtº sáb/dom. até 18 hs. LIAN.

**COPA/SUL**
**SANTANA/QUANTUM 0KM - CL/GL,GLS**
• Todas as cores
• 541-5963/542-6641
R. Barata Ribeiro, 48

SANTANA — GLS 87 automático 4 pts novíssimo troco fácil. R. Marquês S.Vicente 176. T: 239-1444. Dom. até 14hs.

**SANTANA OKM**
(PABX) 267-1482
**Cadillac**
IPANEMA

SANTANA GLS 89 - 4 portas gasolina, prata, completo de fábrica. Aceito troca. Tel 294-8694 APLICAR VEIC

**SANTANA OKM**
(PABX) 224-9997
**AUTOCIDADE**

SANTANA GLS 90 — Preto gas. 4 pts supe novo. Financio GRAFFITI T. 399-6633/ 4350/ 2826

SANTANA GLS 90 - 4 pts, automático, gas., cinza escuro. Completo de fábr. Ac. troca 294-8694 APLICAR VEIC

SANTANA GLS 90 — Gasolina 4 portas cinza GRAFFITI AUTOMÓVEIS. Tel. 399-6633/399-4350/2826

**SANTANA CL 91 OKM**
• Gas bege metal. c/ar
**rallye**
R. Bambina, 86
266-7059

SANTANA GLS 90 — 4pts gasolina compl. de fábrica ót preço dom até 14 hs. 399-6690 NORCAR

SANTANA — GLS 91/1ª pagtº 582.000, + prest. de 474.000, furo de grupo 242-9682/222-5550/791-5375.

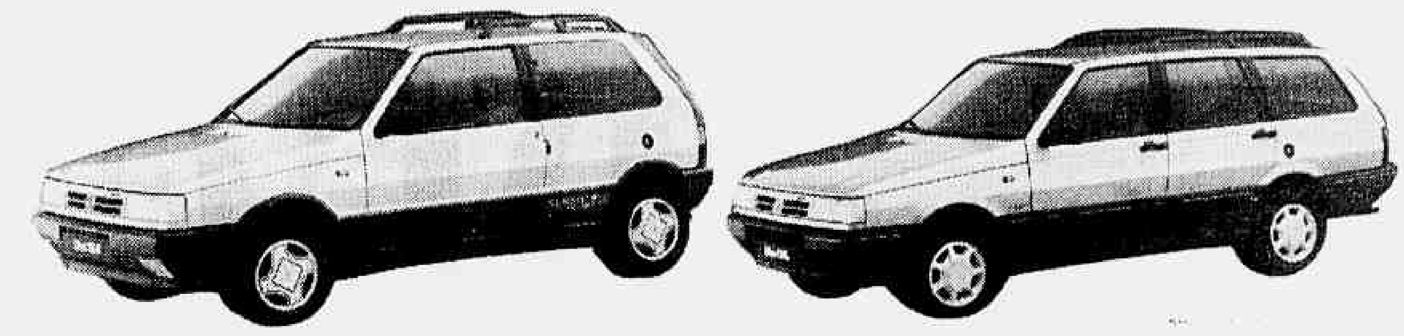
SANTANA GLS 91 — 0km verd. pantanal gas entrego na hora Av. Armando Lombardi 940 399-0310

**SANTANA OKM**
**Sul Car.**
Todas as cores e modelos
Tel.:286-7248

SANTANA GLS E GL 90/ 89/ 88 - Compl., lindas cores, garantia est. OK. Fac. 1 ano. Av. Olegário Maciel, 45 - Barra. Tel. 399-4633/ 399-0133.

SANTANA NOVO 0KM — Completíssimo cinza nimbus ót. preço tr/fin 18x 294-0448 ANDREA AUT. sáb/dom 16h.

# Na Delsul você faz o melhor negócio.



**Uno, Prêmio, Elba e pick-up** (FIAT)

**LIGUE: 546-8500 E 541-2149**

## OFICINA FIAT EM ATÉ 3 VEZES IGUAIS E S/JUROS

**(ENTRADA E MAIS DUAS)**

DE SEGUNDA A SEXTA DAS 7:30 ÀS 17:00h.
PLANTÃO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 13 H.

**TELS: 546-8566 E 546-8585**

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES COM CONSUMIDOR
Tel.: 546-8544
Marcos

## PEÇAS GENUÍNAS FIAT:

- MAIOR ESTOQUE COM PRONTA ENTREGA.
- PRAZOS E DESCONTOS ESPECIAIS NO ATACADO.
- FAÇA SEU PEDIDO E ENTREGAREMOS NO LOCAL.

**TELEPEÇAS: 546-8533 E 546-8585.**

A SUA CONCESSIONÁRIA FIAT E ALFA ROMEO NO RIO DE JANEIRO

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis s.a

**Delsul**

**ALFA ROMEO 164**
A PERFEIÇÃO EM NOSSO SHOW-ROOM. VENHA CONHECÊ-LO

DE SEGUNDA A SEXTA
DAS 08:00 ÀS 20:00 H
SÁBADO DAS 08:00 às 18:00 H

## USADOS DE QUALIDADE

GARANTIA DELSUL

| MARCA/MODELO | ANO | COR | VALOR | MARCA/MODELO | ANO | COR | VALOR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| UNO S ÁLC. | 87 | VERDE | 1.970.000 | ELBA S ÁLC. | 89 | VERDE | 2.990.000 |
| UNO SX ÁLC. | 84/85 | VERMELHO | 1.850.000 | ELBA CSL GAS. | 90 | VERMELHO PER. | 4.170.000 |
| UNO CS ÁLC. | 87/88 | BEGE | 2.400.000 | FIORINO FURGÃO GAS. | 86 | BRANCO | 1.500.000 |
| UNO CS ÁLC. | 7/88 | BRANCO | 2.350.000 | FIORINO PICK-UP ÁLC. | 89 | VERMELHO | 2.300.000 |
| UNO CS ÁLC. | 89 | CINZA | 2.800.000 | CORCEL II L GAS. | 83 | AZUL | 1.370.000 |
| UNO 1.5 R ÁLC. | 88 | PRETO | 2.900.000 | DEL REY GL C/AR | 85/86 | AZUL | 2.270.000 |
| UNO MILLE ÁLC. | 90/91 | BRANCA | 2.870.000 | ESCORT L ÁLC. | 86 | BRANCO | 2.300.000 |
| PRÊMIO S ÁLC. | 85/86 | BEGE | 1.850.000 | ESCORT XR3 ÁLC. | 86/87 | AZUL | 2.850.000 |
| PRÊMIO S ÁLC. | 86 | VERMELHO | 1.950.000 | ESCORT XR3 ÁLC. | 86 | AZUL | 2.350.000 |
| PRÊMIO CS ÁLC. | 86 | PRETO | 1.980.000 | VOYAGE LS GAS. | 83 | AZUL | 1.770.000 |
| PRÊMIO CSL GAS. | 89 | VERMELHO | 3.350.000 | CHEVETTE HATCH ÁLC. | 83 | BEGE | 1.400.000 |
| PRÊMIO CSL 4P. GAS. | 89 | VERMELHO | 3.600.000 | CHEVETTE SL ÁLC. | 86 | PRATA | 1.800.000 |
| PRÊMIO CSL COMPL. GAS. | 91 | VERMELHO PER. | 5.500.000 | MONZA SLE COMPL. AUT. 4P. ÁLC. | 84/85 | AZUL | 2.100.000 |
| ELBA S ÁLC. | 87/88 | VERMELHO | 2.670.000 | MONZA SLE C/AR ÁLC. | 85/86 | VERDE | 2.850.000 |
| ELBA S ÁLC. | 88 | AZUL | 2.670.000 | MONZA SLE 2.0 ÁLC. | 87 | BRANCA | 2.960.000 |
| ELBA CS ÁLC. | 88 | BRANCA | 2.870.000 | MERCEDES BENZ GAS. | 67 | BRANCA | 2.300.000 |

• SOMENTE PARA PESSOAS JURÍDICAS

***FINANCIAMENTO EM ATÉ 12 VEZES**

Financeira no local, com as melhores taxas do mercado. Aceitamos seu usado na troca e cartas de crédito de consórcio.

**LIGUE: 546-8555 E 541-9243**

**RUA GENERAL POLIDORO, 81 — BOTAFOGO — PABX (DDR) 546-8585.**

**VEÍCULOS NOVOS**: 546-8500/541-2149 **VEÍCULOS USADOS**: 546-8555/541-9243 **CONSÓRCIO**: 546-8522/541-2498
**PEÇAS**: 546-8533/ 542-3195 **OFICINA**: 546-8566/546-8585 **FROTISTAS E GOV.** 546-8509/541-2149 **FAX**: 546-8577 **TELEX**: (21) 36776 **DELS BR**.

**SAVEIRO** — 1.6 CL 90 Azul met 17000 Km nova bom preço R.Conde Bonfim 866 T 268 6847 Carrobom

**SAVEIRO 1.8** — 0 Km alcool cinza. Particular. Cr$ 4.800 mil Tel 772-0286

**SAVEIRO OKM** Tel: 286-4340 **Cadillac**

**SAVEIRO OKM** (PABX) 267-1482 **Cadillac IPANEMA**

**SAVEIRO CL 88** — Bege, alcool, som, capota, excelente estado. CAROLI CAR. Rua Barão de Mesquita 132 PABX 284-8294

**SAVEIRO OKM** (PABX) 224-9997 **AUTOCIDADE**

**SAVEIRO CL 89** — Preta, seminova. 266-3200. **LOLA.**

### T

**TOYOTA** — Vendo consorcio não contemplado, Rodobens, 60 meses, 16 prestacões pagas de Cr$ 170 mil. Ac. oferta Tel. 394-0743/ 394-9655

**TOYOTA JEEP 91 — 0 KM** Todos os Modelos **LOCARE 399-9422**

**TOYOTA JEEP** Todos os modelos 91 — 0km **MAR & MOTO** 274-4398 • 294-2137

### U

**UNO 1.5 88** — Alcool, bege, estado de 0 km, só Cr$ 2.690 mil. Tratar tel. 287-0526 Copacabana

**UNO 1.5 EXPORT 90** — Gasolina prata 1.5R gasolina 89 R. Conde Bonfim 866 Tel 268-6847 Carrobom

**UNO 1.5 R 88** — Verm som t fita exc. carro tr/fin 12m. T 266-0844/ 226-2596 VELCAR

**UNO 1.5 R 89** — C/ar compl de fáb muito nova tco/fac R. Professor Valadares 4 Grajaú T 577-6276

**UNO 1.6R 90** — Branca, compl. 266-3200. LOLA

**UNO 1.6 R 90** — Gas. branca ót. estado. Troco/Facil. R. Marquês S.Vicente, 176. T: 239-1444. Dom. até 14hs.

**UNO 90 GASOLINA E 87 CS ALC** — Linda s/nova troco fac 12ms. Rua Piauí 72 Tel. 289-5545 SANTOS AUTOMÓVEIS

**UNO BRIO 91** — 0 Km. cinza metal completa emplacada e segurada. Cr$ 2.200 mil + 12 prest. Tel. 982-1371

**UNO CS 86** - Álcool, cinza, v. elétricos, limpador traseiro, 4 pneus novos, excel. estado. Infs. 246-5423, Sr. Adilson.

**UNO CS 86** — bege comp. Melhor avaliação troca. Fin. 18 m. R. São Fco Xavier, 68 D. 228-3010/ 248-8995

**UNO CS 90** — Gas equip novissima troco fácil. R. Marques S. Vicente, 176. T. 239-1444 até 20 hs, dom até 14 hs.

**UNO CS OKM 91** — Verde metal 5 m gas tr/fin R. Humaitá 88 T. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS

**UNO MILLE OKM** — Branca bege prata. preta. vermelha Pronta entr. tr/fin 18x 294-0448 ANDREA AUT. sáb/dom 16h

**UNO MILLE OKM** — Várias cores. Pronta entrega. Tr. fin 18 m. Melhor avaliação usado 228-3010/ 248-8995

**UNO MILLE OKM** — Várias cores pta entrega BLAZER VEIC. 399-6480/1801/5548.

**UNO MILLE 91 OKM** — Pronta entrega melhor preço TAKY CAR 577-2256 577-1235.

**UNO MILLE 91** — Gas. prata compl. c/som, 11.000km reais entrega imediata c/certf. garant. fac/ent fin ac/trc. PBX: 541-1696 Abt° sáb/dom. até 18 hs LIAN.

**UNO MILLE** — Passo cons. Mesbla na 27ª assemb. Cr$ 500 mil + 22 prestações de Cr$ 103 mil. Tel. 201-8880

**UNO** — Mille/Uno Mille Brio. A partir de 3100 mil. NORCAR 399-6690.

**UNO S 1.5/ 91** — 0 km. Tratar tel. 712-0035.

**UNO S 86** — Urgente, particular, estado OK, rádio AM/FM, segredo combustível, alcool Tel. 256-1211

**UNO OKM** Tel.: 286-4340 **Cadillac**

**UNO S 88** — Alcool, desemb. traseiro, ótimo estado, único dono. Tratar Bruno, tel. 294-4254

**UNO S 88** — Vende-se, verde metálico, 5 marchas, baixa quilometragem, sem defeito, nunca bateu, carro de senhora Tel. 322-2326

**UNO OKM** (PABX) 224-9997 **AUTOCIDADE**

**UNO OKM** **Sul Car** Todas as cores e modelos Tel.:286-7248

**UNO S 90** — Branca gas. s nova ac. tr/fin 18x. R. Humaitá 68 C 286-7597 LUCAR

**UNO S 90** — Gas bancos tecido 5 m limp. desemb. traz tr/fin. R. Humaitá 88. T. 266-4499. ISIO AUTOMÓVEIS

**UNO S/CS/UNO** — CS 1.6R 0km a partir de 3.500 mil NORCAR 399-6690.

**UNO OKM** (PABX) 267-1482 **Cadillac IPANEMA**

**UNO SX 86** — Preta, novissima. Trc/fin. R. Humaitá, 63 T. 266-5345/ 266-5959.

### V

**VERONA 91 0KM** — Todos modelos crédito automático s/fiador 577-3523 - 577-3362

**VERONA GLX 1.8 91** — Gasolina cinza jaguar compl. fabr c/7.000 km reais BLAZER VEIC 399-6480/1801/5548.

**AUTOBRÁS** (Ford) **VERONA LX 1.8 E GLX 0Km 91** Pronta entrega 295-4882 295-7793 295-5444

**VERONA GLX 1.8/ 90** — Alcool, perfeito estado, 24.000 KM, ar cond., vidros elétr., trava elétr., teto, completo de fábrica. Cr$ 4.900 mil. Tratar 221-8718

**Galeão Veículos** O FORD DA ILHA **VERONA LX e GLX OKM 91** Pronta Entrega 393-4049/393-2850 393-4775

**VERONA GLX 90** — Azul met. compl. fáb. tr/fin R. Humaitá 88 T. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS

**VERONA GLX 91** — Marrom met. gas. compl. fabr. único dono. Ac. troca/fin. 259-2992/294-4297

**VERONA LX 0KM 91** — Gas azul perol. vidros etc. part. T. 276-0393 hor. com. Jos Jorge entr. + 3 prest.

**VERONA OKM** (PABX) 267-1482 **Cadillac IPANEMA**

**VERONA OKM** **Sul Car** Todas as cores e modelos Tel.:286-7248

**VERONA OKM** Tel.: 286-4340 **Cadillac**

**VERONA LX 1.8/ 91** — Gasolina, marrom florence, 980 KM rodados. Cr$ 5.200 mil. não aceito oferta. Tel. 278-1527

**VERONA OKM** (PABX) 224-9997 **AUTOCIDADE**

**VERONA LX 90** - Vermelho, igual 0 km, estepe novinho, 13.000 km. Cr$ 4.200 mil. Entrego na hora. Tel. 446-7268

**VERONA LX/GLX** — OKM a partir de 4.600 mil ligue já 399-6690 NORCAR.

**VERSAILLES OKM** Tel: 286-4340 **Cadillac**

**VERONA OKM** — Lx verde metd. e GLX compl. cinza met. entr. imediata Tr/Fin 18x 294-0448 Andréa Aut. sáb/dom 16h

**AUTOBRÁS** (Ford) **VERSAILLES GL E GHIA OKM 91** Pronta Entrega 295-4882 295-7793 295-5444

**VERSAILLES OKM** **Sul Car** Todas as cores e modelos Tel.:286-7248

**VERSAILLES 92 OKM** — Todos os modelos T. 266-7059 RALLYE

**VERSAILLES OKM** (PABX) 224-9997 **AUTOCIDADE**

**VERSAILLES OKM** (PABX) 267-1482 **Cadillac IPANEMA**

**VOYAGE 1.6 CL 90** — Branco alcool rodas mag bom preço R. Conde Bonfim 866 T 268-6847 Carrobom

**VOYAGE 83** — Cinza metálico alcool excelente estado 719-1902 d. útil à noite Sab/Dom dia

**VOYAGE 83** — Preto excelente estado, roda de magnésio Ferrari, rádio e toca fitas, documentação em dia. Cr$ 1.500 mil. Ac. oferta T. 237-3312.

**VOYAGE 84 LS** — 4 pts cinza prata lindo troco. Fac. 12 ms. R. Piauí 72 Tel. 289-5545 SANTOS AUTOMÓVEIS.

**VOYAGE CL 0KM** — Bege senegal, cód. 4071. Pronta entrega fac/ent fin ac/trc. PBX: 541-1696 Abt° sáb/dom até 18hs LIAN.

**VOYAGE CL 1.6** — 0 Km met. alcool. Tco/Fin. MARJAN VEIC. R. Haddock Lobo, 39 T. 273-3646

**VOYAGE** — CL/GL/GLS O Km/O melhor preço do Rio. Comprove. 399-6690 NORCAR.

**VOYAGE GL 89** — U. dono equip. 13 mil Km Bege met. R. Bambina 180 T. 286-6715 AUTOMAR.

**VOYAGE GLS 89 1.8** — Ar condic. completo como você gosta Uruguai 285 Tel. 268-9821 KING.

**VOYAGE** — GL. Vendo. Cota consórcio 13 prest. Pagas. Tratar Tel. 611-4058

**VOYAGE OKM** (PABX) 224-9997 **AUTOCIDADE**

**VOYAGE LS 82** — Gas enc. est. ú. dono ac tc/fin R. Jardim Botânico 514 T. 537-2613/286-0255.

**VOYAGE LS 82** - Gasolina, verde, ar condicionado, rádio, bom estado. Cr$ 1.200 mil. Tel. 295-8105

**VOYAGE OKM** **Sul Car** Todas as cores e modelos Tel.:286-7248

**VOYAGE OKM** Tel: 286-4340 **Cadillac**

**VOYAGE LS 83** — 2º dono rodas som e etc. Duvido haver outro igual. Tco/fin. 12 m. R. Real Grandeza, 38 — T. 286-7248 — SULCAR

**VOYAGE LS 83** — Branco, alc. teto solar, doc. e motor OK. 1.400 mil. 266-3950

**VOYAGE OKM** (PABX) 267-1482 **Cadillac IPANEMA**

**VOYAGE LS 84** — Branco alc. super novo. Tr/fin. 18x 294-0448 ANDREA AUT. sáb/dom. 16h.

**VOYAGE LS 86** — Verde metálico, ótimo estado. Tratar 246-6295

### X

**Galeão Veículos** O FORD DA ILHA **XR3 e CONVERS. OKM 91** Pronta Entrega 393-4049/393-2850 393-4775

**NOVO**

# ESCORT GUARUJÁ

## ESPORTIVIDADE EM 4 PORTAS



Venha já conhecer o último lançamento da Ford: A esportividade do Escort aliada ao conforto de 4 portas.

elart

**Toda a linha Ford em venda especial antes do aumento. Venha já! Hoje, plantão até as 16 h.**

Ford **Iguave Veículos Ltda.**

**A melhor marca do seu Ford.**
Av. Carlos Marques Rollo, 951 - Nova Iguaçu.
Tel.: (PABX) 796.1110
DIRETOS: 796.1307 796.3685 796.2496 TELEX:(21)32.336
796.2377 796.1749 796.2533 FAX: 796.0870

**AUTOMÓVEIS SANTOS**

# ZERO

**GM OKM**
CHEVETTE DL
KADETT SL/SLE/GS
IPANEMA SL/SLE
MONZA SL/SLE/CLASSIC
OPALA SL/COMOD./DIPL
CARAVAN SL/COMOD./DIPL
CHEVY DL
PICK-UP CS/CL

**FIAT OKM**
UNO MILLE S/CS 1.6R
PREMIO S/SL/CSL
ELBA S/CS/CSL
PICK-UP FIORINO

**VW OKM**
GOL CL/GL/GTS/GTI
VOYAGE CL/GL
PARATI CL/GL/GLS
KOMBI STD/FURGÃO/PICK-UP
APOLLO GL/GLS
SANTANA CL/GL/GLS/EXEC
QUANTUM CL/GL/GLS
SAVEIRO CL/GL

**FORD OKM**
ESCORT L/GL/XR3
VERONA LX/GLX
PAMPA L/GL/S
PICK-UP 1000/4000

*Veículos disponíveis de acordo c/o estoque de nossos fornecedores*

R. Piauí, 72 (sede própria) Méier PABX 289-5545

# PEÇAS & CIA.

**AS PEÇAS GENUÍNAS CHEVROLET QUE VOCÊ PRECISA ESTÃO AQUI: VENHA BUSCAR OU TELEFONE.**

**290-7362 290-4198 290-7712**

## PEÇAS EM PROMOÇÃO

| REFERÊNCIA | QTD. | DESCRIÇÃO/APLIC. | DE | POR |
|---|---|---|---|---|
| 52.250.172 | 01 | BLOCO DE MOTOR MONZA 2.0 GAS.88/ | 301.123, | 195.729, |
| 52.256.323 | 01 | BLOCO DE MOTOR OPALA 4 CIL. ÁLCOOL 80/ | 268.264, | .74.371, |
| 94.613.449 | 01 | BLOCO C/PISTÕES OP. 4 CIL. ÁLCOOL 80/89 | 295.529, | 192.093, |
| 94.652.693 | 01 | CABINA C/PORTAS CAMINHÃO 85/C/VEN. TETO | 946.795, | 615.416, |
| 94.652.896 | 02 | CABINA C/PORTAS CAMINHÃO 85/ | 946.795, | 615.416, |
| 94.655.769 | 02 | CABINA C/PORTAS PICK-UP 85/91 | 928.176, | 603.314, |
| 7.322.122 | 02 | MOTOR PARCIAL CAM. 64/80 C.60 | 555.537, | 361.099, |
| 52.250.477 | 01 | MOTOR PARCIAL CHEVETTE ÁLCOOL 88/ | 499.846, | 324.899, |
| 52.258.320 | 01 | MOTOR PARCIAL OPALA 4 CIL. GAS 84/ | 554.449, | 360.391, |
| 52.256.322 | 01 | MOTOR PARCIAL OPALA 4 CIL. ÁLCOOL 80/ | 607.574, | 394.793, |
| 52.278.195 | 01 | MOTOR PARCIAL MONZA 1.8 GAS 87/ | 545.706, | 354.708, |
| 52.278.197 | 01 | MOTOR PARCIAL MONZA 2.0 ÁLCOOL 87/ | 818.396, | 531.957, |
| 52.278.198 | 01 | MOTOR PARCIAL MONZA 1.8 ÁLCOOL 87/ | 790.550, | 513.857, |
| 94.622.079 | 01 | MOTOR PARCIAL CAM. GAS. 81/ | 606.890, | 394.478, |

| | DESCONTOS |
|---|---|
| Amortecedores AC Delco | 50% |
| Balanças de suspensão | 40% |
| Bombas de combustível | 40% |
| Capot (toda linha Chevrolet) | 35% |
| Carburadores em geral | 40% |
| Comandos de válvulas | 40% |
| Correias de alternador | 35% |
| Discos de embreagens | 40% |
| Pára-choques diant. e tras. | 40% |
| Pára-lamas | 40% |
| Platores de embreagem | 40% |
| Rolamentos em geral | 40% |

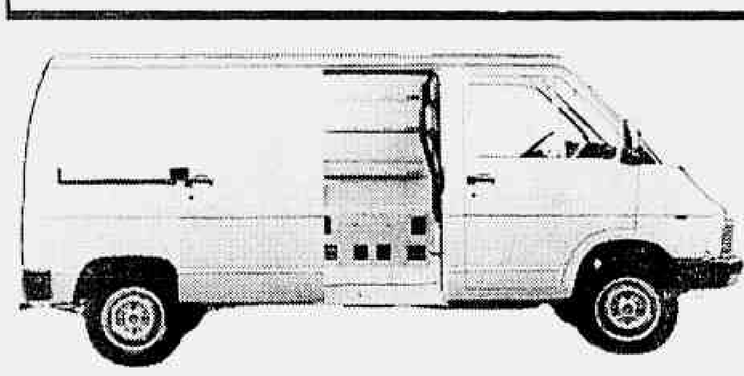
**SOMENTE ATÉ DIA 10/09**

**OBS.: Mantemos ainda um estoque acima de 10.000 itens originais Chevrolet c/descontos especiais de 20 até 40% p/pagamento à vista.**

## OFICINA

**A MAIS COMPLETA OFICINA AUTORIZADA, AGORA PARCELA SEUS SERVIÇOS PELA GM.**

BALANCEAMENTO DE RODAS
ALINHAMENTO DE DIREÇÃO
REGULAGEM ELETRÔNICA DE MOTOR
REFORMAS EM GERAL - LANTERNAGENS E PINTURAS
TRABALHAMOS C/CIAS. DE SEGUROS.
RAPIDEZ NOS SERVIÇOS



## TRAFFIC DIESEL

Portas traseiras c/ aberturas de até 180 graus.
Capacidade 6.300 litros e 1.410 kg de carga.

**A MELHOR MANEIRA DE TRANSPORTAR LUCROS**

## SEMI-NOVOS

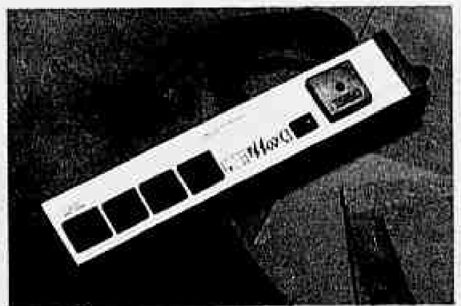
| MARCA MODELO | ANO | COR | PLACA | MARCA MODELO | ANO | COR | PLACA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CHEVETTE SLE ÁLC | 87/88 | PRETO | XH-9174 | MONZA SLE GAS COMPLETO | 88/89 | BRANCO | WY-9215 |
| CHEVETTE SLE ÁLC. | 87/88 | BEGE | XT-7051 | MONZA SLE ÁLC. | 89/90 | PRETO | WK-9331 |
| CLASSIC 2 P GAS | 86/87 | CINZA | KM-3227 | MONZA SLE GAS COMPLETO | 89/90 | AZUL | XJ-3400 |
| MONZA SL ÁLC. | 87/88 | VERMELHO | XJ-2269 | CARAVAN DIPL. GAS | 89/90 | PRETO | XL-675. |
| CLASSIC 4 P ÁLC. | 88/89 | AZUL | XH-8615 | PARATI LS ÁLC. | 85/85 | DOURADO | UR-8736 |
| CLASSIC 2 P ÁLC. | 89/89 | PRATA | WH-5055 | DEL REY GL GAS | 90/90 | PRATA | XF-1650 |

**Oficina** ● Estr. Velha da Pavuna, 177 - Tel.: 270-0202
**Veículos Novos** ● Estr. Velha da Pavuna, 177. Del Castilho. Telex 32676. PABX 270-0202 ● 260-1701 ● 260-8698
**Veículos Usados** ● Av. Suburbana, 3196 — Del Castilh ● Av Suburbana, 8424. Piedade Tels.: 201-7795 ● 289-3548 ● 281-7349
**Peças e Baterias** ● Estr. Velha da Pavuna, 177 Tel.: 290-4198 ● 290-7712 ● 290-7362
**Motos YAMAHA** ● Av. Suburbana 8424 — Piedade. Tel.: 289-3548

**SIMCAUTO** Concessionário

GM FINANCIADORA

# QUALIDADE & VARIEDADE
# ELETRO ELETRÔNICOS
## Sempre o Menor Preço



**PROTEMAX 4**
Protetor de aparelhos eletro-eletrônicos. Elimina ruídos e interferências. Evita descargas e elevações de tensão na rede elétrica.
**12.500,**



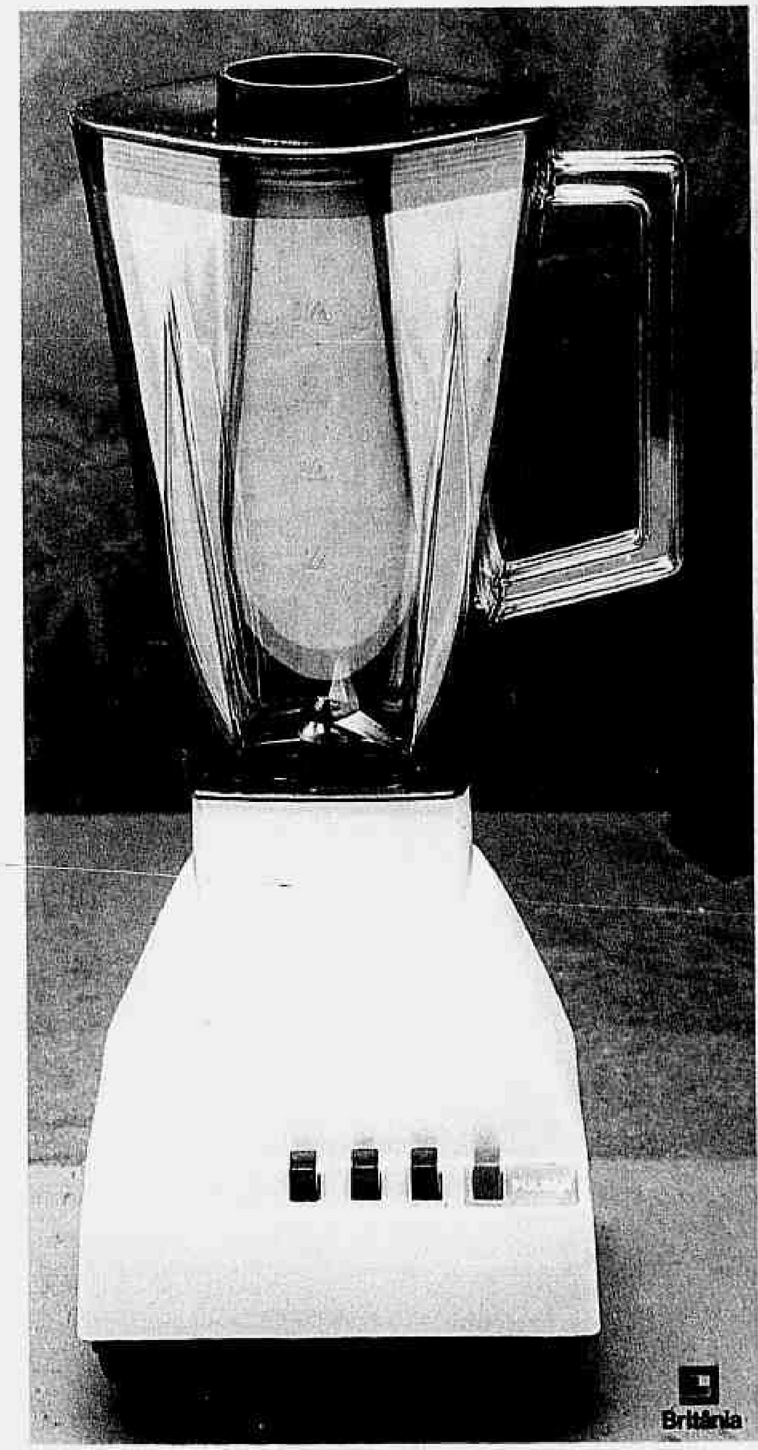
**RÁDIO portátil RP - M11 MOTORÁDIO - 1 faixa AM.**
**5.500,**



**TV COR 5" COM RÁDIO AM/FM GOLDSTAR** - Televisor portátil. Recepção VHF/UHF. Garantia de 1 ano.
**128.000,**



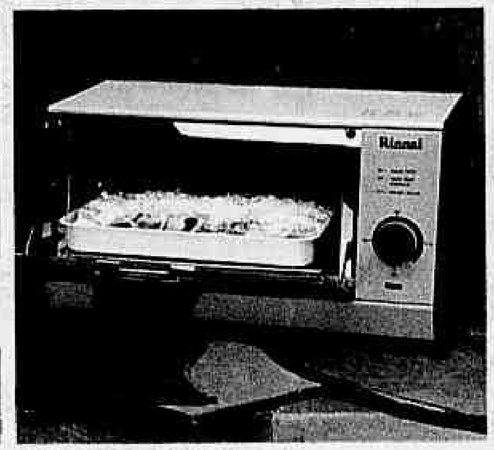

**PURIFICADOR ÁGUA MAXI WATER** - Água pura em alguns segundos, sempre que quiser.
**21.500,**




**LIQUIDIFICADOR S BRITÂNIA** - Qualidade e potência. Possui duas velocidades e pulsar.
**8.500,**



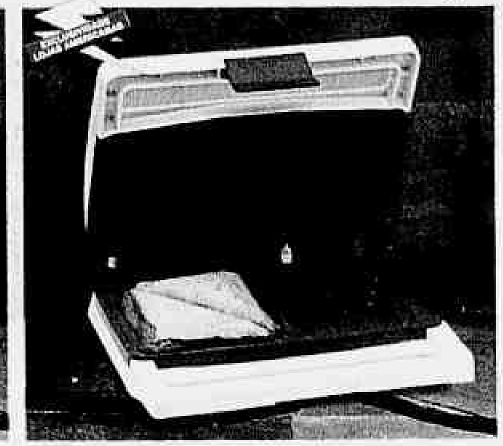
**ESPREMEDOR DE FRUTAS BRITÂNIA** - Bivolt. Prático e Resistente.
**8.950,**



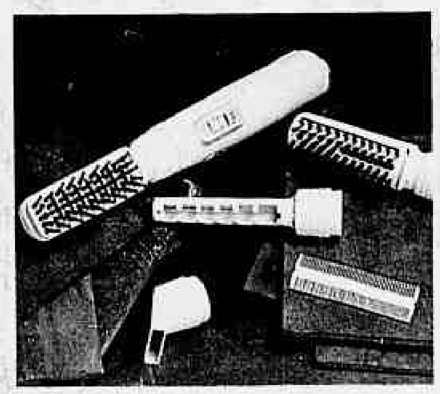

**MINIFORNO RINNAI RM - 3** - Assa, tosta, grelha, gratina, descongela. Ideal para o preparo de refeições rápidas.
**22.900,**



**BATEDEIRA CIRANDA ARNO** - Possante e compacta batedeira de mesa. Corpo removível para ser utilizado como portátil.3 velocidades.
**18.950,**



**TOAST GRILL ENXUTA**
Sanduicheira revestida de teflon. Faz 2 sanduíches de cada vez.
**22.900,**



**SECADOR MODELADOR TAI SHIN**
Seca, ondula, modela rapidamente os cabelos. Ar quente e frio. Acompanha acessórios.
**7.500,**



**SECADOR DE CABELOS HAIR DRYER TAI SHIN**
Prático e compacto. Ar quente e frio.
**7.500,**



**DEPILADOR EPILADY**
Extrai os pelos pela raiz, deixando sua pele macia. Bivolt.
**16.900,**




**MAXI DUCHA LORENZETTI STD**
Qualidade a toda prova. Fácil instalação.
**5.300,**

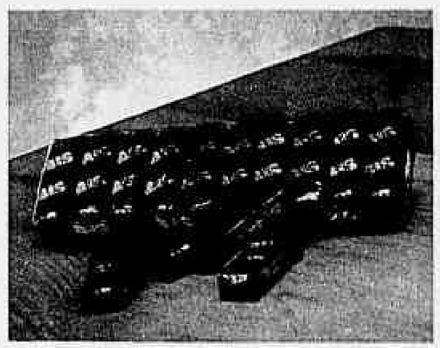
## ATENÇÃO
Compare antes de comprar.
Estes preços, aqui anunciados, poderão estar ainda menores nas nossas lojas caso qualquer concorrente tenha tentado igualá-los.
Nossos preços serão sempre os menores.

# LOJAS AMERICANAS
Sempre o Menor Preço

# QUALIDADE & VARIEDADE

# SUPERMERCADO

## Sempre o Menor Preço



BIS
Conjunto com 20 unidades

**260,**




BOMBOM SERENATA DE AMOR
Pacote de 1 Kg

**1.900,**

Avulso

**40,**




GELATINA SANTISTA
85 g - sabores sortidos

**95,** cada




NOVO CHISITOS
Pacote 165 g - sabor queijo

**220,**



TÁBUA
MOR

**75**




BIG COKE - 2 litros

**410,**




NOVO SUCO de cajú
MAGUARY NATY 500 ml

**420,**




PURÊ de tomate
SOPURÊ ARISCO
Tetra pack 1.060 g

**220,**




POLPA de tomate
TOMATO ARISCO
Tetra pack 1.060 g

**245,**




EXTRATO de tomate
SPAGHETO ARISCO
Tetra pack 140 g

**80,**




ÓLEO de soja VIOLETA
Lata 900 ml

**250,**

ARROZ
longo fino tipo 1
TIO JOÃO pacote
5 Kg

**1.350,**







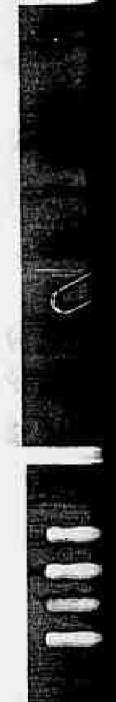
CERVEJA BRAHMA
CHOPP lata 350 ml

**160,**




CREME de leite
MOCOCA
Tetra pack 250 g

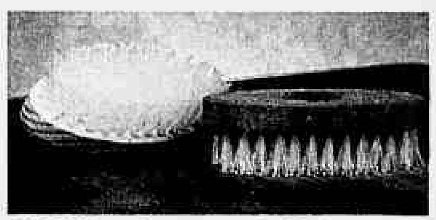
**350,**



CARTEL

**1.**

Os nossos compromissos com você são:
- Sempre o menor preço
- Qualidade
- Variedade
- Sua satisfação
- Que você seja ouvido



ESCOVA para lavar roupa Ref. 016

**140,** cada



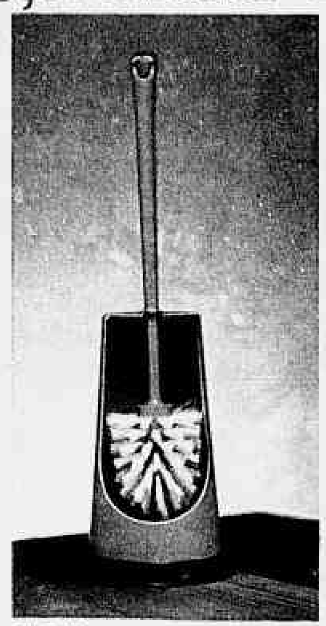

TOALHA DE PAPEL GOURMET
Pacote com
2 unidades

**360,**




PAPEL HIGIÊNICO FINESSE
Pacote com
8 unidades

**520,**



ESCOVA
sanitária
com suporte

**890,**



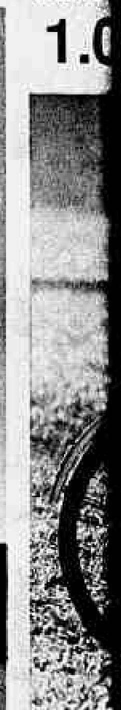

DETERGENTE
YPÊ 500 ml
(maçã, neutro, limão)

**90,** cada




AMACIANTE
BABY SOFT
2 litros

**590,**

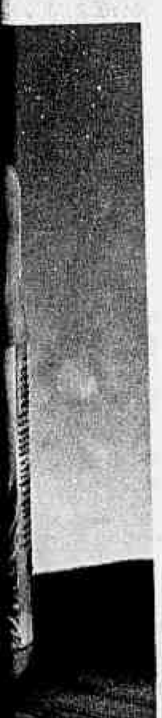


BICICLE

**61**



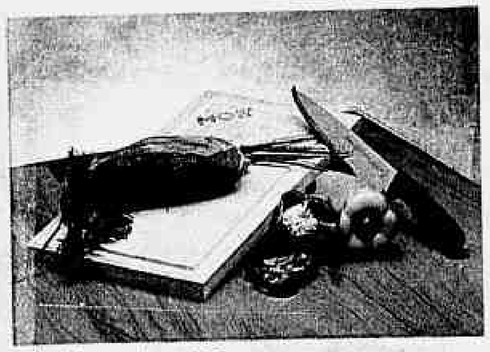
r queijo



# QUALIDADE & VARIEDADE

# CAMPING

## Sempre o Menor Preço



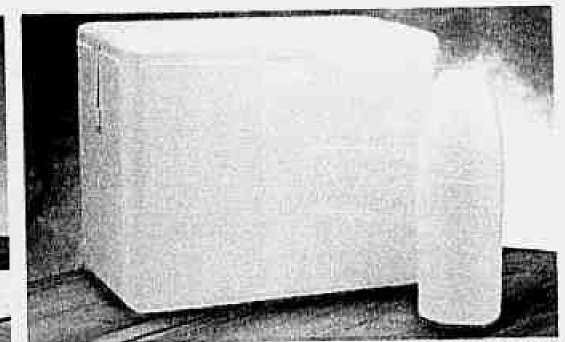
TÁBUA para churrasco
MOR
750,




COPO 200 ml
Pacote com 50 unidades
345,

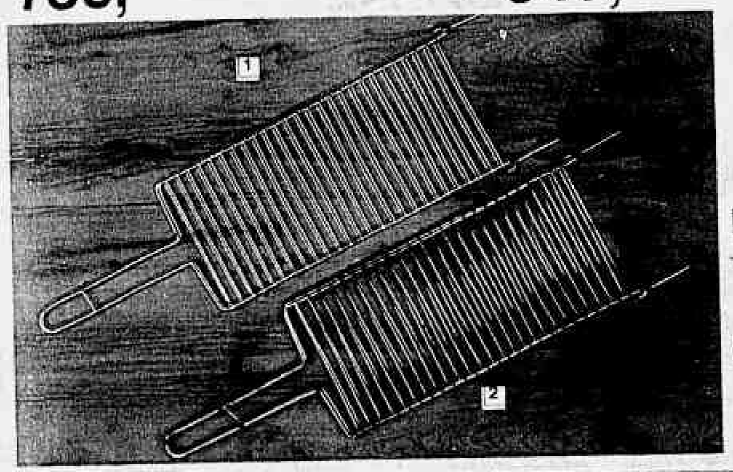



GUARDANAPO SNOB 24 cm x 24 cm
Pacote com 50 unidades
95,



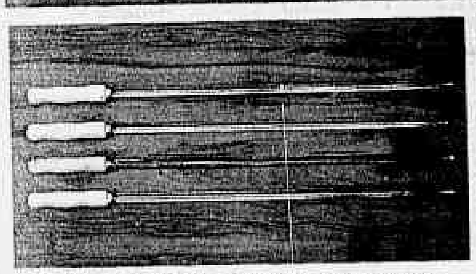
CAIXA TERMICA - ISOPOR
21 litros
2.690,
37 litros
3.860,

PORTA CERVEJA
ISOPOR
290,

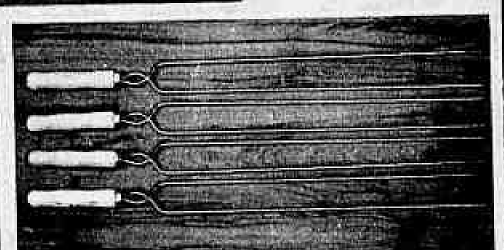


1 GRELHA PARRILA
Nº 1 - MOR
1.690,

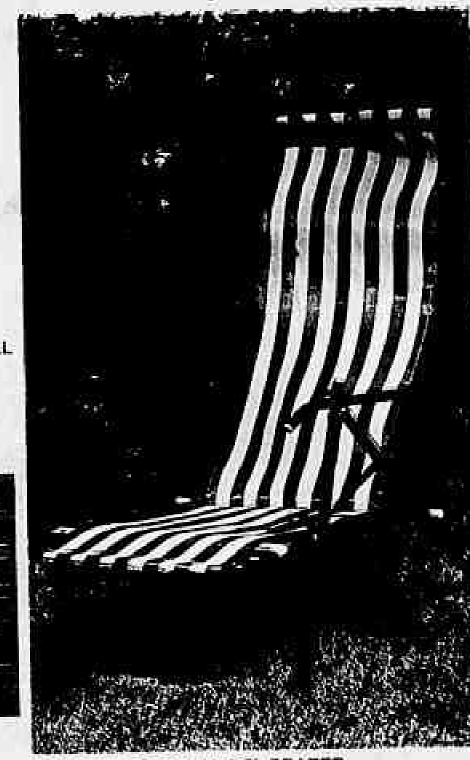
2 GRELHA SUPERGRILL
Nº 1 - MOR
1.870,



CARTELA com 4 espetos simples 65 cm - MOR
1.090,



CARTELA com 4 espetos duplos 65 cm - MOR
1.390,



CADEIRA DE PRAIA BEL PRAZER
2.650,

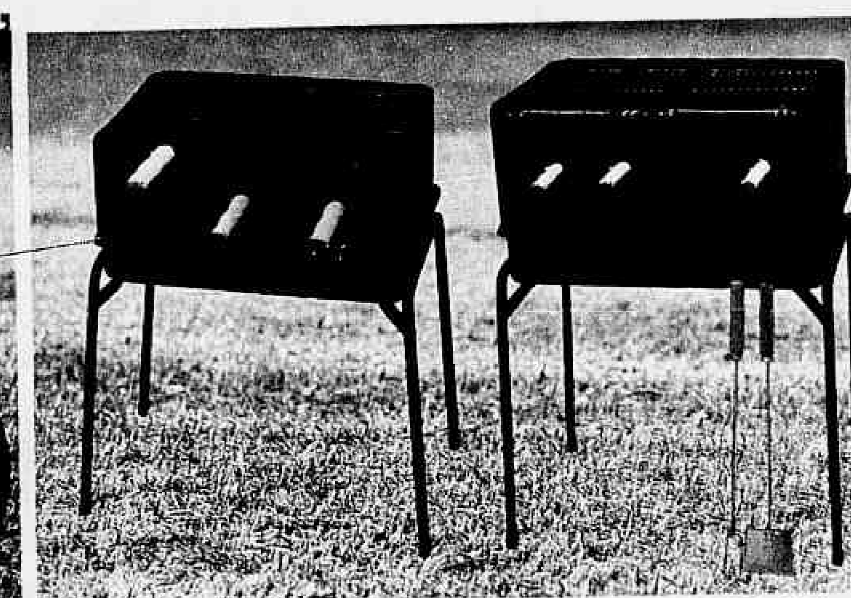


BARRACA para camping 3 lugares - CAPRI
43.900,



BICICLETA MONARK BRISA Aro 26
61.700,

BICICLETA MONARK RANGER AFRIKAN Aro 26
57.500,



CHURRASQUEIRA TROPICAL - MOR
Acompanham: 1 grelha simples,
2 espetos simples,
1 espeto duplo.
5.460,

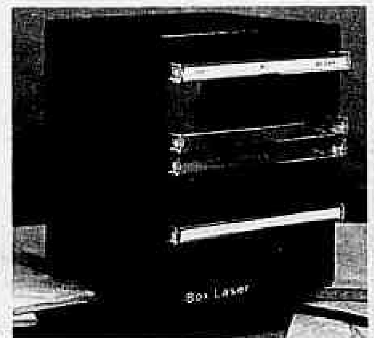
CHURRASQUEIRA ARAGUAIA - MOR
Acompanham: 2 grelhas simples,
2 espetos simples,
1 espeto duplo, 1 garfo e 1 pá.
8.500,

# QUALIDADE & VARIEDADE

# SOM E VÍDEO

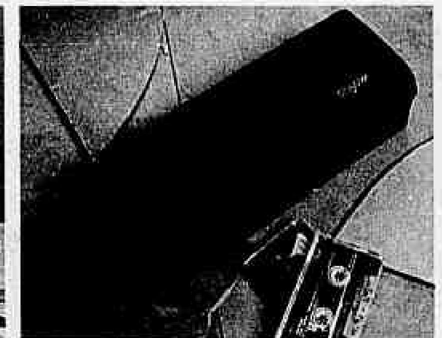
## Sempre o Menor Preço

**IMPORTADO**



PORTA - CD para 10 CD' S

**1.700,**



PORTA - K7

**2.300,**



FITA de vídeo

**2.100,**



FITA de áudio

**420,**



FITA de áudio SONY Importada

**870,**



CD ROBERT JOHNSON duplo **9.500,**



CD TUTTO PAVAROTTI duplo

**10.950,**



LIMPA toca fitas

**490,**



LIMPA discos

**490,**



LIMPA vídeo

**2.500,**

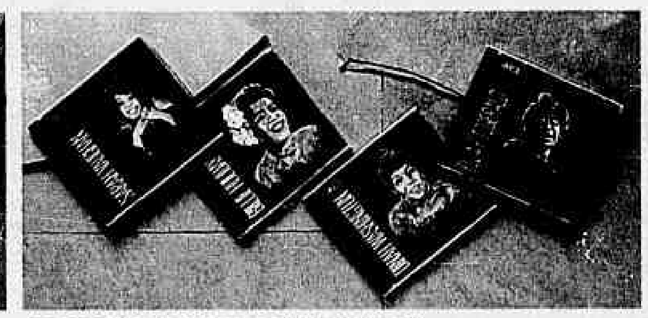


LIMPA CD

**3.400,**



CD HOOKED ON SWING, CD ANOS DOURADOS I,
CD ANOS DOURADOS II,
CD HOOKED ON CLASSICS. **3.600,** cada



CD SARAH VAUGHAN, CD BILLIE HOLIDAY,
CD DINAH WASHINGTON,
CD ELLA FITZGERALD. **6.500,** cada

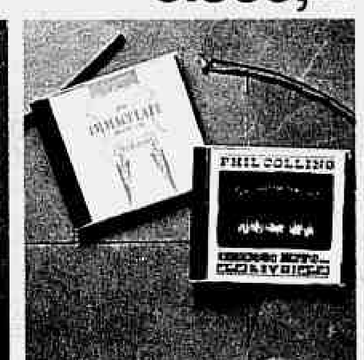




CD R.E.M., CD JOÃO GILBERTO, CD SCORPIONS,
CD FAITH NO MORE, CD CHITÃOZINHO E XORORÓ
CD MARISA MONTE, CD LEILA PINHEIRO. **5.700,** cada



CD A-HA IN BRASIL, CD PET SHOP BOYS,
CD SIMPSONS,
CD THE BEATLES I, CD THE BEATLES II. **5.200,** cada



CD MADONNA, CD PHIL COLLINS. **6.900,** cada

CD RICHARD CLAYDERMAN, CD JIVE BUNNY II, CD RICK ASTLEY,
CD KENNY G. LIVE, CD LEMBRANÇAS 4,
CD JOANNA, CD EURYTHMICS,
CD INFORMATION SOCIETY. **4.600,** cada

ANIMUS

Prezado cliente, apesar do nosso máximo empenho, eventualmente, por um problema de fornecimento e/ou transporte, alguma mercadoria deste encarte poderá não estar em alguma de nossas lojas no prazo de validade deste encarte. Contamos com a sua compreensão.

Para atender o maior número de clientes, alguns itens terão suas quantidades limitadas de compra por cliente, conforme informação em nossas lojas. Não vendemos por atacado.

# LOJAS AMERICANAS

Tendo comprado nas Lojas Americanas, qualquer oferta deste encarte, por um preço maior que em outro estabelecimento, devolveremos a diferença.

Parte integrante da edição de 30.08.91 do jornal Tribuna da Tarde. Parte integrante da edição de 31.08.91 dos jornais: O Globo, Jornal do Brasil, O Dia, Tribuna de Petrópolis, Hoje em Dia, Estado de Minas, O Diário Norte Paraná, A Notícia, A Tribuna, Gazeta do Povo, O Estado do Paraná, Vale Paraibano, Jornal da Tarde, O Estado de São Paulo, Folha da Tarde, Folha de São Paulo, Diário Popular, Jornal de Jundiaí e Jornal da Cidade (Jundiaí), para as cidades de Rio de Janeiro, Niterói, Volta Redonda, Nova Iguaçu, Campo Grande, Nilópolis, Petrópolis, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Blumenau, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Joinville, Uberlândia, Londrina, Maringá, Jundiaí, Santos, São Paulo, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Bernardo do Campo, Santo André, Taubaté, Votuporanga, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Piracicaba, Limeira, Osasco, Catanduva, Campinas, Bauru, Bebedouro e Araraquara.

**OFERTAS VÁLIDAS DE 31 DE AGOSTO A 7 DE SETEMBRO OU ENQUANTO DURAREM AS QUANTIDADES COMPRADAS PARA ESTA PROMOÇÃO.**


QUALIDADE & VARIEDADE
BRINQUEDOS
Sempre o Menor Preço
RELÓGIO CUCO - NILLO
1.200,
CHOCALHO BABY COM APITO-MARITEL
920, cada
BONECA CIÇA LUXO-BABY BRINK
5.500,
COLEÇÃO MINHA CASINHA - NIG
1.350,
CARRINHO DE BONECA - MEPLASTIC
4.400,
COM ILARIÊ
LANÇAMENTO
XUPER PIÃO MUSICAL - TEC TOY
3.200,
LANÇAMENTO
MALETA PINTURA DA XUXA - TOYSTER
2.800,
LANÇAMENTO
JOGO TURMA DA XUXA - TOYSTER
2.400,
LANÇAMENTO
COLEÇÃO NICOLE - MARITEL
1.950,
LANÇAMENTO
ACESSÓRIOS BARBIE ESPORTE TOTAL ESTRELA
12.600,
BARBIE TENISTA - ESTRELA
7.700,
LANÇAMENTO
JOGO PEGA NOZES ESTRELA
9.500,
LANÇAMENTO
JOGO TALENTO ESTRELA
9.300,
CARTUCHO MASTER SYSTEM 2 MEGA C KENSEIDEN TECTOY
18.980,
CARTUCHO MEGA DRIVE B LAST BATTLE - TECTOY
26.350,
LOCOMOTIVA - SIDERAL
1.500,
LANÇAMENTO
MOTO NAJA - MEPLASTIC
2.300,
LANÇAMENTO
BAZUCA BOL - ESTRELA
8.000,
BONECOS BLACK KAMEN RIDER e SHADOW MOON - GLASSLITE
2.300, cada
MOTO ROAD SECTOR GLASSLITE
3.500,
A SUA ESCOLHA
890, CADA
ATENÇÃO
Compare antes de comprar.
Estes preços, aqui anunciados, poderão estar ainda menores nas nossas lojas caso qualquer concorrente tenha tentado igualá-los.
Nossos preços serão sempre os menores.
LANÇAMENTO
JET TANQUE CONQUISTADOR ESTRELA
2.300,
BONECOS COMANDOS EM AÇÃO - ESTRELA
2.300, cada
TRATE CRIANÇA COMO CRIANÇA
LOJAS AMERICANAS
Sempre o Menor Preço

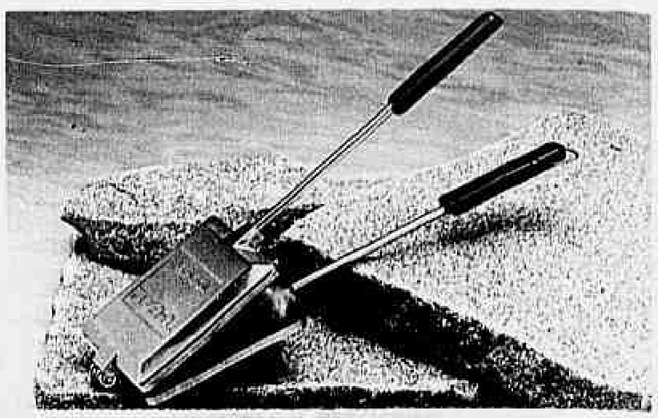

QUALIDADE & VARIEDADE
PERFUMARIA
Sempre o Menor Preço
COLÔNIA CHARLIE splash 100 ml REVLON
1.480,
DEO COLÔNIA NATURAL FEME 100 ml sortida
890, cada
LÁPIS delineador de olhos BLISTER cores sortidas
230, cada
ESMALTE CREMOSO RISQUÉ BLISTER cores sortidas - NIASI
170, cada
PARA PRAIA E PISCINA
NEUTROX 1/2
360, cada
BATON COTY GIRL cores sortidas
550, cada
BATON VELLAME BLISTER cores sortidas
150, cada
LANÇAMENTO
TINTURA DÉDICACE GRÁTIS SHAMPOO ELSÈVE 125 ml - L'ORÉAL
1.500,
TINTURA HENNA 50 g GRÁTIS 1 ESPELHO - WELLA - cores sortidas
950,
TINTURA IMÉDIA LES BLONDISSIMES cores sortidas - L'ORÉAL
1.500,
LANÇAMENTO
NOVA LINHA NEUTRO-BALANCE
Sabonete 100 g
290,
Shampoo 230 ml
590,
Condicionador 230 ml
990,
Desodorante PUMP 100 ml
790,
SHAMPOO MONANGE 500 ml
620, cada
SEIVA de tratamento NEOPON 300ml sortido - WELLA
830,
HENNA ORIENT cores sortidas
600, cada
TINTURA para cabelo BIOCOLOR cores sortidas - NIASI
750,
TALCO desodorante para os pés FOOTING 120g
690,
HIDRATANTE ELLE-ELLA 200 ml
380,
SHAMPOO NEOPON 400ml GRÁTIS SHAMPOO NEOPON 200ml sortido - WELLA
420,
SHAMPOO FLORÉAL 200 ml leve 2 e pague 1 sortido - L'ORÉAL
950,
ESCOVA para cabelo DELCEA cores sortidas
630, cada
WELLA BALSAM 250 ml GRÁTIS 1 ESCOVA WELLA
780,
TOUCA térmica LASURE
1.990,

1C

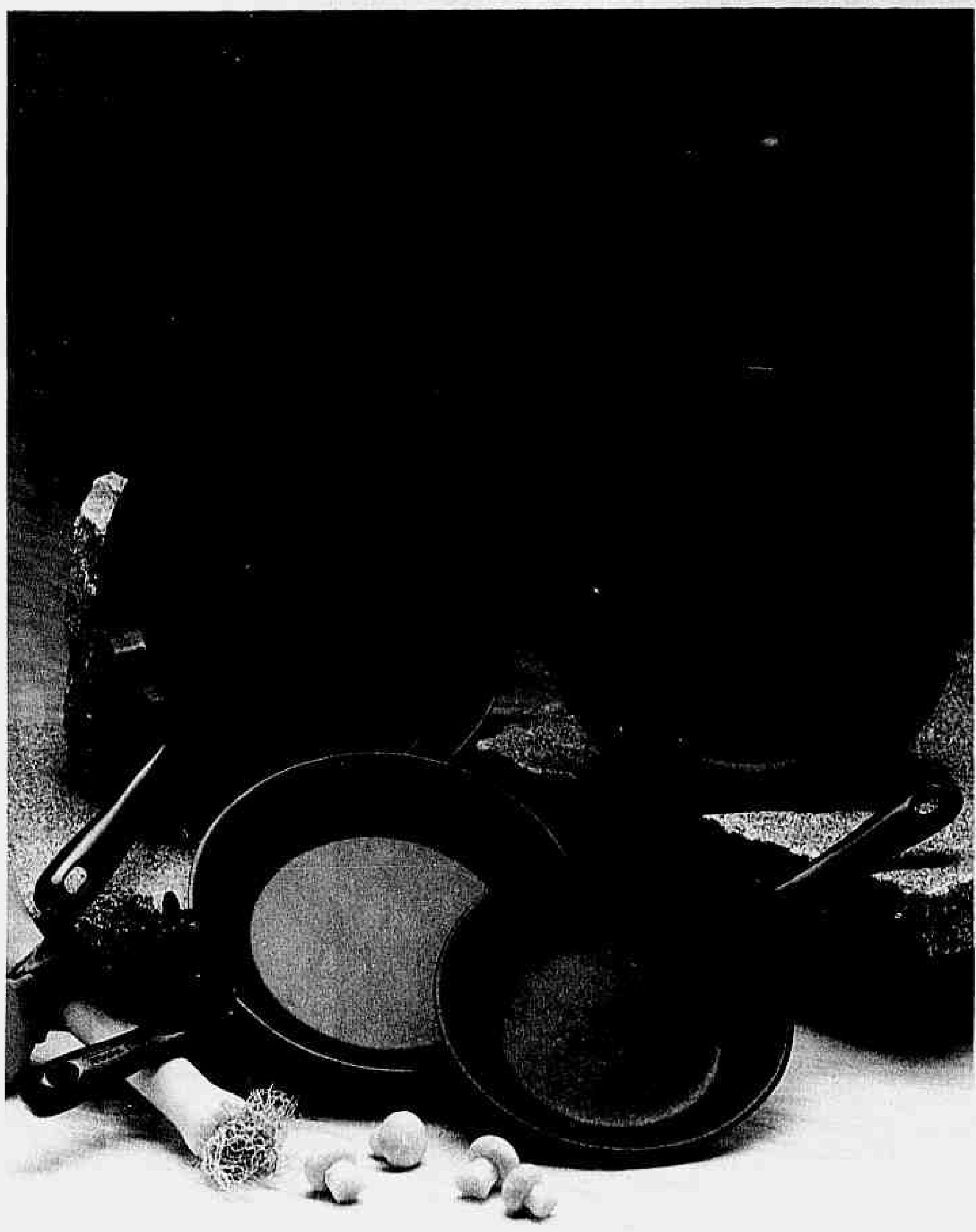
# QUALIDADE & VARIEDADE
## FORNO E FOGÃO
## T-FAL
Sempre o Menor Preço

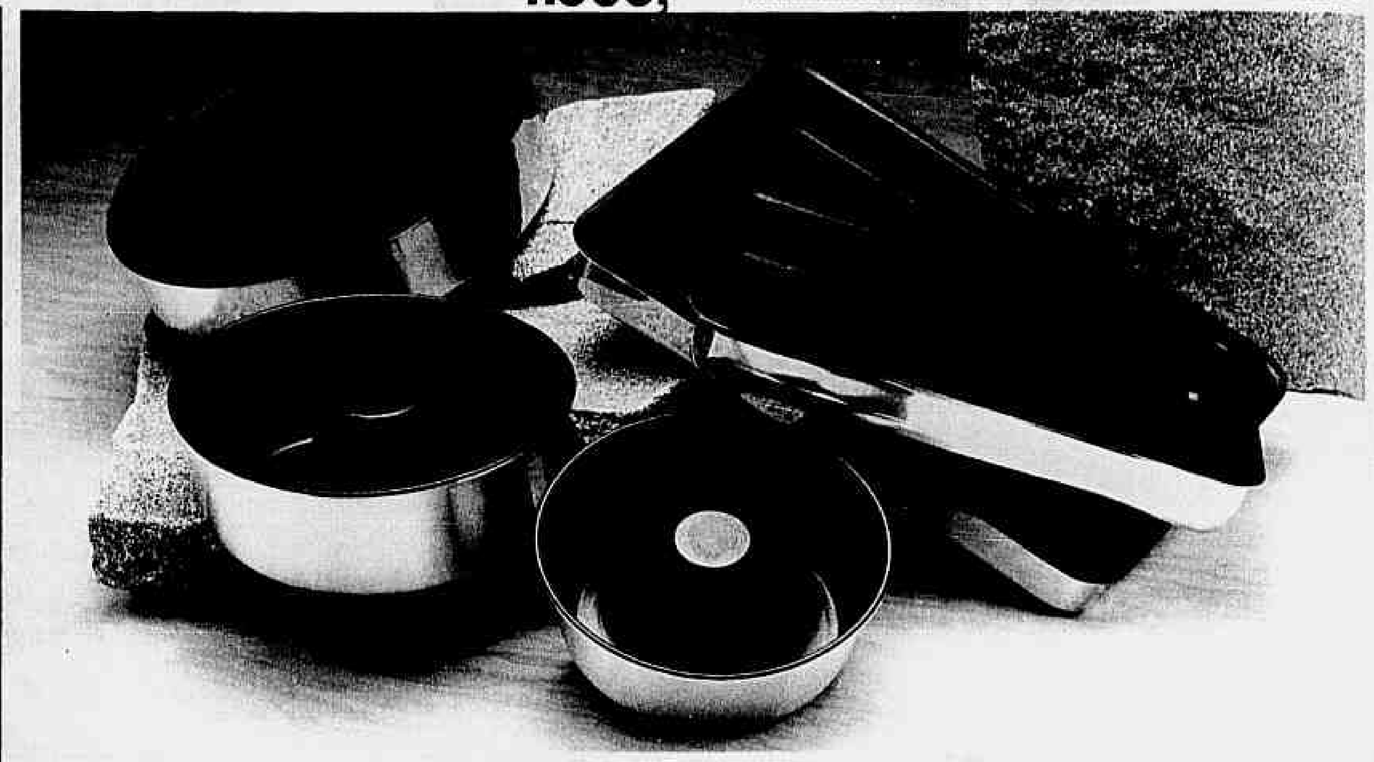



OMELETEIRA com anti-aderente **5.500,**



TOSTADOR com anti-aderente **4.900,**





ASSADEIRA retangular média **3.900,**

ASSADEIRA retangular grande **4.900,**

FORMA com tubo Tam. 20 **3.500,**

FORMA com tubo Tam. 24 **3.900,**

FORMA redonda Tam. 28 **3.500,**



FRIGIDEIRA Tam. 17 **1.900,**

FRIGIDEIRA Tam. 20 **2.200,**

FRIGIDEIRA Tam. 22 **2.500,**

FRIGIDEIRA funda Tam. 24 **3.500,**

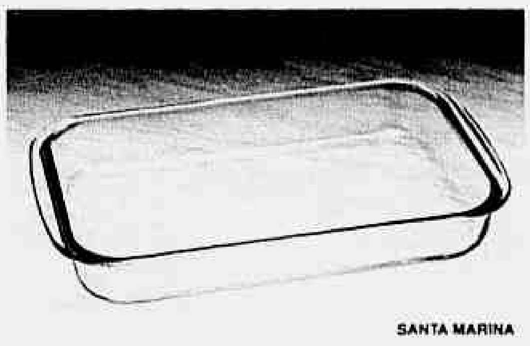
LEITEIRA **4.900,**

PANELA com cabo ou com alça Tam. 22 **7.500,** cada

PANELA com cabo Tam. 20 **6.700,**

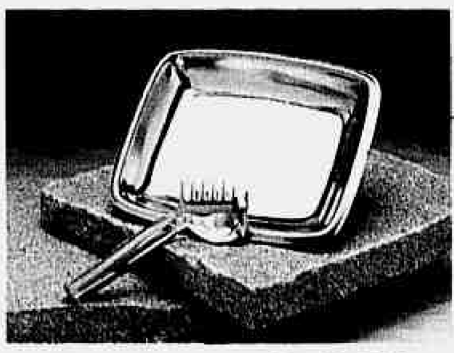
PANELA com cabo Tam. 18 **6.200,**

# QUALIDADE & VARIEDADE
## UTILIDADES DOMÉSTICAS
Sempre o Menor Preço



SANTA MARINA

ASSADEIRA retangular média Ref. 6534 **1.900,**



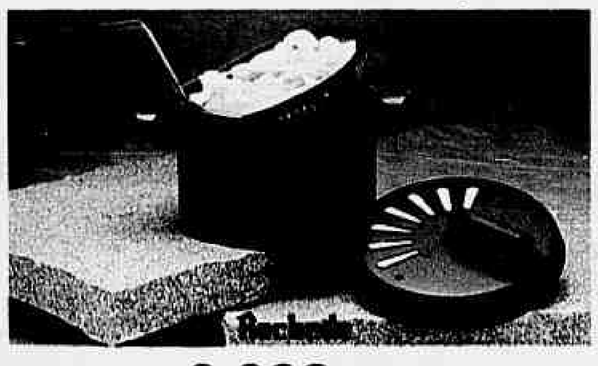
CONJUNTO para massa inox 2 peças - CRIS **2.800,**



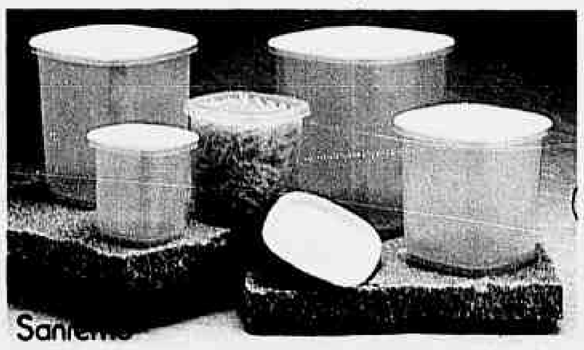
A SUA ESCOLHA **650,** CADA



PANELA DE PRESSÃO 4,5 litros **4.900,**



MULTI - COOKER **9.900,**

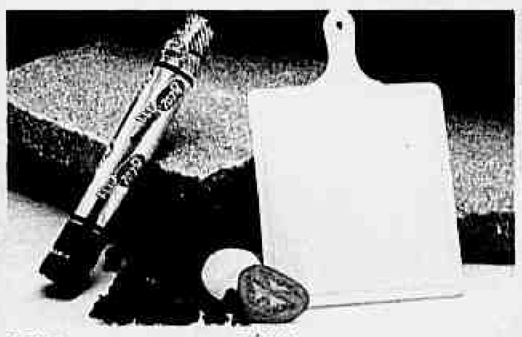


JOGO para mantimentos 5 peças **2.200,**



Plasvale

CONJUNTO com 4 potes redondos Ref. 300 **1.500,**

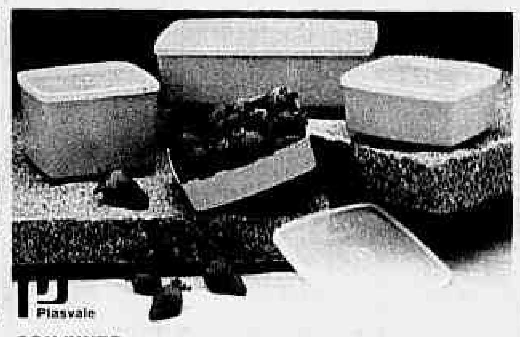


ROLO de alumínio 30x7,5 cm **290,**

TÁBUA para carne tradicional DELISA **800,**



JARRA para refresco **490,**



Plasvale

CONJUNTO com 4 potes quadrados Ref. 190 **1.100,**



Sanremo

CONJUNTO com 3 potes para freezer **820,**



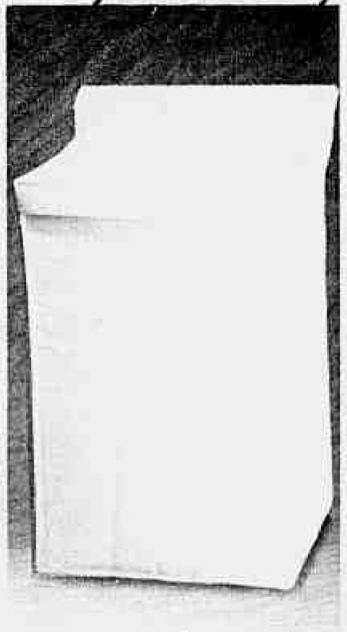
VASINHO VIOLETA cores sortidas **1.200,** cada



PORTA RETRATO laqueado 10 x 15 cm 2 modelos **1.400,** cada



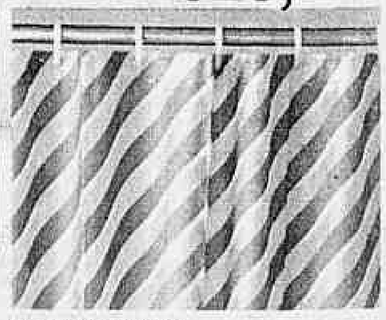
[1] TESOURA ponto vermelho multi-uso Ref 660 **2.200,** [2] bordar Ref 668 **1.350,**



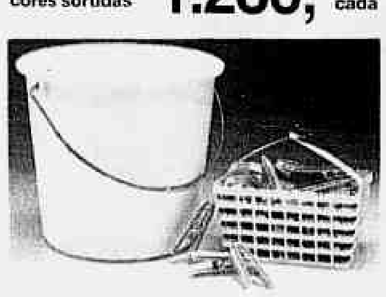
CAPA para máquina de lavar simples **1.950,**



JOGO para banheiro 3 peças **1.600,**



CORTINA para box BANHO E CIA 1,37 x 1,80 cm **1.220,**



BALDE 9 litros **350,**

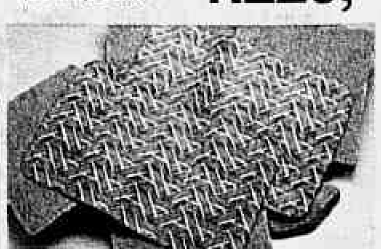
CESTO com 3 dúzias de pregadores **650,**



LIXEIRA com pedal **2.050,**



CABIDE plástico conjunto com 3 unidades **350,** cada

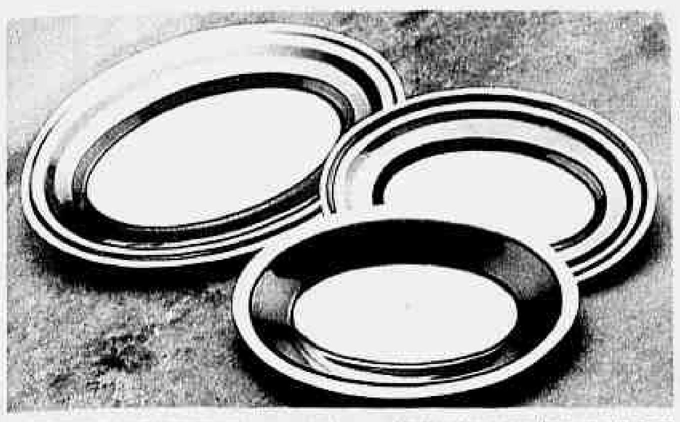


TAPETINHO emborrachado 40 x 60 cm - sortido **450,** cada

# QUALIDADE & VARIEDADE
## MESA INOX

MUNDIAL · HERCULES INOX · MUNDIAL

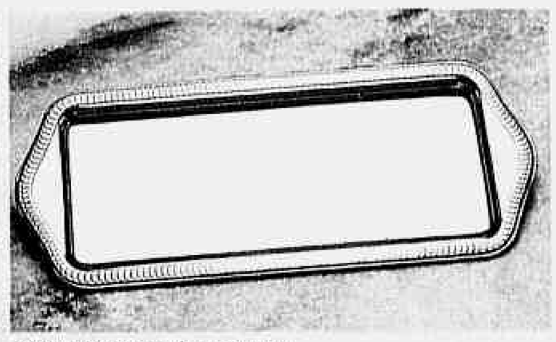
Sempre o Menor Preço



CONJUNTO com 3 travessas ovais **4.500,**



JARRA para suco 2 litros **7.500,**

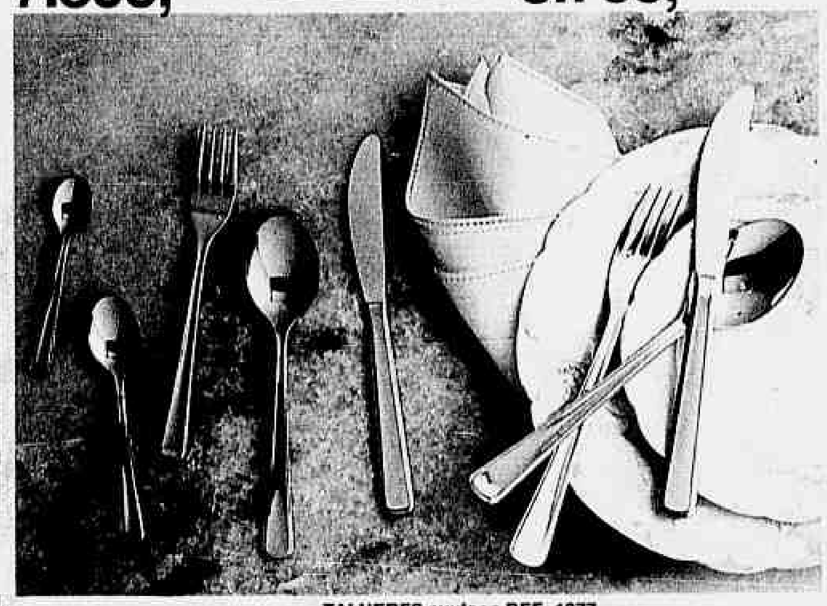


BANDEJA retangular pequena **3.700,**



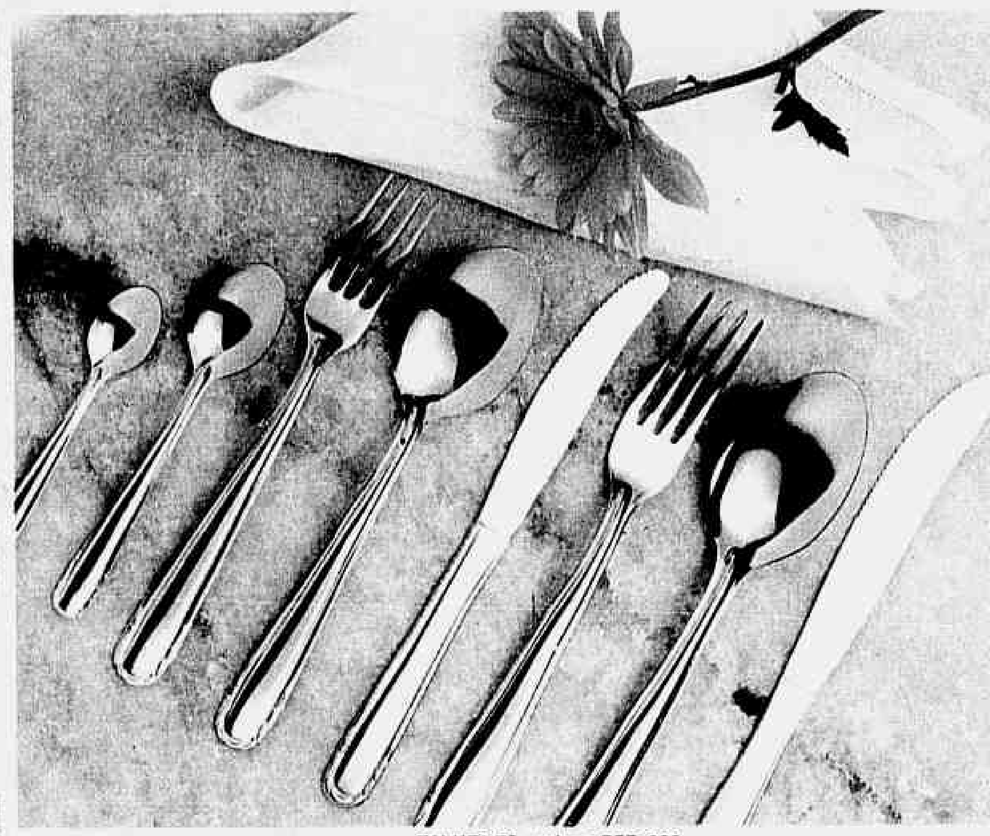
1 AFIADOR de facas **1.900,**

| 2 CHAIRA | 3 DESCASCADOR de legumes | 4 PLAINA de queijo | 5 PEGADOR de massas |
|---|---|---|---|
| 1.200, | 380, | 1.300, | 1.300, |



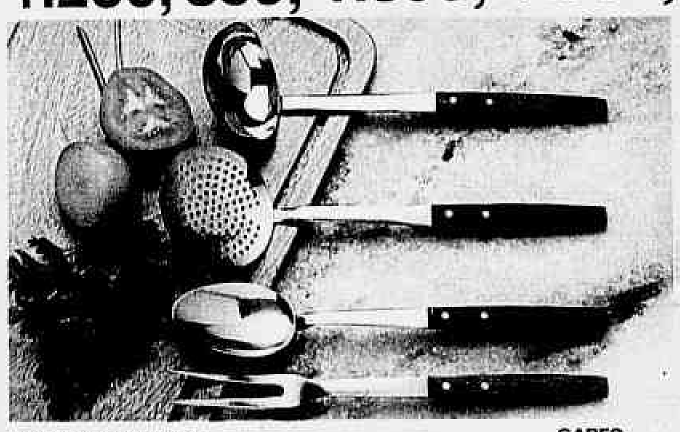
TALHERES avulsos REF. 1377

| COLHER de café | GARFO sobremesa | FACA sobremesa | COLHER mesa |
|---|---|---|---|
| 200, | 330, | 690, | 370, |
| **COLHER de chá** | **COLHER sobremesa** | **GARFO mesa** | **FACA mesa** |
| 220, | 330, | 370, | 720, |



TALHERES avulsos REF. 300

| COLHER de café | COLHER sobremesa | COLHER mesa | FACA mesa |
|---|---|---|---|
| 70, | 130, | 150, | 250, |
| **COLHER de chá** | **FACA sobremesa** | | |
| 80, | 230, | | |
| **GARFO sobremesa** | **GARFO mesa** | | |
| 130, | 150, | | |



| CABOS DE MADEIRA CONCHA Terrina | ESCUMADEIRA | COLHER de arroz | GARFO trinchante |
|---|---|---|---|
| 2.700, | 1.900, | 1.900, | 1.500, |



FACAS FIO NAVALHA

| 1 Para frutas e legumes | 2 Para churrasco | 3 Para cozinha |
|---|---|---|
| 300, | 370, | 650, |

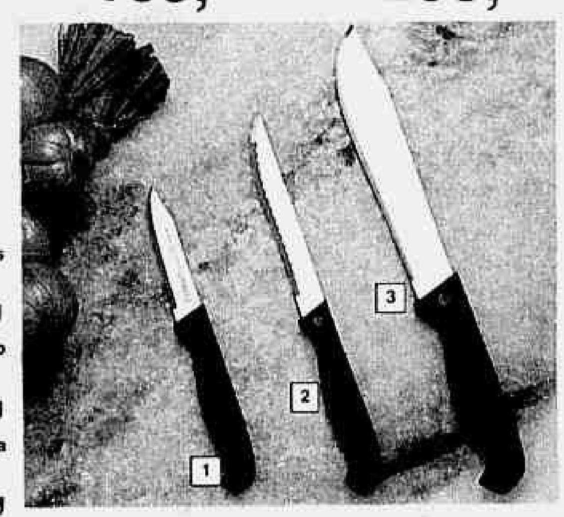


| 1 Faca para pão | 3 Cutelo | 5 Faca para cozinha |
|---|---|---|
| 590, | 1.200, | 560, |
| **2 Faca para carne** | **4 Faca para churrasco** | **6 Faca para frutas e legumes** |
| 850, | 190, | 210, |

1 FACA laser para frutas e legumes **450,**

2 FACA laser para churrasco **550,**

3 FACA laser para cozinha **790,**

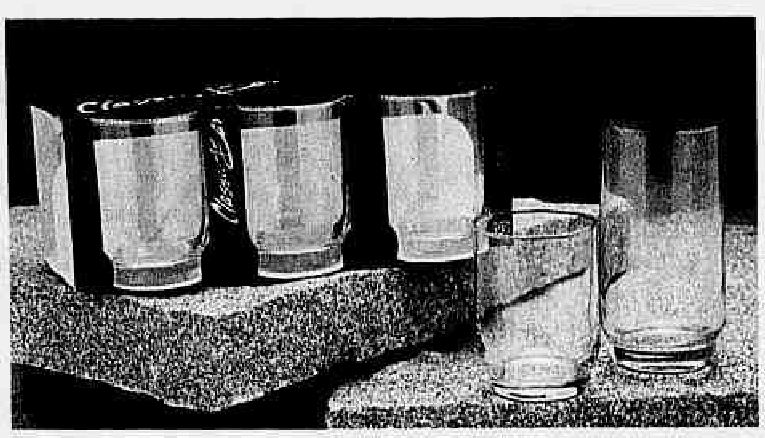


LOJAS AMERICANAS
Sempre o Menor Preço

# QUALIDADE & VARIEDADE
## VIDROS

Nadir Figueiredo

Sempre o Menor Preço

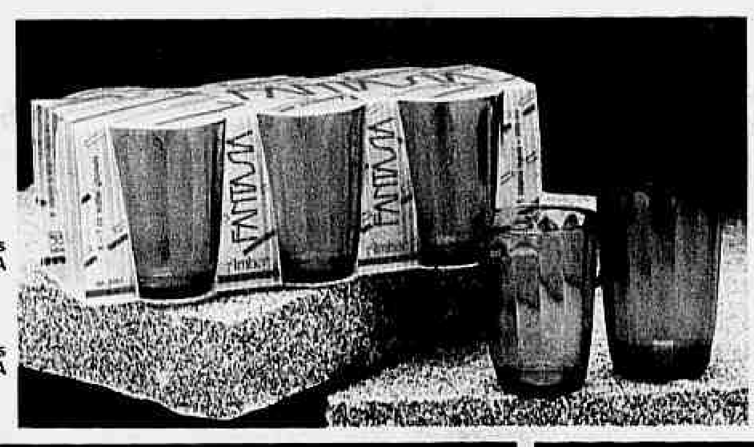


CONJUNTO com 6 copos long drink LIGHT **1.900,**

CONJUNTO com 6 copos para água LIGHT **1.800,**

CONJUNTO com 6 copos para água FANTASIA **750,**

CONJUNTO com 6 copos long drink FANTASIA **890,**



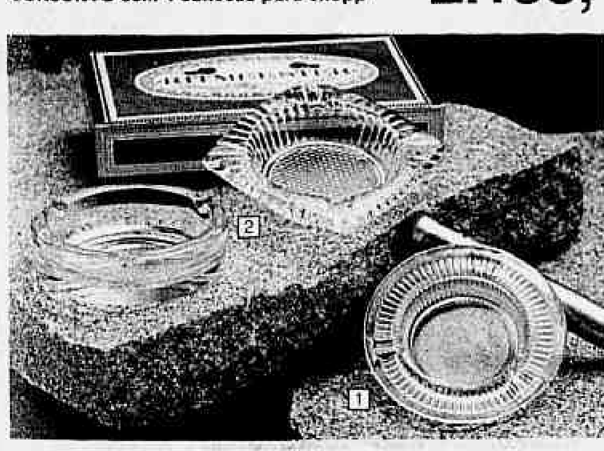



CONJUNTO com 4 canecas para chopp **2.100,**



CONJUNTO para refresco 7 peças GLACIAL **1.900,**



1 CINZEIRO de vidro 3 aparas **120,**

2 CINZEIRO de vidro - sortido **270,** cada



JARRA para suco 1,5 litros **850,**



COPO americano **60,**

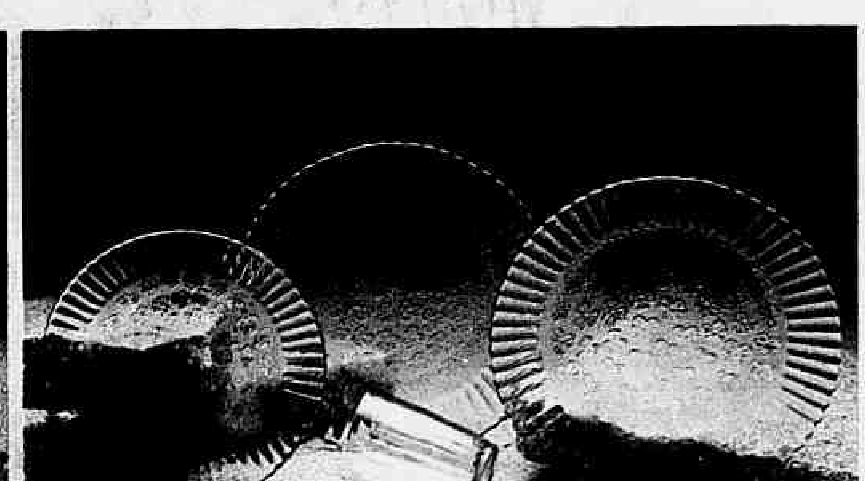
CONJUNTO com 6 copos para chopp **2.000,**




| LINHA DIAMANTE 6 pratos rasos | 6 pratos fundos | 6 pratos de sobremesa |
|---|---|---|
| 2.800, | 2.800, | 2.300, |
| **6 xícaras para café** | **6 xícaras para chá** | |
| 2.500, | 3.100, | |




| LINHA AMBER 6 pratos rasos | 6 pratos fundos | 6 pratos de sobremesa |
|---|---|---|
| 1.990, | 1.990, | 1.700, |
| **6 xícaras para café** | **6 xícaras para chá** | **caneca para lanche** |
| 1.990, | 2.500, | 330, cada |



APARELHO de jantar PRIMAVERA 24 peças **4.990,**

LOJAS AMERICANAS
Sempre o Menor Preço